



**Santa Rita em 2030**

# Coletânea dos Documentos do Plano 2030

Dezembro de 2020

# Prólogo

O Plano 20-30 foi gestado em 2105, época em que reverberavam fortemente as manifestações populares de junho de 2013, que trouxeram o povo ao protagonismo. Antônio Carlos Moreira Goulart, um dos vários bisnetos do ex-Presidente Delfim Moreira e eu tentamos apresentá-lo mas não houve repercussão. Somente em 2018 ele foi apresentado à Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí e imediatamente apoiado.

Estamos no final do ano de 2020. Nestes 5 anos vimos o desenvolvimento espetacular de Extrema que, de uma pequena cidade se tornou um polo de grandes empresas e já superou a arrecadação de Pouso Alegre e Poços de Caldas. Vimos também a formação do polo tecnológico de inovação de Florianópolis e iniciativas de várias cidades a seguirem seu caminho, como Porto Alegre em que as 3 grandes universidades uniram esforços para liderar um plano para desenvolver a cidade até 2050.

Ainda não deu tempo para absorver os impactos positivos de grandes realizações de infraestrutura como a chegada da água no nordeste, o asfaltamento de importantes estradas, há pouco tempo apresentavam pontos de atoleiros espetaculares há várias décadas, e a implantação de grandes ferrovias que reduzirá consideravelmente o preço dos produtos agrícolas e que nos pareciam impossíveis de serem construídas. Na área internacional a ascensão da China nas áreas comercial e tecnológica e a grande evolução dos veículos espaciais, com a entrada de empresas privadas americanas que estão aplicando o método ágil para tornar os voos suborbitais e orbitais algo corriqueiro e viabilizar a exploração espacial.

Estamos vivendo uma época de grandes questionamentos da capacidade ou da intenção que instituições, antes de grande credibilidade. No mundo, os vacilos da Organização Mundial da Saúde durante a pandemia de 2020, nos Estados Unidos a grande bagunça das fraudes eleitorais nas eleições americanas deste ano, e no Brasil a instabilidade jurídica provocada pelo Supremo Tribunal Federal em decisões inconstitucionais, que até os leigos em direito constitucional percebem, mas a OAB nem se manifesta.

Hoje está clara a falta de competência das pessoas que ocupam cargos elevados em lidar com as demandas atuais e a necessidade da população idealizar e participar da construção do seu próprio futuro. Muitas mudanças terão que ser feitas para sanar equívocos, como por exemplo, nas últimas eleições municipais tivemos em Santa Rita 6 candidatos a vereador que tiveram um ou nenhum voto.

A pandemia veio catalisar as transformações preconizadas e nos trazer situações inusitadas como a independência do local de trabalho. Como se desenvolverão as cidades, pequenas e agradáveis, neste mundo em que a presença física não é mais necessária no trabalho, onde serão arrecadados os impostos sobre serviços?

O Plano 20-30 fez inicialmente um diagnóstico da situação da cidade e reuniu as oportunidades de melhorias em um grande “caldeirão” digital, para serem combinadas e melhoradas.

A seguir fez uma análise, comprovando que a criação e transformação de negócios é a prioridade, que isto se faz com articulações de pessoas e instituições e que o fundamental para o sucesso é a participação estruturada das pessoas da cidade na construção do seu futuro desejado e possível.

Na terceira fase, o Plano 20-30 foi colocado na pauta de discussão de campanha eleitoral para eleição dos novos mandatários municipais.

Na última fase, é feita uma reflexão sobre a participação do povo nos conselhos municipais, uma análise das opções das formas de participação popular, uma análise de experiências reais e a sugestão dos modelos mais adequados para a Cidade Criativa, Cidade Feliz de Santa Rita do Sapucaí.

# Agradecimentos

Agradecemos à Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí recebeu e aprovou a proposta de montagem do Plano 20-30 em 2018 e que em janeiro de 2019 iniciou os trabalhos dentro de um cronograma de 2 anos que foi cumprido, concluindo em dezembro de 2020.

Agradecemos também aos colaboradores eventuais, aos “100 especialistas” que colaboraram nas cerca de 60 reuniões, nas entrevistas e nas conversas para o levantamento de informações e apresentação das ideias de oportunidades de melhorias em cada um dos 18 temas e 90 subtemas do Plano 20-30 e especialmente aos líderes de cada um destes grupos. Agradecemos também e aos responsáveis pela gestão, que são citados ao longo deste relatório que nos ajudaram sobremaneira nos momentos de dificuldades.

Um agradecimento especial à Loja Maçônica Caridade Sul Mineira que participou através das contribuições pessoais de seus integrantes em vários grupos de discussão e através da participação ativa na organização.

Agradecemos o apoio financeiro da Finatel, que contribuiu com 60%, e do Sindvel, que contribuiu com 30% das despesas totais de R\$ 5.000,00 que tivemos nestes dois anos de trabalhos e a todos que colaboraram cedendo espaços para reuniões, serviços e informações para a construção do Plano 20-30 que estão indicados abaixo.

<https://www.facebook.com/SASRS2019/>

<https://hacktown.com.br/>

<https://codem.org.br/>

<https://www.facebook.com/sinop.unesin/>

<https://www.nova107fm.com.br/>

<http://www.santaritafm.com.br/site/>

<https://www.linkedin.com/in/vinicius-soares/>

<https://www.facebook.com/pages/Papelaria-Chromos/143563172450741>

<https://agenciadedesenvolvimento.com.br/>

[www.facebook.com/renascidade/](https://www.facebook.com/renascidade/)

[www.linkedin.com/company/clearpurposeglobal/](https://www.linkedin.com/company/clearpurposeglobal/)

[www.linkedin.com/company/avoavc/](https://www.linkedin.com/company/avoavc/)

[www.voicers.com.br](https://www.voicers.com.br)

<https://transitionbrasil.ning.com>

<https://regeneracaoglobal.com/>

[www.cidadecriativacidadefeliz.com.br](https://www.cidadecriativacidadefeliz.com.br)

[www.inatel.br/sae/bolsa-finate](https://www.inatel.br/sae/bolsa-finate)

[www.inatel.br](https://www.inatel.br)

[www.facebook.com/acasadofazer/](https://www.facebook.com/acasadofazer/)

[www.sindvel.com.br](https://www.sindvel.com.br)

[www.acevale.com.br](https://www.acevale.com.br)

[www.pointec.com.br](https://www.pointec.com.br)

[www.siscoworking.com.br](https://www.siscoworking.com.br)

[www.3fgconsultoria.com](https://www.3fgconsultoria.com)

[www.zheeper.com.br/](https://www.zheeper.com.br/)

[www.b2ml.com.br](https://www.b2ml.com.br)

<https://plano20-30.com.br/>

<https://www.facebook.com/squaredesignagencia/>



**b2m!**  
sistemas



ECONOMIA,  
PERFORMANCE  
E RECEITA

**SIS COWORKING**

**pointec**  
PROGRAMA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO



**Inatel**

**SINDVEL**

**acasa**doFAZER

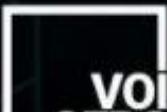
**FInatel**

**Cidade criativa**  **Cidade feliz**



 **Transition Brasil**

  
**Mais a.i**

  
**voi CERS**

  
**avoa**

 **CHROMOS**  
FOTOLARIA & COMUNICAÇÃO VISUAL

 **Santa Rita**  
**FM 104.9**  
Comunicação do Brasil e da Paz

 **NOVADIFUSORA**  
107.3 FM

 **RENASCIDADE**

 **PACTO  
ALEGRE**



**Agência de  
Desenvolvimento  
Regional**  
Leste Paulista e Sul de Minas

 **CODEM**  
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
MARINGÁ

  
**UNESIN**  
UNIÃO DAS ENTIDADES DE SINOP

 **CLEAR PURPOSE**

 **SQUARE**

 **HACK  
TOWN 2020**

  
**Plano 20-30  
COLABORADORES**

 **LOJ. MAÇ. "CARIDADE SUL MINEIRA"**  
E. RESP. G. L. M. M. G. G. L. M. M. G.  
287 \* SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG



**SASRS**  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

## Conclusão da Fase 4 do Plano 20-30

O Plano 20-30 fez um amplo diagnóstico de cidade considerando 18 temas e cerca de 90 subtemas chegando a registrar mais de 270 Oportunidades de Melhorias, que foram analisadas, resumidas e priorizadas em 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento que foram discutidas com os candidatos das eleições municipais de 2020.

Agora está propondo uma forma de participação das lideranças da população da cidade para a realização de ações que visam principalmente a criação e transformação de negócios, a conscientização da população, a empregabilidade e a melhoria da infraestrutura da cidade. O principal recurso identificado pelo Plano 20-30 é a articulação entre as pessoas e instituições e mais da metade das oportunidades de melhorias identificadas dependem das atitudes de uma representação estruturada da população.

O potencial criativo das pessoas que vivem em Santa Rita do Sapucaí e a capacidade de organização dinâmica das entidades podem iniciar um processo inovador de Governança Municipal, mas é de fundamental importância a contratação eventual de consultorias e interações com profissionais especializados para troca de experiências e treinamento das lideranças da cidade.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí levantou o assunto e apresentou caminhos, agora espera que as Instituições Civis, População e Poder Público se unam na busca do futuro desejado que traga mais felicidade para todos que aqui vivem.

João Alberto da Costa Brentan  
pela Comissão de Organização do Plano 20-30

Santa Rita do Sapucaí, 15 de dezembro de 2020.

Fase 1

Diagnósticos

Levantamento das

Oportunidades de Melhorias



## Plano 20-30

**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

# Relatório da Fase 1 Oportunidades de Melhoria

Outubro de 2020

## Sumário

1. Introdução.....	6
1. Educação.....	7
1.1 – Atualidades.....	7
1.2. Situação do Município.....	17
1.3. Oportunidades de Melhorias.....	23
2. Saúde.....	26
2.1. Atualidades.....	26
2.2. Situação do Município.....	27
2.3. Oportunidades de Melhorias.....	29
3. Assistência Social.....	33
3.1. Atualidades.....	33
3.2. Situação do Município.....	36
3.3. Experiências de Sucesso.....	38
3.4. Oportunidades de Melhorias.....	39
4. Segurança.....	42
4.1. Atualidades.....	42
4.2. Situação do Município.....	43
4.3. Oportunidades de Melhorias.....	44
5. Economias Emergentes.....	47
5.1. Atualidades.....	47

5.2. Situação do Município.....	53
5.3. Oportunidades de Melhorias.....	53
6. Potencialização de Talentos.....	55
6.1. Atualidades.....	55
6.2. Situação do Município.....	55
6.3. Oportunidades de Melhorias.....	56
7. Setor de Turismo.....	57
7.1. Atualidades.....	57
7.2. Situação do Município.....	58
7.3. Oportunidades de Melhorias.....	59
8. Agronegócio.....	62
8.1. Atualidades.....	62
8.2. Situação do Município.....	63
8.3. Oportunidades de Melhorias.....	64
9. Governança.....	67
9.1. Atualidades.....	67
9.2. Situação do Município.....	69
9.3. Oportunidades de Melhorias.....	71
10. Energia.....	72
10.1. Atualidades.....	72
10.2. Situação do Município.....	73
10.3. Oportunidades de Melhorias.....	73
11. Soluções de TIC.....	74

11.1. Atualidades.....	74
11.2. Situação do Município.....	75
11.3. Oportunidades de Melhorias.....	79
12. Infraestrutura.....	82
12.1. Atualidades.....	82
12.2. Situação do Município.....	82
12.3. Oportunidades de Melhorias.....	85
13. Empreendedorismo.....	88
13.1. Atualidades.....	89
13.2. Situação do Município.....	90
13.3. Oportunidades de Melhorias.....	91
14. Esportes.....	93
14.1. Atualidades.....	93
14.2. Situação do Município.....	96
14.3. Oportunidades de Melhorias.....	97
15. Inovação.....	100
15.1. Atualidades.....	101
15.2. Situação do Município.....	104
15.3. Oportunidades de Melhorias.....	104
16. Manifestações Culturais.....	108
16.1. Atualidades.....	108
16.2. Situação do Município.....	109
16.3. Oportunidades de Melhorias.....	110

17. Meio Ambiente.....	111
17.1. Atualidades.....	111
17.2. Situação do Município.....	112
17.3. Oportunidades de Melhorias.....	113
18. Fontes de Financiamento.....	117
18.1. Atualidades.....	117
18.2. Situação do Município.....	120
18.3. Oportunidades de Melhorias.....	120
Agradecimentos .....	123
Anexo 1 – Plano 20-30: Contexto Histórico e Social .....	124

### 1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta Fase 1 do Plano 20-30 é ser um grande repositório das ideias de desenvolvimento para a cidade. São ideias simples, obtidas de grupos de estudo de temas específicos, e claras para quem é especializado ou simplesmente interessado em cada tema. Neste relatório se pode encontrar resultados de inúmeras conversas dos mais variados campos de conhecimento que estão reunidas e podem ser combinadas entre si para imaginar um futuro possível para os cidadãos santa-ritenses.

Santa Rita do Sapucaí apresenta uma desigualdade social muito grande. Por outro lado é uma cidade que dispõe de muitos empregos especializados em tecnologia um baixo índice de desemprego, menos da metade do índice nacional. Proporcionalmente às demais cidades do Brasil, é uma das mais capacitadas a encarar os grandes desafios das transformações tecnológicas radicais da próxima década que afetarão o emprego como o conhecemos hoje e, consequentemente, na estabilidade social.

Todos os cidadãos temos o dever de contribuir para o aumento do FIB de nossa cidade. O FIB (**Felicidade Interna Bruta**) é um novo indicador da ONU (Organização das Nações Unidas) criado como uma forma de complementar as medidas já tradicionais, como o PIB (Produto Interno Bruto), para medir o desenvolvimento de uma nação.

O Plano 20-30, montado por especialistas em cada área, é uma iniciativa popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década.

A partir do segundo semestre deste ano, trabalharemos para a fase 2 deste Plano que será discuti-lo com os eleitores, inclusive com os futuros candidatos às eleições municipais de 2020. Em setembro de 2020 (Fase 3) serão promovidos debates e sabatinas com os candidatos, sobre os assuntos tratados no Plano 20-30. Finalmente apresentaremos uma ferramenta para que os próprios cidadãos acompanhem e colaborem ao longo da próxima década (Fase 4) para a realização de projetos estruturantes para o Vale da Eletrônica.

O objetivo principal desta iniciativa de voluntários, que querem contribuir para direcionar o futuro da cidade, é juntar as ideias do povo em um único repositório para facilitar a integração e possibilitar a combinação entre elas. Não como profetas, mas apenas como observamos o que acontece no presente para entender o

que nos espera no futuro, que tem se mostrado muito mais imprevisível do que podemos imaginar. Pretendemos induzir, fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para juntos construirmos uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento consistente de Santa Rita do Sapucaí.

Ultimamente as pessoas estão mais envolvidas, responsáveis e se importando mais com o que acontece. Esta é a postura da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí ao abraçar o Plano 20-30. A SASRS é uma instituição voluntária, que atua há mais de 50 anos para o bem da cidade, sem segundas intenções e sem envolvimento político partidário. Possui 40 membros das mais variadas profissões e ideologias, que lhe garantem uma posição neutra. O Plano 20-30 foi montado por cerca de 100 cidadãos e cidadãs, experientes em cada um dos 18 Temas tratados, que manifestaram interesse em colaborar com esta iniciativa popular.

## 1. EDUCAÇÃO

### 1.1 – Atualidades

#### 1.1.1. Considerações Iniciais

Pode-se esperar que nas próximas décadas apenas as populações de baixa renda aumentarão e as profissões de baixa especialização vão se reduzir com a evolução da robotização, que cuidará do serviço repetitivo. Os primeiros anos de vida determinam a capacidade adulta para a evolução da pessoa e a adolescência oferece as oportunidades para trilhar caminhos que marcarão a vida. Não será apenas necessário educar a população, mas principalmente preparar as mentes para os novos tempos.

*Teremos que lidar cada vez mais com coisas nunca antes encontradas, como máquinas superinteligentes, corpos projetados e adaptados pela engenharia, algoritmos que podem manipular nossas emoções com incrível precisão e a necessidade de mudar de profissão a cada década. Ensinar crianças a viver em um mundo de incertezas é muito mais difícil que ensinar uma equação ou as causas da Primeira Guerra Mundial. Aos próprios bons professores falta a flexibilidade mental que o século 21 exige, pois eles mesmos são produto do antigo sistema educacional.*

Yuval Noah Harari – 21 Lições para o século 21.

Em países que dão maior importância à educação, como a Finlândia e a China, a profissão de professor é muito mais valorizada que no Brasil. A desvalorização da profissão impacta diretamente a formação dos professores brasileiros, desde as ofertas de cursos de qualidade questionável e, na maioria, de baixo custo. Pesquisas mostram que os alunos que optam por cursar Pedagogia no Brasil, em grande parte, estão entre aqueles que têm o menor aproveitamento em exames de avaliação, como o ENEM, por exemplo.

A partir dessa primeira situação, as distorções de qualidade, excelência e compromisso com a formação inicial tendem a permanecer e vão se refletindo nas salas de aula, quando, por exemplo, no início do ano letivo, os professores mais experientes, mais antigos, podem escolher as turmas de melhores resultados, pois essas são organizadas e classificadas homogeneousmente. Ou seja, os professores mais experientes atendem aos alunos que apresentam melhores resultados de aprendizagem e, portanto, os alunos com mais dificuldade de aprendizagem podem estar em turmas cujo professor é mais inexperiente e participando, assim, de um circuito vicioso em todos os anos da sua escolaridade. Poderíamos considerar essa situação como um abandono dos alunos, com mais dificuldade de aprendizagem, em toda a sua vida escolar e que tem representado um equívoco para ao menos 40% dos alunos da Educação Básica do Brasil (<https://www.qedu.org.br/>).

Nesse sentido, nosso principal objetivo é tentar REVELAR parâmetros que permitam avaliar comparativamente as condições da Educação Básica em Santa Rita do Sapucaí. Provocar um movimento de conscientização e tomadas de decisões que possam favorecer o surgimento de propostas de melhorias, de manutenção e de avanços, na qualidade e excelência da Educação Básica. Propostas que possam atender à maioria dos alunos do Município, em todos os níveis de aprendizado, para a próxima década.

Esse objetivo surge a partir da revelação pela mídia nacional de exemplos de sucesso em escolas de municípios, em vários estados brasileiros, as quais acreditaram que poderiam ter melhores resultados do que os parâmetros médios propostos pelo MEC (70% de aprendizado adequado!).

Dessa decisão, surgiram propostas que elevaram esses índices para patamares próximos a 100% deaprendizado adequado, apostando na capacidade de aprender dos alunos e no compromisso ético e político dos profissionais da educação, em geral.

### 1.1.2. – Experiências exitosas

Como exemplos de experiências exitosas, as quais deram novo rumo à qualidade da Educação Básica, selecionamos a seguir alguns casos de mais destaque, inclusive divulgados pela mídia nacional. Esta seleção concentrou-se, sobretudo, nas experiências da Educação Básica, anos iniciais e finais do ensino fundamental, por ser a base para as etapas seguintes.

#### **Dores do Turvo - MG**

Esta cidade fica na Zona da Mata Mineira – 4600 habitantes e 35 lugar no Ideb. Escola Estadual Terezinha Pereira - campeã na Olimpíada Brasileira de Matemática para as escolas públicas desde 2005 até 2013, com 168 premiações (do Instituto Brasileiro de Matemática Pura e Aplicada- IMPA). O segredo pode ser o empenho do professor Geraldo Amintas de Castro Moreira. O aluno, Evandro Júnior Firmiano da Silva, por 3 anos medalha de ouro, é da zona rural, a 20 km de Dores do Turvo. O sucesso pode ser a união de todos em torno de um projeto, uma vez que o talento está uniformemente distribuído na população, não importando classe social, gênero ou raça.

#### **Eurinepe – Amazonas**

Com uma rede educacional formada por oito escolas públicas estaduais e 5.653 estudantes, o município de Eirunepé apresentou, de forma global, uma evolução considerável em seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que saltou de “3,0” (1º ao 5º ano do ensino fundamental) em 2005 para “5,6” em 2011 e “6,0” em 2017. O município também tem a escola estadual Dom Bosco como referência nacional, por ser a escola pública estadual (de 1º ao 5º ano do ensino fundamental) com o maior Ideb do Brasil em 2009, quando registrou média “8,7”. A proposta é reter o aluno na escola depois das aulas, em Centros de Formação Integral, e promover também a alfabetização dos pais. O aluno tem que se sentir parte da escola.

Segundo a coordenadora da Seduc no município, Suely Neblina, a Gestão Colaborativa revelou-se exitosa e os avanços nos índices educacionais serviram como motivação para que a comunidade escolar buscasse mais melhorias. “Não mediremos esforços para buscar uma evolução contínua nos nossos métodos e projetos de ensino, visando a qualidade dos serviços educacionais prestados à comunidade de Eirunepé”, disse.

### Estado do Amazonas

Apresentamos também o projeto que leva educação tecnológica ao interior. O Centro de Educação Tecnológica inaugurou a primeira sede no município de Juruá e faz parte do projeto “Amazonas sem Fronteiras”. O Centro oferecerá aulas presenciais e interativas via Internet sem fio e Smart TVs. O projeto atenderá aproximadamente 70 mil jovens em situação de vulnerabilidade social ou algum tipo de deficiência física ou mental. Será oferecido o curso de Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Ao final do curso, com duração de dois anos, os jovens poderão atuar como Consultor Estratégico em Tecnologia da Informação, Gestor de Segurança em TI e Projetista de Soluções em TI. Eles também poderão atuar no gerenciamento, segurança e implantação de redes, sites dentre outras soluções tecnológicas e áreas de atuação possíveis com esta formação técnica. Os cursos terão a duração de 24 meses e 2.920 horas-aula, autorizados pelo MEC- Ministério da Educação e Cultura.

<https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/projeto-que-leva-educacao-tecnologica-ao-interior-inaugura-primeira-sede-em-marco>

### Estado do Ceará: Destaque Nacional

O Ceará tem sido apontado como referência nacional no campo da educação. O destaque vem a partir de um estudo desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que lista experiências exitosas de melhoria da educação, em regiões com baixos índices de desenvolvimento. O documento concentrou-se, sobretudo, na análise dos anos iniciais do ensino fundamental, por ser a base para as etapas seguintes.

Para elaborar o relatório, os pesquisadores visitaram unidades de ensino no Ceará, no Distrito Federal e no Piauí. O destaque foi o Ceará, onde 37,2% dos municípios já atingiram a meta do Plano Nacional de Educação para 2021. O segundo colocado do Nordeste é Pernambuco, com 4,4%. “Os bons desempenhos desses

municípios cearenses chamam a atenção, subvertendo a estabelecida lógica de que a aprendizagem está diretamente associada às condições socioeconômicas do local”, aponta a pesquisa.

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33121](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33121)

Há municípios localizados em regiões pobres que apresentam valores expressivos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Estes resultados sinalizam que é possível ter educação de qualidade em contextos historicamente desfavorecidos.

O êxito da iniciativa cearense está associado ao sistema de colaboração federativa em que as políticas estaduais convergem e apoiam os municípios. Esse sistema é composto por políticas de avaliação, bonificação e capacitação, que funcionam de maneira articulada e se reforçam mutuamente.

Conforme o secretário Rogers Mendes, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), realizado em parceria com os 184 municípios cearenses, vem mudando a educação dos cearenses. “Para se ter uma ideia do crescimento, 88,20% das crianças encontram-se alfabetizadas ao término do 2º ano do ensino fundamental. Em 2007, quando o Programa começou, esse percentual era de apenas 39,9%”, destaca o gestor.

O Ceará adota, como parte do orçamento estadual – reforçando o caráter colaborativo da proposta -, o programa Escola Nota 10. Premiam-se as 150 escolas com desempenhos mais altos e auxiliam, financeiramente, as 150 com os resultados mais baixos. Os bônus são divididos em duas partes: a primeira é concedida no momento da premiação (75%, nos casos das 150 escolas com os maiores desempenhos, e 50%, nos dos menores); e a segunda, que é condicionada à melhoria dos resultados das 150 que tinham as menores notas. “Com isso, o estado consegue neutralizar o possível efeito deletério associado a políticas de bonificação: o de manter ou acirrar as desigualdades existentes, quando se premiam apenas os melhores resultados”, explica a pesquisa.

Entre outra ações, o Mais Paic realiza avaliações no início do ano letivo, com função diagnóstica, que ocorre ao final de um período ou ciclo de estudo. Essa característica permite que os gestores escolares – professores, coordenadores pedagógicos e diretores – possam planejar suas ações para sanar as lacunas no aprendizado de cada estudante.

Outra medida importante foi a mudança no Ceará da Lei de distribuição do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), também em 2007, que determinou que o repasse do imposto aos municípios fosse feito em função dos resultados obtidos nas áreas da educação (72%), saúde (20%) e meio ambiente (8%).

"Atrelamos o resultado dos municípios na avaliação Spaece (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), feita anualmente, ao repasse do ICMS", explica Alencar. O exame avalia a alfabetização dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental (Spaeca-alfa) e as competências e habilidades nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática dos alunos do 5º e 9º anos do Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio.

Com a mudança, os municípios mais pobres do estado, que historicamente sempre apresentaram performance da educação pior do que a dos municípios mais ricos, obtiveram um salto no desempenho, reduzindo a desigualdade de proficiência entre as duas pontas.

Mílvia Carvalho, diretora da escola Emílio Sendim, localizada em Sobral e primeira colocada no Ideb, também aponta a Escola de Formação Permanente do Magistério de Sobral – ESFAPEM, instituída em 2006, como um investimento crucial. "Temos um trabalho muito importante de formação continuada. Outro ponto importante é que, conforme Lei Federal, o município de Sobral garante que  $\frac{1}{3}$  do tempo de trabalho do professor seja fora da sala de aula, planejando, estudando, se aprimorando", diz, assim como é feito também, em Santa Rita do Sapucaí.

<https://www.ceara.gov.br/2018/05/15/educacao-do-ceara-e-destaque-em-estudo-do-ipea/>

### Santa Rita do Sapucaí – MG

Na década de 1990, foi implementado um projeto de capacitação de professores do nível fundamental no ensino de Empreendedorismo, com o apoio do Prof. Dolabela, com muito sucesso, mas foi descontinuado há mais de 10 anos .

O Inatel (Instituto Nacional de Telecomunicações) apoia o novo Projeto de Ensino médio fornecendo condições de acesso a laboratórios e fazendo ações voluntárias para a melhoria do ensino. Inaugurado em 2002, o Inatel Cas@Viva é um programa de responsabilidade social, que já transformou a realidade de diversas pessoas da comunidade de Santa Rita do Sapucaí. O objetivo do programa é promover a inclusão

social e a educação tecnológica para a comunidade carente, composta por adultos, além de jovens estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio da Rede Pública do município.

A ETE desenvolve um programa para colaborar com a percepção dos alunos em um debate internacional, simulando uma assembleia da ONU para, por exemplo, estudar o caso da Venezuela e os alunos representam países.

A Secretaria da Educação reiniciou o projeto de capacitação dos professores no ensino de empreendedorismo, similar ao implantado na década de 1990, com muito sucesso, mas que foi descontinuado há mais de 10 anos.

A Casa de Vitor exerce um programa louvável de fornecer educação para alunos que querem evoluir. A instituição Viver Feliz também tem um programa similar.

Os exemplos de experiências exitosas são inúmeros pelo Brasil afora! Ao apresentarmos alguns deles neste documento, pretendemos motivar ações que possibilitem a melhoria da qualidade e eficiência da Educação Básica em Santa Rita do Sapucaí, com vistas a provocar um movimento de conscientização e tomadas de decisões que favoreçam propostas nesse sentido, que consigam atender a maioria dos alunos do Município, na próxima década.

### 1.1.3. Dados sobre a Educação Brasileira

Para as decisões, considerações, comparações, REVELAÇÕES e para se fazerem as melhores escolhas para a Educação, é preciso acreditar e utilizar os dados das avaliações educacionais realizadas no Brasil. Dar vida a eles, fazendo surgirem propostas inovadoras, auxiliando gestores, diretores, professores e todos os interessados em qualidade e equidade da Educação.

Nesse sentido, seria importante buscar informações acerca dessas avaliações realizadas nas Escolas Brasileiras, sob a administração do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – (<http://www.inep.gov.br/>).

O Inep atua nas seguintes áreas da Educação Nacional e em outras Ações Educacionais Internacionais.

### 1.1.3.1. Avaliações, Exames e Indicadores da Educação Básica:

Sistema Nacional da Educação Básica (Saeb): Instituído em 1990, atualmente apresenta informações a respeito das principais etapas da Educação Básica, desde o processo de alfabetização no Ensino Fundamental até a etapa final do Ensino Médio. Por meio de testes cognitivos e questionários, a cada dois anos investiga os principais envolvidos no processo educativo e oferece informações sobre estudantes, professores, dirigentes educacionais e os seus respectivos sistemas de ensino e escolas.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Iddeb): Criado em 2007, o indicador combina os resultados do fluxo escolar, obtidos pelo Censo Escolar, com as médias de desempenho do Saeb. É divulgado a cada dois anos e serve como ferramenta para acompanhamento das metas da educação.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Criado em 1998 para avaliar o desempenho do estudante ao final da Educação Básica. Desde 2004 é usado também como mecanismo de seleção para o ingresso no Ensino Superior e a outros programas do Ministério da Educação.

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja): Desde 2002 é oferecido a jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos em idade própria e buscam certificação do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

### Indicadores Educacionais

Medidas construídas a partir dos diferentes dados produzidos pelo Inep e que ajudam no processo de avaliação educacional. São úteis, principalmente, para o monitoramento dos sistemas educacionais, considerando o acesso, a permanência e a aprendizagem.

### 1.1.3.2. Avaliações, Exames e Indicadores da Educação Superior:

- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)
- Avaliação interna (auto-avaliação)
- Avaliação externa (in loco)
- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)
- Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem)
- Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida)

### 1.1.3.3. Indicadores de Qualidade da Educação Superior

- Conceito Enade (CE)
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)
- Conceito Preliminar de Cursos (CPC)
- Índice Geral de Cursos (IGC)

### 1.1.3.4. Sistema de Avaliação de Escolas de Governo (Saeg)

### 1.1.3.5. Ações Internacionais

O Inep desenvolve diversas ações internacionais em seu âmbito de exercício. Elas incluem a participação em projetos de avaliação da educação básica e superior, além da produção de indicadores educacionais comparáveis internacionalmente.

O Inep configurou-se, então, no primeiro órgão nacional a se estabelecer de forma duradoura como “fonte primária de documentação e investigação, com atividades de intercâmbio e assistência *técnica*” (Lourenço Filho, M. B. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v 95, jul./set.1964). Nos anos seguintes à sua criação, o Inep tornou-se uma referência para a questão educacional no País. A partir de 2019, o Inep define que todas as avaliações que compreendem o Sistema de Avaliação passam a ser chamadas de Saeb.

O Saeb, Sistema de Avaliação da Educação Básica, é um sistema composto por três avaliações externas, que são aplicadas em larga escala e que têm como principal objetivo diagnosticar a Educação Básica do Brasil. Até 2018, o Saeb compreendia três avaliações diferentes, que antes eram referidas como: Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc, também conhecida como Prova Brasil). O objetivo dessas avaliações é avaliar as redes ou sistemas de ensino e não os alunos individualmente. Portanto, elas são construídas e aplicadas com esse foco. Ou seja, avaliam a educação nacional em suas diversas esferas.

A partir das médias de desempenho nos exames do Saeb calcula-se o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que considera também o fluxo escolar dos alunos. É importante destacar que o cálculo considera o desempenho dos alunos somente nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, com fins de manter uma linha histórica de avanço.

A partir de 2018, todas as escolas que participaram da aplicação censitária do Saeb e que cumpriram os critérios determinados têm o seu Ideb (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) calculado. O índice é divulgado a cada dois anos.

Por meio desse indicador, as escolas podem formular (ou reformular) seu Projeto Político Pedagógico (PPP), visando à "melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino", segundo o portal do Inep.

"Os resultados não refletem a porcentagem de acertos de um aluno respondendo a uma prova, mas a de um conjunto de alunos respondendo às habilidades do currículo proposto, distribuídas em várias provas diferentes. O resultado se dá pela representatividade de um grupo de alunos como uma unidade dentro do sistema de ensino."

Fonte: Portal do Inep

O Saeb é obrigatório para as escolas públicas e facultativo para as escolas privadas. Isso foi definido no dia 20/04/2017, por meio de uma portaria publicada pelo Ministério da Educação na qual foi definido o público-alvo do Saeb. O Saeb do Ensino Médio, a partir de 2017, passou a ser universal para todas as escolas do Brasil. Isso significa que a participação não será apenas amostral. Ou seja, todas as escolas de Ensino Médio poderão ter o seu Ideb calculado.

"O diretor também deve ficar atento à média de sua escola. Ao conhecer seu desempenho – com possibilidade de compará-lo a outras escolas similares –, ele terá condições de iniciar um movimento de trocas de boas práticas para melhorar o desenvolvimento."

Fonte: Portal do Inep

Além de poder comparar as médias de proficiência da escola com escolas similares, os gestores também podem acompanhar a evolução do desempenho dos alunos em outras edições das avaliações.

A Fundação Lemann, em 2012, com esse objetivo, em um projeto inédito idealizado pela Meritt (<https://meritt.com.br/>), construíram juntas o QEdu (<https://www.qedu.org.br/>), para facilitar o acesso aos dados das avaliações educacionais nacionais. Utilizando referenciais teóricos sólidos, facilita o uso dos dados, pretendendo dar-lhes vida no dia a dia das instituições e pessoas comprometidas com a melhoria da educação básica, gerando informações que poderão ajudar as pessoas engajadas e empoderadas a transformar a educação do Brasil. Por meio dessa ferramenta de leitura de resultados, que analisa os dados do Saeb (Prova Brasil), passaremos a apresentar alguns dados que poderão ajudar na comparativa da situação da Educação Básica em Santa Rita do Sapucaí, mostrando o percentual de alunos com aprendizado adequado em cada fase escolar.

## 1.2. Situação do Município

### 1.2.1. Características

Segundo dados do IBGE, em 2015 (última referência) os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.4 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.9. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 228 de 853. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 245 de 853.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98% em 2010. Isso posicionava o município na posição 338 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 2065 de 5570 dentre as cidades do Brasil.  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-rita-do-sapucai/panorama>

### 1.2.1.1. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade = 98 %

Comparando a outros municípios:

No país, está em 2065º lugar entre 5570; no Estado está em 338º lugar entre 853; na microrregião está em 7º lugar entre 15.

### 1.2.1.2. IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental = 6,4

Comparando a outros municípios:

No país, está em 714º lugar em 5570º

No Estado, está em 228º lugar em 853º

Na microrregião 8º lugar em 15º

### 1.2.1.3. IDEB – Anos finais do ensino fundamental = 4,9

Comparando a outros municípios

No país, está em 941º lugar em 5570º

No Estado, está em 245º lugar em 853º

Na microrregião, está em 8º lugar em 15

Esses dados avaliam que o município conta com escolas com conceito medíocre em todos os graus de formação escolar.

Em 2019, o município de Santa Rita conta com 30 escolas de Educação Básica – 20 escolas públicas entre Urbanas (14) e Rurais (6) e 10 escolas privadas. Tem um total de 7060 alunos matriculados nos segmentos da Educação Básica ( Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

O Ideb é de 6,8 para os anos iniciais e de 4,9 para os anos finais. O Ideb dos anos iniciais (6,8) tem acompanhado e superado a meta do município, que é de 6,7 para 2021, enquanto que o dos anos finais (4,9) mantém-se, desde 2015, no mesmo patamar, bem abaixo da meta para o município para 2017, que seriam 5,7 pontos, distante da progressão da meta para 2021 (6,2).

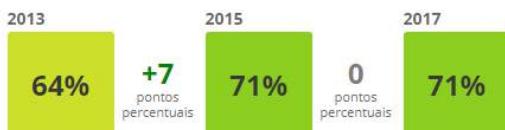


Com relação aos resultados das avaliações do Saeb, podemos observar também essa realidade. Utilizando as ferramentas do QEdy, (<https://qedy.org.br/cidade/2956-santa-rita-do-sapucaí/aprendizado>), dos quais obtém-se diferentes parâmetros comparativos, podemos observar os percentuais de alunos com aprendizado adequado em cada segmento:

	5º ano	9º ano	Referência
Português	71%	42%	70%
Matemática	69%	25%	

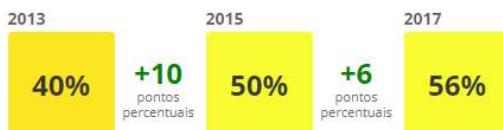
No quadros abaixo, observam-se a Evolução do Aprendizado em Língua Portuguesa e Matemática no 5º ano, comparativamente à evolução no Brasil e no estado de Minas Gerais. Nota-se que em Santa Rita do Sapucaí não acompanhou a tendência de Evolução de Aprendizado em Língua Portuguesa, observada nos resultados do Brasil e do Estado de Minas, mas, em Matemática, há uma perda (-2), seguida de um ganho (+8) acima dos resultados do Brasil e do estado de Minas Gerais.

Santa Rita Do Sapucaí

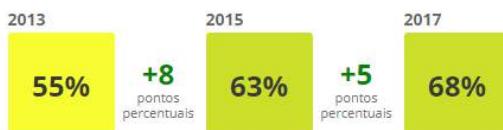


Português  
5º ano

Brasil



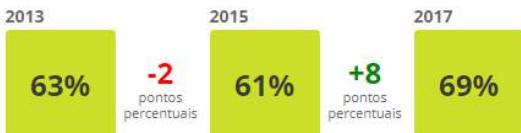
Minas Gerais





## Fase 1 - Oportunidades de Melhoria

Santa Rita Do Sapucáí

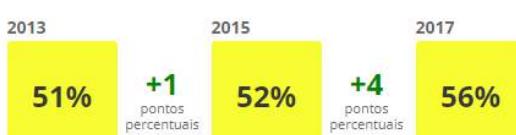


Brasil



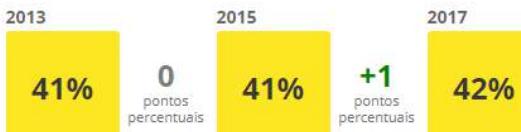
### Matemática 5º ano

Minas Gerais



Nos quadros seguintes, observam-se a Evolução do Aprendizado de Língua Portuguesa e Matemática no 9º ano, comparativamente à Evolução do Aprendizado em Língua Portuguesa e em Matemática no Brasil e no Estado de Minas Gerais.

Santa Rita Do Sapucáí

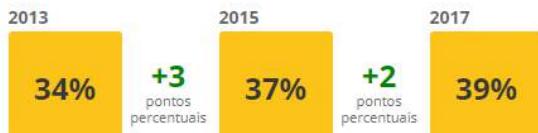


Brasil



### Português 9º ano

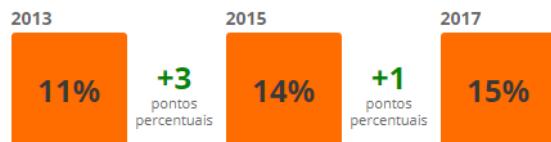
Minas Gerais



### Santa Rita Do Sapucaí



### Brasil



### Matemática 9º ano

### Minas Gerais



Os resultados no nono ano não acompanham a tendência de Evolução de Aprendizado de Língua Portuguesa e de Matemática dos resultados do Brasil e do Estado de Minas Gerais. Pode-se observar que tanto nos resultados em Língua Portuguesa como em Matemática a Evolução do Aprendizado nono ano é incompatível com a Evolução de Aprendizado verificada nos resultados do quinto ano. Há portanto um questionamento sério nessa situação, pois implica entender como os alunos “desaprendem” ou não evoluem satisfatoriamente em seu aprendizado nas séries finais do Ensino Fundamental.

Muitos outros quadros comparativos poderão ser produzidos no QEdy, compondo uma análise aprofundada da situação, além da análise apenas sobre os resultados de Santa Rita do Sapucaí. Por exemplo, pode-se comparar a **Evolução do Aprendizado de Matemática dos alunos do nono ano** com a Evolução desse Aprendizado em municípios vizinhos, observando-se o seguinte:

	2013	2015	2017
Minas Gerais	20%	20%	20%
Santa Rita do Sapucaí	32%	27%	25%
Careaçú	20%	16%	11%
Conceição dos Ouros	44%	37%	44%
Cachoeira de Minas	35%	25%	28%
São Sebastião da Bela Vista	22%	20%	19%



Nota-se que Santa Rita acompanhou a tendência dos resultados da Evolução de Aprendizado em Matemática no 9º ano da maioria dos resultados nos municípios vizinhos, os quais, além de apresentarem uma queda, na maioria, são insatisfatórios e preocupantes.

Em mais um exemplo, num quadro comparativo, com resultados em municípios vizinhos, observamos que comparando a **Evolução do Aprendizado em Língua Portuguesa no 5º ano**, nota-se que os resultados, na maioria dos municípios vizinhos, selecionados aleatoriamente, acompanharam a tendência de evolução. Alguns resultados aumentaram consideravelmente, diferentemente do resultado de Santa Rita do Sapucaí, o qual se manteve o mesmo nos dois últimos anos (2015 e 2017).

	2013	2015	2017
Minas Gerais	55%	63%	68%
Santa Rita do Sapucaí	64%	71%	71%
Careaçú	32%	53%	60%
Conceição dos Ouros	69%	68%	80%
Cachoeira de Minas	70%	81%	84%
São Sebastião da Bela Vista	62%	63%	75%

Poderíamos trazer aqui muitos outros exemplos desses quadros comparativos, pois a riqueza dessas possibilidades de análises comparativas, oportunizadas pelo Site QEdu, são diversas e esclarecedoras. No entanto, deixaremos que a exploração e comparação desses dados, como sugere o próprio site, possam ser realizadas e utilizadas para a leitura e interpretação dos dados, com o objetivo de compreendê-los inteligente e conscientemente, para que possam servir como orientação de soluções, que possam transformar a Educação Básica neste município.

### 1.2.3. Plano Diretor

Art. 31. A política de educação municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:

I - definir a política educacional

XIII - apoio às atividades de geração e transferência de conhecimento do Polo de Excelência de Eletrônica e Telecomunicações.

Art. 34. Para a concretização da Política Municipal de Saúde Social serão adotadas as seguintes ações estratégicas:

XIV - incentivar projetos na área de tecnologia biomédica no ensino médio e superior, com vistas ao atendimento à saúde.

Art. 42. Os itens de interesse histórico, cultural, material ou imaterial e arquitetônico do município deverão ser abordados por Lei Complementar Municipal específica, após a elaboração dos inventários, em 1 (um) ano.

## 1.3. Oportunidades de Melhorias

### 1.3.1. Ensino Fundamental

O Plano 20-30 Tema Educação, Subtema Ensino Fundamental, tem um papel indutor para a motivação dos cidadãos para debater a Educação na cidade. As políticas públicas bem avaliadas não são tratadas no Plano, que neste caso apenas tem o objetivo de contribuir para a aprovação pelos cidadãos visando manter estas políticas independentemente da sucessão dos governos. O projeto Estudar da Fundação Lemman se adequa ao papel do Plano 20-30 no Tema Educação. O índice de aproveitamento das escolas públicas Santa-ritenses é próximo à média do Brasil, mas a cidade tem condições de almejar índices muito melhores devido às suas tradições.

1. Colaborar para a conscientização da população sobre a baixa qualidade do ensino nas escolas da rede pública. Utilizar exemplos demonstrados pela EPTV na Escola, Prova Brasil e outros levantamentos sobre a qualidade dos professores de Santa Rita.
2. Colaborar com iniciativas que aproximem a família da Escola, para que a família seja conscientizada da necessidade de colaborar ativamente na educação dos seus filhos, de modo a contribuir com o professor ao invés de deixá-lo encarregado totalmente responsável pela educação integral de seus alunos.
3. Apoiar para que a documentação sobre a evolução do aluno seja bem preparada para justificar convenientemente a reprovação dos alunos com mau desempenho.



4. Apoiar a Prova Brasil para que a população persiga resultados decorrentes de ações para aumentar o aproveitamento dos alunos da cidade.
5. Promover ações voluntárias para a melhoria dos conhecimentos dos professores que desejarem se preparar para um mundo em mutação.
6. Promover ações complementares, similares a aulas particulares, para aumentar o aproveitamento dos alunos, principalmente os com dificuldade de aprendizado, e que assim o desejarem. Os professores devem dedicar a mesma atenção aos bons alunos e aos com mais dificuldades de aprendizado. Não se pode perder ninguém, principalmente não se pode perder os fracos, que terão mais dificuldade na vida profissional.
7. Estimular voluntários para treinar ou esclarecer, tirar dúvidas de informática dos professores, (considerado no item 11.3.5. Tema TIC) bem como fazer com que os Diretores cobrem maior atenção dos professores.

### 1.3.2. Ensino de Atitudes Cívicas

1. Atitudes corriqueiras para a convivência social harmônica é função primordial da família, entretanto nas últimas décadas isto não vem ocorrendo, e as famílias têm delegado este tipo de educação às escolas do ensino fundamental, que já estão sobrecarregadas, com deficiências estruturais. Esta deficiência pode ser suprida por uma instituição público-privada, que poderia atender as seguintes oportunidades de melhorias:
2. Comportamento no trânsito, envolvendo direitos e deveres de pedestres, observação às leis de trânsito por condutores de motos, bicicletas e outros meios de transporte individual....
3. Tratamento cordial ao turista, envolvendo regras de básicas de hospitalidade, prestação de informações locais.....
4. Respeito a portadores de deficiência física e mental e a idosos
5. Ética e cuidados nas redes sociais
6. Campanhas educacionais de higiene pessoal e doméstica, como meio de prevenção à doenças

### 1.3.3. Educação Profissionalizante

Hoje já se pode considerar o uso de realidade aumentada e realidade virtual para o aprendizado. Deste momento até época do uso de avatares para levar a mente das pessoas a regiões inóspitas e longínquas para aprender localmente, aparecerão muitas outras formas de fazer com que as pessoas realmente aprendam o que é necessário para uma vida plena. Nossa habilidade de aprender é mais importante do que aprender hoje. Novas ferramentas de educação devem ser levadas à população da cidade para incentivar o interesse de participação da comunidade.

1. Promover cursos técnicos de extensão, curtos, objetivos e práticos como os realizados pelo programa Inatel Maker.
2. Promover cursos de conectivismo em rede para desenvolvimento de alunos e professores da cidade, incluindo recursos virtuais e a gamificação na Educação, para prender a atenção de alunos.
3. Incentivar a discussão e a criação de novos formatos educacionais. Jogos para desenvolver o conhecimento, seminários técnicos via internet e grupos de discussão em redes sociais são alguns exemplos
4. Promover cursos profissionalizantes com certificação que prove a capacitação do profissional de serviços e incentivar o mercado a dar valor no certificado emitido por instituição idônea da cidade. Exemplos, culinária, pedreiro, carpinteiro, atendimento ao cliente e outros para aumentar a qualidade do serviço prestado na cidade.
5. Fomentar atividades interativas que consideram as características das profissões, com o objetivo de orientação profissional para os jovens.

### 1.3.4. Desenvolvimento do Humanismo

Ao longo dos próximos anos será cada vez mais evidente a necessidade de desenvolver o humanismo em crianças e adultos frente ao grande avanço que é esperado pela ação de robôs com inteligência artificial, que paulatinamente executarão todas as tarefas rotineiras.

A lógica das máquinas superinteligentes irá cada vez mais permear o pensamento humano. É só no campo subjetivo que a humanidade poderá se sobrepor aos robôs. No futuro, quando tudo que puder ser transformado em algoritmo for executado por robôs, as características tipicamente humanas serão muito valorizadas e a ética digital será muito questionada. Nossa preparação para este tempo tem que iniciar logo.

1. Criar um centro de estudos filosóficos e de ética para o desenvolvimento das ciências humanas e dos limites de ação das máquinas.
2. Acompanhar os estudos sobre o retorno social nos projetos de inteligência artificial considerando os direitos e deveres dos robôs, que estão sendo cada vez mais discutidos pelos países industrializados.
3. Promoção de atividades para desenvolvimento das características tipicamente humanas, que não podem ser executadas pela máquina

## 2. SAÚDE

### 2.1. Atualidades

Hoje é possível implantar tecnologias e processos como os diagnósticos remotos e os registros de prontuários todos baseados na internet. Nunca a Medicina e a Engenharia estiveram tão próximas uma da outra. A sua integração tem possibilitado avanços enormes ao atendimento médico aos que carecem dos cuidados dos profissionais da área da saúde, com gastos relativamente baixos.

A Telemedicina, fruto dos avanços tecnológicos da área de telecomunicações aplicados à medicina, tem sido fundamental no atendimento àquelas pessoas que se encontram em áreas mais distantes, de difícil acesso e sem profissionais especializados por perto. Um médico não especialista pode ser auxiliado à distância por um profissional especializado e resolver problemas em tempo real.

O Telessaúde Brasil Redes disponibiliza aos profissionais e trabalhadores das Redes de Atenção à Saúde no SUS os seguintes serviços:

- Teleconsultoria – é uma consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde para esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho.

- Telediagnóstico – é um serviço autônomo que utiliza as tecnologias de informação e comunicação para realizar serviços de apoio ao diagnóstico através de distância e temporal;
- Tele-educação – conferências, aulas e cursos, ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação;
- Segunda Opinião Formativa – é uma resposta sistematizada a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionada a partir de critérios de relevância e pertinência.

O Governo Federal criou o Plano Inova Saúde, criado para apoiar atividades de PD&I em projetos de instituições públicas e privadas que atuam no âmbito do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS). Esse Programa teve resultados significativos em relação ao seu objetivo principal de criar condições de fomento e financiamento a projetos cujos resultados pudessem contribuir de maneira efetiva para a diminuição da dependência tecnológica do País em relação ao fornecimento de importantes insumos utilizados no campo da saúde humana.

## 2.2. Situação do Município

### 2.2.1. Características

O Hospital Antônio Moreira da Costa, que em 1973 foi um dos primeiros hospitais do interior a realizar intervenção cirúrgica cardíaca, passou por grandes dificuldades financeiras. Recentemente foi recuperado com ações voluntárias com recursos doados pela comunidade e hoje está muito bem administrado, tendo conseguido no mês passado equilibrar despesas e receitas. Já houve um plano de saúde, o AmiVida, e hoje o HAMC tem o programa “Amigos do Hospital” que facilita aos que se associam por uma mensalidade de cerca de R\$ 40 por mês, que fornece atendimento por preços populares e descontos em estabelecimentos comerciais. O Pronto atendimento do HAMC atendeu 4.200 pessoas, aproximadamente, em Março de 2019. Provavelmente uma grande parcela dessas pessoas poderia ter resolvido suas questões nos Postos de Saúde.

Construído a partir do ano 2000, e com equipamentos modernos, em meados de 2014 o Hospital Maria Thereza Rennó foi inaugurado com oito mil metros de área construída e 148 leitos, incluindo UTI adulto e neonatal, além de salas ambulatoriais e serviço de emergência. Entretanto se encontra fechado por problemas financeiros.

Em 2006 foi criado o curso de Engenharia Clínica e Engenharia Biomédica na cidade, com a proposta de aliar a vocação tecnológica do Inatel ao desenvolvimento de novas tecnologias odonto-médico-hospitalares, colocando a Engenharia a serviço da Saúde. Os profissionais estão sendo formados para pesquisar, projetar e produzir novos conceitos, técnicas e equipamentos que facilitem o diagnóstico e o tratamento de doenças e para fazer a gestão da tecnologia no ambiente da saúde, o que envolve a especificação para compra de novos produtos, controle de qualidade, gerenciamento de risco, manutenção e o correto uso dos equipamentos.

O Colégio Tecnológico Delfim Moreira possui o curso Técnico de Enfermagem. O curso tem a duração de dois anos e disciplinas essenciais da área da Saúde, com aulas em laboratórios e estágio supervisionado.

A Escola Técnica de Eletrônica atende ao segmento de equipamentos médicos, possuindo laboratório com equipamentos como Bisturi Elétrico, Equipamento de Anestesia, Respirador Pulmonar, Desfibrilador, Incubadora Neonatal, Monitor Cardíaco, Eletrocardiógrafo, Simulador Virtual Computadorizado para estudo de Mecânica Respiratória, dentre outros.

Existem várias empresas na cidade que se dedicam ao desenvolvimento e à produção de equipamentos médicos.

### 2.2.2. Plano Diretor

*Art. 33. A política municipal de saúde deverá cumprir as diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde,*

*f) desenvolver e implementar uma política de alimentação e nutrição, com vistas à segurança alimentar e melhorias do estado nutricional e saúde da população, através de orientação, fiscalização e inspeção.*

*Art. 34. Para a concretização da Política Municipal de Saúde Social serão adotadas as seguintes ações estratégicas:*

*XI - constituir Câmaras Técnicas específicas para o estabelecimento de medidas de avaliação permanente*

*XII - elaborar o Código Sanitário Municipal, com a arrecadação destinada à vigilância sanitária;*

*XIII - criação do plano farmacêutico municipal;*

*XIV - incentivar projetos na área de tecnologia biomédica no ensino médio e superior, com vistas ao atendimento à saúde.*

*Art. 35. Para a implementação da Política Municipal de Saúde*

## 2.3. Oportunidades de Melhorias

### 2.3.1. Saúde Pública

Como poderá ser em 2030 o atendimento à saúde em Santa Rita do Sapucaí:

1. Por meio de esforços conjuntos, desenvolver o Hospital Antônio Moreira da Costa (HAMC) para tornar-se um hospital escola em tecnologia. Por meio da utilização de tecnologia para monitoramento de pacientes, suporte ao corpo clínico e controle da gestão hospitalar, criar uma dinâmica com os estudantes e buscar uma sinergia virtuosa para atender às demandas do hospital, com foco na melhoria do atendimento e segurança do paciente e equipe profissional. Assim, redefinindo a imagem da sociedade sobre o seu potencial.
2. Promover um projeto piloto para execução de operações cirúrgicas remotas comandadas por grande centro, envolvendo, portanto, conceitos de telemedicina. Exemplo de Itajubá com o Hospital Albert Einstein.
3. Incentivar a aplicação de um sistema de gestão da saúde unificado em Santa Rita do Sapucaí, fazendo uso de prontuário eletrônico do paciente. Esse sistema permitirá o acompanhamento integral do paciente, que poderá ser atendido em postos de saúde, hospitais ou clínicas e todos os envolvidos poderão ter acesso ao seu histórico (vida clínica) relativo ao tempo em que o cidadão foi ou é morador da cidade.
4. Conceber um plano de saúde municipal que permita a consolidação de um novo fundo de investimentos para o hospital. Por meio desse plano de baixo custo, a população teria acesso a recursos de medicina periódica preventiva, permitindo a redução na complexidade dos atendimentos. Assim, por meio de recursos oriundos do fundo, haverá a possibilidade de descentralizar o acesso de atendimento médico do HAMC ao criar rotinas de saúde preventiva em postos de saúde e clínicas aderentes ao plano.
5. Promover a união dos Postos de Saúde, Hospital Antônio Moreira da Costa, Hospital Maria Thereza Rennó, Academia e Indústria de produtos para saúde para transformar a cidade num pólo referencial de uma especialidade médica. Essa especialidade deve ser definida depois de



amadurecido o centro de pesquisas proposto em subtópico posterior e do modelo de hospital escola de tecnologia.

6. Incentivar a utilização dos Postos de Saúde para atendimentos de menor complexidade e fazer do Hospital Antônio Moreira da Costa um hospital de referência para os atendimentos de baixa e média complexidade, apoiado pelo Hospital Regional de Pouso Alegre
7. Ampliar o Programa Amigos do Hospital para, com o apoio dos empresários da cidade, dotá-lo de características de um plano de saúde municipal que permita a consolidação de um novo fundo de investimentos para o hospital. Por meio desse plano de baixo custo, a população teria acesso a recursos de medicina periódica preventiva, permitindo a redução na complexidade dos atendimentos. Assim, por meio de recursos oriundos do fundo, haverá a possibilidade de descentralizar o acesso de atendimento médico do HAMC ao criar rotinas de saúde preventiva em postos de saúde e clínicas aderentes ao plano.
8. Potencializar a fiscalização da vigilância sanitária, incluindo condições de higiene em comércio de gêneros alimentícios.
9. Realizar campanhas de prevenção a acidentes domésticos e laborais

### 2.3.2. Novos Produtos e Serviços para Saúde

Os cursos de Engenharia Biomédica e Pós-Graduação em Engenharia Clínica do Inatel abrirão o campo para o desenvolvimento de novos produtos e serviços de saúde na cidade.

1. Criação de um *hub* onde profissionais da área da tecnologia e saúde, design thinking e especialistas de mercado possam apoiar ideias de negócio vinculadas às tecnologias médicas.
2. Incentivar a criação de empresas na área de tecnologias para saúdes nas incubadoras de empresas da cidade. Poderão ser promovidos editais específicos para esse tipo de empresa, tendo a participação de equipe interdisciplinar no processo de seleção dessas start-ups (médicos, gestores, engenheiros biomédicos, etc.).



3. Criar parcerias com incubadoras de empresas e/ou aceleradoras de negócios vinculados à área médica, como incubadora do Albert Einstein, para oferecimento de serviços por profissionais locais em hardware, software, regulamentação e calibração de dispositivos eletromédicos.
4. Ampliar iniciativas com instituições internacionais para trazer estudantes e profissionais de outros países a fim de criar um programa de desenvolvimento multicultural. Essa diretriz prevê a definição de um tema de interesse global (ex: tecnologias assistivas) onde estudantes e profissionais brasileiros e estrangeiros desenvolvem ideias de projetos de pesquisa. Essas ideias são então conduzidas por grupos locais e internacionais, ampliando o impacto do estudo engendrado. Resultados posteriores podem levar a publicações científicas de renome que consolide a cidade como referência no setor e gerem novos conceitos para startups.
5. Promover a instalação de uma fábrica de uma grande multinacional da área de equipamentos médicos visando desenvolver o mercado para empresas de equipamentos e serviços de saúde.
6. Implantar um centro de manutenção e/ou pré-calibração (realização de ensaios e consultoria antes da etapa de validação oficial pelo Inmetro, por exemplo) para uma grande empresa de equipamentos de saúde.

### 2.3.3. Formação de Pessoal

Cursos de formação na área de saúde e na formação de técnicos de operação e manutenção de equipamentos de saúde.

1. Promover a implantação de um curso da área de biológicas, no formato de tecnologia (tecnólogo) ou extensão (pós-graduação *lato sensu*), que aplique conceitos de tecnologia. Dessa forma, o profissional enfermeiro, fisioterapeuta, médico, entre outros, pode se capacitar para a utilização de novos aparelhos tecnológicos empregados na área da saúde.
2. Promover a cooperação entre as instituições da cidade para criar um curso de nível médio inovador na área da Saúde.
3. Conceber dinâmicas educacionais via movimentos criados pelos alunos do ensino médio para desenvolver uma cultura de saúde preventiva na população. Entendendo que os alunos podem

impactar mais diretamente seus familiares a iniciativas exclusivamente públicas, essa estratégia visa formar os estudantes de nível médio sobre desafios municipais em saúde. Em seguida, os alunos devem modelar formas de conscientizar os familiares e a população em geral sobre conceitos e estatísticas médicas concernentes. A dinâmica pode envolver eventos, feiras, disseminação de novos métodos e informações relevantes em saúde.

### 2.3.4. Pesquisa na Saúde

Uma das estratégias do Governo Federal é o fortalecimento das pesquisas em áreas de fronteira do conhecimento (biotecnologia, bioinformática, nanotecnologia, modelagem, simulação e automação), visando ao aumento da produtividade. Novos biossensores permitirão diagnósticos de saúde mais rápidos e baratos. A cidade já dispõe de conhecimentos básicos na área e terá condições de transferir conhecimentos nos vários níveis de educação e realizar pesquisas.

1. Tornar o Vale da Eletrônica um núcleo aberto às novas demandas da sociedade e uma referência para as tecnologias médicas que envolvam interface sem fio entre cérebro e computador (tecnologias BCI). Dessa forma, agentes públicos, da iniciativa privada, envolvidos em instituições assistenciais, bem como a população geral com uma demanda respaldada em evidências, pode acionar esse centro de pesquisa para início da pesquisa e desenvolvimento de uma solução. Após a concretização da ideia, que para se materializar deve contar com apoio de iniciativas público-privadas, a solução é transferida e aplicada em seu sítio de interesse.
2. Fomentar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que promovam a recuperação ambiental e o desenvolvimento de processos industriais mais limpos por meio da Biotecnologia.
3. Promover a implantação de um Observatório de Inovação em Biotecnologia em parceria com iniciativas já existentes no País.

### 3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### 3.1. Atualidades

A seguridade social é definida na Constituição Federal, no artigo 194, “como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social”. A Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) garante uma renda, hoje 1 salário mínimo, a idosos e deficientes físicos sem rendimentos ou benefícios de aposentadoria, BPC - Benefício de Prestação Continuada.

A Carta magna em seu artigo 203, estabelece que “a assistência social [...] tem por objetivos:

- I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;
- III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Assim, em sendo convidados a pensar nos impactos sociais e nas possibilidades de atuação para o próximo decênio, o grupo de Assistência Social do Plano 20-30 acredita que há grandes possibilidades de atuação para o município de Santa Rita do Sapucaí.

Para esta atuação precisam ser consideradas as mudanças nos processos produtivos que trarão consigo mudanças econômicas e afetarão à mão de obra não qualificada da cidade e, com ela, toda estrutura social que se organiza ao redor das indústrias de Santa Rita do Sapucaí.

Além dos paradigmas de produção industrial, colocam-se em xeque, também, os grandes axiomas humanos. A Lei da Evolução de Darwin, por exemplo, está sendo revogada pela tecnologia. A seleção natural já não tem tanta força como nos últimos milênios e a humanidade passará por situações inusitadas.

Não há como prever o alcance das mudanças que estão acontecendo ou por acontecer mas o que pode-se afirmar é que em um ambiente globalizado como o mundo, cidades como Santa Rita do Sapucaí não ficarão de fora. O desafio, então, é pensar nas mudanças globais afetando a comunidade local em um processo dialético e constantemente atualizado, que responde a questões sociais emergentes ao mesmo tempo em que prevê as que estão por vir, evitando, assim, o caos social.

**Redução da quantidade de empregos:** É esperada uma redução da quantidade de empregos, principalmente para as pessoas de baixa qualificação profissional. Crianças e jovens cada vez mais hábeis, deverão ser preparadas para assumir funções de maiores responsabilidades e especialização. Com a redução da quantidade de empregos não especializados, em função da automatização das atividades repetitivas, haverá um aumento do desemprego para as pessoas que não estão preparadas para essas mudanças.

**Desorientação profissional:** O desemprego nessas condições provoca desorientação profissional, haverá dificuldade para recolocação no mercado. Adultos em fase profissional necessitarão de apoio para encarar profundas alterações no campo de trabalho. O homem terá de procurar abrigo sob novos sistemas de proteção social. Porque aqueles que existem são cada vez menos eficazes diante da desigualdade ou do desaparecimento de milhares de empregos por causa da robotização, da economia dos algoritmos e da inteligência artificial. Já começou o debate no mundo sobre a Renda Básica Universal. Uma renda mínima que todas as pessoas receberiam “simplesmente” por existir. Há 50 anos atrás os jovens se preparavam para

profissões conhecidas, hoje novas profissões surgem a cada ano que passa e as pessoas tem que mudar de atividade profissional, cada vez mais frequentemente. Muitas pessoas não tem a flexibilidade necessária e o estresse tornará a depressão a doença mais frequente no mundo.

**Idosos:** Antes de 2030 a População Economicamente Ativa vai começar a cair e a quantidade de pessoas para suportar os mais velhos irá reduzir. Idosos aposentados, em número crescente, terão mais tempo disponível e precisarão encontrar atividades adequadas para se manterem saudáveis, física e mentalmente. Pessoas de idade cada vez mais avançada demandam mais apoio da sociedade. O aumento da longevidade populacional traz desafios para assegurar melhores condições de saúde, de mobilidade urbana, de cuidados domésticos e de integração social. Esse desafio demográfico tem sido enfrentado pelas nações com crescentes investimentos em tecnologias que proporcionem melhoria na qualidade de vida para os cidadãos. Está se abrindo um novo mercado para a população idosa, não só pela quantidade como também pela necessidade de novas técnicas de cuidados. É necessário pensar em outras maneiras para se cuidar dos idosos, avançar em bioética, criar comunidades para ajuda mútua com serviços de atendimento a idosos.

**Crianças e Adolescentes:** Observa-se que, no Brasil, apesar das inovações referentes aos direitos da criança e do adolescente, persistem idéias e práticas antigas que, não garantindo estes direitos, continuam voltadas para situações de emergência, como os programas de atenção aos chamados “meninos de rua”. É recente e ainda pouco expressiva a busca de ações preventivas, desenvolvidas em suas famílias e comunidades e voltadas para a proteção, defesa e garantia de seus direitos. Os Programas voltados para as crianças de rua no Brasil também se destacam por sua flexibilidade e criatividade no trato com as crianças, respeitando suas características específicas e adaptando os programas às crianças ao invés de obrigar as crianças a se ajustarem aos programas. Neste sentido, eles são totalmente diferentes dos programas tradicionais de assistência à infância e do sistema de ensino público no Brasil, cuja tendência era exatamente a oposta. Buscam-se formas de prevenção que atuem enquanto as crianças ainda estão ligadas às suas famílias e comunidades, em particular nos casos em que a criança corre o risco iminente de abandonar a escola e ser iniciada nas ruas.

**Depressão:** Segundo a Organização Mundial da Saúde o Brasil tem a maior taxa de transtorno de ansiedade do mundo. O excesso de informação e a rotina acelerada da vida contemporânea estão fazendo com que a população atinja níveis críticos de ansiedade e estresse. Como uma forma de adaptação, pessoas recorrem à apatia seletiva para lidar com este estado emocional constante.

**Tecnologia:** A identificação das pessoas será cada vez mais fácil. Costumes pessoais e estado emocional serão identificados pela inteligência artificial, facilitando controles e ações pró-ativas.

## 3.2. Situação do Município

### 3.2.1. Recursos Municipais

A Assistência Social em Santa Rita do Sapucaí é oferecida pelo poder executivo através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social criada através da LC 077/2010, sob o art. 7º. A SMDS, por sua vez, divide seus serviços em “Proteção Social Básica” e “Proteção Social Especial”, viabilizadas através do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), do CASI (Centro de Atendimento Sócioinfantil); “Proteção Social de Média Complexidade”, oferecido através do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); e, por fim, “Proteção Social de Alta Complexidade” oferecido através da Casa da Criança.

Abaixo estão os serviços oferecidos pelo município:

- Benefícios eventuais previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS);
- Auxílio funeral;
- Auxílio mudança;
- Programa “Pão e Leite”.

Além destes acima, há outros serviços ligados à Secretaria, são eles:

- Lavanderia Comunitária;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

- Conselho Municipal do Idoso;
- Conselho Municipal Anti Drogas;
- Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social.

Existe um decreto que homologa um Programa Municipal Antidrogas, em 15/12/2015, que está sendo revisto em função da nova Lei Nacional Antidrogas LEI Nº 13.840 sancionada em 6/6/2019.

### 3.2.2. Plano Diretor Municipal

*Art. 36. A Política Municipal de Assistência Social tem por objetivo o provimento dos mínimos sociais e a garantia de atendimento às necessidades básicas de todo cidadão,  
V - formulação de indicadores sociais e diagnósticos territorializados;  
XI - implantação de política de capacitação continuada e valorização de profissionais, conselheiros, gestores, técnicos*

*Art. 37. Para a concretização da Política Municipal de Assistência Social, serão adotadas as seguintes ações estratégicas:*

### 3.2.3. Recursos do setor privado

Além do poder público, a cidade conta também com iniciativas de outros setores. Percebe-se um grande interesse dos cidadãos pela ação social. As seguintes instituições de assistência social podem ser listadas:

- Fundação Santarritense de Saúde e Assistência Social - Rua Cel. Joaquim Neto, 186;
- CRECHE de Santa Rita do Sapucaí - Rua Cincinato Marques de Azevedo, 103;
- SACC - Sociedade de Assistência à Criança Carente - Dr. Oswaldo Campos do Amaral, 790;
- APAE - Av. Francisco Bilac Pinto, 229;
- Sociedade de Assistência aos Pobres – Asilo - Rua Monsenhor Calazans, 120;
- Associação Movimento para a Vida - Rua Padre Vítor, 68 Maristela;
- Associação Casa Emanuel – Albergue - R. Vitor de Souza Pinto, 122;
- Associação de Socorro aos Necessitados - Rua Padre Vitor 23;

- Associação Novo Estilo de Vida Viver Feliz - Rua Duílio Brasil, 55;
- Sociedade Protetora dos Animais - Rua Deodato Seda, 655;
- Casa de Vitor – CEACS - Centro Espírita Amor e Caridade Santarritense;
- Vicentinos - Sociedade de São Vicente de Paulo;
- Igreja Presbiteriana – Associação União Presbiteriana de Adolescentes – UPA.

Vale, por fim, destacar que o presídio da cidade desenvolve atividades inovadoras com apenados. Estas atividades de ressocialização e reinserção no mercado de trabalho são motivo de estudos a nível regional.

### 3.3. Experiências de Sucesso

**Porto Social** - Situada na cidade de Recife, o Porto Social é uma incubadora de projetos sociais. Conta com uma estrutura física e profissional capaz de oferecer à OSC's, organizadas ou não, *cursos de capacitação, espaço de coworking, mentoria para projetos, experiência de imersão* nos seus projetos.

É uma iniciativa com projeção nacional, apoiada pela prefeitura de sua cidade ainda que não tenha sido instituída por ela. Aqueles que desejam incubar seus projetos devem passar por um processo seletivo com critérios estabelecidos pela instituição.

Entre seus sites de atuação está a plataforma nacional de voluntariado “Transforma Brasil”, a ser citada logo em seguida.

<http://www.portosocial.com.br/>

**Transforma Brasil** - É a primeira plataforma nacional de promoção de voluntariado e engajamento cívico no país. Em sua declaração de visão encontram-se os seguintes dizeres “Transformar o Brasil através dos brasileiros”.

Tem por objetivo integrar instituições e cidadãos que se interessam por questões sociais. Empresas, órgãos públicos, igrejas, instituições de ensino, clubes de futebol, movimentos da sociedade civil, empreendedores sociais são seu público alvo.

No site, disponibilizado abaixo, além de filiar-se a plataforma, o voluntário pode solicitar ajuda para a formação de uma plataforma de voluntariado a nível municipal, além de outras ferramentas.

<http://transformabrasil.com.br>

**Aceleradora Glocal** - Situada na cidade de São Paulo, a Aceleradora Glocal é uma aceleradora de projetos sociais, espaço de coworking que visa potencializar o trabalho de Organizações da Sociedade Civil (OSC's). Conta com uma rede de voluntários e mentores nas áreas de *Gestão e Estratégia; Contábil e Jurídico; Comunicação e Marketing; e Captação de recursos*.

Para ter acesso ao programa as organizações devem passar por processos seletivos que levam em consideração, entre outros fatores, o impacto social; o alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU; a capacidade de escalabilidade; a característica inovadora; e a perspectiva de sustentabilidade do projeto.

Além desses fatores de seleção, o processo passa por um recorte de áreas de interesse da própria aceleradora.

O Programa de aceleração para organizações da sociedade civil, oferece um espaço de coworking para organizações da área e palestras abertas à comunidade, promove o trabalho em rede, fortalece o ecossistema social de São Paulo e cria um marketplace para negócios sociais.

<https://aceleradora.glocal.org.br/>

### 3.4. Oportunidades de Melhorias

#### 3.4.1. Estruturas Estruturantes

Como os problemas de ordem social estão condicionados à estrutura sobre a qual a cidade se organiza, não há como prevê-los com exatidão antecipadamente, ainda que já se tenha dito em quais áreas eles provavelmente acontecerão.

Assim, as oportunidades de melhoria sugeridas são de estruturas estruturantes e não necessariamente estruturadas. Em outras palavras propõem-se meios de organizar e potencializar a sociedade civil no engajamento social, fazendo uso da visão do “Transforma Brasil”, “Transformar Santa Rita do Sapucaí através dos santarritenses”.

1. Criação de uma plataforma de voluntariado local, construindo uma linha de comunicação entre:
  - a) voluntários e voluntárias; b) voluntários e as diferentes instituições filantrópicas de nossa cidade; c) as diferentes instituições filantrópicas de nossa cidade.
2. Criação de um grupo de estudos sobre os impactos social das disruptões tecnológicas.
3. Criação de uma aceleradora social em nosso município, aplicando mesmo “know how” das incubadoras que já existem para incentivo do empreendedorismo social.
4. Instituir um sistema de trocas entre assistidos e assistentes para combater a apatia das pessoas que se acomodam em receber doações. Exigir contrapartida, um tipo de moeda virtual que estimule o desenvolvimento pessoal, com transparência. Esta moeda pode ser baseada em tempo, conforme considerado no item 11.3.5. Tema TIC).

### 3.4.2. Direitos Básicos

1. Observa-se apatia de algumas pessoas que se acomodam e vivem de cestas básicas e de favores sociais. Muitas pessoas caçam oportunidades e recebem doações por várias fontes.
2. Dotar o albergue com recursos que se adéquam melhor aos interesses das pessoas em situação de moradia de rua e uma forma de obter reciprocidade deles para a concessão de facilidades de maior interesse deles.
3. Desenvolver uma forma de reaproveitamento de alimentos descartados já preparados, procedente de restaurantes e festas, e em natura, procedentes do comércio.
4. Implementar a ODS 5 da ONU - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

### 3.4.3. Orientação para a Vida Plena

As incertezas típicas da revolução da tecnologia provocarão o aumento dos desajustados sociais e isso pode levar à depressão e ao crescimento do consumo de drogas.

1. Projetos que visam a qualidade de vida de nossa população, principalmente no que diz respeito à relação com a drogadição. Projetos “corretivos” como a “Fazenda Esperança” e preventivos como a “UPA” e a “Casa de Vitor” devem ser incentivados.
2. Aqui, cabe ainda projetos voltados para os apenados, que promovam treinamento para empregos especializados, como p. ex. cursos de culinária, aumentando assim as chances futuras de reinserção no mercado de trabalho.
3. Promover treinamento para empregos especializados, como p. ex. cursos de culinária para aumentar as chances futuras de inserção no mercado de trabalho.
4. Apoiar iniciativas como a da Fazenda da Esperança para acolhimento voluntário de usuários de drogas.

### 3.4.4. Motivação para a Vida

1. Tendo em vista a extinção de muitos postos de serviço e, também, a alta taxa de depressão e suicídio de nossa região, os projetos devem contemplar a reorientação profissional, atividades terapêuticas que visem re-significar a existência do indivíduo diante destes novos desafios.
2. Quanto à preocupação com a saúde mental, os projetos deverão, além de trabalhar as questões em ambientes próprios, criar meios para identificar pessoas em alto nível de depressão, através de análise facial, análise das publicações em redes sociais, análise de tons de voz, para encaminhamento a tratamento psicológico pró-ativo.

### 3.4.5. Atenção à Criança e ao Adolescente

Nos últimos tempos a família tem se distanciado dos filhos, não dando a atenção adequada para formação da civilidade e para o sentimento de pertencimento ao convívio seguro e sustentável.

1. Identificar crianças e adolescentes em situação de risco para encaminhá-las para atividades que colaborem a consciência de pertencer ao mundo saudável.

2. Apoiar os responsáveis e demais envolvidos no cuidado às crianças
3. Formar redes de apoio e de solidariedade, estabelecer formas de apoio aos responsáveis e à comunidade, investindo nos elos antes que se deteriorem e se rompam.

### 3.4.6. Atenção ao Idoso

O empreendedorismo social e as instituições de atendimento de idosos poderão ser um manancial de ideias para o grande mercado de novos produtos tecnológicos para idosos que terá grande espaço de crescimento.

1. Criar atividades para estimular a participação saudável de idosos
2. Criar uma instituição na qual o idoso pague uma mensalidade para frequentar um espaço de lazer durante o dia. (Centro Dia)3. Publicar um Guia Prático de Direitos da Pessoa Idosa, como o feito pelo PROEX – São Paulo.

### 3.4.7. Ressocialização de Apenados – ex-presidiários

Geralmente quem ocupa o presídio da cidade nasceu ou mora em Santa Rita do Sapucaí, assim como seus familiares. Ao pagar sua dívida com a sociedade, o apenado voltará a circular pela cidade. Sua ressocialização é uma atividade da própria sociedade.

1. Desenvolver capacitação profissional durante o período de prisão
2. Estimular empresas a fornecer trabalho para pessoas em liberdade condicional

## 4. SEGURANÇA

### 4.1. Atualidades

A área pública recentemente está utilizando os avanços tecnológicos que as empresas vêm usando para tornar o sistema de segurança pública mais inteligente. Recursos autonômicos do tipo ‘perceber e responder’, visualização e modelagem por computação estão tornando o sistema de segurança pública mais

inteligente, possibilitando assim analisar os fatores de segurança para os seus municíipes de forma integrada procedendo a uma mudança fundamental, pela qual se deixa de apenas responder a eventos e se passa a prevê-los e evitá-los, sempre que possível.

Softwares de segurança interativo e Segurança digital (proteção de dados) \ Identificação biométrica criptografada \ Empresas de consultoria, gerenciamento e soluções para a segurança pública \ Empresas de tecnologias para centros de comandos e controle integrados \

### Fontes de Consulta

Pacto dos moradores e interação com o policiamento preventivo

[http://www.conseg.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=423&tit=PROJETO-VIZINHO-SOLIDARIO-E-UMA-OPCAO-PARA-A-SEGURANCA-DOS-BAIRROS\]](http://www.conseg.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=423&tit=PROJETO-VIZINHO-SOLIDARIO-E-UMA-OPCAO-PARA-A-SEGURANCA-DOS-BAIRROS)

## 4.2. Situação do Município

### 4.2.1. Características

Está em operação e será ampliado o sistema de videomonitoramento, com leitura de placa com interface com o Detran para identificação instantânea de veículo furtado/roubado, bem como leitura facial. Este sistema de monitoramento será ampliado através do convênio recentemente assinado com o BNDES para transformar Santa Rita do Sapucaí em uma cidade inteligente.

Nas pontes da cidade estão instalados Pluviômetros, sendo um do IGAM (órgão estadual com sede em BH) e outro da empresa ATIVA (empresa da cidade), que possibilitam a leitura em tempo real, através da internet, da intensidade de chuva e nível da água do rio. Os integrantes da Defesa Civil local acessam as informações desses aparelhos através do site disponibilizados para eles.

Hoje a Defesa Civil tem um Plano de Contingência atualizado que contempla todas as ações de funcionários públicos e voluntários para o caso de sinistros de qualquer natureza.



No período de estiagem são muitos os casos de fogo em vegetação que ocupam sobremaneira a Guarda Civil Municipal o Corpo de Bombeiros Militar sediado em Pouso Alegre. Este último só é acionado pela Guarda Municipal em situações mais graves e de grande proporção.

Há na cidade uma unidade de Tiro de Guerra do Exército Brasileiro que realiza o serviço militar obrigatório.

#### 4.2.2. Plano Diretor

*Art. 14. A Política Municipal de Segurança Pública deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:*

*XII - promover a aproximação entre os guardas municipais e a comunidade, mediante a descentralização dos serviços de segurança;*

*Art. 15. Para a implementação da Política Municipal de Segurança serão adotados, dentre outros, os seguintes instrumentos:*

*I - macrozoneamento;*

*II - estudo de impacto de vizinhança*

*III - guarda municipal;*

*IV - conselho municipal multidisciplinar;*

*V - fundo municipal multidisciplinar;*

*VI - plano de ação estratégica.*

*VII - monitoramento eletrônico.*

*Parágrafo único. O plano a que se refere o inciso VI deverá ser elaborado em 180 (cento e oitenta) dias após a promulgação desta lei, contendo o planejamento para a execução das diretrizes propostas. (Prazo prorrogado por 540 dias pela Lei Complementar 83/2013) a partir de 12/11/2012.*

### 4.3. Oportunidades de Melhorias

#### 4.3.1. Na área da Comunidade

1. Projeto Vizinho Solidário - Comunicação entre vizinhos via whatsapp e via sistemas de alarmes integrados poderão ser direcionadas ao centro de vigilância para avaliação por software de analytics (IA e Bigdata) para identificar uma situação anômala e informar à Polícia Militar.
2. Utilizar os recursos de um sistema de interconexão de câmeras de vídeo de usuários privados apontadas para a rua para, em conjunto com a rede pública de monitoramento, rastrear movimentações suspeitas para identificar assalto iminente, atividades criminosas, rotas de fuga ou informações para a inteligência policial.



#### 4.3.2. Na área da Polícia Militar

1. Integrar as informações de segurança da cidade com as cidades vizinhas para identificar atividades suspeitas. Existem algoritmos que permitem identificar movimentação de bando pela análise de movimentação de 3 automóveis, e então prevenir ataques de quadrilhas.
2. Implementar um sistema de alerta de movimentações suspeitas nas estradas rurais para acionamento da polícia e aviso a vizinhos.
3. Implementar um sistema de drones para acompanhar a movimentação de carros suspeitos para colaborar com a polícia na localização de cargas roubadas.

#### 4.3.3. Na área da Polícia Civil

1. Apoiar iniciativa para a descentralização da Academia da Polícia Civil, para facilitar a pessoas de nossa região participar das atividades de formação de investigadores, visando reduzir a grande incidência de pedidos de transferência para próximo das famílias que hoje é comum em nossa região.
2. Colaborar para a implantação de um Centro de Internação para Menores de Idade, em uma cidade de grande representatividade do Sul de Minas, para que os menores infratores possam ser retirados temporariamente de circulação, o quê hoje não ocorre.
3. Incorporar no sistema de monitoramento por câmeras de vídeo o reconhecimento facial em alguns pontos da cidade para identificar a circulação de criminosos procurados, logo que a legislação venha a permitir.

#### 4.3.4. Na área de Guarda Municipal

1. Promover eventos educacionais para organizar o trânsito de automóveis, bicicletas, patinetes elétricos, drones e outros meios de transporte que surgirão na próxima década.

#### 4.3.5. Na área de Defesa Civil

<http://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/19260>

1. Ampliar os recursos do centro de monitoramento municipal de controle de cheia do rio, através de sensores de nível dotados de recursos de IoT, integrado com o de outras cidades vizinhas para identificar a ocorrência de enchentes e avisos à população através de recursos do tipo whatsapp.
2. Desenvolver aplicativos de IA para análise de mensagens em redes sociais para identificar sinais de ocorrência de surtos epidemiológicos e acionamentos.

### 4.3.6. Na área do Corpo de Bombeiros

1. Avaliar a viabilidade da implantação de um grupo atendimento avançado do Corpo de Bombeiros Militar na cidade, considerando que atualmente a Defesa/Guarda Civil Municipal fazem o primeiro atendimento.
2. Até que seja implantado um grupo de atendimento avançado do Corpo de Bombeiros Militar na cidade, dotar a Guarda Civil Municipal de treinamento e recursos materiais para dar o primeiro atendimento na ocorrência de incêndio.

### 4.3.7. Na área de Segurança Nacional

1. Apoiar a empregabilidade dos jovens que se formam no Tiro de Guerra da cidade.

### 4.3.8. Na área do Presídio

1. Montar um sistema externo de identificação facial na saída e nas imediações do presídio, ligado ao Centro de Monitoramento Municipal, para prevenir situações de saídas indevidas. (considerado no item 11.3.5. Tema TIC).
2. Ampliar o programa de emprego de prisioneiros de bom comportamento a atividades profissionais externas para facilitar a ressocialização de ex-apenados da própria cidade.
3. Criar um sistema de compensação em moeda virtual a serviços voluntários de presidiários com o devido monitoramento por controle de localização.

#### 4.3.9. Na área de produtos para apoio à Segurança

1. Criar um fórum anual para que os empresários de produtos de Segurança se relacionem periodicamente com as instituições policiais para debater sobre os desafios e oportunidades de mercado.
2. Incentivar uma forma de colaboração entre as indústrias de segurança da cidade com o poder público para facilitar a aplicação de novos produtos em aplicações reais, visando melhorar os aspectos de segurança da cidade e demonstrar na prática a eficiência dos produtos fabricados.
3. Instituir uma forma de incentivo a apresentação de produtos inovadores de segurança nas feiras tecnológicas da cidade.

### 5. ECONOMIAS EMERGENTES

#### 5.1. Atualidades

##### 5.1.1. Economia Criativa – Agregação de valor Cultural

Economia Criativa é um negócio que agrega valor a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos, usando o potencial individual ou coletivo para produzir bens e serviços criativos. De acordo com as Nações Unidas, as atividades do setor estão baseadas no conhecimento e produzem bens tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico. Na visão de Lala Deheinzelin, se você produz ovos, por exemplo, o seu ovo é indistinto, o seu ovo não tem um valor especial..., mas se você faz “O Ovo da Galinha Feliz”, o seu ovo é desejado por esses atributos intangíveis. É um conceito que se aplica a todos os segmentos além do artístico, não se deve usar a palavra cultura querendo significar arte. A Economia Criativa não é só relacionada aos artistas, pois, ela é ligada a todos que estão interessados em gerar coisas que tenham valor a partir de criatividade, conhecimento, relações e experiências.

As cervejarias artesanais são Economia Criativa, sendo que cada uma delas têm um público alvo, uma causa e um diferencial. São muitas e cada uma atende um tipo de público. Várias são produzidas em grandes fábricas, usando instalações e horários ociosos.

### 5.1.2. Economia Compartilhada – Agregação de valor Ambiental

Como utilizar melhor os recursos que já existem, que estão disponíveis? A divisão deve substituir o acúmulo: “não precisam mais de uma furadeira, mas de um furo na parede”, então porquê comprar uma furadeira se há alternativa de alugar? O tipo de negócio do Uber que consiste em alugar seu próprio automóvel para outras pessoas, já está ficando comum. Hoje nas grandes cidades brasileiras já se encontra patinetes elétricos, largados na rua, para serem utilizados por qualquer pessoa que pode largá-los em qualquer lugar, depois de usar, pagando um preço baixo através do celular. Além da empresa proprietária do patinete outros poderão lucrar, fazendo o carregamento da bateria, a noite, em casa. Já há em empresas, no Brasil, que estão fazendo o mesmo com automóveis.

A Economia Circular é um tipo de economia compartilhada. Desde o início do desenvolvimento industrial o homem extrai a matéria-prima da natureza para a fabricação dos produtos que são descartados após um período de uso. Tal comportamento está causando outros impactos negativos ao meio-ambiente como a poluição, degradação e a intoxicação de ecossistemas e das pessoas. Partindo deste contexto, surge o conceito de reutilizar os materiais descartados que retornam ao ciclo produtivo ao serem transformados em lixo.

### 5.1.3. Economia Colaborativa – Agregação de valor Social

Empreender para promover a colaboração entre as pessoas para resolver um problema social e ambiental. As Cooperativas são um exemplo de Economia Colaborativa em que várias pessoas, que têm o mesmo interesse, se reúnem para alcançar um objetivo comum. Este propósito tem motivado o surgimento de várias organizações e startups, empresa de inovação de base tecnológica, que conjugam os resultados financeiros à geração de benefícios para uma comunidade carente de serviços básicos, como educação, saúde, moradia, emprego e outros.

Um negócio de impacto social é aquele que tem como principal objetivo ajudar, incentivar e apoiar um grupo específico de pessoas. Normalmente isso acontece direcionando esforço e trabalho para comunidades mais carentes. É um tipo de negócio que pensa muito além de lucratividade financeira, pensa em como pode

contribuir de forma social para a sua comunidade, é um negócio que visa auxiliar a vida das pessoas para melhor.

### 5.1.4. Economia Circular

Vivemos em um planeta de 7,5 bilhões de pessoas que consomem recursos naturais acima do que a Terra é capaz de fornecer. De acordo com o Global Footprint Network, seriam necessários 1,7 planetas para suprir a demanda atual por recursos. Se todo habitante do planeta tivesse o padrão de consumo similar ao dos americanos, precisaríamos de 5 planetas.

Antes da Revolução Industrial, o homem se dedicava basicamente às atividades rurais. As condições de vida eram muito precárias e a disponibilidade de recursos era mínima. Passados 250 anos, a expectativa de vida dobrou e bens (tais como vestuário diversificado, alimentos, eletrodomésticos, telefones, livros, jornais etc.) antes disponíveis somente para um pequeno grupo de privilegiados, passaram a fazer parte dos hábitos de consumo da maioria da população.

Em 2030 teremos 1 bilhão de pessoas a mais do que hoje. Projeções da consultoria McKinsey mostram que 75% do aumento do consumo até 2030 virá do aumento da renda per capita e 25% virá do aumento da população.

Há aqui um conflito de difícil resolução. Por um lado, pressão constante sobre os recursos naturais, que caminham a passos largos para o esgotamento; por outro lado, inevitável aumento do consumo de uma população crescente, mais afluente e mais longeva.

A Economia Circular representa uma alternativa para desatar este nó, que coloca em xeque as conquistas da humanidade no sentido de melhorar suas condições de vida. A ideia central da Economia Circular é desacoplar o aumento do consumo da utilização excessiva dos recursos naturais.

A maneira de produzir da indústria agora segue o modelo da economia linear. Neste modelo, os recursos são extraídos da natureza, processados, transformados em produtos, consumidos e descartados. O descarte volta para a natureza sem utilidade e, em alguns casos, causando danos ao meio ambiente.

No sistema circular, o produto passa por vários ciclos, que podem ser de reuso, reparo, reutilização de peças e reciclagem dos materiais. Como o material nunca é descartado, torna-se matéria-prima para novos ciclos, e a extração passa a ser menos determinante.

O consumidor se acostumou a comprar os produtos que atendem seus critérios de preços, funcionalidade e aparência. Após usar o produto por algum tempo, ele é descartado. Ao jogar fora, o consumidor perde todo o valor, mas isto parece não ser problema, pois trata-se do resultado esperado.

Existem casos em que os produtos não são vendidos e sim alugados, ou vendidos como serviços. Parece uma mudança trivial, mas altera completamente a lógica financeira por trás do padrão em vigor. A durabilidade terá um peso muito maior do que o custo inicial. A eficiência no uso de recursos (água, energia etc.), que determinam o custo de operação do produto, será um fator determinante na aceitação do produto.

Alterar o modo de produção e a forma de consumo pode possibilitar um desacoplamento entre o crescimento e a utilização dos recursos naturais. E pode também promover a criação de novos empregos. Em um momento no qual a tecnologia vem substituindo algumas ocupações tradicionais, a criação de novos postos de trabalho passa a ser uma preocupação importante.

A indústria de reparo, logística reversa e a reciclagem tem bastante potencial de empregos. Pesquisas mostram que 25% dos empregos gerados pela produção de um bem se distribuem pela extração e refino da matéria prima e 75% está destinada à produção de peças e montagem dos produtos, que é parte diretamente afetada pelo modelo da Economia Circular.

O impacto positivo sobre o meio ambiente é evidente. Cerca de 75% da energia gasta na produção de algo está alocada à extração e refino de matérias-primas e apenas 25% está alocada à produção de peças e montagem dos produtos. Ao reduzir a necessidade de exploração de recursos naturais, a Economia Circular contribui para a preservação do meio ambiente. Prevê-se que a contribuição da economia circular para a sustentabilidade global seja significativa.

O Sincronics surgiu em 2012 com a proposta de transformar o lixo eletrônico em matéria-prima para novos produtos. O Brasil tem uma condição privilegiada para a construção de modelos circulares. A presença da indústria eletroeletrônica no Brasil é um fato muito relevante, pois os materiais reciclados podem ser absorvidos localmente. Na Europa e nos Estados Unidos, os fornecedores de produtos eletroeletrônicos se localizam principalmente na Ásia, o que dificulta a logística de reaproveitamento do material.

O Sinctronics atua como fornecedora de soluções para diminuir o impacto ambiental causado pelo descarte de eletroeletrônicos e se tornou referência em Economia Circular. Hoje, consegue transformar o que seria tratado como lixo em matéria-prima para novos produtos, em diversos negócios e, dessa maneira, apresenta um caminho para que a indústria e a sociedade encontrem uma solução para os problemas gerados pelo tratamento inadequado desses resíduos, contribuindo para o desenvolvimento de negócios sustentáveis.

O Sinctronics é uma iniciativa que se apoia em Inovação e Educação. Neste sentido pode ser mencionados elementos como

- Centro de Inovação e Tecnologia, onde são desenvolvidas soluções para reaproveitamento de equipamentos;
- Logística reversa, de forma a garantir a qualidade do processo de coleta de equipamentos; há uma rede de mais de 400 pontos de coleta em todo o território nacional;
- Segurança da informação
- Educação e inclusão: O Sinctronics promove parcerias para potencializar, interagir e desenvolver conhecimentos na área de tecnologia no Brasil. Para isso, integra práticas educacionais e sociais que estimulam possibilidades de aprimoramento profissional. Por meio de projetos com instituições proporciona oportunidades de inclusão social, desenvolvimento profissional, capacitação e valor agregado ao mercado. Em 2016 trabalhou com instituições como a USP, UFSCar e UNESP para estimular a criação de projetos tecnológicos sob os princípios da Economia Circular. A companhia apoia instituições sérias que procuram transformar a sociedade, dando ferramentas e suporte na geração de emprego e educação de qualidade.

### 5.1.5. Economia de Multivalores - Utilização de Novas Moedas

A redução dos preços devido ao surgimento de novas ferramentas que proporcionam a abundância, tende a abalar as estruturas da economia, que se baseia na escassez. O custo da fotografia, do acesso a músicas, das atividades de localização e de deslocamentos são os exemplos mais claros. Ao longo da próxima década os custos baixarão e as remunerações também. Com menos dinheiro circulando novas alternativas de pagamento surgirão.

Os bancos sociais estão se alastrando no Brasil, assim como na Europa. Um dos primeiros bancos sociais estruturados no país foi o Banco Palmas, que deu o suporte para a criação da moeda Mumbuca em Maricá – RJ <https://www.institutobancopalmas.org/moeda-mumbuca-2/>

Uma das moedas sociais existentes em Portugal é baseada em tempo. O banco de tempo é um sistema de troca de serviços por tempo, e uma das ferramentas da economia solidária para desenvolvimento econômico e social. Até poucos anos atrás as transações exigiam a figura de uma terceira pessoa, para fazer o papel de banco, para assegurar a credibilidade do negócio. Com o advento do Blockchain a criação de um Banco do Tempo passou a ser mais simples, não sendo necessária a terceira pessoa no negócio.

Banco de Tempo é um sistema de organização de trocas solidárias que promove o encontro entre a oferta e a procura de serviços disponibilizados pelos seus membros. No Banco de Tempo troca-se tempo por tempo. Todas as horas têm o mesmo valor e quem participa compromete-se a dar e a receber tempo. Na prática, funciona deste modo: quando um membro do Banco de Tempo precisa de um serviço, contata a sua agência, que procura um outro membro que o possa realizar. Realizado o serviço, quem o solicitou passa um cheque de tempo. O membro que prestou o serviço deposita o cheque, que é creditado na sua conta, e poderá obter serviços disponibilizados por qualquer outro membro.

Esta pode ser uma forma de incentivo para o trabalho voluntário e o empreendedorismo social.

### 5.1.6. Outras formas de negócios

**Comércio Eletrônico:** Na primeira metade do século passado Santa Rita do Sapucaí tinha um comércio ativo. Com a construção da Rodovia Fernão Dias, o comércio da cidade perdeu sua atratividade pela variedade de produtos e preços praticados. Passou a ser mais barato comprar em Pouso Alegre, ou mesmo em São Paulo, apesar do custo de deslocamento. Hoje o comércio eletrônico está contribuindo para a uniformização dos preços e ampliando cada vez mais. Muitas lojas comerciais tradicionais estão perdendo clientes para os pequenos estabelecimentos que sabem usar as novas formas de propaganda e para lojas virtuais.

**Bioeconomia:** De acordo com a OCDE, entende-se por bioeconomia as atividades econômicas provenientes da inovação no campo das ciências biológicas, que culminam no desenvolvimento de produtos, processos e

serviços mais sustentáveis, por meio da biotecnologia. É um segmento crescente da economia e está entre as prioridades de diversas políticas governamentais, em função do seu grande potencial para o crescimento e dos vários benefícios socioeconômicos que agrega, por exemplo, produtos inovadores para a saúde, químicos renováveis, aumento da produtividade agropecuária e energética, desenvolvimento de processos industriais de menor impacto ambiental e a criação de empresas de base biotecnológica e empregos altamente qualificados.

### 5.2. Situação do Município

#### 5.2.1. Características

A Economia Criativa tem sido comentada nas edições do festival Cidade Criativa / Cidade Feliz e o SEBRAE tem colaborado para desenvolver o conceito na cidade.

#### 5.2.3. Plano Diretor

*Art. 3º. Os agentes públicos e privados, responsáveis pelas políticas e normas explicitadas neste Plano Diretor Participativo, devem observar e aplicar os seguintes princípios:*

*II - promover a cidade sustentável para todos, valorizando os aspectos relativos ao lazer, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana de qualidade, ao transporte, à educação, à saúde e assistência social e aos serviços públicos para as presentes e futuras gerações;*

*XI - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão, os serviços públicos locais: a) no caso de permissão ou concessão, os serviços devem ser avaliados anualmente por uma Comissão especialmente formada, que terá poder de cassação da permissão ou da concessão no caso de avaliação negativa. b) a decisão da Comissão será por maioria simples e será formada por cinco elementos: um representante do Legislativo, um representante do Executivo e três representantes de segmentos da sociedade. Todos os membros podem ser renovados anualmente e a comissão será desfeita logo após de realizadas as*

### 5.3. Oportunidades de Melhorias

#### 5.3.1. Economia Criativa

1. Criar uma Câmara de Negócios Criativos para debater periodicamente a evolução dos negócios e promover a combinação de interesses de empresas e pessoas.

### 5.3.2. Economia Compartilhada

1. Parcerias entre empresas e poder público para promover a destinação inteligente dos resíduos.

### 5.3.3. Economia Colaborativa

1. Promover feiras de produtos agrícolas para que os produtores rurais da cidade vendam seus produtos diretamente aos consumidores locais.

### 5.3.4. Economia Circular

1. Divulgar os conceitos e a metodologia de implantação da Economia Circular entre as empresas do Vale da Eletrônica
2. Criar em Santa Rita um polo de coleta de produtos eletroeletrônicos

### 5.3.5. Economia de Multivalores

1. Criação de um Banco de Tempo piloto suportado por blockchain, aplicado a obras sociais, como forma de registrar e valorizar o serviço voluntário.
2. Criação do portal do trabalho voluntário, que mostra oportunidades e oferecimento de trabalho que pode ser contabilizado pelo Banco de Tempo.

### 5.3.6. Outros Modelos de Negócio

1. Estimular a criação de sites de comércio eletrônico que mostrem os preços praticados por lojas comerciais da cidade, comparando com lojas de cidades vizinhas e com sites de comércio virtual que mostrem as vantagens de comprar na cidade, evidenciando custo de deslocamento e prazo de entrega.
2. Desenvolver um processo de fomento da economia local através de uma moeda social válida apenas no município visando promover o consumo local.

## 6. POTENCIALIZAÇÃO DE TALENTOS

### 6.1. Atualidades

Novas profissões surgirão nos próximos anos devido à evolução da tecnologia. As pessoas terão que se preparar continuamente para aproveitarem as oportunidades que surgirão. Atividades repetitivas que são normalmente realizadas por pessoas sem especializações serão cada vez mais executadas por robôs com maior eficiência e menor custo. As pessoas terão que se preparar para fazerem o que gostam e o que sabem fazer de melhor usando suas características humanas.

Será importante conhecer linguagens de computação e saber tirar o máximo proveito das ferramentas digitais. A distância tecnológica entre países desenvolvidos e em desenvolvimento vem crescendo nos últimos anos, assim como está aumentando a concentração de renda devido aos novos produtos de tecnologia. A grande variedade destes novos produtos abre um enorme caminho profissional para aqueles que dispuserem a entender e a utilizar amplamente estes novos produtos. Para saber tirar o máximo proveito deles será necessário conhecê-los bem.

Computação em Nuvem, Big Data e Blockchain – O armazenamento, o processamento de grandes volumes e o credibilidade dos dados está possibilitando o entendimento sobre o que acontece à nossa volta e alterando a relação entre as pessoas.

Hoje, mais do que em qualquer outra época, cada pessoa tem que investir em si mesma, ao longo de toda sua vida, para acompanhar as mudanças do mundo

### 6.2. Situação do Município

#### 6.2.1. Características

A cidade é um Polo Tecnológico reconhecido, possui excelentes instituições de ensino técnico e superior que acompanham a evolução tecnológica e muitos profissionais e estudantes que circulam pela cidade contribuem para a difusão dos conhecimentos tecnológicos.

## 6.3. Oportunidades de Melhorias

### 6.3.1. No uso de aplicativos

Hoje já existem aplicativos muito potentes, como por exemplo o Google Earth que pode fornecer muitos subprodutos, além do simples navegar por lugares turísticos. Surgirão muitos outros aplicativos que fornecerão muitas oportunidades profissionais a quem os dominar e benefícios para usuários.

1. Promover oportunidades para jovens aprenderem a usar aplicativos que possibilitem desenvolver subprodutos.

### 6.3.2. Na mineração e tratamento de dados

Já há muitos dados disponíveis para acesso público, sobre educação, saúde, etc. Estes dados podem ser localizados, obtidos e tratados convenientemente, para fornecer informações essenciais para planejar o desenvolvimento. Recentemente o Governo de Minas manifestou que vai colocar os dados do Prodeme à disposição na internet. Saber usar estes dados com ferramentas de Big Data, Analytics e Inteligência artificial será um grande diferencial profissional para muitas pessoas e para quem se beneficiar dos produtos.

1. Desenvolver um grupo de análise de dados disponíveis para contribuir com a análise dos dados de desenvolvimento da cidade.

### 6.3.3. No Desenvolvimento de Software

Dar condições às crianças e adolescentes para aprender novas ferramentas de desenvolvimento de softwares é cada vez mais uma necessidade. Hoje se estudam outras línguas, mas as ferramentas de tradução já estão muito evoluídas. Será cada vez mais necessário saber conversar com as máquinas através de linguagens de programação.

1. Criar condições para facilitar o acesso de crianças ao aprendizado de linguagens de software
2. Promover um concurso para desenvolver um produto de IA para coletar anúncios de eventos na cidade, entendê-los e cadastrá-los em uma agenda dinâmica com informações de horário, e condições de participação.

### 6.3.4. Na postura pessoal

Os novos requisitos do trabalho do século 21 impõem novos comportamentos. A supervisão de equipes ou os cargos de gerência média para os trabalhadores da geração Z já é desafiadora, em função do comportamento rebelde e voluntarioso dos jovens que ingressam no mercado de trabalho. A ética no relacionamento e a segurança na condução de equipes será um diferencial.

1. Desenvolver nos jovens habilidades como falar em público, participar em debates, técnicas de negociação e outros que possam ser vantagem competitiva na fase profissional.

### 6.3.5. Na educação Política

A Política está se transformando, precisamos de líderes políticos que saibam atuar neste momento de transição.

1. Promover o desenvolvimento dos jovens para a política apartidária.
2. Desenvolver jovens lideranças comunitárias.

## 7. SETOR DE TURISMO

### 7.1. Atualidades

Nas últimas décadas o turismo tem se destacado como uma das mais importantes atividades econômicas em todo o mundo, afirmando-se como fonte geradora de serviços, produtos, emprego e renda. O turismo é um fenômeno contemporâneo e de natureza complexa, cuja importância na atualidade abrange os setores econômico, social e político. Sendo assim o Turismo é um dos setores que mais podemos avançar na questão do emprego, renda e trabalho, mão de obra intensiva, entre outros.

A repartição equitativa da lucratividade, com a preservação da fonte de recursos, está inserida no conceito de desenvolvimento sustentável. De acordo com esta concepção é plenamente possível impulsionar o desenvolvimento com a preservação ambiental e cultural, considerando-se a utilização dos recursos naturais e humanos de forma sustentável e garantindo seu uso às futuras gerações.

## 7.2. Situação do Município

### 7.2.1. Características

A maior fonte de renda de turismo no município é o Carnaval. No passado, os blocos de rua movimentavam a cidade e hoje o Bloco do Urso mantém a fama de Santa Rita como local de um dos melhores carnavais do Brasil. A festa religiosa de Santa Rita é um evento de turismo religioso tradicional que movimenta a cidade. Nos últimos anos surgiu o movimento Cidade Criativa/Cidade Feliz, que está cada vez mais amplo e curtido através de redes sociais, que está potencializando o turismo cultural. Entretanto estas formas de turismo são sazonais, ocorrem uma vez no ano.

O município não conta com uma forma de turismo permanente, que possa complementar o turismo de negócios propiciado pela grande quantidade de empresas de tecnologia da cidade. Não há turismo fundamentado na tradição rural ou nos recursos ecológicos propiciado pelas montanhas mineiras da cidade além das atividades de vôo livre na serra de Bela Vista.

O Circuito Turístico Caminhos do Sul de Minas, foi fundado em 13 de dezembro de 2001 com o objetivo de fomentar o profissionalismo do turismo regional para estimular e fortalecer o fluxo turístico nos municípios, gerando emprego, renda e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades envolvidas. O Circuito coordena o levantamento dos Inventários Turísticos, orienta a formatação de produtos, capacita os profissionais que atuam no setor através de diagnósticos setoriais, oficinas, consultorias empresariais e missões técnicas.

### 7.2.2. Plano Diretor

Art. 8º. A Política Fundiária Municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e estratégias:  
XVI - criar **programas para a divulgação das atividades de lazer e cultura**, bem como eventos públicos;

Art. 23. São diretrizes e estratégias para o Setor Agropecuário:  
I - elaborar Plano Diretor Participativo Rural, contendo, no mínimo:  
c) **estímulo ao turismo rural**, através da criação de circuitos ecológicos e visitas a prédios históricos;

## 7.3. Oportunidades de Melhorias

### 7.3.1. Informações Turísticas

1. A decisão do consumidor quanto ao destino de sua viagem para turismo e lazer, e sua satisfação com a experiência, estão fortemente relacionadas com a disponibilidade de informações corretas e atualizadas antes do início da viagem e durante a permanência no local visitado. Montar um centro turístico físico em um ponto de fácil acesso e visualização, (por ex. a antiga estação ferroviária), para o fornecimento de informações turísticas (indicações, mapas, rotas, aplicativos) e pacotes turísticos.
2. Enaltecer e valorizar as características típicas da cidade, como a revoada de garças, o cemitério municipal, prédios antigos e a história da cidade.
3. Criar estímulos para que as feiras tecnológicas da cidade valorizem aplicativos turísticos, para divulgação de datas e locais de eventos,
4. Criar vídeos de sobrevoo em rotas turísticas com recursos avançados indicando pontos de destaque, história, distâncias e restaurantes, mostrando salão, cozinha cardápio etc.
5. Fazer e divulgar o cadastro turístico da cidade, indicando pontos de hospedagem e de alimentação, pontos turísticos e eventos típicos
6. Construir o Portal da Cidade e sinalização visual dos pontos turísticos
7. Inserir no Google Maps fotos da cidade, mostrando os pontos interessantes. Fazer do Google Maps o Centro Turístico de Santa Rita. Os recursos dos aplicativos gratuitos existentes são muito variados e saber usá-los será uma vantagem de poucos que souberem dominá-los.

### 7.3.2. Conscientização para o Turismo

A consolidação da cidade como centro turístico implica no imperativo da boa acolhida ao turista. Este deve sentir-se valorizado e bem-vindo, tratado com gentileza pela população, que deverá estar ciente da importância do turismo para a cidade.

1. Contratar empresa especializada para levantar o potencial e as providências para fazer da cidade um centro turístico.

2. Organizar eventos periódicos para despertar na população a importância de cuidar da cidade, acolher o turista, prestar bons serviços.
3. Fornecer cursos profissionalizantes na área do turismo.
4. Criar nas escolas fundamentais o Projeto Cartografia do Saber, para conscientizar as crianças quanto a história e as características dos locais que frequentam.

### 7.3.3. Valorização dos Pontos Turísticos

Há diversos locais e aspectos de interesse para o turismo que precisam ser valorizados para que se tornem efetivamente motivos de visita ao município.

1. Apoiar pequenos projetos na cidade para criar ambientes atrativos e agradáveis de visitação, como por exemplo a rua da árvore, jardim de plantas medicinais, hortas urbanas, praças temáticas
2. Criar um espaço gourmet formado por restaurantes, lanchonetes etc, que se transforme em um ponto agradável de encontro.
3. Criar espaço de visitação para mostrar a história do café na cidade e as tendências de negócios nesta área.
4. Revitalizar e potencializar os recursos turísticos do morro do Santo Cruzeiro

### 7.3.4. Turismo de Negócios

A cidade é conhecida como Vale da Eletrônica, que é um Polo de Tecnologia reconhecido formalmente que desperta interesse turístico conforme demonstrado pelos participantes do HackTown, que vem crescendo a cada ano.

1. Criar um showroom permanente, espaço para demonstração e vendas de produtos do Vale da Eletrônica
2. Apoiar e reunir os museus de tecnologia em um local de fácil acesso para mostrar a evolução do passado e as tendências futuras



3. Criar um Centro de Convenções que seja utilizado para abrigar eventos e locais do turismo de negócios, com ambientes de jogos eletrônicos, realidade virtual, inovações tecnológicas onde poderão ser mostrados produtos inovadores e produtos da área de bioengenharia e biotecnologia.
4. Criação de um pacote turístico, pago, para visitas a centros de ensino, pesquisas e serviços, às incubadoras e às empresas, para demonstrar o jeito de interação escola-indústria-comunidade do Vale da Eletrônica.

### 7.3.5. Turismo Rural

A cidade é rica em histórias da era do café e várias fazendas ainda são preservadas nas redondezas.

1. Descobrir/mapear/divulgar roteiros turísticos escondidos ( fazendas, cafezais alambiques, restaurantes )
2. Gerar rotas ciclismo ( já temos 3 mapeadas e divulgadas ), rotas rurais ( cafezais ), caminhos da fé
3. Apoiar e divulgar o turismo rural comunitário - pacotes com jantar , café nas casas de famílias tradicionais, fazendas
4. Criar e promover um Anel Turístico, envolvendo cidades próximas, indicando trilhas rurais e gastronomia

### 7.3..6. Turismo Sensorial - Escapismo

Atividades introspectivas, neuro-spas, comunidades de bem-estar em centros urbanos estão entre propostas de novos modelos de negócios que focam nessa tendência. Observa-se uma procura crescente por produtos e serviços que proporcionem o anonimato ou a fuga da rotina diária. O Turismo Sensorial pode oferecer experiências de alívio de estresse para a rotina diária.

1. Desenvolver o turismo holístico, sensorial e a gastronomia respectiva

### 7.3.7. Circuito de Turismo Ecológico

A cidade possui reservas florestais muito ricas em biodiversidade, que poderão ser exploradas de maneira sustentável. As oportunidades de melhorias estão sugeridas no Tema Meio Ambiente

## 8. AGRONEGÓCIO

### 8.1. Atualidades

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural.

Estudos da FAO projetam para 2030 8,3 bilhões de pessoas no mundo e as pessoas estarão se alimentando melhor, aumentando muito o consumo. Os países que poderão atender a demanda são o Brasil e os EUA. Nas próximas décadas muitas mudanças vão ocorrer e será melhor saber previamente onde será melhor produzir cada tipo de cultura e de que forma. Problemas típicos do Brasil, como a necessidade de redução dos fertilizantes e defensivos agrícolas e problemas globais, como a elevação da temperatura média em 2°C nas próximas décadas exigirão a adoção de novas ideias para adaptar a agricultura para estas nova situações.

O "Smart Farming" faz uso de uma gama alargada de tecnologias que incluem serviços de GPS, sensores e Big Data para a otimização da produção de sementes. Ao invés de substituir o conhecimento especialista do agricultor, os sistemas de suporte à decisão baseados em TIC, suportados em dados de tempo real, podem acrescentar valor através de informação útil relativamente a todos os aspectos da agricultura, com um nível de detalhe ou granularidade nunca anteriormente alcançável. A utilização das tecnologias digitais vai permitir uma melhor tomada de decisão que resultará em diminuição de perdas e a maximização da eficiência das operações.

O setor tem papel primordial na economia nacional e na garantia da segurança alimentar. Atualmente, a agropecuária brasileira é uma das mais eficientes e sustentáveis do planeta. Isso se deve, em grande parte, ao trabalho de PD&I de ICTs como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (OEPAs). O País tem hoje um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro, superando as barreiras que limitavam a produção de alimentos, fibras e energia.

Observa-se sete megatendências que apontam desafios para a agricultura brasileira: Mudanças Socioeconômicas e Espaciais na Agricultura; Intensificação e Sustentabilidade dos Sistemas de Produção

Agrícolas; Mudança do Clima; Riscos na Agricultura; Agregação de Valor nas Cadeias Produtivas Agrícolas; Protagonismo dos Consumidores; e Convergência Tecnológica e de Conhecimentos na Agricultura.

Em 2016, o agronegócio como um todo representou 23,6% do PIB, (enquanto a produção agrícola respondeu por apenas 5% desse montante) e foi responsável por 45,9% do valor das exportações. Isso revela a importância do produtor rural e a necessidade de agregar valor ao seu negócio antes de vender sua produção.

Está se formando na agricultura uma das próximas grandes ondas tecnológicas do mundo, que tem atraído um número crescente de fundos de investimentos, grandes companhias de tecnologia e empreendedores. É a revolução da Agricultura Digital, que se refere às empresas de tecnologia aplicada ao agronegócio. A AgroSmart é um destaque nesta área, e foi fundada por uma jovem empreendedora de Itajubá. <https://imulherempreendedora.com.br/inspiracao/mulheres-que-inspiram/referencia-em-agricultura-inteligente-ela-criou-um-app-que-poupa-ate-60-de-agua-na-irrigacao>

## 8.2. Situação do Município

### 8.2.1. Características

Historicamente produzindo fumo, suínos e ultimamente café e leite, a agricultura e pecuária de Santa Rita perdeu destaque frente ao movimento tecnológico iniciado há 60 anos. Entretanto a infra-estrutura para produtos rurais vem aumentando nos últimos anos pela evolução da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí – CooperRita.

Com quase 1.000 cooperados e atuando nas áreas de leite, café, indústria de lácteos (doce de leite, queijão, queijo, iogurte e manteiga), 12 lojas próprias, produção de rações, além da completa assistência técnica prestada ao produtor rural, a CooperRita está entre as maiores e mais importantes cooperativas do Brasil.

A Cooperita iniciará neste ano de 2019 um grande movimento para implementar recursos tecnológicos no meio rural contando com a parceria das instituições de ensino da cidade.

### 8.2.2. Plano Diretor

Art. 23. São diretrizes e estratégias para o Setor Agropecuário:

- I - elaborar Plano Diretor Participativo Rural;
  - n) criação Conselho Municipal Multidisciplinar Rural para atuação na gestão e planejamento;
  - p) elaboração de planos de segurança pública municipal rural;
- Parágrafo único
- ter sua elaboração iniciada em até 1 (um) ano após a promulgação desta lei.

## 8.3. Oportunidades de Melhorias

### 8.3.1. Apoio ao Produtor Rural

Medidas de apoio ao produtor rural são necessárias para que o agronegócio continue crescendo e representando um dos mais fortes pilares da economia brasileira.

1. Promover a melhorar da capacitação técnica e profissional, bem como o acesso a tecnologias, inovações e conhecimentos de gestão das propriedades agrícolas, a fim de atender às diferentes classes rurais e às necessidades específicas de gênero (avançando na equidade de gênero).
2. Promover encontros de produtores rurais e oportunidades de conversar sobre técnicas de gestão de pessoal, uso da informática, cálculo de custos de produção e outros aspectos da gestão rural
3. Reforçar a atuação do SENAR na atuação em Capacitação técnica e Treinamentos
4. Reforçar a atuação da EMATER para Assistência Técnica a pequenos produtores
5. Criação de central de negociação de produção agrícola, tendo-se por objetivo, com o desenvolvimento do setor, criação de Ceasa.

### 8.3.2. Tecnologia no meio rural

A automação de processos busca a aumento específico de produtividade, a diminuição de falhas associadas a erro humano, a redução do trabalho penoso e de riscos operacionais, entre outros impactos gerais. No setor agropecuário, a automação de alguns processos específicos – em exemplos como plantio, colheita, ordenha, abate, etc. – já é estabelecida, com perspectivas de intensificação e expansão no mundo e no Brasil nas próximas duas décadas.

1. Promover a utilização de sensores, imagens, conexões 5G e outras ferramentas tecnológicas para desenvolver processos automatizados que possam resultar em ganhos para o produtor.
2. Fomentar o uso de projetos pilotos de aplicação de novos recursos tecnológicos na agricultura, na área de equipamentos e na área de processos produtivos.
3. Promover a integração do meio rural com o meio empresarial buscando o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas para aumento da produtividade

### 8.3.3. Atendimento ao Mercado Consumidor

Novas formas de comercialização dos produtos agropecuários tem que ser pensadas e colocadas em prática na próxima década, garantindo a estabilidade de preços e a sobrevivência dos pequenos produtores.

1. Avaliar a demanda de produtos agropecuários na cidade e manter esta informação atualizada para promover o atendimento do mercado local com recursos da própria região.
2. Apoiar o atendimento direto a grandes varejistas pelos produtores rurais sem intermediários.
3. Promover técnicas de venda e entrega diretas pelo produtor ao consumidor sem intermediários, com ferramentas tecnológicas de controle automatizado e novas embalagens adequadas ao aumento da validade dos produtos rurais.
4. Criar Cooperativa de Pequenos Produtores Rurais para viabilizar o escoamento dos produtos para o mercado consumidor.

### 8.3.4. Agregação de Valor na Produção Rural

A agregação de valor ocorre quando o consumidor percebe acréscimos nas características que lhe são entregues por meio de tal produto/ serviço. Por consequência, adicionar (agregar) valor a um produto ou serviço significa incrementar características nele que levem o consumidor a perceber isso como justificativa para um preço adicional ou permitam ao produtor reduzir seu custo de produção, ampliando a margem de contribuição do produto/ serviço.

1. Criar cooperativa de pequenos produtores rurais para viabilizar o escoamento dos produtos e fomentar a agregação de valor ao produto nos aspectos de conveniência e praticidade, confiabilidade e qualidade,

sensorialidade e prazer, saudabilidade, bem estar, sustentabilidade e ética. (Tendências observadas para o consumo de alimentos. Fonte: Brasil Food Trends - 2010)

2. Facilitar a obtenção de sementes melhoradas pela nanotecnologia de maior valor nutritivo e de maior eficiência de produção.
3. Promover o uso da Bioeconomia na produção rural utilizando materiais, químicos e energia, derivados de recursos renováveis, visando aumentar a credibilidade dos produtos produzidos no município.
4. Estimular o hábito de Indicação de procedência e denominação de origem para os produtos produzidos no município.

### 8.3.5. Multifuncionalidade do Espaço Rural

Além de sua utilização primária na produção de alimentos, o espaço rural pode e deve ter, quando possível, múltiplas funções, que podem ser turismo, lazer, eventos etc,

1. Promover a cultura de novos sistemas de produção que considerem aspectos da multifuncionalidade do espaço rural, integrando a produção de alimentos, fibras e energia às atividades econômicas não agrícolas, tais como turismo rural e serviços ecossistêmicos.
2. Facilitar o uso da agricultura de precisão para identificar locais de produção mais adequados para culturas e variedades específicas, com certificação de origem e procedência.

### 8.3.6. Preservação do Meio Ambiente Rural

A atividade agropecuária, talvez mais do que qualquer outra, tem enorme potencial para desenvolver-se de forma sustentável, preservando e protegendo o meio-ambiente.

1. Promover a conscientização e maior interesse na reciclagem de embalagens de agrotóxicos, considerando os aspectos de recolhimento, armazenamento e destinação.
2. Incentivar o uso de biodigestores e fossas sépticas na área rural de modo a evitar a poluição dos cursos d'água e do lençol freático

3. Melhorar o procedimento de recuperação de estradas rurais, para evitar que a terra solta decorrente seja levada pela chuva aos riachos, promovendo o assoreamento. Uma das ideias apresentadas foi a utilização de rolo compressor tipo pé de carneiro após a terraplanagem

#### **8.3.7. Garantia de Qualidade e de Controle Sanitário de Produtos Artesanais**

1. Desenvolver estudo para a criação Agropolo para incentivo de produção através da criação um sistema de credenciamento dos métodos de vigilância sanitária municipais no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, para que os produtos de origem animal e vegetal produzidos artesanalmente possam ser comercializados em qualquer município do Brasil.

## **9. GOVERNANÇA**

### **9.1. Atualidades**

Uma cidade inteligente precisa ter bom desempenho em vários quesitos que tornam as cidades em espaços vitais adequados e bons lugares para o desenvolvimento econômico, o principal é o quesito Governo. Governo inteligente significa um sistema de gestão pública participativo, gerador de serviços públicos e sociais, transparente e dotado de perspectivas estratégicas.

Estrutura G2C (Government to Citizen), ou literalmente, do Governo para o Cidadão, é uma relação comercial pela internet entre governo (estadual, federal ou municipal) e consumidores. Exemplos: o pagamento via Internet de impostos, multas e tarifas públicas).

Neste sentido, a Prodenge está promovendo a transformação digital da administração pública estadual, com a proposta de construção de uma plataforma de APIs que possa ser o elo entre a sociedade e os dados do Estado, para permitir a comunicação automatizada entre sistemas, facilitando a troca de informações para que os dados em guarda do Estado possam ser transformados em conhecimento e serviços.

Exemplos de participação dos cidadãos na Governança Pública:

- Pessoal, por plataformas colaborativas em rede que facilitam a interação, de cada cidadão como os Órgãos Públicos. Uma visão teórica futurística e brasileira, mas muito ampla, do que pode se tornar isso pode ser vista no <https://youtu.be/xs2ELfki710>
- Através de comitê, para o qual os cidadãos indicam um representante para encaminhar suas reivindicações;
- Através de Conselho Municipal Multidisciplinar, administrado pelo Prefeito ou por sua equipe de Governo tem ascendência, compostos por igual quantidade de membros de Órgãos Públicos e da Sociedade Civil, como é feito na cidade de Três Pontas;
- Através de Agência de Desenvolvimento, mantida com verba privada, com participação das Empresas, Academia, Prefeitura e Cidadãos, como é feito na cidade de São João da Boa Vista;
- Através de Conselho de Desenvolvimento, administrado por representante eleito entre os membros, indicados pelos Órgãos Públicos e pela Sociedade Civil, em igual número, como é feito nas cidades de Maringá e Sinop.

Segundo o Instituto Gartner, a tecnologia blockchain tem sido e continua sendo objeto de intenso interesse, especialmente para os governos. Inegavelmente, seu estudo é uma tendência dentro do setor público, diante da sua capacidade em auxiliar os governos a tornarem seus serviços mais eficientes, mais econômicos, mais seguros e mais transparentes, aumentando, assim, a confiança pública em seus processos e nas respectivas instituições. Adicionalmente, essa tecnologia emergente se apresenta como um indutor de inovação e como uma ferramenta relevante de transformação digital do governo.

Muitas iniciativas para hackear o Governo estão sendo feitas com o objetivo de aumentar a participação dos cidadãos nas decisões políticas. O Selo GovTech do BrazillAB, por exemplo, certifica startups como capacitadas e aptas a trabalharem e venderem para diferentes órgãos do governo, ou seja, como sendo uma GovTech. Ao ser aprovada no processo e obter o Selo GovTech, a startup passará a fazer parte de uma rede de empreendedores que possuem soluções tecnológicas para diversos desafios dos governos, seja na esfera municipal, estadual, federal ou até mesmo no legislativo e judiciário. A plataforma Selo GovTech, do BrazillAB, é uma grande vitrine para as startups e para todos os gestores públicos do país, que poderão facilmente identificar potenciais empreendedores para atendê-los, sendo opções seguras para contribuir na prestação de serviços públicos de qualidade. É uma nova forma de abrir caminhos para a ampliação dos

negócios das startups que aqui estiverem e para fomentar a inovação dentro do Governo.  
<https://selo.brazillab.org.br>

## 9.2. Situação do Município

### 9.2.1. Características

Uma grande tentativa de modernização da cidade ocorreu há 25 anos atrás. Em 25/11/1994 foi firmado um convênio entre os governos brasileiro e alemão, através da Agência Brasileira de Cooperação – ABC, para a realização do “Projeto de Consolidação do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí”, conhecido como Projeto GTZ. Este projeto de cerca de 2,5 milhões de dólares envolveu 3 vertentes: Acadêmica, Empresarial e Governança Pública. Na primeira fase foram treinados 16 professores e 36 empresários na Alemanha e mais de 100 dirigentes e pessoal técnico das empresas de base tecnológica da cidade, através de palestras, workshops e seminários. Pode-se dizer que as vertentes acadêmica e empresarial foram cumpridas com sucesso. A última, Governança Pública, foi totalmente desprezada e nada, nenhum texto ou parte do projeto, restou na cidade.

Um fato interessante, comentado por visitantes, é que o Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí, não tem uma governança institucionalizada que reúna o poder público, empresas, academia e a população, como é comum nos demais Pólos similares.

### 9.2.2. Plano Diretor

O Plano Diretor feito em 2012 e atualizado em 2014, está sendo novamente atualizado e ampliado.

Art. 135. Fica criado o **Sistema Municipal de Planejamento e Gestão**, instituindo estruturas e processos democráticos e participativos,

Art. 136. São objetivos do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática:

I - **criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, divulgando e implantando programas de Governo Eletrônico**

III - **instituir processo permanente e sistematizado de detalhamento, atualização e revisão do plano diretor;**

IV - **elaborar relatório anual da gestão do Plano Diretor Participativo, dando publicidade.**

Art. 137. O Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática atua os seguintes níveis:

I - formulação de estratégias, das políticas e de atualização do Plano Diretor Participativo

Art. 139. Anualmente, o Executivo submeterá ao Conselho Municipal Multidisciplinar, relatório de gestão do exercício e **plano de ação para o próximo período**.

Art. 140. Fica criado o **Conselho Municipal Multidisciplinar**, órgão consultivo e deliberativo em matéria de natureza urbanística e de política urbana e rural, composto por representantes do Poder Público e da sociedade civil.

Art. 142. Compete ao Conselho Municipal Multidisciplinar:

I - acompanhar a implementação do Plano Diretor, analisando e deliberando sobre questões relativas à sua aplicação;

Parágrafo único. A eleição do Conselho Municipal Multidisciplinar se dará a cada 2 (dois) anos,

Art. 151. Os **Seminários da Cidade** ocorrerão, ordinariamente, a cada ano, sendo sua convocação, organização e coordenação realizadas pelo Poder Executivo, com exceção das realizadas em caráter extraordinário, quando então serão convocadas, organizadas e coordenadas pelo Conselho Municipal Multidisciplinar.

Art. 152. Os Seminários da Cidade deverão, dentre outras **atribuições**:

I - apreciar as diretrizes da política urbana do Município;

II - debater os relatórios anuais de gestão da política urbana, apresentando críticas e sugestões;

III - sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas, destinadas à implementação dos objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos;

IV - deliberar sobre plano de trabalho para o biênio seguinte;

V - sugerir propostas de alteração da Lei do Plano Diretor, a serem consideradas no momento de sua modificação ou revisão;

VI - eleger os membros do Conselho Municipal Multidisciplinar

### 9.2.3. Lei Orgânica do Município

Foi emitida em 7 de abril de 1990. Há compromissos ainda não totalmente implementados e tem 25 anos de vida.

## 9.3. Oportunidades de Melhorias

### 9.3.1. Acesso à informações confiáveis

A maior transparência dos dados públicos e de instituições privadas e a sistematização da análise dos dados procedentes de várias fontes é uma tendência.

1. Criar estímulos para criação de metodologia permanente e sustentável de análise dos inúmeros dados sobre a cidade, disponíveis em bibliotecas como IBGE, Ministério da Saúde, IDMH da Firjan etc.
2. Criar o Observatório Social para o monitoramento das compras públicas desde a licitação até a entrega do produto ou serviço, promovendo a educação fiscal do cidadão, a inserção da micro e pequena empresa nos processos licitatórios e o acompanhamento dos indicadores sociais do município.
3. Desenvolver uma plataforma de BigData e IA para entender as Leis Municipais e sua integração com os sistemas de análise de Leis Estaduais e Federais que serão desenvolvidos na próxima década.  
(considerado no item 11.3.5. Tema TIC)

### 9.3.2. Participação da população

Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

1. Identificação ou criação de uma Ferramenta de Acompanhamento pelo Cidadão, institucionalizada, que incentive o acompanhamento contínuo e a colaboração efetiva dos cidadãos nas atividades de desenvolvimento a longo prazo da cidade executadas pelo Poder Público e pela Sociedade Civil, como as sugeridas por este Plano 20-30, que cuide da articulação entre as Secretarias Municipais e a Sociedade Civil para a execução de programas de ação em conjunto.
2. Implementar um aplicativo móvel para fiscalização pelo cidadão (vias interditadas por obras, imóveis ocupados por sem tetos e lixo amontoado), proposição de ações ao poder público, (mudança do sentido de trânsito, instalação de placas de trânsito etc), avaliação para que os cidadãos atribuam

“estrelas” aos serviços públicos. O aplicativo pode possuir ferramentas para a prefeitura tratar as informações e controlar se os problemas apontados foram resolvidos. Exemplo Colab. <https://blog.colab.re/>

### 9.3.3. Revisão do Projeto de Consolidação do Polo Tecnológico

O Programa feito pela GTZ – Alemanha relacionou vários aspectos da cidade que poderiam ser melhorados e indicou as oportunidades de melhorias. Passados 20 anos é recomendável uma nova avaliação sobre as providências necessárias para a sustentabilidade do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí, frente à 4a Revolução Industrial e à contínua dependência dos produtos chineses.

1. Recuperar e reavaliar o projeto para as condições atuais.

## 10. ENERGIA

### 10.1. Atualidades

A energia solar já é mais barata que qualquer outra fonte de energia para geração de eletricidade e a perspectiva é de que os preços continuem caindo.

A maior planta de energia solar do mundo, em operação no Marrocos, tem capacidade instalada de 522 megawatts, suficiente para fornecer energia para 1,1 milhão de pessoas.

Em Dallas a TXU Energy distribui de graça o excedente da energia eólica que produz entre 9h00 da noite e 6h00 da manhã. Isso também já acontece no Chile <https://exame.abril.com.br/economia/chile-tem-tanta-energia-solar-que-agora-e-de-graca/>

A Geração Distribuída possibilita que hospitais, condomínios, indústrias e residências gerem energia solar para seu consumo podendo vender o excedente. O Brasil é perfeito para a energia fotovoltaica, que é a que mais cresce no mundo.

As novas baterias deverão mudar a infraestrutura energética de todo o mundo. Tamanho e custo estão sendo reduzidos e a capacidade de armazenamento de energia está sendo aumentada.

Outros novos tipos de produção energia estão surgindo como por exemplo a bioenergia, energia do Hidrogênio e as células solares orgânicas (OPV).

Na Índia, desde 2015, um aeroporto funciona 100% (12 MW) com 46 mil painéis de energia solar.

## 10.2. Situação do Município

### 10.2.1. Características

O município compra da Cemig toda a energia que consome. A iluminação pública é cobrada nas contas mensais de energia elétrica dos cidadãos, mas há um déficit que é assumido pela Prefeitura.

### 10.2.2. Plano Diretor

#### **Agenda 21 local:**

Orientar novo padrão de desenvolvimento para o século XXI, cujo alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e econômica, perpassando em todas as suas ações propostas.

São ações prioritárias da Agenda 21 Local:

- a) produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício;
- c) retomada do planejamento estratégico, infraestrutura e integração regional;

## 10.3. Oportunidades de Melhorias

A energia solar já é mais barata que qualquer outra fonte de energia para a geração de eletricidade e a perspectiva é de que os preços continuem caindo.

### 10.3.1. Energia Solar

1. Construir uma usina de energia solar para atender as demandas da cidade. Segundo cálculos estimados o consumo atual pode ser atendido por uma usina fotovoltaica de 2,8 MW em uma área de 17.000 m<sup>2</sup> com custo de R\$ 10 milhões, que se pagaria em 4 anos e evitaria um gasto de R\$ 70 milhões ao longo da vida útil de 25 anos.
2. Facilitar a implantação de usinas solares na área rural e correspondente re-capacitação das linhas de distribuição rurais para haver intercâmbio de energia gerada, não consumida.

### 10.3.2. Energia do Gás

A Petrobrás primeiro inaugurou em 2010 o gasoduto Paulínia-Jacutinga, com 93 quilômetros de extensão. Posteriormente, de Jacutinga a Poços de Caldas, perfazendo uma via de dutos de 110 Km. Pouso Alegre recebe o gás via carretas, o mesmo sistema ainda a ser implementado em Varginha. Futuramente deverá ser construído um gasoduto ligando a rede da TAG no Vale do Paraíba – SP ao Sul de Minas.

1. Fazer gestões para que o gasoduto passe pelo município e que tenha um ponto de distribuição para atender a cidade.

### 10.3.3. Abastecimento de Energia

1. Promover a instalação de postos de abastecimentos para veículos elétricos
2. Promover a instalação de postos de abastecimento para veículos movidos a gás
3. Definir um plano de iluminação pública que preserve a eficiência luminosa, consumo de energia e principalmente a manutenção.

## 11. SOLUÇÕES DE TIC

### 11.1. Atualidades

Para a cidade ter um ganho significativo na qualidade dos serviços públicos e maior competitividade nos principais meios de produção que integram a economia local é necessário melhorar e intensificar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). A disponibilidade de uma boa infraestrutura de TIC possibilita o desenvolvimento de Cidades Inteligentes em toda a sua potencialidade, integrando sistemas de forma inter-relacionada com uma abordagem sistêmica e holística.

A utilização plena de novas tecnologias depende apenas de fatores econômicos. Aplicações inovadoras e mais específicas como Cidades Inteligentes e Agro Tecnologia necessitam de projetos pilotos capazes de apontar os benefícios potenciais para encorajar o poder público e os produtores privados de bens e de

serviços a investirem em tais soluções. Em geral, ferramentas de alta tecnologia não são exatamente uma solução acessível para a maior parte dos potenciais interessados, mas na medida em que a escala de utilização aumenta, os custos de adquiri-las diminuem.

## 11.2. Situação do Município

### 11.2.1. Características

Os produtos de hardware e software existentes em Santa Rita do Sapucaí já permitem atender praticamente todas as demandas que podemos identificar hoje, bem como a que podemos projetar para os próximos anos. Análise de Big Data, Computação nas Nuvens, Blockchain, Internet das Coisas, Comunicações Móveis de 5ª Geração (5G) e Inteligência Artificial são exemplos destas novas tecnologias que, cada vez mais, estão presentes no cotidiano da sociedade provocando rápidas mudanças nas formas de aprendizado e na maneira como as pessoas se relacionam.

Um aspecto importante para o sucesso da implantação de soluções de TIC do Plano 20-30 é que Santa Rita do Sapucaí possui um polo tecnológico que teve origem nos anos 1980 quando começaram a surgir algumas pequenas indústrias de base tecnológica criadas por ex-alunos da Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa” (ETE) e do Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL). Além destas duas instituições, pioneiras em suas áreas de ensino, compõe o núcleo de ensino, extensão e pesquisa do polo, a Faculdade de Administração e Informática (FAI). Essas instituições constituem hoje um dos maiores centros de desenvolvimento de tecnologias, inovações e empreendedorismo, em torno dos quais orbitam mais de cem empresas de base tecnológica de pequeno e médio portes. Como consequência, o polo tecnológico dispõe de tecnologias dominadas e madura que estão muito à frente das necessidades do mercado no momento e com condições de atender aplicações pilotos que se mostrarem necessárias ou desejáveis.

O exemplo mais significativo disso é o Projeto 5G-Range, que pela sua importância, merece uma descrição mais detalhada, apresentada a seguir.

### 11.2.2. Uma Breve Descrição do Projeto 5G-Range desenvolvido no INATEL

#### 11.2.2.1. Introdução

A tecnologia 5G é quinta geração dos sistemas digitais de comunicações móveis que englobam a transmissão de voz, dados, vídeo, música, etc., e que começa a ser implantada em vários países do mundo. Esta nova tecnologia permite maior conectividade de voz e dados com maior velocidade de transmissão. Além disso, ela possui características que aumentam a flexibilidade da rede digital, o que permite acomodar novos serviços e aplicações tais como Internet das Coisas (Internet of Things - IoT) e monitoramento dos mais diversos tipos por meio de redes de sensores. Essas são condições essenciais para incrementar a automação em diferentes sistemas urbanos, tais como segurança pública, tráfego, informações sobre as condições ambientais, alerta de catástrofes, etc., condição necessária para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes (Smart Cities).

O Projeto 5G-Range é uma extensão da tecnologia 5G para o atendimento às áreas remotas com baixa densidade populacional, ou seja, por meio de um sistema flexível, é possível estender a rede digital 5G com todas as suas características para regiões remotas. Este projeto foi totalmente concebido pelo Inatel e está sendo desenvolvido por um consórcio internacional envolvendo instituições no Brasil e Europa.

#### 11.2.2.2. Motivações

As motivações para o desenvolvimento do Projeto 5G-Range são muitas e além do impacto social, econômico e tecnológico, possibilita a abertura de novos mercados para as operadoras por meio de novos serviços e de serviços futuros que, provavelmente, hoje desconhecemos, em função da mudança de comportamento dos seus usuários. As principais motivações que lastrearam o desenvolvimento do 5G-Range são descritas a seguir.

- Na conectividade de voz e dados, o Projeto 5G-Range permitirá estabelecer um acesso universal de voz e dados às populações que vivem geograficamente de forma esparsa. Atualmente existem cerca de 3,9 bilhões de pessoas não atendidas pelas redes digitais, isto é, 3,9 bilhões de pessoas desconectadas. A inclusão digital dessas pessoas provocará um forte impacto social, principalmente nas áreas da saúde, educação e entretenimento.

- Na Saúde, levar a rede 5G para localidades remotas significa poder realizar consultas, monitoramento e tratamentos especializados à distância, para casos que não há a necessidade da presença do profissional de medicina, que poderá receber dados com o uso de sensores remotos e aplicativos específicos.
- Na Educação, escolas poderão utilizar ensino ou aulas à distância por meio do Projeto 5G-Range. Experimentos feitos em laboratórios localizados em escolas dos grandes centros urbanos poderão ser realizados remotamente. Além disso, os alunos poderão ter acesso à Internet por meio de seus computadores e telefones celulares.
- No Entretenimento, localidades remotas não precisarão de depender de infraestruturas, as vezes onerosas. No caso de TV aberta, por exemplo, localidades remotas dependem de repetidores específicos, um para cada canal. Sinais de TV por assinatura dependem de fibra óptica ou um receptor de sinais por satélite. A existência de uma rede remota 5G, poderá proporcionar entretenimento de baixo custo como jogos em tempo real, filmes e programas de TV.
- IoT em áreas remotas e Fazendas Inteligentes (Smart Farms) - A introdução da automação na produção rural, por meio do uso de máquinas autônomas vem permitindo um aumento significativo da produtividade. Com o Projeto 5G-Range, essa automação pode alcançar fronteiras que hoje são economicamente inviáveis. Em Fazendas Inteligentes com alto grau de automação algumas necessidades deverão ser suportadas pelas redes digitais remotas, como por exemplo:
  - ❑ • IoT – equipamentos, de uma maneira geral, precisarão transmitir e receber dados;
  - ❑ • Monitoramento de rebanhos por meio de redes de sensores;
  - ❑ • Informações sobre as condições climáticas e do solo por meio de estações meteorológicas, redes de sensores e drones;
  - ❑ • Ativação e operação remota de sistemas de irrigação;
  - ❑ • Controle automático de máquinas para aragem, adubação, plantio e colheita;
  - ❑ • Controle de pragas por meio de drones e máquinas de aplicação de pesticidas;
- Cobertura de Rodovias em Áreas Remotas

A extensão das redes 5G para localidades remotas permitirá a implantação do que é conhecido como V2X (Vehicle-to-Everything ou Veículo para Tudo) em rodovias localizadas em áreas remotas ou de difícil cobertura. O V2X é um conjunto de protocolos que permite a transmissão sem fios de dados de um veículo para qualquer coisa que possa interferir na trajetória do veículo ou vice-versa. Isso significa que o V2X permite que o transporte de cargas e de pessoas possa ser feito de forma mais rápida, segura e, futuramente, totalmente autônoma. Essa capacidade, entretanto, depende da formação de uma rede sem fio veicular, conhecida como VANETs (Vehicular ad-hoc Networks), já que todos os agentes envolvidos devem estar ao alcance uns dos outros. O Projeto 5G-Range permite integrar VANETs às redes 5G, possibilitando monitoramento de cruzamentos, roteamento dinâmico, visão noturna melhorada, assistência em casos de acidentes, alerta de cansaço e sistema de aviso de colisão e muitas outras facilidades inerentes ao V2X [2].

### *11.2.2.3. Projetos Pilotos ou Provas de Conceitos*

A prova de conceito do projeto 5G-Range está sendo desenvolvida pelo Inatel e vai permitir demonstrar toda a potencialidade da rede 5G aplicada ao cenário do agronegócio. Essa demonstração irá ressaltar que a tecnologia do 5G-Range pode revolucionar os procedimentos de produção em áreas rurais, fornecendo informações para que o produtor possa tomar ações precisas e eficientes, elevando a produtividade.

A prova de conceito será composta por uma fazenda atendida por uma estação radiobase proveniente do projeto 5G-RANGE. Um terminal de acesso será integrado a um gateway IoT e diversos sensores de solo e ambientais, atuadores para irrigação, drones para captura de imagens multiespectrais e também para a pulverização de fertilizantes e pesticidas serão interligados à Internet através deste sistema. Todos estes elementos serão controlados por uma aplicação que permitirá saber quais são as condições da fazenda, viabilizando a gerência dos processos produtivos de forma eficiente.



### 11.2.2. Plano Diretor

Art. 3º. Os agentes públicos e privados, responsáveis pelas políticas e normas explicitadas neste Plano Diretor Participativo, devem observar e aplicar os seguintes princípios:

VIII - modernização do setor público, recuperação e valorização das funções de planejamento, articulação e controle da política urbana, aprimoramento da gestão pública municipal, com a utilização intensiva das tecnologias da informação e comunicação (governo eletrônico e cidade digital), sobretudo na prestação das contas públicas e ouvidoria;

Art. 14. A Política Municipal de Segurança Pública deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:

XXI - utilizar as tecnologias da informação e comunicação como instrumentos para a segurança pública, incluindo monitoramento através de câmeras de vigilância, no mínimo nos seguintes pontos: vias principais, acessos ao perímetro urbano, praças, escolas públicas e privadas e outros pontos com elevado índice de criminalidade e vandalismo;

Art. 136. São objetivos do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática:

I - criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, divulgando e implantando programas de Governo Eletrônico com o objetivo de utilizar as modernas tecnologias de informação e comunicação (TIC) para democratizar o acesso à informação, ampliar discussões, dinamizar a

## 11.3. Oportunidades de Melhorias

### 11.3.1. Integração Desenvolvedor – Produtor - Usuário

As instituições da cidade já desenvolvem contratos de cooperação para fornecimento de produtos e serviços na área de tecnologia para já empresas estruturadas. Entretanto não há um caminho simples para a cooperação para pequenas demandas.

1. Criação de um portal de colaboração em rede para solicitações e ofertas de desenvolvimento de produtos e serviços de baixa complexidade. Este portal teria a finalidade de unir as ideias, os desenvolvedores, os fabricantes e os usuários para colaboração visando atender a uma necessidade identificada.

### 11.3.2. Câmara de Visão de Soluções Tecnológicas

A tecnologia está trazendo cada vez mais soluções para necessidades que ainda nem foram percebidas, o exemplo clássico é o Iphone, que foi criado porque o desenvolvedor da solução, Steve Jobs, era um dos usuários mais aficionados. Em geral aquele que conhece a tecnologia não conhece o problema e portanto não vislumbra a solução.

1. Criação de um evento periódico que une representantes da sociedade com representantes de centros de desenvolvimento para expor problemas e encaminhar possíveis soluções tecnológicas.
2. Criar e manter um fórum de discussão permanente e disseminação de experiências em novas formas de comunicação, como a comunicação do tato (háptica), comunicação de humor e sentimentos, comunicação de estímulos sensoriais, comunicação por hologramas, a comunicação molecular e a comunicação no reino vegetal através das raízes.

### 11.3.3. Fazenda Inteligente Modelo

O desenvolvimento do Projeto 5G Range permitirá levar a comunicação móvel de alta performance para o campo. Recursos de Internet das Coisas aplicado à necessidades do campo quanto à produtividade e segurança patrimonial poderão ser desenvolvidos e testados pelas empresas da cidade.

1. Promover a colaboração entre proprietário rural, academia e indústrias para construir um modelo de Fazenda Inteligente.

### 11.3.4. Inclusão Digital para uso de ferramentas livres

Há na cidade pessoas que não estão familiarizadas com os recursos que as TIC colocam à disposição por um preço que permite o acesso de todos.

1. Criar centros de treinamento em recursos básicos de informática para todos.

### 11.3.5. Desenvolvimento de Sistemas para aplicações específicas

Desde o ano 2000 se fala em colocar em prática um cadastro único para atendimento de saúde pública. Apesar de ser uma aplicação simples de banco de dados, constantes mudanças de tecnologia e dificuldades burocráticas atropelam qualquer iniciativa estruturada para a solução deste e de outros problemas de fácil solução teórica. Hoje a filosofia agile de desenvolvimento de sistemas de TIC quebra o paradigma da necessidade de um planejamento pesado antes de iniciar o desenvolvimento. Desenvolve-se uma aplicação básica, coloca-se em prática e ao longo do tempo conserta-se e amplia-se o sistema de software. Por outro lado um dos maiores problemas para se colocar em operação satisfatória um sistema de informática é o carregamento dos dados iniciais e sua complexidade.

O espírito empreendedor dos jovens estudantes tem exigido do meio acadêmico, oportunidades para a construção de soluções e a colocação em prática das ideias inovadoras de seu alunos. A cidade como um todo pode se beneficiar utilizando seus estudantes para desenvolver soluções de software para problemas reais, os estudantes teriam mais objetividade no aprendizado e o carregamento de dados seria feito em etapas, se os forem dadas oportunidades reais para soluções reais e práticas das dificuldades atuais.

1. Desenvolver um cadastro de saúde para o município para registrar os atendimentos, incluindo recursos inovadores. (solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Saúde para a enorme quantidade de atendimentos proporcionalmente à quantidade de habitantes)
2. Desenvolver uma aplicação de blockchain para registrar a prestação de atividades assistenciais e a retribuição dos assistidos, utilizando-se como base de troca o tempo de dedicação das pessoas envolvidas. (solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Assistência Social, para evitar a acomodação dos assistidos)
3. Fazer um mapeamento completo da cidade, georreferenciado e com dimensões e detalhes. (solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Infraestrutura, para auxiliar o planejamento urbano e rural)
4. Desenvolver jogos educacionais interativos para os alunos a professores do ensino fundamental, com características locais reais. (solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Educação, para evitar aumentar o interesse de aprendizado)
5. Desenvolver aplicativo de Inteligência Artificial para inserir as Leis Municipais no contexto jurídico estadual e federal com o objetivo de auxiliar a Câmara de Vereadores na identificação da constitucionalidade das soluções ( solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Governança Pública, para contribuir no debate quanto à correta aplicação)
6. Desenvolver aplicativo de reconhecimento facial para identificar e comunicar movimentações suspeitas nos pontos públicos da cidade. (solução para uma Oportunidade de Melhoria apresentada pelo Tema Segurança, para viabilizar ações preventivas)

## 12. INFRAESTRUTURA

### 12.1. Atualidades

Desenvolver uma cultura de cidade inteligente pode ser o caminho para influenciar novos projetos urbanos a terem como conceito a ocupação ordenada, a sustentabilidade, a contribuição com soluções inteligentes e criativas e a integração da população com o meio ambiente e seu entorno com o objetivo de tornar a vida das pessoas mais prática e prazerosa.

O planejamento de longo prazo da infra-estrutura urbana englobando as características da cidade e de sua área rural se baseia na inteligência da população, nos recursos de profissionais de engenharia e arquitetura e na vocação de suas empresas em empreendimentos inteligentes e sustentáveis.

Os atores do planejamento urbano devem ter o propósito de transformar o modelo atual em um modelo de cidade moderna, capaz de usufruir dos recursos que estarão disponíveis nas próximas décadas, e de preparar a atuação pública, corporativa e da sociedade, para atingir um objetivo comum de desenvolvimento. As questões específicas com as quais a população tem que lidar hoje para que se possa garantir que a cidade seja um lugar bom e positivo para se viver amanhã devem ser bem identificadas e debatidas para buscar a participação coletiva.

Em regiões com relevo acidentado e em comunidades que não tem o hábito de pensar a longo prazo é necessário uma mudança de paradigmas quanto a novas formas de transporte público com qualidade e capilaridade, quanto a necessidade de diminuir o espaço ocupado pelos carros, quanto à mudança do conceito da rua com espaço para ciclovias e calçadas de qualidade. A cidade inteligente deve promover a mobilidade humana utilizando as inovações tecnológicas a favor do bem estar do cidadão.

### 12.2. Situação do Município

#### 12.2.1. Conferência de 2013

A Câmara Municipal realizou, nos dias 27 e 28 de maio de 2013 no Auditório da Escola Estadual Dr. Luiz Pinto de Almeida, a 1ª Conferência Municipal de Santa Rita do Sapucaí. A Conferência Municipal foi parte da programação da 5ª Conferência Nacional das Cidades, evento que acontecia de 3 em 3 anos,

iniciativa do Ministérios das Cidades que visava articular uma gestão democrática através de discussões e propostas feita pela comunidade, para nortear os recursos para os próximos anos.  
<https://www.santaritadosapucai.mg.leg.br/sala-de-imprensa/noticias/camara-realiza-a-1a-conferencia-municipal>

Na época algumas das propostas foram:

Habitação:

- Garantir a existência de espaços de convivência social nos conjuntos habitacionais de interesse social
- Estimular a comunidade local e associações de moradores de bairro a realizarem projetos de inclusão social, em parceria com as escolas públicas, particulares, universidades, escolas técnicas
- Estimular a integração social dos conjuntos habitacionais com a área central do Município

Saneamento Básico:

- Solicitar ao Ministério das Cidades apoio técnico e financeiro para elaboração do Plano Local de Saneamento Básico, no âmbito do PLANSAB.
- Criação de Plano de redes de drenagem adequadas para captação de águas pluviais
- Criação de uma sistemática de avaliação e/ou monitoramento periódico da qualidade das águas dos rios, incluindo a criação de um indicador da qualidade das águas é um programa de proteção das nascentes

Mobilidade Urbana:

- No planejamento das políticas de trânsito e mobilidade urbana promover a integração das bicicletas com os demais veículos e adequar as ciclovias à realidade do trânsito local
- Convênio onde o governo federal disponibilize veículos especiais para o transporte de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de treinamento de pessoal e colaboradores capazes de se responsabilizar por este transporte e verba para mantê-lo
- Transparência no trâmite para a conquista de equipamentos viários de alto custo, pontes, passarelas, etc.

- No Programa Minha Casa Minha Vida, destinar uma porcentagem das habitações para idosos e deficientes físicos e visuais, garantindo-se que as habitações sigam a NBR específica

### Planejamento Urbano:

- Estabelecer políticas públicas para a implementação do remanejamento de moradias em áreas de risco e invasões de espaços públicos que possibilitem ampliação de vias e acessibilidade /mobilidade. Tornando as áreas, antes de risco/invasidas, em ambientes públicos ou reservas verdes
- Implementar políticas de melhor aproveitamento de áreas verdes e praças tornando essas áreas um verdadeiro local de convivência, valorizando movimentos sociais de cultura. Com o propósito de inibir/coibir o consumo e o tráfico de drogas. Institucionalizar parques públicos
- Implementar ferramentas que aprimorem e incentivem o acompanhamento participativo das ações dos Planos Diretores Municipais, através de capacitações, palestras, aulas expositivas, diagnósticos periódicos locais, priorizando o código de posturas do Município
- Fomentar a participação social em níveis existentes no Município: conselhos municipais, ouvidoria, redes cooperadas de vigilância.

### 12.2.2. Características

Estamos em um momento de oportunidade histórica para a ampliação dos acessos da cidade: a duplicação da estrada BR-459 e o asfaltamento da estrada para Bela Vista. Estes dois eventos ainda estão em projeto por órgãos governamentais e ainda há tempo para justificar adequações que venham a ser muito mais benéficas para a Região. Para isso, é necessária a mobilização da sociedade para estudar o assunto e propor as alterações de forma consistente e objetiva.

### 12.2.3. Plano Diretor

O Plano Diretor do Município foi concluído em 2012. Nele é definido o macro-zoneamento mas não há definições claras para ampliação das ligações entre o norte e o sul da cidade. Estas áreas da cidade são unidas por vias estreitas. A cidade não oferece outras alternativas de fácil construção para esta ligação e já são observadas dificuldades de trânsito em épocas de festas.

Art. 27. A Política Municipal de Mobilidade tem como objetivo induzir o desenvolvimento pleno da área urbana e rural do Município, através de uma compatibilização coerente entre circulação e zoneamento de uso e ocupação do solo

Art. 28. A política municipal de mobilidade deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:

IX - elaborar e implementar o Plano de Mobilidade urbano e rural;

XI - adotar política de estímulo à destinação de áreas para estacionamento de veículos,

XIII - desenvolver ações para a construção de novos acessos da BR-459 aos bairros da Nova Cidade e o Centro Empresarial Paulo Toledo e da BR-459 aos bairros da região do Hospital Maria Tereza Rennó,

VI - plano de ação estratégica.

Parágrafo único.

em 1 (um) ano após a promulgação desta lei, contendo o planejamento para a execução das diretrizes propostas.

### 12.3. Oportunidades de Melhorias

#### 12.3.1. Participação da população

Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

1. Fomentar a participação dos cidadãos nas atualizações e na implantação do Plano Diretor.
2. Fomentar iniciativas para integração de pessoas para melhorar as condições locais como por exemplo a boa manutenção de casas, prédios e espaços públicos.
3. Possibilitar a população a participar da definição das suas necessidades e prioridades através de implantação de Orçamento Participativo.
4. Viabilizar a iniciativas e participação dos cidadãos na definição de melhorias em seu bairro através de parcerias público-privadas.

### 12.3.2. Urbanismo

1. Elaborar um Plano de Habitação para a cidade, planejando os locais adequados para novas residências por tipo de classe social, definindo alternativas para financiamento de casas populares e a infraestrutura necessária de abastecimento, saneamento, acessos, etc.
2. Elaborar sistema de mapeamento e mensuração georreferenciado das vias e áreas públicas.  
(considerado no item 11.3.5. Tema TIC)
3. Capacitação de equipe técnica e fortalecimento do setor de Obras Públicas e Privada com a implementação de novas tecnologias e materiais.
4. Fomentar o desenvolvimento do urbanismo da cidade adotando princípios de uma Cidade Criativa e Feliz em todos as regiões da cidade:
  - a. identidade visual,
  - b. arborização,
  - c. pontos agradáveis de encontro,
  - d. calçadas acessíveis e permeáveis
5. Desenvolvimento de um plano de implantação, utilização, manutenção de áreas públicas e parques e recuperação de áreas degradadas, visando preservar o espaço público, e evitar que haja utilização inadequada como por exemplo a instalação de barraquinhas na Beira Rio, na Festa de Santa Rita.
6. Transformação das margens do rio Sapucaí no trecho urbano para criação de área agradável de uso da população.
7. Sistematização da limpeza e coleta de resíduos de áreas públicas e privadas.
8. Criação de área para depósito de entulhos, para evitar que os entulhos de construção civil sejam largados em vias urbanas. com empresas de coleta e triagem de materiais recicláveis, isto em loteamentos marginais programados para regiões de “bota-fora”. Objetivo: Reduzir o depósito de lixo e materiais em áreas de loteamentos novos, em inicio de povoamento. Conforme o desenvolvimento do bairro, mediante prazo de concessão.

9. Elaboração de módulo multimídia de realidade aumentada sobre o design imaginado para a infraestrutura urbana do Vale da Eletrônica, mostrando o padrão de construções imaginado para os equipamentos públicos, vias urbanas, prédios visando buscar uma arquitetura típica para a cidade.

### 12.3.3. Mobilidade

1. Planejamento e manutenção dos acessos à cidade, vias públicas, obras de arte, heliponto e aeródromo.
2. Avaliar as condições da privatização da BR459, bem como de sua duplicação e buscar condições adequadas quanto ao posicionamento dos pedágios, considerando o fluxo habitual dos moradores da cidade.
3. Realizar um estudo de viabilidade de desviar a BR 459 da área urbana da cidade quando de sua duplicação, bem como a nova estrada para São Sebastião da Bela Vista.
4. Elaborar o Plano do Sistema Viário da cidade, considerando um acesso Norte à BR 459 para a região das indústrias nas proximidades do Centro de Eventos, que possa ser um prolongamento da estrada Santa Rita - Bela Vista e em um outro momento ligar a um acesso Sul passando ao lado do aeródromo até a BR459. Considerar também no Plano Viário a nova estação rodoviária, interligação das partes norte e sul da cidade, rotas de transporte público, ciclovias e transporte individual alternativo, particularidades de carga/descarga.
5. Implementar tecnologia de informação sobre mobilidade urbana, por exemplo: ponto de ônibus com painel de informação de horários de chegada, aplicativos de estacionamento, integração de sinais de trânsito.
6. Construir ou melhorar formas de acesso aéreo à cidade como a construção de heliponto na área urbana e maior aproveitamento do aeródromo ou sua transformação em aeroporto com acesso, de 3,7 km, para a BR459 para facilitar o uso por outras cidades. Um projeto dos anos 1980 mostrou que sua localização geográfica é muito boa e o solo adequado, além de ter uma pequena caída que facilita o escoamento de água.
7. Avaliar as condições do cemitério atual e a implantação de um novo cemitério.

#### 12.3.4. Saneamento

O saneamento urbano é um dos maiores problemas do Brasil, mais metade dos domicílios não têm acesso a rede de esgoto. Soluções diferentes têm que ser adotadas, como foi feito no Chile em que quase 100% das casas tem acesso a rede de saneamento básico.

1. Elaborar e operacionalizar um Plano de Saneamento para a cidade, incluindo águas pluviais e esgoto das áreas urbana e rural.

#### 12.3.5. Zona Rural

Temos cerca de 800 km de troncos de estradas vicinais, que são conservadas com técnicas do início do século passado. A deficiência da manutenção das estradas rurais dificulta o escoamento da produção e contribui para o assoreamento dos cursos de água.

1. Aplicar novas tecnologias para manutenção de estradas rurais, para compactação do solo e drenagem.
2. Implementar o Plano Diretor rural.
3. Implantação de cadastro ambiental municipal, monitorando-se as áreas verdes desde a área ainda agrícola e sua respectiva mata nativa, área de reserva legal e área de preservação permanente, e a sua consequente conversão para Área Verde quando está submetidas a loteamentos e parcelamentos de solo.
4. Estabilização de estradas rurais: Aquisição de recicladora (trituradora) de materiais de construção. Estabilização de estradas rurais com uso do aglomerante cal virgem, com pavimento escarificado e gradeado.

### 13. EMPREENDEDORISMO

Empreendedorismo é a habilidade de transformar uma invenção em inovação pela combinação de diferentes tipos de conhecimentos, capacidades, habilidades e recursos (Fonte ANPEI)

Empreendedorismo é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em um negócio lucrativo.

### 13.1. Atualidades

Os maiores centros de empreendedorismo do mundo se tornaram grandes devido ao investimento de antigos empreendedores em novos empreendimentos inovadores com troca de experiências, colaboração e formação de seguidores.

O desenvolvimento eficaz da juventude empreendedora exige a colaboração das autoridades da educação e da escola, do setor privado, de autoridades e membros da comunidade, e dos próprios jovens, por meio de um currículo de empreendedorismo incorporado no currículo da educação formal, com recursos alocados do orçamento regular de ensino.

O setor privado desempenha um papel importante no desenvolvimento e na implementação do currículo de empreendedorismo, por exemplo, por orientação de alunos em um ambiente de negócios real e através da oferta de estágios.

Os professores desempenham um papel crucial para ajudar os alunos a desenvolver as suas qualidades empresariais e iniciativas inovadoras. Sua abordagem deve ser centrada no aluno. As habilidades pedagógicas dos professores são fortalecidas através da autoaprendizagem do professor, de seu autodesenvolvimento, bem como através de treinamento e acompanhamento na sua atuação pedagógica.  
[http://velho.cmf.sc.gov.br/proclegis/TextoOriginal/PL\\_\\_17023\\_2017\\_Original.pdf](http://velho.cmf.sc.gov.br/proclegis/TextoOriginal/PL__17023_2017_Original.pdf)

Uma gama de diferentes métricas podem ser utilizadas para avaliar e validar a aprendizagem empreendedora. Estas precisam permitir avaliar se os objetivos de aprendizagem esperadas foram alcançados, bem como também servir como meio para induzir a melhoria na pedagogia dos professores.

O impacto da educação para o empreendedorismo é qualitativo e revelado ao longo do tempo. É importante para a concepção da metodologia de monitoramento e avaliação deste sistema institucional que o mesmo seja adequado para capturar estes aspectos qualitativos e longitudinais, o que permitirá inclusive a obtenção de dados para as autoridades educacionais, inclusive permitindo comparações de modelos entre países.

Os programas curriculares de Empreendedorismo devem ser adaptados ao contexto específico do ambiente cultural, econômico e social de cada país.

A política deve ser favorável e o ambiente de negócios local é fundamental em sua atuação, para permitir que as iniciativas empreendedoras floresçam e as empresas que forem criadas possam crescer.

Esforços especiais devem ser feitos para promover o conhecimento e intercâmbio de experiências, a fim de avançar e disseminar programas curriculares de empreendedorismo a nível global através de plataformas e outros meios de cooperação internacional.

O SEED – Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development é um programa de aceleração de startups para empreendedores do mundo todo que queiram desenvolver seus negócios em Minas Gerais. O SEED é a única aceleradora com recursos públicos do Brasil e potencializa a interação, as redes e a transferência de conhecimento e habilidades entre empreendedores apoiados e o ecossistema local.

O programa da Secretaria de Educação de MG - MEU PRIMEIRO NEGÓCIO - Proporciona aos estudantes do ensino médio nas escolas públicas estaduais a experiência prática em negócios, economia e gestão por meio da organização e operacionalização de empresas estudantis.

## 13.2. Situação do Município

### 13.2.1. Características

A cidade se destaca na área do empreendedorismo tecnológico e há vários exemplos bem sucedidos criados nas incubadoras existentes, no Inatel, na Prefeitura e na ETE. A experiência empreendedora e o parque industrial da cidade favorecem as iniciativas empreendedoras.

### 13.2.2. Plano Diretor

Art. 25. São diretrizes e estratégias para o Setor Industrial:

X • incentivar e apoiar as empresas, particularmente as micro e pequenas, nas atividades de pesquisa e desenvolvimento, tanto as realizadas internamente, quanto em parceria com instituições de ensino e pesquisa do município;

XIII - apoiar as empresas, em particular as micro e pequenas, na elaboração de projetos para captação dos recursos para financiar seus investimentos e prover capital de giro, inclusive através de formação de convênios com instituições financeiras, órgãos de fomento, instituições de ensino, entidades de classe (como a SINDVEL), visando ofertar treinamentos e consultorias especializadas, abertas às empresas locais, com foco principal nas incubadas, incluindo todas as incubadoras já existentes no município;

A Lei Municipal 4860 de 2015, dispõe sobre a inovação e a atividade empreendedora.

## 13.3. Oportunidades de Melhorias

### 13.3.1. Ensino de Empreendedorismo

A educação para o empreendedorismo cria a base de recursos humanos para que se tenha uma sociedade mais empreendedora. O conceito de empreendedorismo na educação engloba o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos jovens para atuar de forma empreendedora. Enfatiza exercícios práticos para promover a aprendizagem através de autodescoberta e do engajamento em atividades na comunidade, no apoio das empresas de suas próprias famílias, na criação de seu próprio negócio ou mesmo quando trabalhando como funcionários.

1. Criar um Sonho Coletivo Positivo ensinando a metodologia empreendedora para professores do ensino fundamental, para disseminar o conceito aos alunos da rede pública, como o realizado nos anos 1990, com apoio do Prof. Dolabela, descontinuado anos depois.
2. Organizar seminários periódicos de empreendedorismo na escola, com empresários e empreendedores apresentando seus pontos de vista aos alunos.
3. Apoiar iniciativas como o Startup Z em que adolescentes são levados a desenvolver uma empresa em trabalhos conjuntos de 2 dias, orientados por mentores.

### 13.3.2. Novas Empresas

Empreendedorismo e atração de empresas tem muito a ver com qualidade de vida e “fixação de cabeças pensantes” na comunidade.

1. Promover a criação de áreas de lazer e a promoção de encontros populares, a diversificação de local de bibliotecas municipais, a promoção de eventos esportivos modernos, culturais.
2. Apoiar as incubadoras existentes na cidade e a ampliação delas
3. Criação de um sistema de levantamento sociométrico da comunidade, ou seja, criar uma estrutura que permita detectar, com periodicidade estabelecida e com base em medidas feitas com critério científico, as reais necessidades e potencialidades da comunidade no desenvolvimento autossustentável de seu progresso. Tal levantamento poderia não somente servir de base para o Planejamento Estratégico dos órgãos responsáveis, como também para medir, de fato, os resultados das ações; poderia servir também para a alocação/distribuição de novos empreendimentos nos diversos setores e bairros da cidade.
4. Capacitar empreendedores em potencial a realizarem suas visões, através de uma Agência Empreendedora ou de um Núcleo de apoio ao empreendedorismo ou ainda de Agência Municipal de Empreendedorismo.

### 13.3.3. Novos modelos de apoio para o empreendedorismo

1. Buscar novos modelos que estão sendo usados por grandes empresas tipo CUBO do Itaú i InovaBRA do Bradesco.
2. Investidor Anjo para apoiar o empreendedor.

### 13.3.4. Empreendedorismo para o Agronegócio

Promover estudos para soluções de problemas rurais e para a diversificação de áreas de cultivo, novos produtos e industrialização.

## 14. ESPORTES

### 14.1. Atualidades

Tendências do esporte no Brasil segundo pesquisas feitas pelo site SportValue, no qual destaca alguns temas que podem dar um norte do esporte no Brasil e no mundo.

“As novas tecnologias, a maior exigência do consumidor, a necessidade de projetos criativos e inovadores vão exigir cada vez mais dos executivos da Indústria Esporte no Brasil”. Amir Somoggi.

Algumas das principais tendências da indústria do esporte, que gera bilhões em todo mundo, hoje incluindo atividade física para não atletas na fatia do bolo.

São elas:

#### 14.1.1. Streamig

O esporte brasileiro está vivendo essa nova realidade. Há uma clara migração das transmissões para novos formatos. As emissoras que até bem pouco tempo somente ofereciam os jogos em estruturas tradicionais perceberam que o caminho é o streaming. Somado a isso há hoje cada vez mais interesse de gigantes como Facebook, Twiiter e Youtube nesses conteúdos, o que vai inflacionar os direitos OTT nos próximos anos. O OTT também é uma opção real e com baixo custo de transmissão para modalidades e atletas com pouco espaço na mídia tradicional.

#### 14.1.2. Patrocinadores

O mercado de patrocínios movimenta mais de US\$ 66 bilhões por ano, mais de US\$ 50 bilhões em esporte. No Brasil infelizmente os patrocinadores são tímidos, não apenas no investimento nas cotas de patrocínio, mas também na criatividade de suas estratégias de marketing. A principal tendência para os patrocinadores é conseguir realizar projetos que realmente impactem a vida das pessoas. As ações integradas aos patrocínios precisam agregar valores realmente positivos, que exerçam fascinação junto ao consumidor. Outro aspecto importante é a utilização das plataformas tecnológicas e redes sociais para alavancar ainda mais o impacto para a marca patrocinadora, não apenas localmente, mas também em termos globais.”

#### 14.1.3. Clubes e times

Os clubes e times no mundo vem conseguindo ampliar substancialmente as receitas e seu impacto midiático. No Brasil infelizmente as marcas dos times e seus projetos de marketing são fracos, inconsistentes e com baixa criatividade. A principal tendência é uma mudança real na forma com os clubes trabalham seu torcedor, oferecendo reais experiências de consumo e entretenimento e que essas experiências sejam diferenciadas e com alto impacto nas redes sociais. Com relação aos patrocinadores, precisam mudar radicalmente a forma como enxergam as marcas parceiras. O foco é menos marcas em uniformes e backdrops e mais projetos de marketing e comunicação que alavanquem os negócios de ambos.

#### 14.1.4. Maximização dos estádios

O Brasil recebeu investimentos em estádios de mais de R\$ 9 bilhões e em termos claros pouco foi feito para que a experiência do torcedor fosse alterada. Investimos no hardware, mas nos esquecemos do software. O mundo do esporte aproveita e capitaliza ao máximo a ida do torcedor aos jogos. A experiência do fã de esporte é inclusive benchmark para outras indústrias. O esporte brasileiro precisa mudar radicalmente a experiência do jogo, oferecendo reais possibilidades do torcedor se divertir em estádios, arenas e ginásios. Especialmente por meio das tecnologias, interligando promoções, ações de marketing e ofertas de produtos e serviços para quem está assistindo o jogo *in loco*.

#### 14.1.5. E-sports

Nenhuma outra modalidade cresceu tanto no mundo e no Brasil. Atualmente o e-sports movimenta US\$ 1 bilhão por ano, valor que era de US\$ 325 milhões em 2015. Até 2020 a expectativa da indústria é atingir US\$ 1,5 bilhão. Os valores estão concentrados no jogador amador. No futuro próximo haverá uma nova dimensão profissional, com grandes patrocínios, e ações de marketing diferenciadas. Este ainda é um mercado barato para que as marcas se estabeleçam, no futuro será muito mais caro ingressar.

#### 14.1.6. Tecnologia

A realidade do mercado digital está oferecendo ao consumidor interagir de forma cada vez mais diferenciada com a tecnologia. O conceito de Internet das Coisas da sigla em inglês ( IoT- Internet of Things) tem como papel fazer por meio de sensores, que a tecnologia avance sobre a vida cotidiana das pessoas. No esporte este conceito ainda é pouco explorado e seguramente é uma tendência para os próximos anos, na interação com o fã, e sua paixão pelo esporte, saúde e bem estar ou seu time de coração.

#### 14.1.7. Mulheres no esporte

Sem sombra de dúvida o ano de 2019 deve ser muito orientado para a mulher e o esporte no Brasil. Infelizmente existe um abismo entre o que as mulheres representam na sociedade brasileira e o esporte. Cada vez mais mulheres se interessem por esporte, bem-estar, saúde e amor clubístico. As marcas tanto dos patrocinadores como de times ainda não trabalham corretamente o universo feminino e o esporte. Em 2019, os clubes brasileiros terão que investir no futebol feminino. Uma grande oportunidade para que marcas possam contribuir com o desenvolvimento das mulheres no esporte brasileiro. E um desafio para os times na valorização do seu time feminino.

#### 14.1.8. Prática esportiva da população

O Brasil vive uma epidemia de sedentarismo e obesidade. Nada menos que 30% das crianças estão acima do peso. Especialmente entre a população de baixa renda, o esporte, por questões econômicas ainda é uma dificuldade. O estilo de vida do brasileiro infelizmente está adoecendo adultos e crianças. É cada vez mais comum relatos de pediatras sobre o aumento astronômico de doenças como hipertensão, diabetes e colesterol elevado em crianças. Já que o setor público é incapaz de contribuir com a melhora da saúde da população, somente as marcas patrocinadoras, clubes, ONG's podem mudar isso, com projetos focados na prática esportiva de milhões de brasileiros, hoje sedentários.

## 14.2. Situação do Município

### 14.2.1. Características

O município de Santa Rita do Sapucaí, tem em sua veia uma paixão pelo esporte, desde os tempos áureos da ASA, datados da década de 1950, com sua famosa equipe de voleibol, o surpreendente celeiro de formação futebolística, revelando craques para futebol brasileiro e mundial, contando também com atletas do voleibol, basquete profissional, sem falar pela paixão que a “calouradas” (competição estudantil da cidade com times de cidades vizinhas, como Itajubá e Pouso Alegre) ainda move os sentimentos de muitos que viverão os bons tempos dos anos 70 e 80, as famosas competições do futebol da várzea, recentemente os famosos grupos de corrida de rua e suas corridas, e iniciativas que buscam fomentar o esporte para toda cidade em diferentes âmbitos das dimensões sociais do esporte. Entre essas iniciativas, encontram-se o projeto Conexão Esportiva, iniciado em 2017 para crianças e adolescentes de 7 a 14 anos matriculados e frequentes nas escolas de Ensino Fundamental da cidade, tem como objetivo principal promover e difundir a cultura esportiva através da iniciação e formação esportiva de crianças e adolescentes em múltiplas modalidades esportivas, visando a utilizar o esporte como uma ferramenta para a formação integral de indivíduos. O projeto foi idealizado pela ETE e conta com a parceria do Inatel, com o apoio do Governo de Minas e a empresa Metagal. Tem como objetivos específicos promover o acesso a sete diferentes modalidades esportivas (Atletismo, Basquetebol, Futebol, Handebol, Voleibol, Futebol Americano, Futsal), desenvolver a prática esportiva física através de experiências positivas, de forma planejada e direcionada, instruir e conscientizar os participantes sobre os benefícios da prática de atividades físicas, desenvolver as habilidades motoras, desenvolver competências cognitivas, pessoais, sociais, produtivas e a convivência e solidariedade em grupos, levando em conta o conceito de esporte para paz, estabelecido pela Unesco.

Atividades desenvolvidas pelo INSEL (Instituto Santa Ritense de esportes e lazer), através do triathlon e natação, revelando jovens talentos dessa modalidade, como Tainá Desidério, jovem triatleta de Santa Rita do Sapucaí, participou em 30/08/2014 do Campeonato Brasileiro de Triathlon Longa Distância em João Pessoa e ganhou a Medalha de Ouro na sua categoria. Com esse resultado classificou-se para Matola/Suécia no Mundial de Triathlon Longa Distância de 2015.

A cidade ainda conta com inúmeras praças de esportes, que podem ser melhor utilizadas, passando por constante revitalização e com espaços diferenciados para esporte, tais como:

- Uma rampa para vôo livre localizada em propriedade particular pertencente ao Clube Sul Mineiro de Voo Livre na 'Serra do Paredão'. O potencial turístico da Serra é imenso, oferecendo aos visitantes um visual incrível e uma condição especial para a prática do voo livre. As condições aerológicas locais estão entre as melhores do país, especialmente para a prática de modalidade de Cross Country.  
<http://www.csmvl.com.br/csmvl.asp>
- Há um grupo de skatistas e um centro hípico na cidade.
- O Inatel, desde 2017 apoia os alunos na prática do e-Sports, inclusive com a realização, dentro do campus, de um torneio universitário que reúne instituições de ensino de vários estados brasileiros. As equipes dedicadas às diferentes categorias de e-Sports integram os times em quatro categorias: CS:GO, LoL, Fifa, Hearthstone, Overwatch, DOTA e Rainbow six. O time do Inatel é formado por 5 jogadores titulares e 5 reservas, cada um deles com uma estação de jogo (computador).

Assim essa cidade pode, com suas respectivas estruturas físicas e profissionais, fazer um programa de esporte e saúde para todos. Abaixo falaremos como essas dimensões sociais do esporte podem ser impactadas para melhorias do esporte como instrumento de benefício para toda população.

### 14.2.2. Plano Diretor

**PLANO DIRETOR –**

**CAPÍTULO III - DAS DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DA POLÍTICA TERRITORIAL**

**Seção I - Da Política Fundiária Municipal**

**Art. 8º. A Política Fundiária Municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e estratégias:**

**XII - estimular atividades de · lazer e cultura através da criação de programas de incentivos às atividades permanentes e periódicas, bem como patrocinar equipes desportivas municipais, tanto para área urbana como rural.**

## 14.3. Oportunidades de Melhorias

### 14.3.1. Esportes na Educação

Essa dimensão, se trata do desporto educacional, tratando o mesmo como ferramenta de formação integral do ser humano.

uma pergunta feita pelo professor João Batista Freire: “ O esporte é bom? depende. Depende se quem faz ele é bom ( tem boas ações com esporte), depende se o que se faz com ele é bom e depende também ( o que se ensina, o como se ensina, e o que se aprende).”

Então essa dimensão é o lugar, para se fomentar o esporte na formação, em escolas, projetos esportivos com cunho educacional ( esporte para crianças e jovens, na iniciação e formação esportiva), educando para vida mais saudável, ensinando valores do bem que o esporte traz na sua essência., cuidando do corpo e da mente.

Aqui se pode desenvolver:

1. Promover Treinos esportivos em escolas, clubes, praças esportivas, em período contra-turno escolar.
2. Promover Projetos esportivos educacionais (conexão esportiva).
3. Promover Jogos escolares.
4. Promover Gincanas esportivas escolares.

### **14.3.2. Esporte Popular**

Essa dimensão, se trata do esporte participação e lazer, onde se deve ter ações de saúde, para valorizar e atender toda população, com diferentes iniciativas. Deve se entender e valorizar aqui, a cultura esportiva da cidade, potencializando o que de bom já existiu ou ainda existe, mas claro sem deixar de inovar com outras perspectivas do esporte participação para população.

Um aspecto nesse processo, que além de lazer e entretenimento, essa dimensão deve se apresentar com iniciativas do cunho da saúde coletiva, voltado a promoção de estilo de vida saudável para toda população, com ações, projetos e programas que auxiliem nas questão dos problemas de saúde pública enfrenta (sedentarismo e obesidade).

1. Promover Festivais esportivos culturais (jogos e modalidades esportivas que a população aceite - futebol, malha, jogos de tabuleiro, corrida de rua, etc)
2. Organizar de eventos esportivos: Volei, futebol, basquete, natação, etc.
3. Promover programas em parques que a cidade possa desfrutar para se orientar quanto a busca por estilo de vida saudável. (atividades para terceira idade, para crianças, para famílias).

4. Promover Programas em parceria com secretaria de saude do municipio, com profissionais do esporte trabalhando com outros profissionais da saúde.

### 14.3.3. Esporte de Performance ou Rendimento

Essa dimensão se trata, da questão da formação esportiva com cunho competitivo, o qual é benéfico por um lado e por outro não, pois exclui, quem não se encaixa num perfil, seja ele tático, técnico ou físico ( este em algumas situações pode ser superado pela possibilidade do esporte paralímpico, oportunizando a atletas com deficiência que tenham condições de competir em diversas situações de nível, estadual, nacional ou mundial).

Nesse viés de esporte performance ou rendimento, ele se faz importante pelo bom exemplo, que ele pode nos ensinar (se for passado a quem esteja nesse meio), que é dedicação, disciplina, resiliência, entre outros que pode nos ensinar.

Aqui se deve ter projetos de médio e longo prazos, para que o fruto de um programa esportivo de iniciação e formação esportiva na base seja colhido nas condições, de equipes semi-profissionais, profissionais e escolares competitivas, assim como sugere o modelo americano de esporte profissional, fomentando a base, desde o ensino médio, universitário e depois profissional. Aqui é calma e investimento longo. Pode se colher outros benefícios com este modelo, de promoção da cidade para diversos canais de mídia, exemplo as cidade Franca (interior do basquete), conhecida como capital nacional do basquete, e mais recentemente Taubaté no voleibol profissional, campeã da última superliga de vôlei masculina.

Ações:

1. Fomentar base, primeiro nas escolas, e depois no clubes e espaços públicos esportivos.
2. Selecionar através de testes motores, específicos de cada modalidade, formando grupos de diferentes categorias de base, que participem de nível regional e estadual de competições oficiais, elevando assim o nível das equipes de jovens desportistas da cidade.
3. Movimentar ações municipais esportivas em diferentes bairros, com cunho de detecção de talentos.
4. Buscar investimentos públicos e privados para manutenção de projetos maiores, como equipes profissionais, elevando o nível do esporte praticado na cidade. Editais de projetos esportivos, e patrocinadores devem ser ativados neste momento.

Importante neste processo, é tentar atrelar a educação com este modelo, mesmo que as características muitas vezes, não se equiparam, mas um modelo, onde cada escola tenha equipes esportivas competitivas de nível estadual, e as faculdades da município possam, olhar este movimento e promover programas de bolsa atleta, formando e valorizando o atleta bom de bola e bom na escola.

Essa dimensão é complexa por vários motivos, financeiros, estruturais, mas se bem gerenciada, pode trazer muitos benefícios para população, até mesmo para os que não foram escolhidos em peneiras esportivas, pois pode-se gerar renda através da indústria do esporte.

### 14.3.4. E-Sports

A tecnologia está cada vez mais próxima do esporte lazer (jogos, transmissão,etc), competitivo (produtos para atletas e equipes profissionais) e de saúde (instrumentos que auxiliam na promoção da saúde, aplicativos, etc.) mas também possibilitou surgimento de um novo tipo de esporte, o esporte eletrônico (E-Sports)

1. Criar outros times de e-Sports na cidade para jovens visando dar oportunidades de aproveitamento de tempo e desenvolver a talentos, utilizando a experiência dos técnicos e jogadores do Inatel.
2. Construção de um estádio municipal para treinamento e competições de jogos eletrônicos na cidade.

## 15. INOVAÇÃO

Atualmente, as percepções mais consolidadas descrevem a inovação como um processo que envolve a interdependência e colaboração entre organizações, instituições, componentes e/ou indivíduos em um sistema complexo.

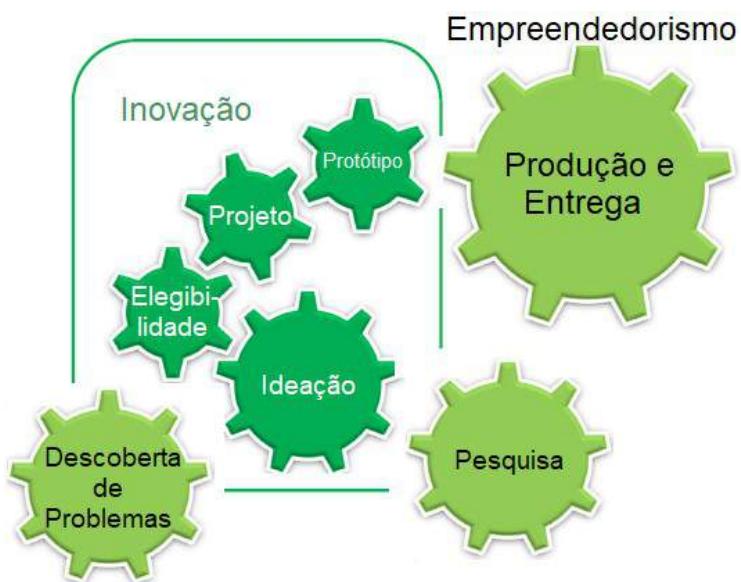
Inovação é a introdução no mercado de produtos processos, métodos ou sistemas não existentes anteriormente ou com alguma característica nova e diferente da até então em vigor. (Fonte FINEP)

Ou então,



Inovação significa criar algo novo, seja uma ideia, método ou objeto que gere receita para a instituição, mas com uma ruptura necessária que permita reconfigurar o conhecimento para além das regularidades propostas pela condição vigente.

Para uma inovação se transformar em produto e gerar resultado financeiro ela precisa do empreendedor. O quadro abaixo mostra o ecossistema da inovação.



O processo de criatividade e o de inovação se diferenciam. No entanto, se relacionam na concretização de um produto consideravelmente positivo. Ou seja, a criatividade precede a inovação, pois, após surgir uma ideia criativa, a inovação cumpre a função de transformá-la em algo concreto e desejável. Os Campos de Inovação são Produtos / Processos / Modelos de Negócios e as atividades inovativas são as que promovem a inovação – Olheiro de startups, Hackaton, Radar da Inovação.

### 15.1. Atualidades

Em 2015 o Brasil estava na última posição no quesito inovação de um ranking composto por 44 países, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial. O levantamento mostrava que apenas 6% dos empreendedores brasileiros estavam investindo para oferecer inovação em produtos ou serviços, atrás de nações como Argentina (29%), México (22%) e Uganda (12%). Fatores como a burocracia, a falta de mão de obra

qualificada e elevados tributos e custos de produção foram apontados como algumas das principais dificuldades, segundo os empresários brasileiros.

O Brasil e a Coréia do Sul detinham a mesma quantidade de patentes por ano na década de 1980. Em 2012 o Brasil detinha 4.804 patentes, Coréia do Sul detinha 148.136 patentes, mais de 30 vezes . Segundo a classificação da ONU Brasil ocupa em 2014 o 61º lugar no mundo em patentes registradas.

Em 2017 o Governo Federal publicou a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, descrevendo o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

A estratégia do Governo Federal para melhorar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação se baseia em 5 pontos:

- Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica
- Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I
- Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I
- Formação, atração e fixação de recursos humanos
- Promoção da inovação tecnológica nas empresas

Na área de nanotecnologia foi lançada a Iniciativa Brasileira de Nanotecnologia (IBN), que engloba um conjunto de ações com o objetivo de criar, integrar e fortalecer as atividades governamentais e os agentes atuantes nas áreas de nanociência e nanotecnologia. O mais importante pilar da iniciativa é a criação do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), formado por 26 laboratórios multiusuários direcionados à PD&I em nanociências e nanotecnologias, com acesso aberto para usuários dos setores acadêmico e empresarial. Com o objetivo de fomentar e fortalecer a cooperação entre os laboratórios do SisNANO e o setor produtivo, foram implementadas no âmbito do Sibratec duas redes de inovação (Rede Centro de Inovação de Nanomateriais e Nanocompósitos e a Rede Centro de Inovação de Nanosensores e Nanodispositivos) e uma rede de serviços tecnológicos (Rede Sibratec SisNANO Modernit).

Na parte social, as atividades de desenvolvimento e difusão de tecnologias assistivas no Brasil, inseridas no Programa Viver sem Limites, resultaram na criação do Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNRTA). As pesquisas lideradas e realizadas pelo CNRTA visam à melhoria do acesso das pessoas com deficiência aos recursos por elas usados.

O Agropensa, lançado em 2013, durante as comemorações dos 40 anos da Embrapa, é um sistema que opera em rede, visando à produção e à difusão de conhecimentos para apoiar a formulação de estratégias de pesquisa e desenvolvimento e inovação.

No âmbito Estadual o ACELERA MINAS é um programa de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujos objetivos são:

- Potencializar a aplicação da ciência, tecnologia e inovação com foco no desenvolvimento econômico, incentivando a integração entre a Tríplice Hélice;
- Desenvolver condições para criação, expansão e fixação de empresas de base tecnológica em MG;
- Fortalecer a cultura de inovação e empreendedorismo em MG;
- Fomentar as Hard Sciences como motor de inovações disruptivas.

As ferramentas de Inovação do Acelera Minas são:

FINIT -Maior feira de inovação da América Latina, a Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia (FINIT) reúne a cada dois anos em Belo Horizonte grande eventos nacionais e internacionais em um só lugar. Diretriz: expandir a marca da FINIT como espaço de negócios e de disseminação da ciência, da inovação e do empreendedorismo.

P7 CRIATIVO - Cluster de Inovação Urbano para desenvolvimento da indústria criativa do Brasil, a ser instalada na Praça 7 de BH em um edifício de 25 andares, projetado em 1953 por Oscar Niemeyer e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais. É uma associação independente sem fins lucrativos que une a SEDE, a CODEMIG, o SEBRAE Minas, a FJP e a FIEMG.

SIMI - O Sistema Mineiro de Inovação - SIMI tem por finalidade promover a convergência de ações governamentais, empresariais, acadêmicas de pesquisa e tecnologia para desenvolver Minas Gerais. Panorama do Ecossistema Mineiro de Empreendedorismo e Inovação em tempo real e de forma digitalizada. Dados confiáveis de projetos de pesquisa, startups, fundos e iniciativas de inovação em Minas Gerais. Maior assertividade nas políticas públicas e possibilidade de inserir as startups e pesquisas mineiras na política de atração de investimentos.

PII - é um programa que atua na base da cadeia de inovação, integrando academia e setor empresarial. O programa torna viável a transferência de tecnologias e a criação de Empresas Nascentes de Base Tecnológica – ENBTs.

InovaData – Plataforma de dados oficial dos ambientes de inovação.

## 15.2. Situação do Município

### 15.2.1. Características

Pode-se dizer que inovação está no DNA da cidade, desde a época da instalação da iluminação elétrica na cidade em 1912, apenas 6 anos depois de São Paulo. Na década de 1920 já havia na cidade instituições de ensino inovadoras para a época e uma santa-ritense foi uma das primeiras médicas do Brasil.

Há vários exemplos de inovação apresentados por alunos do Inatel, da FAI e da ETE em eventos nacionais e internacionais mas o mundo hoje é muito competitivo. Se não acompanhamos o ritmo ficaremos apenas com os louros do passado. O Inatel tem um Banco de Ideias para alunos e ex-alunos.

Uma Lei Municipal determina prêmios de inovação para os alunos da FAI, Inatel e ETE todos os anos, para os produtos apresentados nas Feiras Faitec, Fetin e Projete.

### 15.2.2. Plano Diretor

No Plano Diretor da Cidade não é feita menção direta ao tema Inovação. A Lei Municipal 4860 de 2015, dispõe sobre a inovação e à atividade empreendedora, em seu artigo 52º trata do estímulo à inovação.

## 15.3. Oportunidades de Melhorias

As medidas estruturais para promover a inovação incluem o aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento (P & D) e investimento em educação, além de permitir que os empreendedores iniciem negócios mais facilmente e que as empresas que falharam saiam do mercado mais rapidamente. Além disso, as empresas podem facilitar a inovação investindo em sua equipe e realizando sua própria pesquisa e

desenvolvimento. <https://www.mckinsey.com/business-functions/strategy-and-corporate-finance/our-insights/creating-an-innovation-culture>

### 15.3.1. Desenvolvimento da Criatividade em crianças

Estímulos para despertar o interesse dos jovens por ciência, tecnologia, engenharias e matemática têm sido uma das prioridades das políticas educacionais voltadas para o tema da inovação.

1. Promover cursos e palestras sobre Criatividade e Inovação para crianças e adolescentes.
2. Estimular iniciativas como o Casa Viva do Inatel
3. Montar um laboratório popular de física e tecnologia para que as crianças tenham experiências fantásticas de física e tecnologia aplicadas

### 15.3.2. Hub de Inovação

1. Criar ambiente para convivência das pessoas que tenham interesses em fornecer soluções levando em conta tendências tecnológicas, conhecimento e gerenciamento de estratégia de inovação para insights específicos da indústria, promovendo relacionamentos agradáveis de pessoas com o mesmo perfil inovador mas, com diferentes experiências e conhecimentos, em um mesmo lugar ou projeto, para conversar, trocar de experiências e amadurecer as ideias inovadoras. Criar uma estrutura que permita a interação entre profissionais que normalmente não se relacionariam, resultando numa combinação única de diferentes expertises para compartilhamento de experiencias.
2. Criar uma câmara técnica de visão de futuro para identificar tendências fomentar novos negócios. Uma Câmara de Visão de Futuro tem por finalidade constituir-se numa espécie de guardião da visão de futuro. Prevê a composição com pessoas comuns da sociedade organizada por organizadores de grupos e conduzidos por condutores de encontros. Esses organizadores devem ser treinados por meio de cursos especialmente organizados e realizados. O objetivo é contar com um número cada vez maior e crescente de cidadão comuns da Cidade, dispostos a pensar o futuro e, principalmente, se sentindo, condutores e responsáveis por esse futuro. Essas pessoas são orientadas a formular suas visões com perspectiva futura de 2030 e além, de modo a se dispor de embasamento para a

definição das diretrizes de desenvolvimento econômico do Plano 20-30. Faz parte da estrutura da Câmara, um Grupo de Inteligência formado por voluntários de elevado nível de conhecimento e experiência de modo a reunir num único órgão, visões e embasamento que representam os quatro pilares do conhecimento, ou seja, a ciência, a filosofia, a teologia e a arte. Esse Grupo terá como uma das missões a de identificar o papel que caberá a Santa Rita no mundo dos próximos 15 anos ou além, de maneira a servir de fonte de inspiração para a construção das visões de futuro para a Cidade. Outro importante papel é o de validar, sob a óptica do conhecimento embasado nos seus pilares, as visões construídas para o futuro de Santa Rita do Sapucaí.

### 15.3.3. Construção de Protótipos

Infraestrutura com ferramentas e recursos materiais, com acesso livre, 24 horas por dia e 7 dias por semana para a montagem de protótipos e testes básicos de inovações.

1. Construir estruturas do tipo do FabLab do Inatel em pontos diferentes da cidade

### 15.3.4. Pesquisa Básica

A pesquisa básica é aquela fase do processo de inovação tecnológica que só ocorre em departamentos de pesquisa e desenvolvimento continuamente se mantendo atualizados sobre o estado da arte das tecnologias estratégicas.

1. Criação de centro de pesquisa soluções de engenharia para o corpo humano, bioengenharia, bionano tecnologia, eletrônica orgânica.
2. Estímulo a pesquisa de grande impacto visando compartilhar ideias e obter apoio.

### 15.3.5. Pesquisa Aplicada

Ao se detectar alguma necessidade específica do mercado que possa representar uma oportunidade de desenvolvimento de vantagem competitiva sustentável para o negócio, a empresa desenvolve ou busca parceiros para desenvolver algo totalmente novo.

1. Criação de um Portal da Inovação visando reunir interesses das empresas em inovações para aumento da produtividade ou redução de custos de seus produtos

### 15.3.6. Propriedade Intelectual

Duas das estratégias do SNCTI são o estímulo à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia e a modernização dos processos relacionados à concessão de patentes e de propriedade intelectual.

A cooperação entre indústria e academia está sendo estimulada pelo Governo Federal por meio de novos modelos de transferência de tecnologia e ferramentas de uso colaborativo da propriedade intelectual (tais como patent pools e patent funds). Em relação às patentes, atenção especial tem sido conferida às startups, que precisam de análises mais rápidas de seus pedidos dada a urgência delas na obtenção da proteção por patentes. Assim, alguns mecanismos para apoiar solicitações de patentes têm sido adotados, tais como a concessão de subsídios e serviços de consultoria. A comercialização de patentes tem sido estimulada por meio de plataformas de negociação da propriedade intelectual, além de serviços de apoio à comercialização de patentes. Verificam-se também mudanças nas legislações nacionais com o objetivo de facilitar a comercialização da propriedade intelectual.

1. Criação de uma câmara ou um grupo de apoio ao registro de patentes para os inventores santaritenses.
2. Estimular o entrosamento entre as empresas da cidade para apoio ao desenvolvimento do produto, protegido intelectualmente.

### 15.3.7. Banco de Ideias Inovadoras

A inovação aberta ou open innovation é um modelo de inovação altamente colaborativo, promovido pelos chamados “intermediários de inovação”. Esses entes são responsáveis por atividades que envolvem desde o preenchimento de lacunas de informação até a criação de espaços que favoreçam as interações entre indivíduos e organizações, identificando potenciais colaboradores. O principal desafio da adoção do modelo de inovação aberta está em descobrir os empreendedores certos e estimular o trabalho colaborativo entre eles e buscar integrar descobertas científicas de forma inovadora. A inovação aberta pode ser estimulada por uma rede colaborativa na qual as ideias são compartilhadas para a busca de colaboração.

Estimular a integração de bancos de ideias de inovações administrado pelas instituições do município com base nos produtos apresentados nas feiras tecnológicas do Inatel (Fetin), FAI (Faitec) e ETE (Projete) e com ideias de pessoas comuns.

Criar uma rede aberta de inovação colaborativa

### 15.3.8. Tecnologias Habilitadoras

São identificadas como tecnologias habilitadoras-chave a biotecnologia industrial, os materiais avançados, a fotônica, a micro e nanoeletrônica, a nanotecnologia e as tecnologias avançadas de manufatura. Tais tecnologias provêm a base para inovação em uma gama de produtos de diversos setores.

1. Criação de redes abertas de colaboração na saúde, no monitoramento em tempo real, no diagnóstico preciso e precoce, na terapêutica, por meio de sistemas de liberação controlada de drogas que possibilitam a diminuição da dosagem e, concomitantemente, atenuam os efeitos adversos;
2. Criação de redes abertas de colaboração na energia, com melhoria na produção limpa, no armazenamento, na conversão, na distribuição, com promissoras possibilidades de aumento da eficiência e da economicidade;
3. Criação de redes abertas de colaboração na segurança alimentar e agronegócio, com o desenvolvimento de embalagens inteligentes, comestíveis e/ou biodegradáveis, liberação controlada e em doses reduzidas de defensivos agrícolas e (nano)(bio)sensores de alimentos;

## 16. MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

### 16.1. Atualidades

“Santa Rita do Sapucaí uma mistura do que pode ser geralmente considerado uma contradição. O velho e o novo, o tradicional e o moderno, não vivendo apenas lado a lado, mas como uma mistura maravilhosa de dois opostos. Carroças puxadas por burros em frente a empresas de alta tecnologia, e engenheiros trabalhando com pessoas ligadas a artes criativas. É exatamente disso que o mundo necessita. Coisas que

são “isso E aquilo”. A maioria das coisas, hoje em dia, é dividida como coisas extremamente diferentes. É uma separação imatura e, muitas vezes, perigosa. Santa Rita do Sapucaí não é assim. É um ótimo exemplo para o mundo.”

Bob Deutsch

Antropólogo Cognitivo (PhD), consultor de negócios e autor do livro The Five Essentials: Using Your Inborn Resources To Create a Fulfilling Life <http://www.bobdeutsch.net/>

## 16.2. Situação do Município

### 16.2.1. Características

O Cidade Criativa, Cidade Feliz é um movimento colaborativo que pretende dar um passo significativo na melhoria da qualidade de vida da população de Santa Rita do Sapucaí, através da conexão dos valores e das diversas potencialidades humanas, econômicas e culturais existentes na cidade. Uma rede colaborativa que une voluntários, instituições públicas e iniciativa privada em prol do desenvolvimento da economia criativa e da qualidade de vida.

Nascido da reunião de um grupo de amigos realizada desde 1998, a Turma do Urso foi ganhando cada vez mais adeptos e se popularizou até se tornar o maior Carnaval de Minas Gerais. O Bloco do Urso hoje possui uma sede própria com área de 72 mil m<sup>2</sup> e oferece uma grade de atrações composta por grandes nomes da música nacional que garantem a animação do público durante os quatro dias de carnaval.

Em 29 de novembro de 2016 foi promulgada a Lei Municipal 4.974, disposta sobre a Cultura de Santa Rita do Sapucaí. Existe um Conselho Municipal de Cultura atuante e o Plano Decenal está sendo preparado por este Conselho. COMPAC- Conselho Municipal de Patrimônio, Artístico e Cultural

Sancionada Lei da Cultura em 29/11/2016, mas ainda não implementada.

[https://sapl.santaritadosapucai.mg.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/  
2016/3382/3382\\_texto\\_integral.pdf](https://sapl.santaritadosapucai.mg.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2016/3382/3382_texto_integral.pdf)

### 16.2.2. Plano Diretor

*PLANO DIRETOR –*

*CAPÍTULO 11 - DOS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS*

*Art. 7º. São objetivos específicos deste Plano Diretor Participativo:*

*III - disponibilizar espaços e atividades de lazer e de cultura nas áreas urbana e rural*

## 16.3. Oportunidades de Melhorias

### 16.3.1 Implementação da Lei Municipal

1. Atender o Artigo 34 da Lei Municipal de Cultura: implementar o Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC; implementar a Conferência Municipal de Cultura — CMC; implementar o Plano Municipal de Cultura – PMC; implementar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura - SMFC; implementar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC; implementar o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura — PROMFAC

### 16.3.2. Eventos Culturais Coletivos Populares

1. Colaborar para que o movimento popular participativo continue na cidade
2. Avaliar as alternativas e apoiar a ampliação dos movimentos culturais de sucesso

### 16.3.3. Ambiente Tradicional

Santa Rita do Sapucaí era grande produtora de fumo no século XVIII e depois de café no século seguinte, e até hoje tem na agricultura sua maior fonte de renda. Mas a tradição de cidade inovadora vem desde o final do século XIX, quando o advogado Dr. Delfim Moreira criou instituições modernas no município, vinte anos antes de se tornar Presidente da República. Seu irmão Antônio Moreira montou em 1912 uma das primeiras redes de iluminação elétrica, somente 6 anos depois da de São Paulo. Em 1920 um colégio de vanguarda preparava os alunos da região para receberem diploma fornecido pelo Colégio Pedro II no Rio de Janeiro, um dos melhores do Brasil na época. Estes dois grandes brasileiros eram tios de Sinhá Moreira que foi determinante para que a tecnologia tenha hoje na economia da cidade uma importância similar ao da agricultura. Esta tradição agrícola - tecnológica é a base da cultura da cidade e aliar tradição com inovação é o principal diferencial da cidade.

1. Buscar manter a tradição e a inovação nos eventos culturais, como por exemplo no carnaval de blocos de rua na praça principal.

## 17. MEIO AMBIENTE

### 17.1. Atualidades

Há 5 anos atrás, a ONU emitiu a Agenda 2030 um plano de ação global com 17 temas para mudar o mundo até 2030. Destes 17 Temas nosso Plano 20-30 abrange pelo menos 9 Temas.

Lei de Biodiversidade (Lei 13.123/2015) regula o acesso ao patrimônio genético da biodiversidade brasileira e aos conhecimentos tradicionais a ele associados. A Lei define regras para acesso a esses recursos por pesquisadores e pela indústria, regulamentando o direito dos povos tradicionais à repartição dos benefícios pelo uso de seus conhecimentos da natureza, inclusive com a criação de um fundo específico para esse pagamento. Esse novo marco legal busca diminuir a burocracia na pesquisa científica, facilitando o trabalho de cientistas e empresários envolvidos com a temática.

A falta de atenção com o meio ambiente favoreceu este processo dramático de esgotamento dos recursos hídricos que vivemos hoje e consumo exagerado de água potável. Inundações e secas vão se alternar em anos diferentes em áreas diferentes, com mais intensidade e frequência. Uma evidência de que as condições climáticas estão mudando é o que ocorreu na Amazônia, que em 10 anos teve as duas estiagens mais severas e as 3 piores inundações. Outro exemplo é a seca no estado da Califórnia – EUA, que durou vários anos, e a grave inundação que ocorreu depois. São cada vez mais urgentes o tratamento das nascentes, controle de poluição, redução dos vazamentos, reuso de água.

Outra grande preocupação ambiental é o destino dos resíduos. Há exemplos de processo de gestão de resíduos objetivando a mudança do modelo atual de produção linear para um modelo de produção circular.

Em meados de 2014, a Revista Piauí publicou um texto de 8 páginas sobre a planta inteligente descrevendo uma vasta rede de comunicação subterrânea, pela qual os vários indivíduos de uma floresta se comunicam. A simples menção desta rede, conhecida por alguns estudiosos como "Wood Wide Web", nos remete a

reflexão que uma floresta pode exercer funções muito mais complexas do que a transformação do gás carbônico em oxigênio e de que precisamos preservar a vida vegetal com mais respeito.

## 17.2. Situação do Município

### 17.2.1. Características

A Reserva Biológica de Serra de Santa Rita, Mítzi Brandão, é uma Unidade de Conservação de extrema importância para o município como área de produção de água e proteção de mananciais. Esta área é de propriedade da Prefeitura Municipal e seus mananciais permitirão o abastecimento de água por 80 anos. Inclui as Serras da Manuela, Rochedo, Velha e Patuá, tendo por limites naturais o norte e nordeste deste Município na fronteira do Município de São Sebastião da Bela Vista com altitudes que variam entre 950 e 1395 metros e está inserida no bioma da mata atlântica. Possui área de 305,26 ha. Ao lado da Reserva, fica o Parque Municipal com área de 10 ha e localizado próximo à Ponte de Pedra, que tem a finalidade de resguardar e proteger a flora, fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos, recreativos e turísticos e de assegurar o bem estar público. Este Parque mantém em funcionamento um viveiro de mudas florestais e exóticas que são distribuídas à população. As áreas protegidas do município, atributo natural de beleza cênica excepcional, é um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica do Sul de Minas Gerais.

A Copasa iniciou e suspendeu a implementação do programa “Cultivando Água Boa”, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das melhores políticas de gestão de recursos hídricos do mundo, para ajudar a proteger as nascentes e mananciais do município, bem como sua biodiversidade.

Aterro sanitário funcionando e unidade de tratamento de esgoto recém construída. O aterro Sanitário da cidade entrou em operação em junho de 2011 e tem vida útil de 18 anos.

A cidade tem um Plano Municipal de Resíduos Sólidos, mas ainda não foi implementado.

### 17.2.2. Plano Diretor

Art. 17. A Política Municipal Ambiental deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:

V - **criar programa de recuperação** de áreas degradadas;

Art. 18. Para a implementação da Política Municipal Ambiental serão adotados, dentre outros, os seguintes instrumentos:

IV - agenda 21 Local;

V - educação ambiental;

VIII - Conselho Municipal Multidisciplinar;

## 17.3. Oportunidades de Melhorias

### 17.3.1. Reserva Ecológica

O Plano de Manejo da Reserva Mitzi Brandão determina um custo de R\$ 1 milhão e um prazo de 5 anos para implementação. O Plano tem mais de 5 anos e ainda não foi implementado,

1. Iniciar a implantação do Plano de Manejo da Reserva Mitzi Brandão até 2024 e concluir até 2029.
2. Avaliar a possibilidade de o parque seja transferido para a iniciativa privada e as propriedades na zona de amortecimento possam se dedicar a produção agroecológica e agroflorestal de modo a usufruir do pagamento por serviços ambientais, desde que respeitado o que pode ou não ser realizado na área [vide plano de manejo];
3. Investir em educação ambiental e câmeras de segurança na reserva Mitzi Brandão visando inibir o descarte de lixo na mesma.
4. Incentivar a criação de reservas florestais particulares [*Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)*].
5. Projetar e construir um sistema de segurança patrimonial para a reserva Mitzi Brandão, com câmeras para identificar vandalismos identificar infratores e aceiros para impedir a propagação de fogo da vegetação marginal de estradas e para a reserva ambiental.

### 17.3.2. Cultura Ecológica

O cuidado com a natureza se desenvolve a partir de uma cultura. Se inicia com hábitos simples como não sujar as ruas nem o rio e separar o lixo. Esta cultura tem que ser desenvolvida desde criança. E Santa Rita já existem empresas que coletam lixo reciclável, mas os cidadãos precisam levar o lixo até elas.

1. Incentivar as pessoas conscientes com o Meio Ambiente a ensinarem as crianças a respeitá-lo. As iniciativas podem ser em casa, na escola, em eventos.
2. Implementar a coleta seletiva de lixo para desenvolver fontes de trabalho e renda através da economia circular.
3. Incentivar o Saneamento Domiciliar, trazendo ideias pouco convencionais de gestão e encaminhamento de soluções, como o arranjo Eco-Industrial de Kalundborg na Dinamarca.
4. Arborizar a cidade e incentivar a população adotar espaços públicos ecológicos
5. Incentivar o legislativo e o executivo da cidade a participar de eventos que pensam o futuro sustentável das cidades, como por exemplo o HackTown e o Pint of Science. Tais eventos são FUNDAMENTAIS para pensar o futuro das cidades e ocorrem desde 2014 em Santa Rita do Sapucaí. Embora o nome de tais eventos esteja em inglês, a língua falada nesses eventos é o português.
6. Educação ambiental: conceder estágios a estudantes de biologia para promoção de palestras em escolas, tendo-se por objetivo a triagem do lixo doméstico e dias de campo com crianças para plantio de mudas e sementes de árvores nas áreas verdes, áreas preservação permanentes de nascentes, córregos e rio, áreas reserva legal em áreas rurais.
7. Criação de Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para que todos projetos aprovados passem a ter a aquiescência e carimbos do setor do meio ambiente.

### 17.3.3. Turismo Ecológico

O turismo ecológico tende a ser cada vez mais procurado e a cidade pode usufruir economicamente e ao mesmo tempo preservar seu Meio Ambiente.

1. Utilizar parcerias público-privadas para construir ou revitalizar espaços para se tornarem pontos agradáveis para caminhadas, como por exemplo a avenida Beira Rio em ambas as margens, o Parque

Linear João Antônio Dias, que fica entre a FAI e o rio Sapucaí; o Morro do Cruzeiro; a Cachoeira de 7 Quedas, ao lado da Reserva Municipal; a unidade de conservação Alto Jequitibá (fazenda Elias Kallás); o Parque Linear do Vale do Sapucaí, para turismo no rio, nas proximidades do aeródromo; a montagem de infraestrutura turísticas em reservas ambientais, ampliar o horto florestal.

2. Desenvolver o conceito de "*Santa Rita – cidade Criativa, Sustentável e Biofílica*" – evoluir a cidade em direção aos mais recentes conceitos de criatividade, sustentabilidade, respeito à vida e integração cidade-campo, por exemplo:
3. Educar os podadores de árvores da cidade para evitar podas drásticas; incentivar um plano de arborização urbana adequado, com árvores que floresçam em diferentes épocas do ano; árvores de pequeno porte; evitar plantas venenosas na arborização urbana [substituir algumas espécies tóxicas atualmente plantadas na cidade: Cycas sp. => sementes ingeridas por crianças podem causar parada cardíaca nas mesmas. Várias Euphorbiaceae [Euphorbia cotinifolia] e Apocynaceae [Nerium oleander, Alamanda sp., Thevetia peruviana e Mandevilla sp.] com látex tóxico, plantadas inclusive no estacionamento da reserva Mitzi Brandão]
4. Alterar a legislação que proíbe o plantio de árvores em Bairros recentemente criados na cidade, como, por exemplo, Santana II. alterar legislação no sentido de promover uma cidade mais verde.
5. Abater do IPTU dos moradores que zelarem pelo cuidado das árvores da arborização urbana. Adote uma árvore.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (s.d.b), as Unidades de Proteção Integral possuem uso restrito e indireto de seus recursos, sendo permitido qualquer uso que não compreenda qualquer dano aos recursos naturais da área, uma vez que o principal objetivo destas unidades é a proteção da natureza. Já as Unidades de Uso Sustentável, buscam aliar o uso sustentável dos recursos naturais e a conservação da natureza. O município contém duas Unidades de Conservação no âmbito municipal, com base na Lei previamente citada, ambas são classificadas como unidades de conservação de proteção integral. Estas duas unidades são a Reserva Biológica de Serra de Santa Mítzi Brandão e o Parque Ecológico Municipal Dr. Cyro de Luna Dias.

6. Seguindo a tendência de uso sustentável das reservas naturais, propomos a transformação das 2 Unidades de Proteção Integral para Unidades de Uso Sustentável, para que no futuro elas possam ser usadas de maneira a preservar a conservação sustentável.

#### 17.3.4. Água

As serras da cidade são ricas na produção de água, mas atualmente só se consome a água do rio, tratada pela Copasa

1. Estabelecer critérios para que o proprietário de terra ganhe dinheiro com o fornecimento de água, abrindo o mercado para novos produtores, incentivando as propriedades rurais a6 tratamento de seus próprios esgotos,
2. Implementar jardins filtrantes para despoluir o rio Sapucaí utilizando a área do parque linear perto da FAI para isso;
3. Abater IPTU de cidadão que colocar caixas d'água extra em suas residência. Isso vai diminuir a chance de alagamento em alguns bairros e garantir água para fins menos nobres como lavar calçadas, dar descarga nas casas, regar as plantas, etc. Abater IPTU dos cidadãos que implantarem biodigestores para tratar do lixo doméstico;

#### 17.3.5. Animais

Nos últimos anos houve um aumento considerável na quantidade de animais de estimação. Geralmente após alguns anos o interesse dos donos começa a reduzir e muitos são abandonados.

1. Apoiar a criação de Lei Municipal de proteção animal
2. Reduzir a taxa de natalidade de cães e gatos,
3. Criar um fundo para suportar os cuidados a animais idosos abandonados pelos donos.

Tem se observado a chegada de macacos no meio urbano. Isto pode se tornar cada vez mais frequente devido aos cuidados com a possibilidade de extinção de espécies.

4. Definir um plano de ação para a preservação dos animais silvestres (macacos, abelhas, etc.);
5. Criar corredores ecológicos ligando as principais unidades de conservação em Sta Rita do Sap. Isso vai evitar que animais silvestres saiam da mata e se percam pela cidade, correndo risco de

atropelamento. Sinalizar as estradas rurais visando à educação ambiental dos usuários. Incentivar a redução de velocidade e a criação de passagens para animais silvestres nas zona rural, evitando os atropelamentos.

#### 17.3.6. Controle do Meio Ambiente

A utilização de plataformas de trabalho colaborativo em rede permite simplificar e agilizar a burocracia de controle ambiental exigida pela Lei 12.305 pela integração automática dos Órgãos Públicos, Prestadores de Serviço, Empresas e Cidadãos para controlar e agilizar a aplicação da Lei 12.305.

1. Implantar uma plataforma de gestão de cidade sustentável, com recursos obtenção de informações e controle de Fiscalização Ambiental, Resíduos Sólidos, Licenciamento Ambiental Urbano e Rural, Ocupação do Solo, Biodiversidade de Flora e Fauna, Arborização Urbana e Reservas Ambientais.

### 18. FONTES DE FINANCIAMENTO

#### 18.1. Atualidades

##### 18.1.1. Recursos Públicos

O Decreto Lei 5563 de 11/10/2005 regulamentou a Lei 10.973 de 2/12/2004, que estabelece medidas de incentivo à inovação, e em 2017 o Governo Federal publicou a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, descrevendo o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) e detalha as estratégias para cada um dos setores.

Os elementos componentes do SNCTI são representados na imagem a seguir.



## Fase 1 - Oportunidades de Melhoria



Principais atores do SNCTI.

A estratégia do Governo Federal para melhorar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação se baseia em 5 pontos:

- Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica
- Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I
- Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I
- Formação, atração e fixação de recursos humanos
- Promoção da inovação tecnológica nas empresas

Iniciativas voltadas para a consolidação dos ecossistemas de inovação são consideradas prioritárias pelo Governo Federal, que têm elevado os investimentos em PD&I e infraestruturas. Os foco tem sido apoio à inovação em micro, pequenas e médias empresas e a contribuição da inovação no enfrentamento de desafios sociais. Além dos esforços governamentais, outros mecanismos estão ganhando importância como os financiamentos baseados em Propriedade Intelectual (securitização) e o financiamento coletivo (crowdfunding).

Os recursos do Plano Plano Inova Empresa do Governo Federal destinam-se a empresas de todos os portes, voltados a investimentos diretos nas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), por meio



de subvenção econômica às empresas, fomento para projetos em parceria entre instituições de pesquisa e empresas, participação acionária em empresas de base tecnológica e crédito para empresas.

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) é uma Organização Social cuja missão é apoiar projetos empresariais que tenham como base a inovação por meio da cooperação universidade-empresa, utilizando-se de mecanismos ágeis e transparentes de contratação.

Com objetivos similares à Embrapii e uma atuação mais descentralizada, o Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec). Em parceria com o Sebrae e com o Senai, foi implantado o SibratecShop, um projeto-piloto de laboratórios abertos de negócios tecnológicos com o objetivo de facilitar o acesso a equipamentos, softwares, e centros de aprendizagem a novos empreendedores.

Outro programa criado para a promoção da inovação nas empresas é a Plataforma iTec – Desafios e Soluções Tecnológicas. Essa iniciativa tem por objetivo o desenvolvimento da inovação aberta com transferência de tecnologia entre instituições de pesquisa e os setores empresariais com a geração de novos negócios. Destaca-se também a criação de 24 Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação (Nagi), além de ações de capacitação como o Programa RHAE Pesquisador na Empresa e o Programa Inova Talentos.

### 18.1.2. Fundos

- De maneira bem simples, a FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios funciona como uma união de diversos investidores que, com o mesmo objetivo, unem seus recursos em um investimento comum para todos. FIDC é um Fundo de Investimento que aplica em títulos de créditos formados por contas a receber de uma empresa. Para isso, é necessário que seja destinada uma parcela de, no mínimo, 50% do patrimônio líquido a aplicações em Direitos Creditórios.
- Já o Direitos Creditórios são créditos que empresas têm a receber, como, por exemplo, aluguéis, cheques, duplicatas ou valores que foram parcelados no cartão de crédito. Essas dívidas são convertidas em títulos e vendidas a terceiros. <https://blog.toroinvestimentos.com.br/fidc-o-que-e-fundo-de-investimento-direitos-creditórios>
- Os fundos Criatec são fundos de investimento em participações em MPME inovadoras, nos quais a BNDESPAR é a principal investidora. <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/mercado-de-capitais/fundos-de-investimentos/criatec>

- A Finep concede financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis a instituições de pesquisa e empresas brasileiras. O apoio da Finep abrange todas as etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico: pesquisa básica, pesquisa aplicada, inovações e desenvolvimento de produtos, serviços e processos. A Finep apoia, ainda, a incubação de empresas de base tecnológica, a implantação de parques tecnológicos, a estruturação e consolidação dos processos de pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em empresas já estabelecidas, e o desenvolvimento de mercados.

### 18.1.3. Crowdfunding

Financiamento coletivo consiste na obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo através da agregação de múltiplas fontes de financiamento, em geral pessoas físicas interessadas na iniciativa.

<https://www.crowdfoundingnobrasil.com.br/>

## 18.2. Situação do Município

Os artigos 42º a 44º, Cap. IX da Lei Municipal 4860 de 2015 - Pointec, dispõe sobre o estímulo ao crédito e capitalização de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedor individual.

## 18.3. Oportunidades de Melhorias

### 18.3.1. Censo Econômico

Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município pode colaborar decisivamente para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade.

1. Preparar e manter atualizado um cadastro das empresas do município, indicando dados de desempenho e resultados econômicos de investimentos realizados visando fornecer a investidores os dados adequados para avaliar o retorno esperado das suas eventuais aplicações financeiras.
2. Identificar vazios econômicos e prestar informações para análise de viabilidade de novos empreendimentos por parte da iniciativa privada.

3. Avaliar periodicamente o impactos, diretos e indiretos de novos investimentos sobre a economia da Região do Vale da Eletrônica para proporcionar visão a respeito de quais seriam os possíveis pontos de estrangulamento ao crescimento econômico e quais os vazios e oportunidades de investimentos existentes que não estão sendo ocupados.

### 18.3.2. Câmara de Fomento a Financiamento para negócios

A busca de fontes de recursos é complexa e depende de momentos favoráveis para o governo ou para o mercado. O empresário que necessita de recursos tem dificuldade de obter tempo para identificar a fonte e o momento adequado para a solicitação.

1. Criação de uma Câmara de Prospecção de recursos para identificar continuamente as oportunidades para obtenção de recursos às empresas da cidade, como financiamentos públicos ou privados, financiamentos internacionais, concursos que oferecem prêmios em desafios (XPrize por exemplo) para a construção de soluções tecnológicas.
2. Estímulo a iniciativas colaborativas do tipo Clube de Investimentos para aplicação nas empresas locais.
3. Colaboração para a preparação de estratégia ou de projetos de solicitação de financiamentos e treinamento para o desenvolvimento de projetos e da gestão da prestação de contas do financiamento obtido.
4. Buscar recursos de empresas que pela Lei de Informática podem dedicar 4% de seu faturamento (PPB - Processo Produtivo Básico) para pesquisa e desenvolvimento.
5. Avaliação do interesse de união entre as cidades dentro do círculo do Vale (Pouso Alegre e Itajubá) para haver massa crítica de talentos e recursos operacionais para desenvolvimento de grandes projetos visando a captação em bloco de recursos internacionais. Usar como base a experiência da tentativa de criação da Rota Tecnológica 459, entre Poços de Caldas e Paratí, passando por Santa Rita.

### 18.3.3. Atração de Investimentos

A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos.

1. Geração ou ampliação de incentivo/apoio para novas empresas, como por exemplo: tratamento tributário, disponibilidade e treinamento de mão-de-obra, fornecedores, rede de distribuição, sistemas de comunicação, logística, benefícios fiscais, fontes de financiamento.
2. Fortalecer a articulação público-privada visando fortalecer a economia de responsabilidade social visando a integração de investimentos e esforços para ampliar o acesso à saúde, à educação e à segurança alimentar das comunidades carentes, a fim de minimizar as desigualdades regionais diante das rupturas tecnológicas crescentes.
3. Criar um Fundo de Investimentos para empresas da região, nos moldes do FUNDEPAR da UFMG  
<http://fundepar.com.br/seed4science/#sobre>

## Agradecimentos

Agradecemos aos principais apoiadores desta iniciativa:

**Zheep** - <https://www.zheeper.com.br/>...pela cessão da plataforma de gestão de projetos Zheeper;

**b2ml Sistemas** - <http://www.b2ml.com.br/b2ml/home> pelo desenvolvimento da página web [www.plano20-30.com.br](http://www.plano20-30.com.br) interface com os cidadãos;

**3 FG Consultoria** - <http://www.3fgconsultoria.com/> pelo fornecimento da consultoria especializada para a montagem do Tema Saúde;

**SIS Coworking** - <https://www.siscoworking.com.br/>, **Pointec – Incubadora Municipal** - <http://www.pointec.com.br/>.e **Acevale** - <https://www.acevale.com.br/> pelo fornecimento de salas para a realização das reuniões;

**A Casa do Fazer** - <https://www.facebook.com/acasadofazer/> pelo apoio na organização;

**INATEL** - <https://www.inatel.br/home/> pela cessão de auditório e salas para reuniões e apoio para participação de Professores no Plano 20-30;

**Escola Técnica de Eletrônica – FMC** – [www.etefmc.com.br](http://www.etefmc.com.br) pela apresentação de oportunidades de melhorias;

**FAI – Centro de Ensino Superior em Gestão Tecnologia e Educação** – [www.fai-mg.br](http://www.fai-mg.br) pela apresentação de oportunidades de melhorias;

**SINDVEL** - <http://sindvel.com.br/> pela apresentação de oportunidades de melhorias;

**ACEVALE** - <https://acevale.com.br/> pela apresentação de oportunidades de melhorias.

## Anexo

### Plano 20-30: Contexto Histórico e Social



## **Plano 20-30: contexto histórico e social**

João Alberto da Costa Brentan

José Geraldo de Souza

O Plano 20-30 é uma iniciativa popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de desenvolvimento do município de Santa Rita do Sapucaí, no decorrer da década de 20.

A história do município de Santa Rita do Sapucaí<sup>1</sup> remonta ao início do século XIX, quando Braz Fernandes Ribas chega como proprietário da sesmaria da Água Limpa do Vintém, que lhe foi concedida em 1818 pelo Rei de Portugal com a condição de que a tornasse produtiva. Era um grande desafio, pois se tratava de transformar o sertão bruto em uma fazenda capaz de garantir a sobrevivência dos moradores. Ao chegar ao Rio de Janeiro, compra escravos no Valongo e faz uma emocionante viagem através da Serra da Mantiqueira com uma tropa de burros, levando todo o necessário para iniciar a exploração da fértil região do Vale do Sapucaí.

Por volta de 1880<sup>2</sup>, um português, que veio para o Brasil com 12 anos de idade e sem posses, chamado Antônio Moreira da Costa, instalou a primeira máquina de beneficiar café de todo o sul de Minas. Era ela acionada a motor, que ele fez vir arrastada por bois desde o Rio de Janeiro, atravessando estradas abertas em picadões incultos e pontilhões feitos para a sua passagem.

No final da década de 1880, Delfim Moreira, um dos filhos de Antônio Moreira da Costa, fundou em Santa Rita do Sapucaí uma das primeiras Lojas Maçônicas do Brasil; 20 anos depois, tornou-se Presidente da República.

No início dos anos de 1900, Tonico Moreira, irmão de Delfim Moreira, viajou até a Alemanha para, com recursos próprios, comprar projeto, equipamentos e materiais para a construção de uma usina hidrelétrica, nas proximidades do município de Santa Rita do Sapucaí. Documentos da época atestam as enormes dificuldades para trazer essa carga desde o porto de Santos até o local da construção da usina. Entretanto, em 1912, a luz elétrica iluminou a sede do município, apenas 6 anos depois da chegada da luz elétrica à cidade de São Paulo. A outras cidades desta região de Minas Gerais, a luz elétrica só chegou 15 anos depois.

O município desenvolveu sua economia nas atividades agropecuárias, com destaque, na região, para a produção de leite e café, o que continua tendo peso decisivo na sua economia. Está localizado numa microrregião do Sul de Minas Gerais – a microrregião do Médio Sapucaí -, com uma economia agropecuária bastante desenvolvida desde a época do domínio da aristocracia rural. A partir dos anos de 1950, essa região foi palco de um processo de industrialização diversificado, conduzido, inicialmente, pela cidade de Varginha, depois Pouso Alegre, Poços de Caldas, Itajubá e, mais recentemente, Santa

Rita do Sapucaí e Extrema. Esse processo de industrialização deu-se numa região caracterizada como um centro de produção e difusão de conhecimentos tecnológicos (engenharia elétrica, mecânica, de produção, de mineração, eletrônica e de telecomunicações) para a aplicação por um polo industrial de empresas nacionais e multinacionais com atuação em variados setores (alimentação, vestuário, embalagens, segurança, indústria automotiva, indústria eletroeletrônica entre outros setores).

O município de Santa Rita do Sapucaí destacou-se, nessa região, pelo crescimento do seu PIB, o qual, segundo dados da Fundação João Pinheiro relativos a 1996, registrou um crescimento de cerca de 52%, o maior entre os de municípios da região sulmatoana.<sup>3</sup>

Por outro lado, as famílias que lideravam o desenvolvimento econômico do município, detinham e exerciam o poder político, na região, não descuidaram de seu desenvolvimento social, cultural e educacional, recebendo e apoiando a criação de escola de boa qualidade, em todos os níveis. Em 1912, foi fundado o Instituto Moderno de Educação e Ensino (IMEE), uma instituição de referência regional para a educação básica dos filhos e filhas dos fazendeiros da região. O IMEE funcionou até 1960, no endereço onde foi instalado, mais tarde, o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel). Em seguida, deu-se a criação, em 1928, da Escola Normal (hoje E. E. Sinhá Moreira), também para a educação para a educação das filhas da elite agrária aqui estabelecida. Em 1950, foi criada a Escola Técnica de Comércio, com o curso para formação de Técnico em Contabilidade, para atender o comércio local e as fazendas do município. Essa escola transformou-se mais tarde no Colégio Tecnológico Delfim Moreira. Outras escolas foram criadas, ao longo dos anos, e construiu-se uma estrutura de ensino fundamental, médio e superior que, a partir dos anos de 1980, ancorou um exitoso esforço de desenvolvimento industrial do município.

Neste cenário, três instituições acadêmicas, em Santa Rita do Sapucaí, destacaram-se pelas características dos modelos de ensino realizados. A Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa”, a primeira escola de eletrônica do país, é fruto da visão de futuro de Luzia Rennó Moreira, a Sinhá Moreira, que a criou em 1959 com uma proposta de educação e um modelo de ensino ousados para a época, apoiados no conceito de escola de tempo integral, sob a condução e a orientação dos padres jesuítas.

O Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel), também fruto de uma visão de futuro do Engenheiro José Nogueira Leite, por ele foi criado em 1965 a partir de um projeto de escola orientado pelas necessidades tecnológicas do país, naquela época. Propôs de início um curso de Engenharia Elétrica, na modalidade Eletrônica, mas com especificidade em Telecomunicações, estruturado a partir de uma concepção generalista do ensino de Engenharia, com a implementação de inovações no modelo pedagógico tais como: organização departamental do ensino, docentes em regime de trabalho em

tempo integral, orientação aos estudantes fora das salas de aula, significativa carga horária de aulas práticas em ambientes de laboratórios entre outras.

A Faculdade Administração e Informática (FAI), hoje Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação, é resultado do esforço de lideranças locais e foi criada em 1971 com o curso de Administração de Empresas. Em 1978, criou e incorporou o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, transformado mais tarde em Ciência da Computação.

Essa estrutura de ensino médio e superior distinguiu-se, desde a criação de cada escola, pelo seu caráter comunitário e pelo desenvolvimento de projetos educacionais que privilegiam a formação profissional e humanística de seus alunos, por meio de modelos acadêmico-curriculares que sempre visaram à melhor integração escola-empresa. Tais características tornaram o sistema educacional instalado no município o vetor decisivo do processo de industrialização de Santa Rita do Sapucaí, iniciado no final dos anos de 1970, e que enveredou pelo caminho da criação de um ambiente para abrigar empresas de base tecnológica, um Polo de Tecnologia.

O processo de criação e constituição desse polo superou várias barreiras e passou por várias fases de consolidação, firmando-se, por fim, como um APL – Arranjo Produtivo Local -, ambiente esse onde a cooperação convive com a competição entre empresas. O resultado real da criação do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí foi o destacado desenvolvimento industrial e social da região, a partir daí reconhecida como o “Vale da Eletrônica”. A esse fato e à sua versão subjaz um processo de transformação social, manifestado publicamente através de seus dados, números e resultados que devem ser estudados em profundidade e louvados com seriedade.

O desenvolvimento econômico e social mais recente do município de Santa Rita do Sapucaí deu-se, necessariamente, em razão do sistema educacional específico aqui construído e através do arranjo produtivo local (APL). Esse é o teor das manifestações das lideranças municipais do passado e do presente. A criação das escolas de formação profissional, em nível médio e superior, atraiu empresas e determinou uma taxa de crescimento industrial do município, a partir da articulação entre uma decisão política individual e a capacidade educacional instalada, em que pese o fato de alguns estudos da década de 1970 atestarem a inexistência, no nosso país, de resultados como esses que por aqui afloravam. Não era a primeira vez que, neste município, um sonho e uma decisão pessoais desenhavam o seu futuro. Já tinham ocorrido outras vezes, na criação da ETEFMC, do Inatel e da FAI.

Hoje, o município tem, claramente, três lideranças locais, três agentes de desenvolvimento: o poder público, o setor educacional e o empresarial (industrial, agropecuário e serviços). Esses são os propulsores do desenvolvimento local numa configuração social cuja competitividade e produtividade econômicas estão erigidas sobre a sua base de conhecimento. Em razão dessa realidade, o governo e as instituições locais têm o dever

irrecusável de disseminar o conhecimento, nesse ambiente, para capacitá-lo não apenas para a produção de bens e serviços, mas também, e intencionalmente, para a participação na discussão e na construção de projetos de desenvolvimento catalisadores das aspirações dos cidadãos em seus respectivos agrupamentos sociais. Pode-se dar um bom passo nesse sentido ao se buscar compreender, quantificar e qualificar, com rigor, a transformação social que aqui se experimenta e responder, com autoridade, a perguntas como: essa transformação é suficiente? É a transformação possível ou é a desejada? Ela deve ser preservada ou pode ser superada? Deve ser superada?

A comunidade local não pode ausentar-se da reflexão crítica sobre o fato Vale da Eletrônica, correndo o risco de não se dar conta da sua substância essencial e ater-se apenas aos seus adjetivos. Ausência essa que pode ser fatal para a nossa memória coletiva e constituir-se em um buraco na compreensão do processo que as futuras gerações precisarão desenvolver para levar adiante a transformação hoje em curso.

É neste caminho que está se desenvolvendo o Plano 20-30 que, na sua essência, é uma iniciativa popular colaborativa em rede para produzir sugestões para o desenvolvimento do município, ao longo da década de 2020 a 2030 e além. O objetivo central do Plano 20-30 é elencar sugestões de Oportunidades de Melhorias relacionadas a temas que foram considerados decisivos para o desenvolvimento sustentado do município.

Na primeira fase dos trabalhos foi montado o arcabouço do Plano 20-30, estudos e levantamento de dados e informações foram realizados por especialistas e cidadãos voluntários sobre os temas indicados e identificação de oportunidades de desenvolvimento de cada um desses temas.

A segunda fase se refere à apresentação dos resultados à população, através de uma plataforma colaborativa em rede para discussão e validação dos estudos e oportunidades.

No segundo semestre de 2020, na terceira fase, ocorre a interação com os candidatos às eleições municipais de 2020 em um modelo similar ao movimento de “Conscientização Política Apartidária”, organizado pela mesma equipe em setembro de 2018. É o momento em que os eleitores debatem com os candidatos às eleições municipais as questões relacionadas aos assuntos tratados no Plano 20-30.

Finalmente, na quarta fase, é apresentada aos cidadãos uma alternativa para acompanhamento do planejamento e da realização dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do “Vale da Eletrônica”, idealizados pelo Plano 20-30.

O objetivo colateral desta iniciativa popular, mas nem por isso menos importante, é induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para a construção colaborativa de uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, com a participação dos cidadãos, das instituições públicas, das

empresas e das instituições acadêmicas. É desejável que o desenvolvimento desse Plano seja a oportunidade e o momento para a comunidade discutir a realidade local, identificar as suas dificuldades, implementar ações transformadoras do presente para ingressar no futuro.

## Notas

( 1 ) <https://joaoazevedojunior.wordpress.com/author/joaoazevedojunior/>

( 2 ) <http://emporiodenoticias.blogspot.com/2011/11/sinha-moreira-conta-historia-de-seu-avo.html>

( 3 ) [www.prodemge.org.br/projetocidades](http://www.prodemge.org.br/projetocidades) - Fundação João Pinheiro. Acessado em Outubro de 2000

(aasrs, junho 2019)

Fase 2

Análises

Levantamento dos

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento



## Plano 20-30

**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

Relatório da

Fase 2

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

Agosto de 2020

## Sumário

1 Introdução.....	4
2 Metodologia de Análise.....	6
2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias.....	6
2.2. Tipos de ação requerida.....	9
2.3. Depende principalmente de quem.....	9
3 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.....	11
3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado.....	12
3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental.....	12
3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde.....	12
3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde.....	12
3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica.....	13
3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas.....	13
3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular.....	13
3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas.....	13
3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental.....	13
3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural.....	14
3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio.....	14
3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal.....	14



3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos.....	14
3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural.....	15
3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social.....	15
3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares.....	15
3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência.....	15
3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura.....	16
3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação.....	16
3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade.....	16
Agradecimentos.....	17
Anexo 1 - Release.....	18
Anexo 2 - Posts.....	21
Anexo 3 - Vídeos.....	24
Anexo 4 – Publicações em Jornal e revista.....	25
Anexo 5 – Relatório elaborado sobre Banco de Tempo para Serviços Assistenciais.....	26
Anexo 6 - Relatório Elaborado sobre uma sugestão para Arco Rodoviário.....	27

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta Fase 2 do Plano 20-30 é ressaltar as ideias mais importantes para o desenvolvimento de longo prazo da cidade, levantadas em cada um dos grupos de temas, pelas pessoas que têm experiência nos assuntos do tema. Para estas pessoas as sugestões apresentadas são muito simples e evidentes mas fornecem uma visão geral do que foi discutido na Fase 1, com aspectos que não são evidentes para todos os santa-ritenses.

O Plano 20-30 é uma iniciativa coordenada pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí – MG de participação popular para fomentar o desenvolvimento sustentável de longo prazo para o município. O Plano 20-30, com suas 4 fases, objetiva criar uma forma organizada e consistente de participação da população nos destinos do município perpassando gestões públicas e agindo principalmente para definir as prioridades de desenvolvimento.

Na Fase 1 do Plano 20-30 em 6 meses foram levantadas cerca de 270 Oportunidades de Melhorias de longo prazo em reuniões e conversas com cerca de 100 especialistas em cada tema analisado. Para isso os 18 Temas determinados no início dos trabalhos foram subdivididos em 92 subtemas e para cada um destes subtemas foram avaliadas ideias de desenvolvimento. Para cada Tema foi formado um grupo de whatsapp, com voluntários experientes nos assuntos tratados, para apresentar e discutir as ideias levantadas em reuniões e contatos presenciais.

A Fase 2 se iniciou com três grandes eventos para levar o Plano 20-30 até a população de Santa Rita do Sapucaí solicitando comentários e sugestões de melhorias. O primeiro deles ocorreu no Inatel no dia 23 de agosto de 2019, ver <https://youtu.be/2u2Q8vbAchE>, com a participação de Vinícius Soares que falou sobre as grandes transformações que ocorrerão nos próximos anos, devido à evolução da tecnologia, e suas consequências para todos. A seguir falou Janaína Rezende de Andrade do Instituto de Regeneração Global [https://regeneracaoglobal.com/home#googtrans\(pt\)](https://regeneracaoglobal.com/home#googtrans(pt)) e finalizando apresentamos o Plano 20-30 criado para preparar a cidade de Santa Rita do Sapucaí para a próxima década.



## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

O segundo evento de lançamento foi realizado em 31 de agosto de 2020 no Alcidão, centro da cidade, com Izabela Medeiros do Movimento Transition Tows <https://transitionbrasil.ning.com/>

O terceiro evento ocorreu no dia 20 de novembro , no Ginásio Jaques Bressler, no Bairro Marcos Baracat, com Solange Luz, do Voicers <http://www.voicers.com.br/> que fez uma reedição de sua palestra do HackTown , alguns meses antes, ver <https://www.youtube.com/watch?v=-ltcdxHsi00&t=754s> . Participaram também deste evento André Lanari e Jéssica da Avoa - Treinamento e orientação profissional <https://www.linkedin.com/company/avoavc/>

Na Fase 2 o site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) colocou as sugestões de Oportunidades de Melhorias (OM) para comentários da população durante 1 ano. Ao longo deste ano foram feitos estudos sobre as OM sugeridas , identificadas as particularidades e determinados 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento.



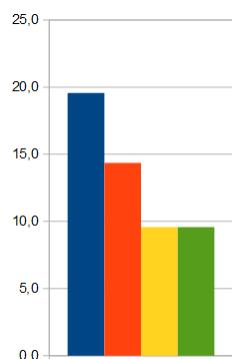
## 2 METODOLOGIA DE ANÁLISE

As 270 OM, com os seus respectivos subtemas e temas, foram carregadas em uma planilha, analisadas e tabeladas, utilizando-se parte da ferramenta 5W-2H que se refere a um mnemograma muito utilizado no meio empresarial. O nome desta ferramenta é originário de sete palavras em inglês What (o quê), When (quando), Who (quem), Why (por que), Where (onde), How (como) e How Much (quanto).

As conclusões importantes que obtivemos desta análise foram as seguintes.

### 2.1. Objetivo das Oportunidades de Melhorias

As OM foram classificadas conforme seus objetivos, o porquê de cada uma. Os resultados foram os apresentados na tabela abaixo.



Objetivo das OM

- Negócios
- Conscientização
- Empregabilidade
- Infraestrutura

Objetivo	%
Geração de Negócios	19,6
Conscientização da população	14,3
Empregabilidade	9,6
Cuidar da Infraestrutura	9,6
Marketing da Cidade	7,4
Obtenção de Recursos	5,2
Estimular a Convivência	3,9
Atendimento Social	3,5
Desenvolver o Civismo	3,5
Continuar o que já é bom	2,2

Quase 20% das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas no Plano 20-30 se referem a geração de novos negócios ou ampliação dos negócios já existentes na cidade.

A seguir, com 14,3%, elas têm o objetivo de conscientizar as pessoas sobre seus deveres cívicos, éticos, morais. Estão aí relacionadas a conscientização das crianças com nossa riqueza ambiental e como mantê-la saudável, a conscientização no trânsito, no relacionamento, na importância da política, na necessidade de melhorias na educação.

Verificamos que Santa Rita do Sapucaí, apesar de ser uma cidade que tem características de elevada educação profissional e é um polo de tecnologia, sua educação fundamental é mediana, com relação ao Brasil, a Minas Gerais e mesmo com a microrregião, e vem piorando nos últimos anos. Os números percentuais indicados, são mostrados com mais detalhes no Relatório da Fase 1 e se referem ao





## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

aproveitamento em exames regulares, cujo valor de referência para o Brasil é 70%. Ao longo de nossas análises notamos que o cidadão santa-ritense não tem consciência destas baixas posições.



Fica claro que ao invés de melhorarmos estamos piorando em matemática e não estamos melhorando significativamente em português, se comparado aos índices estadual e nacional.



Os dados abaixo foram obtidos no site do IBGE e mostram como estamos mal em mortalidade infantil e como é alto nosso PIB per capita e como é alto o salário médio dos trabalhadores da cidade. Muitos não tem consciência disso.



## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

**Mortalidade Infantil**  
**5,67 óbitos por mil nascidos vivos**

Comparando a outros municípios



**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade**  
**98 %**

Comparando a outros municípios



**PIB per capita**  
**36.846,90 R\$**

Comparando a outros municípios



**Salário médio mensal dos trabalhadores formais**  
**2,4 salários mínimos**

Comparando a outros municípios



Muitas Oportunidades de Melhoria sugerem ações para melhorar e principalmente manter a empregabilidade da população. A rapidez das transformações de negócios no mundo e a consequente redução dos postos de trabalho conhecidos, exigem atitudes rápidas e audaciosas para que nossa cidade continue se mantendo com os altos níveis salariais e de PIB per capita.

Com relação à infraestrutura urbana e rural do município, muitos problemas e soluções são conhecidos e debatidos. Resgatamos uma excelente avaliação feita em 2013 pela Câmara Municipal, dos problemas e possíveis soluções da época e levantamos várias outras que são características da evolução da tecnologia que serão muito evidentes ao longo da próxima década.



## 2.2. Tipos de ação requerida

As Oportunidades de Melhorias levantadas pelo Plano 20-30, requerem em sua maioria, articulação entre pessoas e instituições da cidade, visto que em sua maioria não são dependentes unicamente os Poderes Executivo e Legislativo Municipal. São ações características do protagonismo do cidadão na construção de futuros possíveis para seus descendentes.

Tipo de ação	%
Articular	52,6
Apoiar	17,4
Criar	17,0
Capacitar	6,1
Administrador	3,9



Em segundo lugar, empatados tecnicamente, vêm as ações de apoio e de criação. Apoio a iniciativas já existentes e as que surgirão espontaneamente de voluntários, como decorrência de novas necessidades. Criação ou desenvolvimento de novos serviços, novas ferramentas, eventos, condições para se colocar em prática novas ideias, etc.

A seguir estão as iniciativas de capacitação, principalmente dos jovens para as novas necessidades ou demandas que virão na próxima década.

## 2.3. Depende principalmente de quem

Verificamos ao longo das análises que as ações para colocar em prática as Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30, dependerão mais de iniciativas voluntárias e participativas dos cidadãos do que do Poder Público.



Quem executa	%
Ferramenta de Ação pelo Cidadão	55
Executivo Municipal	27
Legislativo Municipal	13
Indivíduos	5



O termo Ferramenta de Ação pelo Cidadão – FAC foi o nome adotado pelo projeto inicial do Plano 20-30 para descrever o produto da fase 4, que é uma sugestão de estrutura formada pela sociedade civil para participar da definição das prioridades de longo prazo, que se iniciará durante o período de propaganda eleitoral das próximas eleições municipais de 2020.

Participação do povo de forma desordenada  
Redes Sociais  
Fake News  
Extremismo

Novos Tempos  
Comportamentos  
Valores  
Ferramentas

### Eleições 2020

Participação do povo de forma Estruturada



plano20-30.org.br  
plano2030@gmail.com



Povo define as prioridades de ESTADO

2013 a 2019

Década 2020 - 2030



SASRS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



### 3 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A partir das 270 Oportunidades de Melhorias sugeridas pelo Plano 20-30 foram escolhidas as de maior peso e definidos os 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento - OPD. Estes resumem os principais conceitos, que embora não incluem todas as ideias discutidas, formam o arcabouço do propósito de desenvolvimento para a cidade durante a segunda década do século XXI e além.

Objetivos Prioritários de Desenvolvimento	
1	Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado
2	Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental
3	Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde
4	Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde
5	Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica
6	Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas
7	Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular
8	Identificar e potencializar talentos para as novas demandas
9	Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental
10	Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural
11	Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio
12	Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal
13	Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos
14	Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural
15	Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social
16	Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares
17	Incentivar a inovação através da informação e da convivência
18	Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura
19	Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação
20	Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade

Ressalta-se que há muitas outras Oportunidades de Melhorias que não estão incluídas nos OPD acima.

A seguir tecemos alguns comentários sobre estes 20 OPD. Para mais informações sobre os contextos que foram considerados, sobre as particularidades do município em cada um dos temas analisados e sobre todas as Oportunidades de Melhorias podem ser obtidas no site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) e no Relatório da Fase 1.



### 3.1. Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado

Ao longo de nossas análises identificamos que é comum que no início do ano letivo os melhores professores escolherem a classe de alunos que preferem. A tendência é que os melhores professores se dediquem aos alunos mais aplicados. Em países mais desenvolvidos os melhores professores se dedicam às classes que possuem alunos com maior dificuldade de aprendizado. Também ficou muito evidente a necessidade da família participar mais das atividades da escola fundamental e a importância de testes externos para a avaliação da aprendizagem.

### 3.2. Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental

Tanto na Finlândia, que é muito menor que o Brasil, como na China, que é muito maior, a profissão de Professor é uma das mais valorizadas, assim como na Coreia do Sul, que em 5 décadas foi de uma situação de terra arrasada pela guerra, para um dos países mais desenvolvidos do mundo. Não podemos mudar a realidade brasileira, mas podemos agir pontualmente, colaborando com incentivos que o Poder Público já vem dando para a melhoria das condições de trabalho dos professores da escola fundamental e avaliando continuamente a evolução dos resultados.

### 3.3. Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde

Há 50 anos atrás, antes da fundação das faculdades de medicina da região, foi cogitado fazer na cidade um polo de medicina de qualidade com o domínio dos procedimentos de alta complexidade só então realizados em algumas poucas capitais do país. Na época foram comprados modernos equipamentos e foram realizadas na cidade cirurgias cardíacas extracorpóreas complexas. Novas tecnologias estão cada vez mais acessíveis e disponíveis para contribuírem com a saúde das pessoas. Técnicas e equipamentos, hoje ainda desconhecidos passarão a fazer parte dos procedimentos ao longo da década e exigirão novas competências e habilidades dos profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, nutricionistas etc. A expertise dos cursos de engenharia clínica e engenharia biomédica hoje disponíveis na cidade contribuirá para a formação de profissionais técnicos na área biomédica, de operação e manutenção de equipamentos, de serviços remotos, etc.

### 3.4. Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde

Com o passar do tempo a má gestão do sistema nacional de saúde, comum no Brasil até os dias de hoje, o hospital da cidade assim como da maioria das cidades brasileiras, foi sendo sucateado e chegou a um nível lastimável até pouco tempo atrás. Nos últimos anos uma gestão voluntária, competente e dedicada recuperou nosso hospital de uma forma surpreendente. Providências têm que ser tomadas para buscar a sustentabilidade e ampliar os recursos do sistema de saúde do município.



### 3.5. Conscientização sobre os impactos sociais da disruptão tecnológica

Nas próximas décadas haverá uma profunda transformação do trabalho e das formas de obtenção de renda. Todos teremos dificuldades para mantermos produtivos. A população em geral não tem conhecimento e consequentemente não está preparada para enfrentar os novos desafios da redução dos empregos devido a automatização e a inteligência artificial. A situação de estresse generalizado, nunca vista nem nas revoluções industriais passadas, exigirá maior abrangência dos sistemas públicos e voluntários de assistência social.

### 3.6. Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas

O sistema municipal de monitoramento por câmeras de Santa Rita do Sapucaí já é um dos maiores do Brasil, proporcionalmente à quantidade de habitantes da cidade a implantação do projeto de cidade inteligente financiado pelo IBGE. A integração inteligente deste sistema ao da Polícia Militar, aos dos outros municípios vizinhos e aos sistemas privados de segurança possibilitará informações em tempo real que poderão se tornar uma ferramenta para prevenção de crimes.

### 3.7. Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular

Santa Rita do Sapucaí, até 1937, era caminho obrigatório na ligação entre Belo Horizonte e São Paulo ou Rio de Janeiro. Por esta razão, ela concentrava todo o comércio da região, possuindo grandes atacadistas, que serviam também à população local. Nas últimas décadas o comércio da cidade perdeu muito destaque. Hoje estão disponíveis novas alternativas de marketing virtual que pode reativar o comércio e desenvolver negócios da economia criativa, que agrupa valor cultural ao produto, da economia compartilhada que agrupa valor ambiental e da economia colaborativa que agrupa valor social. Mas é na economia circular, decorrente do reaproveitamento de insumos, que estão as maiores oportunidades para novos negócios no mundo.

### 3.8. Identificar e potencializar talentos para as novas demandas

Com a constante evolução da tecnologia novas profissões surgiram e continuarão a surgir revolucionando o trabalho e os negócios. Atividades repetitivas realizadas por pessoas sem especializações tenderão a ser executadas por robôs com maior eficiência e menor custo. As habilidades profissionais mais valorizadas serão as tipicamente humanas e portanto difíceis de serem replicadas pelas máquinas. Muito terá que ser feito até lá e é urgente preparar as pessoas para serem protagonistas neste futuro.

### 3.9. Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental

Embora sem a estrutura adequada vários tipos de turismo acontecem em Santa Rita do Sapucaí e muitas sugestões foram levantadas para melhorar a estrutura turística. Foram identificadas também outras formas de turismo muito características da cidade e ainda pouco exploradas. Uma delas é o turismo de negócios. O



Vale da Eletrônica é um Polo de Tecnologia que desperta grande interesse turístico. Participantes do HackTown procuram a cidade para entender como de prolifera o empreendedorismo e como se desenvolvem as muitas startups aqui existentes. A outra é o turismo ambiental. Poucos conhecem a grande riqueza natural do município que poderia ser explorada de forma sustentável.

### **3.10. Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural**

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural. A automação de processos busca a aumento específico de produtividade, a diminuição de falhas associadas a erro humano, a redução do trabalho penoso e de riscos operacionais, entre outros impactos gerais. No setor agropecuário, a automação de alguns processos específicos – em exemplos como plantio, colheita, ordenha, abate, etc. – já é estabelecida, com perspectivas de intensificação e expansão no mundo e no Brasil nas próximas duas décadas. Já existe na cidade iniciativa para montar um laboratório operacional de fazenda inteligente (smart farm).

### **3.11. Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio**

O apoio ao pequeno produtor rural para melhorar os recursos de gestão e uso do solo, para desenvolvimento de novas culturas, novos produtos e embalagens, logística de distribuição e novos modelos de acesso ao mercado pode ser fundamental para o fortalecimento do agronegócio no município.

### **3.12. Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal**

Uma cidade inteligente (smart city) precisa ter bom desempenho em vários quesitos que tornam as cidades em espaços vitais adequados e bons lugares para o desenvolvimento econômico, o principal é o quesito Governo. Governo inteligente significa um sistema de gestão pública participativo, gerador de serviços públicos e sociais, transparente e dotado de perspectivas estratégicas. Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

### **3.13. Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos**

As instituições da cidade já desenvolvem contratos de cooperação para fornecimento de produtos e serviços na área de tecnologia para empresas já estruturadas. Entretanto, percebe-se que as pequenas empresas têm dificuldade de acesso à cooperação em função do alto custo e de um meio de adequado de aproximação. Temos em nossa cidade o conhecimento tecnológico que pode antecipar produtos que vão surgir na próxima década. A estruturação do relacionamento academia - empresa – sociedade pode potencializar a capacidade dos negócios na cidade.

### 3.14. Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural

Desenvolver uma cultura de cidade inteligente pode ser o caminho para influenciar novos projetos urbanos, rurais e ambientais a terem como conceito a ocupação ordenada, a sustentabilidade, a contribuição com soluções inteligentes e criativas e a integração da população com o meio ambiente e seu entorno com o objetivo de tornar a vida das pessoas mais prática e prazerosa. Muitos aspectos de infraestrutura de urbanismo, mobilidade, saneamento, meio rural, foram debatidos durante a construção do Plano 20-30 indicando interesse de participação do povo na melhoria da cidade. Observamos também frustrações decorrentes da indiferença do Poder Público e consequente falta de estímulo da população. Uma estrutura de colaboração efetiva pode gerar na população maior interesse em contribuir.

### 3.15. Fomentar o empreendedorismo enfatizando o social

Os maiores centros de empreendedorismo do mundo se tornaram grandes devido ao investimento de antigos empreendedores em novos empreendimentos inovadores, com capital, com troca de experiências, colaboração e formação de seguidores. Em outras palavras uma cidade que já tem empreendedores, como a nossa, tem melhores condições para desenvolver mais empreendedores se agir para isso. Mas há tipos de empreendedorismo ainda não desenvolvidos na cidade, como o empreendimento social cujo objetivo é melhorar a vida das pessoas mais necessitadas.

### 3.16. Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares

O município de Santa Rita do Sapucaí, tem em sua veia um amor pelo esporte, desde os tempos áureos da ASA, datados da década de 1950. O desporto educacional constitui um fator-chave para alcançar um estilo de vida saudável para as crianças e jovens que conseguem ter acesso ele. Atualmente o projeto Conexão Esportiva promove grande mobilização na cidade, atendendo a crianças de 7 a 14 anos difundindo a cultura esportiva em múltiplas modalidades. Temos também um time de esporte eletrônico que compete nos principais eventos de E-Sports nacionais.

### 3.17. Incentivar a inovação através da informação e da convivência

Pode-se dizer que inovação está no nossa tradição, desde a época da instalação da iluminação elétrica na cidade em 1912. Na década de 1920 já havia na cidade instituições de ensino inovadoras para a época e uma santa-ritense foi uma das primeiras médicas do Brasil. Entretanto a capacidade de inovação tem que ser desenvolvida continuamente. A formação de atitudes inovadoras passa pelo exercício, desde cedo e de forma estruturada, ações que desenvolvam a pró-atividade, a criatividade e a curiosidade. A convivência com pessoas inovadoras estimula o aprendizado com os fracassos, a confiança em assumir riscos, a identificação de oportunidades.



### **3.18. Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura**

“Santa Rita do Sapucaí uma mistura do que pode ser geralmente considerado uma contradição. O velho e o novo, o tradicional e o moderno, não vivendo apenas lado a lado, mas como uma mistura maravilhosa de dois opostos. Carroças puxadas por burros em frente a empresas de alta tecnologia, e engenheiros trabalhando com pessoas ligadas a artes criativas. É um ótimo exemplo para o mundo.” Esta é parte do texto nos foi enviado por Bob Deutsch, um antropólogo americano que nos visitou em 2015 e trabalhou com Steve Jobs da Apple. O quê podemos fazer para continuar nossa evolução multicultural?

### **3.19. Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação**

Santa Rita do Sapucaí situa-se em uma região onde se alternam montanhas e vales que formam a Bacia do Rio Sapucaí. Seu maior recurso ambiental é a Reserva Biológica Mítzi Brandão que é de extrema importância como área de produção de água e proteção de mananciais. Nossa Parque Municipal tem a finalidade de resguardar e proteger a flora, fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos, recreativos e turísticos e de assegurar o bem estar público. O cuidado com a natureza se desenvolve a partir de hábitos simples como não sujar as ruas e separar o lixo para cuidar do rio.

### **3.20. Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade**

Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município é uma das ideias levantadas pelo Plano 20-30 e pode colaborar decisivamente para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade. A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade local pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos.



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos principais apoiadores desta iniciativa:

**Cidade Criativa, Cidade Feliz** – <http://cidadecriativacidadefeliz.com.br/> Inclusão de palestras do Plano 20-30 na agenda de eventos da edição do festival de 2019;

**HackTown** - <https://hacktown.com.br/> por incluir palestra sobre um produto do Plano 20-30 na edição de 2019;

**Chromos** - [www.facebook.com/pages/Papelaria-Chromos/143563172450741](http://www.facebook.com/pages/Papelaria-Chromos/143563172450741) por cópias dos cartazes;

**AiNews Network – Vinícius Soares** - [www.ainews.com.br](http://www.ainews.com.br) e [www.linkedin.com/in/vinicius-soares/](http://www.linkedin.com/in/vinicius-soares/) participação no painel de lançamento da Fase 2 do Plano 20-30;

**Instituto de Regeneração Global – IRG** - <https://regeneracaoglobal.com> Participação no painel de lançamento da Fase 2;

**Fred Filmagens** – (35) 99 975-8602 - que fez o vídeo do lançamento

**Movimento Transition Tows** - <https://transitionbrasil.ning.com/> conduziu um evento de lançamento;

**Voicers** - [http://www.voicers.com.br/](http://www.voicers.com.br) que fez duas palestras para o lançamento;

**Avoa** - <https://www.linkedin.com/company/avoavc/> participação em evento de lançamento da Fase 2.

## ANEXO 1 - RELEASE

Release sobre o lançamento do Plano 20-30

Auditório Aureliano Chaves, dia 23 de agosto de 2019 às 20h no Inatel

Uma iniciativa popular, voluntária e apartidária, para a sugestão de um Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo para a cidade de Santa Rita do Sapucaí, um Plano de Estado e não de Governo.

Santa Rita do Sapucaí -MG, tem hoje três lideranças locais, três agentes de desenvolvimento: o poder público, o setor educacional e o empresarial (industrial, agropecuário e serviços). Esses são os propulsores do desenvolvimento local numa configuração social cuja competitividade e produtividade econômicas estão erigidas sobre a sua base de conhecimento. Em razão dessa realidade, o governo e as instituições locais têm o dever irrecusável de disseminar o conhecimento, nesse ambiente, para capacitá-lo não apenas para a produção de bens e serviços, mas também, e intencionalmente, para a participação na discussão e na construção de projetos de desenvolvimento catalisadores das aspirações dos cidadãos em seus respectivos agrupamentos sociais. Pode-se dar um bom passo nesse sentido ao se buscar compreender, quantificar e qualificar, com rigor, a transformação social que aqui se experimenta e responder, com autoridade, a perguntas como: essa transformação é suficiente? É a transformação possível ou é a desejada? Ela deve ser preservada ou pode ser superada? Deve ser superada?

A comunidade local não pode ausentar-se da reflexão crítica sobre o fato Vale da Eletrônica, correndo o risco de não se dar conta da sua substância essencial e ater-se apenas aos seus adjetivos. Ausência essa que pode ser fatal para a nossa memória coletiva e constituir-se em um buraco na compreensão do processo que as futuras gerações precisarão desenvolver para levar adiante a transformação hoje em curso.

É neste caminho que está se desenvolvendo o Plano 20-30 que, na sua essência, é uma iniciativa popular colaborativa em rede para produzir sugestões para o desenvolvimento do município, ao longo da década de 2020 a 2030 e além. O objetivo central do Plano 20-30 é elencar



sugestões de Oportunidades de Melhorias relacionadas a temas que foram considerados decisivos para o desenvolvimento sustentado do município.

Na primeira fase dos trabalhos foi montado o arcabouço do Plano 20-30, estudos e levantamento de dados e informações foram realizados por especialistas e cidadãos voluntários sobre os temas indicados e identificação de oportunidades de desenvolvimento de cada um desses temas.

A segunda fase se refere à interação com a população, através de uma plataforma colaborativa em rede para discussão, validação dos estudos e oportunidades e apresentação de sugestões. Esta será a fase mais longa, que inicia no dia 23 de agosto de 2019, com a apresentação para a sociedade e se prolonga até agosto de 2020. O povo terá um ano de oportunidades para contribuir para o futuro da cidade usando as possibilidades que a próxima década vai oferecer. Nesta fase o Plano 20-30 será um grande caldeirão digital em que todos poderão depositar suas sugestões e, em um ambiente colaborativo, combinar as boas ideias, que serão sementes para a geração do futuro desejado pelos santa-ritenses. Aí, então, se inicia a fase de germinação destas sementes.

No segundo semestre de 2020, na terceira fase, ocorre a interação com os candidatos às eleições municipais de 2020 em um modelo similar ao movimento de “Conscientização Política Apartidária”, organizado pela mesma equipe em setembro de 2018. É o momento em que os eleitores debatem com os candidatos às eleições municipais as questões relacionadas aos assuntos tratados no Plano 20-30.

Finalmente, na quarta fase, é apresentada aos cidadãos uma alternativa para acompanhamento do planejamento e da realização dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do “Vale da Eletrônica”, idealizados pelo Plano 20-30.

O objetivo colateral desta iniciativa popular, mas nem por isso menos importante, é induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para a construção colaborativa de uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, com a participação dos cidadãos, das instituições públicas, das empresas e das instituições acadêmicas. É desejável que o desenvolvimento desse Plano seja a oportunidade e o momento para a comunidade discutir a realidade local, identificar as suas dificuldades, implementar ações transformadoras do presente para ingressar no futuro.

Liderado pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí. A SASRS é uma instituição voluntária, que atua há mais de 50 anos para o bem da cidade, sem segundas intenções e sem

## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

envolvimento político partidário . Possui 40 membros das mais variadas profissões e ideologias, que lhe garantem uma posição neutra. O Plano 20-30 foi montado por cerca de 100 cidadãos e cidadãs, experientes em cada um dos 18 Temas tratados, que manifestaram interesse em colaborar com esta iniciativa popular.

Participaram na montagem do Plano 20-30 (fase 1) cerca de 100 pessoas que elencaram 270 Oportunidades de Melhorias, sendo mais de 50% referentes a articulações entre instituições e pessoas sem envolver diretamente atividades típicas do Poder Público. Portanto o Plano 20-30 complementa as ações típicas da Câmara de Vereadores e do Executivo Municipal, com ideias que não são próprias ou com ideias que não tem as prioridades de curto prazo que são características do Poder Público.

Maiores informações poderão ser obtidas com o Porta Voz do Plano 20-30, Sr. José Geraldo de Souza ou pelo e-mail [plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)

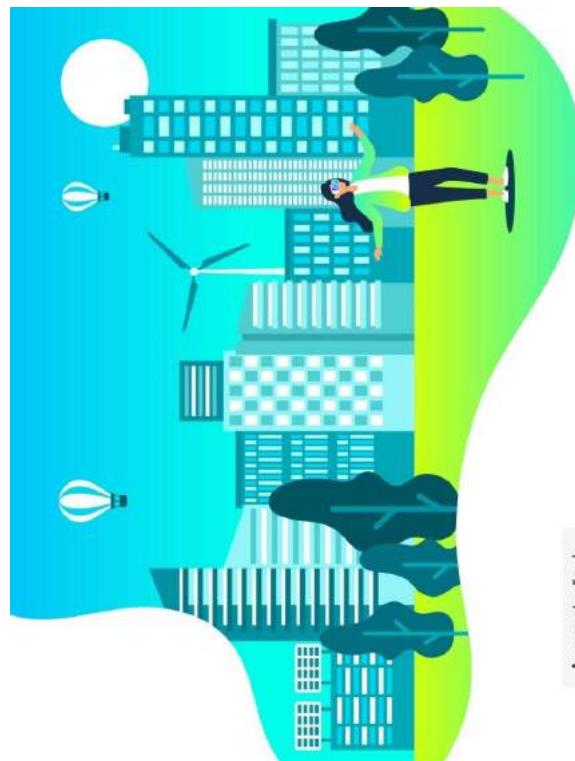
15/08/2019

João Alberto Brentan

(35) 99 254-2722



## ANEXO 2 - POSTS



### Santa Rita em 2030

Painel de Debates sobre  
o Futuro da Cidade



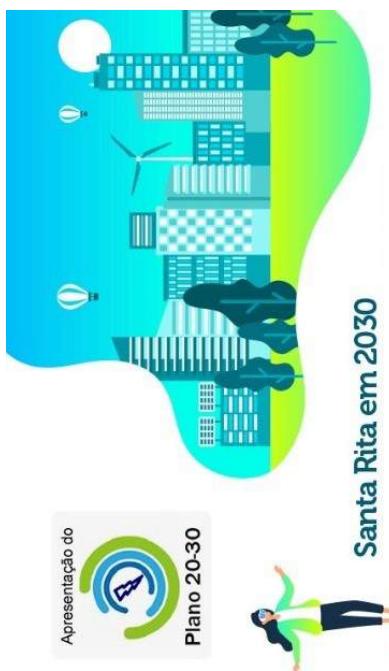
Apresentação do  
Plano 20-30

Data: 23 de agosto Horário: 20h Local: Auditório Aureliano Chaves - Inatel



Realização:  
S.A.S.S Sociedade dos Amigos  
de Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
Cidade Feliz  
acasa FAZER Inatel



### Santa Rita em 2030

Oficinas para Construção de Futuros Desejáveis

Parte da Manhã  
9h - O despertar para uma nova consciência do futuro  
Sol Luz - Voices (http://www.voices.com.br/solange-luz/)

10h - ??????

11h - A oportunidade excepcional que o Plano 20-30 nos dá.....

Parte da Tarde  
13h - 3 rodadas do Jogo do Futuro  
Fabiano xxxx - Instituto de Regeneração Global  
(https://regeneracaoglobal.com/home/)



Realização:  
S.A.S.S Sociedade dos Amigos  
de Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
Cidade Feliz  
acasa FAZER Inatel





Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento



### Santa Rita em 2030 Painel de Debates sobre o Futuro da Cidade

#### Painel 1

As transformações provocadas pela 4ª Revolução Industrial.

**Debatedor: Vinícius Soares**

Estrategista de Produtos e Serviços em TIC. Especialista em Inteligência Artificial

Engenheiro de Telecomunicações pelo Inatel e MBA em Marketing pela FGV. Atua no mercado de TIC há mais de 20 anos, com experiência em gestão de desenvolvimento de software, gestão de portfólio, marketing e vendas B2B. É especialista em Inteligência Artificial e em Estratégia de Produtos e Serviços em TIC. Professor dos MBAs do Inatel e da FIAP. Fundador da Mais ai., empresa de consultoria, projetos e educação executiva. Também é responsável pelo AiNews Network, um site de conteúdo especializado em Inteligência Artificial.

#### Painel 2

Como as cidades devem se preparar para o futuro.

**Debatedor: Fabiano de Paula Porto**

Jornalista; Presidente do Instituto Regeneração Global

Diretor da Agência Digital TTB Marketing e consultor de Negócios da Fundação Dom Cabral. Especialista em Gestão de Comunicação em Mídias Digitais e Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral. Professor da FAAP em Pós Graduação em Marketing. Integrante do Comitê de Mídias Sociais da ABRADI Nacional (Associação Brasileira de Agentes Digitais). Palestrante em Inovação, Marketing e Empreendedorismo. Pelo Sebrae SP, já palestrou para mais de 3000 pessoas em 25 cidades do estado de São Paulo.

#### Painel 3

A resposta de Santa Rita do Sapucaí - o Plano 20-30.

**Debatedor: João Alberto Brentan**

Presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí.

Engenheiro formado pelo Inatel turma de 1970.

**Data: 23 de agosto Horário: 20h Local: Auditório Aureliano Chaves - Inatel**

Realização:  
**SASRS**  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

Apoio:  
**Cidade criativa Feliz** acasa FAZER Inatel



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

## Fase 2 - Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

<b>SÁBADO   DAS 10:00 ÀS 13:00H</b>
CIDADES EM TRANSIÇÃO   COMUNIDADE QUE SE UNEM PARA REIMAGINAR E RECREAR NOSSA REALIDADE
<b>SÁBADO   DAS 14:00 ÀS 18:00H</b>
MERGULHANDO NAS METODOLOGIAS SOCIAIS PARTICIPATIVAS WORD CAFÉ + OPEN SPACE
<b>DOMINGO   DAS 9:00 ÀS 12:00H</b>
CONSTRUÍNDODA CIDADE QUE NOSSOS CORAÇÕES SABEMOS SER POSSÍVEL!
 <b>Transition</b> Brasil

**Inatel** GERAL ESTUDANTE PESQUISADOR EMPRESA EX-ALUNO FOREIGNERS OUVINDA CARRERAS INTRANET DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

[INÍCIO](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [COMITÉS](#) [SANTA RITA DO SAPUCAÍ](#) [CONTATO](#)



XIII Workshop BRASIL  
Red EmprendeSUR



**CIDADES CRIATIVAS**  
*cidades felizes*

Venha apresentar, discutir e refletir experiências inovadoras em empreendedorismo realizadas nos países da América Latina e Caribe.  
Não perca a oportunidade de compartilhar sua experiência de promoção, apoio e educação empreendedora.

**INSCRIÇÃO  
PARA O CONGRESSO**

GARANTA SUA VAGA E INSCREVA-SE AGORA!

As inscrições para cada workshop deverão ser realizadas separadamente, sem nenhum custo adicional, conforme orientações que você receberá por e-mail logo após sua inscrição no congresso.

		<a href="#">INÍCIO</a>	<a href="#">PROGRAMAÇÃO</a>	<a href="#">COMITÉS</a>	<a href="#">SANTA RITA DO SAPUCAÍ</a>
17h35	APRESENTAÇÃO DO HACK TOWN			APRESENTAÇÃO DO PLANO 20-30	
	Uma iniciativa popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década.			Uma iniciativa popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década.	
	Horário: 17h35 às 18h05			Horário: 17h35 às 17h55	
	Local: Teatro Inatel			Local: Teatro Inatel	
	Idealizadores e founders do Hack Town:			Apresentador:	
	Marcos David, João Rubens, Carlos Henrique e Ralph Petkov			João Alberto Brentan - Presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí.	
18h10	REUNIÃO DE TRABALHO COM TODOS OS MEMBROS PRESENTES DA RED EMPRENDESUR			PALESTRA DE ENCERRAMENTO	
	Horário: 18h00 às 18h50			Horário: 18h00 às 18h50	
	Local: Teatro Inatel			Local: Teatro Inatel	



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



## ANEXO 3 - VÍDEOS

### 1ª Reunião de trabalho do Plano 20-30 Fase 1



[https://studio.youtube.com/video/1s9maUiC\\_hM/edit](https://studio.youtube.com/video/1s9maUiC_hM/edit)

### Painel de Lançamento da Fase 2 do Plano 20-30



[https://www.youtube.com/watch?v=YXaO11\\_EzAw&list=PLnOXU4ic5TexacYWGyb-TF2RK49tQ6tRI](https://www.youtube.com/watch?v=YXaO11_EzAw&list=PLnOXU4ic5TexacYWGyb-TF2RK49tQ6tRI)





## ANEXO 4

### PUBLICAÇÕES EM JORNAL E REVISTA



# O VALE DA ELETROÔNICA

Jornalismo em ambiente de ciência, tecnologia e inovação

Diretor de redação  
Evandro Carvalho

## Sociedade dos Amigos anuncia Plano 20-30

*Entidade quer projetar Santa Rita do Sapucaí no futuro; nova diretoria toma posse em sessão solene*



Segundo os planos de ampliação da oferta de cursos de graduação, o Inatel vai reforçar o ensino na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em 2019 com o novo curso de Engenharia de Software. A instituição obteve o aval do MEC para oferecer a nova graduação em junho de 2018, disponibilizando a nova opção já no vestibular de dezembro do ano passado. O curso também está entre as opções para o Vestibular de Verão, cujas inscrições vão até o dia 30 de janeiro. O propósito da criação da nova graduação é atender a uma das áreas com maior carência de profissionais no Brasil.

A FAI – Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação é uma Instituição renomada no sul de Minas tanto pelas suas notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, quanto pelo alto índice de empregabilidade dos alunos e ex-alunos. Um dos cursos da FAI que se destaca é o de Sistemas de Informação, que tem nota 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade e amplio mercado de trabalho. O bacharel em Sistemas de Informação administra o fluxo de informações que circulam por redes de computadores, dentro e fora de uma organização.

PÁGINA 5

PÁGINA 7

PÁGINA 3



Santa Rita do Sapucaí - MG  
O VALE DA ELETROÔNICA

Diretor 1985 - 2012  
Rubens Carvalho  
(in memoriam)

Diretor 2012 - 2016  
Ely Kallás  
(in memoriam)

Diretor de redação  
Evandro Carvalho

||||| ANO XLVI | EDIÇÃO 1.166 | 26 DE JANEIRO DE 2019 | SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG |||||

Sistemas de  
Informação FAI  
tem nota 5 no  
Enade

Engenharia de  
Software é outra  
novidade do  
Inatel para 2019

AFAI – Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação é uma Instituição renomada no sul de Minas tanto pelas suas notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, quanto pelo alto índice de empregabilidade dos alunos e ex-alunos. Um dos cursos da FAI que se destaca é o de Sistemas de Informação, que tem nota 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade e amplio mercado de trabalho. O bacharel em Sistemas de Informação administra o fluxo de informações que circulam por redes de computadores, dentro e fora de uma organização.

Foto: Evandro Carvalho.

# Associação dos Amigos de SRS anuncia “Plano 20-30” para o município

*Anúncio acontece durante solenidade de posse da nova diretoria da entidade*

POR EVANDRO CARVALHO

SASRS



Foto: Evandro Carvalho.

Já pronto desde 2015, e que a SA está assumindo agora. Estas informações serão reunidas de maneira estruturada e serão colocadas à disposição de todos, através da internet”, disse Brentan.

“Num segundo momento, mais ‘desafiador’, pretende envolver a população nos debates, juntando formadores de opinião e dos candidatos a prefeito e a vereança nas eleições de 2020. Estes últimos farão também parte da terceira fase do Plano, quando o projeto de conscientização política apontará a volta para envolver os candidatos aos poderes executivo e legislativo nas discussões e proposições do Plano.

Finalmente, o estágio final do Plano 20-30 pretende acompanhar os eleitos de 2020 para que as dinâmicas apontadas no Plano sejam efetivamente executadas. “A quarta fase será a consequência desse trabalho inicial de planejamento estratégico situacional. Entendemos que a população terá interesse em sua comunidade na nova gestão municipal. E para que a população possa colaborar e participar da continuidade do Plano 20-30 faremos que propor uma forma

de acompanhamento técnico para os mandatários municipais que se sucederem até 2030”, argumentou o novo presidente.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi fundada em 16 de outubro de 1963. O histórico da entidade foi apresentado pelo professor e historiador Wilson Luiz Pinto durante a solenidade. Deine de grande realização, a Sociedade presta em que a Sociedade teve atração. Participação. O historiador destacou as fundações do Instituto Wilson Luiz Pinto durante a cerimônia.

A nova diretoria, eleita em dezembro de 2018, é composta por José Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lasso (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primo tesoureiro) e Webster Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

À época da solenidade foi oferecido um coquetel pela Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí. Ao processo de construção da FAL, o presidente da entidade

pão da ponte José Naves, o assaltamento das estradas que ligam Santa Rita às cidades vizinhas, entre outras realizações. Itron Luiz Pinto lembrou também que a Sociedade não tem poder de decisão, mas de aconselhamento, e que esta atua com absoluta discrição. “A Sociedade apoia, realiza, mas não dirige”, O primeiro presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí foi Joaquim Inácio Andrade Moreira.

O presidente que transmite o cargo, Webster Mendes Miranda, faz vários agradecimentos em seu discurso de despedida e enumera os feitos de sua gestão. Destacou a participação da SA na segurança pública da cidade. O apoio ao prefeito Wander Wilson Chaves, a participação na Fetrin (Feira de Tecnologia do Instal) e a realização dos fóruns de consciência política suprapartidária que tiveram a participação de alguns candidatos da eleição do ano passado. Miranda lembrou que as atividades da SA foram reconhecidas e de nomes históricos da entidade que foram fundamentais nos primeiros anos de sua existência.

A nova diretoria, eleita em 05 de dezembro de 2018, é composta por José Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lasso (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primo tesoureiro) e Webster Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

À época da solenidade foi oferecido um coquetel pela Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí.

O presidente da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, José Alberto da Costa Brentan, durante o seu discurso de posse.

José Alberto da Costa Brentan elencou quatro assuntos para o discurso de posse.

José Alberto da Costa Brentan (presidente), Antônio Carlos Moreira Goulart (vice-presidente), Claudio Orlando Lasso (primeiro secretário), Luciano Ferraz Júnior (segundo secretário), Agenor Braga Nascentes (primo tesoureiro) e Webster Mendes Miranda (segundo tesoureiro).

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, durante a cerimônia de posse, agradeceu a Sociedade teve atração. Participação. O historiador destacou as fundações do Instituto Wilson Luiz Pinto durante a cerimônia.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí anunciou oficialmente a concepção do “Plano 20-30” para o município, um ambicioso plano de desenvolvimento da cidade vislumbrando o ano de 2030, um programa assinalante de longo prazo. O anúncio aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí anunciou oficialmente a concepção do “Plano 20-30” para o município, um ambicioso plano de desenvolvimento da cidade vislumbrando o ano de 2030, um programa assinalante de longo prazo. O anúncio aconteceu durante solenidade realizada nesta quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

da entidade foi necessária por força de dispositivos da lei, mas o termo “Sociedade” continua como nome de fantasia) é engenhoso de telecomunicações formado pelo Itatel e sucede o presidente Webster Mendes Miranda, que deixou o exercicio do cargo, em sua quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,

da entidade foi necessária por força de dispositivos da lei, mas o termo “Sociedade” continua como nome de fantasia) é engenhoso de telecomunicações formado pelo Itatel e sucede o presidente Webster Mendes Miranda, que deixou o exercicio do cargo, em sua quinta-feira (24) em que a nova diretoria da entidade tomou posse para o exercício de 2019. O novo presidente,



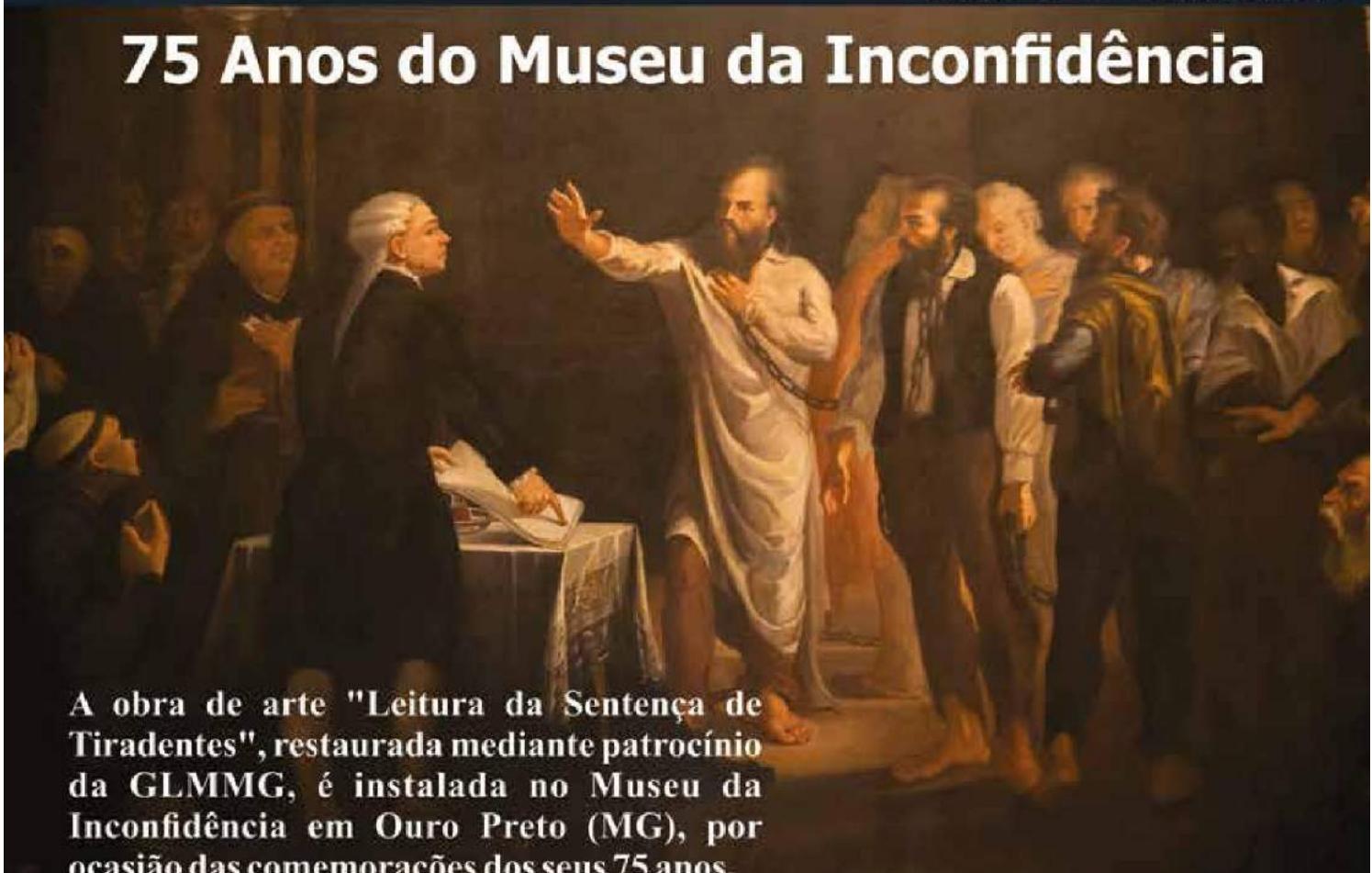
GRANDE LOJA MAÇÔNICA DE MINAS GERAIS

# Maçonaria em Destaque

WWW.GLMMG.ORG.BR

ANO IX - Nº 40 - SETEMBRO/2019

## 75 Anos do Museu da Inconfidência



A obra de arte "Leitura da Sentença de Tiradentes", restaurada mediante patrocínio da GLMMG, é instalada no Museu da Inconfidência em Ouro Preto (MG), por ocasião das comemorações dos seus 75 anos.

PÁGINAS 26 a 29



Programa "Cultura Cidadã" é apresentado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e na Câmara Municipal de Belo Horizonte



### Entrevista

"Maçonaria em Destaque" entrevistou o General de Brigada Carlos Alberto Dahmer, do Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército Brasileiro.

### Defesa Civil de BH

Grande Loja Maçônica de Minas Gerais e Defesa Civil de Belo Horizonte ajustam parceria para a divulgação de alertas preventivos de chuvas fortes, granizo, tempestades, vendavais e outros fenômenos meteorológicos.

### "Plano 20-30"

A coluna "Fazendo a diferença" apresenta o "Plano 20-30" desenvolvido por irmãos da Loja Caridade Sul Mineira nº 287, de Santa Rita do Sapucaí (MG), que sugere oportunidades de melhorias para o município no decorrer da próxima década.

### Projeto "Cidadania Efetiva"

Projeto recebe mais de 50 inscrições para a fase de Imersão, que formará, capacitará, motivará e orientará 55 Agentes Cidadãos, no mês de outubro.

PÁGINAS 10 a 13

PÁGINAS 20 a 21

PÁGINAS 22 a 24

PÁGINAS 34 a 35



## Fazendo a Diferença

### "Plano 20-30" – Santa Rita do Sapucaí (MG)

A coluna "Fazendo a Diferença" apresenta mais um exemplo positivo de projeto social desenvolvido por irmãos de uma Loja jurisdicionada à Grande Loja Maçônica de Minas Gerais (GLMMG), no caso, a Loja Caridade Sul Mineira nº 287, de Santa Rita do Sapucaí (MG). Uma ideia que pensa o futuro de toda uma comunidade, dentro do espírito do programa "Cultura Cidadã", mote da atual diretoria de nossa Instituição.

O "Plano 20-30", desenvolvido pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, é uma iniciativa apartidária e popular de trabalho colaborativo em rede para sugerir oportunidades de melhorias para a cidade de Santa Rita do Sapucaí no decorrer da próxima década, cujo objetivo principal é juntar as ideias do povo em um único repositório para facilitar a integração e possibilitar a combinação entre elas.

Um projeto que pretende induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação criativa na comunidade, para a construção de uma infraestrutura cívica de pensar e agir, voltada ao desenvolvimento consistente do município de Santa Rita do Sapucaí.

#### Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí (SASRS)

A SASRS é uma entidade que tem como determinação es-

tatutária e disposição cidadã fomentar e estimular o bem geral da comunidade santa-ritense.

Instituição sem fins lucrativos, de atuação voluntária que participa de todo e qualquer esforço comunitário de proteção e desenvolvimento, ao lado, integral e empenhadamente, da administração pública, das entidades, dos organismos e das iniciativas que visam ao bem geral da comunidade, foi criada há mais de cinquenta anos, e está aberta para receber qualquer entidade ou cidadão com sua iniciativa, ouvir as suas razões, discutir e ponderar a proposta e agir conjuntamente para a sua aplicação.

Possui 40 membros das mais variadas profissões e ideologias, que lhe garantem uma posição neutra. Sua atual diretoria é presidida pelo Irmão João Alberto Brentan, da Loja Caridade Sul Mineira nº 287, e 05 membros: Vice-presidente, Antônio Carlos Moreira Goulart; 1º Secretário, Cláudio Orlandi Lasso; 2º Secretário, Luciano Ferraz Jurioli; 1º Tesoureiro, Irmão Agenor Braga do Nascimento; e 2º Tesoureiro, Irmão Webber Mendes Miranda, Delegado Regional do Grão-Mestre e também membro da Loja Caridade Sul Mineira nº 287.

#### Santa Rita do Sapucaí

Santa Rita do Sapucaí apresenta uma desigualdade social muito grande, sendo que a maioria da população tem

uma renda estimada em R\$ 1.100 reais e paga cerca de R\$ 500 reais de aluguel. Por outro lado, é uma cidade que dispõe de muitos empregos especializados em tecnologia, um baixo índice de desemprego, menos da metade do índice nacional. Proporcionalmente às demais cidades do Brasil, é uma das mais capacitadas a encarar os grandes desafios das transformações tecnológicas radicais da próxima década que afetarão o emprego como o conhecemos hoje e, consequentemente, na estabilidade social.

O objetivo principal desta iniciativa de voluntários, que querem contribuir para direcionar o futuro da cidade, é juntar as ideias do povo em um único repositório. Não como profetas, mas apenas, como observadores do que acontece no presente para entender o que nos espera no futuro, que tem se mostrado muito mais imprevisível do que podemos imaginar.

#### Porque o "Plano 20-30" para Santa Rita do Sapucaí?

O "Plano 20-30" é uma sugestão de Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo para a cidade de Santa Rita do Sapucaí, um Plano de Estado e não de Governo.

Santa Rita do Sapucaí (MG), tem hoje três lideranças locais, três agentes de desenvolvimento: o poder público, o setor educacional e o empresa-

rial (industrial, agropecuário e serviços). Esses são os propulsores do desenvolvimento local numa configuração social cuja competitividade e produtividade econômicas estão erigidas sobre a sua base de conhecimento.

Em razão dessa realidade, o governo e as instituições locais têm o dever irrecusável de disseminar o conhecimento, nesse ambiente, para capacitá-lo não apenas para a produção de bens e serviços, mas também, e intencionalmente, para a participação na discussão e na construção de projetos de desenvolvimento catalisadores das aspirações dos cidadãos em seus respectivos agrupamentos sociais.

Pode-se dar um bom passo nesse sentido ao se buscar compreender, quantificar e qualificar, com rigor, a transformação social que aqui se experimenta e responder, com autoridade, a perguntas como: essa transformação é suficiente? É a transformação possível ou é a desejada? Ela deve ser preservada ou pode ser superada? Deve ser superada?

A comunidade local não pode ausentar-se da reflexão crítica sobre o fato 'Vale da Eletrônica', correndo o risco de não se dar conta da sua substância essencial e ater-se apenas aos seus adjetivos. Ausência essa que pode ser fatal para a memória coletiva e constituir-se em um buraco na compreensão do processo que as futuras gerações precisarão desenvolver para levar adiante a transformação hoje em curso.

É neste caminho que está se desenvolvendo o "Plano 20-30" que, na sua essência, é uma iniciativa popular colaborativa em rede para produzir sugestões para o desenvolvimento do município, ao longo da década de 2020 a 2030 e além.

O objetivo central do "Plano 20-30" é elencar sugestões de oportunidades de melhorias relacionadas a temas que foram considerados deci-

levantamentos de dados e informações foram realizados por especialistas e cidadãos voluntários sobre os temas indicados e identificação de oportunidades de desenvolvimento de cada um desses temas.

A fase 2 se refere à interação com a população, através de uma plataforma colaborativa em rede, para discussão, validação dos estudos e oportunidades e apresentação de sugestões.



sivos para o desenvolvimento sustentado do município.

### O "Plano 20-30"

O "Plano 20-30" foi montado por especialistas de diversas áreas e se divide em quatro fases.

A fase 1 já finalizada incluiu a montagem do Plano no primeiro semestre de 2019, levantando os temas e subtemas, bem como oportunidades de melhorias para o município de Santa Rita do Sapucaí. A partir do segundo semestre de 2019 deu-se início à fase 2 do plano, onde o objetivo foi discuti-lo com os eleitores e com os futuros candidatos às eleições municipais de 2020.

Na primeira fase dos trabalhos foi montado o arcabouço do "Plano 20-30", estudos e

a cidade usando as possibilidades que a próxima década vai oferecer.

O "Plano 20-30" será um grande caldeirão digital no qual todos poderão depositar suas sugestões e, em um ambiente colaborativo, combinar as boas ideias, que serão sementes para a geração do futuro desejado pelos santa-ritenses. Aí, então, se inicia a fase de germinação destas sementes.

No segundo semestre de 2020, na fase 3, ocorrerá a interação com os candidatos às eleições municipais de 2020 em um modelo similar ao movimento de "Conscientização Política Apartidária", projeto organizado pela mesma equipe em setembro de 2018. Será o momento em que os eleitores debatem com os candidatos às eleições municipais as questões relacionadas aos assuntos tratados no

"Plano 20-30".

Finalmente, na fase 4, será apresentada aos cidadãos uma alternativa para acompanhamento do planejamento e da realização dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do "Vale da Eletrônica", idealizados pelo "Plano 20-30".

O objetivo colateral desta iniciativa popular, mas nem por isso menos importante, é induzir e fomentar o debate, fazer circular o conhecimento e estimular a combinação de ideias para a construção colaborativa de uma infraestrutura cívica para pensar e agir para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, com a participação dos cidadãos, das instituições públicas, das empresas e das instituições acadêmicas. É desejável que o desenvolvimento desse Plano seja a oportunidade e o momento para a comunidade discutir a realidade local, identificar as suas dificuldades, implementar ações transformadoras do presente

Finalizando o evento, foi apresentado um resumo das oportunidades de melhorias identificadas na fase 1 do "Plano 20-30", pelo Irmão João Alberto Brentan, Presidente da SASRS, que já tem planejado para os próximos 12 meses, a discussão de cada um dos 18 temas que compõem o plano para o futuro de Santa Rita do Sapucaí: Educação, Saúde, Assistência Social, Segurança, Economias Emergentes, Potencialização de Talentos, Turismo, Agricultura, Governança, Energia, Tecnologias da Informação e Comunicação, Infraestrutura, Empreendedorismo, Esportes, Inovação, Cultura, Meio Ambiente e Financiamento.

- O "Plano 20-30" conta hoje com 270 "Oportunidades de Melhorias de Longo Prazo" para tornar Santa Rita do Sapucaí uma cidade mais feliz na próxima década. Agora, queremos apresentar nossas conclusões e chamar a todos para que queiram contribuir com este caldeirão



## Plano 20-30 Orientado por Especialistas

# Um plano do Povo Acolhido pelo Governo

para ingressar no futuro.

### O lançamento

O "Plano 20-30" foi apresentado para a comunidade de Santa Rita de Sapucaí no dia 23 de agosto, resultado da iniciativa da SASRS que nos últimos seis meses conseguiu a participação de cerca de 100 pessoas, especialistas em 18 assuntos, e de ambientes despolitizados ou apartidários, para debater o futuro desejado para Santa Rita do Sapucaí, até o ano de 2030.

O evento contou com a apresentação de dois temas atuais, expostos por colaboradores do projeto, que mostram a necessidade de se pensar e planejar o futuro das cidades: "As alterações sociais que a 4ª Revolução Industrial nos trará", por Vinicius Soares, Estrategista de Produtos e Serviços em TIC; e "O que fazer para assegurar um desenvolvimento sustentável", por Janaína Rezende de Andrade, cofundadora do Instituto de Regeneração Global.

de ideias, pois a combinação destas ideias e o amadurecimento delas vão resultar na conscientização das pessoas sobre o futuro da cidade, numa época de grandes mudanças sociais provocadas pela evolução da tecnologia – garantiu Brentan.

São os princípios da Maçonaria sendo praticados por abnegados irmãos, que estão fazendo a diferença como Construtores Sociais e verdadeiros cidadãos do presente e do futuro.

**Para conhecer o projeto acesse:**

**Site:** <https://plano20-30.org.br>

**YouTube:** Plano 20-30 Santa Rita do Sapucaí

**Fonte:** SASRS

**Foto:** <https://santaritadosapucai.portaldacidade.com>



## ANEXO 5

### RELATÓRIO ELABORADO SOBRE

### BANCO DE TEMPO PARA SERVIÇOS ASSISTENCIAIS



# Banco de Tempo para Serviços Assistenciais

## 1 Problema observado

A doação de cestas básicas a pessoas necessitadas é um costume praticado por várias instituições religiosas e/ou assistenciais. Observa-se que as pessoas se acomodam nesta condição de receber cestas básicas e outros serviços assistenciais e não se preocupam em evoluir financeiramente. Há casos de famílias assistidas há décadas, que possuem filhos que também são assistidos. Observa-se também que, por não haver comunicação entre as instituições assistenciais, uma pessoa pode ser assistida por várias instituições diferentes e vender o que recebeu em excesso.

## 2 Solução proposta

Todas as pessoas tem a mesma quantidade de tempo, e pode dispor dele com liberdade. Uma moeda digital baseada em tempo de serviços prestados foi a solução encontrada para estimular as pessoas assistidas a fazerem alguma atividade para retribuírem os serviços assistenciais recebidos e para valorar o serviço dos assistentes sociais voluntários.

## 3 Características da Moeda

### 3.1 Valor

A cada hora de serviço assistencial realizado o assistido creditará ao assistente 1 HSV (Horas de Serviços Voluntários).

Os valores pagos podem ser proporcionais à quantidade de minutos, por exemplo um serviço assistencial executado em 15 minutos, será pago com 0,25 HSV.

Cada serviço tem uma tabela de preços por tipo de assistência, calculada em função do tempo gasto médio por assistido. Esta tabela é dinâmica, poderá alterar ao longo do tempo, mas tem que ser acertada com os assistidos.

A moeda poderá ser usada pelos possuidores para pagamento de outros serviços, assistenciais ou não, caso as duas partes se interessem. O valor do serviço poderá ser acertado entre as partes, se lhes convier. Portanto a um serviço mais específico ou de maior qualidade poderá ser pago a 2 ou mais HSV a hora.

### 3.2 Equivalência

Fica convencionado que a moeda HSV terá o valor equivalente a R\$ 20,00. Este é um valor de referência para facilitar as negociações.

O Dieese indica que o salário mínimo no Brasil deveria ser de R\$ 4.000,00. é convencionado que o mês tem 220h de trabalho, portanto este valor equivale a R\$ 18,18 a hora trabalhada. Considerando que uma hora de trabalho nos EUA seja paga a US\$ 6, este valor seria equivalente a cerca de R\$ 20.

### 3.3 Vida Útil

Não se pretende fazer milionários em HSV portanto a HSV perde o valor depois de um tempo sem circulação. Esta vida útil é convencionada em 2 anos por isso o saldo na carteira digital de cada pessoa só considera as moedas recebidas até 2 anos antes.

A HSV não pode ser passada a outros, por herança.

### **3.4 Base inicial de moedas**

No momento que a instituição de assistência aderir ao sistema será creditado a cada assistido, já cadastrado, um valor inicial de 2 HSV para que ele possa pagar pelos serviços assistenciais iniciais.

## **4 Sistema DLT proposto**

### **4.1 Stakeholders**

O sistema terá 4 stakeholders:

- Assistido
- Assistente direto
- Assistente indireto
- Doador
- Minerador
- Usuário da moeda

#### **4.1.1 Assistido**

O assistido, pessoa que recebe o benefício da cesta básica ou outros, é o iniciante do sistema, que recebe uma quantidade inicial de moedas no momento em que a instituição de assistência social entra no programa. A partir das primeiras transações ele tem que trabalhar para receber HSV para pagar as cestas básicas ou outros benefícios.

Recebe os serviços assistenciais de uma instituição que aderir ao sistema à qual ele se vincula.

Os assistidos, assim como todos os demais envolvidos, tem uma conta corrente no Bando de Tempo, identificada por seu CPF e por uma senha que é definida pelo assistido no momento em que ele se cadastrá e recebe sua provisão financeira inicial. Caso o assistido não possua seu terminal exclusivo (smartphone) as transações (pagamentos e recebimentos), são registradas através do terminal do outro (pagador ou recebedor), ou por terminal genérico. O pagamento requer a confirmação do recebimento para validá-lo.

#### **4.1.2 Assistente direto**

É o atendente da instituição beneficiante e responsável pelo atendimento direto ao assistido. Ele é quem recebe o crédito transferido pelo assistido.

#### **4.1.3 Assistente Indireto**

O assistente indireto é um membro da instituição que trabalha para o atendimento aos assistidos, mas não é o responsável pela entrega dos serviços assistenciais. Ele recebe HSV repassado pelo assistente direto na proporção definida pela instituição.

#### **4.1.4 Doador**

O doador é uma pessoa que faz algum tipo de serviço voluntário para a instituição e recebe uma quantidade de HSV definida pela instituição.

#### **4.1.5 Minerador**

O minerador é uma pessoa simpática à causa do voluntarismo e que manifesta seu apoio carregando um portal em seu computador, que trabalha em segundo plano para resolver a prova de trabalho para definição do hash.

Neste portal está carregado o software do DLT, que torna o computador um nó da rede. A dificuldade da prova de trabalho é continuamente ajustada para que o sistema possa gerar no mínimo a quantidade de HSV que perde valor, devido ao final da vida útil.

O minerador usa suas moedas HSV geradas pelo esforço computacional bem sucedido e pode trocar suas moedas por trabalho ou doá-las.

À medida que as instituições aderem ao sistema, a quantidade de mineradores tende a aumentar. Quanto maior se torna a rede maior é sua segurança e maiores são as oportunidades de uso das moedas virtuais HSV através da rede independentemente dos locais onde são realizados o crédito e o débito.

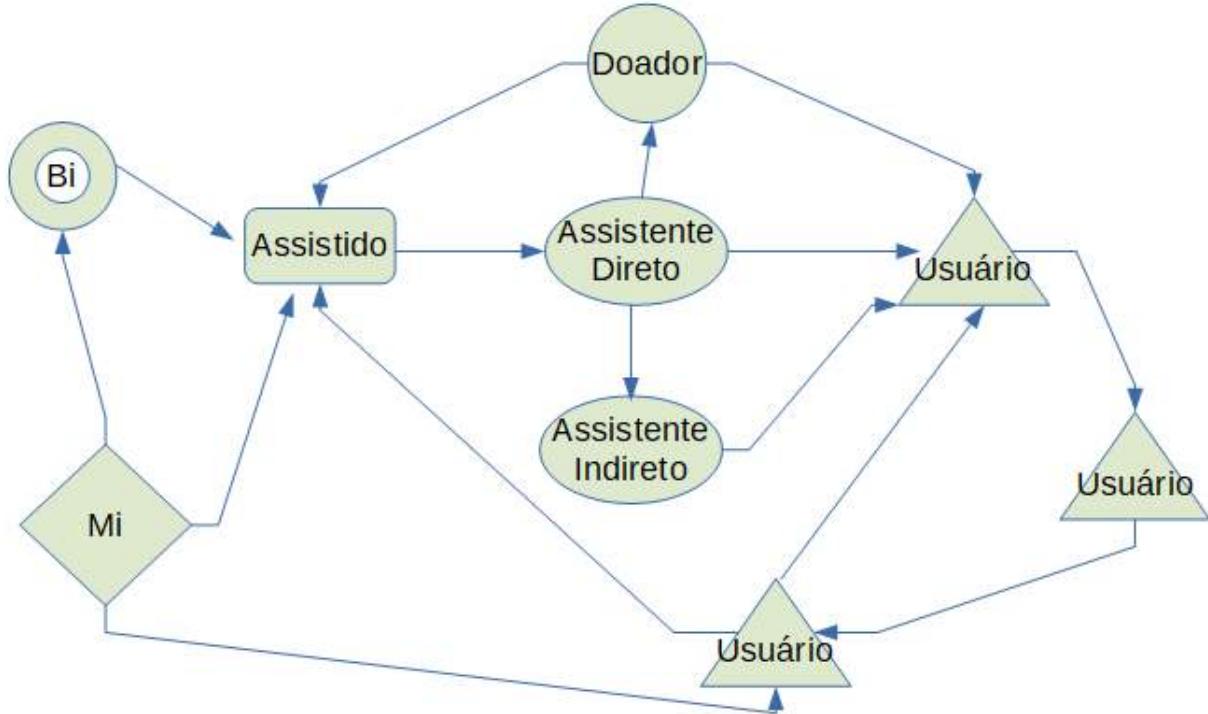
O minerador é considerado um voluntário que contribui para a efetividade da ação assistencial. Entretanto ele pode se beneficiar, como todos os demais envolvidos, com seus créditos no Banco de Tempo obtidos pelo serviço executado por seu computador na resolução do hash. Assim como os demais envolvidos, ele pode transferir moedas a assistentes sociais cadastrados no sistema, que podem transferir para os assistidos, caso julguem adequado.

#### 4.1.6 Usuário da moeda

A HSV (moeda que se refere a hora de serviços voluntários) pode ser utilizada fora do ambiente de serviços assistenciais voluntários e circular livremente para trocas de serviços, circulando entre um usuário e outro, que podem ser ou não assistidos.

O usuário da moeda poderá ser totalmente externo ao ambiente, ou ser qualquer dos stakeholders quando realiza transações no sistema.

## 5 Trocas



A Bi (base inicial) fornece as moedas que iniciam o sistema, quando uma nova instituição assistencial adere. A Bi começa com uma quantidade de moedas definida.

Com o surgimento de novas instituições é necessário aportar novas moedas na Bi. Portanto os Mi (mineradores) mandam uma parte das moedas para a base inicial, para que o sistema possa crescer.

Todos podem operar como usuários que trocam medas e serviços entre si.

## **6 Descrição Básica do Sistema**

### **6.1 Acesso à cadeia Blockchain**

Cada participante da rede assistencial se conecta à um portal de serviços que o leva à um aplicativo de blockchain e coloca seu processador para fazer mineração dos dados, em segundo plano. A cada confirmação da hashtag o mineirador receberá um valor em MSA, a ser definido.

### **6.2 Participantes da cadeia**

Os participantes são todos os colaboradores da rede assistencial, mesmo que colaborem apenas com o processamento de mineração. Serão convidados a participar da cadeia ONGs de Assistência Social de outras cidades para que o sistema possa ter maior abrangência e cada vez maior.

## **7 Administração do Sistema**

O sistema do Banco de Tempo é gerido por um Conselho de Administração com 10 membros, escolhidos pelos 100 maiores detentores de moedas HSV, com um mandato de 2 anos.

Este conselho tem competência para atualizar as regras do Banco de Tempo e para regular a Base Monetária do banco, definindo o grau de complexidade de resolução da hash.

Santa Rita do Sapucaí, 14 jul 2019

João Alberto Brentan (35) 9 9254-2722

Estevan Marcelo Lopes (35) 9 9189-5328



## ANEXO 6

### RELATÓRIO ELABORADO SOBRE

### UMA SUGESTÃO PARA ARCO RODOVIÁRIO





**Plano 20-30**

## Arco Rodoviário de Santa Rita do Sapucaí

### FASES

Novembro de 2019



SASRS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

# Introdução

O centro da cidade fica espremido entre o rio Sapucaí e o morro do Cruzeiro e a ligação entre as partes Norte e Sul, em expansão, está restrita a 3 vias principais. Duas pontes estreitas na região central fazem a ligação com a Rodovia BR 459, dificultando o fluxo de caminhões entre as fábricas, situadas na região norte. A Nova Cidade, no extremo norte, possui apenas uma ligação com a cidade, através de uma via estreita. A rodovia BR-459 passa a Leste, em região já habitada e dentro da área urbana, que tende a fiar cada vez mais habitada.

Há pelo menos 2 planos em nível Estadual, que devem ser considerados nos planos de desenvolvimento estruturais da cidade: a duplicação da BR 459 e o asfaltamento da estrada Santa Rita – Bela Vista.

Outro aspecto que não deve ser esquecido é o desenvolvimento do aeródromo da cidade, que tem condições favoráveis para ser de utilidade regional e o acesso a ele, pelas cidades do Oeste (Itajubá).

O momento é favorável para se pensar em uma ideia ampla de planejamento viário para fornecer informações que devem ser observadas nos projetos estruturais da cidade, visando o aproveitamento futuro.

Este relatório iniciado pelo Grupo do Tema Infraestrutura do Plano 20-30 se propõe da lançar a ideia de um projeto de infraestrutura viária de décadas à frente, para balizar as decisões do presente.

## 1. SITUAÇÕES ATUAIS

São listados abaixo as características do momento:

Necessidade de ampliar as alternativas de ligação entre os dois lados da cidade, que são separados pela região central.

Todo o fluxo de transporte passa por duas pontes na região central e a área industrial da cidade necessita um novo acesso à rodovia.

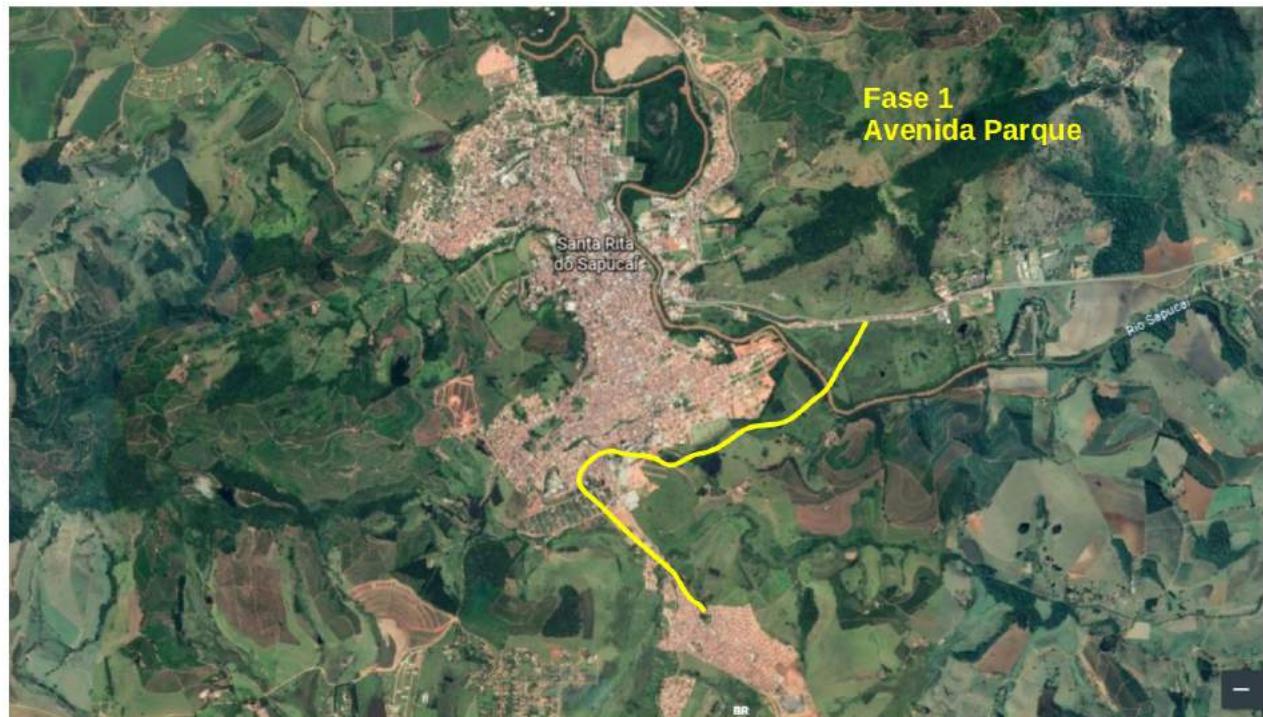
A parte norte da cidade possui apenas uma via de acesso, dificultando o desenvolvimento estrutural necessário.



## 2. PROPOSTAS

### 2.1. Fase 1 – Avenida Parque – Ligação do Distrito Industrial

Está em fase de planejamento uma avenida que ligará a BR 459 – Avenida Sapucaí – Avenida Bilac Pinto, atendendo ao escoamento da produção industrial da cidade, com cerca de 3,5 km. Está orçada em R\$ 20 Milhões, sendo R\$ 4,5 milhões para a ponte.



Início da Av. Parque desde a BR 459. A Av. Parque passará atrás do Centro Comunitário.

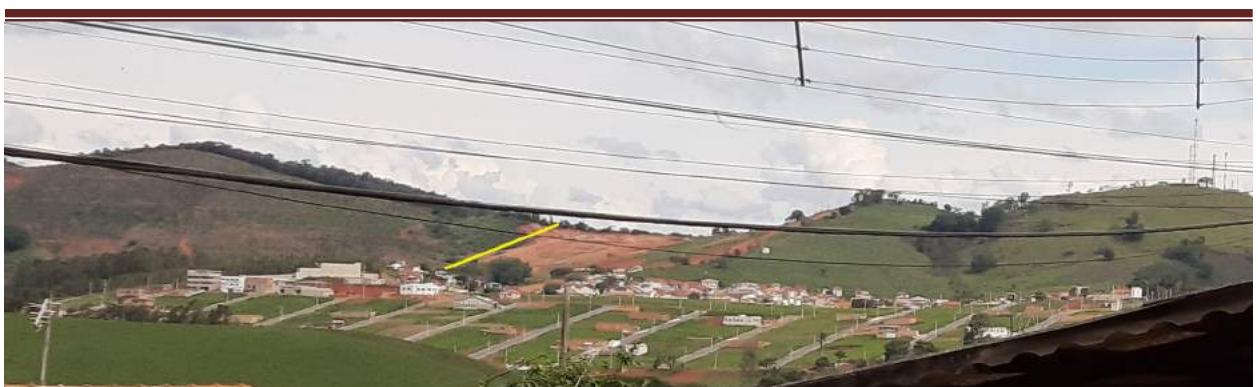


Na parte inicial, a avenida terá 47 m de largura. A região da ponte sobre o rio Sapucaí terá 22m e o restante 32m de largura

## 2.2. Fase 2 – Acesso Norte – Sul por trás do morro do Cruzeiro

Margeando dois loteamentos em construção pode-se transpor a serra existente atrás do morro do Cruzeiro em um acrivo de 66 metros por 1,3 Km. A cota maior do acesso, tem aproximadamente 945m de altitude, sem considerar terraplanagem e a rua que dá acesso à fazenda de Ditinho Capistrano tem 879m de altitude. O trecho tem aproximadamente 4 km.





A linha amarela mostra por onde subirá a via, atrás do morro do Cruzeiro (lado Norte), onde está sendo construído um loteamento, em fase de aprovação ambiental.



O lado Sul do arco passará pela fazenda do Dr. Alencar, onde também já tem projetado e aprovado um loteamento.



Nesta depressão deverá ser feita uma retirada de terra para rebaixar a futura rua ou estrada do Arco Rodoviário de Santa Rita do Sapucaí.



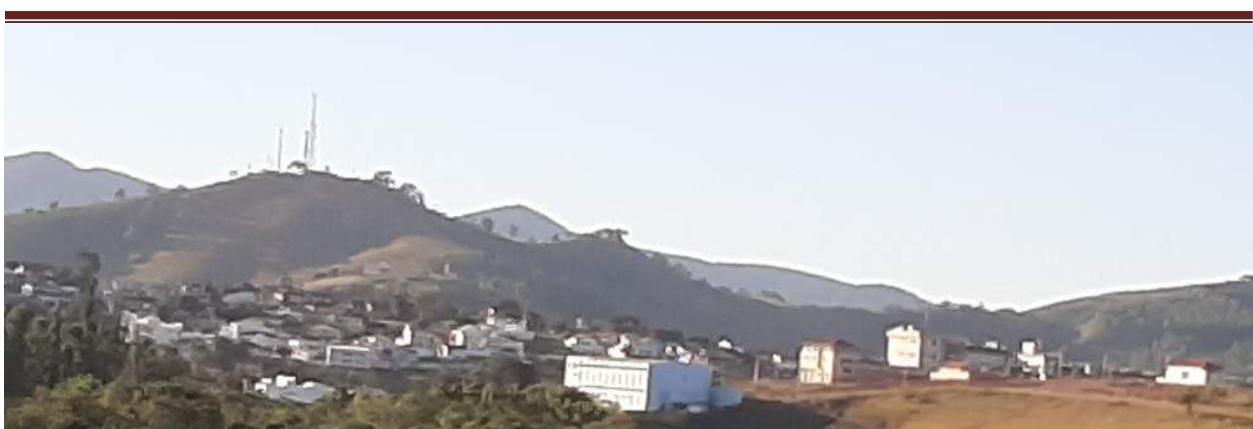
Foto aérea detrás do morro do Cruzeiro.



Esta fotp foi tirada próximo da Sense e mostra em amarelo a retirada de terra para reduzir o desnível.



Esta foto foi tirada nas proximidades da estação da Copasa.



Esta foto foi tirada da BR 459

### 2.3. Fase 3 – Acesso Vale dos Pássaros e Aeródromo

O aeródromo da cidade apresenta condições muito favoráveis de posicionamento, terreno e declive. Uma via de acesso adequada viabilizará o desenvolvimento urbano da região que presenta boas condições de habitação por ser plana. O trecho tem cerca de 5,7 Km.

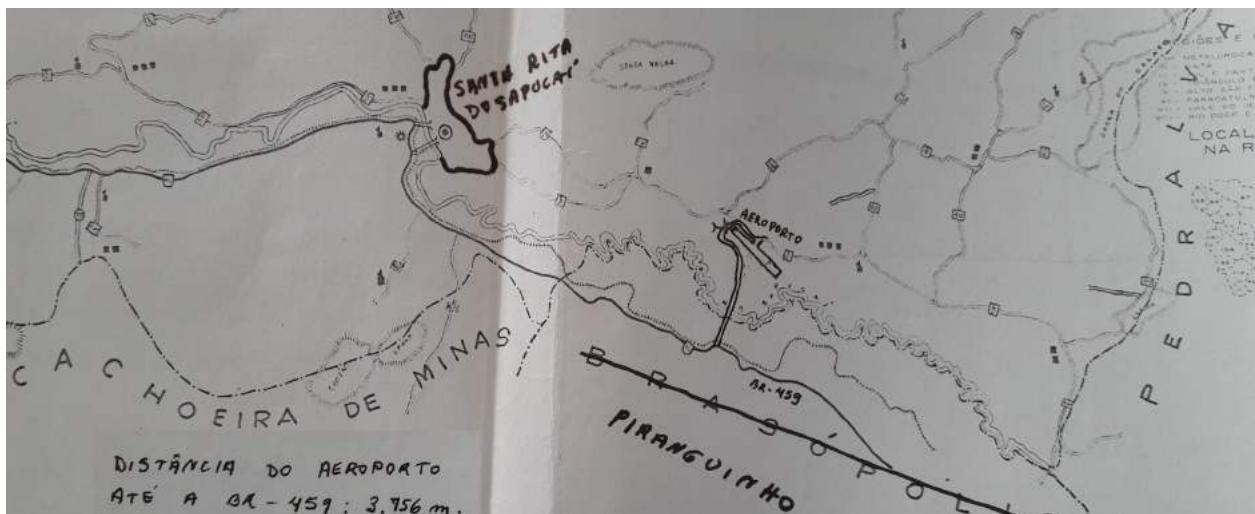


### 2.4. Fase 4 – Acesso Itajubá – Aeródromo de Santa Rita

O asfaltamento futuro da estrada que leva a Bela Vista, se complementado com o acesso ao aeródromo, pode reduzir a distância de Itajubá à Fernão Dias em 20 km, caso seja construída uma ponte e uma extensão de mais 3,9 km de estrada entre o aeródromo e a BR 459.



Por um estudo feito na década de 1970, a distância entre o aeródromo e a BR 459 é de 3956 m. Na época pretendia-se instalar um aeroporto com linhas regulares para atender Itajubá.



A região do aeródromo de Santa Rita é muito adequada geograficamente, o solo tem boa compactação e a pista tem uma leve inclinação favorecendo o escoamento de água.

Atualmente a cidade de Itajubá tem planos de instalar um aeroporto, mas a área metropolitana de Itajubá não é favorável e a tendência é instalar o aeroporto em terras de São José do Alegre, em local situado muito próximo ao aeródromo de Santa Rita, que já tem uma pista muito favorável.

## 2.5. Fase 5 - Retirada da BR 459 da área urbana

A construção das fases anteriores permitirá a alteração do trajeto da BR 459, a ser construído em regiões ainda pouco habitadas, possibilitando o afastamento regular da pista à regiões de fluxo de pessoas.



Um trecho adicional de 1,3 Km deveria ser construído para evitar a av. Sapucaí.



A figura acima mostra o ponto inicial do Arco Rodoviário que fornecerá mais uma opção de ligação Norte – Sul da região metropolitana, passando pelo aeródromo e ligando a BR 459.

A partir deste ponto o Arco Rodoviário de Santa Rita teria  $1,3 + 4 + 5,7 + 3,9 = 15$  km e teria um custo aproximado de R\$ 100 milhões.

João Alberto Brentan

Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

[https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin_todo_tour)

18nov19



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

plano2030srs@gmail.com

Pag 9/9

Fase 3

Divulgação

Encontros com os Candidatos do  
Conscientização Política Apartidária 2020



## Plano 20-30

**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

Relatório da

Fase 3

Encontros com os Candidatos do  
Conscientização Política apartidária 2020

Novembro de 2020

## Sumário

1 Introdução.....	3
2 Regulamento.....	4
3. Atividades de Divulgação.....	5
4. Debates com os Candidatos a Prefeito.....	6
5. Encontro com os Candidatos a Vereadores.....	7
6. Conclusões.....	9
Anexos 1 A e 1 B.....	11
Anexos 2 A e 2 B.....	12
Anexo 3.....	13
Anexo 4.....	14
Anexo 5.....	15
Anexo 6.....	16

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo da Fase 3 do Plano 20-30 é conversar com os Candidatos a Prefeito e a Vereador sobre os Objetivos Prioritários de Desenvolvimento e sobre as Oportunidades de Melhorias indicadas pelo Plano 20-30.

Terminamos assim as fases preparatórias para a última fase do Plano 20-30. Na Fase 1 fizemos um diagnóstico, na Fase 2 analisamos os resultados e na Fase 3 provocamos os candidatos à próxima gestão pública para refletirem sobre os impactos esperados para a próxima década devido ao avanço da tecnologia, que foi catalisado pela pandemia do vírus SARS-Cov-2, e sobre o que poderemos fazer para que a cidade de Santa Rita do Sapucaí embarque no “trem da disruptão” que está chegando ao invés de contemplar ele passar, ou pior ainda, ser atropelada por ele.

Esta fase foi baseada no movimento de Conscientização Política Apartidária realizado em 2018 que constou de 10 sabatinas com candidatos a Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Na realidade, foi o contrário, a edição de 2018 foi um exercício para a realização da edição deste ano de 2020. O projeto inicial do Plano 20-30 foi desenvolvido em 2015 e só encontrou condições favoráveis para implantação em 2019. Desde o início já previa um amplo debate sobre as ideias inovadoras de desenvolvimento do município com os próximos mandatários nos meses anteriores à eleição, que são meses férteis para a avaliação de novas ideias. Mas o propósito principal do Plano 20-30 será obtido com a implementação da Fase 4, todas as fases anteriores foram preparatórias.



## 2 REGULAMENTO

O Regulamento foi preparado ao longo do ano de 2020 e em 12/06/2020 sua edição de 21/05/2020 (Anexo 1A) foi encaminhado a cada presidente de Diretório Municipal de Santa Rita do Sapucaí, e para os Diretórios Estaduais de Partidos Políticos através do endereço de e-mail registrado no site do TSE. Este Regulamento foi sendo adequado e cada edição carregada no site do Plano 20-30 ([www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)). A última edição foi emitida em 21/11/20 (Anexo 1B). O Regulamento encaminhado em 21/5/20 para o Cartório Eleitoral da 248ª Zona Eleitoral da Comarca de Santa Rita do Sapucaí-MG e incorporados ao Sistema SEI sob o número do processo 0000137-06.2020.6.13.8248.

Em junho foi decidido que os Encontros com os Candidatos a Vereadores seriam virtuais devido à pandemia de Covid19. Esta possibilidade já era prevista pelo Regulamento.

Em 7/8/20 encaminhamos para os Diretórios Municipais as perguntas preparadas, conforme Plano 20-30, para os candidatos a Prefeito e Vereadores. Estas perguntas foram sendo simplificadas e armazenadas no site do Plano 20-30, sendo a última edição de 5/9/20 e 23/9/20, respectivamente (Anexo 2A e 2B).

Em agosto de 2020 recebemos um forte apoio da Loja Maçônica Caridade Sul Mineira para a realização dos Encontros com os Candidatos, como parte do projeto de Cidadania Efetiva do programa Cultura Cidadã das Grandes Lojas Maçônicas de Minas Gerais, que durou por toda a Fase 3 do Plano 20-30.

Em 4/9/20 encaminhamos aos Diretórios Municipais um novo convite e orientações para a participação dos candidatos a Vereadores que se iniciaram no dia seguinte 5/9/20.

Em setembro fizemos ensaios dos encontros com candidatos a Vereador, de acordo com o regulamento. Convidamos os já inscritos e os demais interessados através de e-mail aos Diretórios Municipais para tentar mostrar nossa intenção de não polemizar e dar a oportunidade de cada candidato falar por 8 minutos no rádio e nas lives do youtube. Uma gravação do 2º Ensaio ficou disponível para acesso no canal do Youtube SRS Conscientização Política.

(<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog> )

No dia 24/9/20 fizemos um novo e-mail para os Diretórios Municipais, encaminhando as adequações nos documentos e estendendo o prazo de inscrições para até 1 semana antes do primeiro encontro com candidatos a vereadores. Neste e-mail tentamos desmitificar a opinião geral de que as perguntas eram de difícil resposta porquê se referiam ao futuro.



### 3. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

Em 12/5/2020 encaminhamos carta à Rádio D2FM solicitando parceria para a realização dos encontros com os candidatos.(Anexo 3)

Em 20/5/2020 recebemos o apoio da Loja Maçônica Caridade Sul Mineira para a realização dos Encontros com os Candidatos. A partir desta data a Maçonaria sempre esteve efetivamente conosco ao longo de toda a Fase 3 do Plano 20-30. Além deste apoio formal, vários maçons participaram ativamente de todas as fases do Plano 20-30. (Anexo 3)

Em 2/6/2020 foi encaminhada carta em papel e por e-mail à Câmara Municipal informando a realização dos Encontros com os Candidatos e solicitando a oportunidade para expor as características deste programa apartidário nessa Câmara Municipal. (Anexo 3).

A B2ML Sistemas, colaboradora do Plano 20-30 fez as adequações referentes a Fase 3 no site.

Em 22/7/2020 foi contratado o Square Design Agência Digital para realizar o marketing digital do movimento de Conscientização Política Apartidária 2020, Fase 3 do Plano 20-30, e organizar a rede do facebook e do instagram. O Sindvel contribuiu para a contratação da Agência e com os impulsionamentos feitos.

No dia 28 de julho fizemos uma live para explicar a todos os interessados qual seria o escopo dos eventos.

Em 28/7/2020 o regulamento foi encaminhado ao presidente das rádios D2 FM e Nova 107,9MHz manifestando o interesse de parceria para a realização conjunta dos Encontros com os Candidatos. Na ocasião foram também encaminhadas as sugestões de perguntas para candidatos a Prefeito e Vereadores, Anexo 2A e 2B.

Durante o mês de setembro fizemos 3 ensaios dos Encontros com os Candidatos a Vereadores. Os dois últimos foram abertos ao público, com transmissão ao vivo pelo youtube Os convites foram feitos por e-mail aos Diretórios Municipais e através de redes sociais e rádio.

Os releases para a imprensa preparados durante os meses de agosto e setembro são mostrados no Anexo 5

Os posts encaminhados para divulgação em redes sociais e cartazes em papel são mostrados no Anexo 6

Foram também feitos vários áudios para rádios e vídeos para as redes sociais, que podem ser acessados por:

<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog>

<https://www.youtube.com/channel/UCmlHLxX-v18nWtkUWp5Ha0g>

<https://plano20-30.com.br/>

## 4. DEBATES COM OS CANDIDATOS A PREFEITO

Em outubro tivemos na rádio D2FM 2 reuniões preparatórias para os debates com os 5 candidatos a Prefeito, quando foi apresentado o modelo que constou de 6 módulos sendo 3 deles os definidos pelo Regulamento da Fase 3 do Plano 20-30 e 3 adicionais definidos pela rádio.

A condução das duas reuniões preparatórias com os candidatos e a condução do debate foi realizada pela D2FM e todos os 5 candidatos participaram.

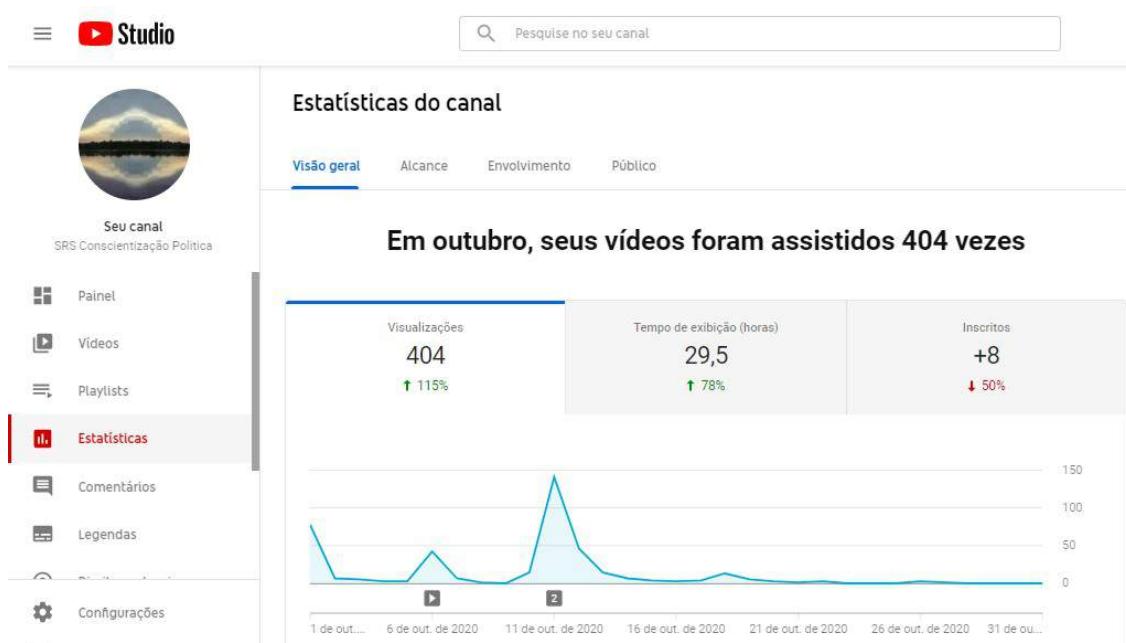
O Debate com os candidatos a Prefeito transcorreu bem no dia 3 de outubro de 2020 às 12h, sendo que todo o regulamento foi seguido. Os vídeos dos módulos 1 e 2 do debate podem ser visualizados no canal do youtube SRS Conscientização Política.

Um resumo do debate pode ser visto pelos links:

<https://www.youtube.com/watch?v=EE0cPsdA1Q8&t=1222s>

<https://www.youtube.com/watch?v=PMsHwzDyvhc>

Estes vídeos tiveram em nosso canal do Youtube cerca de 400 visualizações





## 5. ENCONTRO COM OS CANDIDATOS A VEREADORES

Os encontros foram transmitidos ao vivo pela rádio Santa Rita FM 104,9 MHz e pelo canal do youtube. Os vídeos dos encontros ficaram disponíveis no canal SRS Conscientização Política. Foram realizados 2 encontros muito cordiais nos dias 10 e 12/11/20 às 20h que duraram pouco menos de 2 horas.

Participaram da condução dos Encontros com os Candidatos a Vereador o Prof. José Geraldo (Finatel) como presidente de mesa, Bruna do Vale (SIS Coworking) como auxiliar de mesa, Gilsom Godinho (Loja Maçônica Caridade Sul Mineira) como gestor da reunião virtual por Zoom e João Alberto Brentan (SASRS) que foi o responsável pela transmissão para o canal do Youtube.

Manifestaram interesse em participar 21 candidatos. A manifestação de interesse foi feita para o e-mail do Conscientização Política. Os candidatos teriam que afirmar que conheciam o regulamento e concordavam com ele, teriam que enviar um minicurrículo e garantir que tinham uma boa conexão com a internet. Muitos não responderam a contento e dos 21 inscritos e consideramos válidas, com comunicação prévia aos interessados, as inscrições dos 13 que responderam adequadamente, sendo que apenas 11 compareceram.

A tabela abaixo mostra a relação de candidatos que manifestaram o interesse em participar, quais participaram e quantos votos receberam na eleição de 2020.

Nome	Partido	Votos	
		Qtdc	%
Carlos Henrique Magalhães	PSDB	538	2,55
Uiles Souza	PDT	472	2,24
Flávio de Castro Barbosa Pastor	DEM	377	1,79
Maria Cleusa Silva	DEM	313	1,48
Inácia Cristina Ribeiro do Nascimento	Republicanos	224	1,06
Rogério Nora	Progressistas	197	0,93
Vinicius Barroso	PDT	175	0,83
Jamil Xavier de carvalho neto	PSDB	165	0,78
Fabiana Gontijo	Podemos	133	0,63
Henrique Castillo	PSDB	100	0,47
DOUGLAS SOUZA SILVA (Dowg)	Podemos	82	0,39
Sabrina Marques Cândido	PSC	73	0,35
Flávio Barreiros da Silva Meio Ambiente	Progressistas	66	0,31
Guimarães	Podemos	52	0,25
Pedro Castelani	PSC	49	0,23
Ronaldo Ribeiro	Republicanos	46	0,22
Cleber Henrique de Souza Ipanema	Progressistas	45	0,21
Marcelo Tavares Gibelini	Progressistas	41	0,19
João Alcides	Cidadania	28	0,13
Maria Donizetti Evangelista	Progressistas	22	0,1
João Carlos	Podemos	4	0,02
<b>OBS</b>			
Todos os acima se inscreveram para os Encontros com Candidatos a Vereadores			
Estes foram eleitos			
Estes foram os que participaram			



Os 3 ensaios realizados nos permitiram melhorar nossa experiência em encontros virtuais e preparamos as orientações para a condução dos encontros que foram melhorando a cada ensaio e são apresentadas no Anexo 4.

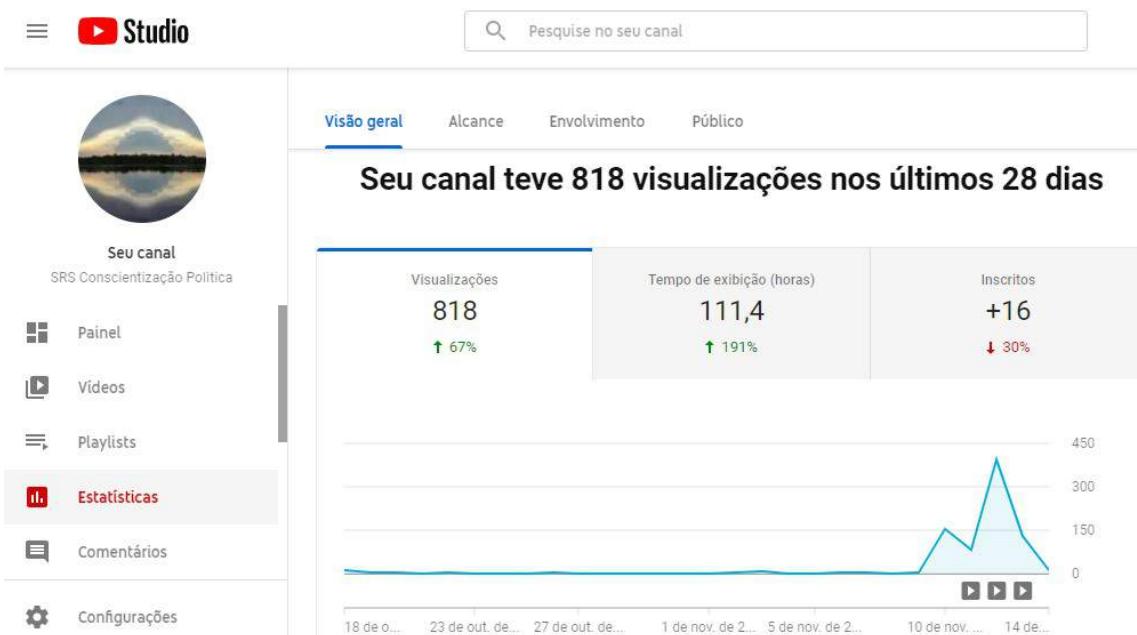
Nos preparamos para conversar com metade dos 196 candidatos ao pleito de 2020, em 10 encontros com até 10 participantes, mas os políticos já experientes preferiram não participar. Para nossa surpresa alguns candidatos cultos e com conhecimento em tecnologia também resolveram não se arriscar à expor suas respostas às perguntas. Na realidade as respostas dos candidatos que participaram dos encontros foram genéricas, como previsto, mas demonstraram a capacidade do candidato em argumentar e defender suas ideias, condição essencial para participar do plenário da Câmara Municipal.

Foram realizados 2 encontros nos dias 10 e 12/11/20 às 20h e duraram quase 2 horas que podem ser acessados pelos links:

[https://www.youtube.com/watch?v=qLglv\\_lvLmc&t=24s](https://www.youtube.com/watch?v=qLglv_lvLmc&t=24s)

<https://www.youtube.com/watch?v=8mn4Lmllw44&t=207s>

Estes vídeos foram acessados por mais de 800 visualizações.



## 6. CONCLUSÕES

O sucesso desta fase não pode ser medido diretamente, como em 2018 em que dos 10 entrevistados 4 foram eleitos, mas podemos dizer que foi indireto pois abriu uma porta para uma nova forma de fazer política pré-eleitoral. A eleição de vereadores depende muito da amizade e simpatia que o candidato tem em seu nicho e os candidatos entendem que não precisam provar para os eleitores que têm condições para exercerem um bom mandato na Câmara Municipal.

Por outro lado, os eleitores, que ultimamente têm demonstrado grande interesse em promover ativamente, pelas redes sociais, as mudanças tão necessárias na política tradicional, se retraem quando há efetivamente a oportunidade de agir efetivamente para as reformas que defendem apenas em teoria.

Tivemos exemplos de comportamentos que nos surpreenderam. Ao longo da Fase 2 percebemos na prática que o comportamento humano, em geral, e dos cidadãos santa-ritenses, em particular, cria muros que separam pessoas de condições sociais diversas que dificulta a interação entre grupos de pessoas. Entretanto os próprios afetados são os que estimulam a existência destes muros, talvez por arrogância, orgulho, falta de humildade em reconhecer deficiências e falta de garra para ultrapassá-los. Para facilitar o entendimento do que queremos expressar, citamos dois exemplos que nos ficaram muito evidentes ao longo de nossos trabalhos.

Nas redes sociais algumas pessoas expressam seu descontentamento de que o Hack Town só é realizado no centro da cidade e não vai para a periferia. Tratando-se de um movimento voluntário de pessoas, é natural que os eventos do Hack Town sejam realizados no ambiente de vivência de seus idealizadores. Mas ao longo da Fase 2 fizemos uma tentativa para mudar isso. No Hack Town de 2019, a Solange Luz do movimento Voicers de São Paulo deu uma excelente palestra contando a experiência de sucesso de estimular a inovação tecnológica para jovens de favela de São Paulo. Convidamos Solange e sua equipe para repetir a palestra com o objetivo de alertar os jovens das regiões mais afastadas de Santa Rita do Sapucaí para as oportunidades identificadas pelo Voicers, em São Paulo. Criamos um grupo de pessoas da Nova Cidade e planejamos um evento na escola municipal Jacques Bresller no horário de aulas com todos os alunos das duas últimas séries e comunicamos que os eventos seriam repetidos na noite daquele dia para toda a



comunidade. Os 10 alunos que trouxessem mais participantes para a edição da noite ganhariam um prêmio: uma visita ao Museu Catavento em São Paulo, com um acompanhante. Solange e seu grupo, que vieram voluntariamente para Santa Rita de manhã, aqui permaneceram até a noite e só retornaram para São Paulo às 23 h depois de repetir a palestra para apenas 1 pessoa, a avó de um componente da comissão que estudava no colégio, e para a direção da escola e nós da coordenação. Ganhamos uma conversa muito interessante com este excepcional grupo de empreendedores sociais. Tentamos derrubar o muro, e não conseguimos.

Antes mesmo do lançamento oficial do Plano 20-30 em janeiro de 2019, procuramos um dos maiores influenciadores digitais de Santa Rita para pedir seu apoio, pois sabíamos que o sucesso do Plano 20-30 viria com a participação da população. Suas críticas pesadas ao Poder Público de Santa Rita revelavam que ele seria grande conhecedor dos problemas da cidade. Nossas conversas sempre foram cordiais mas apesar de combinarmos ocasiões e horários, nunca obtivemos sua participação efetiva. Durante a Fase 3 também não participou justificando não concordar com alguma coisa, não claramente definida. Foi a pessoa mais estimulada a contribuir com suas ideias mas, lamentavelmente, não quis apresentar suas sugestões para melhoramento da cidade, mesmo sendo crítico contumaz das decisões do Prefeito e dos Vereadores.

A experiência que tivemos ao longo das 3 primeiras fases do Plano 20-30 confirmou que as ações para benefício da coletividade têm que ser conduzidas por um grupo pequeno de líderes que têm que buscar seu objetivo ultrapassando barreiras criadas pelos críticos inconsequentes e sem auxílio dos que concordam e aplaudem mas não agem para dar consistência às ações dos poucos abnegados que não têm medo de assumir riscos para o bem da coletividade.



## **ANEXOS 1 A E 1 B**

Regulamento do movimento de  
Conscientização Política Apartidária 2020

Primeira e Última edição



## **Conscientização Política Apartidária**

### **Santa Rita do Sapucaí**

**Plano de incentivo da população santa-ritense para  
escolha consciente de candidatos do pleito Municipal  
de 2020.**

#### **Notas:**

A edição de 2020 é baseada no movimento de Conscientização Política Apartidária de 2018, liderado pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí realizado com sucesso em Setembro de 2018. Neste evento participaram 10 candidatos ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa de Minas Gerais, sendo que 4 candidatos foram eleitos.

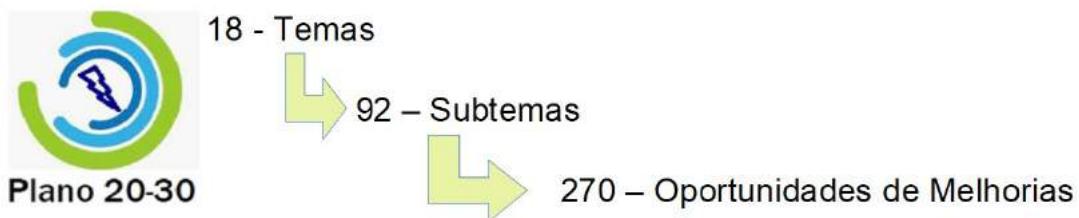
A edição de 2020 faz parte da 3<sup>a</sup> etapa do Plano 20-30 (<http://www.plano20-30.org.br>) e será realizada em função dos resultados da 1<sup>a</sup> etapa – montagem do Plano, na qual participaram cerca de 100 especialistas em cada um dos 18 Temas considerados e da 2<sup>a</sup> etapa – participação dos cidadãos.

## 1. ESCOPO BÁSICO

Organizar apresentações de candidatos a Prefeito e a Vereadores de Santa Rita do Sapucaí para o Pleito eleitoral de 2020, de modo uniforme, para que a população da cidade possa escolher seus candidatos com mais facilidade.

Determinar um mesmo modelo de participação para todos, em duas versões – para os candidatos à Prefeitura e para os candidatos à Câmara de Vereadores.

Promover ocasiões e formato propícios para que os candidatos, que quiserem se expor, possam apresentar suas considerações sobre os 18 Temas, 92 Subtemas e 270 sugestões de Oportunidades de Melhorias que foram resumidas em 20 Oportunidades Prioritárias de Desenvolvimento de longo prazo, para a próxima década, elencadas pelo Plano 20-30 que permanece disponível para contribuições da população no endereço <http://www.plano20-30.org.br>.



Depende de QUEM ?



Não se trata de comício, mas de encontros para uma atividade interativa, seguindo um modelo de participação equitativo para que as diferenças ideológicas e partidárias possam ser claramente identificadas.

## 2. CONVITE AOS CANDIDATOS

Os candidatos a prefeito e a vereador serão convidados através de ofício enviado ao dirigente municipal do respectivo partido. No ofício e anexos estarão claramente descritas as regras estabelecidas para o evento.

Serão oferecidas três alternativas de data para realização do debate entre os candidatos a prefeito, solicitando-se a cada candidato que indique a data de sua preferência e uma segunda possibilidade. Os organizadores usarão estas informações para definir uma data que melhor atenda os candidatos.

Estão programadas uma sessão presencial ou virtual de perguntas e respostas com até 10 candidatos a prefeito e 10 sessões de perguntas e respostas para os candidatos a vereador, cada uma com a participação de 10 candidatos, totalizando 100 oportunidades para os candidatos a vereador.

Será solicitado a cada partido que indique os nomes daqueles que gostariam de participar do evento. No caso dos candidatos a vereador, se o número de indivíduos interessados ultrapassar o limite de 100, as vagas serão distribuídas proporcionalmente à quantidade de nomes indicados pelo partido. Feita a distribuição, cada partido será informado do número de vagas que lhe foi atribuída, em cada uma das sessões de perguntas e respostas, devendo o partido retornar com os nomes designados para cada uma das sessões.

O exemplo a seguir esclarece a sistemática. Digamos que há 5 partidos (A, B, C, D, E) e que o partido A indica 25 nomes, B indica 50 nomes, C indica 80 nomes, D indica 30 nomes e E indica 40 nomes. O total de nomes indicados é de 225 – maior que o número de vagas disponível que é 100. Calcula-se a contribuição percentual de cada partido para o total de 225 nomes e aplica-se o mesmo percentual sobre 100.

Variáveis	A	B	C	D	E
Quantidade de nomes apresentados	25	50	80	30	40
Total de nomes apresentados	225				
Contribuição percentual	11,11%	22,22%	35,56%	13,33%	17,78%
Quantidade de vagas disponíveis	100				
Quantidade de vagas calculadas	11,11	22,22	35,56	13,33	17,78
Quantidade de vagas atribuídas	11	22	36	13	18
Quantidade de vagas preenchida	100				

*Tabela 1 - Alocação de vagas para sessões com os vereadores*

A seguir as vagas atribuídas a cada partido são distribuídas pelas 10 sessões com 10 candidatos por sessão:

<b>Sessão</b>	<b>Partidos</b>					<b>Participação</b>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	
1	2	2	3	2	1	10
2	1	2	4	2	1	10
3	1	2	3	2	2	10
4	1	2	4	1	2	10
5	1	2	4	1	2	10
6	1	2	4	1	2	10
7	1	2	4	1	2	10
8	1	2	4	1	2	10
9	1	3	3	1	2	10
10	1	3	3	1	2	10
Por partido	11	22	36	13	18	100

Considerando a entrega dos convites aos partidos considera-se que o processo deverá se desenvolver da seguinte maneira:

1. D + 2 dias úteis

Partidos respondem com as datas (primeira escolha, alternativa) indicadas pelos candidatos a prefeito, manifestando a intenção de participar do debate e a concordância com as regras. Fornecem também a lista dos candidatos a vereador interessados em participar das sessões de perguntas e respostas.

2. D + 3 dias úteis

Os organizadores se necessário, fazem a alocação das vagas entre os partidos, conforme o processo ilustrado na Tabela 1. Retornam aos partidos a alocação das vagas por partido e por sessão de Perguntas e Respostas, conforme mostrado na Tabela 2. Informam também a data de realização de cada uma das dez seções com os candidatos a vereador e do debate entre os candidatos a prefeito.

3. Dia D + 5 dias úteis

Partidos retornam a lista com os nomes dos candidatos a vereador que efetivamente participarão das sessões de Perguntas e Respostas, indicando em qual das sessões cada um deles irá participar.

### 3. INSCRIÇÕES

As inscrições para a participação serão aceitas em função da limitação de quantidade, e deverão ser realizadas através de solicitação pelo e-mail [conscientizacaopoliticasrs@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticasrs@gmail.com)

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar currículo, informando principalmente a experiência anterior que o credencie ao cargo aspirado. Será preparado um currículo padronizado para a apresentação dos candidatos, no início dos eventos.

### 4. FORMATO

Será possibilitada a participação de todos os candidatos a Prefeito e a uma quantidade de candidatos a Vereador limitada a 100, em função do momento de manifestação do interesse e aceitação das condições de participação.

Os eventos, com a participação simultânea de até 10 candidatos poderão ser assistidos no local pelos cidadãos interessados e serão transmitidos por rádio e pela internet. Os vídeos dos eventos estarão disponíveis no canal do Youtube, criado para a divulgação da primeira edição do movimento, em 2018, <https://www.youtube.com/watch?v=DEQmJGqltEo>.

O candidato terá 3 minutos para apresentar suas considerações sobre um determinado assunto do Plano 20-30. Os eventos terão rodadas, de modo a que um candidato tenha oportunidade de expor suas ideias e fazer comentários, mais de uma vez.

#### 4.1. Módulo de Candidatos a Prefeito

Versará sobre os 20 OPD – Objetivos Prioritários de Desenvolvimento que foram extraídos das 270 oportunidades de melhorias de longo prazo, identificadas ao longo de 16 meses de trabalhos para a preparação do Plano 20-30.

O candidato terá 3 minutos para fazer seus comentários sobre uma determinada OPD, o próximo candidato apresentará sua réplica em 1 minuto e 1 minuto de tréplica.

Possui 3 etapas, conforme Anexo 1:

1<sup>a</sup> Etapa - Será sorteado o candidato e a respectiva OPD. O candidato responderá a pergunta padrão referente à OPD.

2<sup>a</sup> Etapa - Será sorteado o candidato, que escolherá a OPD. O candidato poderá falar sobre o assunto abordado pela OPD.

3ª Etapa - Os candidatos escolherão outros para falar sobre uma OPD também escolhida pelos candidatos. Neste caso uma candidato poderá ser escolhido 3 vezes, no máximo.

O tempo do evento para Prefeitos será de 3 horas.

Deverá ser realizado em auditório e será estimulada a participação da população.

Poderá haver um segundo evento, caso se justifique pelo interesse da população.

#### 4.2. Módulo de Candidatos a Vereadores

Versará sobre os Subtemas constantes nos 18 TEMAS do Plano 20-30. Poderão ser abordadas as 270 oportunidades de melhorias identificadas no Plano ou outras, dentro do assunto do Subtema.

Serão realizadas duas rodadas, cada uma com duas etapas, conforme Anexo 2:

1ª Etapa – A Mesa sorteia um Subtema e a seguir sorteia um candidato para responder em 2 minutos a pergunta padrão sobre o subtema sorteado. Não serão permitidas perguntas ou questionamentos da plateia.

2ª Etapa - Este candidato escolhe um outro Tema. A Mesa sorteia um dos Subtemas do Tema escolhido e faz a pergunta padrão do subtema. O candidato terá 2 minutos para responder. Não serão permitidas perguntas ou questionamentos da plateia.

O tempo do evento para Vereadores será de 1,5 horas. (10 candidatos com 2 rodadas com 2 minutos =  $10 \times 2 \times 2 = 80$  minutos).

Será realizado em sala pequena, pois são esperados apenas os candidatos e assistentes. Preferivelmente a sala será a mesma, para evitar alterações nos 10 eventos que serão realizados, para atender a até 100 candidatos.

## 5. COMPOSIÇÃO DA MESA

O Presidente de Mesa será o responsável por abrir o evento, apresentar os candidatos e gerenciar o evento dentro do tempo determinado e com lisura política.

O Assistente de Mesa fará os sorteios e auxiliará o presidente no tempo do evento.

O Assistente de Mídia gerenciará a transmissão por rádio, a filmagem e o som ambiente.

## 6. DIVULGAÇÃO

A divulgação da oportunidade aos candidatos deverá ser feita pelas pessoas interessadas e por contato formal aos Diretórios dos Partidos.

A divulgação antecipada dos eventos deverá ser feita por redes sociais, reuniões de classes, cartazes e imprensa.

A divulgação posterior dos eventos será realizada por clipe de vídeo gravado durante o evento e em sites da internet, ou por transmissão simultânea por rádio ou TV IP.

## 6. APOIO

A idealização e gestão deste projeto é da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, com participação da população e apoio de várias entidades da Sociedade Civil, de Vereadores da Câmara Municipal e da Prefeitura.

## 7. ASPECTOS LEGAIS

Os eventos serão realizados conforme Lei Eleitoral, com o devido conhecimento antecipado do Tribunal Regional Eleitoral.

## Anexo 1

### Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

#### Fluxograma do Módulo 1 - Candidatos a Prefeito

#### Abordagem dos OPD – Objetivos Prioritários de Desenvolvimento do Plano 20-30

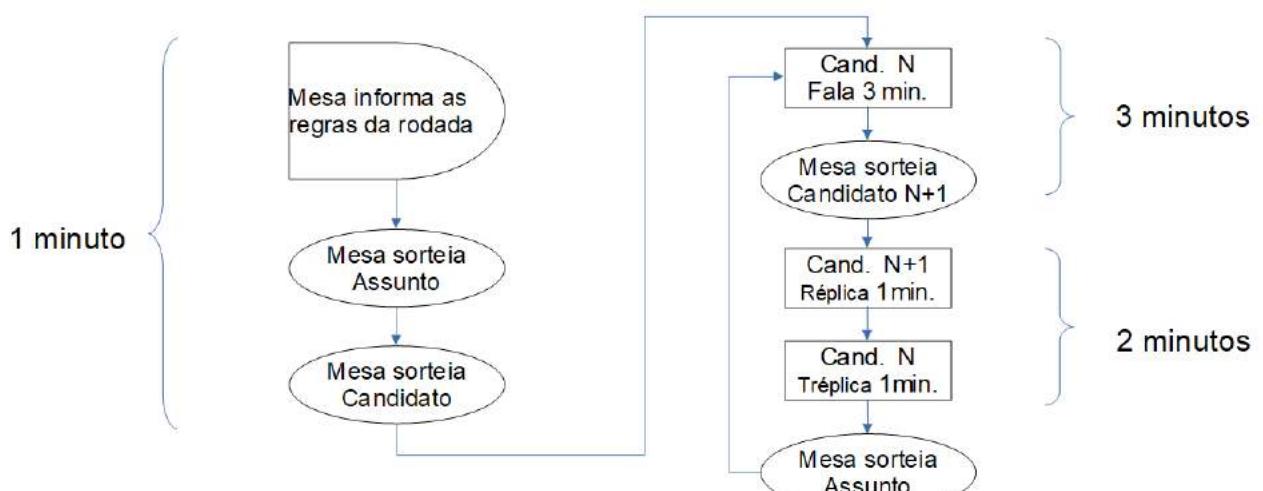
Considerações  
20 OPD  
10 candidatos

Modelo  
Presencial simultâneo com transmissão simultânea pelo Rádio e Facebook  
Evento estará disponível no canal do Youtube  
3 rodadas de 60 minutos – 3 horas de duração

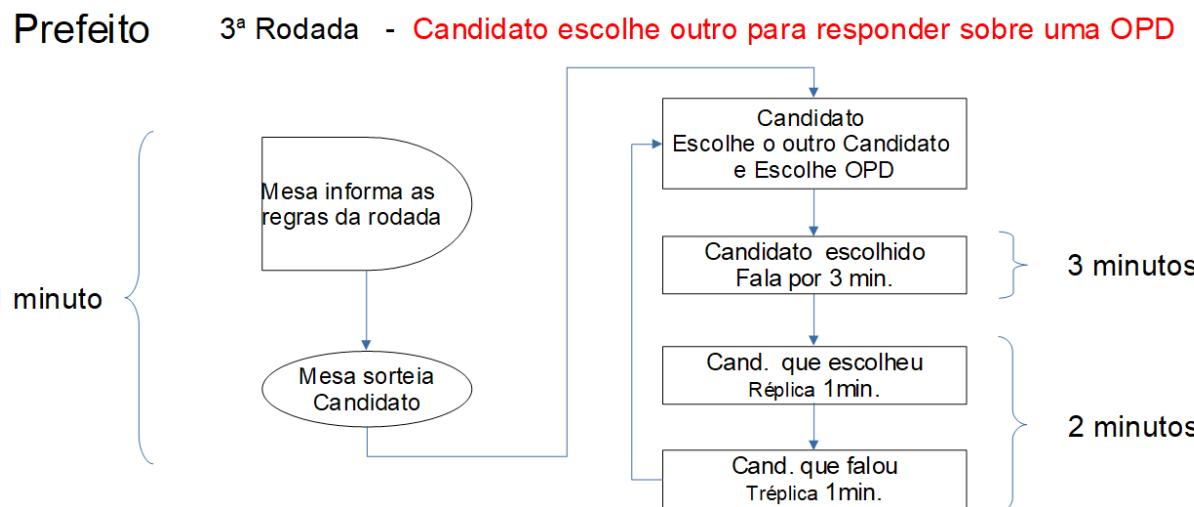
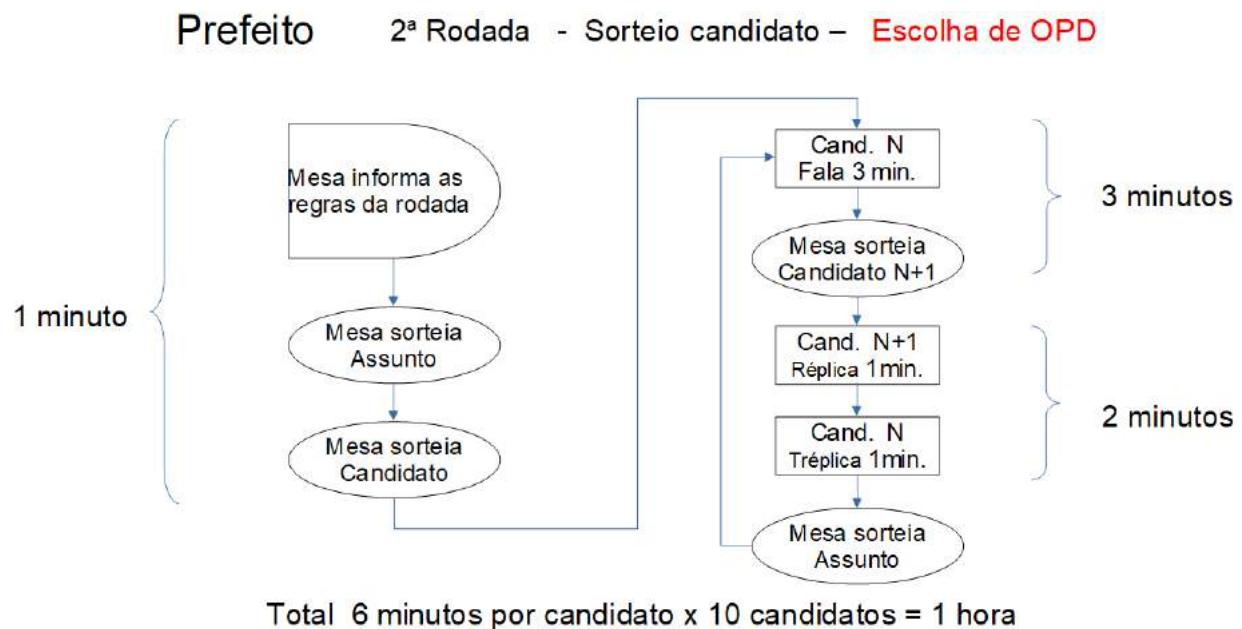


OPD	Objetivos Prioritários de Desenvolvimento	Tema
1	Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado	T1
2	Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental	T1
3	Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde	T2
4	Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde	T2
5	Conscientizar os impactos sociais da disruptão tecnológica	T3
6	Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas	T4
7	Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular	T5
8	Identificar e potencializar talentos para as novas demandas	T6
9	Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental	T7
10	Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural	T8
11	Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio	T8
12	Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal	T9
13	Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos	T11
14	Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural	T12
15	Fomentar o empreendedorismo e desenvolver enfatizando o social	T13
16	Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares	T14
17	Incentivar a inovação através da informação e da convivência	T15
18	Colaborar para a implementação da Lei Municipal de Cultura 4.974	T16
19	Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação	T17
20	Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade	T18

### Prefeito      1ª Rodada - Sorteio candidato – Sorteio OPD



Total 6 minutos por candidato x 10 candidatos = 1 hora



Um candidato pode ser escolhido por 3 vezes apenas  
 Total 6 minutos por candidato x 10 candidatos = 1 hora

## Anexo 2

### Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

#### Fluxograma do Módulo 2 - Candidatos a Vereadores

#### Abordagem dos Sub-Temas do Plano 20-30

##### Considerações

18 TEMAS - 90 Sub-Temas  
100 candidatos

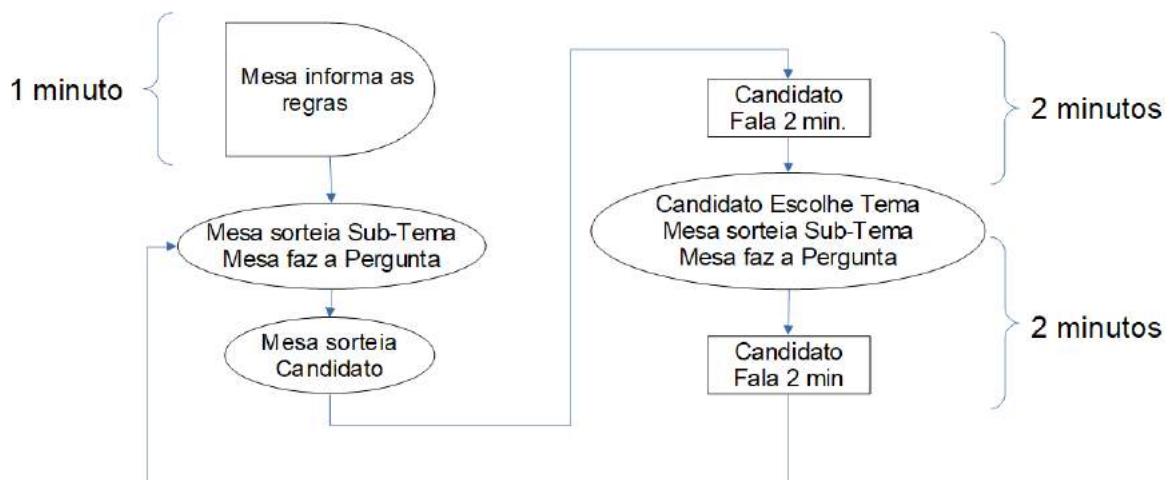
##### Modelo

10 eventos em sala pequena e bem localizada (preferivelmente na mesma sala)  
Presencial com 10 candidatos com transmissão simultânea pelo Rádio e Facebook  
Evento estará disponível no canal do Youtube  
Cada evento com 2 Rodadas de 40 minutos – 1,5 hora de duração.

## Temas

- Educação
- Saúde
- Assistência Social
- Segurança
- Economias Emergentes
- Potencialização de Talentos
- Turismo
- Agro
- Governança
- Energia
- TIC
- Infraestrutura
- Empreendedorismo
- Esportes
- Inovação
- Cultura
- Meio Ambiente
- Fontes de Financiamento

## Vereadores



Duas rodadas de 4 minutos por candidato x 10 candidatos = 40 minutos x 2 = 1h 30min.



## **Conscientização Política Apartidária - 2020**

### **Santa Rita do Sapucaí**

## **Plano de incentivo da população para escolha consciente de candidatos do Pleito Municipal de 2020.**

#### **Notas:**

A edição de 2020 é baseada no movimento de Conscientização Política Apartidária de 2018, liderado pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí realizado com sucesso em Setembro de 2018. Neste evento participaram 10 candidatos ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa de Minas Gerais, sendo que 4 candidatos foram eleitos.

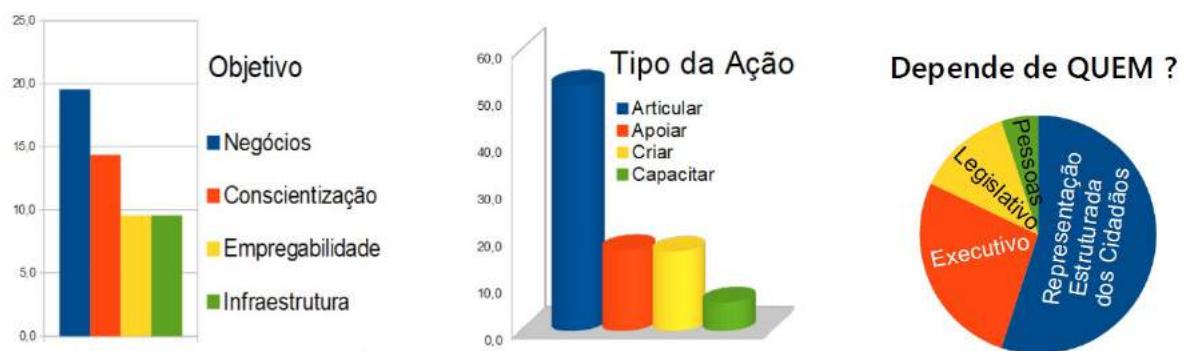
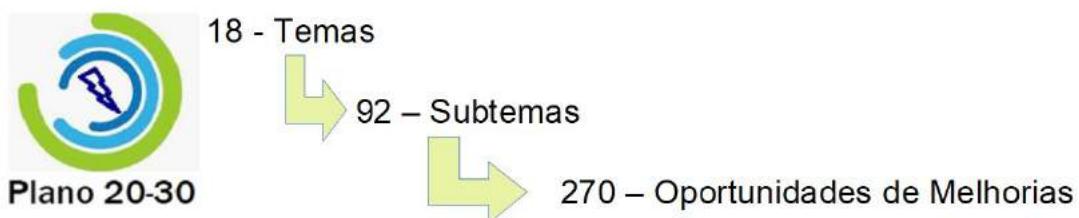
A edição de 2020 faz parte da 3<sup>a</sup> etapa do Plano 20-30 (<http://www.plano20-30.org.br>) e será realizada em função dos resultados da 1<sup>a</sup> etapa – montagem do Plano, na qual participaram cerca de 100 especialistas em cada um dos 18 Temas considerados e da 2<sup>a</sup> etapa – participação dos cidadãos.

## 1. ESCOPO BÁSICO

Organizar apresentações de candidatos a Prefeito e a Vereadores de Santa Rita do Sapucaí para o Pleito Eleitoral de 2020, de modo uniforme, para que a população da cidade possa escolher seus candidatos com mais facilidade.

Determinar um mesmo modelo de participação para todos, em duas versões – para os candidatos à Prefeitura e para os candidatos à Câmara de Vereadores.

Promover ocasiões e formatos propícios para que os candidatos, que quiserem se expor, possam apresentar suas considerações sobre os 18 Temas, 92 Subtemas e 270 sugestões de Oportunidades de Melhorias que foram resumidas em 20 Oportunidades Prioritárias de Desenvolvimento de longo prazo, para a próxima década, elencadas pelo Plano 20-30.  
<http://www.plano20-30.org.br>.



Não se trata de comício, mas de encontros para uma atividade interativa, seguindo um modelo de participação equitativo para que as diferenças ideológicas e partidárias possam ser claramente identificadas.

## 2. CONVITE AOS CANDIDATOS

Os candidatos a Prefeito e a Vereador estão convidados através de e-mail enviado aos diretórios estaduais e municipais de cada partido. No e-mail e em seus anexos foram encaminhados o Regulamento dos Encontros e as perguntas que serão realizadas, que também estão disponíveis no endereço <https://plano20-30.org.br/>.

As datas dos encontros estão programadas para o período de 10 de outubro a 12 de novembro e serão anunciadas pelo site <https://plano20-30.org.br/>.

Estão programados dois encontros com até 10 candidatos a Prefeito e 10 encontros com os candidatos a Vereadores, cada uma com a participação de 10 candidatos, totalizando 100 oportunidades para os candidatos a Vereador.

## 3. INSCRIÇÕES

As inscrições para os candidatos a Prefeito serão definidas pela Rádio Nova Difusora FM que gerenciará os encontros e se responsabilizará pelas inscrições, seguindo seu protocolo habitual para este tipo de evento.

As manifestações de interesse de participação dos candidatos a Vereadores nos encontros deverão ser feitas pelo e-mail **conscientizacaopoliticars@gmail.com** de 5 de setembro de 2020 até 1 semana antes do primeiro encontro que dependerá da quantidade de encontros que serão realizados, em função da quantidade de inscritos sendo no máximo 10 candidatos por encontro. O candidato assegurar a aprovação do partido quanto à sua participação.

Caso a quantidade de candidatos a Vereadores interessados ultrapasse o limite de 100, as vagas serão distribuídas proporcionalmente à quantidade de candidatos que manifestaram interesse de participação por cada partido. Feita a distribuição das vagas, o Diretório Municipal de cada partido será informado da quantidade de vagas que lhe foi atribuída, devendo o partido indicar os nomes designados para a participação nos encontros.

Caso o partido político não indique os candidatos preferenciais até o dia anterior ao dia do primeiro encontro, os candidatos a participarem serão definidos em função da ordem das datas em que enviaram a manifestação de interesse.

O exemplo a seguir esclarece a sistemática. Digamos que há 5 partidos (A, B, C, D, E) e que os candidatos que manifestem interesse na participação do partido A sejam 25, do partido B sejam 50, do partido C sejam 80, do partido D sejam 30 e do partido E sejam 40. O total de candidatos que manifestaram interesse será de 225 – portanto maior que o número de



Plano 20-30

## Plano 2030 – Fase 3 - Conscientização Política Apartidária

Plano 20-30

vagas disponíveis que é 100. Calcula-se a contribuição percentual de cada partido para o total de 225 nomes e aplica-se o mesmo percentual sobre 100.

Variáveis	A	B	C	D	E
Quantidade de nomes apresentados	25	50	80	30	40
Total de nomes apresentados	225				
Contribuição percentual	11,11%	22,22%	35,56%	13,33%	17,78%
Quantidade de vagas disponíveis	100				
Quantidade de vagas calculadas	11,11	22,22	35,56	13,33	17,78
Quantidade de vagas atribuídas	11	22	36	13	18
Quantidade de vagas preenchida	100				

*Tabela 1 - Alocação de vagas para sessões com os Vereadores*

A seguir as vagas atribuídas a cada partido são distribuídas pelas 10 sessões com 10 candidatos por sessão:

<b>Sessão</b>	<b>Partidos</b>					<b>Participação</b>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	
1	2	2	3	2	1	10
2	1	2	4	2	1	10
3	1	2	3	2	2	10
4	1	2	4	1	2	10
5	1	2	4	1	2	10
6	1	2	4	1	2	10
7	1	2	4	1	2	10
8	1	2	4	1	2	10
9	1	3	3	1	2	10
10	1	3	3	1	2	10
Por partido	11	22	36	13	18	100

As inscrições para a participação serão aceitas em função da limitação de quantidade, e deverão ser realizadas através de manifestação de interesse de participação pelo e-mail  
[conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)

No ato da inscrição o candidato deverá

1. Apresentar minicurrículo informando seu nome e experiência profissional;

- 
2. Declarar que conhece e aceita o presente regulamento que estará disponível no endereço  
<https://plano20-30.com.br/documentos/>
  3. Assegurar que utilizará equipamento e conexão à internet adequada, conforme item 5 a seguir.

## 4. FORMATO

Será possibilitada a participação de até 10 candidatos a Prefeito e a uma quantidade de candidatos a Vereador limitada a 100.

Os eventos, com a participação simultânea de até 10 candidatos serão transmitidos por rádio e pela internet. Os vídeos dos eventos estarão disponíveis no canal do Youtube, criado para a divulgação da primeira edição do movimento, em 2018,  
<https://www.youtube.com/watch?v=DEQmJGqltEo>.

O candidato terá um tempo definido para apresentar suas considerações sobre um determinado assunto do Plano 20-30. Os eventos terão rodadas, de modo a que um candidato tenha oportunidade de expor suas ideias e fazer comentários, mais de uma vez.

### 4.1. Módulo de Candidatos a Prefeito

Constará de vários blocos, sendo que os dois primeiros blocos estão descritos por este documento. Os demais blocos serão definidos pela Rádio Nova Difusora FM após reunião com os candidatos a Prefeito.

Os dois primeiros blocos versarão sobre os 20 OPD – Objetivos Prioritários de Desenvolvimento que foram extraídos das 270 oportunidades de melhorias de longo prazo, identificadas ao longo de 16 meses de trabalhos para a preparação do Plano 20-30.

O candidato terá 3 minutos para fazer seus comentários sobre uma determinada OPD, o próximo candidato apresentará sua réplica em 1 minuto e 1 minuto de tréplica.

1º Bloco - Será sorteado o candidato e a respectiva OPD. O candidato responderá a pergunta padrão referente à OPD.

2º Bloco - Será sorteado o candidato, que escolherá a OPD. O candidato poderá falar sobre o assunto abordado pela OPD.

O Anexo 1 a este documento fornece mais detalhes

Poderá haver um segundo evento, com regras a definir, caso se justifique pelo interesse da população.

## 4.2. Módulo de Candidatos a Vereadores

Ocorrerão nas terças e quintas-feiras às 20horas, sendo o último realizado no dia 12 de novembro de 2020. Versarão sobre os Subtemas constantes nos 18 TEMAS do Plano 20-30.

Serão realizadas duas rodadas, cada uma com duas etapas, conforme Anexo 2:

1<sup>a</sup> Etapa – A Mesa sorteia um Subtema, anuncia a pergunta referente e a seguir sorteia um candidato para responder em 2 minutos a pergunta padrão sobre o Subtema sorteado.

2<sup>a</sup> Etapa - Este candidato escolhe um Tema. A Mesa sorteia um dos Subtemas do Tema escolhido e faz a pergunta padrão do Subtema. O candidato terá 2 minutos para responder.

O tempo do evento para Vereadores será de aproximadamente 1 hora e 30 minutos.

(10 candidatos com 2 rodadas com 4 minutos + 30 segundos para sorteio e perguntas = 10 x 4,5 x 2 = 90 minutos).

## 5. GESTÃO DOS ENCONTROS COM CANDIDATOS A VEREADORES

Todos os encontros com candidatos a Vereadores serão virtuais por videoconferência. Os 10 candidatos deverão utilizar computadores próprios conectados à internet com velocidades superiores a 5Mbps para upload e 10Mbps para download para transmitir individualmente sua imagem e som. Ficará a cargo dos Candidatos e de seus Partidos garantir e testar a qualidade de transmissão em lives via Zoom com 16 participantes.

- O Presidente de Mesa será o responsável por abrir o evento, apresentar os candidatos e gerenciar o evento dentro do tempo determinado e com lisura política. Caso a conexão não esteja adequada o Presidente da Mesa deverá solicitar que o candidato desative o vídeo.
- O Assistente de Mesa fará os sorteios e auxiliará o presidente no controle dos tempos dos eventos.
- Dois Assistentes de Mídia que cuidarão da transmissão pel rádio e pelo Youtube. no canal SRS Conscientização Política  
<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog>
- O representante da OAB que acompanhará os encontros para supervisionar a lisura política.

## 6. DIVULGAÇÃO

A divulgação da oportunidade de participação aos candidatos deverá ser feita pelas pessoas interessadas e por convite por e-mail aos Diretórios dos Partidos.

A divulgação antecipada dos eventos ao público rá ser feita por radiodifusão, redes sociais e imprensa.

Os eventos serão filmados e ficarão disponíveis para acesso de todos no canal do Youtube do programa de Conscientização Política Apartidária.

## 7. ORGANIZAÇÃO

A idealização deste projeto é da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí e sua operacionalização conta com participação da população e apoio da Finatel, SINDVEL, Rádio Nova Difusora FM 107,3 MHz, Rádio Santa Rita FM 104,9MHz, Loja Maçônica Caridade Sul Mineira – GLMMG e de outras entidades da Sociedade Civil.

## 8. ASPECTOS LEGAIS

Os eventos serão realizados conforme Lei Eleitoral, com o devido conhecimento da Justiça Eleitoral, de modo a garantir seu caráter apartidário e plural, com tratamento equânime para todos os participantes.

## Anexo 1

### Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

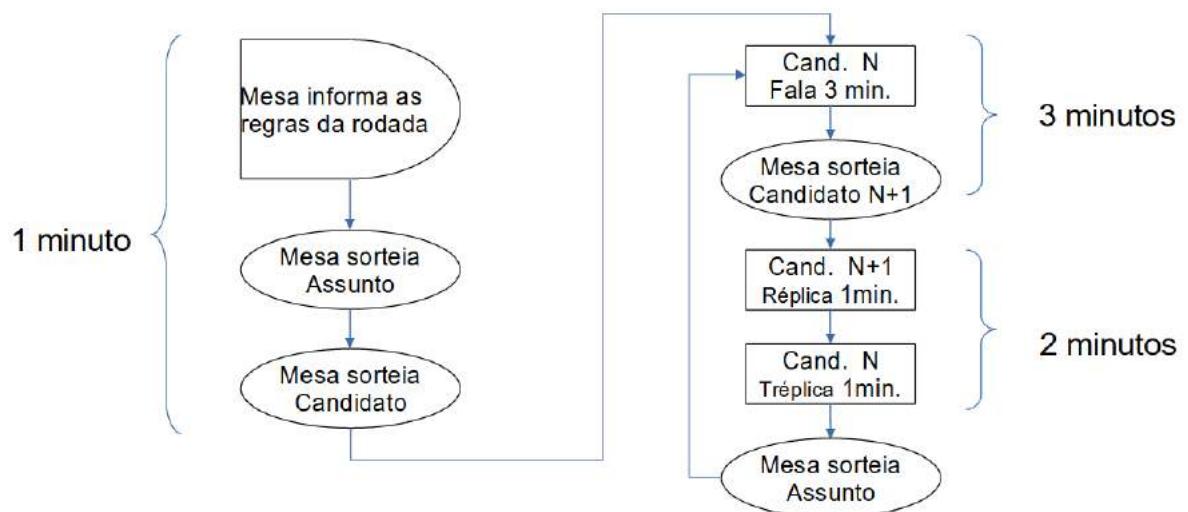
#### Fluxograma do Encontro com candidatos a Prefeito

#### Abordagem dos OPD – Objetivos Prioritários de Desenvolvimento do Plano 20-30

OPD	Objetivos Prioritários de Desenvolvimento	Tema
1	Dar maior atenção às crianças com dificuldade de aprendizado	T1
2	Incentivar à capacitação de professores do ensino fundamental	T1
3	Formar pessoal especializado para os novos recursos de saúde	T2
4	Buscar a sustentabilidade dos recursos locais de saúde	T2
5	Conscientizar os impactos sociais da disruptão tecnológica	T3
6	Integrar os sistemas de segurança para ações preventivas	T4
7	Fortalecer as Novas Economias com ênfase na Circular	T5
8	Identificar e potencializar talentos para as novas demandas	T6
9	Conscientizar e estruturar o turismo de negócios e turismo ambiental	T7
10	Fomentar o desenvolvimento e uso da tecnologia no meio rural	T8
11	Buscar alternativas de produtos e de logística para o agronegócio	T8
12	Fomentar a integração do Cidadão com o Poder Público Municipal	T9
13	Facilitar o acesso das pequenas empresas aos recursos tecnológicos	T11
14	Incentivar a participação do povo no planejamento urbano e rural	T12
15	Fomentar o empreendedorismo e desenvolver enfatizando o social	T13
16	Fomentar os esportes nos meios acadêmicos e escolares	T14
17	Incentivar a inovação através da informação e da convivência	T15
18	Colaborar para a Implementação da Lei Municipal de Cultura 4.974	T16
19	Valorizar a riqueza ambiental da cidade e incentivar sua preservação	T17
20	Fomentar o investimento próprio nos negócios da cidade	T18

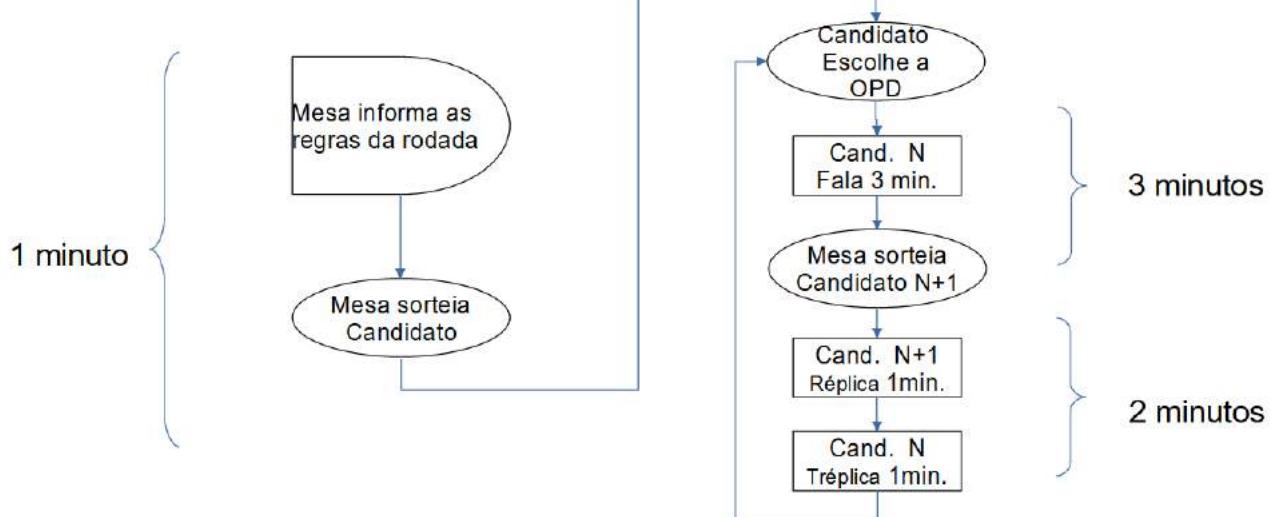
### Prefeito

#### 1º Módulo - Sorteio candidato – Sorteio OPD



### Prefeito

#### 2º Módulo - Sorteio candidato – Escolha de OPD



## Anexo 2

Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

Fluxograma do Módulo 2 - Candidatos a Vereadores

Abordagem dos Sub-Temas do Plano 20-30

Considerações

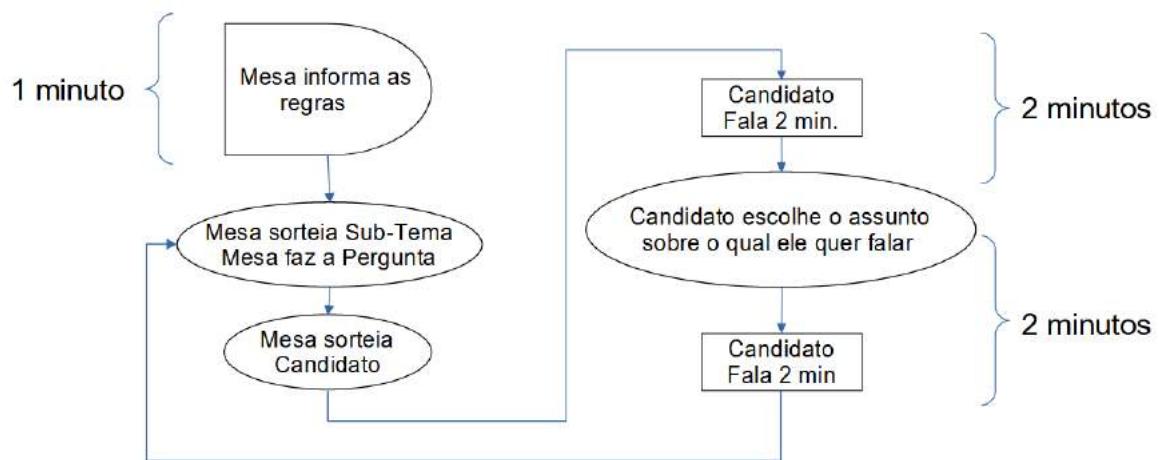
18 TEMAS - 90 Sub-Temas

100 candidatos

## Temas

- Educação
- Saúde
- Assistência Social
- Segurança
- Economias Emergentes
- Potencialização de Talentos
- Turismo
- Agropecuária/Agronegócios
- Governança
- Energia
- TIC (Tec. Informat. Telecom.)
- Infraestrutura
- Empreendedorismo
- Esportes
- Inovação
- Cultura
- Meio Ambiente
- Fontes de Financiamento

## Vereadores



Duas rodadas de 4 minutos por candidato x 10 candidatos = 40 minutos x 2 = 1h 30min.

## **ANEXOS 2 A E 2 B**

Perguntas aos Candidatos

Conscientização Política Apartidária 2020

Aos Candidatos a Prefeito

e

Aos Candidatos a Vereador

**Plano 20-30 – fase 3**

# CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA APARTIDÁRIA 2020

LISTA DE PERGUNTAS AOS  
CANDIDATOS A PREFEITO

## Resumo

Este documento contém a lista de perguntas que será utilizada como base para as sessões de Perguntas e Respostas para os candidatos das eleições municipais de 2020.

conscientizacaopoliticars@gmail.com

## Sumário

1 Atenção aos alunos do ensino fundamental.....	4
2 Capacitação dos professores do ensino fundamental.....	4
3 Sustentabilidade da Saúde Pública.....	4
4 Formação de Pessoal de Saúde.....	5
5 Assistência Social.....	5
6 Segurança.....	5
7 Economias Emergentes.....	6
8 Desenvolvimento de Talentos.....	6
9 Turismo.....	6
10 Tecnologia no meio rural.....	7
11 Apoio à Produção Rural.....	7
12 Governança.....	7
13 Polo Tecnológico.....	8
14 Infraestrutura Urbana e Rural.....	8
15 Empreendedorismo.....	8
16 Esportes.....	9
17 Inovação.....	9
18 Manifestações Culturais.....	9
19 Meio Ambiente.....	10
20. Fontes de Financiamento.....	10

O documento adotado na Assembleia Geral da ONU em 2015, “[Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#)”, é um guia para as ações da comunidade internacional nos próximos anos. E é também um plano de ação para todas as pessoas e o planeta que foi coletivamente criado para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030. A Agenda 2030 da ONU definiu 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e suas 169 metas.

Neste sentido e considerando as particularidades de nossa cidade, a Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí reuniu cerca de 100 participantes para desenvolver o Plano 20-30 disponível no endereço [plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br) que sugere as Oportunidades de Melhorias de Longo Prazo para o município.

O projeto de Conscientização Política Apartidária, edição de 2020, é a fase 3 do Plano 20-30 que tem o objetivo de possibilitar aos candidatos às eleições municipais apresentarem suas ideias referentes às sugestões de oportunidades de desenvolvimento levantadas pelo Plano 20-30, que abrange mais da metade dos temas da Agenda 2030 da ONU.

## Perguntas aos Candidatos à Prefeitura

Estas são as perguntas padrão para os candidatos a Prefeito. São perguntas baseadas nas 20 Oportunidades Prioritárias de Desenvolvimento sugeridas pelo Plano 2030 ([www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)) que solicitam que o candidato discorra sobre a importância para o desenvolvimento de longo prazo de Santa Rita do Sapucaí e indique as ações de curto e médio prazo que devem ser tomadas para alcançá-las.

Por curto prazo entende-se o primeiro ano de mandato (2021), por médio prazo entende-se os outros três anos do mandato (2022-2024) e por longo prazo o horizonte de 2030.

## **1 Atenção aos alunos do ensino fundamental**

Apesar da tradição de escolas revolucionárias, nossa cidade é classificada medianamente nas estatísticas nacionais e estaduais. No decorrer da construção do Plano 20-30, tentamos levantar os motivos e identificamos dois aspectos que nos ficaram muito claros: a família está distante da Escola e os alunos com maior dificuldade de aprendizado são os que recebem menos atenção do sistema educacional.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para que nossa cidade tenha uma educação fundamental melhor?

## **2 Capacitação dos professores do ensino fundamental**

Nossa nota no IDEB para os anos finais do ensino fundamental é 4,9, o que coloca em 8º lugar entre 15 municípios na nossa microrregião. Ocupamos uma posição apenas mediana em um país que não dá valor aos profissionais da educação. Enquanto que na China e na Finlândia a profissão de professor é das mais valorizadas em termos de salário, no Brasil é o inverso levando a maioria dos profissionais de maior capacitação a procurarem oportunidades em outras áreas.

Que ações devem ser realizadas, para melhorar a qualidade dos serviços educacionais no ensino fundamental?

## **3 Sustentabilidade da Saúde Pública**

O Hospital Antônio Moreira da Costa, que em 1973 foi o primeiro hospital do interior a realizar uma intervenção cirúrgica cardíaca, passa por grandes dificuldades financeiras há muito tempo. Recentemente foi recuperado com gestão voluntária exemplar e com recursos doados pela comunidade.

Que ações poderiam ser realizadas, a curto e médio prazo, para que o bom atendimento à saúde que temos hoje em nosso município se mantenha e seja sustentável?

## **4 Formação de Pessoal de Saúde**

Os cursos de graduação em Engenharia Biomédica e Pós-Graduação em Engenharia Clínica do Inatel são realidade hoje devido a iniciativas voluntárias e visionárias no início dos anos 2000. Profissionais desta área tecnológica serão fundamentais para o desenvolvimento das novas ferramentas da medicina moderna, mas também serão necessários profissionais da área biológica atuando no campo da Bioengenharia.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para trazer instituições e empresas necessárias à formação de pessoal neste campo?

## **5 Assistência Social**

Não há como prever o alcance das mudanças que estão acontecendo por todo lado. Até que o novo mundo se estabeleça, haverá muitos dilemas sociais, econômicos, éticos, que provocarão muito estresse e desorientação nas pessoas. A área de Assistência Social é dever do estado mas depende de muitas iniciativas voluntárias e de um novo conceito de fraternidade nesta nova época.

Que ações devem ser realizadas, para organizar e potencializar o engajamento da sociedade civil para contribuir para a inclusão social dos necessitados?

## **6 Segurança**

Recursos tecnológicos de visualização e análise de informações estão tornando o sistema de segurança pública mais inteligente, possibilitando atuar de forma preventiva.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para possibilitar a integração das informações entre órgãos públicos e de iniciativas privadas visando a prevenção de crimes.

## **7 Economias Emergentes**

Novas formas de comportamento econômico são vislumbradas e praticadas pelas pessoas, como o compartilhamento, a colaboração, a reciclagem, o comércio eletrônico, outras moedas de troca, e principalmente a Economia Criativa que ainda estão muito pouco desenvolvidas no Brasil.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para desenvolver as economias emergentes em SRS?

## **8 Desenvolvimento de Talentos**

O século 21 está nos mostrando a necessidade de novos comportamentos, novos valores, novas profissões. A identificação de talentos e a formação de novos líderes para as novas demandas da sociedade poderá ser trazer para a nossa cidade um desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para preparar os jovens santa-ritenses para as futuras necessidades do mercado profissional, da cidadania e da liderança política?

## **9 Turismo**

Nas últimas décadas o turismo tem se destacado como uma das mais importantes atividades econômicas em todo o mundo, afirmindo-se como fonte geradora de serviços, produtos, emprego e renda. A cidade desenvolve muito bem o turismo no carnaval, o turismo religioso, cultural e tecnológico mas há outras formas pouco ou ainda não exploradas de turismo.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para melhorar a infraestrutura turística da cidade ?

## **10 Tecnologia no meio rural**

Há 50 anos agricultores santa-ritenses trouxeram a tecnologia que transformou a cidade em um Polo Tecnológico respeitado. Hoje empresas e instituições santa-ritenses de tecnologia estão em condições de trazer para a agricultura novas formas para aumentar a produção e reduzir custos.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para que a agricultura santa-ritense possa se beneficiar da tecnologia disponível?

## **11 Apoio à Produção Rural**

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para facilitar o acesso do pequeno produtor ao consumidor e ampliar sua produção para atender a novos mercados?

## **12 Governança**

A maior integração da sociedade civil com o poder público municipal é uma tendência que é facilitada pelas novas formas de comunicação. Muitos comentários sem nenhuma base na realidade são propalados como sendo verdades, incentivando antagonismos e desfocando o que mais importa para a sociedade.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para facilitar a comunicação da população com os mandatários de forma a canalizar a energia da participação popular para o que realmente importa para os cidadãos indicando as prioridades para o município?

## **13 Polo Tecnológico**

A grande quantidade e variedade de informações sobre as possibilidades de criação de novos produtos torna o compartilhamento do conhecimento muito importante para tornar realidade as boas ideias que contribuem para a geração de emprego e renda para a população.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para criar uma cultura de colaboração para o desenvolvimento de novas soluções e de novos negócios?

## **14 Infraestrutura Urbana e Rural**

O planejamento de longo prazo da infraestrutura urbana englobando as características da cidade e de sua área rural se baseia na inteligência da população, nos recursos de profissionais de engenharia e arquitetura e na vocação de suas empresas em empreendimentos inteligentes e sustentáveis. Em maio de 2013 a Câmara Municipal realizou a 1ª Conferencia Municipal com a participação de cidadãos, como parte de um programa do Ministério das Cidades. As propostas desta conferência, somadas às sugestões do Plano 20-30, apresentam muitas necessidades, como por exemplo a ampliação das vias de mobilidade, regularização e controle dos loteamentos irregulares, a minimização dos danos das enchentes, o desbalanceamento da receita e despesa da iluminação pública.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para preparar a infraestrutura municipal para as novas demandas do século 21?

## **15 Empreendedorismo**

A política e o ambiente de negócios devem ser favoráveis para permitir que as iniciativas empreendedoras floresçam . Promover o conhecimento e intercâmbio de experiências locais é nosso principal legado para avançar.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para utilizar a experiência já acumulada pela cidade e avançar ainda mais na produção de soluções para a empresas existentes e para a criação de novos negócios?

## **16 Esportes**

O esporte na formação dos jovens em escolas ou em projetos esportivos com cunho educacional é uma ferramenta para a formação integral da pessoa, educando para vida mais saudável e disciplinada, cuidando do corpo e da mente.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para aumentar a prática de esportes nas escolas de Santa Rita?

## **17 Inovação**

A inovação é uma tradição na cidade, desde a época da instalação da iluminação elétrica em 1912. . A troca de experiências, de conquistas e fracassos, entre pessoas inovadoras colabora para que a inovação se mantenha como uma característica natural em Santa Rita.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para promover e ampliar a convivência entre pessoas inovadoras para estimular a geração de emprego e renda?

## **18 Manifestações Culturais**

A Lei Municipal de Cultura foi aprovada e necessita ser implementada.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para implementar a Lei?

## **19 Meio Ambiente**

Muito se fala atualmente na conscientização ambiental das pessoas quanto a qualidade da água, destino dos resíduos, preservação das matas e dos animais. Embora a maioria das pessoas desconheça, nossos recursos ambientais são muito ricos e necessitam de maior atenção para que se preservem e possam gerar recursos para o município, de acordo com as diretrizes do Governo Federal.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para valorizar nossa riqueza ambiental e conscientizar as pessoas da necessidade de sua preservação, com atitudes de educação e do desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis?

## **20. Fontes de Financiamento**

A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos. Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município pode colaborar para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de empreendedores e investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade.

Que ações devem ser realizadas, a curto e médio prazo, para que Santa Rita do Sapucaí possa atrair novos investimentos para a ampliação ou desenvolvimento de novos negócios, para reduzir o desemprego e melhorar a renda da sua população?

## **Plano 20-30 – fase 3**

# **CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA APARTIDÁRIA 2020**

## **LISTA DE PERGUNTAS AOS CANDIDATOS A VEREADORES**

### **Resumo**

Este documento contém a lista de perguntas que será utilizada como base para as sessões de Perguntas e Respostas para os candidatos das eleições municipais de 2020.

[conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)

## Sumário

1 Educação (4).....	4
2 Saúde (4).....	5
3 Assistência Social (6).....	6
4 Segurança (6).....	8
5 Economias Emergentes (6).....	10
6 Desenvolvimento de Talentos (2).....	12
7 Turismo (3).....	13
8 Agronegócios (6).....	14
9 Governança (3).....	16
10 Energia (2).....	17
11 TIC – Tecnologias de Informática e Comunicações (2).....	18
12 Infraestrutura (5).....	19
13 Empreendedorismo (4).....	20
14. Esportes (4).....	21
15. Inovação (5).....	22
16. Manifestações Culturais (1).....	24
14 Meio Ambiente (6).....	24
18. Fontes de Financiamento (3).....	26

O documento adotado na Assembleia Geral da ONU em 2015, “[Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#)”, é um guia para as ações da comunidade internacional nos próximos anos. E é também um plano de ação para todas as pessoas e o planeta que foi coletivamente criado para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030. A Agenda 2030 da ONU definiu 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e suas 169 metas.

Neste sentido e considerando as particularidades de nossa cidade, a Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí reuniu cerca de 100 participantes para desenvolver o Plano 20-30 disponível no endereço [plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br) que sugere as Oportunidades de Melhorias de Longo Prazo para o município.

O projeto de Conscientização Política Apartidária, edição de 2020, é a fase 3 do Plano 20-30 que tem o objetivo de possibilitar aos candidatos às eleições municipais apresentarem suas ideias referentes às sugestões de oportunidades de desenvolvimento levantadas pelo Plano 20-30, que abrange mais da metade dos temas da Agenda 2030 da ONU.

## **Perguntas aos Candidatos à Câmara Municipal**

Estas são as perguntas padrão para os candidatos a vereador. São 18 temas e 78 subtemas; as perguntas estão baseadas no Plano 2030 e praticamente todas solicitam que o candidato indique as ações de curto e médio prazo que podem ser tomadas para alcançar uma finalidade específica.

Por curto prazo entende-se o primeiro ano de mandato (2021) e por médio prazo entende-se os outros três anos do mandato (2022-2024).

## 1 Educação (4)

### 1.1 Ensino Fundamental

Apesar da tradição de escolas revolucionárias, Santa Rita do Sapucaí , ocupamos uma posição apenas mediana em todas as avaliações feitas periodicamente pelo Governo Federal para o ensino fundamental. Há oportunidades de melhoria das escolas em todos os graus de formação escolar.

Que ações podem ser realizadas para que nossa cidade tenha uma educação fundamental melhor?

### 1.2. Atitudes Cívicas

Transmitir aos filhos ensinamentos sobre comportamentos e atitudes corriqueiras para a convivência social harmônica é função primordial da família. Entretanto, nas últimas décadas, as famílias tem delegado este tipo de educação às escolas do ensino fundamental, que não dão conta de abordar temas como, por exemplo, comportamento no trânsito de bicicletas e pedestres, atendimento cordial aos turistas, respeito aos idosos e portadores de deficiência, ética nas redes sociais, higiene pessoal, respeito ao meio ambiente.

Que ações podem ser realizadas para melhorar a educação cívica na cidade?

### 1.3. Educação Profissionalizante

Hoje já se pode considerar o uso de realidade aumentada e da realidade virtual para o aprendizado e inúmeras novas profissões estão surgindo. A cidade tem muitos recursos tecnológicos para formar profissionais para as novas necessidades do mercado.

Que ações podem ser realizadas para levar as oportunidades de preparação profissional para a população de baixa renda?

### 1.4. Desenvolvimento do Humanismo

Ao longo dos próximos anos será cada vez mais evidente a necessidade de desenvolver o humanismo em crianças e adultos frente ao grande avanço da automação e da inteligência artificial, que pouco a pouco passarão a executar todas as tarefas rotineiras. No futuro, toda tarefa repetitiva deverá ser executada pelas máquinas.

Que ações podem ser realizadas para preparar os jovens santa-ritenses para o novo mercado de trabalho no qual as habilidades tipicamente humanas serão as mais valorizadas?

## 2 Saúde (4)

### 2.1. Saúde Pública

O Hospital Antônio Moreira da Costa, que em 1973 foi um dos primeiros hospitais do interior a realizar intervenção cirúrgica cardíaca, passou por grandes dificuldades financeiras. Recentemente foi recuperado com ações voluntárias com recursos doados pela comunidade.

Que ações podem ser realizadas para que o atendimento à saúde seja sustentável em nossa cidade?

### 2.2. Novos Produtos e Serviços para Saúde

Nunca a Medicina e a Engenharia estiveram tão próximas. A tecnologia tem possibilitado avanços enormes ao atendimento médico, no monitoramento de endemias e na medicina preventiva.

Na sua opinião, é vale a pena tentar fazer de Santa Rita do Sapucaí um polo de tecnologia na área de equipamentos médicos?

### 2.3. Formação de Pessoal

Os cursos de graduação em Engenharia Biomédica e Pós-Graduação em Engenharia Clínica do Inatel são realidade hoje devido a iniciativas voluntárias e visionárias no início dos anos 2000. Profissionais desta área tecnológica serão fundamentais para o desenvolvimento das novas ferramentas da medicina moderna, mas também serão necessários profissionais da área biológica atuando no campo da Bioengenharia.

É viável a implantação de algum tipo de faculdade para formação de pessoal na área biológica em nossa cidade?

### 2.4. Pesquisa na Saúde

A cidade possui um centro de pesquisa de tecnologia reconhecido internacionalmente. Uma das estratégias do Governo Federal é o fortalecimento das pesquisas em áreas de fronteira do conhecimento (biotecnologia, bioinformática, nanotecnologia, modelagem, simulação e automação). Novos biossensores permitirão diagnósticos de saúde mais rápidos e baratos.

Como contribuir para criar na cidade um estímulo a pesquisas na área da Saúde?

### **3 Assistência Social (6)**

#### **3.1. Estruturação dos recursos de Assistência Social**

Não há como prever o alcance das mudanças que estão acontecendo por todo lado. Até que o novo mundo se estabeleça, haverá muitos dilemas sociais, econômicos, éticos, que provocarão muito estresse e desorientação nas pessoas. A área de Assistência Social é dever do estado mas depende de muitas iniciativas voluntárias que terão que ser muito estimuladas.

Que ações podem ser realizadas para organizar e estimular a participação das pessoas no engajamento social e melhorar os recursos da cidade?

#### **3.2. Direitos Básicos - Assistência aos desamparados**

A Assistência Social em Santa Rita do Sapucaí é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que divide seus serviços em "Proteção Social Básica" e "Proteção Social Especial", viabilizadas através do CRAS, do CASI, do CREAS e da Casa da Criança.

Que ações podem ser realizadas para adequar as atividades de Assistência Social em Santa Rita do Sapucaí?

#### **3.3. Orientação para a Vida Plena**

As incertezas típicas da revolução da tecnologia provocarão o aumento dos desajustados sociais e isso pode levar a depressão e ao crescimento do consumo de drogas.

Como apoiar as iniciativas populares para orientação das pessoas para uma vida mais saudável e feliz?

### **3.4. Atenção à Criança e ao Adolescente**

Está ficando cada vez mais conhecida a grande importância da atenção à criança nos primeiros anos de vida, para a preparação saudável da adolescência. Nos últimos tempos a família tem se distanciado dos filhos, não dando a atenção adequada para formação da cidadade e para o sentimento de pertencimento ao convívio seguro e sustentável.

Que ações podem ser realizadas para que as crianças estejam mais bem preparadas para encarar os desafios do futuro em que o humanismo conviverá com a lógica das máquinas?

### **3.5. Atenção ao Idoso**

O empreendedorismo social e as instituições de atendimento de idosos terão grande espaço de crescimento, devido ao aumento da longevidade das pessoas. Novas abordagens para atenção aos idosos e novos produtos surgirão com o aumento do mercado de equipamentos e serviços para este segmento da população.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para melhorar a vida do idoso na nossa cidade?

### **3.6. Ressocialização de Apenados – ex-presidiários**

Geralmente quem ocupa o presídio da cidade nasceu ou mora em Santa Rita do Sapucaí, assim como seus familiares. Ao pagar sua dívida com a sociedade, o apenado voltará a circular e viver na cidade. Sua ressocialização é uma atividade da própria sociedade.

Que ações podem ser realizadas para apoiar a ressocialização dos ex-presidiários?

## 4 Segurança (6)

### 4.1. Comunidade

Há vários exemplos de iniciativas da própria comunidade em colaborar com sua segurança. Com os amplos recursos de telecomunicações hoje existentes há possibilidades de os vizinhos se comunicarem entre si e se avisarem caso algo suspeito ocorra na casa do outro.

Como difundir na cidade a participação das comunidades no apoio às atividades de segurança?

### 4.2. Polícia Militar

Recursos de computação estão tornando o sistema de segurança pública mais inteligente, possibilitando analisar os fatores de segurança de forma integrada para prevê-los e evitá-los. A integração de informações requer ações imediatas do Poder Público e da Polícia Militar. Hoje a Polícia Militar recebe os dados dias depois do fato.

Como podemos contribuir para que integração das informações de segurança seja instantânea de modo a ampliar a capacidade de ação preventiva?

### 4.3. Guarda Municipal

A Guarda Civil Municipal de Santa Rita do Sapucaí é uma instituição que foi considerada exemplar na época de sua formação.

Que ações podem ser realizadas para adequar e valorizar as atividades e recursos da Guarda Municipal?

### 4.4. Defesa Civil

Hoje a Defesa Civil tem um Plano de Contingência de 2010 que estabelece as atividades a serem desenvolvidas pelos diversos órgãos, quando da hipótese de ocorrência de enchentes para preservar a vida e minimizar os danos à população.

Que ações podem ser realizadas para melhorar a eficácia da Defesa Civil, utilizando os novos recursos tecnológicos disponíveis em Santa Rita?

## **4.5. Corpo de Bombeiros**

A cidade não conta com brigada do Corpo de Bombeiros, quem atua no primeiro momento é a Guarda Municipal.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para melhorar as ações de combate de incêndios na cidade?

## **4.6. Segurança Nacional**

A cidade conta com o Tiro de Guerra 04-040, que forma Atiradores para o Exército Brasileiro e possibilita que os jovens cumpram o serviço militar obrigatório na própria cidade. Há apenas cerca de 250 Tiros de Guerra no Brasil.

Que ações podem ser realizadas para colaborar com o Tiro de Guerra e com os cidadãos que lá se formam?

## 5 Economias Emergentes (6)

### 5.1 Economia Criativa - Agregação de valor Criativo.

De acordo com as Nações Unidas, as atividades de Economia Criativa estão baseadas no conhecimento e produzem bens tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico. A Economia Criativa possibilita que um produto ou serviço, seja visto como algo especial, único e por isso desejável e no Brasil é muito pouco explorada.

Que ações podem ser realizadas para desenvolver a Economia CRIATIVA em Santa Rita do Sapucaí?

### 5.2. Economia Compartilhada - Agregação de valor Ambiental.

Consiste em utilizar melhor os recursos que já existem. Um bom exemplo é o Uber que permite usar o carro de outra pessoa que não está utilizando no momento. Especialistas dizem que há grandes oportunidades de negócios nesta área.

Você é favorável a esta modalidade de negócio em Santa Rita do Sapucaí?

### 5.3. Economia Colaborativa – Agregação de valor Social

As Cooperativas são um exemplo de Economia Colaborativa em que várias pessoas, que têm o mesmo interesse, se reúnem para alcançar um objetivo comum. É um tipo de negócio que não visa só o lucro financeiro, mas principalmente atuar de forma social para a comunidade com o objetivo de contribuir para melhorar a vida das pessoas.

Acredita haver espaço para esta modalidade de negócio em Santa Rita do Sapucaí?

## **5.4. Economia Circular – Reaproveitamento de materiais**

A ideia central da Economia Circular é desacoplar o aumento do consumo da utilização excessiva dos recursos naturais. O produto passa por vários ciclos, que podem ser de reuso, reparo, reutilização de peças e reciclagem dos materiais que se transformam em matéria-prima para novos produtos.

Que ações poderiam ser feitas para desenvolver a Economia CIRCULAR em Santa Rita?

## **5.5. Economia de Multivalores – Utilização de novas moedas**

A redução dos preços devido ao surgimento de novas tecnologias que proporcionam a abundância, tende a abalar as estruturas da economia, que se baseia na escassez. Ao longo da próxima década os custos baixarão e as remunerações também. Com menos dinheiro circulando novas alternativas de pagamento surgirão.

Acredita haver espaço para a criação de uma moeda social em Santa Rita do Sapucaí para desenvolver o comércio da cidade?

## **5.6. Outros Modelos de Negócios**

Na primeira metade do século passado Santa Rita do Sapucaí tinha um comércio ativo. Com a construção da Rodovia Fernão Dias, o comércio da cidade perdeu sua atratividade. Hoje os recursos tecnológicos disponíveis estão criando novas formas para localizar e atender o cliente.

Que ações podem ser realizadas para fortalecer o comércio da cidade?

## 6 Desenvolvimento de Talentos (2)

### 6.1. Na Tecnologia

Novas profissões surgirão nos próximos anos devido à evolução da tecnologia. Haverá muitas oportunidades profissionais para quem estejam preparados para desenvolver aplicações para as novas ferramentas que estarão disponíveis a baixo custo. Sabemos que há vasto conhecimento tecnológico presente na cidade que pode contribuir para treinar as pessoas em novas tecnologias de hardware e software.

Que ações poderiam ser estimuladas, para preparar os jovens santa-ritenses para as futuras oportunidades que surgirão no mercado?

### 6.2. Na Cidadania

O novo ambiente do século 21 impõe novos comportamentos fundamentados nas relações humanas, na responsabilidade social e ambiental e na postura ética. A população tende a se tornar mais consciente, responsável e atuante.

Que ações podem ser realizadas para desenvolver novas lideranças que possam contribuir para o desenvolvimento da cidadania em nossa cidade?

## 7 Turismo (3)

### 7.1. Conscientização para o Turismo

Nas últimas décadas o turismo tem se destacado como uma das mais importantes atividades econômicas em todo o mundo, afirmando-se como fonte geradora de serviços, produtos, emprego e renda.

Que ações podem ser realizadas para conscientizar a população quanto a importância de tratar bem o turista?

### 7.2. Estrutura Turística

O turismo é um fenômeno contemporâneo e de natureza complexa, cuja importância na atualidade abrange os setores econômico, social e político. Sendo assim o Turismo é um dos setores que mais podemos avançar na questão do emprego e renda. Mas para isso temos que desenvolver uma infraestrutura turística adequada.

Que ações podem ser realizadas para atrair e reter turistas?

### 7.3. Novos tipos de Turismo

A cidade desenvolve muito bem o turismo no carnaval, o turismo religioso, cultural e tecnológico mas há outras formas pouco ou ainda não exploradas de turismo.

O que podemos fazer para que outros tipos de turismo sejam explorados na cidade?

## **8 Agronegócios (6)**

### **8.1. Apoio ao Produtor Rural**

A agricultura passa por profundas transformações – econômicas, culturais, sociais, tecnológicas, ambientais e mercadológicas – que ocorrem em alta velocidade e em diferentes direções, as quais impactam de forma substancial o mundo rural.

Que ações podem ser realizadas para apoiar o produtor rural, de modo a fortalecer o agronegócio na cidade?

### **8.2. Tecnologia no meio rural**

Há 50 anos agricultores santa-ritenses trouxeram a tecnologia que transformou a cidade em um Polo Tecnológico respeitado. Hoje empresas e instituições santa-ritenses de tecnologia estão em condições de trazer para a agricultura novas formas para aumentar a produção e reduzir custos.

Que ações podem ser realizadas para que a agricultura santa-ritense possa se beneficiar da tecnologia disponível?

### **8.3. Atendimento ao Mercado Consumidor**

Novas formas de comercialização e entrega dos produtos agropecuários tem que ser pensadas e colocadas em prática na próxima década, garantindo a estabilidade de preços e a sobrevivência dos pequenos produtores.

Como podemos facilitar o acesso do pequeno produtor ao consumidor, reduzindo a dependência de terceirizados?

## **8.4. Agregação de Valor à Produção Rural**

Adicionar ou agregar valor significa incrementar características que levem o consumidor a pagar mais por um produto ou que permitam ao produtor reduzir seu custo de produção.

Como podemos contribuir para agregar valor aos produtos agrícolas produzidos no município?

## **8.5. Multifuncionalidade do Espaço Rural**

Além de novos tipos de alimentos que podem ser produzidos, o espaço rural pode vir a ter múltiplas funções, que podem ser turismo, lazer, eventos etc.

Que ações poderiam ser realizadas para ajudar o pequeno produtor rural a descobrir novos produtos ou negócios, de forma a utilizar melhor sua propriedade rural?

## **8.6. Preservação do Meio Ambiente Rural**

A atividade agropecuária, talvez mais do que qualquer outra, tem enorme potencial no Brasil para desenvolver-se de forma sustentável, preservando e protegendo o meio ambiente.

Como podemos apoiar a preservação do Meio Ambiente Rural?

## 9    **Governança (3)**

### **9.1. Acesso a informações confiáveis**

A maior transparência dos dados públicos e de instituições privadas e a sistematização da análise dos dados procedentes de várias fontes possibilita uma análise mais ampla da situação do município. Hoje há processos que permitem o acesso e o processamento da grande quantidade de dados disponíveis, mas estes dados não são usados devido à dificuldade de analizá-los.

O que deve ser feito para usar melhor estas informações e esclarecer a população quanto a situação real de nosso município?

### **9.2. Participação da população na gestão pública**

Nos últimos anos o cidadão brasileiro demonstrou que está mais participativo e se preocupa mais com o que está acontecendo em sua volta. Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

Como fazer para que o cidadão possa participar da determinação das prioridades da gestão pública municipal?

### **9.3. Planejamento público de longo prazo**

A construção de uma visão de futuro que sintetize as aspirações da cidade no longo prazo é um elemento fundamental para evitar a descontinuidade de programas de GOVERNO e orientar ações de ESTADO para atração de investimentos e para a articulação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento contínuo e sustentável.

Na sua visão o Plano Diretor atual está adequado ao planejamento do desenvolvimento de longo prazo de nossa cidade?

## 10 Energia (2)

### 10.1. Energia Solar

A Geração Solar Distribuída possibilita que hospitais, indústrias e residências gerem energia para seu consumo podendo distribuir o excedente.

Que ações podem ser realizadas para que a energia solar contribua para a economia da cidade?

### 10.2. Abastecimento

Energia farta, barata e acessível é condição fundamental para o desenvolvimento. Novas fontes de energia estão se tornando viáveis e sua disponibilidade pode ser um fator importante para atração de investimentos na cidade.

Que ações podem ser realizadas para garantir o abastecimento de energia em Santa Rita do Sapucaí a um custo adequado?

## **11 TIC – Tecnologias de Informática e Comunicações (2)**

### **11.1. Desenvolvimento de Negócios**

Negócios inovadores estão sendo criados devido a evolução da tecnologia. A grande quantidade e variedade de informações sobre as possibilidades de criação de novos produtos torna o compartilhamento do conhecimento muito importante para a geração de emprego e renda para a população.

Que ações podem ser realizadas para criar uma cultura de colaboração para o desenvolvimento de novos negócios?

### **11.2. Inclusão Digital para uso de ferramentas livres**

Estão disponíveis gratuitamente ou por baixo custo inúmeros aplicativos que possibilitam muitas oportunidades profissionais para quem sabe utilizá-los bem.

Como motivar e capacitar os jovens de baixa qualificação profissional para este novo mercado em expansão?

## 12 Infraestrutura (5)

### 12.1. Participação da População

Fornecer ao cidadão oportunidades para que sua voz seja ouvida pelo poder público pode aliviar tensões e estimular uma postura mais colaborativa para a gestão da cidade.

Como possibilitar ao cidadão, de maneira ordenada, imediata e cotidiana, a participação na gestão da infraestrutura municipal?

### 12.2. Urbanismo

A capacidade de planejamento de longo prazo da infraestrutura urbana e rural se baseia na inteligência da população, nos recursos de profissionais de engenharia e arquitetura e na vocação de suas empresas em empreendimentos inteligentes e sustentáveis.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para melhorar o ambiente urbano de Santa Rita do Sapucaí?

### 12.3. Mobilidade

É necessária uma mudança de paradigmas quanto a novas formas de transporte público com qualidade e capilaridade, quanto ao espaço ocupado pelos carros, quanto à mudança do conceito da rua com espaço para ciclovias e calçadas de qualidade. A cidade inteligente deve promover a mobilidade humana utilizando as inovações tecnológicas a favor do bem-estar do cidadão.

Que ações podem ser realizadas para melhorar a mobilidade da cidade?

### 12.4. Saneamento Básico

O Plano Municipal de Saneamento Básico preparado a partir de 2019 deverá ser aprovado em 2020.

Em sua opinião, quais são as maiores deficiências do Saneamento Básico da cidade e do Plano elaborado?

### 12.5. Zona Rural

Dentre os problemas da zona Rural de Santa Rita, destaca-se a deficiência dos 800 Km de estradas rurais que dificulta o escoamento da produção e contribui para o assoreamento dos cursos de água.

Que ações podem ser realizadas para benefício da zona rural do município?

## **13 Empreendedorismo (4)**

### **13.1. Ensino de Empreendedorismo**

O empreendedorismo na educação envolve exercícios práticos para promover a aprendizagem através de autodescoberta e do engajamento: em atividades na comunidade, no apoio das empresas de suas próprias famílias, na criação de seu próprio negócio ou na postura proativa como funcionário.

Que ações podem ser realizadas para apoiar o aprendizado do empreendedorismo?

### **13.2. Novas Empresas**

A política e o ambiente de negócios podem ser favoráveis para permitir que as iniciativas empreendedoras floresçam e as empresas que forem criadas possam crescer. Promover o conhecimento e intercâmbio de experiências locais é nosso principal legado para avançar.

Que ações podem ser realizadas para utilizar a experiência já acumulada pela cidade e avançar ainda mais na criação de novas empresas?

### **13.3. Novos Modelos de Apoio para o Empreendedorismo**

Não basta ter uma boa ideia, para transformá-la em um produto o empreendedor tem que ter condições financeiras, capacidade de gestão e condições de encontrar e persuadir os clientes a consumir este produto. Para levar o empreendimento a frente é necessário apoio.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para apoiar o empreendedorismo na nossa cidade?

### **13.4. Empreendedorismo para o Agronegócio**

A economia de Santa Rita do Sapucaí é baseada na agricultura e na tecnologia. A tecnologia está chegando na agricultura e há muito que fazer para tornar a atividade agrícola cada vez mais eficiente e rentável com inovações tecnológicas.

Como promover o intercâmbio das pessoas da agricultura e da tecnologia em benefício dos pequenos produtores rurais do município?

## 1    **14. Esportes (4)**

### **14.1. Esportes na Educação**

O esporte na formação dos jovens em escolas ou em projetos esportivos com cunho educacional é uma ferramenta para a formação integral da pessoa, educando para vida mais saudável e disciplinada, cuidando do corpo e da mente.

No seu ponto de vista devemos aumentar a prática de esportes nas escolas de Santa Rita?

### **14.2. Esportes Populares**

A prática do esporte popular, muito além de ser uma atividade de lazer é uma atividade de saúde coletiva, que promove um estilo de vida saudável para a população, combatendo o sedentarismo e a obesidade, graves problemas de saúde pública.

Que ações podem ser realizadas para incentivar a prática do esporte popular em Santa Rita?

### **14.3. Esportes de Performance ou Rendimento**

Nos últimos 50 anos, Santa Rita do Sapucaí apresentou ao Brasil vários atletas de alto rendimento em vários tipos de esporte que foram formados ou melhorados pelas oportunidades que foram criadas por iniciativas populares, desde os anos 1950.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para apoiar iniciativas atuais e futuras para a formação de novos atletas santa-ritenses?

### **14.4. e-Sports**

Nenhuma outra modalidade de esporte cresceu tanto no mundo e no Brasil como os esportes eletrônicos -e-Sports. Hoje temos em Santa Rita uma equipe completa que participa das principais competições brasileiras, mas isso ainda é pouco difundindo.

Devemos incentivar a formação de equipes de esportes eletrônicos para alunos das escolas públicas da cidade?

## 15. Inovação (5)

### 15.1. Desenvolvimento da Criatividade

Inovação começa pela criatividade que possibilita criar algo novo, seja uma ideia, método ou objeto que possa gerar emprego, receita e renda. Estímulos para estimular a criatividade na infância e o interesse dos jovens por ciência, tecnologia, engenharias e matemática têm sido uma das prioridades das políticas educacionais dos governos na busca do desenvolvimento nos tempos atuais.

O que podemos fazer para incentivar o desenvolvimento da criatividade em nossa cidade?

### 15.2. Convivência de pessoas inovadoras

A inovação é uma tradição na cidade, desde a época da instalação da iluminação elétrica em 1912. Na década de 1920, quando já havia aqui instituições de ensino inovadoras. A troca de experiências, de conquistas e fracassos, entre pessoas inovadoras colabora para que a inovação se mantenha como uma característica natural em Santa Rita.

Que ações podemos realizar para promover e ampliar a convivência de pessoas inovadoras para incentivar a inovação na cidade?

### 15.3. Construção de Protótipos

Ideias criativas e inovadoras surgem muito rápido e quase sempre não são postas em prática pela dificuldade para montar e melhorar um protótipo. Ideias simples, como o clips e a bacia lava arroz, tiveram que ser mostradas na prática para se tornarem um sucesso.

Como ajudar os santa-ritenses de baixa renda a materializar suas ideias inovadoras?

## **15.4. Pesquisas**

A pesquisa fornece a base para processos inovadores complexos. Ainda não há centro de pesquisa no setor de bioengenharia, para suportar as empresas santa-ritenses de equipamentos médicos. No setor de tecnologia de informação e comunicação, as pequenas e médias empresas não tem acesso à pesquisa aplicada devido o alto custo.

Devemos fornecer incentivos para atrair organizações de pesquisa na área da bioengenharia?

## **15.5. Propriedade Intelectual**

Um grande empecilho para o desenvolvimento da inovação no Brasil é a dificuldade de registrar uma patente, que certifica a propriedade intelectual da inovação.

Que ações podem ser realizadas para auxiliar as empresas inovadoras a garantir o reconhecimento da propriedade intelectual de seus produtos inovadores?

## 16. Manifestações Culturais (1)

### 16.1. Implementação de Lei Municipal de Cultura

A Lei Municipal de Cultura foi aprovada e necessita ser implementada.

No seu ponto de vista o que está impedindo a implementação da Lei de Cultura?

## 14 Meio Ambiente (6)

### 17.1. Reserva Ecológica

A Reserva Biológica de Serra de Santa Rita, Mítzi Brandão, é uma Unidade de Conservação de grande diversidade biológica e extrema importância para o município como área de produção de água e proteção de mananciais. Seu Plano de Manejo foi aprovado há mais de 5 anos mas ainda não foi implementado.

O plano é viável? No seu ponto de vista porque este Plano de Manejo ainda não foi implementado?

### 17.2. Cultura Ecológica

O cuidado com a natureza se desenvolve a partir da cultura da população. Se inicia com hábitos simples como não sujar as ruas, nem o rio, e separar o lixo.

Que ações podem ser realizadas para desenvolver esta cultura ecológica nas crianças?

### **17.3. Turismo Ecológico**

O turismo ecológico tende a ser cada vez mais procurado e, de acordo com as novas diretrizes do Governo Federal, a cidade pode usufruir economicamente e ao mesmo tempo preservar seu Meio Ambiente.

É interessante desenvolver o turismo ecológico em nosso município?

### **17.4. Água**

Antes da chegada da Copasa, o abastecimento de água era feito pelas minas das serras, que têm capacidade para abastecer a cidade por muitos anos. Hoje nossa única fonte de abastecimento é o rio.

É recomendável desenvolver fontes alternativas para o abastecimento de água para o município?

### **17.5. Animais**

Nos últimos anos houve um aumento considerável na quantidade de animais de estimação, que são abandonados após alguns anos. Por outro lado, tem se observado a chegada de macacos e outros animais silvestres ao meio urbano. Há uma tendência do aumento da necessidade de assistência aos animais.

Que ações podem ser realizadas, a curto e médio prazo, para cuidar melhor dos nossos animais?

### **17.6. Controle do Meio Ambiente**

A utilização de aplicativos pela internet permite simplificar e agilizar a burocracia de controle ambiental exigida pela Lei 12.305, que promove a participação dos Órgãos Públicos, Prestadores de Serviço, Empresas e Cidadãos.

Que ações podem ser realizadas para facilitar o controle do meio ambiente no município?

## **18. Fontes de Financiamento (3)**

### **18.1. Censo Econômico**

Um diagnóstico completo e atualizado da economia do município pode colaborar decisivamente para o planejamento estratégico situacional do poder público e fornecer dados para a tomada de decisão de investidores interessados em se estabelecerem ou ampliar seus investimentos na cidade.

Como o Poder Público pode colaborar para a realização de um levantamento que mostre vantagens para empresas investirem em nossa cidade?

### **18.2. Câmara de Fomento e Financiamento para Negócios**

A busca de fontes de recursos é complexa e depende de momentos favoráveis para o governo ou para o mercado. O empresário, que necessita de recursos, tem dificuldade de obter tempo para identificar a fonte e o momento adequado para a solicitação.

Que ações podem ser realizadas para ajudar na busca de recursos para a ampliação ou desenvolvimento de novos negócios?

### **18.3. Atração de Investimentos**

A articulação entre o poder público, empresas, academia, prestadores de serviço e a comunidade pode fornecer a estrutura forte e sustentável para aumentar a segurança de investimentos.

Como Santa Rita do Sapucaí pode atrair novos investimentos para reduzir o desemprego e melhorar a renda da sua população?

## ANEXO 3

### Correspondências

### Conscientização Política Apartidária 2020



Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

Santa Rita do Sapucaí, 12/05/2020

À Rádio D2 FM  
At. Sr. Richard Brandão

### Ass. Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, com apoio de cidadãos da cidade, projetou a edição 2020 do Programa de Conscientização Política Apartidária. O projeto tem o objetivo de criar condições equânimes para que os candidatos das eleições municipais deste ano de 2020 possam mostrar aos eleitores as suas ideias de desenvolvimento sustentável de nossa cidade.

Foi desenvolvido com a experiência que tivemos quando realizamos programa similar, com muito êxito para as eleições de 2018, no qual participaram 10 candidatos ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa. Todos seus eventos estão disponíveis no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=DEQmJGqltEo>

A edição de 2020 se baseia nos resultados do Plano 20-30 ([www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)) para a formulação das perguntas aos candidatos a Prefeito e a Vereadores em encontros presenciais ou virtuais, reunindo até 10 candidatos por evento. Conforme o projeto, o módulo 1 – Candidatos a Prefeito, constará de 1 encontro com 3 horas de duração e o módulo 2 – Candidatos a Vereador, constará de até 10 eventos com 1 hora e 30 minutos de duração. Estes 11 eventos deverão ser realizados de 16 de agosto a 1º de outubro de 2020.

Da mesma forma como fizemos em 2018, estamos encaminhando o projeto para a Justiça Eleitoral através do advogado Dr. Leandro Andrade Paiva, visando possibilitar a realização dos eventos com transmissão simultânea por Rádio e pelo Facebook e posterior postagem em canal do Youtube.

Entretanto a fase de pandemia que vivemos hoje limita muito as próximas ações da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí para a divulgação e realização desta edição de 2020.

Assim sendo, a participação ativa da rádio D2FM e da Nova Difusora é fundamental para viabilizar a realização do Programa de Conscientização Política Apartidária 2020, que está sendo desenvolvido desde o início de 2019. Neste sentido oferecemos à estas emissoras a liderança deste programa, para adaptá-lo às suas conveniências. Caso a D2 FM concorde em conduzir este Projeto Cívico de colaboração com os eleitores santa-ritenses, nos colocamos à disposição para definirmos em conjunto nossa participação.

Para sua melhor avaliação encaminhamos em anexo cópia do projeto e das relações de perguntas aos candidatos.

Atenciosamente,

---

João Alberto Brentan  
Presidente da SASRS



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS  
248<sup>a</sup> ZONA ELEITORAL - SANTA RITA DO SAPUCAÍ

## DESPACHO

**Processo SEI:** 0000137-06.2020.6.13.8248 - Ofício Eletrônico da Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí - MG informando sobre o Projeto de Conscientização Política Apartidária 2020. Interessado: Dr. Leandro de Andrade Paiva, membro e Representante da Associação (OAB/MG: 107.362).

Nada a prover quanto ao presente expediente, que trata apenas da científicação sobre projeto com ações futuras, ainda não concretas, sem ligação específica com partido ou candidato, e não cabe a esse órgão da Justiça Eleitoral fazer análise prévia de condutas futuras.

De todo modo, arquivem-se estes expedientes para consulta e verificação futuras, caso necessárias. Publique-se no DJEMG.

Santa Rita do Sapucaí - MG, na data da assinatura eletrônica abaixo indicada.

JUIZ ELEITORAL DA 248<sup>a</sup> ZE/MG



Documento assinado eletronicamente por **JOAO PAULO SANTOS DA COSTA CRUZ, Juiz(a) Eleitoral**, em 26/05/2020, às 15:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-mg.jus.br/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&acao\\_origem=documento\\_conferir&lang=pt\\_BR&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-mg.jus.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0640636** e o código CRC **257F02F6**.

---

0000137-06.2020.6.13.8248

0640636v1



Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

Santa Rita do Sapucaí, 2/06/2020

Ilmo. Sr. Aldo Ambrósio Morelli  
D.D. Presidente da  
Câmara dos Vereadores de Santa Rita do Sapucaí

Ass. Programa de Conscientização Política Apartidária 2020

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí está colaborando com a preparação do Plano 20-30, que foi montado por especialistas em cada tema e comentado pela população pelo site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br).

No momento estamos preparando a Fase 3 do Plano 20-30 que é uma reedição do Programa de Conscientização Política Apartidária de Santa Rita do Sapucaí para as futuras eleições municipais. Em sua primeira edição, em 2018 (<https://www.youtube.com/watch?v=DEQmJGqltEo&t=5s> ), fizemos encontros muito bem-sucedidos com 10 candidatos ao Senado, à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa, dos quais 4 foram eleitos.

Neste ano de 2020 o Programa pretende realizar encontros com candidatos à Prefeitura e com dezenas de candidatos à Câmara Municipal que se interessarem, com transmissão direta por radiodifusão e pelas redes sociais. Estes encontros serão uma oportunidade para os candidatos exporem aos eleitores seus pensamentos sobre as 270 Oportunidades de Melhorias de Longo Prazo e sobre os 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento que cidadãos santa-ritenses identificaram para o município ao longo do preparo do Plano 20-30.

Solicitamos uma oportunidade para expor as características deste programa apartidário nessa Câmara Municipal. Para mais detalhes encaminhamos em anexo o projeto deste programa que foi encaminhado ao Cartório Eleitoral de Santa Rita do Sapucaí e foi registrado no Sistema SEI sob o número do processo 0000137-06.2020.6.13.8248.

Atenciosamente,

---

João Alberto Brentan  
Presidente da SASRS

## ANEXO 4

# Orientações para a condução dos Encontros com os Candidatos a Vereador Conscientização Política Apartidária 2020



## **Conscientização Política Apartidária - 2020**

### **Santa Rita do Sapucaí**

### **Orientações para a condução dos Encontros**

#### **Nota:**

A edição de 2020 faz parte da 3<sup>a</sup> etapa do Plano 20-30 (<http://www.plano20-30.org.br>) e será realizada em função dos resultados da 1<sup>a</sup> etapa – montagem do Plano, na qual participaram cerca de 100 especialistas em cada um dos 18 Temas considerados e da 2<sup>a</sup> etapa – participação dos cidadãos.

## 1 GERAL

Haverá 2 blocos / rodadas com 2 etapas de 2 minutos para cada candidato. (2 Blocos x 2 etapas x 2 minutos = 8 minutos por candidato, no máximo, se quiser usar todo o tempo)

O candidato será estimulado a responder a pergunta que lhe caberá, por sorteio. Se não usar os 2 minutos que lhe são reservados, perderá o tempo.

O som dos candidatos será bloqueado. Somente o som do candidato da vez será liberado.

Somente em último caso o video do candidato que estiver falando poderá ser desativado, por problema de banda de transmissão da conexão internet.

## 2 ASSISTENTE DA MESA

### 1ª Etapa

- Papeis dobrados com as perguntas estarão em uma tigela para serem sorteados.
- Faz somente a pergunta para o candidato. O texto anterior à pergunta não será lido, servirá apenas para que o próprio candidato entenda o contexto, antes do encontro, ou então para explicar mais a pergunta, caso o candidato peça.
- A pergunta feita será retirada do conjunto de sorteio.

### 2ª Etapa

O candidato escolherá o assunto sobre o qual que ele quer falar (sem a intervenção da Assistente de Mesa). Ele deverá falar só sobre o tema que desejar, mesmo não sendo um tema do Plano 20-30.

## 3 PRESIDENTE DA MESA

A Rádio Santa Rita FM 104,9 MHz abre o encontro, às 20h ou minutos depois e passa o comando para o Presidente da Mesa, que .

- Explica as regras no inicio do 1º Bloco
- Sorteia o candidato. Papeis dobrados com os nomes dos candidatos estarão em uma caixa para serem sorteados.
- O candidato nome do candidato sorteado será retirado do sorteio, retornando no 2º bloco/rodada
- Tentará fazer o candidato responder à pergunta que lhe for sorteada.



Plano 20-30

## Plano 2030 – Fase 3 - Conscientização Política Apartidária – Orientações para a condução

- 
- Controla os tempos das respostas, sendo que os 2 minutos para as respostas dos candidatos não poderão ser excedidos, mesmo que o tempo anterior não seja todo usado.
  - Caso haja descontinuidade da conexão internet, do candidato que estiver falando, será solicitado aos outros candidatos o desligamento do vídeo e se necessário o desligamento do seu próprio vídeo.
  - Se cair a conexão do candidato que está falando, a mesa aguardará 2 minutos antes de dar sequência com o próximo candidato. O candidato terá seu tempo restabelecido ao final do bloco.

### 4 SERÁ RECOMENDADO AOS CANDIDATOS

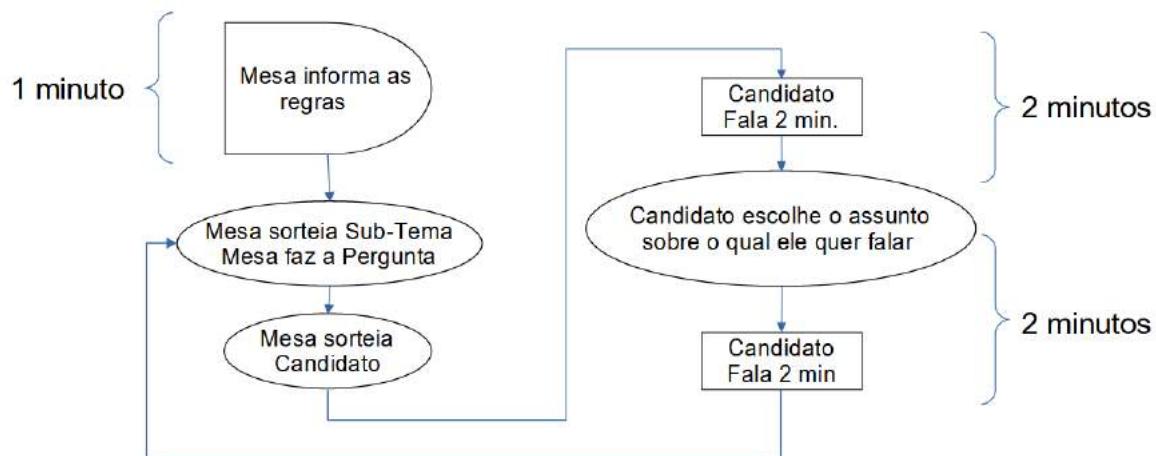
- Utilizar preferencialmente um computador ao invés do telefone.
- Escolher um local mais adequado para acessar a internet.
- Se posicionar próximo ao roteador WiFi e preferencialmente conectar o computador ao roteador por cabo.
- Solicitar aos demais usuários do roteador reduzirem ao máximo o uso da internet para preservar a qualidade da conexão do candidato.

Será solicitado aos provedores de internet dos participantes da coordenação da mesa aumentar a taxa de dados no momento dos encontros.

## Temas

- |                                |                                   |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| 1. Educação                    | 10. Energia                       |
| 2. Saúde                       | 11. TIC (Tec. Informat. Telecom.) |
| 3. Assistência Social          | 12. Infraestrutura                |
| 4. Segurança                   | 13. Empreendedorismo              |
| 5. Economias Emergentes        | 14. Esportes                      |
| 6. Potencialização de Talentos | 15. Inovação                      |
| 7. Turismo                     | 16. Cultura                       |
| 8. Agropecuária/Agronegócios   | 17. Meio Ambiente                 |
| 9. Governança                  | 18. Fontes de Financiamento       |

### Vereadores



Duas rodadas de 4 minutos por candidato x 10 candidatos = 40 minutos x 2 = 1h 30min.

## ANEXO 5

Releases para a Imprensa

Conscientização Política Apartidária 2020

Nota para Divulgação do movimento de Conscientização Política Apartidária 2020  
Encontros com Candidatos às Eleições Municipais de Santa Rita do Sapucaí

Em 2018 a Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí promoveu o movimento para Conscientização Política Apartidária, que realizou 10 sabatinas com candidatos às eleições ao Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa. Dos 10 candidatos que participaram, respondendo a perguntas dos cidadãos santarritenses 4 foram eleitos. Todas as sabatinas e um resumo delas podem ser assistidas pelo

[www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog](https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog)

Para repetir esta iniciativa de sucesso nas eleições municipais de 2020, no primeiro semestre de 2019 foram iniciados estudos para identificar 270 oportunidades de melhorias de longo prazo para o município ao longo da próxima década que será profundamente influenciada pela evolução da tecnologia. Estas oportunidades de melhorias serão a base para preparar as perguntas a serem feitas para todos os candidatos a Prefeito e até 100 candidatos a Vereadores.

As oportunidades de melhorias identificadas por cidadãos experientes em cada um de 18 temas considerados ficaram disponíveis para comentários e análises de todos através do site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) até junho de 2020. O principal objetivo das oportunidades de melhorias identificadas se referem a criação e fortalecimento de negócios da próxima década, em segundo lugar estão as ações para conscientização para os novos desafios do futuro e a seguir aumentar a empregabilidade da população e melhorar a infraestrutura da cidade.

As 80 perguntas preparadas para os candidatos a Vereador e as 20 perguntas para os candidatos a Prefeito já foram divulgadas aos partidos políticos e à população e deverão ser respondidas e comentadas pelos candidatos, conforme regulamento também disponível no site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br).

Os encontros com os candidatos serão transmitidos ao vivo por rádio e redes sociais. As inscrições para a participação dos candidatos poderão ser feitas do dia 5 ao dia 25 de setembro de 2020 pelo e-mail [conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com).

Mais informações com  
[plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)  
ou (35) 99 254-2722

Plano 20-30 Release 22agosto20

O Plano 20-30 é uma iniciativa popular e voluntária de cidadãos santarritenses. Um projeto que se iniciou com a colaboração de 100 pessoas experientes de várias áreas em janeiro de 2019 e já está 70% completado. Foram levantadas 270 Oportunidades de Melhorias de longo prazo para Santa Rita do Sapucaí e 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento. Atualmente está em sua Fase 3 que é a reedição do movimento para a Conscientização Política Apartidária 2020. (informações sobre a edição de 2018 podem ser visualizadas em  
<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog> )

Pretendemos realizar 2 encontros com os candidatos a Prefeito e 10 encontros para reunir virtualmente até 100 candidatos a Vereadores para comentar as ideias de desenvolvimento apresentadas pelo Plano 20-30. Os 12 encontros serão transmitidos ao vivo por rádio e pelo Youtube.

Precisamos, como nunca, do apoio da população de Santa Rita do Sapucaí para que os candidatos se apresentem para serem questionados sobre 100 perguntas já preparadas, que estão disponíveis no site do Plano 20-30 na página <https://plano20-30.com.br/documentos/>

João Alberto Brentan  
Coordenador do Plano 20-30  
22 de agosto de 2020

Plano 20-30 Release 28agosto20

A Fase 3 do Plano 20-30, ([plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br)) que é o movimento de Conscientização Política Apartidária 2020 tem o objetivo de envolver os candidatos a cargos de prefeito e de vereador em conversas sobre cidade que queremos (veja a edição de 2018 no <https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog>)

Nossa intenção é a construção de um processo participativo de planejamento de longo prazo para Santa Rita do Sapucaí, com as condições necessárias para a resolução de complexos e antigos problemas e para a construção de uma cidade inclusiva, próspera, inovadora, preparada para as transformações sociais e econômicas que já estamos vivendo. Um plano de longo prazo é desafiador, mas não é uma utopia. Um exemplo é Medellín, que em menos de 20 anos, saiu da condição de extrema violência para ser uma das cidades mais criativas e inclusivas do mundo, recebendo em 2013 o título de “Cidade Mais Inovadora do Planeta”, segundo o Wall Street Journal. Lá, as múltiplas ações de pequena escala, que se repetiam em diversas iniciativas, foram potencializadas a partir de projetos-piloto nas periferias e implementadas através da participação cidadã direta.

Queremos conversar com nossos candidatos sobre as ideias levantadas pelo Plano 20-30 em encontros virtuais transmitidos por rádio e pelo Youtube, com os postulantes aos cargos de Vereadores, nas terças e quintas-feiras às 20 horas de 13 de setembro a 12 de novembro de 2020 e com os candidatos a Prefeito em 2 encontros nas tardes de sábado dias 10 de outubro e 7 de novembro. Esperamos a participação de até 100 candidatos a Vereadores e de todos os candidatos a Prefeito.

Contamos com o apoio de todos os cidadãos santa-ritenses para incentivar a participação dos candidatos e para acompanhar os mandatos dos eleitos. As respostas que eles derem às nossas perguntas ficarão gravadas em vídeo a disponíveis no Youtube.

João Alberto Brentan  
Coordenador do Plano 20-30  
28 de agosto de 2020

Santa Rita do Sapucaí, o Vale da Eletrônica, apresenta vários paradoxos. Recentemente uma universidade dos Estados Unidos analisou mais de 600 pequenas cidades do mundo e concluiu que nossa cidade é a 4<sup>a</sup> cidade do mundo mais legais, mais maneiras, para se recuperar dos desgastes desta pandemia com base em 13 fatores que estão ligados ao estilo de vida "nativo digital". ( <https://negociosemfoco.com/amp/?releaseid=2035499> )

Mas em 2017 o IBGE apurou que 65% dos municípios de Minas Gerais apresentaram um índice de mortalidade infantil melhor e 39% apresentaram um índice de escolaridade mais alto, embora o município tenha um excelente PIB per capita, superado por apenas 8% dos demais municípios mineiros e apenas 6,7% tem um salário médio maior.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-rita-do-sapucai/panorama>

A riqueza da população mais bem preparada é a melhor forma de se avaliar uma cidade? O Plano 20-30, movimento voluntário dos cidadãos santa-ritenses, discutiu este assunto em quase 2 anos de conversas com mais de 100 especialistas em 18 temas e está sugerindo 270 Oportunidades de Melhoria de longo prazo para Santa Rita do Sapucaí, com o propósito de tornar a população mais feliz. O FIB (Felicidade Interna Bruta) é um novo indicador da ONU (Organização das Nações Unidas) criado como uma forma de complementar as medidas já tradicionais, como o PIB (Produto Interno Bruto), para medir o desenvolvimento de uma nação. Entre os quesitos que são analisados pelo FIB estão: bem estar humano, esgotamentos dos recursos da natureza, cuidados familiares e utilização do tempo de forma equilibrada.

Nestas eleições municipais o movimento popular Conscientização Política Apartidária 2020 (<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog>) pretende reunir os candidatos a Prefeito e a Vereadores para saber suas opiniões sobre desenvolvimento sustentável de Santa Rita do Sapucaí, tomando como base os pontos levantados pelo Plano 20-30 ([www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) ).

Estes encontros, apartidários, serão transmitidos ao vivo por rádio e pelo Youtube, mas o interesse dos candidatos em participar vai depender do interesse da população em apoiar esta iniciativa que busca mostrar os melhores candidatos para votar.

Inscrições de 5 a 30 de setembro de 2020 pelo e-mail

**conscientizacaopoliticars@gmail.com**

Os encontros se realizarão de 10 de outubro e 12 de novembro de 2020.

Serão 10 encontros com candidatos a Vereadores e 1 encontro com candidatos a prefeito.

João Alberto Brentan  
Coordenador do Plano 20-30  
[plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)  
3 de setembro de 2020

As inscrições para participação nos Encontros com os Candidatos de Santa Rita do Sapucaí para o pleito municipal de 2020 já estão abertas. Vários candidatos já se inscreveram garantindo uma para os encontros virtuais que iniciaremos daqui a 30 dias. Vamos conversar com os candidatos sobre as ideias de desenvolvimento da cidade para a próxima década, levantadas pelo Plano 20-30. ([plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br)). Muitas mudanças vêm por aí e nossa cidade tem condições, como poucas, para se preparar para construir um futuro desejável como relatado em publicações do Brasil até do exterior. A dúvida é se os cidadãos da cidade vão querer pegar este “cavalo arriado” ou se vão apenas vê-lo passar, ou pior ainda, deixar serem atropelados por ele.

Nesta nova década o homem já vai estar em Marte e vai haver gente morando na Lua. Por aqui, os robôs vão atuar nas atividades rotineiras, provocando uma redução drástica na quantidade dos empregos que conhecemos. Os novos tipos de empregos serão aproveitados por pessoas que terão que se preparar para eles. Aqui em Santa Rita já temos exemplo de empresas que estão conseguindo o mesmo faturamento com 1/3 dos empregados que tinham há 10 anos.

Será que os nossos mandatários na Câmara Municipal e na Prefeitura estarão preparados para, além de cuidar dos problemas do presente, estarão capacitados a preparar a cidade para o futuro? É muito difícil responder a esta pergunta porque ninguém sabe como será em 2030.

O que pretendemos nestes encontro não é saber qual é a resposta de cada candidato para as perguntas, que já estão divulgadas em nosso site. Queremos saber como ele responde a pergunta, como ele encara a pergunta, como ele elabora suas ideias para a situação apresentada pela pergunta.

Precisamos de pessoas simples e objetivas que sejam capazes de derrubar os muros que separam os cidadãos de classes sociais diferentes para ingressarmos logo na economia do compartilhamento para todos juntos buscarmos um futuro mais feliz para nossa cidade.

O Plano 20-30, como ação voluntária, popular e participativa, dá uma oportunidade para todos colaborarem para a construção do futuro da nossa cidade. Mas, é como um jogo de futebol, a bola vai sendo levada de pé em pé, todos os jogadores participam do jogo. A bola agora está na frente do gol. É hora de você fazer sua parte divulgando esta ideia, motivando os candidatos a enfrentarem estes questionamentos e votando no candidato que você julgar mais capacitado.

Estes encontros, apartidários, serão transmitidos ao vivo por rádio e pelo Youtube, mas o interesse dos candidatos em participar vai depender do interesse da população em querer ouvir.

As inscrições vão até 30 de setembro de 2020 pelo e-mail

**[conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)**

Os encontros se realizarão de 10 de outubro e 12 de novembro de 2020.

João Alberto Brentan  
Coordenador do Plano 20-30  
[plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)  
10 de setembro de 2020

Em 2014 o Plano 20-30 começou a ser elaborado com o principal objetivo de oferecer uma forma ordenada de participação do cidadão na política de longo prazo da cidade de Santa Rita do Sapucaí. Era uma época em que a cidadania não organizada começou a transparecer em junho de 2013, no protesto pelo aumento de R\$ 0,20 nas passagens de ônibus de São Paulo.

Quatro anos depois a Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí abraçou a causa e em janeiro de 2019 iniciou-se um grande projeto para colocar em prática a ideia de oferecer para os cidadãos santa-ritenses uma sugestão de participação da população nas definições políticas de nossa cidade. Inicialmente nos baseamos na experiência, de mais de 20 anos de sucesso, da cidade de Maringá (CODEM) e que foi também seguida pela cidade de Sinop (CODESIN), que permite aos representantes da sociedade civil, em conjunto com o Poder Público definirem as prioridades políticas, preservando a continuidade dos empreendimentos ao longo das gestões municipais.

Mas Santa Rita é uma cidade inovadora e já estávamos na 2ª década do século 21. Portanto tínhamos que focar no futuro que está oferecendo oportunidades nunca imaginadas de participação social mesmo para as muitas pessoas de Santa Rita que estão ligadas à tecnologia e que já estão se preparando para as grandes transformações da 4ª Revolução Industrial.

Portanto, antes de criar um modelo de participação da população na definição das prioridades do Poder Público (Fase 4 do Plano 20-30), seria necessário discutir este assunto com os candidatos de 2020 (Fase 3 do Plano 20-30) para que nossos futuros mandatários estejam a par das ideias de desenvolvimento levantadas. Mas para definir com a população quais seriam os assuntos importantes para a cidade nos próximos 10 anos (Fase 2 do Plano 20-30), fizemos um grande levantamento com especialistas em Educação, Segurança, Meio Ambiente e mais 15 outros temas (Fase 1 do Plano 20-30) e

apresentamos para comentários do povo pelo site [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br) em agosto de 2019.

Agora nos preparamos para os Encontros com os Candidatos a Prefeito e a Vereadores, baseados em nossa experiência de sucesso em 2018 que foi o movimento para Conscientização Política Apartidária.

(<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6IRHUog> )

Depois que iniciamos o Plano 20-30 surgiram várias outras iniciativas similares como o Pacto Alegre (de Porto Alegre) e o Guaxupé 2050 (de Guaxupé) que foi lançado recentemente com um belo vídeo institucional que é a “cara” de nosso plano.

Nós, os mais de 100 colaboradores do Plano 20-30, em uma iniciativa voluntária e apartidária, “levantamos a bola” para o cidadão santa-ritense “cortar” cobrando do seu candidato a participação nestes encontros. Conheça o plano e saiba se o que os candidatos de 2020 têm a dizer sobre ele nos encontros que serão transmitidos por rádio e pelo youtube.

As inscrições para participação nos Encontros com os Candidatos de Santa Rita do Sapucaí podem ser feitas até 30 de setembro de 2020 pelo e-mail

**conscientizacaopoliticars@gmail.com**

João Alberto Brentan  
Coordenador do Plano 20-30  
[plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com)  
17 de setembro de 2020

## ANEXO 6

### Posts

#### Conscientização Política Apartidária 2020

## Conscientização Política Apartidária 2020

Conhecer melhor nosso programa para ajudar na escolha de nossos vereadores e prefeitos

**28 de Julho** | **19h30** | **Live no Google Meet**

Mais informações em nosso site: [www.plano20-30.org.br/](http://www.plano20-30.org.br/)

Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

## O PLANO 20-30

É um trabalho **apartidário, voluntário, desenvolvido desde 2018 para pensar a cidade que queremos para o futuro!**

**Encontros com os Candidatos a Vereadores**

Neste ano de 2020, em Santa Rita do Sapucaí serão realizados encontros virtuais com até 100 candidatos a Vereadores.

Acompanhe pela rádio Santa Rita FM 104,9 MHz e pelo Youtube

Ocorrerão de 13/10/20 a 12/11/20 às terças e quintas às 20h para conversarmos sobre os resultados do

**[plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br)**

Os candidatos poderão fazer suas inscrições somente até o dia 30 de setembro pelo e-mail [conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)

Apoio:

**CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA APARTIDÁRIA 2020**

Saiba o que os candidatos a Vereadores pensam. Participe dos Encontros com os Candidatos pela rádio e pelas redes sociais.

Teremos até **10 encontros virtuais**, cada um com 10 candidatos para conversarmos sobre as ideias para o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí, reunidas pelo Plano 20-30.

Os candidatos que se inscreverem primeiro garantirão sua vaga nos encontros.

Inscrições pelo e-mail [conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)



Plano 20-30

**O PLANO 20-30 PROMOVERÁ UMA SÉRIE DE ENCONTROS VIRTUAIS COM OS CANDIDATOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020.**



O Professor José Geroldo, que será o mediador dos encontros com os candidatos a vereadores, estará conosco para esclarecer algumas dúvidas dos candidatos.

Mais informações em nosso site: [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)

Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Planejado Orientado por Especialistas

## ENCONTRO COM OS CANDIDATOS

- Conheça e discuta sobre o Plano 20-30
- O que a sociedade espera dos vereadores?

**Data:** 29/09  
**Horário:** 20 horas  
**Local:** Zoom  
**Transmissão:** Rádio Comunitária

Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Planejado Orientado por Especialistas



**CONVIDE SEU CANDIDATO**



Temos 196 CANDIDATOS a Vereador em Santa Rita.

TODOS estão convidados para uma série de 10 encontros virtuais, com o objetivo de responder a perguntas sobre suas propostas e ideias.

**HOJE (29/set)  
20:00**

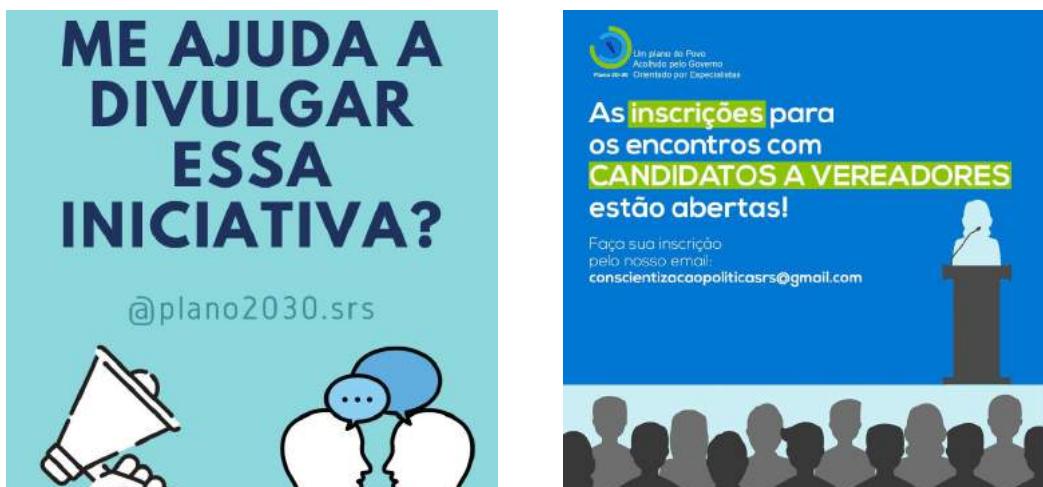


**TEM ENSAIO AO VIVO PELO ZOOM**

Quer entender como vai acontecer os encontros? Acesse o link do zoom ou acompanhe pela Rádio 104.9 às 20:00



The poster features the Plano 20-30 logo at the top left. To its right is a wooden podium with four microphones of different colors (black, grey, red, blue) standing behind it. Below the podium, the text "CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA APARTIDÁRIA 2020" is displayed in large, bold, white letters on a green background. Below this, in smaller white text, is the message: "Saiba o que os candidatos a Vereadores pensam. Participe dos Encontros com os Candidatos pela rádio e pelas redes sociais." At the bottom, there is a green bar with the text "Inscrições pelo e-mail" above the email address "conscientizacaopoliticars@gmail.com".



The left image is a teal-colored graphic with the text "ME AJUDA A DIVULGAR ESSA INICIATIVA?" in large, bold, dark blue letters. Below it is the handle "@plano2030.srs". It features a hand holding a megaphone and a speech bubble icon.

The right image is a blue graphic with the Plano 20-30 logo at the top left. It contains the text "As inscrições para os encontros com CANDIDATOS A VEREADORES estão abertas!" in yellow and white. Below this, it says "Faça sua inscrição pelo nosso e-mail: conscientizacaopoliticars@gmail.com". It shows a silhouette of a person speaking at a podium in front of a crowd.



**ELEITORES,  
AMANHÃ SERÁ O DIA QUE VOCÊS  
IRÃO DECIDIR O FUTURO DE  
SANTA RITA DO SAPUCAÍ!**

**Antes de votar, entre no canal  
SRS Conscientização Política no Youtube e  
assistam aos encontros de seus candidatos!**

**YOUTUBE**  
<https://www.youtube.com/channel/UCLNhrPLeLYxeEn4O6lRHUog>



 Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

**ENCONTRO COM CANDIDATOS  
A VEREADORES 2020**

**10 de Novembro- 20h**

Cleber Henrique de Souza- Partido Progressistas  
Dowg Silva Pizzaria- Partido Podemos  
Marcelo Tavares Gibelini- Partido Progressistas  
Maria Cleusa Silva- Partido DEM  
Maria Donizetti Evangelista- Partido Progressistas  
Sabrina Marques Da Rua Nova- Partido PSC



Sintonize na Rádio Santa Rita FM

 Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

**ENCONTRO COM CANDIDATOS  
A VEREADORES 2020**

**12 de Novembro- 20h**

Carlos Henrique Magalhaes- Partido PSDB  
Cristina Professora Espanhol- Partido Replibicanos  
Fabiana Gontijo- Partido Podemos  
Flávio Barreiros Meio Ambiente- Partido Proguessistas  
Guarda Guimaraes- Partido Podemos  
Rogério Nara- Partido Proguessistas  
Ronaldo Ribeiro- Partido Republicanos



Sintonize na Rádio Santa Rita FM

 Um plano do Povo  
Acolhido pelo Governo  
Plano 20-30 Orientado por Especialistas

Fase 4

Proposição

FAC

Ferramenta de Ação pelo Cidadão



**Plano 20-30**

**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

**Projeto da  
Fase 4 - FAC  
Ferramenta de Ação pelo Cidadão**

**Novembro 20**

## Índice

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 ESTRUTURA PÚBLICA DE CONSELHOS MUNICIPAIS.....</b>	<b>4</b>
2.1. PLANO DIRETOR MUNICIPAL EM VIGOR.....	4
2.2. CONSELHOS MUNICIPAIS.....	5
<b>3 MODELOS DE FAC.....</b>	<b>9</b>
3.1 CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO.....	9
3.2 COMITÊ DA CIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	10
3.3 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO POLO TECNOLÓGICO.....	10
3.4. ASSOCIAÇÃO GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO ABERTO.....	10
3.5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO.....	12
3.6. ESCRITÓRIO DE PROJETOS MUNICIPAIS.....	12
3.7. INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS.....	13
3.8. OBSERVATÓRIO DO CIDADÃO E DE VISÃO DE FUTURO.....	13
3.9. COOPERATIVA DE INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO.....	14
3.10. COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE.....	14
<b>4 CASOS REAIS.....</b>	<b>15</b>
4.1 MARINGÁ.....	15
4.2 SINOP.....	15
4.3 SÃO JOÃO DA BOA VISTA.....	17
4.4. PORTO ALEGRE.....	19
4.5. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.....	20
<b>5. SUGESTÕES PARA SANTA RITA DO SAPUCAÍ.....</b>	<b>21</b>
5.1 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO.....	21
5.2. GOVERNANÇA EM REDE.....	21
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO 1 - A TRANSFORMAÇÃO COMPLETA DAS CIDADES</b>	
<b>ANEXO 2 - RESUMO DAS ALTERNATIVAS DE MODELOS ANALISADOS</b>	
<b>ANEXO 3 - COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE- UMA DAS ALTERNATIVAS DE FAC</b>	
<b>ANEXO 4 - A IMPLEMENTAÇÃO DO CITY MANAGER NAS PREFEITURAS DO BRASIL</b>	
<b>ANEXO 5 - A EXPERIÊNCIA DE MARINGÁ – PR</b>	
<b>ANEXO 6 - A EXPERIÊNCIA DE SINOP - MT</b>	
<b>ANEXO 7 - CARTA POA 2050 POR UM PROJETO DE CIDADE PARA PORTO ALEGRE</b>	
<b>ANEXO 8 - POSTS DE EVENTOS REALIZADOS</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

Uma democracia sólida só acontece quando há grande participação popular na vida pública. Somente cidadãos que conhecem o que acontece na administração de suas cidades podem propor melhorias estruturais, sustentáveis, de longo prazo, e cobrar dos governantes que elas sejam efetivadas e permaneçam independentemente de uma gestão municipal, melhorias de ESTADO que permanecem e não apenas de GOVERNO que são descontinuadas pela gestão pública seguinte.

Um dos grandes estímulos para a ampliação da participação popular foi a promulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI). Ela exige do poder público maior publicidade dos seus atos. Desde que a transparência pública ganhou força com esta lei, que já está prevista no artigo 5º da Constituição Brasileira, a relação entre a sociedade e seus representantes se tornou mais presente. A participação popular vem aumentando significativamente no país, os cidadãos reivindicam cada vez mais clareza em cada atividade ou ato público e cobram seus gestores por isso. Para governos que buscam apoio popular é imprescindível permitir que a sociedade participe estruturadamente e ativamente da Administração dando a ela facilidade na obtenção de informações e condições adequadas para participar da definição das prioridades de longo prazo.

A democracia participativa está prevista no artigo 1º da segunda parte da Constituição de 1988, que determina que todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente pelo cidadão. A Constituição Federal de 1988 determina o envolvimento da sociedade civil no planejamento municipal, política urbana e gestão pública em geral. Há a determinação da participação do usuário na Administração Pública Direta e Indireta no art. 37, § 3º, e a cooperação das associações representativas no planejamento municipal (art. 29, XII), o qual foi ampliado com a promulgação do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), que estabelece diretrizes gerais da política urbana. <https://jus.com.br/artigos/44883/a-importancia-da-participacao-popular-atraves-dos-conselhos-municipais-na-formulacao-e-aplicacao-de-politicas-publicas-no-ambito-local>

A estabilidade do desenvolvimento de longo prazo local é uma consequência do sentimento que o povo tem de controlar seu município. Uma cidade com estruturas fortes promove a descentralização das decisões políticas e amplia suas possibilidades de tomar decisões adequadas para o enfrentamento de crises inesperadas, como a de 2020. Para reduzir a fragilidade da cidade e aumentar sua resiliência é importante deixar que a comunidade, de baixo para cima, planeje seu futuro, deixando por conta do Governo Municipal as decisões mais imediatas, de curto prazo.

A necessidade de transformação das cidades foi muito bem resumida pelo Prof. Antônio Marcos Alberti (INATEL) durante o curso de Liderança Criativa Clear Purpose/SEBRAE no Anexo 1.

Pretendemos analisar aqui, várias alternativas de Ferramentas de Ação pelos Cidadãos (FAC) para sugerir um modelo de participação popular na Gestão Municipal de Santa Rita do Sapucaí principalmente nas prioridades de Política de Estado, independente da gestão pública eleita.



## 2 ESTRUTURA PÚBLICA DE CONSELHOS MUNICIPAIS

### 2.1. Plano Diretor Municipal em vigor

O Plano Diretor instituído em 2012 e atualizado em 2014, está sendo novamente atualizado e ampliado, neste documento está especificado um Conselho Municipal Multidisciplinar e vários Conselhos específicos por assunto.

Abaixo é apresentada uma parte deste documento com destaque na participação dos cidadãos.

*Art. 135. Fica criado o Sistema Municipal de Planejamento e Gestão, instituindo estruturas e processos democráticos e participativos,*

*Art. 136. São objetivos do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática:*

*I - criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, divulgando e implantando programas de Governo Eletrônico*

*III - instituir processo permanente e sistematizado de detalhamento, atualização e revisão do plano diretor;*

*IV - elaborar relatório anual da gestão do Plano Diretor Participativo, dando publicidade.*

*Art. 137. O Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática atua os seguintes níveis:*

*I - formulação de estratégias, das políticas e de atualização do Plano Diretor Participativo*

*Art. 139. Anualmente, o Executivo submeterá ao Conselho Municipal Multidisciplinar, relatório de gestão do exercício e plano de ação para o próximo período.*

*Art. 140. Fica criado o Conselho Municipal Multidisciplinar, órgão consultivo e deliberativo em matéria de natureza urbanística e de política urbana e rural, composto por representantes do Poder Público e da sociedade civil.*

*Art. 142. Compete ao Conselho Municipal Multidisciplinar:*

*I - acompanhar a implementação do Plano Diretor, analisando e deliberando sobre questões relativas à sua aplicação;*

*Parágrafo único. A eleição do Conselho Municipal Multidisciplinar se dará a cada 2 (dois) anos,*

*Art. 151. Os Seminários da Cidade ocorrerão, ordinariamente, a cada ano, sendo sua convocação, organização e coordenação realizadas pelo Poder Executivo, com exceção das realizadas em caráter extraordinário, quando então serão convocadas, organizadas e coordenadas pelo Conselho Municipal Multidisciplinar.*

*Art. 152. Os Seminários da Cidade deverão, dentre outras atribuições:*

*I - apreciar as diretrizes da política urbana do Município;*

*II - debater os relatórios anuais de gestão da política urbana, apresentando críticas e sugestões;*

*III - sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas, destinadas à implementação dos objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos;*

*IV - deliberar sobre plano de trabalho para o biênio seguinte;*

*V - sugerir propostas de alteração da Lei do Plano Diretor, a serem consideradas no momento de sua modificação ou revisão;*

*VI - eleger os membros do Conselho Municipal Multidisciplinar.*

*Art. 153. O Poder Executivo encaminhará, no prazo máximo de 2 (dois) anos, à Câmara Municipal, os seguintes projetos de lei de criação e/ou revisão:*

*C) I - dos Planos de Ações Estratégicas na ordem de prioridades abaixo:*

*a) proposta para elaboração do Plano Diretor Rural Participativo;*



Esta poderia ser a FAC, entretanto está bem definida neste documento que a Presidência deste Conselho Municipal é do Prefeito e isso tira a conotação de ESTADO pois sua gestão fica sendo de GOVERNO.

É normal e esperado que o Conselho Municipal, como definido no Plano Diretor, dê mais importância aos aspectos do período da gestão municipal fazendo com que ele seja uma ferramenta do Poder Público e não da Sociedade Civil.

Cidades como Três Pontas e Guaxupé implantaram nos últimos anos este tipo de conselho, em que o prefeito é o presidente executivo, tomando como modelos as experiências de Maringá e São João da Boa Vista, respectivamente, mas o fato do prefeito ser o condutor, arrefece na sociedade o interesse de participar.

Acreditamos que seja este o motivo de o Conselho Municipal Multidisciplinar de Santa Rita do Sapucaí nunca ter sido implantado por falta de interesse de participação da sociedade civil, apesar de ter sido criado em 2012 pelo artigo 140 do Plano Diretor Municipal.

## 2.2. Conselhos Municipais

- **Conselho dos Direitos da Mulher - CMDM**

O CMDM – tem por finalidade garantir à mulher o pleno exercício de sua cidadania, por meio de propostas, acompanhamento, fiscalização, promoção, aprovação e avaliação de políticas para as mulheres, em todas as esferas da Administração Pública Municipal, destinadas a garantir a igualdade de oportunidades e de direitos entre homens e mulheres, promovendo a integração e a participação da mulher no processo social, econômico e cultural.

- **Conselho Municipal de FUNDEB – CACSFUNDEB**

O CACSFUNDEB tem 11 titulares e 11 suplentes, com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 4308/2009. Possui representação da educação básica pública, sendo 1 representante dos professores, 1 dos diretores, 1 dos servidores técnico-administrativos, 2 dos pais e alunos e 1 dos Estudantes.

- **Conselho Municipal de Proteção Animal - COMPDA**

O COMPDA é um órgão colegiado autônomo, de caráter permanente, consultivo, deliberativo e fiscalizador da implantação e manutenção das políticas públicas de promoção das ações de proteção e defesa dos animais, quer sejam eles de grande ou pequeno porte. Objetiva a busca, dentro de sua estrutura e atribuições, das condições necessárias para a defesa, proteção, conservação e preservação da vida, da dignidade e do bem-estar dos animais, protegendo-os assim de maus tratos, abandono e exploração, quer sejam domésticos, domesticados e não domésticos (inclusive os destinados para abate), nativos ou exóticos, assegurando a implantação e manutenção de políticas



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

públicas que levem à convivência harmoniosa entre os homens e os animais. O COMPDA se reúne eventualmente e tem 11 titulares e 11 suplentes com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 5.238, de 09 de maio de 2019.

- **Conselho Municipal de Saúde**

Foi criado pela Lei Municipal nº 2.015, de 4 de dezembro de 1991, e reestruturado pela Lei nº 4711/2013, de 06/11/2013 e pela Lei Orgânica do Município. Se reúne a cada mês e possui 16 membros, com 16 suplentes, com mandatos de 2 anos. Possui representação de 8 representantes de entidades de usuários, 4 de entidades dos trabalhadores da área de saúde, e 4 da Prefeitura e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

O atendimento dos direitos da criança e do adolescente inclui políticas sociais básicas de educação , saúde, recreação esportes, cultura e lazer, profissionalização e demais políticas necessárias a execução das medidas protetivas e socioeducativas, assegurando-se em todas elas o tratamento com dignidade e respeito à liberdade e à convivência familiar e comunitária. O COMDCA se reúne mensalmente e tem 10 titulares e 11 suplentes com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 4.650, de 27/02/2013 e também pela Lei Orgânica do Município.

- **Conselho Municipal de Turismo - COMTUR**

O Conselho Municipal de Turismo, órgão colegiado, deliberativo, consultivo e de assessoramento do Poder Executivo Municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Turismo, é o responsável por implantar a Política Municipal de Turismo. O COMTUR se reúne mensalmente e tem 9 titulares, não havendo suplentes, composto por 3 representantes de empresas, 3 da Sociedade Civil e 3 do Poder Público, com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 5.274, de 04/12/2019.

- **Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD**

O COMAD se reúne mensalmente e tem 16 titulares e 165 suplentes, sendo 50% indicados pelo Poder Público e 50% pela Sociedade Civil , com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 4.399, de 07/04/2010.

- **Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE**

O COMJUVE se reúne a cada 2 meses e tem 8 representantes, e 8 suplentes, sendo 4 do Poder Público, 1 representante dos grêmios estudantis, 1 das instituições de ensino superior e técnico, 1 das instituições de ensino público e 1 de movimentos religiosos que tenham juventude organizada.Foi criado pela Lei Municipal nº 4.589, de 11/04/2012. Seu Regimento Interno foi registrado em 06/09/2012.



- **Conselho Municipal de Esportes - CME**

O CME se reúne a cada mês e tem x titulares e x suplentes, com representantes de instituições desportivas pais de alunos da escolinha de futebol, do desporto educacional, e indicados pelos profissionais de educação física. Tem mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 4.443/94 de 14/10/2010, alterada pela Lei 4.362 de 12/12/2012 e também pela Lei Orgânica do Município

- **Conselho Municipal da Assistência Social**

- **Conselho Municipal do Idoso – COMID**

O COMID se reúne a cada mês e tem 8 titulares e 8 suplentes, sendo metade do Poder Público, com mandatos de 2 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 3.843/94 de 06/04/1994.

- **Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA**

Entre as funções mais relevantes do Codema estão: Formular as diretrizes para a Política Municipal do Meio Ambiente, inclusive para atividades prioritárias de ação do Município , em relação à proteção e conservação do Meio Ambiente como recuperação, proteção, defesa, melhoria e manutenção da qualidade ambiental, observadas as legislações federal, estadual e municipal que regulam a espécie. Julga os recursos às autuações lavradas por agentes públicos municipais, no âmbito de sua competência, na forma da lei. O CODEMA se reúne a cada 15 dias e tem 11 titulares e 10 suplentes, com mandatos de 4 anos. Foi criado pela Lei Municipal nº 1.450 de 08/06/1988 e a nova redação aconteceu na Lei Municipal nº 4.123/2007 de 09 de Março de 2007 e também pela Lei Orgânica do Município.

- **Conselho Rural**

O Conselho Rural foi criado pela Lei Complementar N° 79, de 12/11/2012, Plano Diretor para atuação na gestão e planejamento do Plano Diretor Participativo Rural.

- **Conselho Municipal de Educação - CME**

Criado pela Lei n° 3.180/1999 e alterações pela Lei nº 4.188/2007 e também pela Lei Orgânica do Município. O Conselho Municipal de Educação é constituído por membros do Poder Executivo ou seu indicado; por representante do Poder Legislativo, indicado pela Câmara Municipal; por demais membros, que serão escolhidos dentre aqueles dos seguimentos da sociedade, cujo número e forma de escolha serão definidos no Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação

- **Conselho do Desenvolvimento do Polo Tecnológico**

Criado no, âmbito do Projeto GTZ, pela Lei N° 3.711 de 13/11/2002 o Conselho do Desenvolvimento do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí inscrito no CNPJ sob o nº 05.197.073/0001-39 não foi implementado.



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

### • Conselho Municipal Multidisciplinar

O Conselho Municipal Multidisciplinar é um órgão consultivo e deliberativo, em matéria de natureza urbanística e de política urbana. Foi criado pela Lei Complementar N° 79, de 12/11/2012, a mesma que aprova o Plano Diretor Participativo do Município e pela Lei Orgânica do Município.

Cabe ao Conselho Multidisciplinar analisar a viabilidade para a realização de operações urbanas consorciadas, enviando pedido ao órgão municipal de planejamento urbano para que realize os estudos necessários para elaboração de minuta do anteprojeto de lei específica, aprová-la e providenciar sua apresentação e votação na Câmara Municipal.

É vinculado à Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, que disponibiliza os recursos administrativos necessários ao seu funcionamento.

O Conselho Municipal Multidisciplinar é paritário, com mandatos de 2 anos e as eleições ocorrem em Seminários da Cidade em audiência pública por votação aberta, respeitando-se os seguintes temas: lazer e cultura; patrimônio histórico e cultural; meio ambiente; educação; saúde; segurança; planejamento urbano; ação social e cidadania; sindicatos; associação de moradores e habitação.

Nos Seminários da Cidade são apreciadas as diretrizes da política urbana do Município; debatidos os relatórios anuais de gestão da política urbana; sugerido ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas, destinadas à implementação dos objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos; deliberado o plano de trabalho para o biênio seguinte; sugeridas propostas de alteração da Lei do Plano Diretor.

O Conselho Municipal Multidisciplinar é o responsável pela administração, captação e publicidade dos recursos que compõem o Fundo Municipal Multidisciplinar.

Se compõe de representantes do Governo Municipal e representantes dos empresários, do setor imobiliário, do setor agrícola e dos demais setores econômicos; representantes dos movimentos sociais, dos movimentos de habitação, do sindicato de trabalhadores urbanos, de sindicato ou cooperativa de trabalhadores rurais; e de representantes de organizações não governamentais ambientais e sociais, entidades técnicas ou profissionais e instituições de ensino ou pesquisa.



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



### 3 MODELOS DE FAC

Ferramentas de Ação para o Cidadão – FAC foi o nome que adotamos por falta de uma denominação adequada para reunir as várias ideias de instituições de empoderamento estruturado do cidadão nas decisões de longo prazo para o desenvolvimento da cidade.

Nos quase dois anos que vimos estudando o assunto avaliamos até o momento vários modelos da FAC, que estão resumidos no Anexo 2. (<https://www.youtube.com/watch?v=PFQmsIPXjZ8&t=2s>)

#### 3.1 Conselho de Desenvolvimento

Foi a ideia inicial, baseada nas experiências de Maringá – PR e em Sinop – MT criados por Lei Municipal em 1996 e em 2009 respectivamente, com os principais objetivos de definir as prioridades municipais para:

- Intercâmbio permanente para o desenvolvimento;
- Diretrizes com vistas à geração de empregos;
- Identificação das potencialidades e vocação econômica;
- Soluções para atração de investimentos;
- Buscar convênios de cooperação;
- Promover fóruns para participação da comunidade;
- Desenvolver um sistema de informações amplo para tomada de decisões.

A principal característica do Conselho de Desenvolvimento de Maringá é o Prefeito ocupa uma posição de honra, mas o Presidente do Conselho é eleito entre os conselheiros que são representantes de entidades da sociedade civil (50%) e do poder público municipal (50%). Os assuntos são tratados em Câmaras Técnicas e debatidos em Plenário.

O Conselho de Desenvolvimento compõe-se de um plenário com até 20 representantes e as seguintes Câmaras Técnicas, que agregam outros representantes das áreas afins:

- I. Educação, Esporte, Cultura e Potencialização de Talentos
- II. Saúde e Assistência Social
- III. Segurança e Assuntos Comunitários
- IV. Inovação e Empreendedorismo e Economias emergentes
- V. Turismo, Comércio e Serviços
- VI. Agronegócios e Meio Ambiente





VII. Atração, Transformação e Gestão de negócios em tecnologia

VIII. Infraestrutura, Construção Civil e Setor Imobiliário

IX. Fontes de Financiamento e Atração de Investimentos.

Os membros do Conselho de Desenvolvimento são não remunerados e as despesas administrativas são mantidas por um Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico, com recursos do poder público, correspondentes a 2% do total das receitas do município, de pessoas físicas ou jurídicas e de captações de instituições públicas ou privadas.

Este modelo de sucesso já está maduro e, após mais de 20 anos de operação efetiva em Maringá, continua produzindo bons resultados. (ver item 4.1.)

### 3.2 Comitê da Cidade para o Desenvolvimento Sustentável

É um modelo similar ao anterior, sendo que os conselheiros são pessoas físicas, formadoras de opinião, de destaque na sociedade, escolhidas por uma forma de escrutínio.

Este Comitê de Desenvolvimento pode ser formado por 7 pessoas escolhidas pelo povo, buscando se transformar com o tempo em um modelo similar ao City Council ou City Manager, muito comum atualmente nos Estados Unidos. O Anexo 4 apresenta, apenas como exemplo, uma proposição para a implementação do City Manager nas prefeituras do Brasil, visando à profissionalização da gestão municipal.

Possui atividades de planejamento de longo prazo, articulação com a sociedade e determinação de prioridades de investimento. Seus integrantes são incumbidos da função de supervisionar o poder executivo e o poder legislativo municipal, aprovar o orçamento da cidade e representar a municipalidade em diversas tarefas no intuito de garantir que esses realizem melhores investimentos e escolhas para a população.

### 3.3 Conselho de Administração do Polo Tecnológico

Em 13 de novembro de 2002 foi declarado de utilidade pública o "Conselho de Desenvolvimento do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí", inscrito no CNPJ sob o nº 05.197.073/0001-39, criado no âmbito do Projeto GTZ (cooperação com a Alemanha).

Com a ampliação das formas de atuação deste Conselho, ele poderia servir às necessidades do Vale da Eletrônica como um todo.

### 3.4. Associação Gestora do Parque Tecnológico Aberto

Em 2016 foi proposta a implantação do Parque Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí (PTSRS), por iniciativa do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Vale da Eletrônica (SINDVEL), em parceria com as associações industrial e comercial de Santa Rita do Sapucaí (AISRS e ACEVALE, respectivamente), o Instituto Nacional de Telecomunicações (INATEL), o Centro de



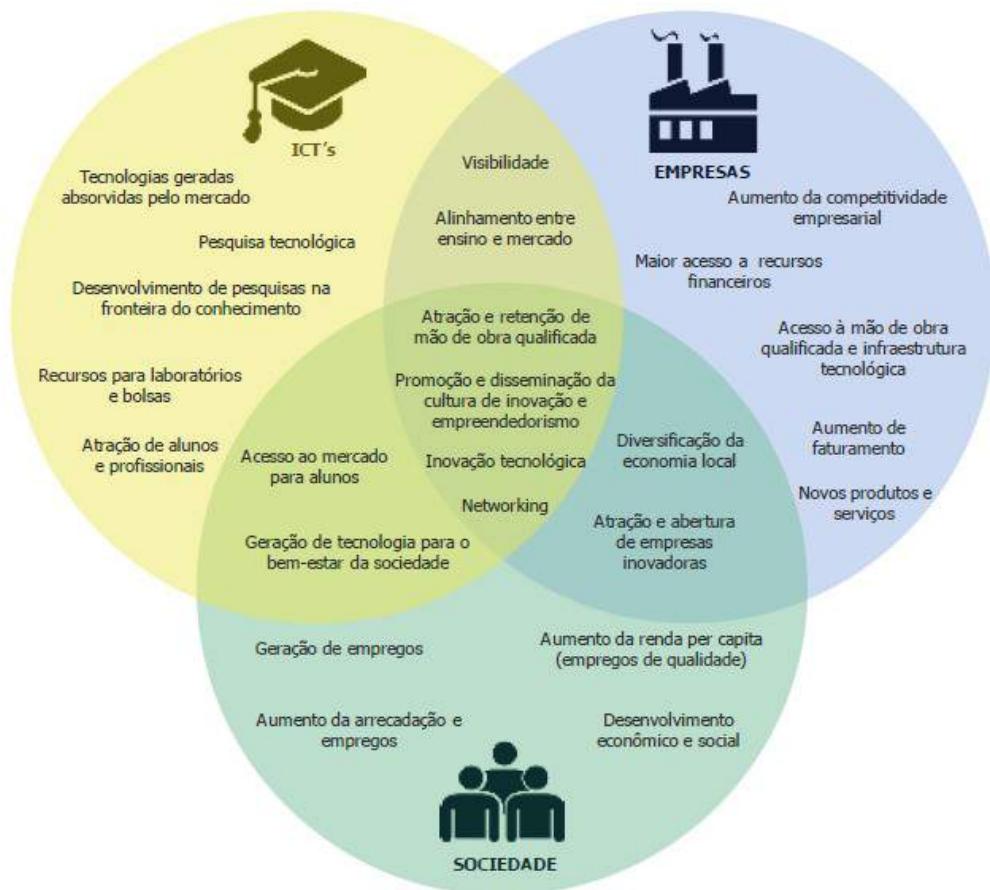
## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (FAI), a Escola Técnica de Eletrônica Francisco Moreira da Costa (ETE) e da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí. A proposta também contou com o apoio institucional da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí (COOPERRITA), da SEDECTES, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG).

Parque tecnológico pode ser definido como uma organização gerenciada por profissionais especializados cujo principal objetivo é incrementar a riqueza na comunidade por meio da promoção da cultura de inovação e competitividade de suas empresas associadas e instituições baseadas em conhecimento. O modelo de interação, conhecido como Hélice Tríplice (Triple Helix), composto pelo governo, universidades e institutos de ciência e tecnologia (ICT's) e indústrias.

**MISSÃO** - Promover o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí e região por meio de inovação, conhecimento e geração de novos negócios.

**VISÃO** - Ser o melhor ambiente de empreendedorismo, inovação e negócios de base tecnológica do país até 2030.



Um estudo de Viabilidade Técnica, Comercial, Financeira e de Impacto Ambiental e Social realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SEDECTES-MG), IEBT – Gestão e Inovação para Resultados, Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Núcleo de Tecnologias de Gestão (NTG) indicou que os resultados esperados da implantação do PTSRS seriam os mostrados na figura acima.

A iniciativa ainda não foi implementada.

### 3.5. Agência de Desenvolvimento

É um modelo colaborativo desenvolvido e adotado pela cidade de São João da Boa Vista em 2016, com a contratação de consultoria especializada. Obteve excelentes resultados, se estendendo a outras cidades dos Estados de São Paulo e do Sul de Minas.

Neste modelo participam representantes dos Empresários, Poder Público, Academia e da Sociedade. Os conselheiros são não remunerados, a estrutura física é fornecida pela Prefeitura. Vários profissionais que exercem funções técnicas, administrativas, artísticas são remunerados por meio período (4h/dia), cada um com recursos de uma determinada empresa que pode usufruir dos serviços do profissional por uma quantidade de horas determinada. Nas outras 4 horas do dia, o profissional pode continuar usando a infraestrutura da Agência para atender a seus próprios clientes externos.

Quando contratou o serviço de consultoria, a Agência já existia desde 15 anos antes para atrair empresas para a cidade. Uma consultoria foi contratada por R\$ 1,2 milhões por 3 anos e desenvolveu o Plano 2050, um projeto de desenvolvimento da Agência de Desenvolvimento.

### 3.6. Escritório de Projetos Municipais

Escritório de projetos (PMO – Escritório de Administração de Projetos ou de Processos) é um conceito de administração de empresas. É uma ferramenta de estrutura organizacional que promove a padronização dos processos de governança e gestão de projetos. O PMO deve oferecer orientações, métodos e ferramentas para os gerentes de projetos conduzirem seus projetos.

Este modelo largamente adotado em grandes empresas poderia ser adaptado para a gestão pública para empreendimentos de longo prazo. Há várias décadas foi feito algo semelhante com outra ferramenta de gestão empresarial que é o Planejamento Estratégico. Foi desenvolvida e é largamente utilizado hoje pela Gestão Pública o Planejamento Estratégico Situacional, que é uma adaptação de sucesso do modelo, para aplicação na administração pública.

### 3.7. Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis

O Planejamento Estratégico Situacional – PES é um modelo de planejamento econômico-social aplicado a governos que vem sendo crescentemente adaptado e utilizado em áreas como saúde, educação e planejamento urbano, por exemplo. Este modelo parte do reconhecimento da complexidade, da fragmentação e da incerteza que caracterizam os processos sociais, que se assemelham a um sistema de final aberto e probabilístico, onde os problemas se apresentam, em sua maioria, não estruturados e o poder se encontra compartido, ou seja, nenhum ator detém o controle total das variáveis que estão envolvidas na situação.

Uma vez definido um planejamento estratégico situacional, contratado e com a participação do Poder Público Municipal, uma Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis comandada pela sociedade civil tem a função de agir em diversos planos, apoiando o próprio poder público nas articulações com os meios empresariais, acadêmicos e com o povo para o cumprimento do planejamento, com vários grupos especializados.

### 3.8. Observatório do Cidadão e de Visão de Futuro

A ideia de estabelecer, no âmbito da sociedade civil, mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação do cumprimento da agenda do ciclo social surgiu em 1995, entre ONGs que participavam da Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Social O Social Watch (Observatório da Cidadania em português, Control Ciudadano em espanhol) é um conceito de rede mundial de grupos de cidadãos e organizações civis sem fins lucrativos para monitorar as ações de desenvolvimento social mostram como as informações sobre as políticas públicas dos governos e dos organismos multilaterais podem ser agenciadas e analisadas para subsidiar o processo decisório dos atores sociais.

Uma Câmara de Visão de Futuro tem por finalidade constituir-se numa espécie de guardião da visão de futuro. Prevê a composição com pessoas comuns da sociedade organizada por organizadores de grupos e conduzidos por condutores de encontros. Esses organizadores devem ser treinados por meio de cursos especialmente organizados e realizados.

O objetivo é contar com um número cada vez maior e crescente de cidadão comuns da Cidade, dispostos a pensar o futuro e, principalmente, se sentindo, condutores e responsáveis por esse futuro. Essas pessoas são orientadas a formular suas visões com perspectiva futura de 2030 e além, de modo a se dispor de embasamento para a definição das diretrizes de desenvolvimento econômico do Plano 20-30. Faz parte da estrutura da Câmara, um Grupo de Inteligência formado por voluntários de elevado nível de conhecimento e experiência de modo a reunir num único órgão, visões e embasamento que representam os quatro pilares do conhecimento, ou seja, a ciência, a filosofia, a teologia e a arte.

Esse Grupo terá como uma das missões a de identificar o papel que caberá a Santa Rita no mundo dos próximos 15 anos ou além, de maneira a servir de fonte de inspiração para a construção das visões de futuro para a Cidade. Outro importante papel é o de validar, sob a óptica do conhecimento embasado nos seus pilares, as visões construídas para o futuro de Santa Rita do Sapucaí.



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

---

### 3.9. Cooperativa de Investimento para o Desenvolvimento

A ideia de um fundo de investimento em empresas locais possibilita a todos os cidadãos participarem do desenvolvimento do Vale da Eletrônica.

### 3.10. Comitê de Governança em Rede

Governança em Rede representa uma forma particular de processo de decisão coletiva, em que é reconhecida a legitimidade de participação a uma grande variedade de atores sociais atuando através de novas ferramentas da tecnologia de informação e comunicação.

É um modelo novo e diferente de governar caracterizado pela interação entre uma pluralidade de atores, relações horizontais, busca de equilíbrio entre poder público, Instituições da sociedade civil e cidadãos, na busca das prioridades para a construção de um futuro desejado pela comunidade.

O meio empresarial tem estudado modelos de gestão participativa e descentralizada em rede. As decisões são tomadas em conjunto por pessoas organizadas em círculos de discussão que se interligam através de pessoas que participam de mais de um círculo, como por exemplo Holocracia, Sociocracia e O2. No Anexo 3 é apresentada uma ideia deste modelo.

<https://www.youtube.com/watch?v=PFQmsIPXiZ8>

Este modelo de Comitê de Governança em Rede é uma ideia inovadora, sem referências estabelecidas até o momento. Visa ampliar a discussões nos Conselhos Municipais definidos no Plano Diretor Municipal, com novos atores que não participam nem dos Conselhos Municipais e nem da Gestão Pública.

O Comitê de Governança em Rede é uma Organização Orgânica composta por cidadãos que interagem virtualmente, em rede com os participantes dos Conselhos instituídos, visando colaborar, apoiar, articular, operacionalizar e principalmente definir as prioridades das ações para o desenvolvimento de longo prazo da cidade. Deste modo o comitê é um órgão de Estado que auxilia o Poder Executivo e Legislativo Municipal na definição das prioridades das ações, visando a continuidade das políticas de desenvolvimento de longo prazo.

Deve ser implementado de baixo para cima, iniciando-se com círculos de associações de barros, de vizinhos solidários, de sindicatos, de grupos assistenciais, etc.

Em uma segunda etapa, estes círculos serão integrados a círculos de segundo nível organizados por temas, agrupando-se os Temas do Plano 20-30 com Indústria, Comércio e Serviços.

O Círculo Geral deverá ser formado por representantes dos conjuntos de líderes máximos de:

- 1. Instituições Beneficentes cadastradas na Prefeitura
- 2. Fundações Educacionais
- 3. Sindicatos Patronais
- 4. Sindicatos de trabalhadores
- 5. Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí
- 6. Lojas Maçônicas regulares
- 7. Associação Industrial
- 8. Associação Comercial



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



- 
- 9. Cooperativas Rurais
  - 10. Prestadores de Serviços
  - 11. Academia Santarritense de Letras
  - 12. Veículos de Imprensa (Rádios, Jornais, Blogs)
  - 13. Órgãos federais de estímulo ao desenvolvimento – Sistema 5S
  - 14. Prefeitura
  - 15. Câmara Municipal

## 4 CASOS REAIS

### 4.1 Maringá

O Conselho de Desenvolvimento de Maringá – Codem é um órgão consultivo e deliberativo composto por entidades da sociedade civil e não tem competência para implantar ou executar projetos ou propostas de políticas de desenvolvimento econômico. Suas proposições são submetidas aos poderes constituídos, do executivo, do legislativo e até do poder judiciário, do Município, do Estado ou da União.

Foi criado em 1996 pela LEI Nº 4275/96 (Anexo 5a), com o caráter deliberativo e consultivo, para formular e fazer executar as políticas de desenvolvimento econômico, atuando nos termos desta Lei e do Regulamento a ser aprovado pelo plenário. A Lei determina 14 atribuições para o Codem, que conta com o Plenário e 8 Câmaras Técnicas.

Os Conselheiros, sendo metade do Poder Público, tem mandatos de 2 anos. O presidente Executivo é um dos conselheiros, eleito pelo Concelho, com mandato de 1 ano, e o Prefeito também membro do Conselho é o Presidente de Honra.

Se mantém com verba municipal e foi criado por Lei Municipal.

### 4.2 Sinop

Em Novembro de 1997, 176 pessoas (empreendedores/formadores de opinião de Sinop), em Fórum de Desenvolvimento promovido pelo SEBRAE/SINOP, com membros do SEBRAE IDEAL, preocupados com o futuro de Sinop e região, começaram a desenvolver uma ideia.

Em 1998, um dos grupos que se formaram a partir do Fórum, com o objetivo de planejar as ações estratégicas, desenvolveu um Plano de Ação para a criação do CODESIN – CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE SINOP.

#### Missão

*“Promover o desenvolvimento econômico sustentável, e a qualidade de vida, no exercício pleno da cidadania.”*





### Objetivo

*"Elaborar um plano de desenvolvimento econômico para a região de Sinop e criar mecanismos para sua implementação."*

### Forma de trabalho

*"Criação de Câmaras Técnicas Setoriais. Para discutir a situação atual, e planejar as ações a serem implementadas em cada setor da Economia. "*

O Codesin foi criado formalmente pela Lei 1181/2009 (Anexo 6a) , vinculado à Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, com caráter deliberativo e consultivo, destinado a promover e orientar o desenvolvimento econômico local. Entre as atribuições do conselho estará a gerência do Fundo de Desenvolvimento Comercial, Industrial e Turístico, estabelecendo os programas prioritários para aplicação de seus recursos. No artigo 5º ficou definido que o Presidente nato do CODESIN será o Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo. Foi composto de 20 membros sendo 10 de órgãos públicos e 10 da sociedade civil organizada, para atuar na formulação das políticas de desenvolvimento econômico da cidade, bem como estabelecer diretrizes com vistas à geração de emprego; manter intercâmbio permanente com outros conselhos e instituições federais, estaduais e municipais; promover estudos e discussões acerca de identificação das potencialidades e vocação da economia do município.

Por volta de 2015 o Codesin foi perdendo força e **União das Entidades de Sinop - UNESIN** ainda informal passou a ter maior protagonismo.

Em 2014 a Unesin começou a atuar na cidade em 2014. Primeiro mostrou ações na prática e só depois de 6 anos foi criada formalmente. Em 29 de agosto de 2020, durante a pandemia, foi criada formalmente a UNESIN - União das Entidades de Sinop, que congrega 22 associações, sindicatos que representam empresas, indústrias e a sociedade de forma geral. A primeira diretoria com chapa consensual foi composta pelo representantes do Codenorte - Conselho de Desenvolvimento do Norte, como presidente e por representantes do Sindicato Rural, Associação Comercial e Empresarial de Sinop-ACES, Associação dos Engenheiros-Aenor, Associação Contabilistas - Ascont, Organização de Ministros Evangelicos de Sinop - OMES. Como Conselheiros foram eleitos representantes do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte do Estado de Mato Grosso - Sindusmad, Rotary e da Maçonaria.

A lei de criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico é apresentada no anexo 6b.

Conforme carta aberta a sociedade Sinopense de 12/10/2020 (Anexo 6c) sua Pauta Estratégica é:

- Atrair investimentos públicos e privados
- Criar um polo agrotech
- Implantar um distrito industrial madeireiro
- Atualizar o plano diretor municipal e suas leis complementares





Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

- Tecnificar as secretarias e reestruturar os Conselhos Municipais
- Resolver os problemas relacionados aos serviços de concessão públicas
- Ampliar a cobertura verde do perímetro urbano
- Resolver os problemas de mobilidade urbana
- Melhorar e manter a qualidade das estradas vicinais
- Duplicar a BR 163 no trecho Cuiabá – Sinop
- Implantar a Ferrogrão eu o porto seco no município
- Fortalecer Sinop como polo regional de saúde
- Fortalecer as forças de segurança
- Ampliar a segurança das propriedades rurais
- Resolver os problemas do Centro de Ressocialização de Menores
- Emancipar o campus da UFMT

### 4.3 São João da Boa Vista

Iniciando as operações no ano de 2000, a Agência de Desenvolvimento é uma Organização Não Governamental, que não conta com a participação do poder público no seu estatuto, sendo suprapartidária, e que visa, principalmente, o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda. A princípio, Agência de Desenvolvimento prestou serviços e criou projetos para da cidade de São João da Boa Vista. A partir de 2017 passou a ter ação regional e, hoje, trabalha na construção de projetos para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável dos municípios da região Leste Paulista e Sul de Minas. <https://agenciadedesenvolvimento.com.br/>



Agência de  
Desenvolvimento  
Regional  
Leste Paulista e Sul de Minas

Sua história entretanto se inicia no final da década de 1990 e vem evoluindo conforme video em que entrevistamos sua criadora e Amélia Queiróz em life feita em 25/09/2020, que pode ser acessado pelo endereço <https://www.youtube.com/watch?v=LsQZZBLdOmI&t=3577s>

O foco é o fomento da área de emprego e renda por meio de projetos estratégicos e envolve instituições e poder público que, através da integração de suas forças, obtêm resultados mais efetivos. É através do trabalho contínuo em construir municípios mais inovadores que a Agência busca concretiza seu maior desafio: Tornar-se um modelo de desenvolvimento local e regional para todo o Brasil.



SASRS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



### Missão

A missão da Agência é fomentar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios da região Leste Paulista e Sul de Minas, respeitando as individualidades do potencial socioeconômico de cada um, mas integrando as potencialidades. A Agência de Desenvolvimento busca por meio do planejamento de projetos, ações estratégicas para a geração de emprego e renda. Um dos nossos trabalhos é a implantação de negócios nas áreas de Agricultura, Comercio, Serviço e Turismo e escolas capacitadoras nos municípios da região.

### Visão

A visão da Agência de Desenvolvimento é integrar a região Leste Paulista e Sul de Minas em um plano estratégico de desenvolvimento socioeconômico sendo referência para o Brasil. Para isso, é necessário a construção de projetos em busca de transformar cidades comuns em centros de tecnologia e desempenho. É visão da Agência distribuir sua expertise na região Leste Paulista e Sul de Minas e contribuir na transformação e atuação dos municípios.

### Valores

Inovação - A Agência de Desenvolvimento trabalha para identificar as necessidades e oportunidades na região Leste Paulista e Sul de Minas, apoiando projetos que gerem municípios mais atraentes, com mais emprego e renda.

Agilidade no Desenvolvimento - Velocidade é outra área de expertise da Agência que, por meio de seus profissionais, experiência e rede de contatos, consegue fomentar o desenvolvimento socioeconômico de forma ágil e inovadora na região.

Engajamento e mobilização social - A Agência busca promover o engajamento e mobilização social construindo e executando projetos em contextos coletivos de acordo com necessidades e interesses de múltiplos atores.

Visão de futuro - A Agência de Desenvolvimento trabalha por meio de diagnósticos qualificados para a construção de uma região mais inovadora, com a análise do potencial dos municípios e redação de projetos estratégicos com visão de curto, médio o longo prazo.

### Plano São João 2050

O São João 2050 é um plano estratégico de longo prazo para a cidade de São João da Boa Vista e reflete o esforço de toda a gestão municipal, servidores públicos, sociedade civil e população, pensando no desenvolvimento do município com visão de médio e longo prazo.

“São João 2050” é um documento que deve ser entendido como um compêndio de conceitos e propostas em prol de uma cidade que assegure crescimento saudável e oportunidades para seus moradores. Se divide em cinco eixos estratégicos: Mobilidade e Transporte, Desenvolvimento



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

Sustentável, Serviços e Equipamentos Públicos, Espaços Públicos e Segurança, Habitação e Saneamento.

Por meio do trabalho da Prefeitura Municipal e pela idealização da Agência de Desenvolvimento, o Plano “São João 2050” orienta estratégias e ações de desenvolvimento, que visa tornar a cidade mais competitiva, atraente e harmônica em termos sociais, urbanísticos e ambientais e que atraia investimentos e promova parcerias, envolvendo governos, cidadãos, empresas e organizações de modo a atingir o desenvolvimento social, econômico e sustentável.

O plano inclui processos participativos locais, consultas públicas, pesquisas sociais, diagnósticos socioeconômico e urbano, reuniões com entidades, projetos para a comunidade, entre outras ações que fomentem o desenvolvimento socioeconômico da cidade e influenciem na construção de um município melhor nos próximos anos.

Durante um ano foram realizadas diversas reuniões com representantes da sociedade e com a população para que fosse desenhado o modelo de cidade desejada. Foi um amplo processo participativo até se chegar no Plano apresentado em maio de 2016 no Theatro Municipal de São João da Boa Vista.

Hoje a Agência Regional Leste Paulista e Sul de Minas busca implantar este plano estratégico em outros municípios, para assim, fomentar novos negócios e construir uma região mais sustentável e com maior geração de emprego e renda.

### 4.4. Porto Alegre



Depois de uma longa história de ações descontinuadas, em 2016 sob a liderança das universidades de Porto Alegre, Unisinos, PUC Porto Alegre e UFRS foi lançado o Pacto Alegre que une universidades, governo, setor privado e entidades não governamentais para promover a inovação em Porto Alegre.

O compromisso reúne 24 projetos elaborados em oficinas de ideação do grupo, voltados para os seis macrodesafios do pacto: imagem da cidade, modernização da administração pública, educação e talentos, ambiente de negócios, transformação urbana e qualidade de vida. Para sua idealização foi contratado o Prof. José Piquet, espanhol que trabalhou no processo de revitalização de Barcelona. A fonte de recursos proveio de doação de 3 bancos do Rio Grande do Sul. Para saber mais sobre o Pacto Alegre convidamos o Prof. Jorge Audy que participou de uma live muito interessante, que pode ser vista no <https://www.youtube.com/watch?v=DXflCt1sRJ0&t=24s>

O Anexo 7 apresenta uma carta aberta da população porto-alegrense defendendo o diálogo entre vários setores e a população para a construção coletiva de um projeto de futuro de cidade.

Os Macrodesafios do PactoAlegre são:

- **Talentos** - Gerar, manter e atrair talentos
- **Transformação Urbana** - Desenvolver ambientes inteligentes e criativos para viver e trabalhar



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



- **Ambiente de Negócios** - Gerar um ecossistema inovador de classe mundial
- **Imagen da Cidade** - Promover a imagem de uma cidade inovadora
- **Qualidade de Vida** - Melhorar o bem-estar das pessoas em saúde, segurança, cultura e meio ambiente
- **Modernização da Administração Pública** - Qualificar e facilitar o acesso aos serviços para a população e para as empresas

## 4.5. Estados Unidos da América

A maioria das cidades americanas não tem mais prefeito ou vereador. Nos sistemas de City Council ou de City Manager, as variantes mais usadas, elege-se um conselho de 5 a 7 membros, chefiados por um CEO ou “gerente”, com metas precisas para entregar e demissível a qualquer momento. Como tudo o que é importante será mesmo proposto por lei de iniciativa popular e/ou aprovado em referendo, os corpos legislativos, lá, são cada vez mais oficinas de acabamento técnico das leis.

Os City Managers são escolhidos pelo Conselho Municipal eleito pelo povo, tal Conselho possui atividades semelhantes a câmara municipal, visto que seus integrantes são incumbidos da função de supervisionar o poder executivo, aprovar o orçamento da cidade e representar a municipalidade em diversas tarefas. Os City Managers supervisionam todas as tarefas administrativas necessárias, procuram resolver problemas administrativos e também aconselham o prefeito e os membros do conselho no intuito de garantir que esses realizem melhores investimentos e escolhas para a população.

As atividades desempenhadas pelo City Manager variam de acordo com o porte e as características da cidade. Na maioria das grandes cidades esses gerentes possuem o auxílio de diversos membros os quais os ajudam nas tarefas de gestão, enquanto em cidades menores a variedade de afazeres aumenta. Contudo, independentemente do tamanho dos municípios os City Managers são responsáveis pela execução do orçamento municipal a ser realizada de acordo com as diretrizes municipais, sendo responsável também pela fiscalização dos departamentos, entre outros assuntos internos e externos.

A posição do City Manager vem aumentando nos EUA, no ano de 2014 90% dos municípios dos EUA possuíam o cargo de gerentes em suas prefeituras.



## 5. SUGESTÕES PARA SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Anteriormente a intenção do grupo de desenvolvimento do Plano 20-30 era dar apenas uma sugestão de Ferramenta de Ação pelo Cidadão, ou modelo de Governança Pública participativa, em que os cidadãos indicam as prioridades de longo Prazo.

Depois de estudar os casos de várias cidades que já aplicaram estes tipos de participação cidadã verificamos que o caminho é longo e muito dinâmico.

Portanto chegamos à conclusão de que seria melhor sugerir um modelo que tem um programa de implantação bem definido por consultoria profissional e um outro modelo modular que poderá ser implementado aos poucos, pelos próprios cidadãos e instituições santa-ritenses.

O propósito deste projeto é criar um modelo inovador de participação cidadã para operacionalizar e manter vivas as iniciativas levantadas pelos cidadãos estimulando o aumento da consciência para criar um ecossistema que coordene coletivos sociais visando a implementação das ações para maior atratividade para pessoas e negócios e para a formação de jovens lideranças que venham a provocar a mudança de patamar de desenvolvimento, prosperidade, melhorias para nossa comunidade maior qualidade de vida e felicidade para a população.

### 5.1 Agência de Desenvolvimento

Contratação da Agência de Desenvolvimento Regional do Leste Paulista e Sul de Minas, gerenciada por Amélia Queiroz, de São João da Boa Vista, ou instituição semelhante, que tenha experiência neste tipo de empreendimento em cidades do porte de Santa Rita do Sapucaí.

Ressalta-se que os modelos existentes servirão apenas para referência, visto que o modelo a ser adotado em nossa cidade deve ser inovador e adequado às nossas características e experiências exitosas.

### 5.2. Governança em Rede

Aplicação de uma variante do modelo descrito no Anexo 3 - Comitê de Governança em Rede, na situação inicial descrita em seu item 4.1.

O modelo sugerido é uma coletânea de pensamentos dos participantes do Grupo Integração, do curso de Liderança Criativa, conduzido pelo Clear Purpose, (<https://www.facebook.com/joana.mao>) realizado no segundo semestre de 2020, pelo SEBRAE e promovido pela Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí. Participaram neste grupo Antônio Marcos Alberti, Eduardo Zanin, João Alberto Brentan, José Domingos Adriano, Marcos David, Rogério Abranches.

### 5.2.1. Finalidade

Uma entidade sem fins lucrativos livre de quaisquer limitações das entidades da tríplice hélice poderia coordenar a criação e implementação de estratégias, projetos e processos para movimentos já existentes na cidade que se beneficiariam de um apoio mais estruturado, ou para movimentos que ainda não existem mas são claramente necessários.

Por se tratar de uma entidade em rede atuará através de uma governança participativa e inclusiva, baseada nas mais modernas práticas de governança em rede holocrática. Visa garantir uma co-gestão inclusiva com foco na evolução da cidade; através da evolução dos próprios movimentos nela existentes, dos quais o principal é o CCCF – Cidade Criativa, Cidade Feliz.

Inicialmente, essa entidade terá apenas dois elos para validação de modelo. O Elo mãe criado para ser o centro da governança da mesma e um elo de marketing com os seguintes objetivos principais (até o momento): atração e retenção de talentos, atração de novos negócios e divulgação da cidade de Santa Rita do Sapucaí. A operação básica desse elo de marketing se dá através da produção compartilhada e sistêmica de conteúdos, evidenciando as características e diferenciais da cidade.

Algumas das características que fundamentam essa proposta são:

- Comunicar-se de forma clara, transparente, frequente, significante e não violenta. O marketing sistêmico é o caminho.
- Divulgação de todas as ações via redes sociais o tempo todo e de forma inclusiva.
- Democratizar a comunicação para que as pessoas entendam gaps e soluções propostas nos movimentos de transformação.
- Comunicação apropriada às diferentes faixas etárias e grupos.
- A forma da entidade já informa os valores que ela adota. Comunicação inclusiva e transversal.
- Plataforma comum de comunicação interna e externa (via CCCF), promovendo sincronização de ideias, percepções, de forma colaborativa, integrada e holocrática.
- Promover ações de comunicação na forma de experiências de cocriação coletivas.
- Oportunizar transformações mensuráveis na comunicação integrada de atores da cidade.
- As questões éticas serão tratadas abertamente. A busca por ajuda em outras redes e na própria cidade será empregada para encontrar direções em problema éticos.
- Auto sustentabilidade financeira e suporte a novas moedas.

### 5.2.2. Implantação

A entidade visa acelerar/empreender em rede a comunicação criativa e colaborativa para as lideranças da cidade. Para tanto, adota um modelo transparente que valoriza a participação de todos, abertamente, via reuniões híbridas (presenciais e virtuais gravadas no Zoom e disponibilizadas posteriormente no Youtube).



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

Como primeira ação da comunicação desejada, será criada de forma colaborativa uma história que conte o que acontece em Santa Rita do Sapucaí, explorando suas diversas comunidades (educação, start ups, empresas, agronegócio, turismo, etc.) e a dualidade dos encontros que acontecem nas ruas da cidade. Por exemplo, na rua do Inatel, pode-se encontrar estrangeiros indo para reuniões e visitas no Inatel, ao mesmo tempo que tem gente circulando das fazendas, das empresas, alunos das escolas, e muitos outros atores. O framework será desenhado de forma colaborativa, junto com os interessados/convidados a contar essa história. A preocupação é deixar claro como será o processo que resultará na história a ser contada. A segunda etapa será convidar as pessoas da comunidade do vale para mostrar como elas podem contribuir e trazer conteúdo para esse storytelling de forma espontânea e inclusiva. A terceira etapa são as reuniões também abertas para cocriação da história. A quarta etapa é a edição final da história.

Esta história encabeçará um Plano de Marketing amplo para divulgação dos eventos e iniciativas da cidade, promovendo maior participação das pessoas da cidade e de fora.

O Grupo de Integração já está trabalhando neste projeto e já dispõe da verba necessária para os 6 meses iniciais de trabalho.

## 6. CONCLUSÃO

O Plano 20-30 fez um amplo diagnóstico de cidade considerando 18 temas e cerca de 90 subtemas chegando a registrar mais de 270 Oportunidades de Melhorias, que foram analisadas, resumidas e priorizadas em 20 Objetivos Prioritários de Desenvolvimento que foram discutidas com os candidatos das eleições municipais de 2020.

Agora está propondo uma forma de participação das lideranças da população da cidade para a realização de ações que visam principalmente a criação e transformação de negócios, a conscientização da população, a empregabilidade e a melhoria da infraestrutura da cidade. O principal recurso identificado pelo Plano 20-30 é a articulação entre as pessoas e instituições e mais da metade das oportunidades de melhorias identificadas dependem das atitudes de uma representação estruturada da população.

O potencial criativo das pessoas que vivem em Santa Rita do Sapucaí e a capacidade de organização dinâmica das entidades podem iniciar um processo inovador de Governança Municipal, mas é de fundamental importância a contratação eventual de consultorias e interações com profissionais especializados para troca de experiências e treinamento das lideranças da cidade.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí levantou o assunto e apresentou caminhos, agora espera que as Instituições Civis, População e Poder Público se unam na busca do futuro desejado que traga mais felicidade para todos que aqui vivem.

Santa Rita do Sapucaí, 15 de dezembro de 2020



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos principais apoiadores da Fase 4 do Plano 20-30:

**Clear Purpose** – [www.linkedin.com/company/clearpurposeglobal/](https://www.linkedin.com/company/clearpurposeglobal/) apoio para encontrar a efetividade da Fase 4 do Plano 20-30;

**Renascidade** - [www.facebook.com/renascidade/](https://www.facebook.com/renascidade/) cessão do espaço virtual para aprimoramento das ideias inovadoras e criativas;

**Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas** -  
<https://agenciadedesenvolvimento.com.br/> por mostrar sua experiência e abrir perspectivas;

**CODEM – Conselho de Desenvolvimento de Maringá** - <https://codem.org.br/> por abrir o caminho há 20 anos;

**UNESIN União das Entidades de Sinop** -  
<https://www.facebook.com/100420921760942/photos/100443738425327/> juntamente com o Codesin – Conselho de desenvolvimento de Sinop forneceu informações e documentos sobre sua experiência;

## ANEXO 1

### A Transformação Completa das Cidades

Antônio Marcos Alberti

[https://www.youtube.com/watch?v=4F6DI\\_V-1Fc](https://www.youtube.com/watch?v=4F6DI_V-1Fc)

## TRANSFORMAÇÃO COMPLETA DAS CIDADES

RENA SCI DADE

Antônio Marcos Alberti

9 de setembro de 2020 às 19h. Parte do Curso Clear Purpose  
SEBRAE. Zoom:  
<https://us02web.zoom.us/j/85418480970?pwd=cjBtWmFlcTBUL0FmNUJPMWdyMnVIZz09>

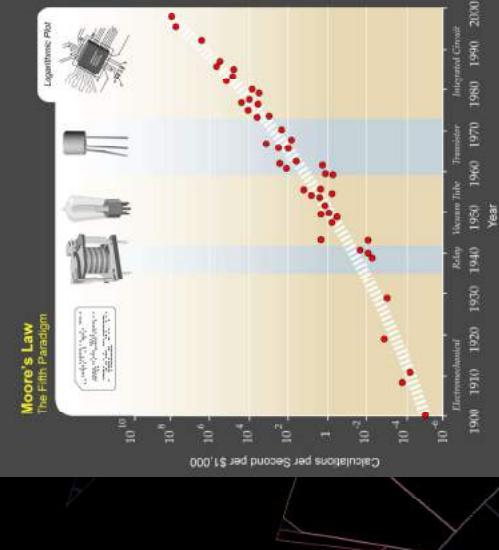
## PARTE 1

Abundância, Singularidade  
Tecnológica, Transhumanismo

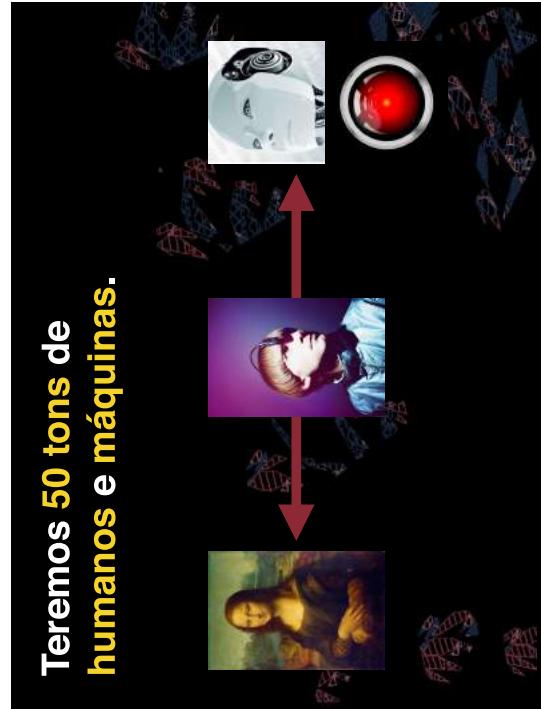
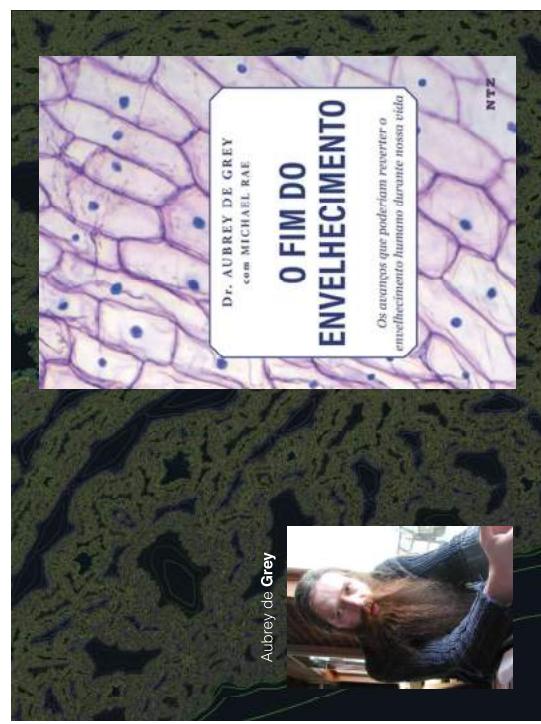
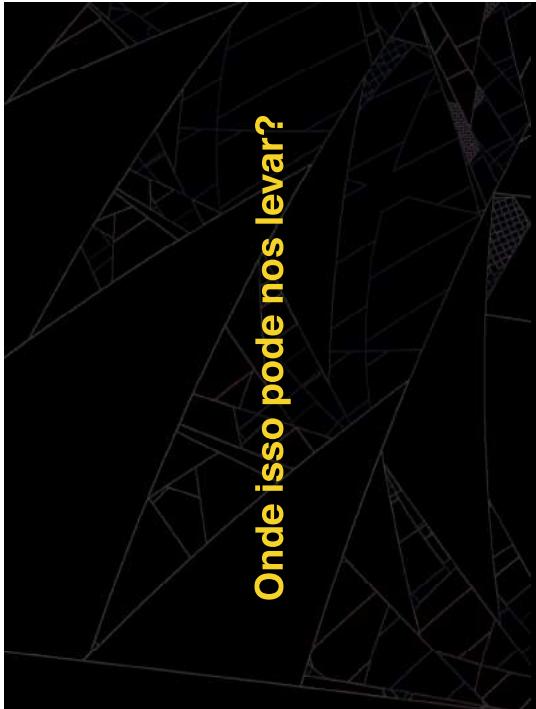
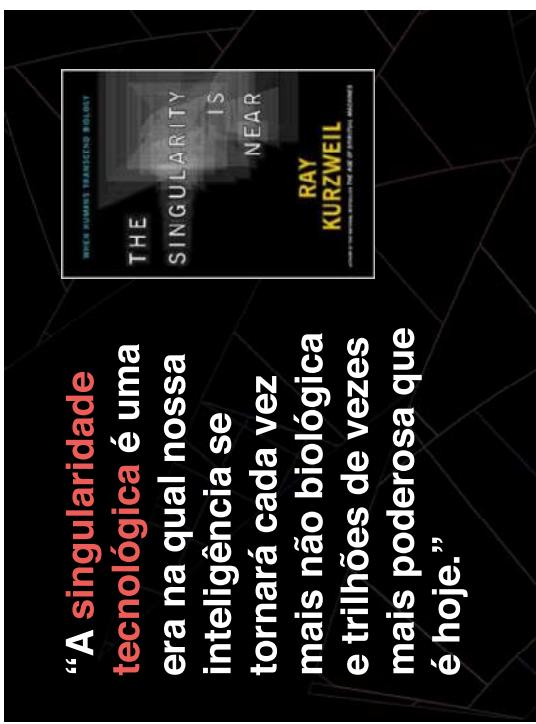
Essa apresentação representa a visão pessoal do autor.

Todos os direitos reservados.  
(c) A. M. Alberti 2020

Estamos experimentando aumentos exponenciais na capacidade de computação, comunicação, armazenamento, etc.



Esse avanços favorecem maior conectividade, computação ubíqua, interatividade, miniaturização, servitização, espelhamento do físico, novas realidades.



**Como podemos nos  
tornar melhores  
seres humanos?**

**Como sermos mais  
éticos e justos?**

**Como sermos mais  
inclusivos?**

## PARTE 2

### Movimentos de Transformação das Cidades

- É UMA CIDADE QUE UTILIZA TECNOLOGIA PARA CONECTAR O FÍSICO AO VIRTUAL, OBJETIVANDO AUMENTAR O NÍVEL DE CIÊNCIA DO QUE ACONTECE EM TODOS OS AMBIENTES E COM OS CIDADÃOS (USANDO INFORMAÇÕES RANDOMIZADAS), OFERENCENDO TUDO COMO SERVIÇOS VIA SERTIVITIZAÇÃO, ANALISANDO DADOS PARA DETERMINAR TENDÊNCIAS E REVERTENDO EM MUDANÇAS ATRAVÉS DE ATUADORES E INTERAÇÃO COM OS CIDADÃOS.



**COMO EFETIVAR? COLETIVO EM REDE E REDES DE REDES: RENASCERDADE NOVO MODELO UNIFICADO**

**CIDADE CRIATIVA, CIDADE FELIZ**  
SANTA RITA DO SAPUCÁI, MINAS GERAIS  
[HTTP://CIDADECRIATIVACIDADEFELIZ.COM.BR/](http://CIDADECRIATIVACIDADEFELIZ.COM.BR/)



**O PROPÓSITO**  
O Cidade Criativa, Cidade Feliz é um movimento colaborativo que pretende dar um passo significativo na melhoria da qualidade de vida da população de Santa Rita do Sapucáí, através da conexão dos valores e das diversas potencialidades humanas, econômicas e culturais existentes na cidade.



**CIDADE CRIATIVA, CIDADE FELIZ**

Uma rede colaborativa que une voluntários, instituições públicas e iniciativas privadas. Em prol do desenvolvimento da economia criativa e da qualidade de vida em Santa Rita do Sapucái, MG.

**FLUXONOMIA 4D**  
[HTTPS://MEDIUM.COM/FLUXONOMIA4D](https://MEDIUM.COM/FLUXONOMIA4D)  
MODELO PARA CRIAR FUTUROS DSEJÁVEIS



**CIDADE INTELIGENTE &  
CIDADE HUMANA &  
CIDADE CRIATIVA &  
CIDADE SUSTENTÁVEL & CIDADE  
COLABORATIVA & CIDADE PRÓSPERA &  
CIDADE JUSTA & CIDADE ÉTICA =  
CIDADE FELIZ**

Transversalidade &, Bob Deutsch

## PARTE 3

Convergência de Tecnologia e  
Metodologia para Futuros  
Sustentáveis e Convivência  
Pacífica entre Consciências de  
Todo Tipo

“O inovador é um traidor da  
tradição.

A inovação não vem dos laços de  
preservação. Desses só vem a  
manutenção”.

<https://www.youtube.com/watch?v=3xISDIcldik>

“O processo de desobstrução, de  
ir além, ele é sofrido, mas traz  
recompensa, que é expandir”.

“Expansão da  
percepção de mundo,  
do seu campo de  
possibilidades, e da  
riqueza da vida.



Oswaldo Oliveira

O momento atual exige novos  
modelos:

- Co-geridos
- Co-criados
- Com base nas **Leis  
sistêmicas**
- Holo-sócio-práticos
- Com valores de rede

“A forma informa”.



Oswaldo Oliveira

“Abundância é ter  
acesso ao que necessita  
na hora que necessita.  
Não é propriedade e  
estoque”.

- Abundantes
- Inclusivos
- Inteligentes
- Convergentes
- Humanos
- Éticos
- Prósperos
- Sustentáveis

**Estamos em uma transição do modelo industrial para novos modelos.**

**Temos a oportunidade de fazer um novo renascimento, fundamentado na abundância tecnológica, reinvenção do ser humano, novos modelos organizacionais, novas economias, novas realidades.**

**Novas consciências** podem estar a alguns anos de distância... Precisamos ser inclusivos.



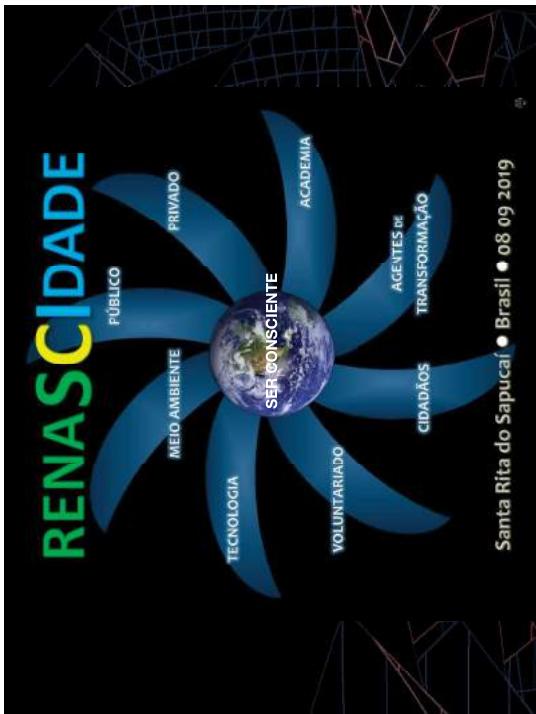
**Mas, a percepção da maioria é** muitas vezes defasada.

**Cultura e valores** ainda estão enraizados nos modelos:

- Medieval
- Colonial
- Industrial

**A Santa Rita do Sapucaí** do futuro **APRESENTA** potencial de transformação completa **MAS** sofre da incapacidade de coordenação, engajamento, mudança de cultura, modelos ultrapassados, falta de sincronismo com a novidade global.

**Mind sets** ultrapassados, **defasados** dos desafios e ritmo dos avanços exponenciais.



**Precisamos de maior integração dos agentes de transformação, principalmente fomentada pelos atores sintonizados nos novos modelos e culturas.**

**E AO MESMO TEMPO** busca integrar agentes, transformar culturas, inovar, reinventa-se através da coordenação de atores.

**Precisamos que os valores de REDE predominem: leis sistêmicas, transparência, empatia, ética, auto-consciência aprimorada.**

**Acessar, interligar e girar hélices de REDES em Santa Rita do Sapucaí e outras cidades.**

**A oportunidade está aí para fazer a transformação completa:** digital, inteligente, criativa, cultural, colaborativa, humana, multi moeda, convergente.

**Início da transformação completa**  
pela abundância de tecnologia,  
**metodologia, arte, ciência, cultura**  
e espiritualismo.

**Adoção de novos estilos de**  
governança, e.g. **Organizações**  
**Orgânicas (O2).**

**Podemos provar o conceito de**  
**holocidade abundante que cura.**

**Enquanto os valores de rede e**  
**soft economy não prevalecerem,**  
**viveremos a mesquinhez e a**  
**escassez dos modelos**  
tradicionais.

**“Já somos uma**  
**holocracia!!”**

**“Holo - Finalidade.**  
Propósito. Meta.

**Cracia - Poder.**  
**Exercício do Poder” .**

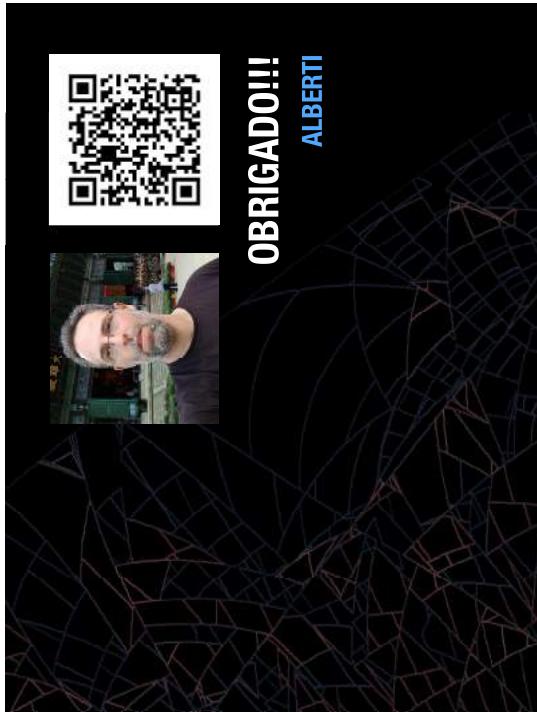
**“Novos renascentistas**  
engajados.  
**Um propósito bem definido.**  
**Uma infra mínima.**  
**Coisas acontecendo” .**



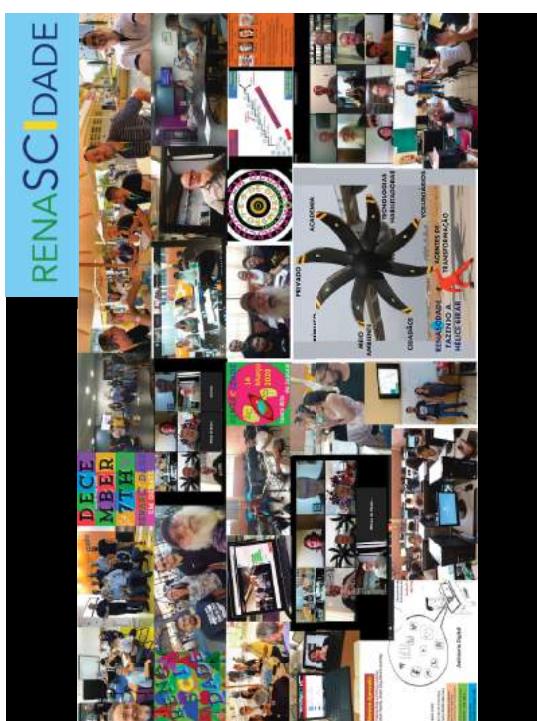
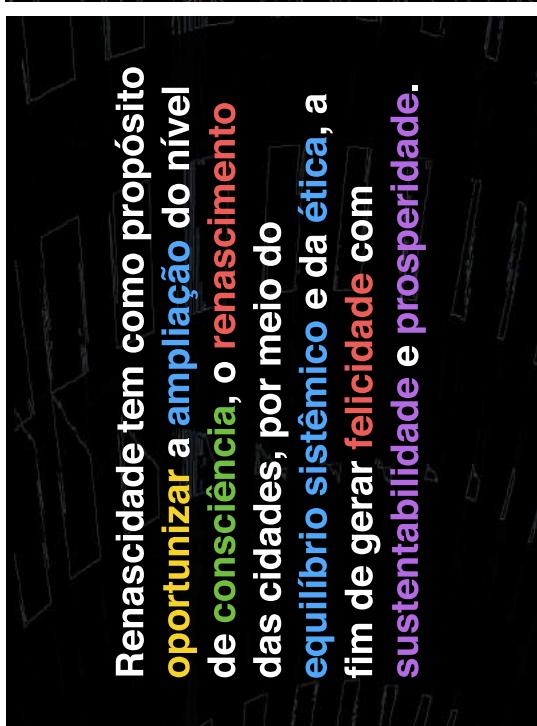
Ivan Kallas



Ivan Kallas



OBRIGADO!!  
ALBERTI



## ANEXO 2

### Resumo das alternativas de modelos analisados

<https://www.youtube.com/watch?v=PFQmsIPXjZ8&t=2s>

[https://www.youtube.com/watch?v=e7wel\\_n-kfk&list=PLFvfAFN-En4\\_LCYvW7ZIZ3KUoQ4yiHQ&index=32&t=5256s&pbjreload=101](https://www.youtube.com/watch?v=e7wel_n-kfk&list=PLFvfAFN-En4_LCYvW7ZIZ3KUoQ4yiHQ&index=32&t=5256s&pbjreload=101)



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



Plano 20-30

## Fase 4

# Sugestões identificadas para FAC Ferramenta de Ação pelo Cidadão

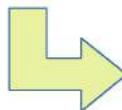


Plano 20-30

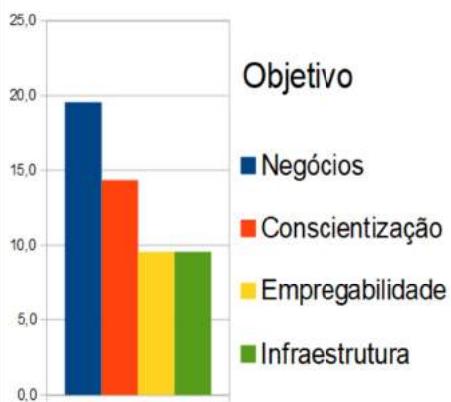
18 - Temas



80 – Subtemas



270 – Oportunidades de Melhorias



Depende de QUEM ?



Participação do povo de forma desordenada  
Redes Sociais  
Fake News  
Extremismo

Novos Tempos  
Comportamentos  
Valores  
Ferramentas

2013 a 2019

## Eleições 2020

Participação do povo de forma Estruturada



Plano 20-30

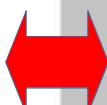


Povo define as prioridades de ESTADO

Década 2020 - 2030

## 2 ESTRUTURA PÚBLICA DE CONSELHOS MUNICIPAIS.....

- 2.1. PLANO DIRETOR MUNICIPAL EM VIGOR.....
- 2.2. CONSELHOS MUNICIPAIS.....
  - 2.2.1. Conselho dos Direitos da Mulher - CMDM.....
  - 2.2.2. Conselho Municipal de FUNDEB – CACSFUNDEB.....
  - 2.2.3. Conselho Municipal de Proteção Animal - COMPDA.....
  - 2.2.4. Conselho Municipal de Saúde.....
  - 2.2.5. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.....
  - 2.2.6. Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.....
  - 2.2.7. Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD.....
  - 2.2.8. Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE.....
  - 2.2.9. Conselho Municipal de Esportes - CME.....
  - 2.2.10. Conselho Municipal da Assistência Social.....
  - 2.2.11. Conselho Municipal do Idoso – COMID.....
  - 2.2.12. Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA.....
  - 2.2.13. Conselho Rural.....
  - 2.2.14. Conselho Municipal de Educação - CME.....
  - 2.2.15. Conselho do Desenvolvimento do Polo Tecnológico.....
  - 2.2.16. Conselho Municipal Multidisciplinar.....



## Conselho de Desenvolvimento

Foi a ideia inicial, baseada nas experiências de Maringá – PR e em Sinop – MT criados por Lei Municipal em 1996 e em 2009 respectivamente, com os principais objetivos de definir as prioridades municipais para:

- Intercâmbio permanente para o desenvolvimento;
- Diretrizes com vistas à geração de empregos;
- Identificação das potencialidades e vocação econômica;
- Soluções para atração de investimentos;
- Buscar convênios de cooperação;
- Promover fóruns para participação da comunidade;
- Desenvolver um sistema de informações amplo para tomada de decisões.

## Conselho de Desenvolvimento

O Conselho de Desenvolvimento compõe-se de um plenário com até 20 representantes e as seguintes Câmaras Técnicas, que agregam outros representantes das áreas afins:

- I. Educação, Esporte, Cultura e Potencialização de Talentos
- II. Saúde e Assistência Social
- III. Segurança e Assuntos Comunitários
- IV. Inovação e Empreendedorismo e Economias emergentes
- V. Turismo, Comércio e Serviços
- VI. Agronegócios e Meio Ambiente
- VII. Atração, Transformação e Gestão de negócios em tecnologia
- VIII. Infraestrutura, Construção Civil e Setor Imobiliário
- IX. Fontes de Financiamento e Atração de Investimentos.

## Comitê da Cidade para o Desenvolvimento Sustentável

É um modelo similar ao anterior, sendo que os conselheiros são pessoas físicas, formadoras de opinião, de destaque na sociedade, escolhidas por uma forma de escrutínio.

Este Comitê de Desenvolvimento pode ser formado por 7 pessoas escolhidas pelo povo, buscando se transformar com o tempo em um modelo similar ao City Council ou City Manager, muito comum atualmente nos Estados Unidos.

Possui atividades de planejamento de longo prazo, articulação com a sociedade e determinação de prioridades de investimento. Seus integrantes são incumbidos da função de supervisionar o poder executivo e o poder legislativo municipal, aprovar o orçamento da cidade e representar a municipalidade em diversas tarefas no intuito de garantir que esses realizem melhores investimentos e escolhas para a população.]

## Conselho de Administração do Polo Tecnológico

Em 13 de novembro de 2002 - Lei N° 3.711 de 13/11/2002 foi declarado de utilidade pública o

"Conselho de Desenvolvimento do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí ",

Inscrito no CNPJ sob o n° 05.197.073/0001-39,  
criado no âmbito do Projeto GTZ (cooperação com a Alemanha).

## Associação Gestora do Parque Tecnológico Aberto

Em 2016 sob coordenação do SINDVEL e com participação da ACEVALE, INATEL, FAI, ETE, e apoio da Cooperrita, Codemig e Sebrae - MG

MISSÃO - Promover o desenvolvimento de Santa Rita do Sapucaí e região por meio de inovação, conhecimento e geração de novos negócios.

VISÃO - Ser o melhor ambiente de empreendedorismo, inovação e negócios de base tecnológica do país até 2030.



Associação Gestora do  
Parque Tecnológico Aberto

## Agência de Desenvolvimento

É um modelo colaborativo desenvolvido pelo grupo de Universidade de São Paulo, denominado USP Cidades, que foi adotado pela cidade de São João da Boa Vista em 2016.

A USP Cidades foi contratada por R\$ 200 milhões por 3 anos e desenvolveu o **Plano 2050**, um projeto de desenvolvimento para ser implementado pela **Agência de Desenvolvimento**.

### Missão – Visão - Valores

- Desenvolvimento socioeconômico sendo referência para o Brasil.
- transformar cidades comuns em centros inovação de tecnologia e desempenho.

## Observatório do Cidadão e de Visão de Futuro

Em 1995, durante a Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Social surgiu a ideia do Social Watch (Observatório da Cidadania)

Uma das missões é a de identificar o papel que caberá a Santa Rita no mundo dos próximos 15 anos ou além, de maneira a servir de fonte de inspiração para a construção das visões de futuro para a Cidade.

Outro importante papel é o de validar, sob a óptica do conhecimento embasado nos seus pilares, as visões construídas para o futuro de Santa Rita do Sapucaí.

## Escritório de Projetos Municipais

Escritório de projetos (PMO)  
Planejamento Estratégico Situacional

## Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis

Comandada pela sociedade civil tem a função de agir em diversos planos, apoiando o próprio poder público nas articulações com os meios empresariais, acadêmicos e com o povo para o cumprimento do planejamento, com vários grupos especializados.

## Cooperativa de Investimento para o Desenvolvimento

A ideia de um fundo de investimento em empresas locais possibilita a todos os cidadãos participarem do desenvolvimento do Vale da Eletrônica. Muito complexa e regulada

## Comitê de Governança em Rede Orgânica

Governança em Rede representa uma forma particular de processo de decisão coletiva, em que é reconhecida a legitimidade de participação a uma grande variedade de atores sociais atuando através de novas ferramentas da tecnologia de informação e comunicação.

As decisões são tomadas em conjunto por pessoas organizadas em círculos de discussão que se interligam através de pessoas que participam de mais de um círculo, como por exemplo Holocracia, Sociocracia e O2.

O Comitê de Governança em Rede é uma Organização composta por cidadãos que interagem virtualmente, em rede com os participantes dos Conselhos instituídos, visando colaborar, apoiar, articular, operacionalizar e principalmente definir as prioridades das ações para o desenvolvimento de longo prazo da cidade.

## Comitê de Governança em Rede Orgânica

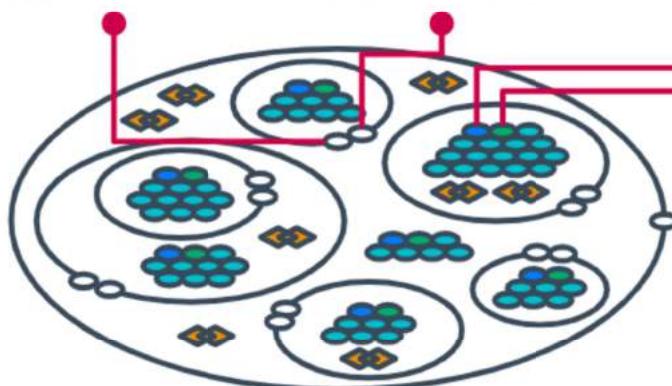
Cada círculo contém 4 papéis essenciais

**Elo Externo** é responsável pela energização, priorização e estruturação do círculo.

O **Elo Interno** trata as tensões do círculo menor no círculo maior.

O **Facilitador** conduz as reuniões de círculo com base nos Meta-Acordos.

O **Secretário** marca as reuniões, cuida dos registros e interpreta as regras.



O Elo Interno, Facilitador e Secretário são **eleitos** entre os membros do círculo de tempos em tempos.

**Elos** facilitam a resolução de tensões entre círculos.



O Elo Externo é escolhido pelo círculo externo.

## Comitê de Governança em Rede Orgânica

Poderá ser implementado de baixo para cima, iniciando-se com círculos de associações de barro, de vizinhos solidários, de sindicatos, de grupos assistenciais, etc.

Em uma segunda etapa, estes círculos serão integrados a círculos de segundo nível formados para tratar de determinados assuntos como

Parque Tecnológico  
Agronegócios  
Educação  
etc

O Círculo Geral seria formado por representantes dos conjuntos de líderes máximos das instituições representativas da sociedade civil e do poder público.

União para captação de Recursos Internacionais

Convivência para potencializar a Inovação

Facilitar acesso à pesquisa e inovação para pequenas empresas

Estratégia comum para sair da dependência da China

## ANEXO 3

### Comitê de Governança em Rede Uma das alternativas de FAC

<https://www.youtube.com/watch?v=PFQmsIPXjZ8>

[https://www.youtube.com/watch?v=e7wel\\_n-kfk&list=PLFvfAFN-En4\\_LCYYvW7ZIZ3KUoQ4yilHQ&index=32&t=5262s](https://www.youtube.com/watch?v=e7wel_n-kfk&list=PLFvfAFN-En4_LCYYvW7ZIZ3KUoQ4yilHQ&index=32&t=5262s)



Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



Plano 20-30

RENASCI DADE

## Um modelo de GOVERNANÇA MUNICIPAL

# Comitê de Governança em Rede

Sugestão de governança pública pelos cidadãos  
baseado no modelo de O2 – Organizações Orgânicas



## Alternativas em estudo

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO.

COMITÊ DA CIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO POLO TECNOLÓGICO.

ASSOCIAÇÃO GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO ABERTO.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS MUNICIPAIS.

INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS.

OBSERVATÓRIO DO CIDADÃO E DE VISÃO DE FUTURO.

COOPERATIVA DE INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO.

COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE.

Governança em Rede representa uma forma particular de processo de decisão coletiva, em que é reconhecida a legitimidade de participação a uma grande variedade de atores sociais atuando através de novas ferramentas da tecnologia de informação e comunicação.

Conjuntos autônomos de pessoas, com liberdade para criar e gerir seus projetos, de acordo com uma estratégia comum, idealizada para maximizar a sinergia, a efetividade e a sustentabilidade das ações para aumentar o nível de Felicidade das pessoas.

2014

**HOLOCRACIA VS. HIERARQUIA**

A Holocracia impõe a todos os participantes as responsabilidades normalmente atribuídas a executivos e gestores.

**SUPER-CÍRCULO**  
Equipe de comando mais ampla e comunitária. Ex: Marketing

**CÍRCULOS**  
Responsabilidade individualizada. Exemplo: 25.000 de Mais Foco

**SUB-CÍRCULO**  
Equipe de comando mais ampla e comunitária. Ex: Marketing

**HIERARQUIA TRADICIONAL**  
Hierarquia tradicional, ou vertical, que divide a organização em níveis de comando e controle, assumindo que hierarquia é eficiente.

**CEB**  
**DIRETORES**  
**ESTORES**  
**SUPER-VISORES**  
**DEPARTAMENTOS**

**Laços Corporativos**

### Holocracia: Como Funciona uma Empresa Sem Chefe

Maior enfoque em  
SENTIR & RESPONDER



Ao invés de  
PREVER & CONTROLAR



## Conceitos Básicos da O2

A Organização Orgânica é um catalisador que ajuda organizações a se tornarem mais adaptativas, auto-organizadas e focadas em um propósito.



Cada pessoa atua como um sensor da organização, sentindo o presente e se adaptando ao contexto.

**Papel** - elemento que dá clareza ao trabalho e torna as expectativas sobre cada um explícitas. Um papel é composto por:

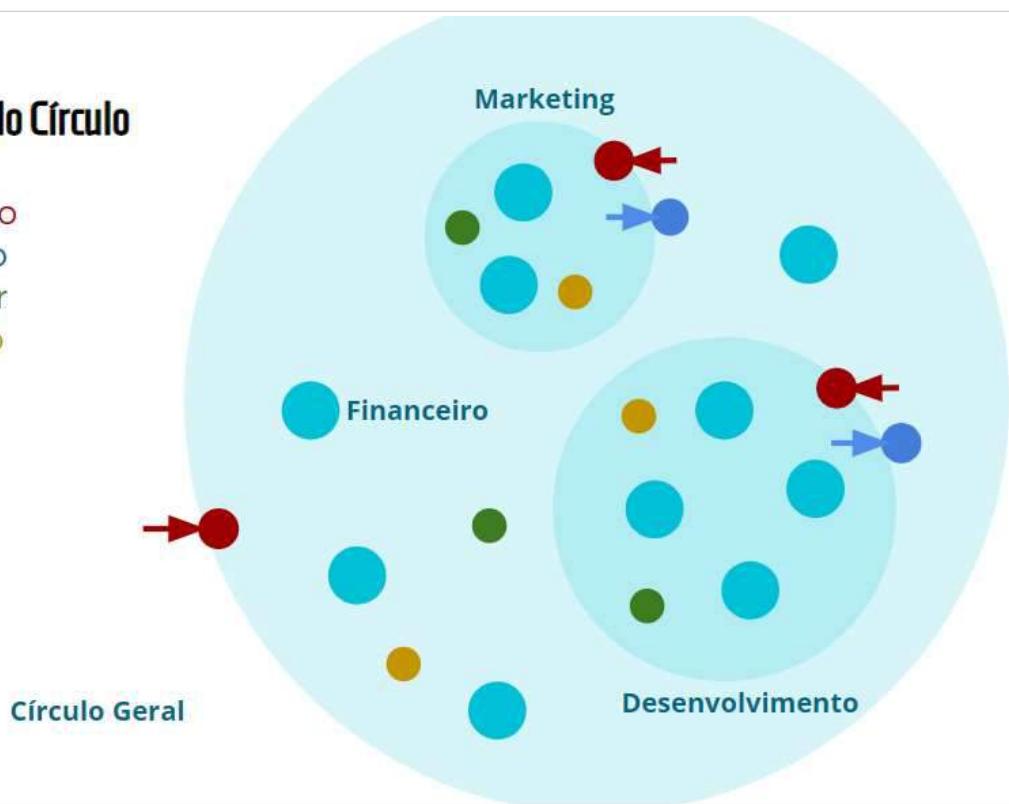
**Propósito** - define o que o papel busca e porque ele existe.

**Responsabilidades** – são as expectativas mínimas sobre o papel.

**Artefatos** - é algo que o papel ou o círculo controla e regula em

### Estrutura do Círculo

Elo Externo  
Elo Interno  
Facilitador  
Secretário



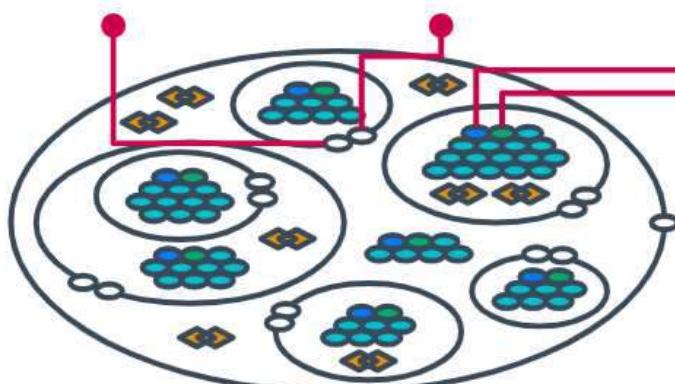
Cada círculo contém 4 **papéis essenciais**

**Elo Externo** é responsável pela energização, priorização e estruturação do círculo.

O **Elo Interno** trata as tensões do círculo menor no círculo maior.

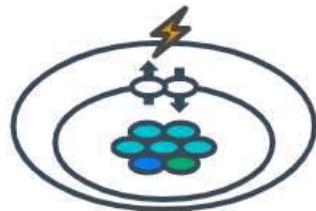
O **Facilitador** conduz as reuniões de círculo com base nos Meta-Acordos.

O **Secretário** marca as reuniões, cuida dos registros e interpreta as regras.



O Elo Interno, Facilitador e Secretário são **eleitos** entre os membros do círculo de tempos em tempos.

**Elos** facilitam a resolução de tensões entre círculos.



O Elo Externo é escolhido pelo círculo externo.

Modelo ÁGILE implementado de baixo para cima, dando resultados imediatos até se chegar a um nível mais complexo, em um momento de maior maturidade.

- Propósito - Criar um modelo inovador de participação cidadã
- Aprender fazendo, adaptando à realidade
- A liderança forte é a rede, formada por quem se arrisca para inovar
- Sonho positivo coletivo é fundamental
- Guardiões que buscam o equilíbrio, valores, transformação, honra
- Derrubar muros com comunicação inclusiva e transversal
- Debates permanentes sobre criação de futuros desejáveis
- Buscar a continuidade dos planos de ESTADO em planos de GOVERNO
- Sincronizar com os líderes tradicionais, preservando a autonomia
- Formação de jovens lideranças criativas, situacionais, sistêmicas
- Para acessar a abundância da rede é preciso romper com modelos mentais

## Estratégia para a implementação

### Etapa 1 - Situação Inicial

Implementação do modelo em áreas que ainda não possuem uma governança instituída e que necessitam de uma organização.

### Etapa 2 - Mesclagem do Novo com o Existente

Várias áreas já possuem o modelo de governança instituído por Lei e não é conveniente ignorar. A ideia proposta é trabalhar em conjunto.

### Etapa 3 - Maturidade

Quando o modelo de governança estiver maduro, será o momento complementar, aos poucos, os Conselhos Municipais

## Etapa 1 - Inicial

*Anel Geral.*

*Anel focado em Gestão Administrativa.*

*Anel de Divulgação de Eventos Públicos.*

*Anel de Projetos de Empreendimentos Sociais.*

*Anel focado em Parceiras.*

## Etapa 2 – Mesclagem com o Existente

Cidadãos que interagem virtualmente, em rede, com os participantes dos Conselhos instituídos, visando colaborar, apoiar, articular, operacionalizar e principalmente sugerir as prioridades das ações para o desenvolvimento de longo prazo da cidade.

Participantes dos Anéis são estimulados a participarem dos Conselhos Municipais e vice-versa. (Associações, etc.)

A estratégia geral sendo aos poucos transferidas para os Conselhos Municipais através da participação ativa dos conselheiros formais.

## Conselhos Municipais

*Conselho dos Direitos da Mulher - CMDM.*

*Conselho Municipal de FUNDEB – CACSFUNDEB.*

*Conselho Municipal de Proteção Animal - COMPDA.*

*Conselho Municipal de Saúde.*

*Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.*

*Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.*

*Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD.*

*Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE.*

*Conselho Municipal de Esportes - CME.*

*Conselho Municipal da Assistência Social.*

*Conselho Municipal do Idoso – COMID.*

*Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA.*

*Conselho Rural.*

*Conselho Municipal de Educação - CME.*

*Conselho Municipal Multidisciplinar.*

## Etapa 3 – Maturidade

Alguns Anéis tratando de assuntos que não envolvem o Poder Público

Anéis que envolvem assuntos já tratados pelos Conselhos Municipais, mas que se tornam mais ativos e mais representativos, podem ter voz própria.

Conselhos Municipais de maior representatividade continuam sendo apoiados pelos Anéis através de conselheiros que também atuam nos Anéis.

## Círculos de 1º Nível --- Instituições Operativas

Grupos formais ou não que atuam de forma específica

- Associação de bairros
- Vizinhos solidários
- Associação Comercial
- Associação industrial
- Cidade Criativa Cidade Feliz
- Associações Beneficentes

## **Círculos de 2º Nível --- Articulações para Propósitos**

Formados com participantes dos Conselhos Municipais, visando utilizar a estrutura já formada por Leis e estimular a participação de outros cidadãos atuando em um esquema de rede.

Estes círculos do meio deverão ser formados na seguinte proporção.

- 1/3 de representantes do Poder Público (Prefeitura e Câmara) nos Conselhos Municipais
- 1/3 de representantes Sociedade Civil nos Conselhos Municipais
- 1/3 de representantes de eleitos virtualmente dentre os cidadãos, que não participam nos Conselhos Municipais.

## **Exemplos de Anéis**

### **Anel do Desenvolvimento Humano**

Educação, Talentos, Lideranças ...

### **Anel da Vida Saudável**

Saúde, Esportes, Atividades Sensoriais ...

### **Anel da Segurança**

Física, Patrimonial, Ambiental, Virtual ...

### **Anel da Assistência Social**

Infância, Adolescência, Idoso, Depressão...

### **Anel da Transformação de Negócios**

Novas economias, novos mercados ...

### **Anel do Ambiente Rural**

Apoio, Logística, Preservação ...

### **Anel da Inovação**

Difusão, Visão de Futuro, Integração ...

### **Anel das Manifestações Culturais**

Agenda, Tradição, Capacitação ...

### **Anel dos Recursos Financeiros**

Financiamento, Investimentos, Parcerias...

### **Anel da Gestão Administrativa**

Funcionamento do Comitê...

## Círculos de 3º Nível --- Estratégico

O Círculo Geral deverá ser formado por representantes dos conjuntos de líderes máximos de:

- 1. Instituições Beneficentes cadastradas na Prefeitura
- 2. Fundações Educacionais
- 3. Sindicatos Patronais
- 4. Sindicatos de trabalhadores
- 5. Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí
- 6. Lojas Maçônicas regulares
- 7. Associação Industrial
- 8. Associação Comercial
- 9. Cooperativas Rurais
- 10. Prestadores de Serviços
- 11. Veículos de Imprensa (Rádios, Jornais, Blogs)
- 12. Órgãos federais de estímulo ao desenvolvimento – Sistema 5S
- 13. Prefeitura
- 14. Câmara Municipal .



## Fase 4

Alternativa de Modelo de Governança  
para Santa Rita do Sapucaí

# Comitê de Governança em Rede

20 de Outubro de 2020

**RENASCI DADE**

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. ALTERNATIVAS DE FERRAMENTAS DE AÇÃO PELO CIDADÃO.....</b>	<b>5</b>
2.1. CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO.....	5
2.2. COMITÊ DA CIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	5
2.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO POLO TECNOLÓGICO.....	5
2.4. ASSOCIAÇÃO GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO ABERTO.....	5
2.5. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO.....	5
2.6. ESCRITÓRIO DE PROJETOS MUNICIPAIS.....	6
2.7. INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS.....	6
2.8. OBSERVATÓRIO DO CIDADÃO E DE VISÃO DE FUTURO.....	6
2.9. COOPERATIVA DE INVESTIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO.....	6
2.10. COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE.....	6
<b>3. MODELO DE COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE.....</b>	<b>7</b>
3.1. CONCEITOS BÁSICOS.....	7
3.2. ESCOPO DE IMPLEMENTAÇÃO EM CONDIÇÕES IDEAIS.....	7
<b>4. IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO.....</b>	<b>9</b>
4.1. FASE 1 – SITUAÇÃO INICIAL.....	9
4.1.1. Anel Geral.....	9
4.1.2. Anel focado em Gestão Administrativa.....	9
4.1.3. Anel de Divulgação de Eventos Públicos.....	10
4.1.4. Anel de Projetos de Empreendimentos Sociais.....	10
4.1.5. Anel focado em Parceiras.....	10
4.2. FASE 2 – MESCLAGEM DO NOVO COM O EXISTENTE.....	10
4.2.1. Conselho dos Direitos da Mulher - CMDM.....	11
4.2.2. Conselho Municipal de FUNDEB – CACSFUNDEB.....	11
4.2.3. Conselho Municipal de Proteção Animal - COMPDA.....	11
4.2.4. Conselho Municipal de Saúde.....	11
4.2.5. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.....	11
4.2.6. Conselho Municipal de Turismo - COMTUR.....	11
4.2.7. Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD.....	11
4.2.8. Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE.....	12
4.2.9. Conselho Municipal de Esportes - CME.....	12
4.2.10. Conselho Municipal da Assistência Social.....	12
4.2.11. Conselho Municipal do Idoso – COMID.....	12
4.2.12. Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA.....	12
4.2.13. Conselho Rural.....	12
4.2.14. Conselho Municipal de Educação - CME.....	12
4.2.15. Conselho Municipal Multidisciplinar.....	12
4.3. FASE 3 – IMPLANTAÇÃO COMPLETA.....	13
4.3.1. Anel de Desenvolvimento Humano.....	13
4.3.2. Anel de Vida Saudável.....	13
4.3.3. Anel de Segurança.....	13
4.3.4. Anel de Assistência Social.....	14
4.3.5. Anel de Criação e Transformação de Negócios.....	14
4.3.6. Anel de Infraestrutura Urbana e Rural.....	14
4.3.7. Anel de Agronegócio e Ambiente.....	14
4.3.8. Anel de Inovação Tecnológica.....	15
4.3.9. Anel de Manifestações Culturais.....	15

---

4.3.10. Anel de Recursos Financeiros.....	15
4.3.11. Anel de Governança – Anel Mãe ou Geral.....	15
<b>5. INTEGRANTES DOS CÍRCULOS.....</b>	<b>16</b>
5.1. CÍRCULOS DE 1º NÍVEL – BÁSICO.....	16
5.2. CÍRCULOS DE 2º NÍVEL – INTERMEDIÁRIO.....	16
5.3. CÍRCULOS DE 3º NÍVEL – GERAL.....	16
5.4. ESQUEMA DE TRABALHO.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

O inicio do século XXI será cada vez mais turbulento, com rápidas transições para novos paradigmas e grandes rupturas tecnológicas. Os clientes são cada vez mais exigentes e menos leais às marcas, já observamos uma obsolescência acelerada, rápida evolução das tecnologias, pessoas a procura de seus propósitos e crescentes demandas socioambientais. Praticamente tudo que existe na economia e sociedade está obsoleto e precisa ser transformado. Líderes empresariais, legisladores e sociedade como um todo vão se confrontar com mudanças em muitas frentes: na maneira como os negócios se organizam, como profissões são definidas, como nós usamos tecnologia para interagir com o mundo e com o outro.

O capitalismo está sendo substituído por uma economia baseada no compartilhamento, a criação é cada vez mais colaborativa. Muitos terão dificuldades em compreender como a economia progredirá num mundo onde a maioria dos bens e serviços será praticamente gratuita, o lucro morrerá, a propriedade será algo sem sentido e o mercado supérfluo.

Continuarão ocorrendo grandes surpresas geopolíticas e grandes mudanças climáticas. Os modelos conhecidos não mais se aplicam na nova civilização que está tomando forma. Recriar a cidadania deve ser encarado como uma reviravolta nas práticas urbanas que deram forma à sociedade materialista e consumista da desconfiança, dos comportamentos individualistas depredadores, para começar a construir uma cidade que contenha a sociedade da confiança, servidora da consciência de todos e para todos, do interesse comum e em benefício do público. É falar da cidade da convivência, da convergência, a cidade que, a partir de suas próprias atitudes, consegue dar respostas múltiplas a cada perturbação a que está sujeita. A cidade adaptativa, ou melhor, a cidade evolutiva, que se transforma beneficiamente de maneira permanente, convertendo a dificuldade ou o conflito numa grande oportunidade para evoluir positivamente.

A participação da sociedade na condução do futuro do município é o propósito do Plano 20-30. Já estudamos vários modelos de participação estruturada da sociedade para definir as prioridades de longo prazo para a gestão pública, tomando como base inicial o Conselho de Desenvolvimento de Maringá, com mais de 20 anos de sucesso que fomentou a criação de outros modelos, como por exemplo a Agência de Desenvolvimento de São João da Boa Vista, mais recente.

Descrevemos neste documento uma das 10 ideias que analisamos na Fase 4 do Plano 20-30, o Comitê de Governança em Rede que é um modelo de vanguarda, porque ainda não existe experiência prática, mas que pode ser implementada aos poucos, de baixo para cima utilizando-se do modelo de gestão de Organizações Orgânicas discutido no grupo do Renascidade, um grupo de discussão de transformação de cidades <https://youtu.be/uojfrLh4UIM>

Este documento, referente a uma das sugestões da Fase 4, se baseia nos princípios e nos demais documentos referentes às demais Fases do Plano 20-30 e incorpora conceitos apresentados no Grupo Renascidade.

---

## 2. ALTERNATIVAS DE FERRAMENTAS DE AÇÃO PELO CIDADÃO

### 2.1. Conselho de Desenvolvimento

Foi a ideia inicial, baseada nas experiências de Maringá – PR e em Sinop – MT criados por Lei Municipal em 1996 e em 2009 respectivamente, com os principais objetivos de definir as prioridades municipais. Os membros do Conselho de Desenvolvimento não são remunerados e as despesas administrativas são mantidas por um Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico, com recursos do poder público, correspondentes a 2% do total das receitas do município, de pessoas físicas ou jurídicas e de captações de instituições públicas ou privadas.

### 2.2. Comitê da Cidade para o Desenvolvimento Sustentável

É um modelo similar ao anterior, sendo que os conselheiros são pessoas físicas, formadoras de opinião, de destaque na sociedade, escolhidas por uma forma de escrutínio. Este Comitê de Desenvolvimento pode ser formado por 7 pessoas escolhidas pelo povo, buscando se transformar com o tempo em um modelo similar ao City Council ou City Manager, muito comum atualmente nos Estados Unidos.

### 2.3. Conselho de Administração do Polo Tecnológico

Em 13 de novembro de 2002 foi declarado de utilidade pública o "Conselho de Desenvolvimento do Polo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí ", inscrito no CNPJ sob o nº 05.197.073/0001-39. Com a ampliação das formas de atuação deste Conselho, ele poderia servir às necessidades do Vale da Eletrônica como um todo, mas foi descontinuado.

### 2.4. Associação Gestora do Parque Tecnológico Aberto

Em 2016 foi proposta a implantação do Parque Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí (PTSRS) , por iniciativa do SINDVEL, em parceria com AISRS, ACEVALE, INATEL, FAI, ETE e Prefeitura, mas não foi à frente. Parque tecnológico pode ser definido como uma organização gerenciada por profissionais especializados cujo principal objetivo é incrementar a riqueza na comunidade por meio da promoção da cultura de inovação e competitividade de suas empresas associadas e instituições baseadas em conhecimento.

### 2.5. Agência de Desenvolvimento

É um modelo colaborativo desenvolvido e adotado pela cidade de São João da Boa Vista em 2016, com excelentes resultados, se estendendo a outras cidades dos Estados de São Paulo e do Sul de Minas. Neste modelo participam representantes dos Empresários, Poder Público, Academia e da Sociedade. Os conselheiros são não remunerados, a estrutura física é fornecida pela Prefeitura.

## 2.6. Escritório de Projetos Municipais

O modelo de PMO, largamente adotado em grandes empresas, poderia ser adaptado para a gestão pública para empreendimentos de longo prazo. Há várias décadas foi feito algo semelhante com outra ferramenta de gestão empresarial que é o Planejamento Estratégico Situacional, largamente utilizado hoje pela Gestão Pública.

## 2.7. Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis

O Planejamento Estratégico Situacional – PES parte do reconhecimento da complexidade, da fragmentação e da incerteza que caracterizam os processos sociais no qual nenhum ator detém o controle total das variáveis que estão envolvidas na situação. Uma Incubadora de Empreendimentos Sustentáveis utilizando o PES e comandada pela sociedade civil tem a função de agir em diversos planos, apoiando o próprio poder público nas articulações com os meios empresariais, acadêmicos e com o povo para o cumprimento do planejamento, com vários grupos especializados.

## 2.8. Observatório do Cidadão e de Visão de Futuro

O Social Watch (Observatório da Cidadania) se propõe a estabelecer, no âmbito da sociedade civil, mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação do cumprimento da agenda do ciclo social. Surgiu informalmente em 1995 entre ONGs que participavam da Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Social . Uma Câmara de Visão de Futuro tem por finalidade constituir-se numa espécie de guardião da visão de futuro. Deve ser composto por pessoas comuns, capacitadas e treinadas. O objetivo é contar com um número crescente de cidadão comuns da Cidade, dispostos a pensar o futuro e se sentindo, condutores e responsáveis por esse futuro.

## 2.9. Cooperativa de Investimento para o Desenvolvimento

A ideia de um fundo de investimento em empresas locais possibilita a todos os cidadãos participarem do desenvolvimento do Vale da Eletrônica.

## 2.10. Comitê de Governança em Rede

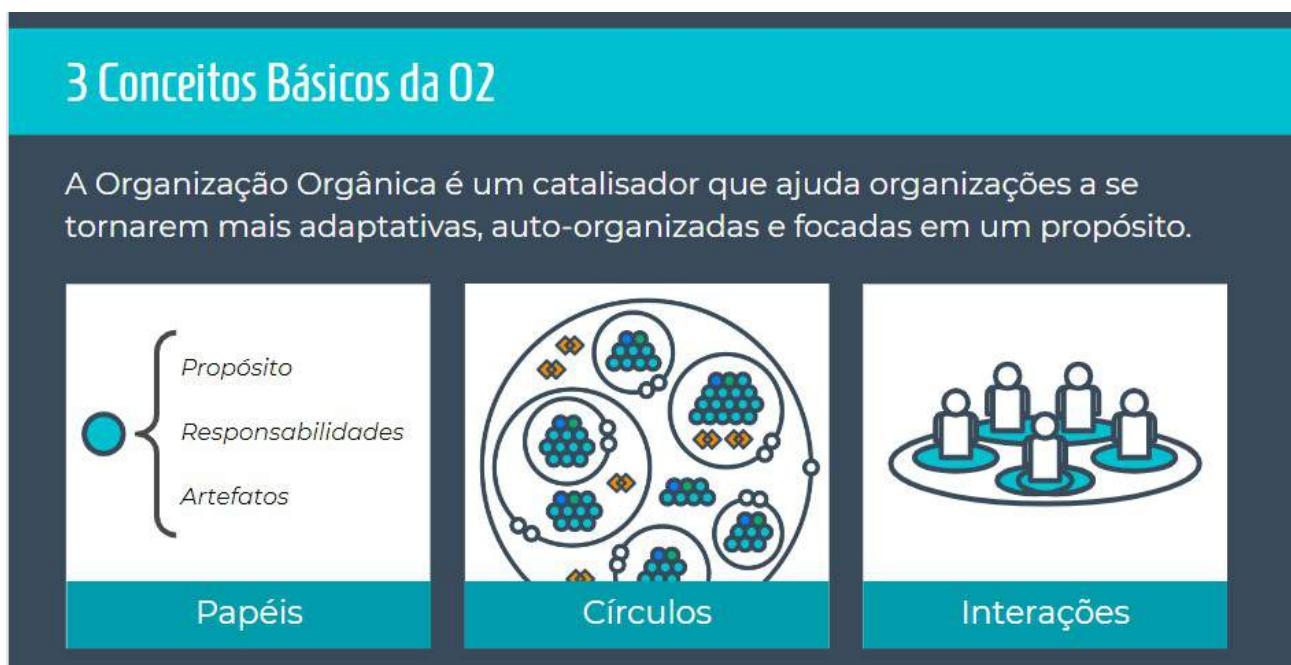
Governança em Rede representa uma forma particular de processo de decisão coletiva, em que é reconhecida a legitimidade de participação a uma grande variedade de atores sociais atuando através de novas ferramentas da tecnologia de informação e comunicação.

### 3. MODELO DE COMITÊ DE GOVERNANÇA EM REDE

#### 3.1. Conceitos Básicos

O modelo analisado de baseia no modelo de Organizações Orgânicas O2 descrito em <https://targetteal.com/pt/blog/5-estagios-desenvolvimento-organizacional/>

Nas organizações tradicionais, a politicagem e troca de favores são constantes. Na Organização Orgânica, o foco maior é o propósito evolutivo, e por isso buscamos moldar a estrutura em função disso, e não apenas seguir a visão dos diretores. O O2 foi criado essencialmente para auxiliar as organizações nos desafios da autogestão em que os atores da governança atuam em círculos, com lideranças espontâneas e variáveis em função do assunto tratado. Os círculos se conectam por dois elementos que promovem as interações.



#### 3.2. Escopo de Implementação em Condições Ideais

Este novo estilo de governança permite operacionalizar, através de grupos isolados, várias das Oportunidades de Melhorias levantadas pelo Plano 20-30 e paulatinamente ampliar e integrar estes grupos até se chegar a um grupo organizado que abranja toda a cidade.

Círculos de discussão de bairros com o objetivo de segurança, do tipo “vizinho solidário”, poderiam ser estimulados e ampliados ou complementados com outros círculos de discussões comunitárias, como limpeza, arborização de ruas etc. Em uma etapa posterior poderiam ser criados círculos de discussão para reunir os círculos de bairro, com círculos de outros temas até se chegar a um nível que abrace toda a cidade.

Este modelo é dinâmico podendo se alterar ou se adaptar às necessidades ou ao momento, mas forma uma cultura cidadã com sustentabilidade, de modo a buscar um desenvolvimento sólido, estruturado e

de longo prazo para a cidade. Seu objetivo principal é definir as prioridades de desenvolvimento para os Poderes Executivo e Legislativo Municipal.

**Papel** - elemento que dá clareza ao trabalho e torna as expectativas sobre cada um explícitas. Um papel é composto por nome, propósito, responsabilidades e artefatos.

**Propósito** - define o que o papel busca e porque ele existe.

**Responsabilidades** – são as expectativas mínimas sobre o papel.

**Artefatos** - é algo que o papel ou o círculo controla e regula em nome da organização.

Para cumprir o escopo é necessário subdividir a equipe. O círculo com até 10 pessoas resolve este problema. O círculo é usado para agrupar papéis diversos mas com propósitos e responsabilidades semelhantes.

A Organização possui um "Propósito Evolutivo", que corresponde ao potencial criativo mais profundo que pode expressar de forma sustentável no mundo. O Propósito Evolutivo é o

Propósito do Círculo mais amplo da Estrutura Organizacional.

Os círculos não são representados por todas as pessoas que fazem papéis dentro deles. Ao invés disso, papéis especiais de ligação, chamados de Elos, fazem isso. No O2 existem dois deles: O Elo Externo e o Elo Interno. A estrutura organizacional no O2 é formada por diferentes círculos e papéis, uns dentro dos outros. Círculos aninhados e no escopo mais amplo, temos sempre um grande círculo que representa a organização como um todo.

Cada círculo contém 4 **papéis essenciais**

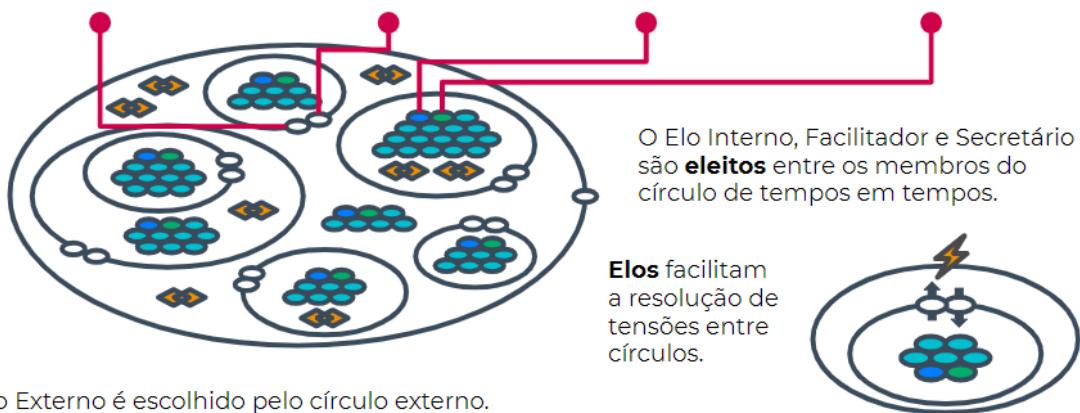
O

**Elo Externo** é responsável pela energização, priorização e estruturação do círculo.

**Elo Interno** trata as tensões do círculo menor no círculo maior.

**Facilitador** conduz as reuniões de círculo com base nos Meta-Acordos.

**Secretário** marca as reuniões, cuida dos registros e interpreta as regras.



círculo geral da organização, que contém todos os outros é o que faz o contato com o círculo que faz contato com a Câmara Municipal, com o círculo que faz contato com a Prefeitura e com o círculo de Operações que é um círculo interno ao círculo geral que faz contatos com os círculos de Temas. O propósito do círculo mais amplo sempre é igual ao propósito evolutivo da organização. O círculo mais amplo não possui responsabilidades ou artefatos explicitados.

## 4. IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO

A Organização Orgânica se adapta às necessidades do momento e cresce modularmente. Os círculos podem se dividir ou se juntar conforme a necessidade ou volume de trabalho.

Não podemos nos esquecer da Constituição Federal que já prevê a participação da população na governança da cidade através dos Conselhos Municipais, descritos no item 2. Não se pode ignorar o atual modelo de participação na implantação de um novo modelo completamente diferente do tradicional. A cultura dos cidadãos, agentes das mudanças, só pode ser desenvolvida ao longo do tempo.

Portanto consideramos que a implementação do Comitê de Governança em Rede deve ocorrer aos poucos. Propomos abaixo 3 Etapas de implantação.

### 4.1. Primeira Etapa – Situação Inicial

Nesta etapa será montado o Comitê de Governança em Rede, com a formação do círculo ou anel central e alguns anéis para cuidarem de atividades de criação de estruturas de gerenciamento para iniciativas que ainda não existem ou que existem mas necessitam de uma coordenação central que garanta sua sustentabilidade.

Neste item sugerimos alguns anéis que poderiam ser criados aos poucos, ao longo desta etapa.

#### 4.1.1. Anel Geral

A montagem do Comitê de Governança em Rede se inicia com o círculo geral cujo papel pode ser definido como a “Definição de Prioridades da Gestão Pública” e o propósito “Promover a participação do cidadão na gestão do desenvolvimento de longo prazo da cidade”. Estes são os atributos do próprio Comitê de Governança em Rede.

Sua responsabilidade é estimular a participação de todos com empatia, promover decisões efetivas, resguardar os princípios e valores, definir estratégias e cuidar da administração do Comitê de Governança em Rede.

#### 4.1.2. Anel focado em Gestão Administrativa

O Comitê de Governança em Rede deve possuir colaboradores remunerados para executar atividades básicas de administração. Sua infraestrutura básica deverá ser constituída de locais de atuação além de estruturas virtual característica de serviços em home-office.

- Compartilhamento de infraestrutura municipal e dos parceiros do projeto para o benefício da cidade e dos seus coletivos.
- Infraestrutura as-a-service para gerar o máximo de valor intangível a partir de todas as infraestruturas compartilhadas com o Comitê de Governança em Rede.

#### 4.1.3. Anel de Divulgação de Eventos Públicos

Existem hoje na cidade muitos eventos promovidos pelo Poder Público e por instituições ou pessoas para participação do público em geral. A comunicação da ocorrência destes eventos não é uniforme ou sistemática, dificultando o conhecimento do público. A existência de uma agenda única, preparada com técnicas de marketing, pode promover o evento e a cidade. Este anel teria as seguintes atividades:

- Comunicação clara, transparente, frequente, significante e não violenta.
- Divulgação de todas as ações via redes sociais o tempo todo.

- 
- Democratização da comunicação para que as pessoas entendam gaps e soluções propostas.
  - Comunicação apropriada as diferentes faixas etárias e grupos.

#### 4.1.4. Anel de Projetos de Empreendimentos Sociais

O empreendedorismo social não é atualmente estimulado nas incubadoras da cidade. Este anel poderia estimular o desenvolvimento de projetos de novos empreendimentos sociais já utilizando o modelo de governança em rede buscando a sustentabilidade dos empreendimentos.

- Novos projetos podem dar origem a novos círculos.
- Conhecimento detalhado e transparentes de todos os projetos da cidade, seus atores, releases, informações públicas reunidas em um único lugar.
- Gerência compartilhada de projetos via ferramentas digitais colaborativas.

#### 4.1.5. Anel focado em Parceiras

Empreendimentos que busquem apoio no Comitê de Governança em Rede poderiam ser tratados em um anel focado em parcerias que poderia estimular o intercâmbio de apoios ou parcerias com outros empreendimentos. Citamos uma demanda identificada no desenvolvimento do Plano 20-30 que é o cadastro único de atendimentos de assistência social para evitar duplicidade e complementar ações.

### 4.2. Segunda Etapa – Mesclagem do Novo com o Existente

Nesta etapa a rede de anéis já formados na etapa anterior é ampliada com a integração pouco a pouco dos cidadãos conselheiros, participantes dos Conselhos Municipais que representam formalmente a população. Novos anéis são formados no Comitê de Governança em Rede respeitando-se a estrutura formal do Poder Público.

Nesta etapa intermediária deverá ser definido o modelo de remuneração para alguns papéis e a fonte de recursos. Caso a fonte de recursos seja do Poder Público, deverá ser feito um Projeto de Lei Municipal para instituir o Fundo Mantenedor e encaminhado à Câmara Municipal para aprovação.

Pessoas do Comitê de Governança em Rede, respeitando as orientações do Círculo Central, deverão ser estimuladas a participarem dos Conselhos Municipais e vice-versa de maneira a moldar um modelo de Governança que leve a situação final.

Paulatinamente o Comitê de Governança de Rede irá tomado forma até sair da estrutura dos Conselhos Municipais, que são os seguintes.

- Conselho dos Direitos da Mulher – CMDM
- Conselho Municipal de FUNDEB – CACSFUNDEB
- Conselho Municipal de Proteção Animal - COMPDA
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD
- Conselho Municipal de Juventude – COMJUVE

- 
- Conselho Municipal de Esportes - CME
  - Conselho Municipal da Assistência Social
  - Conselho Municipal do Idoso – COMID
  - Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA
  - Conselho Rural
  - Conselho Municipal de Educação - CME
  - Conselho Municipal Multidisciplinar

Cabe ao Conselho Multidisciplinar analisar a viabilidade para a realização de operações urbanas consorciadas, enviando pedido ao órgão municipal de planejamento urbano para que realize os estudos necessários para elaboração de minuta do anteprojeto de lei específica, aprová-la e providenciar sua apresentação e votação na Câmara Municipal.

Se compõe de representantes do Governo Municipal e representantes dos empresários, do setor imobiliário, do setor agrícola e dos demais setores econômicos; representantes dos movimentos sociais, dos movimentos de habitação, do sindicato de trabalhadores urbanos, de sindicato ou cooperativa de trabalhadores rurais; e de representantes de organizações não governamentais ambientais e sociais, entidades técnicas ou profissionais e instituições de ensino ou pesquisa.

### 4.3. Terceira Etapa – Implantação Completa

Neste item vamos descrever o Comitê de Governança em Rede completo, em sua situação final, ideal, dentro das expectativas de hoje.

É dada abaixo uma sugestão de formação dos círculos ou anéis e respectivos assuntos envolvidos, combinando os 18 Temas do Plano 20-30 agregando-se outros setores tradicionais.

#### 4.3.1. Anel de Desenvolvimento Humano

Educação - Investir na capacitação dos professores e no atendimento de pessoas com maior dificuldade de aprendizado, para desenvolver a educação básica, cívica, profissionalizante e humanística. Inclui Ensino Fundamental – Atitudes Cívicas – Educação Profissionalizante – Formação Profissional na Saúde.

Potencialização de Talentos - Possibilitar o desenvolvimento dos talentos das pessoas da cidade, buscando as capacidades inatas das pessoas, possibilitando oportunidades para praticá-las e melhorá-las visando a inclusão social/econômica sustentável. Inclui Uso de Ferramentas Tecnológicas – Mineração e Tratamento de Dados – Software – Postura Pessoal – Educação Política – Ensino de Empreendedorismo

Formação de Lideranças criativas, situacionais, sistêmicas, políticas preparando os jovens para os desafios do futuro. Criar experiências transformadoras inclusivas baseadas em convergência de tecnologia, ciência, arte e cultura.

Valorização das características tipicamente humanas nas pessoas, que não serão substituídas com facilidade pelas máquinas com automação e inteligência artificial.

#### 4.3.2. Anel de Vida Saudável

Saúde - Possibilitar aos cidadãos o melhor atendimento de saúde pública na rede de saúde local com profissionais capacitados, equipamentos e procedimentos modernos e tornar a cidade um polo de Bioengenharia. Inclui Saúde Pública -

---

Espor tes - Difundir o esporte como ferramenta para a educação e para o lazer, desenvolver o esporte como negócio e preparar a estrutura da cidade os esportes eletrônicos visando se tronar uma referência nas competições deste novo tipo de esporte. Inclui Esportes na Educação – Esporte de Lazer – Esporte de Alta Performance – Esportes Eletrônicos.

#### 4.3.3. Anel de Segurança

Segurança - Buscar a integração de pessoas com os profissionais de segurança, utilização efetiva de novos produtos, recursos e processos para o aumento da sensação de segurança, física, moral, patrimonial e ambiental.

Inclui Ações da Comunidade – Polícia Militar – Polícia Civil – Guarda Municipal – Defesa Civil – Corpo de Bombeiros – Segurança Nacional – Produtos para apoio à Segurança.

#### 4.3.4. Anel de Assistência Social

Assistência Social - Atender os direitos básicos da população frente às demandas atuais e a novas demandas decorrentes de um reajustamento social que ocorrerá nos próximos anos com o envelhecimento da população, orientação nos primeiros anos de vida, redução de empregos básicos e necessidade de readaptação profissional.

Inclui Estructuras de Assistência Social – Direitos Básicos – Orientação para a Vida Plena – Motivação para a Vida – Atenção ao Idoso e à criança e adolescente – Ressocialização de Apenados

#### 4.3.5. Anel de Criação e Transformação de Negócios

Transformação de modelos de negócios, que ressalte a importância, conforto e satisfação das pessoas em busca de oportunidades e adaptação às novas situações de abundância.

Economias Emergentes- Desenvolver nas pessoas a capacidade para novos negócios e estimular a produção de renda decorrente das economias criativa, compartilhada, circular, colaborativa e dos novos processos de venda e de pagamento. Inclui Economia Criativa – Compartilhada – Colaborativa – Circular – Economia Multivalores

Turismo de Negócios - Desenvolver a cultura do turismo nas pessoas e a estrutura urbana e rural para transformar a cidade em um polo de turismo de negócios.

Empreendedorismo - Difundir a cultura empreendedora nos habitantes da cidade, considerando que ela é fundamental para enfrentar a nova revolução industrial já iniciada, bem como a estruturação das pessoas, empresas, serviços e processos decorrentes. Inclui Apoio a Novas Empresas – Novos Modelos de Apoio ao Empreendedorismo – Atendimento ao Agro Negócio.

Negócios da Saúde – Novos Produtos e Serviços

Desenvolvimento de tecnologia para o ambiente Rural

#### 4.3.6. Anel de Infraestrutura Urbana e Rural

Infraestrutura - Buscar a colaboração dos cidadãos nas atualizações, adequações e cumprimento do Plano Diretor, e demais instrumentos de planejamento público, visando melhores condições de moradia, saneamento e mobilidade, tanto na área urbana quanto na área rural, procurando agir pró-ativamente para adequar as decisões estruturantes para o benefício do município. Inclui Urbanismo – Mobilidade – Saneamento – Área Rural.

Energia - Atender as necessidades de energia da cidade ou dos cidadãos utilizando as novas possibilidades de produção e distribuição com a máxima efetividade (relação custo/benefício). Inclui Energia Solar – Energia do Gás – Abastecimento de Energia.

#### 4.3.7. Anel de Agronegócio e Ambiente

Agro - Buscar o atendimento dos requisitos de qualidade e rastreabilidade dos produtos agrícolas do município utilizando novas tecnologias de produção, controle e automação dos processos, unindo as tradições agrícolas e tecnológicas da cidade para atender principalmente as demandas locais de alimentos com qualidade e preço. Inclui Apoio ao Produtor Rural - Atendimento

Mercado Consumidor – Agregação de Valor – Multifuncionalidade do Espaço – Garantia de Qualidade e Controle Sanitário de Produtos Artesanais.

Meio Ambiente - Difundir a cultura e o controle ambiental e estimular a utilização sustentável dos ricos recursos existentes na cidade para o bem estar da população e para a geração de recursos. Inclui Preservação do Meio Ambiente Rural – Exploração e Preservação de Reservas – Controle da Água e Exploração Sustentada de Nascentes – Cadastro e Controle de Recursos Ambientais.

Incentivo à Cultura Ambiental, turismo ecológico e rural

#### 4.3.8. Anel de Inovação Tecnológica

Tecnologias de Informática e Comunicação – TIC - Articular para que a expertise e as capacidades tecnológicas disponíveis na cidade sejam utilizadas para o benefício da sociedade. Inclui Integração do Desenvolvedor, Produtor e Usuário – Câmara de Visão de Novas Soluções – Desenvolvimento de Fazenda Inteligente Modelo – Inclusão Digital.

Inovação - Desenvolver a criatividade e a iniciativa nas crianças, promover a convivência de pessoas inovadoras e buscar oportunidades para que ideias e as práticas inovadoras permeiem os habitantes da cidade, visando desenvolver negócios inovadores para atender às novas demandas da cidade e do mercado. Criar um Hub de inovação, uma câmara de visão do futuro que promova a convivência/integração de pessoas inovadoras – Incentivar a Pesquisas Básica e Aplicada – Propriedade Intelectual – Banco de Ideias Inovadoras - Pesquisa na Saúde e em Tecnologias Habilidadoras.

#### 4.3.9. Anel de Manifestações Culturais

Tornar perene as iniciativas culturais colaborativas, de enorme sucesso hoje existentes na cidade, e colaborar para a difusão destas iniciativas para todos os bairros. Inclui a Implementação da Lei Municipal da Cultura.

Valorizar a Tradição e melhorar o turismo gastronômico, religioso, esportivo e cultural Valorização dos Pontos Turísticos turismo sensorial.

Desenvolver e manter uma agenda única de informações de eventos e Turísticas

#### 4.3.10. Anel de Recursos Financeiros

Fontes de Financiamento - Desenvolver uma estrutura de apoio a pequenas empresas para a procura, solicitação e controle de utilização de recursos de financiamentos, apoio às iniciativas de criação de recursos locais e para a obtenção de financiamentos internacionais, visando possibilitar a implantação das Oportunidades de Melhorias identificadas pelo próprio Comitê, e algumas Oportunidades de Melhorias identificadas pelo Plano 20-30 que o Comitê julgar adequadas.

#### 4.3.11. Anel de Governança – Anel Mãe ou Geral

Resguardar os princípios e valores, definir estratégias e cuidar da administração do Comitê de Governança em Rede.

Governança - Incluir o cidadão no processo de governar seu destino na coletividade, fornecendo oportunidades para se fazer ouvido e estruturando sua participação nas decisões inerentes ou não ao Poder Público. Inclui Acesso a Informações Confiáveis – Estímulo à Participação do Cidadão - Determinação das Prioridades de Longo Prazo.

## 5. INTEGRANTES DOS CÍRCULOS

### 5.1. Círculos de 1º Nível – Básico

Os círculos primários deverão ter conexões com os círculos acima e são os seguintes:

- Associação de bairros
- Vizinhos solidários
- Associação Comercial
- Associação industrial
- Associações Sindicais de Trabalhadores
- Associações Sindicais Patronais

Todos os cidadãos que se interessarem em contribuir com o município deverão se cadastrar, utilizando-se como chave o Título Eleitoral, que deverá ser de uma das Zonas Eleitorais de Santa Rita do Sapucaí.

### 5.2. Círculos de 2º Nível – Intermediário

Os círculos do meio, entre o Circulo Geral e os Círculos Primários deverão ser formados com participantes dos Conselhos Municipais, visando utilizar a estrutura já formada por Leis e estimular a participação de outros cidadãos atuando em um esquema de rede. Estes círculos do meio deverão ser formados na seguinte proporção.

- 1/3 de representantes do Poder Público (Prefeitura e Câmara) nos Conselhos Municipais
- 1/3 de representantes Sociedade Civil nos Conselhos Municipais
- 1/3 de representantes de eleitos virtualmente dentre os cidadãos, que não participam nos Conselhos Municipais.

### 5.3. Círculos de 3º Nível – Geral

O Círculo Geral deverá ser formado por representantes dos conjuntos de líderes máximos de:

- 1. Instituições Beneficentes cadastradas na Prefeitura
- 2. Fundações Educacionais
- 3. Sindicatos Patronais
- 4. Sindicatos de trabalhadores
- 5. Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí
- 6. Lojas Maçônicas regulares
- 7. Associação Industrial
- 8. Associação Comercial
- 9. Cooperativas Rurais
- 10. Prestadores de Serviços

- 
- 11. Academia Santarritense de Letras
  - 12. Veículos de Imprensa (Rádios, Jornais, Blogs)
  - 13. Órgãos federais de estímulo ao desenvolvimento – Sistema 5S
  - 14. Prefeitura
  - 15. Câmara Municipal

Caso o grupo respectivo não indique um representante de maneira inquestionável, os demais componentes indicados para o círculo definirão qual será escolhido, dentre os indicados pelas agremiações.

#### **5.4. Esquema de trabalho**

Todos os integrantes dos círculos, a cada ano, deverão fazer uma apresentação, de 20 a 30 minutos de duração, com protagonismo de pelo menos 10 minutos, sobre

- Atualidades e tendências dos assuntos tratados no círculo;
- Casos concretos de experiência no tema apresentado;
- Possibilidades de utilização no Município.

As apresentações transmitida ao vivo e armazenadas para serem acessadas posteriormente e comentadas por todos os integrantes do círculo, até o mês seguinte.

A cada ano todos os integrantes do círculo serão avaliados pelos colegas de seu círculo observando-se:

- Assiduidade englobando frequência nos encontros ao vivo e nos comentários posteriores;
- Pertinência de suas intervenções;
- Dedicação aos assuntos discutidos no círculo.

## **ANEXO 4**

A implementação do  
City Manager  
nas prefeituras do Brasil



SARS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí



Recebido em 08/02/2017. Revisado em 23/05/2017. Aprovado em 06/06/2017.

Editor: Dr. Ivano Ribeiro

Processo de Avaliação: *Double Blind Review*

e-ISSN: 2359-5876

<https://doi.org/10.5935/2359-5876.20170002>



## CITY MANAGER: UMA PROPOSIÇÃO DE UM PROJETO DE LEI NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

João Augusto Wendt Mischiatti<sup>1</sup>  
Anderson Catapan<sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo tem como objetivo propor a implementação do *City Manager* nas prefeituras do Brasil, visando à profissionalização da gestão municipal e consequentemente à redução nos índices de corrupção. Para isto, como metodologia de pesquisa, foram analisados artigos e legislações internacionais relativas ao *City Manager*. Dentre esses, foram selecionados um universo de 35 artigos, sem limite da data de publicação, os quais atendiam aos critérios usados para a seleção. Da mesma forma, realizou-se buscas em manuais, legislações e organogramas referentes ao cargo pesquisado. As legislações encontradas e o ICMA delineiam o *City Manager* como principal administrador da cidade. Dos 35 artigos, 16 mencionam que este administrador municipal trouxe benefícios no combate a corrupção e/ou aumento da eficiência na gestão, em contraponto nenhum dos artigos selecionados menciona outra forma de governo, sem a utilização do *City Manager*, capaz de trazer resultados melhores ou equivalentes nesses quesitos. Evidenciou-se que esta forma de gestão municipal apresentou resultados de sucesso em várias prefeituras nos Estados Unidos e em outros países, com isto surge esse estudo trazendo como proposta um projeto de lei federal com as diretrizes gerais de implementação, dos poderes e dos deveres do *City Manager* nas prefeituras brasileiras contribuindo com a melhoria da gestão nas organizações municipais.

**Palavras-chave:** Municípios. *City Manager*. Gestão Pública. Corrupção.

## CITY MANAGER: A PROPOSAL FOR A LAW PROJECT IN BRAZILIAN MUNICIPALITIES

### ABSTRACT

This study aims to propose a implementation of the City Manager in Brazilian cities, targeting at the professionalization of municipal management and consequently the reduction in corruption rates. For this, as a research methodology, articles and international legislations, related to the City Manager, were analyzed. Among these, a universe of 35 articles were selected, with no publication date limit, which met the criteria selected. In the same way, searches were made on manuals, legislations and

<sup>1</sup> Especialista em Planejamento e Gestão Estratégica e Administração e Finanças pela UNINTER. Analista de Gestão pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. E-mail: [joaomischiatti@hotmail.com](mailto:joaomischiatti@hotmail.com).

<sup>2</sup> Pós-Doutor em Gestão pela Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) com período de estágio sanduíche na Universidade do Porto (Portugal). Professor Adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR. E-mail: [catapan@utfpr.edu.br](mailto:catapan@utfpr.edu.br).



organizational charts related to this position. The legislations found and the ICMA outline the City Manager as the city's main administrator. Of the 35 articles, 16 mentions that this manager brought benefits in the fight against corruption and / or increased efficiency in management, in counterpoint none of the selected articles mentions another form of government, without the use of City Manager, able to bring results better or equivalent in these matters. It was evidenced that this management form presented successful results in several prefectures in the United States and in other countries, with this comes the study bringing as a proposal of a federal law with the general guidelines of implementation, powers and duties of the City Manager in Brazilian municipalities contributing to the improvement of management in municipal organizations.

**Keywords:** Cities. City Manager. Public administration. Corruption.

## CITY MANAGER: UNA PROPOSICIÓN DE UN PROYECTO DE LEY EN LOS MUNICIPIOS BRASILEÑOS

### RESUMEN

El objetivo de este estudio es proponer la implementación del *City Manager* en las ciudades brasileñas, enfocándose en la profesionalización de la gestión municipal y consecuentemente en la reducción de las tasas de corrupción. Para ello, como metodología de investigación, se analizaron artículos y legislaciones internacionales, relacionadas con el *City Manager*. Entre ellos, se seleccionó un universo de 35 artículos, sin límite de fecha de publicación, que cumplía con los criterios seleccionados. De la misma manera, se realizaron búsquedas en manuales, legislaciones y organigramas relacionados con la posición de *City Manager*. Las legislaciones encontradas y el ICMA describen al *City Manager* como el administrador principal de la ciudad. De los 35 artículos, 16 mencionan que el Administrador de la ciudad trajo beneficios en la lucha contra la corrupción y / o mayor eficiencia en la gestión, en contrapunto ninguno de los artículos seleccionados menciona otra forma de gobierno, sin la Mejores resultados o equivalentes en estas materias. Se evidenció que el *cargo* presentó resultados exitosos en varias prefecturas en los Estados Unidos y en otros países, con esto viene el estudio aportando como propuesta de una ley federal con las directrices generales de implementación, atribuciones y deberes del *City Manager* en Municipios brasileños Contribuyendo con la mejora de la gestión en las organizaciones municipales.

**Palabras clave:** Ciudades. *City Manager*. Administración Pública. Corrupción.



## 1. INTRODUÇÃO

A administração pública possui grandes desafios a serem enfrentados em todas as esferas de governo. Esses desafios englobam a gestão de sua estrutura, a busca de informações relevantes e confiáveis que possam ser utilizadas da melhor forma para o cidadão, e processos que sejam organizados de uma forma econômica e eficiente, além de um controle adequado de toda a gestão pública (Pfeiffer, 2000; Rezende, 2005).

Com o surgimento desses desafios nasceu, na administração pública, um modelo condizente com as técnicas de produção e de gestão da administração privada. Na gestão pública municipal, tal efeito também se propagou, os municípios buscaram utilizar novas tecnologias, novos modelos e meios de modernizar sua gestão como um todo, para que assim conseguissem entregar um melhor serviço aos cidadãos de acordo com os recursos disponíveis, porém não tão bem conduzido como a administração pública federal (Leite & Rezende, 2010).

Estudiosos e políticos buscam constantemente obter ferramentas que melhorem o desempenho governamental. Segundo Demir (2011), nos Estados Unidos e em diversos outros países o papel do *city manager* é muito significativo e foi fundamental para a melhoria na gestão pública. O *city manager* é um funcionário, em regra, com grande experiência em administração pública, e nomeado pela câmara de vereadores de acordo com o seu currículo. Este administrador terá poderes administrativos para gerenciar a prefeitura, por exemplo, nas cidades americanas ele é responsável pela contratação dos funcionários administrativos, supervisão de obras, execução do orçamento conforme planejado, gerar relatórios financeiros e contábeis, entre outras funções (Couperus, 2014).

Os *City Managers* em diversos países desenvolvidos detinham conhecimento técnico de gestão, pois são escolhidos pelo seu currículo e não pelo voto direto, sendo desse modo responsáveis pelo fornecimento de técnicas para um processo de gestão de qualidade e de assessores neutros para os funcionários eleitos (Demir, 2011).

Apesar da implementação dos *City Managers* ter sido um sucesso nos municípios norte-americanos, na América Latina não houve a implementação dessa função (Ammons, 2008; Mischiatti et al., 2016). Os municípios brasileiros não apresentam um quadro diferente do exibido na América Latina, pois a liderança do prefeito predomina em todos os aspectos, tanto administrativo como político, sendo o prefeito responsável pelas funções de gestão política e de gestão administrativa dos municípios (Ammons, 2008).

Este artigo propõe um novo modelo para a gestão pública municipal baseada na forma de governo conselho-gerente. Este modelo traz as diretrizes para implementação do cargo de *City Manager* nos municípios brasileiros com o objetivo de proporcionar uma gestão com maior eficiência, profissionalismo e que consequentemente ajude a inibir os índices de corrupção.

Essa implantação desses gestores municipais faria com que houvesse uma segregação das funções, a qual afastaria a influência política e o controle do prefeito, neste caso, os índices de corrupção seriam reduzidos (Noordegraaf, 2007; Reddick & Demir, 2014).

Um maior profissionalismo e eficiência também são destacados como objetivos da implementação do *City Manager* no processo de administração municipal (Ammons, 2008). Frente a relevância do tema, a questão de pesquisa do presente artigo é: *existe a possibilidade de implementar o City manager nas prefeituras dos municípios brasileiros?*

Segundo Mischiatti et al. (2016), não há nenhum estudo de artigos publicados em periódicos envolvendo a figura do *City Manager* na América Latina. Existe portanto uma lacuna de trabalhos que enfoquem a possível implementação do *City Manager* nos municípios brasileiros. Neste cenário, propõe-se uma forma de governo, ainda não implementada em

nenhum país da América Latina, a qual pode contribuir para um governo mais transparente e profissional nas prefeituras brasileira.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Em praticamente todo os EUA, durante o início do século xx até a década de 50, os procedimentos de governança urbana tinham sido dominados por notáveis ricos, os quais exerciam uma política imposta à comunidade local, através dos chefes locais do partido, de uma administração municipal controlada (dividindo escritórios entre parentes e amigos) em que se conduziam os resultados das eleições (através da compra de votos, particularmente, entre grupos de imigrantes). A partir do final do século XIX a expressão “bom governo” ganhou força em diversas cidades americanas, e para resolver os problemas do governo da cidade começou-se a se refletir sobre uma reforma municipal durante a Era Progressista (Couperus, 2014).

O sistema que apresentava o prefeito como centro de todo o poder criou um vazio de liderança que foi rapidamente preenchido por máquinas partidárias, cujos chefes políticos controlavam e manipulavam a votação. Após a eleição, os chefes políticos comandavam as autoridades eleitas, determinando como essas deviam executar as operações locais. Geralmente de uma forma que eles e seus aliados enriquecessem ainda mais. A administração dos municípios era organizada e conduzida com base em favores pessoais, acordos políticos e lucro privado. Essa máquina política do partido resultou em muita ineficiência e gastos excessivos de dinheiro público local (Couperus, 2014).

Para remediar esta situação, reformadores procuraram aplicar os princípios da administração científica na gestão municipal (Ammons, 2008). Entre esses, o plano de conselho-gerente para as cidades, originado por Richard Childs em 1908. Esse plano procurou trazer um equilíbrio de responsabilidade política democrática e uma administração competente para o governo local (Hirschhorn, 1997).

O plano de Childs era empregar uma pessoa politicamente neutra, um gerente especialista para servir ao município. Esse por sua vez, seria escolhido pelo conselho municipal e, deveria executar fielmente as decisões do órgão eleito, devendo principalmente resguardar o bem-estar dos cidadãos, utilizando-se, para isso, das boas práticas empresariais a fim de administrar de forma eficiente a cidade (Hirschhorn, 1997).

Pensando nessa reforma política para um bom governo, surge a figura do *City Manager* para uma gestão profissional das cidades. Muitos estudiosos referem-se ao primeiro *City Manager* em 1908 na cidade de Staunton, Virginia, através da decisão do Conselho da Cidade (Avellaneda, 2009). Desse modo, os EUA formaram um terreno fértil da gestão municipal. Durante as décadas de 1910 e 1920, muitas cidades americanas adotaram este novo sistema de governo em que um perito nomeado, *City Manager*, cada vez mais se tornará um funcionário fundamental na prestação dos serviços municipais (Adrian 1999; Couperus, 2014).

Nesta época os EUA tornaram-se um laboratório para o mundo no que se refere a administração municipal. Diversas cidades que enfrentavam sérias dificuldades fizeram a referida reforma e foram bem-sucedidas tais como: Nova York, Pittsburgh, Baltimore, Chicago, Cleveland, Detroit, entre outras cidades (Couperus, 2014). Segundo Rightor, (1919) a cidade deveria ser considerada uma grande empresa de negócios cujos acionistas são as pessoas. Os assuntos municipais devem ser geridos por pessoas qualificadas em gestão de negócios ou ciências sociais. O dinheiro do povo gasto com sabedoria e economia, sem desperdício, para o benefício de todos os cidadãos.

Segundo White (1927), não havia dúvida de que os *City Managers* foram um grande



sucesso para as cidades. Claramente, esses gestores foram mais atentos em relação a poupança, planejaram com mais precisão e lideraram as aquisições com eficiência. Implementaram diversas melhorias na gestão municipal e nesta época, constantemente, buscaram resolver os problemas de forma técnica e objetiva.

Na maioria dos municípios americanos, os *City Managers* são escolhidos pelo Conselho municipal eleito pelo povo, tal Conselho possui atividades semelhantes a câmara municipal, visto que seus integrantes são incumbidos da função de supervisionar o poder executivo, aprovar o orçamento da cidade e representar a municipalidade em diversas tarefas. Os *City Managers* supervisionam todas as tarefas administrativas necessárias, procuram resolver problemas administrativos e também aconselham o prefeito e os membros do conselho no intuito de garantir que esses realizem melhores investimentos e escolhas para a população (Morgan & Watson, 1992).

As atividades desempenhadas pelo *City Manager* variam de acordo com o porte e as características da cidade. Na maioria das grandes cidades esses gerentes possuem o auxílio de diversos membros os quais os ajudam nas tarefas de gestão, enquanto em cidades menores a variedade de afazeres aumenta. Contudo, independentemente do tamanho dos municípios os *City Managers* são responsáveis pela execução do orçamento municipal a ser realizada de acordo com as diretrizes municipais, sendo responsável também pela fiscalização dos departamentos, entre outros assuntos internos e externos (Nalbandian, 1999).

A posição do *City Manager* vem aumentando nos EUA, segundo Mikheeva e Kudryavtsev (2015), no ano de 2014, 90% dos municípios dos EUA possuíam o cargo de gerentes em suas prefeituras. Isso também é verificado no estado de Carolina do Norte, onde em 2012, suas 34 maiores cidades haviam designado um *City Manager* para gerir administrativamente o município. Quanto as cidades com mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) habitantes, 85% dessas possuíam o referido cargo em seus municípios (Stenberg, 2014).

### 3. METODOLOGIA

Este estudo se baseou na revisão da literatura através de uma busca de periódicos, normas, legislação, regras e manuais de diferentes países. Entre os meses de junho a agosto de 2016, foram realizadas buscas de artigos em diversas bases de dados utilizando-se a palavra-chave “*City Manager*”.

Para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados SciELO, Scopus e Web of Science. A base de dados *Web of Science* é a base de dados de maior relevância internacionalmente e possui mais de doze mil revistas cadastradas, as quais possuem ISI (International Scientific Information) (FAHIMNIA et al., 2015, MISCHIATTI et al., 2016).

A base de dados SciELO possui grande relevância na literatura científica nacional (Mischiatti, et al. 2016). Já a base de dados Scopus foi escolhida por ser o maior banco de dados de periódicos do mundo, sua cobertura inclui dezenas de milhões de artigos revisados por pares (Chicksand et al., 2012; Fahimnia et al., 2015; Mischiatti et al., 2016).

O filtro realizado para a pesquisa em cada uma das bases de dados foi a palavra “*city manager*”. Apenas periódicos publicados em língua inglesa ou portuguesa, e sem limite de data de publicação, foram considerados. Foram retirados artigos repetidos e artigos que não apresentassem relação com a pesquisa. Somente foram classificados para esta pesquisa artigos categorizados nos seguintes tópicos: características da Profissão do *City Manager*, *City Manager* e as questões políticas, e questões éticas e valores presentes na profissão do *City Manager*.



Entre os meses de outubro e novembro foram realizadas buscas através da internet a respeito da legislação, manuais e normas referentes ao cargo de “City Manager”. Encontrou-se o Estatuto Geral da Carolina do Norte, o Estatuto de Wisconsin, Estatuto Revisado de Missouri os quais disciplinam os poderes, deveres e diretos do City Manager, recomendações da *International City/County Management Association (ICMA)* e o organograma da cidade de Austin, Texas.

A próxima fase foi realizar o levantamento de informações para elaborar a pesquisa exploratória. O objetivo deste levantamento foi entender como solucionar o problema de pesquisa e buscar mais informações de como outros países e municípios resolveram problemas similares (Cooper & Schindler, 2003).

Tabelas e quadros foram realizados para mostrar uma melhor ilustração das informações obtidas neste estudo. Com todos esses dados disponíveis foi proposto um projeto de lei referente as diretrizes de implementação, poderes e deveres do *City Manager* nos municípios brasileiros.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta busca inicial de periódicos resultou em um universo de 133 artigos. Após a exclusão de artigos repetidos e considerando os critérios de categorização estabelecidos anteriormente chegou-se a um número de 35 artigos. Conforme a Tabela 01 apresenta, verificou-se que 15 artigos abordam as “Diferenças e similaridades dos *City Managers* e dos oficiais eleitos”; 11 desses trazem informações sobre “*City Manager* e as questões políticas” e 09 artigos explicitam as “Questões éticas e valores na profissão do *City Manager*”.

**Tabela 1.** Assuntos presentes nos artigos analisados

Assunto	Nº de artigos
Diferença e similaridades dos <i>City Managers</i> e dos oficiais eleitos	15
<i>City Manager</i> e as questões políticas	11
Questões éticas e valores na profissão do <i>City Manager</i>	09
Total	35

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

O Quadro 1 mostra as principais atribuições poderes e deveres do *City Manager* quando utilizada a forma de conselho-gerente. Trazendo como parâmetro a legislação da Carolina do Norte especificado no G.S 153 A-82, o Estatuto de Wisconsin, o Estatuto Revisado de Missouri e o *International City/County Management Association (ICMA)*.

**Quadro 1.** Atribuições, poderes e deveres do *City Manager*

<u>Atribuições, poderes e deveres do <i>City Manager</i></u>	<u>Legislação da Carolina do Norte</u>	<u>Estatuto de Wisconsin</u>	<u>Estatuto Revisado de Missouri</u>	<u>International City/County Management Association (ICMA)</u>
O <i>City Manager</i> deve ser o principal administrador da cidade e será responsável, perante o conselho, da administração de todos os assuntos municipais colocados sobre sua responsabilidade.	Apresenta	Apresenta	Apresenta	Apresenta

<u>Atribuições, poderes e deveres do City Manager</u>	<u>Legislação da Carolina do Norte</u>	<u>Estatuto de Wisconsin</u>	<u>Estatuto Revisado de Missouri</u>	<u>International City/County Management Association (ICMA)</u>
Nomear e suspender ou retirar todos os oficiais da cidade e os funcionários não eleitos pelo povo, e cuja nomeação ou remoção não for de outra forma prevista em lei, exceto o advogado da cidade, de acordo com as regras gerais de pessoal, regulamentos, políticas ou ordenanças como o Conselho pode adotar. Porém ele é obrigado a nomear os funcionários sempre por mérito.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>
Terá o poder de criar escritórios administrativos menores, posições e descontinuar essas cargos e posições de acordo com o seu julgamento sempre se baseando nas necessidades da cidade.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>
Dirigir e supervisionar a administração de todos os departamentos, escritórios e agências da cidade, sujeito à direção e ao controle do conselho geral, salvo disposição em contrário por lei. Dessa forma os membros do conselho devem lidar com os empregados através do gestor municipal. Princípio da não interferência.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>
Ser responsável por verificar que todas as legislações são fielmente executadas dentro da cidade.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>
Assistir às reuniões do conselho e recomendar quaisquer medidas que ele considere oportuno	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>
Possuir direito a voto nas decisões do conselho	<u>Não apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>
Prestar relatórios e contas mensalmente para o conselho.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>	<u>Não apresenta</u>
Apresentar anualmente ao Conselho e colocar à disposição do público um relatório completo sobre as finanças e atividades administrativas da cidade a partir do final do ano fiscal.	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>
Preparar e apresentar o orçamento anual para o conselho	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>	<u>Apresenta</u>

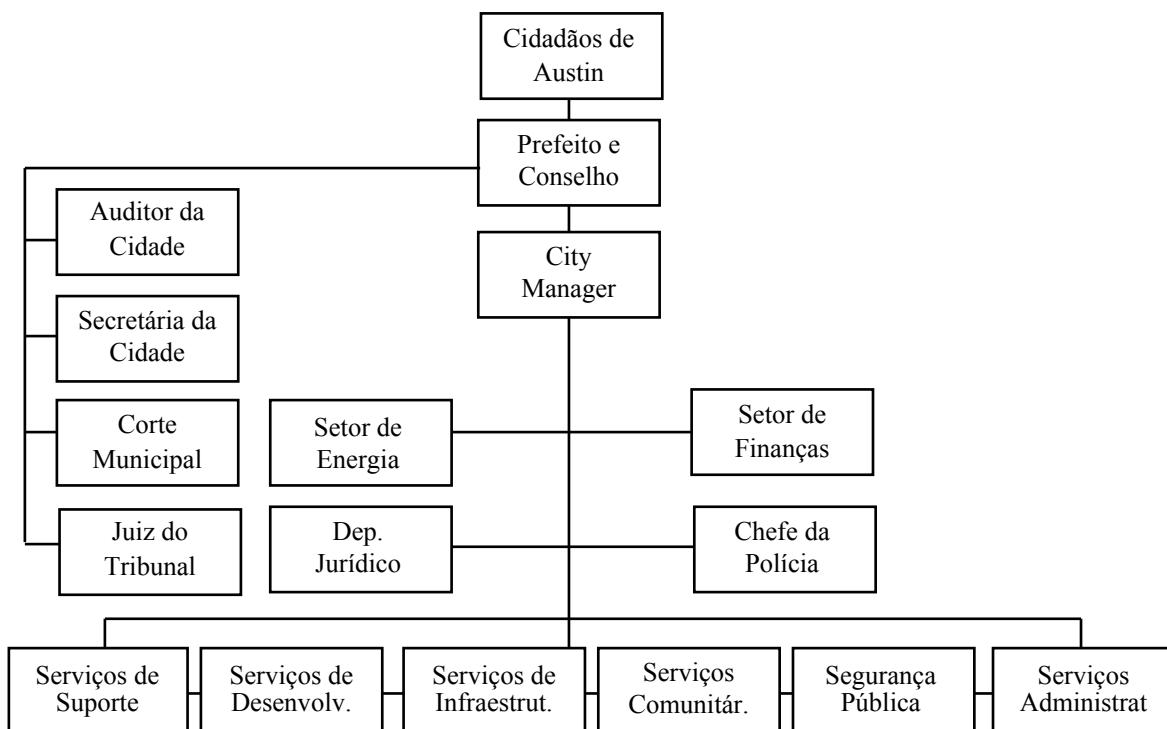
**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Os dados do Quadro 1 demonstram que se apresenta como unânime nas legislações sobre o *City Manager* o poder desse no que concerne a nomeação de todos os seus subordinados. Ressalva-se que as nomeações devem ser puramente de mérito, com vista a assegurar o melhor nomeado disponível para o lugar. A devida consideração deve ser dada à formação, experiência, capacidade, as qualificações gerais e a aptidão para o desempenho das tarefas de escritório, não devendo ser considerados e apresentar nenhum peso características como a residência, a nacionalidade ou filiação política ou religiosa.

Há um consenso em grande parte das atribuições e poderes do *City Manager* tais como: apresentar relatórios financeiros anualmente, preparar e apresentar o orçamento anual para o conselho, executar fielmente a legislação da cidade. Porém, uma das principais divergências explicitadas no Quadro 1 refere-se o *City Manager* possui direito ao voto nas decisões do conselho municipal, sendo o Estatuto de Wisconsin o único a conferir esse poder de voto ao *City Manager*.

Os governos locais nos EUA têm a possibilidade de operar sob diferentes formas de governo: a forma de conselho-gerente; um prefeito-conselho; ou uma forma alternativa que esteja em conformidade com a lei estadual (Couperus, 2014).

A Figura 1 a seguir apresenta o organograma da cidade de Austin, Texas Estados Unidos. Nesta cidade, os prefeitos juntamente com a sua comissão elegem o *City Manager* figurando como forma de governo o Conselho-gerente.



**Figura 1.** Organograma da Cidade de Austin, Texas, EUA

**Fonte:** Organograma da cidade de Austin, Texas Estados Unidos, retirado do site: [http://www.austintexas.gov/sites/default/files/files/City\\_Org\\_Chart\\_10\\_04\\_2016.pdf](http://www.austintexas.gov/sites/default/files/files/City_Org_Chart_10_04_2016.pdf).

Conforme explicitado na Tabela 2, dentre os 35 artigos analisados, 16 destacaram o *City Manager* como essencial para o combate a corrupção e/ou na eficiência da gestão municipal,

outros 18 artigos não comentam sobre esse tema, e apenas um deles argumenta sobre a inexistência de diferença relevante entre o prefeito e o *City Manager* quanto aos quesitos: corrupção e eficiência. Interessante ressaltar que não foram encontrados artigos que afirmem que o cargo de *City Manager* é mais ineficiente ou que eleve os índices de corrupção da cidade em comparação ao cargo de prefeito.

**Tabela 2.** Combate a corrupção e melhora a eficiência

Assunto	Quantidade de artigos
Artigos que comentam a favor da forma de governo com <i>City Manager</i> (eficiência e/ou combate a corrupção)	16
Artigos que não abordam esse tema	18
Indiferente se é Prefeito ou <i>City Manager</i>	1
Artigos que comentam que outra forma de governo é mais eficiente e/ou combate a corrupção melhor que prefeituras que adotam o cargo de <i>City Manager</i>	0
Total	35

**Fonte:** Dados da pesquisa (2016)

Segundo Nelson e Svara (2012), a forma de governo prefeito-conselho, na qual o prefeito não elege um chefe administrativo com poderes e responsabilidades para conduzir a prefeitura é a forma de governo, das sete estudadas, com uma menor taxa de inovação. Verifica-se que muitos artigos científicos defendem uma forma de governo mais profissional, na qual o responsável administrativo das prefeituras seja escolhido pelo mérito e não por voto direto.

A forma de governo: conselho-gerente (*City Manager*) ou prefeito-conselho são as formas mais comum de governo nos Estados Unidos (Nelson & Svara, 2012). A escolha do profissional *City Manager* pode ser feita das seguintes formas: escolhida pelo conselho, escolhida pelo prefeito, escolhida pelo prefeito e aprovada pelo conselho.

Com base nos resultados colhidos por esta pesquisa, verificou-se que há possibilidade de implementação do *City Manager* nas prefeituras brasileiras. A proposta de lei abaixo se baseou nos artigos científicos e nas legislações internacionais trazidas neste estudo. Algumas alterações foram adaptadas para as características da legislação brasileira e dos municípios brasileiros.

#### **Projeto de Lei federal proposto por este estudo que regulamenta a implementação, os poderes e os deveres do *City Manager* (Administrador Municipal).**

Art. 1º Esta Lei tem como finalidade disciplinar as normas gerais da implementação, dos poderes e dos deveres do Administrador Municipal

Art. 2º A câmara dos vereadores após eleita deverá imediatamente contratar por tempo indeterminado um Administrador Municipal;

Art. 3º O Administrador Municipal deve ser eleito exclusivamente por mérito. Ao eleger o Administrador Municipal, a Câmara de Vereadores deve prestar devida atenção à formação, experiência, capacidade executiva e administrativa, eficiência, qualificações gerais e aptidão para desempenhar as funções do cargo. A Câmara não concederá nenhum peso ou consideração à filiação nacional, política ou religiosa, ou a quaisquer outras considerações, exceto mérito e qualificações diretas para o cargo;

Art. 4º Os pedidos, registros, recomendações e qualificações de todos os candidatos ao cargo de

Administrador Municipal devem ser abertos ao exame e à inspeção de todos os cidadãos;

Art. 5º O salário do Administrador Municipal será fixado pela Câmara de Vereadores;

Art. 6º A Câmara de Vereadores tem o poder de remover o Administrador Municipal a qualquer momento em que sua conduta se torne insatisfatória e eleger um sucessor no período máximo de seis meses da mesma forma anterior;

Art. 7º A destituição do Administrador Municipal deve ser fundamentada por escrito e votada em Assembleia, respeitando o direito de defesa do Administrador Municipal;

Art. 8º O Administrador Municipal será o responsável pelos assuntos administrativos da cidade;

Art. 9º O Administrador Municipal é responsável por verificar que todas as legislações sejam fielmente executadas no âmbito municipal;

Art. 10º O Administrador Municipal deve assistir as reuniões da Câmara de Vereadores e recomendar quaisquer medidas que ele considere oportunas;

Art. 11º Apresentar relatórios financeiros e contábeis em conformidade com a Legislação federal, estadual e municipal para a Câmara de Vereadores e seus cidadãos;

Art. 12º Preparar e apresentar o orçamento anual para a Câmara de Vereadores;

Art. 13º Caberá aos Municípios criar normas específicas em conformidade com esta Lei Federal.

Esta proposta de lei tem o objetivo de propor uma nova forma de governo para os municípios brasileiros. O Administrador Municipal é escolhido pelo mérito e será a figura mais importante da cidade, sem prejudicar a democracia, pois o povo ainda elege o Administrador Municipal, indiretamente através dos vereadores eleitos.

Importante ressaltar que o Administrador Municipal fará atividades administrativas a qual atualmente são de responsabilidades do prefeito. Esta proposta de Lei também autoriza aos municípios brasileiros legislarem sobre este assunto de maneira específica, algo muito comum na legislação brasileira. Com isso, além de contribuir para uma gestão profissional, espera-se que os *City Managers* possam construir e facilitar o processo democrático entre a comunidade e o governo de uma forma mais transparente.

## 5. CONCLUSÕES

Desenvolveu-se este estudo com o intuito de propor uma lei federal que cria e regulamenta as diretrizes da implementação, dos poderes e dos deveres do cargo de *City Manager* nas prefeituras do Brasil. Para isso foram analisadas quatro legislações internacionais, manuais, organogramas de cidades e 35 artigos de periódicos internacionais.

Este estudo propõem a implementação da figura do *City Manager* nos municípios brasileiros. Com está proposição a administração apresentara campos de atividades distintos, sendo tais: político e gestacional. Desse modo, afasta-se da gestão municipal a figura exclusivamente política e valores políticos de cada partido. Na referida proposição, os *City Managers* ficam responsáveis pelo fornecimento de seus conhecimentos técnicos na qualidade de uma assessoria neutra, tendo por finalidade a de auxiliar os vereadores a criarem e votarem as propostas de políticas municipais interessantes ao bem comum.

A proposta de legislação se baseou na forma de governo conselho-gerente, sendo está muito utilizada nos Estados Unidos. A figura do conselho seria representada pela Câmara de Vereadores, a qual é composta por representantes eleitos diretamente pela população municipal. Aos vereadores da cidade incube o papel de eleger os *City Managers* a qual deve ser feita baseada, exclusivamente, em mérito. O *City Manager*, quando possuidor de boa capacidade administrativa e de gestão é capaz de gerir com uma maior eficiência a prefeitura municipal, estando afastados interesses políticos partidários, visto não possuir filiação. Do mesmo modo,

será inibida a defesa de interesses distintos da busca por uma boa gestão e o bem comum, fato que irá colaborar para o cumprimento dos princípios que regem a Administração Pública no Brasil, dentre eles o da impessoalidade.

O presente artigo limitou-se a analisar periódicos já publicados, legislações internacionais, organogramas e manuais sobre o tema. Como sugestão para trabalhos futuros, seriam válidas construções de novas legislações, trazendo também resultados de entrevistas com políticos, servidores e estudiosos da Administração pública afim de melhor adaptar o cargo de *City Manager* nas prefeituras brasileiras.

## REFERÊNCIAS

- Ammons, D. N. (2008) City manager and city administrator role similarities and differences: Perceptions among persons who have served as both. *The American Review of Public Administration*, v. 38, n. 1, p. 24-40.
- Avellaneda, C. N. (2009) Municipal Performance: Does Mayoral Quality Matter? *Journal of Public Administration Research and Theory*, v. 19, n. 2, p. 285-312.
- Charles, A. R. (1999) "Forms of Local Government in American History." In *Forms of Local Government. A Handbook on City, County and Regional Options*, edited by Roger L. Kemp. Jefferson: McFarland & Company.
- Chicksand, D., Watson, G. & Walker, H. (2012) Theoretical perspectives in purchasing and supply chain management: an analysis of the literature. *Supply Chain Management* 17, 454–472.
- Cooper, D. R. & Schindler, P. S. (2003) *Métodos de Pesquisa em Administração*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Couperus, S. (2014) The managerial revolution in local government: municipal management and the city manager in the USA and the Netherlands 1900–1940. *Management and Organizational History*, v. 9, n. 4, p. 336-352.
- Demir, T. (2011) Professionalism, responsiveness, and representation: What do they mean for city managers? *International Journal of Public Administration*, v. 34, n. 3, p. 151-158.
- Demir, T & Reddick, C. G. (2015) Political Orientation and Policy Involvement of City Managers: An Empirical Study of the Value-Activity Relationship. *Public Organization Review*, v. 15, n. 4, p. 581-598.
- Fahimnia, B. et al, (2015) "Green supply chain management: A review and bibliometric analysis," *International Journal of Production Economics*, Elsevier, vol. 162(C), p. 101-114.
- Fonseca, J. J. S. (2002) Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, Apostila.
- Hirschhorn, B. (1997) Democracy Reformed: Richard Spencer Childs and His Fight for Better Government. Westport: Greenwood Press.
- Leite, L & Rezende, D. (2010) Modelo de gestão municipal baseado na utilização estratégica de recursos da tecnologia da informação para a gestão governamental: formatação do modelo e avaliação em um município. *Revista de Administração Pública RAP*.

Mikheeva, T. N. & Kudryavtsev, V. V. (2015) Transparency in the process of formation of the local administration: A comparative legal analysis. *Asian Social Science*, v. 11, n. 19, p. 98-105.

Mischiatti, J. A.W., Moleta, E. J. & Catapan, A. (2016) City Manager: Uma Análise Bibliométrica de 1950-2016. III Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento, 2016, Campos dos Goytacazes. *Anais do III Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento*.

Revised Statutes of Missouri, USA, Chapter 78. Dispõe sobre regulamentação do City Manager no estado de Missouri, EUA. Disponível em: <<http://www.moga.mo.gov/mostatutes/chapters/chapText078.html>>. Acesso em 10 de nov. 2016.

Morgan, D. R.; Watson, S. S. (1992) Policy Leadership in Council-Manager Cities: Comparing Mayor and Manager. *Public Administration Review*, v. 52, p. 438-447.

Nalbandian, J. (1999) Facilitating Community, Enabling Democracy: New Roles for Local Government Managers. *Public Administration Review*, v. 59, p. 187-197.

Nelson, K. L.; Svara, J. H. (2012) Form of Government Still Matters: Fostering Innovation in U.S. Municipal Governments. *American Review of Public Administration*, v. 42, n. 3, p. 257-281.

Noordegraaf, M. (2007) From “pure” to “hybrid” professionalism: Present day professionalism in ambiguous public domains. *Administration & Society*, 39(6), 761–785.

General Statutes of North Carolina, USA Chapter 160 A. Dispõe sobre regulamentação do City Manager no estado de Carolina do Norte, EUA. Disponível em: [http://www.ncleg.net/EnactedLegislation/Statutes/HTML/ByChapter/Chapter\\_160A.html](http://www.ncleg.net/EnactedLegislation/Statutes/HTML/ByChapter/Chapter_160A.html) Acesso em 10 de nov. 2016.

Pfeiffer, P. (2000) Planejamento estratégico municipal no Brasil: uma nova abordagem. Brasília: *Enap*.

Reddick, C. G.; Demir, T. (2014) Professional Identification and City Managers: An Analysis of a National Survey. *International Journal of Public Administration*, v. 37, n.3, p.174-182.

Rezende, D. A. (2005) Planejamento de informações públicas municipais: guia para planejar sistemas de informação, informática e governo eletrônico nas prefeituras e cidades. São Paulo: *Atlas*.

Rightor, C E. (1919) City Manager in Dayton. New York: *Macmillan*.

Stenberg, C. W. (2014) County and City Managers. *UNC Chapel Hill School of Government*, Chapter 4. Disponível em: <[https://www.sog.unc.edu/sites/www.sog.unc.edu/files/course\\_materials/CMG%2004\\_Managers.pdf](https://www.sog.unc.edu/sites/www.sog.unc.edu/files/course_materials/CMG%2004_Managers.pdf)>. Acesso em: 10 de nov. 2016.

Vilaça, M. L. C. (2010) Pesquisa e Ensino. Considerações e Reflexões. *Revista E-scrita* Volume 1. Número 2.



White, L. D. 1927. *The City Manager*. Chicago: University of Chicago Press.

State Legislature of Wisconsin, USA Chapter 64. Dispõe sobre regulamentação do City Manager no estado de Wisconsin, EUA. Disponível em:  
<<http://docs.legis.wisconsin.gov/statutes/statutes/64>>. Acesso em: 10 de nov. de 2016.



## ANEXO 5

### A experiência de Maringá - PR



SARS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

# **LEI Nº 4275/96**

## **INSTITUI O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MARINGÁ - CODEM**

Autor: Poder Executivo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte:

**Art. 1º.** Fica criado o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá - CODEM, com o caráter deliberativo e consultivo, para formular e fazer executar as políticas de desenvolvimento econômico, atuando nos termos desta Lei e do Regulamento a ser aprovado pelo plenário.

**Art. 2º.** O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá - CODEM terá ainda as seguintes atribuições:

I - Buscar o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais e instituições financeiras, visando a execução da política municipal de desenvolvimento econômico;

II - Gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico - FMD, estabelecendo programas e prioridades para aplicação de seus recursos;

III - Estabelecer diretrizes com vistas as geração de empregos e desenvolvimento econômico do Município;

IV - Criar, no âmbito de sua competência e com os recursos disponíveis do FMD ou outras fontes, programas e linhas de crédito de interesse da economia local;

V - Realizar estudos visando a identificação das potencialidades e vocação da economia do Município;

VI - Identificar problemas e buscar soluções para a geração de emprego, fortalecimento da economia e atração de investimentos;

VII - Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, ajustes e contratos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;

VIII - Contratar serviços de instituições ou profissionais no âmbito público ou privado, para atender, quando necessário, seus objetivos;

IX - Instituir Câmaras técnicas e grupos temáticos, para a realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar suas decisões;

X - Promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

XI - Identificar e divulgar as potencialidades econômicas de Maringá, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

XII - Formular diretrizes para o estabelecimento de uma política de incentivos fiscais, tributários e outros, visando a

atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação dos existentes;

XIII - Divulgar as empresas e produtos de Maringá, objetivando a abertura e conquista de novos mercados;

XIV - Criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação das políticas de desenvolvimento econômico do Município;

Parágrafo único. O Conselho, no exercício das atribuições previstas nesta Lei, poderá estender suas funções aos Municípios ou entidades da Região.

**Art. 3º.** O CODEM compõe-se de:

I - Plenário;

II - Câmaras Técnicas.

**Art. 4º.** Integram o Plenário do CODEM:

I - O Prefeito Municipal, como presidente de honra;

II - Um Secretário Municipal, representando os setores da Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura;

III - O Secretário Municipal de Planejamento;

IV - O Secretário Municipal de Fazenda;

V - Um representante do SINDUSCONOR, um do SECOVI e um da APRAS;

VI - O Reitor da Universidade Estadual de Maringá;

VII - Um representante do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas empresas - SEBRAE;

VIII - Quatro representantes da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM, sendo o seu Presidente e representantes dos setores do comércio, indústria e serviços, por ela indicados;

IX - Três representantes da Coordenadoria Regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP;

X - Dois representantes do setor agropecuário, sendo um indicado pela Sociedade Rural de Maringá e outro pelo Sindicato Patronal Rural;

XI - Um representante dos sindicatos patronais;

XII - Um representante dos sindicatos de trabalhadores no comércio, indústria e agricultura;

XIII - Um representante dos veículos de comunicação;

XIV - Um representante dos profissionais liberais, eleito dentre as entidades representativas de classe.

**Art. 5º.** As Câmaras Técnicas serão permanentes ou temporárias.

Parágrafo único. As permanentes são criadas por esta lei e as temporárias poderão ser criadas por deliberação do Plenário, quando necessário.

**Art. 6º.** Ficam criadas as seguintes Câmaras Técnicas:

I - De Assuntos Comunitários;

II - De Assuntos Universitários;

III - De integração Tecnológica;

IV - De atração de Investimentos;

V - De Agricultura e Agroindústria;

VI - De Comércio e Serviços;

VII - Do Comércio Exterior;

VIII - Da Construção Civil e Setor Imobiliário.

**Art. 7º.** A Câmara de Assuntos Comunitários será composta por um representante de cada uma das seguintes entidades:

I - Rotary Clubes de Maringá;

II - Lions Clubes de Maringá;

III - Lojas Maçônicas;

IV- Federação das Associações de Bairros de Maringá;

V - Arquidiocese de Maringá;

VI - Ordem dos Pastores Evangélicos de Maringá - OPEM;

VII - Do Conselho da Mulher Empresária e Executiva da ACIM.

**Art. 8º.** A Câmara Técnica de Assuntos Universitários será composta por:

I - Três representantes da Universidade Estadual de Maringá - UEM;

II - Um representante do Sindicato dos Trabalhadores de Ensino de Maringá - SINTEMAR;

III - Um representante da ADUEM - Associação dos Docentes da UEM;

IV - Um representante das instituições privadas de ensino superior de Maringá;

V - Um representante de cada um dos Conselhos oficiais de regulamentação de profissionais liberais, como: Ordem dos

Advogados do Brasil - OAB; Conselho Regional de Medicina - CRM; Conselho Regional de Odontologia - CRO; Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA; Conselho Regional de Economia - CORECON; Conselho Regional de Psicologia e Conselho Regional de Farmácia.

**Art. 9º.** A Câmara Técnica de Integração Tecnológica será composta por:

- I - Um representante da Universidade Estadual de Maringá - UEM;
- II - Um representante do Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR;
- III - Um representante do Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET;
- IV - Um representante do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Maringá - SINDIMENTAL, Sindicato da Indústria do Vestuário de Maringá - SINDIVEST, Associação dos Produtores de Álcool e Açúcar do Estado do Paraná - ALCOPAR, Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste do Paraná - SINDUSCONNOR;
- V - Um representante da Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá - COCAMAR.
- VI - Um representante do Conselho Permanente do Jovem Empresário de Maringá.

**Art. 10.** A Câmara Técnica de Comércio e Serviços será composta por:

- I - Um representante do setor de comércio atacadista;
- II - Um representante do setor do comércio varejista;
- III - Um representante das empresas hoteleiras;
- IV - Um representante das agências de viagens e turismo;
- V - Um representante da Sociedade Médica de Maringá;
- VI - Um representante da Associação dos Hospitais de Maringá;
- VII - Um representante da Associação Paranaense de Consultores de Empresas - APCE..

**Art. 11.** A Câmara Técnica de Atração d Investimentos terá a seguinte composição

- I - Um representante da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura;
- II - Um representante da Universidade Estadual de Maringá - UEM;
- III - Um representante do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;
- IV - Um representante da Associação Maringaense da Imprensa;
- V - Um representante das empresas de mídia;

VI - Um representante de cada um dos bancos oficiais localizados em Maringá;

VII - Um representante da Delegacia Regional da Fazenda Estadual;

VIII - Um representante de cada um dos seguintes órgãos estatais:

Companhia Paranaense de Energia - COPEL;

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR;

Departamento de Estradas de Rodagem - DER;

Instituto Ambiental do Paraná - IAP e

Telecomunicações do Paraná S.A. - TELEPAR.

IX - Um representante da Associação Paranaense de Consultores de Empresas - APCE.

**Art. 12.** A Câmara Técnica de Agricultura será composta por:

I - Um representante da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Agricultura;

II - Um representante da Sociedade Rural de Maringá;

III - Um representante da Secretaria de Estado da Agricultura;

IV - Um representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná - EMATER;

V - Um representante da Associação dos Agrônomos de Maringá;

VI - Um representante do Sindicato Rural Patronal de Maringá;

VII - Um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maringá.

**Art. 13.** A Câmara Técnica de Comércio Exterior será composta por:

I - Dois representantes da Associação Comercial e Industrial de Maringá - ACIM;

II - Dois representante da Coordenadoria Regional de Maringá da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP;

III - Um representante do Centro de Exportação do Paraná - CEXPAR;

IV - Um representante da Estação Aduaneira do Interior;

V - Um representante do Serviço de Assistência às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;

VI - Um representante do setor de comércio exterior do Banco do Brasil S.A.

**Art. 14.** A Câmara Técnica de Construção Civil e Setor Imobiliário será composta por:

I - Dois representantes do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Região Noroeste do Paraná - SINDUSCONNOR;

II - Um representante do Sindicato das Empresas de Corretagem e Venda de Imóveis - SECOVI;

III - Um representante do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura;

IV - Um representante da Associação Paranaense das Empreiteiras de Obras Públicas - APEOP;

V - Um representante da Secretaria de Planejamento do Município;

VI - Um representante da Associação dos Engenheiros de Maringá;

VII - Um representante da Associação Paranaense de Administração de Imóveis - APADI;

VIII - Um representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI.

**Art. 15.** Cada conselheiro e membro das Câmaras Técnicas terá um suplente, sendo ambos indicados pelas entidades a qual representam e tomarão posse na primeira sessão a que participarem, sendo os titulares substituídos por seus suplentes nas suas faltas, ausências e impedimentos.

Parágrafo Primeiro. Os Conselheiros e membros das Câmaras Técnicas terão mandato de dois anos.

Parágrafo Segundo. Durante o período do mandato, o conselheiro e seu suplente poderão ser substituídos pela entidade que o indicou, sendo que o substituto tomará posse na primeira reunião do conselho que se seguir à sua indicação e terminará o mandato do substituto.

Parágrafo Terceiro. Em caso de renúncia, falecimento ou vacância do cargo pelo titular, o suplente substituirá até a indicação de um novo membro pela entidade a qual representa.

**Art. 16.** As Câmaras Técnicas, no âmbito de suas atribuições, enviarão ao plenário do CODEM propostas, estudos e sugestões para subsidiar tecnicamente as decisões do Conselho.

**Art. 17.** O Conselho será dirigido por mesa diretora composta de um Presidente, Vice-Presidente e Secretário, eleitos dentre os seus membros, com mandato de um ano, permitida a reeleição.

Parágrafo único. Cada Câmara Técnica permanente terá um Presidente eleito entre seus membros para um mandato de um ano, permitida a reeleição.

**Art. 18.** O Conselho reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando for necessário, por convocação de seu Presidente.

Parágrafo único. O Conselho, na ausência ou escusa de seu Presidente, poderá convocar-se, mediante assinatura de dois terços de seus membros, presidido pelo Conselheiro mais idoso.

**Art. 19.** Para a instalação de reunião e deliberação será exigido o quorum mínimo de metade mais um de seus membros.

Parágrafo único. As deliberações do Conselho serão tomadas em plenário, por maioria simples.

**Art. 20.** O mandato dos Conselheiros e membros das Câmaras Técnicas será exercido gratuitamente e seus serviços considerados relevantes ao Município.

**Art. 21.** O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá - CODEM elaborará o seu Regimento Interno no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação desta Lei.

**Art. 22.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 23.** Revogam-se as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal Nº. [3.335](#)/93.

Paço Municipal, 16 de setembro de 1996.

Said Felício Ferreira  
Prefeito Municipal

# **CONTRIBUIÇÕES DO CODEM**

## **1997-2009**

Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá – CODEM  
[www.codem.org.br](http://www.codem.org.br)

## **COLETÂNEA DAS PRINCIPAIS PROPOSTAS, PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DO CODEM AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MARINGÁ NO PERÍODO 1997-2009**

### **Mesa Executiva do CODEM**

**Presidente de Honra: Prefeito Municipal Silvio Magalhães Barros II**

**Presidente: Carlos Alberto Tavares Cardoso**

**Vice-Presidente: Luis Fernando Wunderlich Ferraz**

**Secretário: Benedito Prado Dias Filho**

### **Elaboração:**

**Secretaria Executiva do CODEM**

João Celso Sordi – Secretário Executivo do CODEM

Gilberto Cézar Pavanelli – Assessor Técnico

Àlvaro Gilmar Estavam de Araújo – Gerente de Sistemas – Câmaras Técnicas

Beatriz Aparecida Poletto – Gerente de Sistemas - Gestão

Glória Mayara Michelassi – Estagiária

## **REALIZAÇÕES VINCULADAS A PROPOSTAS DO CODEM OU COM A SUA PARTICIPAÇÃO**

O Codem, como órgão consultivo e deliberativo composto por entidades da sociedade civil, não tem competência para implantar ou executar projetos ou propostas de políticas de desenvolvimento econômico. Suas proposições são submetidas aos poderes constituídos, do executivo, do legislativo e até do poder judiciário, do Município, do Estado ou da União

Um exemplo de estudo proposto ao Poder Legislativo de Maringá foi o que versou Sobre a Contaminação do Subsolo, Lençol Freático e Córregos de Maringá, que culminou com a Audiência Pública realizada pelo Poder Legislativo e com a alteração de leis e códigos. Esse estudo cumpriu parte da diretriz de desenvolvimento sustentável definida pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, no documento Maringá 2020.

O propósito deste documento é o de fazer o registro de iniciativas ou de participação do CODEM que resultaram em proposições de ações ou projetos submetidos à execução por autoridades e instituições competentes. Vários registros foram perdidos ou se encontram na memória de poucas pessoas, fatos estes que se pretende evitar doravante.

Portanto, as **páginas que seguem não esgotam o rol de realizações**, estudos e projetos de proposições do CODEM, ou resultantes de trabalhos conjuntos com outros órgãos e instituições ou com o Município, mas, exemplificam a gama de estudos e projetos que se transformaram, ou se transformarão em propostas do Conselho às autoridades competentes, que as implantarão quando julgaram convenientes. O CODEM, no entanto, no uso de suas atribuições articula sua representação institucional para zelar pela realização de suas proposições.

A exposição a mais sintética possível, não guarda ordenamento nem cronológico e nem de grau de importância. É simplesmente um registro do fato.

**CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MARINGÁ CODEM  
SECRETARIA EXECUTIVA**

Maringá, 2009

**Zona de Processamento Aduaneiro (ZPA):** Executado. Elaboração dos estudos de viabilidade técnica, legal e econômica, envolvimento da representação política e das forças locais em torno do projeto. Apresentação da proposta, defesa e negociação junto às várias autoridades do governo do Estado, inclusive, junto ao governador, até a sua transformação em decreto e posteriormente em Lei. O projeto beneficiou 22 empresas, das quais 14 foram efetivamente instaladas. Até 2.002 foram gerados mais de 1.000 empregos diretos e criadas novas atividades em Maringá. Por essas empresas foram gerados, até março de 2002, últimos dados quantificados, R\$ 298,0 milhões de impostos, dos quais R\$ 147,7 milhões federais e R\$ 150,8 milhões estaduais. Desse total R\$ 30,2 milhões foram pagos a vista e R\$ 120,6 milhões correspondem a ICMS postergado. Em razão da ZPA, Maringá ultrapassou, ainda no ano de 2000, a cidade de Londrina como arrecadadora de tributos federais. Só no exercício de 2000, o fundo de participação do Município no ICMS foi engordado em R\$ 1,4 milhão e a arrecadação do ISS foi ampliada em muito mais. O projeto demandou a realização de, aproximadamente, 35 estudos de impacto econômico e social das propostas de empreendimento apresentados pelas empresas. Foi este projeto que viabilizou financeira e economicamente o funcionamento da EADI e a mantém aberta até hoje, constituindo-se num dos atrativos para novos empreendimentos em Maringá.

**PRODEM – Programa de Desenvolvimento Econômico de Maringá-.** Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal; Programa de benefícios fiscais e de infra-estrutura oferecidos pelo Município para a atração de novos empreendimentos, e é executado pelo Executivo Municipal. O programa já sofreu duas alterações efetuadas por Lei Municipal.

**Incubadora Tecnológica de Maringá.** Projeto de iniciativa da Câmara Técnica de Integração Tecnológica consistiu no estudo da viabilidade da implantação, auto-sustentação, articulação institucional e definição das parcerias institucionais, criação, e edificação para instalar a primeira fase da incubadora, para incubar projeto de software. A Incubadora foi implantada no câmpus da UEM com base em estatuto elaborado pelo CODEM e evoluiu, por seus próprios meios, para outras áreas de conhecimento, constituindo-se numa das que mais cresce no País. No início de 2009 a Incubadora será transferida para nova área de, aproximadamente, 18.000 m<sup>2</sup> cedida pelo Patrimônio Público da União, no Armazém 01 do antigo IBC.

**Hotel de Projetos para o CTM.** O CODEM elaborou estudo de viabilidade e projeto de implantação de um Hotel de Projetos para o CTM. As características do CTM estão voltadas para a formação e capacitação profissional nos níveis médios e pós-médios, mas com uma grande carga de treinamento prático e o enfrentamento de desafios práticos para a busca de solução de problemas apresentados pela indústria. Alguns desses desafios poderão se transformar em atividades de interesse da indústria e do aluno, nascendo, assim, um projeto de desenvolvimento de tecnologia. Diante disso, e face ainda ao elevado nível de risco envolvido em cada um dos projetos, foi idealizado uma

espécie de hotel de projetos de maneira a atribuir-lhes um caráter formal e legal, inclusive de utilização das instalações do CTM, de modo que, superada a fase mais crítica de risco, poder se transformar num projeto de incubação de empresa na Incubadora Tecnológica de Maringá.

**Reflorestamento das Matas Ciliares.** Iniciativa do CODEM, mas não logrou o êxito esperado, uma vez que dependia de articulação entre entidades públicas e privadas, o que deixou a desejar, principalmente em razão do pequeno interesse destas.

**Reciclagem de Embalagens de Agrotóxicos nas Propriedades Rurais.** Estudo de caráter técnico e econômico, indicando a possibilidade de aproveitamento desse tipo de embalagem, criando, com isso, um maior interesse pelo seu recolhimento, armazenamento e destinação adequados.

**Apoio ao Executivo Municipal e Estadual, na Atração de Investimentos** (Ex: Solabiá, GVT, Alcatel, Empresas da ZPA e a várias dezenas de outras empresas). Fundamentado nos convênios firmados pela municipalidade com o IDR, são realizados estudos que atendem a demandas especificamente identificadas pelas empresas interessadas em empreender, tais como, tratamento tributário, disponibilidade e treinamento de mão-de-obra, fornecedores, rede de distribuição, sistemas de comunicação, logística, benefícios fiscais, fontes de financiamento, etc.

**Maringá é Qualidade de Vida.** Executada a primeira fase, não tendo prosseguido por falta de recursos financeiros. O objetivo foi o de criar um ambiente de cumplicidade entre o cidadão maringaense com sua cidade e o envolvimento das entidades com os problemas da cidade. Foi criado um selo que, voluntariamente, passou a ser adotado por empresas em seus impressos e embalagens, transmitindo, por meio desses materiais, o grande atrativo de Maringá pelo Brasil a fora.

**Apoio a Coopercicla.** Viabilizou sua implantação. O projeto consistiu na realização de campanha para alocar recursos destinados ao financiamento da aquisição de carrinhos para equipar os catadores de lixo reciclável ligados à Cooperativa.

**Apoio à UEM para obtenção de financiamento** junto à instituição financeira e aval do Governo do Estado para construções no câmpus universitário. A operação financeira não foi efetivada. No entanto, por conta disso, o Governo do Estado assumiu, com recursos do tesouro estadual, a construções das edificações pleiteadas no financiamento.

**Respaldo institucional para a decisão de criação de 11 novos cursos na Universidade Estadual de Maringá.** Em todos os exercícios financeiros o CODEM articulou suas instituições no sentido de garantir junto ao governo do Estado, os recursos para a implantação dos cursos criados pela Universidade, sem autorização governamental. Esta ação foi conduzida, com êxito, até o final da implantação de todos os cursos, inclusive do

aumento de vagas para o curso de Medicina. Este trabalho representou um grande salto não só para a Universidade, que há mais de dez anos não criava um novo curso, mas principalmente para a Cidade e para a Região.

**Tornar Maringá um centro universitário era um dos objetivos da Maringá 2020.** Com relação ao curso de Medicina, uma das condições para aumentar as vagas era a de aumentar a capacidade dos laboratórios de biologia, o que foi viabilizado pelo CODEM junto a entidades, principalmente com significativa doação da FIEP.

**Intermediação junto ao Governo do Estado na grande greve dos servidores da UEM no ano de 2000,** a qual deixou reflexos no funcionamento da Universidade por muitos anos adiante. Em ocasiões posteriores, novamente o CODEM, junto com outras instituições e representação política, foi convocado para intermediar tal impasse, alcançando-se um acordo entre as partes.

**Fomento a formação de empreendedores pelas Universidades.** Executado com a parceria do SEBRAE, o objetivo do projeto de iniciativa da Câmara Técnica de Assuntos Universitários, é o de adicionar à formação técnico-científica tradicional do graduando, os conhecimentos que permitam transformá-lo em empreendedor. Atualmente há uma consciência coletiva, não só por parte das IES, mas também por parte dos alunos, da necessidade desse tipo de formação, alcançando, inclusive, os níveis mais baixos de ensino.

**Casa de Microcrédito: Banco do Povo.** Projeto desenvolvido pelo CODEM e implantado pelo Executivo Municipal, no ano de 2001. O projeto foi uma das primeiras propostas do CODEM, ao Executivo Municipal, que implicou na realização de pesquisa de mercado, estudo de viabilidade, definição de parceria, caracterização institucional, etc., e que, finalmente, se tornou realidade. Por meio do Banco do Povo é possível a geração e a manutenção do auto-emprego e do nascimento de micro-empresas. É a maior relação benefício/custo na geração de emprego que se pode utilizar. O Banco do Povo deveria contar sistematicamente com aportes de capital do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico.

**Selo de Qualidade e de Controle Sanitário de Produtos Artesanais** para Consumo Humano, de Origem Animal ou Vegetal. Proposto mas não logrou êxito, principalmente pela resistência dos órgãos estaduais da área. Foi retomado com o projeto do Agropólo. O objetivo era criar um sistema de credenciamento dos métodos de vigilância sanitária municipais no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, para que os produtos de origem animal e vegetal produzidos artesanalmente pudessem ser comercializados em qualquer município do Brasil. A motivação para o projeto decorre do fato de que, pela legislação, isto não seria possível, impedindo o surgimento de uma indústria artesanal, e fixando homem no campo, a exemplo do que acontece na Europa.

**Pólo da indústria têxtil e da confecção.** Proposto pelo CODEM, como decorrente da Lei Estadual de criação do Pólo Têxtil de autoria do Deputado Joel Coimbra. O objetivo do projeto foi o de transformar a indústria de confecção local e regional, de indústria de roupa para indústria de moda. Para tanto, foi submetido ao Governo do Estado, programa de ações e Regulamento da Lei que Cria o Pólo Têxtil. No entanto, o governo do Estado jamais regulamentou a Lei. Ainda assim, com o concurso direto do CODEM e de outras entidades, vários avanços nesse sentido foram obtidos, como a criação de Curso de Moda pelo Cesumar, a elaboração de um planejamento estratégico do segmento realizado pelo SINDIVEST e, na sua primeira edição, com a participação do CODEM, contemplando várias das proposições feitas pela CODEM, à criação de curso de formação profissional pelo CTM, a criação e implantação do Curso de Engenharia de Produção com ênfase em Confecção, criado pela UEM, a realização do evento Paraná Fashion, os cursos de qualificação e requalificação da mão-de-obra realizados anualmente, maior integração dos empresários na busca de solução para os problemas do setor, entre outros. Em razão desta iniciativa ou não, o fato é que Maringá é um centro produtor de moda e, segundo o segmento, este ainda não sentiu o efeito CHINA em suas atividades e, provavelmente, estará livre da concorrência meramente de preço.

**Marketing de Maringá** (Folder, Vídeos, CD-ROM, Web Page, etc.) Executado em duas edições. Edição atualizada deverá ser realizada em 2009. O objetivo do projeto foi o de propor ao Executivo Municipal, um conjunto de materiais de multimídia, que tivesse a função de mostrar as vantagens de localização que Maringá oferece para abrigar investimentos em vários setores de atividade econômica, fornecendo, para isso, as informações pertinentes para facilitar a função de atração de empreendimentos. O projeto foi iniciativa da Câmara Técnica de Atração de Investimentos e consistiu na programação do conteúdo, no levantamento e tratamento de informações, na produção dos textos dos conteúdos e das narrativas em várias línguas (português, inglês, francês e espanhol), na programação e execução das matrizes em multimídia e na programação visual. A impressão e a reprodução dos materiais são executadas pelo Poder Executivo.

**Levantamentos de demandas para cursos de treinamento e requalificação profissional (SERT/FAT).** Trabalho iniciado por articulação do CODEM que ampliou os recursos aplicados em Maringá, mediante a realização de estudo de demanda de treinamento e capacitação técnica para Maringá. Anualmente era realizado com a participação do CODEM, que articulava os vários segmentos produtivos com essa finalidade. Posteriormente esse processo ocorreu de modo independente já sem a participação do CODEM, conduzido pelo Conselho Municipal do Trabalho. No entanto, no final de 2008, atendendo à demanda dos segmentos formadores e demandadores de mão-de-obra qualificada, o CODEM criou uma Câmara Técnica Temporária com o objetivo de propor um sistema organizacional que possibilite a articulação total do setor de modo a haver perfeita integração entre formadores e demandadores com as agências de colocação de mão-de-obra, assim como para a captação de recursos públicos para o financiamento da atividade de formação, treinamento e qualificação.

**Solucionar e conter os Condomínios Rurais.** O projeto de iniciativa da Câmara Técnica da Construção Civil e Setor Imobiliário, consistiu no levantamento e na comprovação documental, que mostrou os prejuízos que tal prática estava provocando ao planejamento urbano da Cidade e forneceu os elementos documentais ao Ministério Público para as providências cabíveis. Tal iniciativa redundou na paralisação de tal prática no Município de Maringá.

**Estudo sobre a contaminação do subsolo, lençol freático e córregos de Maringá** por rejeitos primários que culminou na realização da Audiência Pública pela Câmara Municipal de Maringá para a formulação e aprovação da Lei de Zoneamento Ecológico de Maringá.

**Elaboração de propostas para os Planos Plurianuais de Investimentos do Governo Federal, período Fernando Henrique Cardoso.** Obras de infra-estrutura para a região. A proposta foi submetida à bancada paranaense do Congresso Nacional. Algumas foram transformadas em emendas, apresentadas pela bancada paranaense, tais como: termelétrica do eixo Londrina-Maringá, Hidrovia do Ivaí, conclusão do Aeroporto de Maringá, contorno rodoviário Norte de Maringá, ferrovia Porto Camargo - Campo Mourão, ferrovia Cianorte - Umuarama - Guaíra, ferrovia Campo Mourão – Roncador.

**Documentos e Seminários:** “O que Maringá espera do Novo Governo” - propostas de ações Maringá e Região aos candidatos ao governo do Estado -. Desde a criação do CODEM documentos nesse sentido vêm sendo elaborados e apresentados em todos os pleitos eleitorais a quase todos os candidatos ao Governo do Estado, bem como a todos os candidatos a Presidência da República que estiveram em nossa cidade, fazendo campanha. Documentos semelhantes foram submetidos também aos candidatos ao poder legislativo federal e estadual. A grande maioria dos candidatos ao Governo do Estado, bem como a senadores e deputados estaduais e federais, participaram de eventos promovidos pelo CODEM, objetivando lhes dar conhecimento sobre as proposições da Cidade ao seu plano de Governo, bem como buscando obter comprometimento destes com tais propostas.

**Escola de Jardinagem.** Projeto de auto-sustentabilidade e de iniciativa da Câmara Técnica de Assuntos Comunitários que tem por objetivo definir organização não-governamental para gerir a Escola e estruturar um sistema de auto-sustentação para o seu funcionamento, visando dar formação profissional, criar oportunidade de trabalho e de implantar e zelar pelos jardins de Maringá. O empreendimento funcionou por alguns anos e foi desativado por falta de interesse do governo municipal.

**Projeto Via Empresa.** Cooperação para a execução pela SEICT. O projeto foi de iniciativa da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Município a qual contou com a cooperação do CODEM, para o acompanhamento dos projetos, seleção dos proponentes

e elaboração dos Planos de Negócios de cada micro-empresário, tendo sido elaborados 13 planos de negócios no primeiro ano, resultando na implantação de 13 empresas. Posteriormente este projeto evoluiu para o projeto Bairro-Empreendedor e caminha mediante coordenação da SEICT em parceria com outras entidades, e vem produzindo significativos avanços tanto na preparação do empreendedor quanto no nascimento e sustentação de micro-empresas.

**Participação na defesa do projeto do Arenito Caiuá.** Projeto de iniciativa da Cocamar junto com órgãos estaduais e federais de assistência técnica, em qual o CODEM se engajou para a sua defesa junto ao Governo do Estado para transformá-lo em programa da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, fato este que ocorreu e possibilitou na transformação e recuperação de milhares de hectares da região Noroeste, tornando-os economicamente competitivos.

**Proposta de extensão do Projeto Arenito Caiuá para as regiões de arenito dos Estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.** Proposta ao Governo do Estado. O projeto objetivou transformar, também, essas regiões dos estados vizinhos em produtos de soja, milho e carne, no sistema de produção do projeto do Arenito, e, diante da condição de que desfruta a nossa região, de dispor de infra-estrutura de logística de transporte, de tecnologia de produção e, principalmente, de indústria processadora com capacidade ociosa (Ex. Ceval desativada em nossa cidade) esta se tornaria na grande beneficiária. A proposta transformaria essas regiões em fornecedoras de matérias-primas para o processamento local e regional. Portanto, estaríamos criando instrumento de retomada da vocação regional de agroindústria. Representaria um instrumento de vantagens para a região Noroeste, de geração de emprego e riqueza.

**Proposta de reocupação do Projeto do Novo Centro.** Estudos e propostas relativos ao Novo Centro foram apresentados ao Executivo Municipal e levados à Audiência Pública pelo CODEM. Os estudos foram desenvolvidos, em atendimento a solicitação formalizada pelo Poder Executivo, para que o CODEM pudesse apresentar alternativas que superassem as dificuldades impeditivas de continuidade do projeto Novo Centro. Para tal finalidade foi criada pelo Plenário do CODEM uma Câmara Técnica Especial para o Novo Centro e o Antigo Aeroporto. A proposta relativa ao Novo Centro foi acatada pelo Poder Executivo e submetida ao Poder Legislativo para apreciação e aprovação. Todo o plano de ocupação e de uso do solo foi redesenhado, implicando na alteração do sistema viário e até na realocação de propriedades. Foi somente a partir desses estudos e propostas é que o Novo Centro pôde ser retomado como projeto, as obras de infra-estrutura puderam ser retomadas e os empreendimentos privados puderam ser iniciados. Mas o grande mérito do projeto não são os milhões de investimentos públicos e privados que puderam ser ali realizados, nem a elevada quantidade de empregos que tem gerado, com imensuráveis ganhos para a cidade e sua comunidade, mas, sim, o fato de todos os problemas terem sido resolvidos sem nenhum conflito. Quanto ao Aeroporto Antigo e diante do fato de a Justiça Federal ter reconhecido em última instância ser a área de propriedade da União, a

proposta apresentada ao Executivo Municipal foi de, mediante parceria com o Governo Federal, transformar aquela área no Centro Cívico de Maringá, fundamentado no poder de que possui o Município de definir o Parcelamento, o Uso e a Ocupação de qualquer área dentro de seu território. A parceria vem evoluindo e envolvendo também proprietários privados lindeiros e ali já está sendo edificado o Fórum da Justiça do Trabalho e no último dia 12/12/08 foi feita a transferência da União para o Poder Judiciário do Paraná de uma área para edificar nela o Centro Judiciário de Maringá, obra que tem início em 2009.

**Revitalização da ZPA.** Proposta elaborada e negociada com o Governo do Estado. Com a criação do Programa de Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Social do Paraná - PRODEPAR - pelo Governo do Estado, abriu-se a possibilidade de retomada do programa da ZPA, em condições diferenciadas do anterior. Nesse sentido, o CODEM negociou com o Governo com o propósito de apresentar propostas de empreendimentos para enquadramento.

**Amigos da Escola.** Numa parceria entre o CODEM e a Rede Globo de Televisão, TV Cultura de Maringá, foi realizado em Maringá, o **Dia Temático Amigos do Esporte**, evento de duração de um dia inteiro de atividades o qual envolveu todos os estabelecimentos de ensino de Maringá, todos os equipamentos esportivos e toda a estrutura funcional, administrativa e logística dos órgãos públicos, principalmente municipais, todas as entidades esportivas de Maringá, uma quantidade significativa de voluntários, as universidades e IES isoladas, e uma quantidade razoável de entidades e clubes de serviços, evento que contou com elevada participação de alunos, professores e pais.

**Projeto de abordagem estratégica para a reciclagem do lixo de Maringá – Projeto Quati.** Proposto ao Município e não implantado. Projeto de iniciativa da Câmara Técnica de Assuntos Comunitários consistiu na proposição de um conjunto de estratégias para tratar do problema do lixo urbano da cidade, agravado pelas condições do Lixão, focando os vários tipos de lixo reciclável e um sistema de aproveitamento econômico.

**Censo Econômico em Maringá.** O projeto foi executado sob a coordenação da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Município, com a parceria do IDR, ACIM, FIEP/IEL, CESUMAR e SEBRAE, além do apoio de SIMATEC, HAUER, MARINGÁ CRÉDITO SOLIDÁRIO, TCCC e TELEPAR. Constitui-se num importante instrumento para o planejamento econômico, pois permitiu um conhecimento real e não dedutivo ou indutivo da economia local. Além disso, é importante fonte de identificação de vazios econômicos e de informações para análise de viabilidade de novos empreendimentos por parte da iniciativa privada. O CODEM participou, na definição técnica dos questionários, na alocação de fontes dos recursos financeiros para a sua realização, tanto para a aplicação de questionários, processamento e análise, quanto para a necessária campanha publicitária e continuou participando do acompanhamento da realização, na implantação do banco de dados e na sua constante atualização e na utilização das informações para o

planejamento econômico global e setorial. Todos os recursos foram alocados junto aos parceiros e aos apoiadores. O município entrou somente com um grupo de funcionários que desempenharam o papel de recenseadores.

**Projeto do Agropólo para a Região da AMUSEP.** É um projeto de iniciativa da Câmara Técnica de Agricultura e Agroindústria, que resultou de proposição aprovada em plenário de seminário realizado envolvendo todo o segmento regional ligado ao Agronegócio e promovido pelo CODEM, com a participação de 120 participantes de 8 localidades diferentes. O projeto do Agropólo é um instrumento de desenvolvimento estratégico de uma região, neste caso definida como a região da AMUSEP e tem por característica a Integração Regional, Cadeias Produtivas Definidas, Integração Institucional, Inovação Tecnológica, Objetivos Comuns e Agente Catalisador. Envolve todos os segmentos técnicos, administrativos, de organização social, e de produção. Foram definidas, como prioritárias, as cadeias produtivas de Aves, Gado de Corte, Gado de Leite, Grãos (Programa Paraná Agroindustrial), Hortifrutigranjeiros, Turismo Rural, Flores, Sericicultura, Fitoterápicos, Cana-de-açúcar e Madeira. O desdobramento dos estudos realizados com os segmentos e com os municípios da região resultou nos seguintes subprojetos: criação do Selo de Qualidade para Produtos Regionais; criação de um Serviço de Inspeção Regional - Sanidade; criação de curso técnico de nível médio em agronegócios, qualificação de mão-de-obra, com recursos do FAT, com 11 cursos identificados, 91 turmas e 3500 alunos envolvidos; apoio institucional para as cadeias produtivas escolhidas; estímulo às Associações de Produtores e Incentivo a Criação de Outras; criação de Unidades Pilotos de Produção: panificação, polpa de frutas e legumes, açúcar mascavo, melado, doces e bebidas, queijo, doce de leite e chocolatados; montagem de programas de produção e comercialização em vilas rurais nos setores de stevia, flores, hortifrutigranjeiros e açúcar mascavo; e elaboração do Projeto Estratégico de Desenvolvimento Regional para o Agronegócio. Foi definida a necessidade de 20 projetos temáticos e foram identificadas as fontes de financiamento para cada um deles, dependendo a sua execução da negociação, alocação e envolvimento da administração estadual. O projeto do Agropólo não conseguiu atingir os seus objetivos por absoluta falta de apoio por parte do Governo do Estado o qual contava não só com recursos financeiros do Banco Mundial que poderiam ser destinados ao projeto, como de estrutura executiva (Sec. de Agricultura, Emater, etc), mas que, como sempre acontece, o projeto não vinha ao encontro de suas estratégias. Diante disso, e por iniciativa de parceiros institucionais com apoio do CODEM, do IDR e de outros, alguns projetos foram efetivamente implementados e continuam evoluindo, como por exemplo: Apoio Direto à Inovação – ADI-, deste derivando os projetos para a cadeira da uva de Marialva, os projetos para a cadeia da mandioca –fécula e farinha-, de Paranavaí, o projeto de fitoterápicos – Cooperervas-, de Maringá, o projeto de horticultura para a região da Amusep, e os projetos desenvolvidos com os segmentos produtivos como o projeto do novilho precoce de Nova Esperança, o projeto de Turismo Rural da Região e o projeto da pecuária leiteira da Amusep.

**Eventos sobre Agronegócios.** Como desdobramento dos trabalhos relacionados ao Agropólo da Região da Amusep, o CODEM promoveu o Encontro Regional da Cadeia Produtiva de Horticultura, realizado na Sociedade Rural de Maringá, com a presença de 150 participantes entre técnicos e produtores; o CODEM promoveu também a atração para Maringá da realização do 4º Encontro Internacional de Agropólos como Estratégia de Desenvolvimento, no ano de 2002; realizou também o Seminário do Agropólo da Amusep.

**Programa de Desenvolvimento Regional –PDR.** Elaboração do projeto objetivando a alocação de recursos para o Programa de Desenvolvimento Regional, contendo o diagnóstico econômico e social da região como fundamentação para a intervenção regional. O programa foi conduzido mediante parceria entre a UEM e o IDR.

**Natal, Tempo de Grandes Emoções.** Por iniciativa do CODEM, as entidades representativas foram articuladas para a realização do projeto e realização do primeiro grande evento de Natal de Maringá que pudesse orgulhar o maringaense e atrair visitantes para a nossa cidade. Participaram entidades como ACIM, SIVAMAR, PMM (Várias Secretarias), FIEP entre outras. O impacto foi bastante positivo. Para esse evento além da participação na elaboração do projeto, na atração de patrocinadores, o CODEM destinou recursos do FMD –Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico-, para viabilizar a participação do Município no financiamento parcial do evento. Atualmente é de modo irreversível a parceria entre a PMM e entidades de classe, clubes de serviços, instituições religiosas, instituições de ensino superior, entidades culturais, etc., é realizado anualmente um dos maiores eventos de natal do Estado, fato que engrandece, encanta e orgulha o maringaense.

**Centro Regional de Tecnologias Emergentes da Grande Área de Maringá.** O projeto consistiu na proposição da implantação de um Centro Regional de Tecnologias Emergentes para acelerar o ciclo de desenvolvimento tecnológico da região e identificar e acionar as fontes para a sua implantação e funcionamento. Este projeto serviu como modelo inspirador para o desenvolvimento do projeto da Tecnópole e do TECNOPARQ.

**Via Turística Rural.** O projeto consistiu na criação de espaço turístico rural para uma das vias rurais de Maringá, que envolvia atrativos gastronômicos, passeios, lazer, etc., e que promovesse a geração de renda na atividade rural pela criação de um mercado com possibilidade de agregação de valor à produção agrícola, pecuária, hortifrutigranjeiros, e de uso do solo. O projeto continua à disposição do poder executivo para a sua implantação.

**Cursos Profissionalizantes de Nível Pós-Médio.** Centro Tecnológico de Maringá –CTM-. O projeto foi desenvolvido a pedido do poder executivo municipal o qual solicitou ao CODEM definição de alternativas operacionais e funcionais ao antigo CEFET, construído e não ativado. O primeiro passo foi a criação da Fundação Tecnópolis Maringá, com a participação do poder público municipal, como entidade mantenedora do centro. Passo

seguinte foi a criação do Centro Tecnológico de Maringá –CTM- e, em seguida, com a cooperação do SENAI e da UEM foram desenvolvidos os projetos dos cursos a serem ofertados, bem como projeto de alocação de recursos financeiros para serem obtidos recursos no Ministério da Educação, no valor de R\$ 2,38 milhões para instalação de laboratórios, para atender aos cursos projetados. Um acordo entre o CTM –Fundação Tecnópolis-, Município de Maringá e o SENAI-PR, este assumiu a gestão, a oferta e a operação dos cursos de formação profissional de níveis médio e pós-médio e de treinamento e qualificação profissional e o Município concede a utilização das instalações do CTM. O SENAI à suas custas procedeu a reformas e adaptações do edifício, instalou os laboratórios e assumiu a operação do CTM. Com isto Maringá é a única cidade do Paraná a contar com duas unidades do SENAI. Além da formação profissional o CTM permitirá o suporte laboratorial para o desenvolvimento de tecnologia por empresas privadas. Assim, Maringá ampliou suas vantagens de localização de empreendimentos, por meio de um instrumento forte de capacitado e de formação de recursos humanos para a cidade e para a Região.

**Avaliação da adequação dos currículos dos cursos superiores em Maringá.** Para isto foi realizada uma ampla pesquisa junto aos formados pelas IES locais no período de 1995 a 2000. O projeto de iniciativa da Câmara Técnica de Assuntos Universitários consistiu na realização de pesquisa de opinião com formados nos cursos de graduação da UEM e do CESUMAR, no período de 1995 a 2000 (as demais instituições não ainda não graduavam alunos nesse período), visando avaliar a adequação da formação acadêmica frente às necessidades profissionais do mercado. A amostra pesquisada foi de 1.611 formados de um universo de 5.130 no período de 1995-2000 pela UEM e o CESUMAR, em 27 cursos de graduação. O Objetivo ulterior foi o de interagir com as instituições de ensino superior de Maringá, com vistas a adequar as estruturas curriculares às demandas do mercado, face ao novo paradigma de desenvolvimento econômico. O projeto ainda produz efeito junto às IES locais as quais buscam privilegiar a formação profissional, notadamente nos trabalhos de conclusão de curso, nos estágios obrigatórios ou voluntários e na formação empreendedora.

**Agência de Desenvolvimento Regional.** Proposto sob o título de ZPA 2, um desdobramento com um passo à frente, ao Governo do Estado, mas ainda não prosperou. O projeto consistiu na criação de uma Agência de Desenvolvimento Regional, com autonomia administrativa, objetivando incentivar investimentos de segunda geração para as empresas beneficiadas pelo Programa ZPA ou pelo Programa Paraná Mais Emprego, criando novos mecanismos de fomento a mais investimentos na região e gerar mais empregos e aumentando a renda na região. A agência seria capitalizada mediante a transferência, pelo Estado, dos créditos que tem do ICMS postergado pelas empresas beneficiadas pelo programa ZPA ou pelo Programa Paraná Mais/Bom Emprego. Pela proposta, 50% do ICMS postergado, poderiam ser amortizados pela empresa devedora mediante desconto pela TJLP, mais 4% ao ano. Esse recurso formaria o fundo de financiamento da Agência para financiar novos empreendimentos e, até, participar

societariamente em empreendimentos produtivos. Os outros 50% da dívida das empresas seriam amortizados mediante a realização de novos empreendimentos que gerem recolhimento de ICMS. Para cada R\$ 4,00 de ICMS efetivamente recolhido pelo novo empreendimento - 2ª geração - a empresa teria R\$ 1,00 de abatimento da dívida junto a Agência. Portanto, no final do processo, para cada R\$ 1,00 que o Governo transferisse de crédito para a Agência, receberia R\$ 2,00 de recolhimento de ICMS e, além disso, viabilizaria um fundo de fomento para o desenvolvimento regional. O projeto não foi acatado pelo Governo do Estado e, pela sua concepção, poderia beneficiar todo o Estado e não só a Região de Maringá, mas continua à disposição das autoridades para a sua apreciação e acatamento.

**Programa de Industrialização do Interior do Paraná.** Infra-Estrutura Internacionalmente Competitiva. O programa de abrangência temporal de médio e de longo prazo consiste em tentativa de reinserir a região no contexto do mercado internacional com vantagens competitivas. Deve-se considerar que a infra-estrutura disponível na região tem mais de 30 anos de idade (ferrovia de bitola estreita e de traçado antigo, rodovias que ainda passam por cidades, de pista única e traçados sinuosos) introduzida na época da revolução verde e cujos ganhos competitivos já foram absorvidos pelo mercado internacional. Portanto, dispomos de estrutura de custo caro, o que redunda em pouca atratividade para empreendimentos. O Estado vizinho São Paulo, já providenciou essa modernização e, numa linha com distância aproximada de 250 Km de nossa divisa e ao longo dela, dispõe, da Hidrovia Paraná-Tietê, um gasoduto em sua margem e farta rede de distribuição de energia, produzida por termelétricas em implantação e programadas e por hidroelétricas do próprio sistema Paraná-Tietê. A tendência natural é que os empreendimentos agro-industriais sejam direcionados a esse eixo que proporciona baixos custos de energia e de transporte. A falta de infra-estrutura internacionalmente competitiva na nossa região, a transformará em mera fornecedora de matérias-primas, para o parque industrial que surgirá ao longo do sistema Paraná-Tietê. Diante disso, o CODEM definiu várias linhas de atuação, voltadas a modernização da infra-estrutura regional, compreendendo:

- ✓ Gasoduto: Projeto em andamento e com licença prévia concedida;
- ✓ Termelétrica: Em proposição em todas as pautas de reivindicação apresentadas pelo CODEM a autoridades e a candidatos;
- ✓ Hidrovia do Ivaí: Há projeto executivo de engenharia. A reivindicação de sua execução é sistematicamente apresentada pelo CODEM. Nova tentativa será feita em 2009, visando sua inclusão no PAC;
- ✓ Hidroelétrica de Três Figueiras: Proposta submetida à ANEEL e à COPEL. Este projeto viabiliza economicamente a Hidrovia do Ivaí;
- ✓ Duplicação das Rodovias: Sistematicamente apresentada as reivindicação para integrar os PPAs do Governo Federal;
- ✓ Extensão da Ferrovia de Cianorte a Guaíra: Sistematicamente é apresentada reivindicação para integrar os PPAs do Governo Federal. O Plano do Governo do Estado do Eixo Londrina-Guaira, em elaboração em

2008, se apresenta como oportunidade clara de ver tal proposta concretizada.

**Região Metropolitana de Maringá – RMM** -. O projeto consistiu no trabalho de articulação das gestões dos municípios integrantes da Região Metropolitana de Maringá, visando à negociação e a formatação de projeto de regulamentação da Lei de criação da RMM, para submeter às autoridades competentes. Este trabalho realizado no longo prazo ultrapassou mandatos de prefeitos, tendo, várias vezes a necessidade de retomá-lo. Foram, a partir dos entendimentos mantidos com os chefes dos executivos dos municípios da Região Metropolitana, como por exemplo, definição das funções de interesse comum, da estrutura organizacional e administrativa da RMM, é que foram elaborados os projetos de Lei, os projetos de Decretos de Regulamentação e as várias outras peças legais necessárias. O CODEM procurou o envolvimento maior possível de autoridades constituídas, tais como presidentes de legislativos, deputados estaduais e federais, senadores. As propostas foram sistematicamente apresentadas ao Governo do Estado e a todos os candidatos a governador no decorrer do período. As regiões metropolitanas de Maringá e de Londrina se encontram implantadas e ao CODEM se deve creditar o mérito de ter mantida acesa a chama durante longos anos até que se efetivasse o cumprimento do objetivo. No entanto, há a necessidade de rearticular os prefeitos e autoridades da região para que seja dada à RMM a estrutura funcional para que esta assuma as funções a ela destinadas.

**Cidade Industrial de Maringá e Distritos Industriais das Cidades da Região Metropolitana, parques temáticos.** Os distritos industriais da Região Metropolitana devem constituir-se em tema da pauta de assuntos que envolvem a negociação para o projeto de regulamentação da RMM. A Cidade Industrial de Maringá, proposta pelo CODEM, foi, até o momento, viabilizado pelo Executivo Municipal, somente a localização no plano diretor e a desapropriação e aquisição de pequena área onde foram recentemente executadas obras de arruamento e de infra-estrutura elétrica. Faltaria para ele, um projeto que identifique e defina toda a infra-estrutura a ser colocada na área, assim como estrutura de facilidades de uso comum pelas empresas da Cidade Industrial. No entanto, na atualidade são mais atrativos os conceitos de parques temáticos ou business park, os quais podem ser implantados na própria área da Cidade Industrial. As propostas orçamentárias do FMD - Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – têm previsto recursos para essa finalidade.

**Aeroporto Internacional de Maringá: aeroporto indústria, aeroparque e business park.** O projeto, de iniciativa do CODEM, chegou até uma avançada fase de consolidação, com edital de licitação internacional para concessão da operação publicado e em vigor. O processo licitatório foi interrompido três dias anteriores à data prevista para abertura das propostas, pelo governador do Estado em final de mandato, atendendo pedido do governador recém eleito, sob o argumento de que havia proposta melhor para o aeroporto de Maringá. Projeto que teve como objetivo criar oportunidade de tornar o

aeroporto regional, o qual se encontrava em fase de construção, em verdadeira fonte de geração de riqueza e renda. Deve-se ter em mente que, via de regra, aeroporto regional, é um equipamento deficitário e não havia nenhuma vontade por parte da Infraero em assumir a sua operação, diante da perspectiva de déficit. Este aspecto foi confirmado quando da operação do Aeroporto pela empresa Municipal. A idéia foi transformá-lo em portal da América do Sul para o Mundo, articulando-o com a rede mundial de logística de transporte aéreo internacional, implantando em seu sítio, os conceitos de aeroporto indústria, aeroparque e business park. O projeto nesse sentido e com o propósito de conceder a exploração comercial do Aeroporto foi submetido à Audiência Pública pelo CODEM. O objeto da licitação foi de, justamente, transformá-lo em portal da América Latina, devendo o ganhador fazer a sua operação e todos os investimentos demandados e pré-definidos em plano de expansão. As ações demandadas e amplamente discutidas no CODEM e na sociedade, consistiram basicamente em: a) elaboração de um plano de negócio com base num plano de expansão e internacionalização do aeroporto; b) obtenção da concessão do Governo Federal para que o Estado promovesse sua concessão mediante licitação internacional e sua internacionalização; c) elaboração de estudo de viabilidade econômica; d) elaboração do Estudo de Mercado Potencial de Transporte Aéreo Internacional para o Aeroporto Internacional de Maringá, e) identificação de operadores internacionais para apresentar-lhes o projeto básico visando atraí-los para o concurso licitatório; f) elaboração em conjunto com o Governo do Estado do edital de licitação internacional, tendo por base a versão preliminar do Edital de Concorrência Internacional para a concessão da exploração do Aeroporto Internacional de Maringá, elaborada pelo CODEM; g) participação na comissão de licitação formada pelo Governo do Estado por meio do Diretor Executivo do CODEM; h) acompanhamento da evolução do processo. Em razão da frustração do projeto original provocada por vontade alheia aos interesses de Maringá, o CODEM e a administração municipal, em comum acordo, e considerando que consultando os operadores estes manifestaram desinteresse em participar de novo concurso licitatório, foi mudada a estratégia de condução do projeto. Em razão de que, dificilmente haveria o concurso de um novo investidor privado, o projeto foi re-concebido, em termos de metas, funções, atividades, concepção do aeroporto, entre outros aspectos. Resolveu-se, então, na nova estratégica que primeiro seria feita a internacionalização para operação de cargas aéreas e, em função dessa condição, atrair empreendedores para atividades correlatas a aquelas inicialmente imaginadas. A administração municipal abraçou a causa e, com o suporte do CODEM viabilizou a internacionalização do aeroporto. O passo seguinte foi o seu alfandegamento, fato este que ocorrerá ainda neste ano de 2008, inclusive com o início de operação de cargas internacionais, no início de 2009. O CODEM agora trabalha em conjunto com a administração do Aeroporto na concepção de projetos de investimentos para o entorno do aeroporto nas atividades inicialmente definidas, bem como em projeto paralelo visando ampliação, modernização e transformação do aeroporto num hub nacional e internacional de cargas e passageiros.

**Trem de passageiros Maringá/Londrina (VLT).** É um projeto proposto pelo BNDES, o qual identificou o transporte interurbano entre Maringá e Londrina, como o segundo maior fluxo no território brasileiro. O CODEM iniciou trabalho de articulação com as administrações municipais no sentido de discutir a conveniência do projeto e, se fosse o caso, estruturar o sistema para a sua implantação. O CODEM transformou a proposição inicial do BNDES de Maringá-Londrina, para o trecho Paiçandú/Ibiporã. Promoveu com todos os entes envolvidos no processo, ou seja, todas as autoridades dos municípios do trecho, as autoridades estaduais responsáveis pelo sistema de transporte interurbano, as autoridades federais da área de transporte, os órgãos de fomento e bancos de desenvolvimento, todas as empresas de transporte coletivo, entre outros, Seminário sobre o Transporte de Massa por VLT entre Paiçandú e Ibiporã, para discutir o projeto e definir uma pauta de trabalho objetivando a execução do projeto. Até então o projeto vinha sendo mantido na pauta por esforço isolado do CODEM em toda a região. A partir do Seminário e como uma das decisões da pauta de trabalho, a condução do processo passou para a Terra Roxa, com a representação do CODEM na comissão de trabalho. Entendeu-se que por ser a Terra Roxa um órgão regional de promoção do desenvolvimento, justamente no eixo do trajeto do trem, ela se apresentava como mais adequada para conduzir o processo. O CODEM acompanha pari passo todas as ações da comissão e, inclusive, participa de reuniões com autoridades estaduais e federais para levar o apoio da comunidade maringaense no projeto. As ações da Terra Roxa fizeram com que o Ministério dos Transportes assumisse o projeto, agora com o apoio do Governo do Estado, obtido mediante reivindicação apresentada pela Comissão da Terra Roxa, e o Ministério está tentando formalizar os convênios com o Estado para realizar os estudos finais e complementares para, a partir daí, iniciar a concessão para a operação do trecho. Deve-se frisar que Maringá, em função justamente de sua liderança no processo, se preparou para o projeto, inserindo-o no projeto do Novo Centro.

**Construção e Análise do Indicador de Atividade Econômica –IAEMGA-**. O projeto é desenvolvido pelo CODEM em parceria com o Departamento de Economia/Mestrado da UEM e, mais recentemente, também com a ACIM. Consiste na criação e implantação de um indicador de atividade econômica para o Município de Maringá, por meio de modelo econométrico de séries temporais. O objetivo é editar mensalmente o indicador da evolução da atividade econômica de Maringá, detectar os fatores sazonais e estruturais de recessão e de crescimento econômico, formar expectativas com base em cenários econômicos evolutivos, fazer projeções de crescimento da atividade econômica e, principalmente, orientar as decisões de curto e de longo prazo dos agentes econômicos de Maringá (empresas, pessoas e governo). O modelo e a estrutura de banco de dados e de busca de informações permitem que se faça avaliação mensal da economia com defasagem de 7 dias dos fatos ocorridos, bem como produzir projeções para o próprio mês da divulgação. Atualmente é realizado semestralmente, mas com um pequeno aumento da equipe encarregada, é possível elaborar mensalmente. São mais de 50 variáveis que são coletadas mensalmente mediante convênios firmados com institutos, órgãos públicos e empresas concessionárias de serviços públicos, especificamente para

essa finalidade. Todos esses dados estão disponíveis no banco de dados do CODEM. É um projeto de caráter instrumental para o planejamento e a decisão. É um instrumento de avaliação conjuntural e de formação de expectativa. **Maringá é a única cidade brasileira, além de São Paulo, a dispor de tal instrumento de avaliação e de projeção permanentes de sua economia.**

**Matriz Insumo-Produto para a região Metropolitana.** Projeto desenvolvido em parceria entre o CODEM e o Departamento de Economia/Mestrado da UEM é um projeto que permite disponibilizar para a Região Metropolitana de Maringá importante instrumento para o planejamento do Desenvolvimento Econômico. A Matriz capta as transações econômicas realizadas entre os vários setores de atividade da economia da região metropolitana e, com isso, identifica os graus de dependência ou de interdependência inter-setorial. Ela proporciona condições de avaliar impactos, diretos e indiretos de novos investimentos sobre a economia da Região Metropolitana de Maringá, e proporcionar visão a respeito de quais seriam os possíveis pontos de estrangulamento ao crescimento econômico e quais os vazios e oportunidades de investimentos existentes que não estão sendo ocupados. É um instrumento de planejamento estrutural à disposição de todos os agentes econômicos de Maringá e da sua Região Metropolitana. A Matriz de Insumo-Produto pode ser construída ou atualizada a cada 5 ou 10 anos, dependendo da periodicidade dos sensores econômicos elaborados pelo IBGE. A sua atualização, portanto, está na dependência da atualização dos sensores. **A Região Metropolitana de Maringá é a única do Brasil a dispor de tal instrumento de avaliação e de planejamento.** Como derivação deste instrumento o Departamento de Economia/Mestrado da UEM vem sendo estimulado para desenvolver um Modelo de Equilíbrio Geral para Maringá e para o Paraná, instrumento muito mais forte e preciso de avaliação de impactos e de previsão econômica, podendo ser avaliadas antecipadamente todos os efeitos de medidas e políticas econômicas sobre a economia local, estadual, nacional e internacional.

**Índice de Confiança do Consumidor de Maringá –ICCM-** Projeto desenvolvido em parceria entre o CODEM, a ACIM e o Departamento de Economia/Mestrado da UEM. Ele consiste no desenvolvimento de metodologia, levantamento de informações amostrais, tratamento dos dados, análise e interpretação e divulgação. O índice de confiança do consumidor de Maringá –ICCM- é composto por outros cinco indicadores, construídos a partir de dados levantados de amostra representativa para cada caso, que são: Indicador de Expectativa de Renda; Indicador de Expectativa de Emprego; Indicador de Expectativa de Consumo; Índice de Satisfação Financeira; e Expectativa sobre a Economia Nacional. Esses indicadores são produzidos, apresentados aos parceiros e aos seus membros da ACIM e do CODEM e divulgados mensalmente, desde o seu início. O Índice de Confiança do Consumidor é um importante indicador utilizado para orientar as decisões de curto prazo dos agentes econômicos. Nos Estados Unidos, por exemplo, é utilizado pelo FED – Federal Reserve- para definição de sua política monetária de curto prazo. **Maringá é uma das poucas cidades do mundo a dispor desse importante instrumento de avaliação econômico e de tomada de decisões.** O indicador é construído nos últimos dias do mês,

válido para o mês da pesquisa e publicado até o final do mesmo mês. Em todo novo mês é adicionado, pelo menos, um novo levantamento de interesse dos agentes econômicos, como por exemplo, quanto e o que será vendido nos dias das mães, como foi o grau de satisfação com a campanha Maringá Liquida, qual a tendência de gastos no próximo natal.

**Índice de Sensação de Segurança do Maringaense.** Projeto desenvolvido em parceria entre o CODEM, a ACIM e o Departamento de Economia/Mestrado da UEM. É um projeto experimental que pretende definir um indicar seguro sobre a sensação de segurança do Maringaense e depois colocar à disposição das autoridades da área.

**Índice de Felicidade.** Projeto desenvolvido também em parceria entre o CODEM, a ACIM e o Departamento de Economia/Mestrado da UEM. Projeto consiste no desenvolvimento de metodologia, levantamento e tratamento de dados amostrais, quantificação do índice e sua divulgação. O indicador é produzido mensalmente e procura identificar o sentimento de felicidade ou de infelicidade expresso pelo cidadão maringaense. Identifica também os motivos da felicidade ou da infelicidade. Desde o início da série histórica o maringaense tem sido identificado como um povo feliz. É um novo conceito apregoado por corrente de pensamento do desenvolvimento econômico de que todos os outros indicadores de desenvolvimento e de bem-estar se resumem no grau de felicidade de uma comunidade. Antigamente o nível de desenvolvimento era representado pelo PIBh – PIB per capita; depois esse indicador foi substituído pelo IDH –Índice de Desenvolvimento Humano; atualmente alguns países mais avançados vêm adotando o índice de felicidade como representativo do desenvolvimento e do bem-estar. **Maringá é a única cidade do mundo que dispõe de um indicador de felicidade.**

**Propostas para o PAC da Região de Maringá.** Indicação de um conjunto de projetos infra-estruturais para integrar o PAC –Programa de Aceleração de Crescimento- do Governo Federal, capazes de preparar a região Noroeste do Estado para o desenvolvimento econômico, notadamente, relacionados à logística de transporte, à comunicação, e à produção e distribuição de energia. A proposta foi apresentada à coordenadora do PAC, ministra-chefe da Casa Civil do Governo. O mesmo conjunto de propostas foi submetido por meio do Executivo do Município ao Plano do Eixo Londrina-Guaira, plano este em fase de detalhamento.

**Negociação de Dívida do Município junto ao Banco Itaú.** Quando da venda do Banestado para o Banco Itaú, este adquiriu o direito de receber os chamados créditos em liquidação –moeda podre- em carteira no Banestado. Mediante ação de uma empresa para a qual o Itaú transferiu tais créditos ela ganhou o direito de receber do Município o valor de R\$ 14.000.000,00, mediante bloqueio dos repasses do Fundo de Participação do Município, do Governo Federal. Na ocasião o Município passava por grave dificuldade de liquidez e tal ação além de agravá-la representava a sua quase paralisação da prestação de serviços à comunidade. Procurado pela Administração Municipal para ajudá-la na busca de uma

solução para o problema em caráter de urgência uma vez que os repasses já estavam bloqueados, o CODEM liderou um movimento junto as entidades representativas de Maringá, entre elas, a ACIM, a FIEP –com a participação direta do presidente desta-, o SIVAMAR, Sindicatos patronais e laborais. Foi estabelecido acordo entre todas as entidades o qual foi apresentado à Direção do Banco Itaú de que se este não suspendesse o bloqueio dos repasses do FPM, as empresas de Maringá não mais aceitariam cheques do Itaú. Percebendo a força de articulação política da sociedade organizada de Maringá, a Direção do Itaú entrou em negociação com o Município, por meio da qual, não só foram suspensos os bloqueios, como foi renegociado um valor possível para ser pago pelo Município. A dívida inicial de R\$ 14.000.000,00 foi reduzida para o seu valor histórico de R\$ 1.200.000,00 e, ainda assim, amortizável em prestações de R\$ 60.000,00. Além desse enorme ganho financeiro, o Município foi, ainda, contemplado com uma doação de mais de duas centenas de micro-computadores por parte do Banco.

**Parque Tecnológico de Maringá –TECNOPARQ- e Maringá Tecnópolis.** Interpretando as propostas construídas para MARINGÁ 2020, as políticas de desenvolvimento econômico implantadas e a implantar, à luz do marco teórico de desenvolvimento econômico definido e aprovado para o CODEM no sentido de orientar suas propostas de política de desenvolvimento, concluiu-se que a cidade de Maringá deveria se transformar numa tecnópoli, um ambiente de inovação que sustenta o processo de desenvolvimento. Esta proposta discutida no seio do Conselho indicou a necessidade de se criar uma Missão à Europa com o objetivo de conhecer as experiências européias na área. Uma cooperação institucional viabilizou tal missão. Imediatamente após, foi constituída uma comissão formada pelo Diretor Executivo do CODEM, pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Município e por um representante do SEBRAE, com o objetivo de conceber a Tecnópoli Maringá. Além da concepção, o estudo identificou a necessidade, além dos ambientes tecnológicos já existentes, de criação de um espaço que conseguisse reunir e articular ativos e equipamentos tecnológicos colocando em convivência com empresas de base tecnológica. Chegou-se então na proposta de criação do Parque Tecnológico de Maringá –TECNOPARQ-. A proposta foi imediatamente assumida pela Administração Municipal e o projeto vem sendo conduzido em conjunto. Numa parceria entre o CODEM e o Departamento de Economia da UEM, com apoio do SEBRAE, foi desenvolvido um estudo que objetivou identificar e quantificar os acervos tecnológicos disponíveis em Maringá e Região, estudo este que embasaria a definição das áreas de atuação do TECNOPARQ. Um anteprojeto foi contratado pelo Município, contendo as definições básicas, como áreas de atuação, laboratórios, centros de desenvolvimento, instalações auxiliares, áreas físicas, tipos de indústrias, etc. Com base nesses estudos foi solicitada a contratação pelo Município de um anteprojeto arquitetônico para o TECNOPARQ, seguido da construção de uma maquete eletrônica. A partir disto o projeto passou a exigir uma estrutura própria institucional e independente para gerir o projeto tomando as decisões necessárias à sua continuidade. Foi, então, mediante ação do CODEM, criado o Instituto Tecnópole de Maringá –ITM-, formado por, além do Município de Maringá, entidades e instituições vinculadas e/ou interessadas na promoção e no desenvolvimento da ciência,

da tecnologia e da inovação. Do ITM participam os representantes dos instituidores, fazendo trabalho voluntário. Não dispõe de quadro técnico e nem administrativo e não tem meios de auto-sustentação, fato este que somente ocorrerá a partir da implantação e funcionamento do Parque Tecnológico. Então do mesmo modo como o CODEM procedeu com relação às outras entidades que criou, a sustentação técnica e administrativa do ITM é dada pelo pessoal disponibilizado para o CODEM. Todos os projetos de captação de recursos para o TECNOPAR, as ações administrativas e legais, a gestão dos projetos, a captação de recursos, a elaboração e proposição de convênios, o controle, gestão e prestação de contas, viagens de representação, contratação de serviços técnicos e de consultorias, entre outros, são executados pelo CODEM. Os projetos executivos para a construção do Parque Tecnológico foram contratados pelo Município e se encontram concluídos. Todos os demais estudos e programas visando a sua implantação se encontram em fase final de conclusão e foram desenvolvidos com recursos captados na FINEP e da SERT/PR com contrapartida do Município, sendo que parte desta contrapartida foi deslocada de recursos destinados ao CODEM. Estão sendo ultimados os mecanismos para levantamento de fundos para a aquisição de terrenos para o TECNOPARQ, como a alienação de terrenos livres do Município, a formação de fundo de terras formado por parte das áreas loteadas.

**Aeroporto Gastão Vidigal.** Por solicitação do Executivo Municipal o CODEM criou uma Câmara especial para estudar a utilização do Aeroporto Gastão Vidigal. Até aquele momento discutia-se sobre a propriedade definitiva da área do Aeroporto. Algumas interpretações davam como propriedade ao Município entendendo que a doação inicial feita pela Companhia de Melhoramento Norte do Paraná já havia cumprida a sua finalidade, com a construção do aeroporto novo. Outros, e aí se incluía a própria companhia, entendiam que haveria reversão de propriedade, com a alteração do uso de sua destinação. De outro lado, estava a União que defendia em juízo a propriedade do aeroporto. Para antecipar o desfecho final via judicial e de modo a permitir negociação e entendimento entre as partes envolvidas o Executivo propôs ao CODEM encontrar solução que fosse de interesse de todos os envolvidos. Foi então desenvolvido estudo de uso e ocupação do espaço, envolvendo a área do aeroporto, área contínua pertencente ao Município e área contínua pertencente à Companhia Melhoramento. O objetivo foi de criar atrativos suficientemente fortes de modo que a proposta de uso e ocupação feita para os entornos bem como para o Aeroporto fossem de tal modo favoráveis que tanto a Companhia quanto a União pudessem abrir mão de suas postulações uma vez que todos estariam igualmente satisfeitos: Companhia, Patrimônio da União e Município. Proposta neste sentido foi elaborada e submetida ao Executivo Municipal o qual acatou a proposição do Conselho. As negociações entre o Município e a Companhia tiveram início e evoluíram de modo satisfatório. Nesse meio tempo o STJ deu provimento à União Federal, definindo a área do Aeroporto Gastão Vidigal como sendo de propriedade do Patrimônio da União. Diante dessa decisão definitiva, o Executivo Municipal solicitou, então que o CODEM encontrasse nova estratégia de uso e ocupação para a área de modo, agora, que fosse de interesse tanto do Município quanto da União. O estudo sobre a área

contínua e pertencente à Companhia deveria ficar vinculado à solução para a área do aeroporto. Como solução estratégica que pudesse ser de interesse do Município e da União, o CODEM propôs que a área fosse utilizada para a instalação de um Centro Cívico, levando para esta área todos os poderes públicos do município, do estado e da união, bem como órgãos e entidades de interesse público, entidades de grande acesso ao público, cartórios, despachantes, etc. Submeteu, então, uma proposta básica de plano de ocupação ao Executivo Municipal a qual foi acatada. O detalhamento do Plano vem sendo elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, procedendo, inclusive, a alocação individual para cada uma das instalações que para ali se destinarão. A proposição do CODEM vem cumprindo o objetivo. O fato é que a União vem cedendo áreas dentro do sítio do antigo Aeroporto Gastão Vidigal, para instalações de órgão da administração federal, da justiça federal e da justiça estadual. Portanto, o CODEM, soube encontrar um caminho de como o Município pode usar sua prerrogativa de definir a utilização de uma área, visando ao benefício coletivo.

**Revitalização da Avenida Brasil.** A revitalização da Avenida Brasil, antes de representar uma reivindicação de comerciantes e prestadores de serviços estabelecidos ao longo dessa via, se constituiu num projeto detalhado a partir dos objetivos estabelecidos para Maringá 2030, de transformar Maringá num Pólo Regional de Comércio e Serviço de Excelência. A proposta vem sendo reiteradamente submetida ao Executivo Municipal para integrar os planos de investimento da gestão municipal. Diante do grande montante de investimento demandado, evidentemente os gestores do Município buscavam encontrar oportunidade para iniciar o projeto que atendesse ao objetivo pleiteado. A oportunidade surgiu com o Programa de Modernização do Sistema de Transporte de Massa de Maringá, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento –BID-. Como importante corredor de movimentação de pessoas no sentido Leste Oeste que exerce a Avenida Brasil em Maringá, o Executivo Municipal incluiu a Avenida Brasil no Programa do BID atendendo, ao mesmo tempo, aos objetivos de transporte de massa e o de modernizar a Avenida Brasil. O projeto vem sendo conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação e, dada à sua complexidade, contará com um gestor dedicado e se encontra em fase final para fins de contratação do financiamento, no início de 2009. A revitalização da Avenida Brasil é, agora, parte de um contexto mais amplo, o que busca solução para o transporte de pessoas em Maringá, e num médio prazo, a meta da MARINGÁ 2030 estará sendo cumprida, beneficiando direta e indiretamente uma proporção da população muito maior do que se imaginada no início. A definição do projeto, de suas diretrizes, dos detalhes de execução foram todos amplamente discutidos entre a Administração Municipal, o CODEM, a ACIM e os representantes dos proprietários da Avenida Brasil, alcançando-se soluções conciliadoras de interesses divergentes.

**Transposição da Avenida Colombo.** Com o crescimento urbano da Cidade mais intensamente para a Região Norte e o consequente adensamento populacional naquela região, a Avenida Colombo se tornou, com o passar do tempo, num verdadeiro divisor da

Cidade entre as Regiões Norte e Sul. O sistema viário negligenciou o adensamento do Norte e não providenciou as vias que facilitasse o deslocamento de grande quantidade de pessoas no sentido Norte Sul e vice-versa. E, aquilo que há mais de 30 anos foi pensado como equipamento periférico, na atualidade é um equipamento quase que central na Cidade. O câmpus da UEM se constituiu numa barreira natural e dificultadora da execução de um sistema viário nos sentidos Norte-Sul e Sul-Norte. As populações ao Norte do câmpus precisam se deslocar primeiro nos sentido leste ou oeste para então se deslocarem para o sul e vice-versa, sobrecregando as poucas vias que atravessam a Avenida Colombo. De outro lado, as condições precárias de tráfego do contorno Sul e a fuga das praças de pedágio praticada por motoristas de caminhões além de equipamentos destinados a veículos de grande porte instalados na Avenida Moranguera, acabaram sobrecregando as Avenidas Colombo e Moranguera com veículos longos e pesados, dificultando ainda mais a vida daqueles que necessitam se deslocar do norte para o sul e vice-versa. Portanto, **transpor a Avenida Colombo, passou a ser um dos grandes problemas de tráfego e de mobilidade populacional de Maringá**. Diante disso, o Executivo Municipal solicitou ao CODEM o desenvolvimento de estudos e a apresentação de propostas que pudesse dar solução ou minimização ao problema da Avenida Colombo. Para atender a tal solicitação foi criada pelo CODEM uma Câmara Técnica Provisória de Transposição da Avenida Colombo, formada por representantes de todos os segmentos envolvidos e interessados no assunto, além de representantes dos comerciantes da Avenida Colombo, da UEM e da Administração Municipal. As propostas resultantes foram submetidas à Administração Municipal e compreendiam medidas de curto prazo, de médio e de longo prazo, mas indicava como a medida de maior impacto para o problema a construção do contorno Norte da Cidade, o contorno ou a transposição do câmpus universitário, a execução de trincheiras que facilitassem o trânsito de transposição da Colombo, a complementação da construção de avenidas projetadas no sistema viário de Maringá o que permitiria a criação de anéis de circulação dentro da cidade de modo a desviar o tráfego da Avenida Colombo, da Avenida Moranguera e de outras vias sobrecregadas, como as Avenidas XIX de Dezembro e Mandacarú. A partir de tais proposições o Contorno Norte passou a receber da administração municipal prioridade para a sua execução, fato este que passa a se tornar realidade ainda no ano de 2008. A priorização da obra do Contorno Norte pelo Executivo Municipal e o envolvimento dos representantes políticos locais e regionais, sob a liderança destes, viabilizou a inclusão da obra como uma emenda de bancado do Estado no Orçamento da União. Facilitaram também o fato de existirem projetos do contorno elaborados pelo Município e de grande parte das áreas necessárias à construção da via já pertencerem ao Município. A execução da obra está viabilizada para ser executada em dois anos. O empreendimento prevê investimentos de R\$ 142 milhões, dos quais R\$ 42 já foram liberados. No dia 12/12/08 com a presença do Ministro do Planejamento, foi assinada a ordem de serviços e a transmissão de propriedades do Município para serem ocupadas pela obra. O passo seguinte será a inclusão da obra no PAC para torná-la de execução automática, não necessitando de indicação de dotações por parte do Ministério do Planejamento. Esta ação já vem sendo conduzida pelos representantes políticos locais no Congresso Nacional. As

proposições relacionadas à transposição do câmpus universitário passaram a integrar como uma das prioridades do Programa de Modernização do Sistema de Transporte, conduzido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano com recursos do BID e em fase próxima de execução, devendo o início das obras ocorrer no primeiro semestre de 2009.

**Rodovia Sincler Sambati.** Sistematicamente o CODEM vem pleiteando a transformação da Rodovia Sincler Sambati, numa rodovia estadual. A motivação decorre do fato de o Município não dispor de condição para manter a via em perfeito estado de uso. As suas condições estão bastante deterioradas e o custo para restauração é bastante elevado. De outro lado, é uma via que mais serve ao transporte de passagem do que uma via estrutural para o trânsito de Maringá. Portanto, nada mais coerente que o seu custo de manutenção não seja arcado pelo Município. Além de transferência de manutenção, contempla a proposta, a indicação de sua duplicação e a alteração de seu traçado. Pela proposta a rodovia deve derivar a partir da Cidade Alta em linha reta no sentido pós Sarandi. Com isto estaria sendo criado um novo corredor de desenvolvimento industrial, beneficiando, sobretudo, esse Município da Região Metropolitana. É um projeto sem definição de meta, mas é encarado como um instrumento que atende a dois objetivos: a) alivia parte do carregamento do trânsito da Avenida Colombo, caso a via esteja em boas condições de trânsito; b) promove o desenvolvimento industrial da Região Metropolitana de Maringá, bem como a desconcentração de atividades da Cidade de Maringá, para municípios da RMM.

**Atração de Vôos Comerciais para Maringá.** A atração de vôos comerciais regulares com aeronaves de médio e grande porte tem se constituído numa ação quase que permanente do CODEM. Quando houve a transferência do Aeroporto Gastão Vidigal para o Aeroporto Regional de Maringá, operava vôo regular somente a Varig/Nordeste com um ERJ 147. No ano de 2002, começou a operar a TRIP com vôos para Curitiba, Cascavel, Centro Oeste e Norte do País, e mais tarde, com vôos diretos para Brasília, este mais tarde suspenso por falta de aeronaves. A comunidade, no entanto, entendia que o Aeroporto Regional de Maringá era insuficientemente atendido em termos de oferta de vôos e alternativas de destino. Quando a Gol começou a operar no Brasil, iniciou-se um processo de articulação institucional liderada pelo CODEM, com a participação direta do Chefe do Poder Executivo Municipal, visando negociação com a companhia para a operação de vôos regulares de Maringá para Curitiba e São Paulo. Para dar robustez à proposta, as entidades, representadas pela ACIM, FIEP, SIVAMAR e AMAV, garantiram a compra dos bilhetes que viabilizasse a ocupação mínima de operação dos vôos. A vinda da GOL para operar em Maringá foi bastante comemorada pela sociedade e as entidades que se comprometeram financeiramente em viabilizar o vôo nunca precisaram desembolsar nenhum recurso financeiro, uma vez que a operação mostrou-se viável desde o seu primeiro dia de operação. O aumento da oferta de vagas pela GOL, acabou forçado a VARIG/NORDESTE a aumentar também a sua oferta de assentos, passando a operar em Maringá com aeronaves Boing ampliando em mais de 100% os assentos até então oferecidos pela operação com o ERJ 145. A VARIG/NORDESTE algum tempo depois

entrou em crise financeira e uma das medidas de seu programa de recuperação era a suspensão de seus vôos operados em Maringá. Novamente, diante do anúncio de tal medida, o CODEM articulou a sociedades que juntamente com o poder público e a representação política de Maringá passou a negociar a suspensão da medida anunciada. Desta vez e para apresentar argumentação incontestável aos dirigentes da Companhia, o CODEM elaborou um estudo de mercado potencial para vôos partindo e com destino a Maringá, indicando o potencial de forte crescimento de mercado e que, portanto, a medida anunciada pela Companhia era um equívoco, inclusive, para os propósitos que anunciava, ou seja, não fazia sentido suspender a operação de vôos que além de rentáveis indicavam aumento sustentável de rendimento. Em face disto e ao poder de articulação da sociedade demonstrado por Maringá, a Companhia reviu sua posição e continuou operando em Maringá. O estudo de mercado elaborado pelo CODEM foi levado também à GOL a qual ficou convencida de que deveria aumentar a oferta de assentos em Maringá. Em menos de um mês depois de apresentado o estudo, a Companhia passou a operar com mais um vôo o qual em pouco tempo se consolidou. O mercado potencial indicado no estudo necessitava de oferta para que ele se realizasse. Não só o segundo vôo da GOL se consolidou, como a própria Companhia conclui que deveria aumentar a oferta com mais um vôo. Percebendo o mercado cada vez maior e consolidado, a TAM por decisão própria, atendendo a um pedido de apreciação de viabilidade do Chefe do Executivo Municipal, passou a operar em Maringá, inicialmente com avião FOKER 100. Isto ocorreu em 2005. Em 2006 a grave situação da VARIG levou-a a suspender suas operações em Maringá e em várias outras localidades do Brasil. Imediatamente e percebendo a oportunidade de ocupar o mercado disponível, a TAM aumenta sua oferta de assentos, passando a operar com avião A-319. Logo após aumentou a oferta e disponibilizou mais um vôo com A-319. Para responder à demanda crescente essa companhia passou a operar com aviões A-320, aumentando significativamente a oferta de assentos. Por razões estratégicas da Companhia, inesperadamente parou de operar seus vôos em Maringá, indo contra uma lógica de mercado. Mais uma vez o CODEM articula a sociedade junto com o poder executivo municipal para remover a direção da companhia de sua decisão . Esta empreitada não logrou sucesso, embora seja entendimento geral que mais cedo ou mais tarde a posição da Companhia será revista. Iniciou-se então, por meio de trabalho coordenado pela Superintendência do Aeroporto, ação visando: a) o aumento da oferta de assentos pela GOL que passou operar alguns de seus vôos com aeronaves Boing 737-800 com 180 assentos; b) o aumento de oferta de assentos pela TRIP deve ocorrer ainda em 2008; e c) a busca de novas companhia para ocupar a lacuna deixada pela TAM.

**Organização do Sistema de Saúde de Maringá.** O assunto saúde pública sempre foi, é e, certamente será, um assunto complexo e sem a definição de um modelo ideal, que seja capaz de, com os recursos que se dispõe vir ao encontro de todos os anseios da população. Diante de tal constatação o Chefe do Poder Executivo municipal solicitou ao CODEM que estudasse alternativas que pudessem contribuir com a eficiência do sistema de modo a atender melhor à população, mas sem contar com os milagrosos recursos

adicionais, o que, normalmente, são adicionados nas novas propostas de solução. O estudo vinha ao encontro do plano de ação do CODEM, na medida em que, nos objetivos da MARINGÁ 2020, constava o de transformar a cidade num pólo de excelência em serviços de saúde. O CODEM desenvolveu, então, o estudo e propôs um sistema com gestão unificada feita por uma Fundação Privada com participação pública e que envolvia todos os ativos públicos –estaduais, municipais e, eventualmente, federais- e filantrópicos. O projeto foi submetido à administração municipal para apreciação. Nesse ínterim houve alteração na administração municipal e a nova gestão entendeu que o modelo proposto não atendia à sua proposta de gestão municipal. O estudo encontra-se disponível no CODEM para ser consultado por qualquer interessado.

**Centro de Eventos.** Foi definido no documento Maringá 2020 como um dos objetivos, o de transformar Maringá num centro de turismo de eventos. Várias carências existiam na cidade para esse objetivo se concretizasse. Entre elas a de maior significado era a falta de ambientes para a realização de eventos, notadamente de caráter técnico, científico, temático e/ou de classe. Diante desse quadro o CODEM começou difundir junto à classe de empresários o potencial mercadológico para investir em centro de eventos, objetivando identificar grupos de empreendedores que pudessem empreender nesse novo tipo de negócio. A partir de então, vários novos ambientes começaram a surgir em Maringá. Falta ainda identificar grupo que possa investir em centro de evento de maior porte que possa, ao mesmo tempo, abrigar eventos que envolvam palestras, rodadas de negócios e exposições de caráter comercial. Uma das possibilidades já detectada é o de se direcionar para o plano de uso e ocupação do solo da ZONA 10, área específica para essa finalidade, aspecto este contemplado no anteprojeto elaborado pelo Executivo Municipal com o objetivo de reurbanização e modernização daquela área. Outra alternativa contemplada no Anteprojeto e no Plano de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, é a localização de uma estrutura de eventos no Tecnoparq.

**Participação do CODEM em outros órgãos e entidades.** A finalidade para a qual o CODEM foi criado, a sua firme atuação no desempenho de suas funções, a sua lisura de condução, a sua independência e sua isenção político-partidária, entre outros aspectos, passaram a dar ao CODEM reconhecimento da sociedade e respeito de todas as entidades da sociedade organizada e dos poderes constituídos. Assim, o Conselho passou a ter assento em vários outros conselhos públicos, privados ou de deliberação interna de Instituições, tais como: Conselho Comunitário de Segurança de Maringá; Conselho Municipal Antidrogas; Conselho Municipal do Meio Ambiente (criado por proposição do CODEM); Conselho de Administração da Casa de Crédito Popular (Banco do Povo, criado por proposição do CODEM); Conselho de Clientes da Brasil Telecom; Conselho Municipal do Orçamento Popular; Conselho Municipal de Turismo; Conselho de Administração da Universidade Estadual de Maringá, representando a comunidade; Conselho Universitário da Universidade Estadual de Maringá, representando a comunidade. No ano de 2008, houve reestruturação da administração superior da UEM, sendo criado um Conselho Comunitário, de qual o CODEM passou a integrar, não integrando mais, portanto, os

mencionados conselhos de Administração e Universitário; Conselho Municipal de Gestão Territorial e Urbana.

**Convention and Visitors Bureau.** Ainda dentro do propósito de transformar Maringá num centro de turismo de eventos, o CODEM entendeu que deveria ter uma organização que se encarregasse de oferecer a cidade e de atrair eventos para Maringá. Articulou as várias entidades, empresas do *trade* turístico e a administração municipal para discutir a proposta e para formalizar a criação de um Convention Bureau. A proposta foi acatada pela administração municipal e o processo de criação e implantação foi conduzido pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, tendo o CODEM participado de todos os grupos de estudos e de todas as fases até a criação e implantação do MC&VB. Desde então a quantidade de eventos realizados em Maringá aumentou de modo significativo. Para o início de funcionamento e para os primeiros passos do Convention Bureau, o CODEM destinou recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico para subsidiar o Convention Bureau.

**Fórum Ambiental de Maringá.** O CODEM promoveu, organizou e realizou o 1º Fórum Ambiental de Maringá. Como resultado desse evento e da conscientização dos participantes foi criado o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

**Barracões Industriais.** Barracões industriais foi um programa do Governo do Estado do Paraná que procurou disponibilizar barracões no interior do Estado, como instrumento que facilitassesem o nascimento de pequenas empresas objetivando a industrialização do interior. Em Maringá o Governo iniciou a construção de 4 barracões e os abandonou ainda na fase de alvenaria. Mediante ação conjunta do CODEM e a administração Municipal e contanto com a efetiva participação da FIEP –Federação das Indústrias do Estado do Paraná-, os barracões inacabados foram transferidos para a gestão municipal a qual providenciou a conclusão de suas obras e possibilitou que os objetivos iniciais fossem cumpridos.

**Gasoduto para a Região de Maringá e Norte do Paraná.** A construção de um ramal do gasoduto GASBOL passando por Maringá e atendendo a todo o Norte do Paraná sempre esteve contemplada na pauta de condições infra-estruturais para promover o desenvolvimento industrial de Maringá e Região, dentro do rol de políticas de médio prazo detalhado a partir do documento MARINGÁ 2020. O projeto vem sendo, desde então, estudado e conduzido em parceria com a COMPAGAS, subsidiária da COPEL. O CODEM fez o estudo de demanda potencial para fundamentar os estudos de engenharia, bem como as providências ambientais necessárias. Alternativamente ao Gasoduto GASBOL foi feito estudo preliminar de aproveitamento das jazidas de Mato Rico, cujas prospecções apresentavam indícios de viabilidade econômica de sua aplicação e, portanto, se apresentar como uma alternativa mais econômica para o abastecimento da região. O CODEM juntamente com a COMPAGAS além de realizar trabalho de sensibilização das administrações municipais ao longo da linha projetada para o ramal do

GASBOL e do gasoduto de Mato Rico, realizaram as audiências públicas em cada uma das cidades objetivando a obtenção da licença prévia do IAP tanto para a rede de distribuição no trecho Maringá Londrina, quanto para a rede derivativa do gasoduto procedente de Mato Rico, com *gate way* e termelétrica nas proximidades de Apucarana. A licença prévia da rede de distribuição do trecho Maringá Londrina já foi concedida e as frustrações com relação à viabilidade econômica de exploração das jazidas de Mato Rico levaram ao abandono dessa alternativa de abastecimento. A rede do GASBOL passou a contemplar o programa de investimento do governo federal para a infra-estrutura energética da região, mas que deverá ser novamente revista em função das dificuldades surgidas com a fonte de abastecimento da Bolívia e das descobertas gigantescas de jazidas de gás natural no litoral brasileiro.

**Elaboração de EVTEs, Planos de Negócios e Propostas de Benefícios Fiscais.** No interesse público de atrair e estruturar empreendimentos econômicos para Maringá e região capazes de contribuírem com o desenvolvimento econômico, o CODEM tem elaborado Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica e Planos de Negócios para empreendimentos cooperativos e/ou comunitários, bem como elaborado propostas de obtenção de benefícios fiscais do governo do Estado, para empresas que procuram a cidade para estudar a possibilidade de realização de investimentos. Alguns desses estudos e trabalhos têm se revertido em empreendimento econômico para a Cidade, outros se frustraram e outros ainda se encontram em processo de tomada de decisão.

**Projeto de Geração de Emprego e Renda.** Elaboração do Projeto Geração de Emprego e Renda, por meio do qual foi captado R\$ 60.000,00 junto ao SEBRAE para a sua execução por meio de entidades.

**Anteprojeto de Orquestra Sinfônica ou de Câmara de Maringá.** Elaboração de estudos para órgãos oficiais de Maringá, IES e outras entidades, de viabilidade de implantação em Maringá de orquestra sinfônica, filarmônica ou de câmara, objetivando o atendimento de anseio da comunidade. O assunto ainda não recebeu um desdobramento satisfatório apesar do surgimento independente da Orquestra Filarmônica do Cesumar.

**Criação e Implantação da Câmara Técnica Especial de Turismo.** Uma das diretrizes prioritárias para Maringá 2020 foi a de desenvolver o turismo, principalmente, de eventos em Maringá, tornando-o num instrumento de promoção do desenvolvimento econômico e desenvolvimento cultural de Maringá. A criação da Câmara teve a função primordial de proporcionar condições para o atendimento de tal diretriz. Como resultado, fora reorganizado e promovidas as condições de funcionalidade ao Conselho Municipal de Turismo, o desenvolvimento de estudos e levantamentos estatísticas sobre o turismo, bem como a elaboração dos estudos e projetos de implantação do Maringá Convention and Visitors Bureau, com a finalidade de ser o organismo de captação de eventos para a cidade de Maringá, formado por instituições e por empresas do *trading* turístico.

**Criação e Implantação da Câmara Técnica de Serviços da Saúde.** Outra grande diretriz da proposta de Maringá 2020 foi a de transformar Maringá num centro de excelência em serviços de saúde. O objetivo principal da criação da câmara foi de identificar instrumentos e de fornecer orientações ao setor privado de saúde visando tal objetivo. Um dos primeiros trabalhos foi a realização de pesquisa para caracterizar, quantificar e qualificar o setor de saúde de Maringá. Por meio dessa pesquisa foram identificados vazios de atividades que poderiam e deveriam ser preenchidos. Tais informações serviram e estão servindo para a tomada de decisões privadas por empresários do setor. Desde então, uma quantidade significativa de novos serviços de saúde e de grau de complexidade mais elevado surgiu em Maringá.

**Aumento dos Recursos Orçamentários para a UEM.** A UEM entrou num processo de perda de dinamismo de crescimento, deixando, com isto, parte substancial da demanda da Cidade e da Região por ser atendida. No ano de 2002 o CODEM articulou os meios políticos e as lideranças institucionais para pleitear junto ao Governo do Estado melhorias nas dotações orçamentárias destinadas a UEM. Como resultado de tal ação a dotação originalmente definida pelo Governo no montante de R\$ 84 milhões, foi ampliada para R\$ 104 milhões naquele ano, possibilitando melhorias e cumprimento de seu plano de expansão.

**Mostras Tecnológicas.** Inicialmente, mediante parceria entre o CODEM e o IDR foram realizadas as duas primeiras mostras tecnológicas de Maringá, objetivando promover encontro entre inventores e empreendedores. Esses eventos foram realizados no ambiente do CTM e reunia inventos desenvolvimentos em Instituições de Ciência e Tecnologia, como da UEM e de inventores independentes. Para dar suporte às negociações delas decorrente o CODEM apoiava a realização de estudos de viabilidade, como por exemplo, o Plano de Negócio elaborado para a empresa Fundamental nascida como consequência do 2º Encontro. Em 2007, o CODEM promoveu parceria entre ele, o ITM, a UEM, o CESUMAR, o SINDMETAL, a SETI/PR e o SENAI/FIEP e realizou juntamente com a Feira Metal Mecânica de Maringá e a Olimpíada do Conhecimento do SENAI/PR, a 3ª Mostra Tecnológica de Maringá, com repercussão e resultados bastante significativos, a ponto de estar definida, mediante parceria entre o CODEM, ITM, UEM, CESUMAR, SINDMETAL, SEBRAE e provavelmente a SETI/PR, no recinto da Feira Metal Mecânica de Maringá, a realização da 4ª Mostra Tecnológica de Maringá, com a introdução de novas metodologias de abordagem de modo a promover um relacionamento mais intenso e duradouro entre inventores e empreendedores. Com exceção da SETI/PR os demais parceiros promoveram e realizaram a 4ª Mostra Tecnológica junto com a Feira Metal Mecânica, com projetos inéditos desenvolvidos no período entre a 3ª e a 4ª mostra, demonstrando ser Maringá um campo fértil para o desenvolvimento tecnológico e o consequente desenvolvimento econômico. Tais ações integram o plano estratégico de implantação do Parque Tecnológico de Maringá – Tecnoparq.

**Eventos e Palestras.** Além dos eventos sobre Agronegócios mencionados no item 35, o CODEM tem promovido incentivado ou participado conjuntamente da realização de inúmeras palestras e eventos em temas de interesse para o desenvolvimento econômico de Maringá, dos quais, somente para exemplificar, cita-se o Seminário sobre Transporte Ferroviário de Massa no Eixo Paiçandu Ibirapuã; Hidrovia do Ivaí; Logística de Transporte; Relatórios Conjunturais apresentados por Deputados Federais e Estaduais; Avaliação de Desempenho da Economia Local e Projeções de Crescimento; Indicadores de Confiança do Consumidor de Maringá; Indicador de Felicidade do Maringaense; e a Utilização do Gás Natural como fonte de Geração de Calor para a Indústria.

**Contorno Norte.** O Contorno Norte de Maringá tem pautado sistematicamente todas as propostas de infra-estrutura de transporte e de desenvolvimento urbano submetidas a autoridades pelo CODEM. Voltou a ser identificado como obra prioritária para a minimização dos problemas que a cidade encontra para a transposição da Avenida Colombo, sentido Norte-Sul e vice-versa, nos estudos desenvolvidos pela Câmara Especial criada pelo CODEM a pedido da administração municipal. Finalmente esse importante equipamento infra-estrutural começa a ser executado, contanto já com recursos liberados no montante de R\$ 43 milhões para o ano de 2008, de um valor estimado para a execução de obra, de R\$ 142 milhões. A partir da proposição, a articulação da administração municipal com os representantes políticos da Cidade e da Região para pleitear e garantir os recursos junto ao Governo Federal foi fundamental e decisiva para a viabilização da obra. No início do ano de 2009, esforço político e institucional será empreendido para incluir a obra no PAC de modo a tornar a sua execução e conclusão uma garantia programática.

**O que Maringá Espera do Governo Federal.** No último pleito para a Presidência da República, em 2006, o CODEM teve a oportunidade de submeter aos candidatos que visitaram a nossa cidade as propostas de promoção do desenvolvimento local e regional, objetivando buscar o comprometimento dos candidatos com o desenvolvimento de Maringá e de sua Região.

**Pleitos Municipais.** Em todos os pleitos municipais, o CODEM tem oportunizado aos candidatos a prefeito apresentar às lideranças institucionais que integram o CODEM suas plataformas políticas, notadamente, aquelas voltadas para o desenvolvimento econômico da cidade. Nessas oportunidades são apresentadas aos candidatos as diretrizes de longo prazo para o desenvolvimento da cidade, como as constantes da Maringá 2020 e para, as da Maringá 2030. O nível de comprometimento espontâneo obtido dos candidatos com as políticas de longo prazo da cidade, bem como o envolvimento e esforço pessoal de sua execução na condição de Prefeito, tem se mostrado excepcional, com significativos resultados para a Cidade e sua população.

**Armazém do IBC.** A cidade de Maringá conta com três unidades de armazém do IBC. Essas unidades estão subutilizadas, decorrência do desaparecimento da grande

cafeicultura regional. Há algum tempo o CODEM vem pleiteando uma dessas unidades para transformá-la em incubadora de empresa, hotel de empresas, em espaço para mostras tecnológicas permanentes, sede provisória do ITM e de outros órgãos de fomento. É uma espécie de espaço provisório de preparação para o Tecnolparq. A partir da implantação do Tecnoparq, exercerá o importante papel de hotel de empresas, de projetos e de incubadora. A proposta de utilização do espaço foi desenvolvida pelo CODEM para o ITM que se constituiu em pleiteante junto aos Ministérios da Agricultura e do Planejamento, Departamento do Patrimônio Nacional. Para viabilizar a sua disponibilização o Município teve que se constituir em seu pleiteante oficial, o que ocorreu por meio da Administração Municipal que é quem deverá receber o armazém em comodato. Para a sua utilização deverão ser realizados investimentos em adaptações e em algumas reformas. Desde o último mês de dezembro de 2008, o Município já está autorizado a tomar posse do Armazém. A partir do início de 2009 serão iniciadas as obras de reformas e adaptações para se implantar efetivamente a Incubadora, o ITM e o Hotel de Empresas.

**Agenda Prioritária do Governo do Estado.** Elaboração de proposta contendo projetos de investimentos e de ações governamentais, por área e com prioridades, para integrar a agenda prioritária do Governo do Estado para a promoção do desenvolvimento de Maringá e Região. As propostas após apreciação do Governo do Estado deverão ser incluídas em seu programa de investimentos, bem como em seu plano de ação para o Estado do Paraná.

**Congresso da Cidade.** Mobilização da comunidade objetivando participar do Congresso da Cidade realizado em 2003/2004. Esta ação foi coordenada pela Câmara de Assuntos Comunitários com a participação direta das entidades que a compõe. Outras entidades do CODEM foram mobilizadas para que se garantisse representação da comunidade nas Assembléias do Congresso da Cidade. Tal mobilização e participação culminaram com a eleição de mais de 90 delegados oriundos de entidades integrantes do CODEM as quais propuseram posteriormente ações e projetos para o Plano Diretor de Maringá, concernentes com as propostas de Maringá 2020. Novamente em 2008 o CODEM teve uma participação significativa no Congresso da Cidade, realizado no ambiente do CESUMAR.

**Projeto Multifrido.** Elaboração de projeto e de estudo de viabilidade Técnica e Econômica para implantação de um abatedouro de suínos, ovinos, avestruzes, peixes e bovinos, apoiando 5 associações de pequenos produtores da região as quais individualmente não teriam capacidade e viabilidade técnica e econômica para tal investimento. O conjunto das 5 associações envolve aproximadamente 200 pequenos produtores da região os quais passarão a viabilizar suas atividades de criadores. A área destinada à implantação da unidade industrial com 5 alqueires foi cedida pela Prefeitura de Mandaguacú. O projeto de financiamento foi submetido à apreciação de várias instituições financeiras e órgãos de fomento objetivando a alocação de recursos para a realização dos investimentos.

Neste ano de 2008, os promotores do projeto e diante das dificuldades para alocar os recursos de financiamento, redefiniram a estratégia, iniciando a implantação do empreendimento por uma unidade de processamento, de modo a reduzir os investimentos iniciais e abrir os mercados consumidores. Para o abate deverão ser utilizadas as estruturas disponíveis na região.

**Projeto Multiervas.** O estudo de viabilidade técnica e econômica foi realizado pelo CODEM e envolve a formação de cooperativa de produtores de plantas medicinais e aromáticas, objetivando a extração de princípios ativos e óleos essenciais. Foram estudadas e avaliadas as alternativas de produção, as oportunidades e dimensionamento de mercado interno e externo e a viabilidade de implantação de uma unidade de processamento, entre outras. Foi também estruturado o sistema de parcerias entre a UEM e o IDR assim como iniciadas as negociações de parcerias comerciais, objetivando a cooperação técnica e mercadológica ao projeto durante a após implantação e criada a Cooperervas dos produtores para conduzir o projeto de empreendimento industrial. A partir desse estágio o projeto vem sendo conduzido pela própria Cooperervas.

**Replicação da Experiência do CODEM.** As notícias sobre o êxito do modelo adotado pelo CODEM se espalharam rapidamente por quase todo o Brasil. Muitas cidades brasileiras desejam ter um sistema similar ao adotado em Maringá, mas não dispõem de conhecimento e experiência para tal. Em razão disso o CODEM recebeu comitivas de mais de 60 (sessenta) cidades brasileiras, algumas com mais de 40 líderes de suas cidades, dos estados de Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Goiás e Espírito Santo. Todas essas comitivas foram recebidas pelo CODEM, por outras entidades de Maringá, como, por exemplo, a ACIM, o CONSEG, o Observatório e o IDR, bem como pelo Prefeito da Cidade. Nessas ocasiões foram realizadas palestras, apresentações, foram distribuídos materiais ilustrativos, narrados depoimentos de maringaenses e de cidadãos de outras localidades. O modelo do CODEM está disseminado em várias localidades brasileiras, fato este que orgulha não só a entidade, mas, por certo, a própria cidade de Maringá. Somente para exemplificar, cita-se o exemplo de Santa Catarina: Em 2007 foi firmado convênio de Cooperação com a Fundação Empreender de Joinville, por meio do qual já foi implantado Conselho de Desenvolvimento do Município nas cidades de Guaramirim e Araquari e estão sendo estudadas a implantação em mais 11 cidades do Estado. Fato a ressaltar é o de que esses conselhos vêm sendo implantados com a designação de CODEM –Conselho de Desenvolvimento do Município-, como forma de indicar a boa origem. Algumas cidades até solicitaram autorização para a utilização da logomarca do CODEM. A mais recente replicação do CODEM ocorreu no final de 2008 no município paranaense de Assis Chateaubriant.

**Alternativas para os Resíduos de Lavanderias da Região de Maringá.** Em parceria com a UEM foram realizados estudos e elaborado projeto para a destinação dos resíduos de lavanderias de confecções, indicando o tratamento para tais resíduos, bem com as

alternativas de utilização. Para a implantação do projeto foram alocados recursos da FINEP e o projeto foi executado mediante parceria entre a UEM e o IDR. Por meio dessa ação foi resolvido um sério problema de poluição ambiental do setor de confecções de Maringá, indo ao encontro das diretrizes definidas para a Maringá 2020 e 2030, de promoção do desenvolvimento de modo sustentável.

**Câmara de Visão de Futuro de Maringá.** Entendo haver a necessidade de uma maior participação popular no CODEM e, principalmente, um maior compromisso da sociedade com o futuro da Cidade, o CODEM criou, em 2007, a Câmara de Visão de Futuro de Maringá, a qual tem por finalidade constituir-se numa espécie de guardião da visão de futuro de Maringá. Prevê a composição com pessoas comuns da sociedade organizada por organizadores de grupos e conduzidos por condutores de encontros. Esses organizadores e condutores em número aproximado de 90 já foram treinados pelo CODEM por meio de cursos especialmente organizados e realizados. O objetivo é contar com um número cada vez maior e crescente de cidadão comuns da Cidade, dispostos a pensar o futuro de Maringá e, principalmente, se sentindo, condutores e responsáveis por esse futuro. Essas pessoas serão orientadas a formular suas visões com perspectiva futura de 20, 30 ou 50 anos, de modo a se dispor de embasamento para a definição das diretrizes de desenvolvimento econômico pelo CODEM, como, por exemplo, a Maringá 2030. Faz parte da estrutura da Câmara, um Grupo de Inteligência formado por voluntários de elevado nível de conhecimento e experiência de modo a reunir num único órgão, visões e embasamento que representam os quatro pilares do conhecimento, ou seja, a ciência, a filosofia, a teologia e a arte. Esse Grupo terá como uma das missões a de identificar o papel que caberá a Maringá no mundo dos próximos 30 ou 50 anos de maneira a servir de fonte de inspiração para a construção das visões de futuro para a Cidade. Outro importante papel será o de validar, sob a óptica do conhecimento embasado nos seus pilares, as visões construídas para o futuro de Maringá. Este grupo já foi formado e implantado devendo ter o seu funcionamento efetivo a partir de 2009.

**Shoppings de Atacado de Maringá.** O CODEM prestou apoio técnico para a estruturação do setor de atacado de moda de Maringá, promovendo as reuniões e estabelecendo uma agenda mínima de temas e de propostas conjuntas para o setor.

**Terra Roxa Investimentos: Agência de Desenvolvimento do Norte do Paraná.** O CODEM foi um dos articuladores das forças políticas e econômicas do Norte do Paraná para a criação e implantação da Terra Roxa Investimentos. Participou de todas as fases de seu planejamento, estruturação, implantação e viabilização financeira da instituição. É um de seus membros e participante ativo de todas as suas atividades. Participou, no início, por meio de seu representante da gestão da entidade. Quando credenciada como OSCIP e sendo o CODEM um órgão público teve que deixar de participar da gestão e passou, por meio de seu representante, integrar o Conselho Consultivo. Mas isto não interferiu no estreito relacionamento entre a Terra Roxa e CODEM e no papel deste como um dos principais parceiros e mais atuantes da Entidade.

**Revitalização do Porto Seco.** A ocorrência simultânea de alguns fatos tornou o Porto Seco de Maringá economicamente inviável. Entre esses fatos se destacam a eliminação das vantagens fiscais por parte do governo do Estado e a criação de benefícios ainda mais vantajosos para operações nos portos de Paranaguá e Antonina; e a Operação Dilúvio da Polícia Federal envolvendo empresa instalada em nossa cidade. O primeiro contribuiu para eliminar as vantagens competitivas oferecidas por Maringá levando empresas aqui já instaladas se deslocarem para operar junto aos portos marítimos do Estado. O segundo provocou um descrédito moral para a Praça de Maringá, aspecto este de significativa importância para os operadores do comércio internacional. A queda das atividades foi rápida e significativa a ponto de a empresa operadora do porto seco ter anunciado o seu fechamento e requerido o descredenciamento como área alfandegada junto à receita federal. O CODEM entendendo que a concretização de tal iniciativa estaria comprometendo de modo irreversível todas as estratégicas de desenvolvimento econômico, definidas e perseguidas pela cidade, tais como a internacionalização do aeroporto e a implantação do parque tecnológico, entre outras. Diante de tal situação o CODEM se articulou com todos os segmentos envolvidos, reuniu um grupo de empresários locais e operadores experientes de outras praças com o objetivo de empreenderem na manutenção das atividades do Porto Seco e de retomar os níveis de atividade. Intermediou todos os contatos entre as partes bem como com as autoridades alfandegárias e com a administração municipal que se empenhou significativamente com o mesmo propósito. Como resultado de tal intervenção a gestão do Porto Seco foi transferida para uma nova composição societária evitando a interrupção das operações e retomando e recuperando as atividades. Isto permitiu, por exemplo, que a SBMG pudesse licitar a operação do terminal de cargas do Aeroporto, objetivando as operações de cargas internacionais e obteve êxito no processo licitatório, o que seria improvável sem a existência de um Porto Seco. As operações da alfândega primária do Aeroporto será feita pela mesma empresa que opera o Porto Seco, criando, assim, uma sinergia que potencializa as atividades de comércio exterior em Maringá, contribuindo para a consolidação da diretriz de transformar a cidade num portal do mundo para o Mercosul.

**Plano Diretor de Maringá.** Quando da elaboração do novo Plano Diretor de Maringá, em 2004, o CODEM articulou todas suas entidades de modo a garantir uma efetiva e democrática participação no processo de elaboração do Plano Diretor para que as diretrizes de desenvolvimento de longo prazo fossem contempladas nesse instrumento legal de planejamento. O CODEM participou efetivamente em todas as fases do processo com um contingente de mais de 90 representantes de suas entidades e compôs com um contingente significativo a Comissão Central de elaboração, revisão e redação final da proposta do projeto de Lei do Plano Diretor de Maringá encaminhado ao Legislativo para apreciação e deliberação.

**Apoio aos Produtores de Hortifrutigranjeiros da Região de Maringá.** Projeto que objetiva apoiar e melhorar as condições de competitividade e de comercialização dos produtores

da Região de Maringá no galpão do produtor no Ceasa de Maringá, de modo a atrair mais produtores e compradores. Vem ocorrendo uma distorção no processo de comercialização, implicando numa pequena participação de produtores locais e regionais e, as redes de supermercados, na busca de produtos de melhor qualidade, passaram a adquirir e se abastecer no Ceasa de Londrina, onde há uma maior participação de produtores locais. O projeto vem sendo implantado e alguns resultados satisfatórios já foram alcançados.

**Diagnóstico da Capacidade de Inovação de Empresas.** Inserido no projeto de implantação do Tecnoparq, conduzido pelo ITM, o CODEM recrutou e participou de um treinamento de aplicação de Metodologia para Diagnosticar a Capacidade de Inovação por Empresas. Foram treinados 5 técnicos de diferentes formações e experiências, os quais, executaram além do treinamento teórico, a aplicação prática do método em uma das empresas da APL de software de Maringá. O método será aplicado em todas as empresas de software no decorrer dos próximos dois anos, como primeira fase do projeto, e ficará à disposição assim como a equipe treinada, de qualquer empresa de Maringá que queira fazer um diagnóstico para identificar sua capacidade de inovação.

## ANEXO 6

### A experiência de Sinop - MT

## **CODESIN- CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE SINOP**

**Art. 1º** - Fica criado o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sinop – CODESIN, com o caráter deliberativo e consultivo, para formular e fazer executar as políticas de desenvolvimento econômico, atuando nos termos desta Lei e do Regulamento a ser aprovado pelo Plenário.

**Art. 2º** - O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sinop – CODESIN – terá ainda as seguintes atribuições:

- I – buscar o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais e instituições financeiras, visando à execução da política municipal de desenvolvimento econômico;
- II – gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento – FMD -, estabelecendo programas e prioridades para aplicação dos seus recursos;
- III – estabelecer diretrizes com vistas à geração de empregos e desenvolvimento econômico do Município;
- IV – criar, no âmbito de sua competência e com os recursos disponíveis do FMD ou outras fontes, programas e linhas de crédito de interesse da economia local;
- V – realizar estudos visando à identificação das potencialidades e vocação da economia do Município;
- VI – identificar problemas e buscar soluções para a geração de emprego, fortalecimento da economia e atração de investimentos;
- VII – firmar convênios, acordos, termos de cooperação, ajustes e contratos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- VIII – contratar serviços de instituições ou profissionais no âmbito público ou privado, para atender, quando necessário, seus objetivos;
- IX – instituir câmaras técnicas e grupos temáticos, para a realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar suas decisões;
- X – promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;
- XI – identificar e divulgar as potencialidades econômicas de Sinop, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

XII – formular diretrizes para o estabelecimento de uma política de incentivos fiscais, tributários e outros, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação dos existentes;

XIII – divulgar as empresas e produtos de Sinop, objetivando a abertura e conquista de novos mercados;

XIV - criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação das políticas de desenvolvimento econômico do Município;

Parágrafo único: - O Conselho, no exercício das atribuições previstas nesta Lei, poderá estender suas ações aos municípios ou entidades da região.

**Art. 3º** - O CODESIN compõe-se de:

- I – Plenário;
- II – Câmaras Técnicas.

**Art. 4º** - Integram o Plenário do CODESIN:

- I – O Prefeito Municipal, como Presidente de honra;
- II - o Secretário Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, representando os setores da indústria, comércio, turismo e agro-negócios;
- III – o Secretário Municipal de Finanças;
- IV – o Secretário Municipal de Planejamento;
- V – um representante da Câmara dos Vereadores de Sinop;
- VI – um representante do SINDUSMAD;
- VII – um representante das Lojas Maçônicas de Sinop;
- VIII – um representante da Igreja Católica;
- IX – um representante da Ordem dos Ministros Evangélicos de Sinop – OMES;
- X – um representante da Associação Comercial e Industrial de Sinop – ACIS;
- XI – um representante da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL;
- XII – um representante da Associação dos Criadores do Norte do Estado de Mato Grosso – ACRINORTE;
- XIII – um representante do Sindicato Patronal Rural;
- XIV – um representante da Associação dos Engenheiros do Norte de Mato Grosso – AENOR;
- XV – um representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil;
- XVI – um representante dos Rotary Clubes;
- XVII – um representante dos Lions.

**Art. 5º** - As Câmaras Técnicas serão permanentes ou temporárias.

Parágrafo único: - As permanentes são criadas por esta Lei e as temporárias poderão ser criadas por deliberação do Plenário, quando necessário.

**Art. 6º** - Ficam criadas as seguintes Câmaras Técnicas:

- I – de assuntos Comunitários;
- II – de assuntos de Educação, Esporte e Cultura;
- III – de Integração e Tecnológica;
- IV – de Atração de Investimentos;
- V – de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Agronegócios;
- VI – de Comércio e Serviços;
- VII – do Comércio Exterior;
- VIII – da Construção Civil e Setor Imobiliário.
- IX – de Turismo e eventos.

**Art. 7º** - A Câmara de Assuntos Comunitários será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Saúde;
- II – um representante da Câmara de Vereadores de Sinop
- III – um representante do Rotary Clubes de Sinop;
- IV – um representante do Lions Clubes de Sinop;
- V – um representante das Lojas Maçônicas;
- VI – um representante das Associações de Bairros de Sinop;
- VII – um representante da Igreja Católica de Sinop;
- VIII – Ordem dos Ministros Evangélicos de Sinop - OMES;
- IX – um representante do Ministério Público de Sinop;

**Art. 8º** - A Câmara Técnica de Educação, Esporte e Cultura será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Educação;
- II – um representante da Secretaria Municipal de Esportes;
- III – um representante da Coordenadoria Municipal de Cultura;
- IV – um representante de cada Universidade;
- V – um representante do Polo Regional de Educação;
- VI – um representante de cada um dos Conselhos oficiais de regulamentação de profissionais liberais, como: Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Conselho Regional de Medicina – CRM; Conselho Regional de Odontologia – CRO; Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA; Conselho Regional de Economia – CORECON; Conselho Regional de Psicologia e Conselho Regional de Farmácia.

**Art. 9º** - A Câmara Técnica de Integração Tecnológica será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Planejamento
- II – um representante de cada Universidade;
- III – um representante do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;

IV – um representante da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL;  
V – um representante de Associação Comercial e Industrial de Sinop – ACIS;  
VI – Associação dos Produtores de Arroz do Mato Grosso – APA.

**Art. 10º** - A Câmara Técnica de Comércio e Serviços será composta por:

I - um representante da Secretaria Municipal de Industria, Comércio e Turismo;  
II - um representante da Secretaria Municipal de Planejamento;  
III – um representante do setor de comércio atacadista;  
IV – um representante do setor de comércio varejista;  
V – um representantes do Sindicato dos hoteleiros, moteleiros, restaurantes, bares e similares;  
VI – um representantes da agências de viagens e turismo;  
VII – um representante das empresas de transportes Urbano;  
VIII – um representante da Associação dos Médicos de Sinop;  
IX – um representante da Associação do Odontos de Sinop;  
X – um representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil;  
XI – um representante do Sindicato dos Bancários;  
XII – um representante do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Sinop;  
XIII – um representante dos Corretores;  
XIV – um representante do Sindicato de Despachantes de Veículos.

**Art. 11º** - A Câmara Técnica de Atração de Investimentos será composta por:

I – um representante da Secretaria Municipal de Industria, Comércio e Turismo;  
II – um representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;  
III – um representante da Secretaria Municipal de Planejamento.  
IV – um representante do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;  
V – um representante da imprensa;  
VI – um representante da Delegacia Regional da Fazenda Estadual;  
VII – um representante de cada um dos seguintes órgãos estaduais: REDE/CEMAT, SAE, DER, EMBRAPA, EMPAER, CIAS TELEFONICAS;  
VIII – um representante da Associação Comercial e Industrial de Sinop – ACIS;  
IX – um representante da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL;  
X – um representante da AENOR;  
XI – um representante das empresas de informática;  
XII – um representante da Câmara de Vereadores de Sinop;

**Art. 12º** - A Câmara Técnica de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Agronegócios, será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Industria Comércio e Turismo;
- II – um representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;
- III – um representante do Sindicato Rural de Sinop;
- IV – um representante da ACRINORTE;
- V – um representante da Secretaria Estadual de Agricultura;
- VI – um representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso - EMPAER;
- VI – um representante da AENOR;
- VII – um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sinop;
- VIII – um representante de Clube Hípico de Sinop;
- IX – um representante da FEMA;
- X – um representante do IBAMA;
- XI – um representante da Ordem dos Advogados do Brasil;
- XII – um representante do Ministério Publico;
- XIII – Associação dos Produtores de Arroz do Mato Grosso.

**Art. 13º** - A Câmara Técnica do Comércio Exterior, será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Industria Comercio e Turismo;
- II – um representante da Associação Comercial e Industrial de Sinop - ACIS;
- III – um representante da Câmara de Dirigentes Lojista – CDL;
- IV – um representante do Serviço de Assistência às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- V – um representante do setor de comércio exterior do Banco do Brasil S/A;
- VI – um representante da imprensa;
- VII – um representante da Câmara de Vereadores de Sinop.

**Art. 14º** - A Câmara Técnica da Construção Civil e Setor Imobiliário será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Obras;
- II – um representante da Secretaria Municipal de Planejamento;
- III – um representante da AENOR;
- IV – um representante das empresas da Construção Civil de Sinop;
- V – um representante das Imobiliárias de Sinop;
- VI – um representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA;
- VII - um representante do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI;
- VIII – um representante da empresa fundadora da Cidade de Sinop;
- IX – um representante do Conselho de Urbanismo;
- X – um representante da FEMA;
- XI – Sindicato dos Trabalhadores na Industria e Comercio da Construção – SITICOM.

**Art. 15º** - A Câmara Técnica de Turismo e eventos será composta por:

- I – um representante da Secretaria Municipal de Industria Comércio e Turismo;
- II - um representante do Sindicato dos hoteleiros, moteleiros, restaurantes, bares e similares;
- III – um representante das agências de viagens e turismo;
- IV – um representante da ACRINORTE;
- V – um representante do Serviço de Assistência às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;
- VI – um representante da imprensa;
- VII – um representante do taxistas de Sinop;
- VIII – um representante da guarda municipal;
- IX – um representante das empresas de transporte Urbano;
- X – um representante do Clube da Melhor Idade.

**Art. 16º** - Cada conselheiro e membro das Câmaras Técnicas terá um suplente, ambos indicados pelas entidades as quais representam e que tomarão posse na primeira sessão a que participarem, sendo os titulares substituídos por seus suplentes nas suas faltas, ausências e impedimentos.

§ 1º - Os Conselheiros e membros das Câmaras Técnicas terão mandato de dois anos.

§ 2º - Durante o período do mandato, o conselheiro e seu suplente poderão ser substituídos pela entidade que os indicou, sendo que o substituto tomará posse na primeira reunião do Conselho que se seguir à sua indicação e terminará o mandato do substituído.

§ 3º - em caso de renúncia, falecimento ou vacância do cargo pelo titular, o suplente o substituirá até a indicação de um novo membro pela entidade a qual representa.

**Art. 17º** - As Câmaras Técnicas, no âmbito de suas atribuições, enviarão ao Plenário do CODESIN propostas, estudos e sugestões para subsidiar tecnicamente as decisões do Conselho.

**Art. 18º** - O Conselho será dirigido por mesa diretora composta de um Presidente, Vice-Presidente e Secretário, eleitos dentre os seus membros, com mandato de um ano, permitida a reeleição.

Parágrafo Único – Cada Câmara Técnica permanente terá uma Presidente eleito entre seus membros para um mandato de um ano, permitida a reeleição.

**Art. 19º** - O Conselho reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando for necessário, por convocação do Presidente.

Parágrafo Único – O Conselho, na ausência ou escusa de seu Presidente, poderá autoconvocar-se, mediante assinatura de dois terços de seus membros, presidido pelo Conselheiro mais idoso.

**Art. 20º** - Para a instalação de reunião e deliberação será exigido o quorum mínimo de metade mais um de seus membros.

Parágrafo Único – As deliberações da Conselho serão tomadas em Plenário, por maioria simples.

**Art. 21º** - O mandato dos Conselheiros e membros das Câmaras Técnicas será exercido gratuitamente e seus serviços considerados relevantes ao Município.

**Art. 22º** - O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sinop – CODESIN – elaborará o seu Regimento Interno no prazo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação desta Lei.

**Art. 23º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 24º** - Revogam-se as disposições em contrário.

## **FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – FMD**

**Art. 1º** - Fica instituído o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMD, destinado à capacitação e à aplicação de recursos, visando o desenvolvimento econômico do Município de Sinop.

**Art. 2º** - Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico serão provenientes de:

I – 2% (dois por cento) do total das Receitas do Município de Sinop, resultantes de todos os impostos, bem como das transferências dos Governos Federal e Estadual, excetuados as decorrentes de empréstimos com finalidade específica;

II – doações e transferências de pessoas físicas ou jurídicas, públicas e privadas;

III – captações junto à instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

§ 1º - O Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMD – é criado com personalidade contábil, podendo, para tanto, proceder à execução orçamentária no âmbito de sua competência.

§ 2º - A receita a que se refere o inciso I será automaticamente depositada `a conta do Fundo, tão logo a receita ingresse nos cofres do Município.

**Art. 3º** - Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico serão destinados a financiamentos ou para apoio a investimentos produtivos, geridos, mediante convênio por instituição financeira estatal de fomento, observados os seguintes princípios básicos:

I – preservação da integridade patrimonial do Fundo;

II – maximização do retorno econômico social.

**Art. 4º** - Os recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico serão destinados para:

I – financiamento de atividades nas áreas industrial, comércio e de serviços do Município, observadas as prioridades aprovadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico;

II – custeio de elaboração de projetos técnicos de viabilidade econômico-financeira;

III – estudos e pesquisas que orientem programas setoriais para a expansão de oportunidades de investimentos;

IV – contratação de pessoas para dar suporte técnico e administrativo às decisões do Conselho;

V – Outras despesas não previstas, sempre voltadas ao interesse social e econômico do município.

**Parágrafo único** – São enquadráveis todas as operações previstas em normas operacionais específicas, previamente submetidas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico.

**Art. 5º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º** - Revogam-se as disposições em contrário.

## PAUTA ESTRATÉGICA PARA SINOP - MT

### Carta aberta à sociedade sinopense

A União das Entidades de Sinop (UNESIN), associação civil, sem fins lucrativos, que reúne 21 (vinte e uma) entidades representativas e tem por missão "contribuir para a defesa dos interesses de Sinop e promoção do seu desenvolvimento sustentável através da articulação e atuação efetiva da sociedade civil organizada", vem dar ampla publicidade e conhecimento sobre sua Pauta Estratégica para Sinop, um documento que reúne 16 (dezesseis) objetivos considerados, pelas suas entidades-membro, como de grande relevância para o fortalecimento e desenvolvimento do município.

Este documento é fruto de uma ampla pesquisa e debate realizados entre as suas entidades-membro e tem por finalidade nortear a atuação da UNESIN junto à sociedade civil organizada e os entes públicos instituídos a fim de realizar a visão da associação de "contribuir para fazer de Sinop uma das melhores cidades para investir e viver no Brasil".

A presente pauta está alicerçada nos princípios da UNESIN de que: a união faz a força; o desenvolvimento sustentável é responsabilidade de todos; o futuro que queremos depende de nossa atuação efetiva hoje; o poder emana do povo; a transparência e a busca da verdade são valores imutáveis e as melhores decisões são aquelas tomadas com base em informações técnicas e decididas de forma democrática.

A UNESIN entende que a realização dos objetivos elencados em sua pauta estratégica poderão impactar de forma positiva e muito significativa o futuro de Sinop e, além de resolverem problemas de ordem estrutural, econômica, social e ambiental, serão capazes de alçar o município a um novo patamar de crescimento e desenvolvimento, tornando-o referência nacional e até internacional, por conta do melhor aproveitamento de suas vocações. Os frutos deste trabalho poderão ser colhidos por toda a sociedade sinopense e suas próximas gerações, fazendo deste instrumento uma "bandeira" a ser defendida por todos os seus cidadãos.

Para que esta pauta estratégica seja, de fato, executada, a UNESIN está organizando-se através de comissões de trabalho, as quais serão formadas por membros das entidades associadas e profissionais com notórios conhecimento e experiência nos temas relacionados. Essas comissões terão por finalidade elaborar estudos e planos de ação acerca dos objetivos estratégicos e promover, junto às partes interessadas, os debates e articulações necessários para que tais objetivos sejam realizados.

A participação de toda a sociedade sinopense e das suas lideranças comunitárias, empresariais e políticas são de extrema importância para que estes objetivos sejam implementados e o futuro do município impactado pelos seus benefícios. Por isso, a UNESIN convida todos os sinopenses a engajarem-se nesta pauta. A união, verdadeiramente, faz a força!

Sinop, 12 de outubro de 2020.

## PAUTA ESTRATÉGICA:

Os temas a seguir são considerados de grande relevância para o crescimento e desenvolvimento de Sinop - MT e configuram-se em objetivos estratégicos a serem realizados a partir de um trabalho estruturado da sociedade civil organizada em conjunto com os entes públicos instituídos. A realização destes objetivos gerará benefícios para toda a sociedade sinopense e sua participação ativa neste projeto é essencial para a construção da Sinop desejada: uma das melhores cidades para investir e viver no Brasil.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA SINOP-MT:**

#### **1. Atrair investimentos públicos e privados:**

Sinop tem destacado-se, constantemente, como uma das melhores cidades do Brasil para se investir e fazer negócios. O município apresenta uma taxa anual de crescimento bem acima da média brasileira e a melhoria da sua infraestrutura logística, um de seus maiores entraves de desenvolvimento até então, tende a colocar a cidade em uma posição cada vez mais privilegiada neste ranking.

Aproveitar todo esse potencial é uma tarefa que precisa ser realizada de forma organizada e proativa e, para isso, a criação de uma comissão permanente ou de uma agência de desenvolvimento local, que tenha por finalidade a atração de investimentos públicos e privados para o município, é de grande importância para sua consolidação como polo gerador de riquezas para uma região que abrange mais de 700.000 (setecentas mil) pessoas. Também é importante, neste contexto e entre outras coisas, realizar uma revisão do código tributário municipal, visando uma cobrança justa de tributos e taxas, e criar mecanismos que ampliem a liberdade econômica local. É preciso estabelecer, em Sinop, um ambiente mais propício e favorável para a criação e implantação de novos negócios e a manutenção e consolidação dos já existentes.

#### **2. Criar um polo agrotech:**

O agronegócio foi, é e continuará sendo o grande motor de crescimento e desenvolvimento de Sinop e região. O município está inserido em uma das principais zonas agropecuárias do mundo e vivenciando a transformação do agronegócio através do desenvolvimento e aplicação de infinitas tecnologias voltadas ao setor. Nunca antes, na história da humanidade, teve-se tantas startups em desenvolvimento e o futuro do agronegócio passa, sem sombra de dúvida, pelas soluções que estão sendo criadas hoje, em alguma pequena, mas incrivelmente inovadora, agrotech (termo utilizado para designar startups voltadas ao setor agropecuário) localizada em algum lugar qualquer.

É preciso aproveitar a vocação e as inúmeras instituições de ensino e pesquisa localizadas no município para criar um polo para a instalação, financiamento e fomento ao desenvolvimento de Agrotechs. Tal polo poderá ser fruto de uma parceria público-privada, inclusive considerando a possibilidade da criação de uma espécie de zona franca para o segmento. Inúmeras novas empresas e instituições, relacionadas ao setor, poderão ser atraídas para Sinop com a criação deste polo agrotech. Um esforço que poderá fazer de Sinop uma referência mundial em tecnologia agropecuária, gerando benefícios para toda a sociedade.

### 3. **Implantar um distrito industrial madeireiro:**

A indústria madeireira foi primordial para a fundação de Sinop e seu crescimento desde então. O município é referência nacional e internacional neste segmento e sua indústria vem passando por grandes transformações para atender um mercado cada vez mais exigente e rigoroso quanto às questões ambientais. A indústria madeireira local tornou-se referência em sustentabilidade ambiental e continua sendo de grande relevância para a economia do município.

Boa parte do parque industrial madeireiro de Sinop acabou sendo “engolido” pelo forte crescimento da cidade e, atualmente, muitas das suas indústrias encontram-se dentro do perímetro urbano, gerando um limitador para seu desenvolvimento, devido às limitações logísticas e ambientais, impostas.

É preciso buscar um local onde as indústrias madeireiras possam continuar, de forma cada vez mais profissional e sustentável, contribuindo para a geração de riquezas e empregos para o município. A criação de um distrito industrial madeireiro, além de solucionar os problemas atuais, como, por exemplo, o intenso trânsito de caminhões “toreiros” em perímetro urbano, permitirão o fortalecimento deste setor tão importante para a economia de Sinop.

### 4. **Atualizar o plano diretor municipal e suas leis complementares:**

Conforme os artigos 39º e 40º do Estatuto da Cidade, o plano diretor é “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”. É ele quem deve promover o diálogo entre os aspectos físicos/territoriais e os objetivos sociais, econômicos e ambientais para a cidade. O plano deve ter como objetivo distribuir os riscos e benefícios da urbanização, induzindo um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

O Plano Diretor de Sinop e suas leis complementares (código de obras, sistema viário etc.) encontram-se defasados diante do contínuo e forte crescimento do município, exigindo sua completa revisão e atualização para que estejam adequados às necessidades impostas pelas transformações pelas quais a cidade vem sofrendo.

Também há de ser acompanhada a possível declaração de constitucionalidade das Leis Complementares nº 177/2019 e 178/2019, as quais, conforme já deliberado pela UNESIN, geram uma nova e gigante área de expansão para loteamentos sem nenhuma infraestrutura urbana (sem a obrigatoriedade de pavimentação e rede de água e esgoto, por exemplo). Tais Leis já foram consideradas inconstitucionais pela Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, que ajuizou ação contra o município para que sejam suspensas.

É necessária a criação de um grupo de trabalho, envolvendo representantes da sociedade civil organizada e dos poderes executivo e legislativo municipal, para realizar a revisão e atualização do Plano Diretor de Sinop e de suas leis complementares, preparando o município para crescer e se desenvolver de forma organizada e econômica, social e ambientalmente sustentável.

#### **5. Tecnificar as secretarias e reestruturar os conselhos municipais:**

Administrar é conduzir o pensamento à ação por meio de decisões que envolvam pessoas e recursos de maneira eficiente e eficaz. Uma administração de qualidade exige profissionais com competências técnicas e comportamentais capazes de gerar os resultados condizentes com a função que exercem. Administrar secretarias e conselhos municipais é uma tarefa que precisa ser realizada por profissionais altamente capacitados e focados no bem comum.

O compromisso da administração pública com a profissionalização da sua gestão e a reestruturação dos conselhos municipais, de forma que possam melhor cumprir com seus propósitos, é imprescindível para o desenvolvimento social, ambiental e econômico de Sinop e deve ser um compromisso de todo gestor municipal.

#### **6. Resolver os problemas relacionados aos serviços de concessão pública:**

Rede de água e esgoto, energia elétrica, coleta e tratamento de lixo, transporte público, aeroporto e rodoviária são alguns dos serviços sob concessão pública que apresentam constantes problemas e que precisam ser solucionados para um melhor atendimento às necessidades da população de Sinop.

É preciso atuar, de forma organizada e sistemática, para, junto às empresas concessionárias, mitigar os problemas existentes e adequar os serviços para um padrão elevado de qualidade. Esta ação precisa ser realizada pelos poderes públicos instituídos em parceria com a sociedade civil organizada e requer monitoramento permanente para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

### 7. Ampliar a cobertura verde do perímetro urbano:

Além de manter a cidade mais verde e mais bonita, as árvores também têm outras funções: elas ajudam a controlar as tempestades, absorvem a poluição, reduzem o ruído das ruas e deixam o ar mais fresco, ajudando a umidificá-lo. Dados mostram que a temperatura em uma região não arborizada pode ser, em média, cinco graus mais alta do que em uma região arborizada (ao meio-dia, por exemplo, na Praça Plínio Callegaro pode estar até nove graus mais quente do que no parque florestal). Outro dado importante é que uma árvore adulta pode liberar, diariamente, até cem litros de umidade no ar, fazendo o papel de até dez umidificadores, contribuindo, significativamente, para a qualidade do ar que respiramos.

É preciso ampliar a cobertura verde de Sinop, através do plantio e manutenção adequada de árvores e da criação, ampliação e conservação de parques e bosques, para melhorar a qualidade de vida e a saúde da população. Ações de conscientização, orientação e educação também precisam ser realizadas para toda a sociedade. Assim como é preciso estabelecer um código florestal urbano que atenda as necessidades impostas pelo nosso clima e solo e criar políticas públicas para a arborização urbana. A proposta de uma cidade mais verde é importante para toda a população e precisa ser tratada de forma estratégica e profissional.

### 8. Resolver os problemas de mobilidade urbana:

Mobilidade urbana é definida como a facilidade de deslocamento das pessoas e bens na cidade, com o objetivo de desenvolver atividades econômicas e sociais no perímetro urbano. O tema contempla, entre outras coisas, o adequado planejamento de ruas, avenidas, ciclovias e calçadas.

Sinop, apesar de ter sido criada de forma planejada e com foco em seu crescimento futuro, já apresenta diversos problemas de mobilidade que precisam ser tratados, dentre os quais, destacam-se: a falta de equipamentos (trevos, viadutos e passarelas) adequados para a travessia no perímetro urbano da BR 163; o “estrangulamento”, em horários de pico, de alguns cruzamentos urbanos, a exemplo o que acontece na rotatória do cemitério municipal e o trânsito inadequado de veículos pesados de grande porte em vias urbanas de fluxo intenso.

É preciso estabelecer e implementar um plano municipal de melhoria da mobilidade urbana a fim de solucionar os problemas existentes e preparar a cidade para continuar crescendo e desenvolvendo-se de forma organizada e fluida.

### 9. Melhorar e manter a qualidade das estradas vicinais:

Apesar da forte diversificação que a economia de Sinop sofreu nas últimas duas décadas, o município continua, e deverá continuar, tendo no agronegócio o seu principal motor de crescimento e desenvolvimento econômico. Este contexto é sustentado pelas

inúmeras propriedades rurais existentes no município, responsáveis pela sua produção agropecuária, e que demandam uma infraestrutura de estradas vicinais de qualidade para sua operação, pois delas dependem para o transporte de seus insumos e produtos.

Pode-se afirmar que grande parte da economia de Sinop passa por essas estradas e é preciso "mantê-las" em bom estado de conservação para o fortalecimento da sua produção agropecuária. Para isso, é importante a criação de um parque de máquinas e a estruturação de uma equipe de trabalho exclusivos para essa finalidade. Estradas vicinais de qualidade significam mais dinheiro circulando na economia e mais riqueza e empregos sendo gerados.

#### **10. Duplicar a BR 163 (trecho Cuiabá-Sinop):**

A BR 163, trecho Cuiabá-Sinop, comprehende aproximadamente 480 Km de rodovia e é um dos mais importantes corredores logísticos do país. Foi concedida à iniciativa privada em março de 2014 e seu contrato de concessão tem sido alvo de debates e ações judiciais em razão do não cumprimento de diversas cláusulas acordadas. O grande fluxo de veículos leves e pesados em uma pista "simples", com apenas uma faixa de circulação em cada sentido, e acostamento reduzido, gera inúmeros acidentes e mortes todo ano. São incontáveis as tragédias ocorridas nesta rodovia e que poderiam ter sido evitadas se a mesma tivesse uma infraestrutura adequada ao seu tráfego e importância.

É preciso atuar fortemente na busca de uma solução para este problema. A duplicação do trecho Cuiabá-Sinop da BR 163 é uma questão de saúde pública mais do que de economia e precisa ser tratada com total seriedade e empenho pelos agentes públicos instituídos em conjunto com a sociedade civil organizada.

#### **11. Implantar a Ferrogrão e o porto seco no município:**

A EF-170, também chamada de Ferrogrão, visa consolidar o novo corredor ferroviário de exportação do Brasil pelo Arco Norte. A ferrovia conta com uma extensão de 933 km, conectando a região produtora de grãos do Centro-Oeste ao Estado do Pará, desembocando no Porto de Miritituba. O corredor a ser consolidado pela EF-170 e a rodovia BR-163 consolidará uma nova rota para a exportação da soja e do milho no Brasil.

O projeto da EF-170 é um importante fator de desenvolvimento da infraestrutura logística das áreas agricultáveis localizadas no Estado de Mato Grosso, possibilitando à região uma maior eficiência no escoamento da produção, a menor custo logístico, promovendo ganhos significativos de produtividade e reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas.

A construção da Ferrogrão gerará, também, a oportunidade de implantação de um porto seco em Sinop, para armazenamento e baldeação de cargas. A soma da Ferrogrão com um porto seco poderá alçar Sinop a um novo patamar de crescimento e

desenvolvimento econômico, tornando este, um projeto de grande relevância para a sociedade sinopense.

É preciso atuar fortemente para a consolidação desta ferrovia e de seu porto seco e, para isso, é necessária uma atuação organizada e estratégica da sociedade civil e dos seus entes públicos.

#### **12. Fortalecer Sinop como pólo regional de saúde:**

Sinop é referência na área de saúde para uma região que abrange mais de vinte municípios, entre o norte do MT e o sul do PA, e mais de setecentas mil pessoas. A população local e regional confia na cidade para tratar de sua saúde e aqui faz circular seus recursos. A importância deste segmento para o crescimento e desenvolvimento do município é evidente e imensurável e precisa ser fortalecido através de um esforço organizado entre a sociedade sinopense e os poderes públicos instituídos.

O fortalecimento da rede pública de saúde e o apoio e fomento à criação e desenvolvimento de todo e qualquer negócio privado relacionado ao setor precisa ser foco de um plano estruturado e estratégico de desenvolvimento. Isso fará com que Sinop esteja cada vez mais preparada para melhor cuidar da saúde de sua população e de todos aqueles que, mesmo não morando aqui, nela vêm buscar auxílio e conforto nos momentos que mais precisam.

#### **13. Fortalecer as forças de segurança:**

Segurança pública é um tema recorrente no Brasil e o forte e rápido crescimento de Sinop, desacompanhado de políticas de segurança que estivessem adequadas aos seus impactos, tornaram este assunto urgente e crucial para o bem comum da população sinopense.

A falta de uma melhor integração entre as forças de segurança instaladas no município, a deterioração e falta de renovação de veículos e tecnologias do setor e o reduzido efetivo das forças policiais locais são alguns dos problemas que precisam ser enfrentados por todos que desejam uma cidade mais segura.

A segurança é responsabilidade de todos e é necessário um esforço coletivo e organizado a fim de restabelecer as condições mínimas de trabalho e garantir o fortalecimento das forças de segurança do município.

**14. Ampliar a segurança das propriedades rurais:**

A grande extensão do município de Sinop aliada à precária estrutura das forças de segurança locais, para atendimento à zona rural, contribuem, em muito, para o aumento dos crimes realizados no interior do município. A insegurança nas propriedades rurais, que possuem inúmeros bens e insumos de grande valor financeiro, tem aumentado significativamente e gerado prejuízos econômicos e, sobretudo, emocionais para quem sofre com esses crimes.

É necessário estabelecer um plano de segurança das propriedades rurais e investir em veículos, equipamentos, tecnologias e efetivo que garantam tranquilidade para quem produz e vive no campo.

**15. Resolver o problema do Centro de Ressocialização de Menores:**

O Centro de Ressocialização de Menores tem por finalidade aplicar medidas socioeducativas a menores infratores e é de grande relevância para a sua ressocialização e prevenção de novas infrações. Infelizmente tem crescido, em todo o país, a quantidade de crimes envolvendo menores de idade e a presença de um Centro de Ressocialização de qualidade no município torna-se de grande importância para a segurança e bem estar da população em geral.

O atual Centro de Ressocialização de Sinop por vezes passa pela ameaça de fechamento por falta de recursos financeiros, materiais e humanos para sua operação. Ele carece de um espaço mais amplo, com melhor infraestrutura e efetivo de servidores para que possa realizar o seu propósito. Há a previsão, pelo Governo do Estado de Mato Grosso, de construir um novo centro de Ressocialização no município, mas é necessário que haja um esforço organizado da sociedade civil para garantir a realização deste projeto e a solução definitiva para o problema.

**16. Emancipar o campus local da UFMT:**

O Campus Universitário de Sinop, anteriormente denominado como Instituto Universitário do Norte Mato-grossense, é uma estrutura universitária vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso que fica situado no município de Sinop.

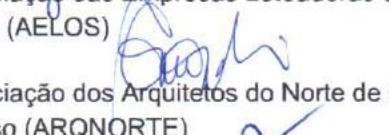
O Campus atual é dependente, econômica e administrativamente, da instituição localizada na capital do estado e sua emancipação poderá contribuir para a aceleração do seu crescimento e consolidação de Sinop como polo educacional. Para que isso aconteça é necessário que haja uma forte articulação da sociedade civil organizada e dos entes públicos municipais e estaduais junto ao Ministério da Educação.

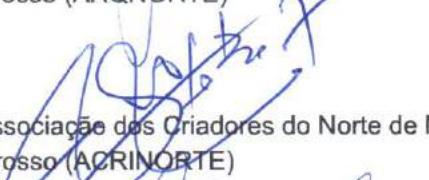
Peter Drucker, considerado o pai da administração moderna, dizia que "não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo". Esta pauta estratégica para Sinop tem por finalidade nortear a criação de um futuro mais próspero e sustentável para toda a sociedade sinopense e suas próximas gerações. Uma pauta a ser "abraçada" e "realizada" por todos aqueles que amam esta cidade e que desejam torná-la cada vez mais forte e desenvolvida. **A união faz a força!**

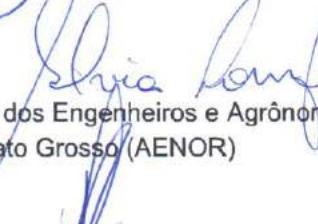
Assinam esta pauta, dando a ela a sua devida importância estratégica para o município de Sinop, todas as entidades-membro da UNESIN. Quais são:

  
Associação Comercial e Empresarial de Sinop  
(ACES)

  
Associação das Empresas Loteadoras de  
Sinop (AELOS)

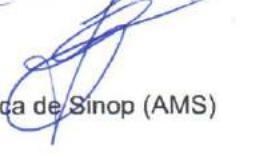
  
Associação dos Arquitetos do Norte de Mato  
Grosso (ARQNORTE)

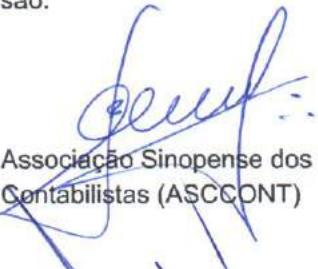
  
Associação dos Criadores do Norte de Mato  
Grosso (ACRINORTE)

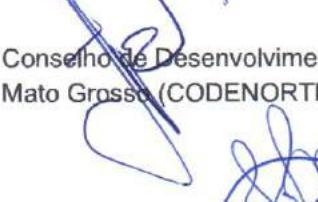
  
Associação dos Engenheiros e Agrônomos do  
Norte de Mato Grosso (AENOR)

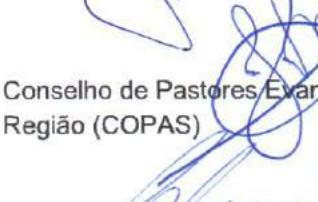
  
Associação dos Hoteis de Sinop Convention &  
Visitor Bureau

  
Associação Floresta Urbana de Sinop

  
Associação Médica de Sinop (AMS)

  
Associação Sinopense dos Contadores e  
Contabilistas (ASCCONT)

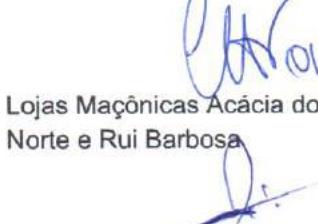
  
Conselho de Desenvolvimento do Norte de  
Mato Grosso (CODENORTE)

  
Conselho de Pastores Evangélicos de Sinop e  
Região (COPAS)

  
Cooperativa de Transportadores e  
Profissionais da Área de Logística e  
Transporte de Cargas de Sinop/MT  
(COOPERLOG Sinop/MT)

  
Embrapa Agrossilvipastoril

  
Lions Clube de Sinop

  
Lojas Maçônicas Acácia do Xingu, Columnas do  
Norte e Rui Barbosa

A blue ink signature of the Mitra Diocesana de Sinop, which is the Catholic Bishopric of Sinop.

Mitra Diocesana de Sinop

A blue ink signature of the OAB Sinop/MT (Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Sinop).

Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de  
Sinop (OAB Sinop/MT)

A blue ink signature of the Rotary Club de Sinop.

Rotary Club de Sinop

A blue ink signature of the Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte do Estado de Mato Grosso (SINDUSMAD).

Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte  
do Estado de Mato Grosso (SINDUSMAD)

A blue ink signature of the Sindicato Rural de Sinop.

Sindicato Rural de Sinop

A blue ink signature of the Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop.

Universidade Federal de Mato Grosso,  
Campus Sinop

A blue ink signature of the União das Entidades de Sinop (UNESIN).

União das Entidades de Sinop (UNESIN)

***"Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha."***

(Confúcio)

## ANEXO 7

### Carta POA 2050

#### Por um projeto de cidade para Porto Alegre

É uma carta apócrifa que não sabemos se foi tramatada, mas fornece um sentimento popular de como a população considera necessária uma ação coletiva para o desenvolvimento de Porto Alegre.



SASRS  
Sociedade dos Amigos  
de  
Santa Rita do Sapucaí

Nós, cidadãos de Porto Alegre articulados através do coletivo Porto Alegre Inquieta, que se dedica à construção de uma cidade mais inclusiva, humana e sustentável, nos dirigimos aos candidatos a cargos de prefeito, vereador e seus partidos políticos para apresentarmos o projeto de cidade que queremos. Propomos a construção de um processo participativo de planejamento de longo prazo para Porto Alegre, com as condições necessárias para a resolução de complexos e antigos problemas e para a construção de uma cidade inclusiva e próspera.

Nossa proposta parte da constatação de falência do modelo mental de quatro anos, em que cada gestão começa quase do zero e se preocupa em entregar os resultados do projeto do seu governo - e não de um **projeto de cidade**. A busca pela eleição ou reeleição do governante ou partido se coloca como finalidade em torno da qual os resultados são produzidos e disseminados. Reconhecemos não se tratar de um problema singular de Porto Alegre nem de governos específicos. Entretanto, estamos inquietos com os problemas que assolam a cidade por décadas, como a descontinuidade de programas e políticas, a retração da participação cidadã, a estagnação do planejamento estratégico, e a redução da qualidade dos serviços públicos essenciais. As populações periféricas são as mais atingidas pelas consequências desta problemática, sofrendo com as condições de mobilidade urbana, infraestrutura, saúde, educação e outras, que ampliam as desigualdades.

O que propomos é um modelo de gestão que valorize ainda mais instâncias de participação na relação entre governo e sociedade. Para tanto, é necessário que o saber dos cidadãos de todas as feições da cidade seja somada à *expertise* técnica, formando uma inteligência coletiva capaz de propor soluções inovadoras e efetivas para além dos quatro anos de cada gestão municipal. Esperamos dos governantes a capacidade de criar espaços de colaboração, de acolher as múltiplas vozes para compor o seu plano de governo e a atitude ética de dar respostas aos contextos e segmentos sociais mais excluídos.

Entendemos que Porto Alegre tem tradição de processos participativos e de inovação pública, que inclui o Orçamento Participativo, a gestão de conflitos nos conselhos municipais, e mesmo nas parcerias entre governo e sociedade, como o Pacto Alegre e Aliança para Inovação. Além disso, a pandemia Covid-19, mostrou-nos o quanto os porto-alegrenses estão engajados, envolvidos em redes horizontais de solidariedade e inovação. Mostrou também que a cidade está preparada para esta mudança e que 2020 é o momento certo para sua proposição, considerando que os desafios não serão vencidos sem o esforço comum dos cidadãos. O exercício da cidadania pode, nas próximas gestões, ser a chave para o desenvolvimento resiliente, solidário e inteligente de nossa cidade.

Um plano de longo prazo é desafiador, mas não é uma utopia. Nossa inspiração é Medellín, com 2,5 milhões de habitantes que, em menos de 20 anos, saiu da condição de extrema violência para ser uma das cidades mais criativas e inclusivas do mundo. Lá, as múltiplas ações de pequena escala, que se repetiam em diversas iniciativas, foram iniciadas a partir de projetos-piloto nas periferias e implementadas através da participação cidadã direta.

Com este documento, mais do que concordar com premissas quase universais, desejamos o compromisso com algumas prerrogativas que entendemos serem absolutamente necessárias para que um plano de longo prazo tenha início de forma sólida e para que possa se manter entre as gestões que são eleitas a cada quatro anos:

1. Reconhecer que a participação cidadã vem se desgastando ano após ano - criando dificuldades para a inovação e aumentando as desigualdades - e que é preciso estimular um novo modelo de escuta da população para devolver o protagonismo para os cidadãos;
2. Instituir a participação cidadã no centro da governança e do planejamento municipal, integrando as instâncias eleitas do legislativo e executivo com diversos setores da sociedade, incluindo necessariamente as instâncias comunitárias, temáticas e territoriais de representação, assim como a pluralidade de organizações sociais, acadêmicas e empresariais na construção de um terreno comum para enfrentamento dialogado dos conflitos;
3. Constituir um verdadeiro projeto estruturante e de longo prazo da cidade e para a cidade de Porto Alegre baseado no planejamento e gestão participativos, incluindo saberes populares e técnicos e que transcenda o modelo mental dos 4 anos;
4. Instituir monitoramento da cultura cidadã para verificar o avanço das políticas de disseminação da cultura, de implementação dos espaços de participação e de diálogo e da execução dos projetos e políticas priorizados por estes espaços de cidadania.

Esta iniciativa surge como forma de articular a pluralidade da sociedade. Buscamos somar o saber dos cidadãos, o conhecimento e técnica das universidades e a capacidade de mobilização da iniciativa privada como motores do poder público, incluindo o executivo, legislativo e judiciário, ao redor da participação cidadã.

É por reconhecer que Porto Alegre precisa de um campo comum de diálogo entre seus setores que propomos uma chamada à participação e à construção coletiva de um projeto de futuro de cidade para toda a sociedade porto-alegrense. Colocamos aos futuros governantes e legisladores que, ao assumir estas propostas e comprometer-se com estes princípios, contarão com nossa colaboração e participação. Para os passos a seguir, contaremos com toda a pluralidade de Porto Alegre para definir os meios, prioridades e iniciativas a implementar. Assim, esta proposta se abre também para a colaboração da sociedade civil e acolhe as contribuições das entidades que se alinharem com estas propostas.

## ANEXO 8

### Posts de Eventos Realizados



Plano 20-30

## Fase 4 - Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

**RENASCIDADE** Dia 20 de outubro  
PAPO SEM CRISE nº29 19:00-20:30h Zoom

João Brentan

**Um modelo de GOVERNANÇA MUNICIPAL**

Comitê de Governança em Rede

Esta é uma das alternativas que estão sendo estudadas na Fase 4 do Plano 20-30. [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)

Holocracia, Sociocracia, O2 Vamos conferir?

**Zoom - LINK PERMANENTE**  
Ao vivo Facebook. Vídeo YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=PFQmsIPXjZ8>

Um plano de Povo Orientado pelo Governo. Orientado por Especialistas.

Muitas cidades já desenvolveram um modelo de governança revolucionário. Veja uma na live

**Plano 20-30**  
As experiências de sucesso de outras cidades - São João da Boa Vista.

**Dia 25/09/2020 às 19:30h**

**RENASCIDADE** Dia 25 de setembro  
PAPO SEM CRISE 19:30 - 21:00h Nº 25A

Dia 25 out	25A	Brentan	Plano 20-30	Às 19:30 - Público
------------	-----	---------	-------------	--------------------

Amélia Queiroz J. A. Brentan

Diretora Executiva Consultor

Agência Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas [www.agenciadedesenvolvimento.com.br](http://www.agenciadedesenvolvimento.com.br)

João Brentan

Plano 20-30 [www.plano20-30.org.br](http://www.plano20-30.org.br)

**GOVERNANÇA MUNICIPAL**

Plano 20-30 - Experiências de sucesso São João da Boa Vista é uma delas.

**Reunião pelo Zoom**  
**LINK A CONFIRMAR NO DIA**  
Transmissão ao vivo em Facebook Renascidade

Muitas cidades já desenvolveram modelos de governança inovadores e revolucionários. Vamos conferir?

<https://www.youtube.com/watch?v=LsQZZBLdOml&t=3577s>

**RENASCIDADE** Dia 23/outubro/20  
PAPO SEM CRISE nº29B 19:00-20:30h Zoom

Jorge Audi  
Superintendente de Inovação da PUCRS

**GOVERNANÇA MUNICIPAL**

Plano 20-30 - Experiências de sucesso Porto Alegre RS

**PACTO ALEGRE**

Muitas cidades já desenvolveram modelos de governança inovadores e revolucionários. Vamos conferir?

**Zoom LINK PERMANENTE**  
Ao vivo Facebook. Vídeo YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=DXflCt1sRJ0&t=24s>



Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

# Modelo de Trabalho e Cronograma



**Tornar Santa Rita do Sapucaí um lugar melhor para viver.**

## Modelo de Trabalho

Maio de 2020

## 1. OBJETIVO

Definir o método de trabalho dos Grupos de Desenvolvimento de Temas do Plano 20-30.

A Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, organizada nos termos dos Artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, com sede e foro na cidade de Santa Rita do Sapucaí, Estado de Minas Gerais. Foi fundada em 16/10/1963 com o nome de Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí SASRS, que continua como o nome fantasia da Associação. Dentre suas ações para o desenvolvimento da cidade se destaca o apoio decisivo para a fundação do Inatel, em Santa Rita do Sapucaí.

O Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo para a cidade, Plano 20-30, é um projeto de iniciativa popular que é apoiado pela SRSRS desde 2018. Este Plano de Desenvolvimento que contempla Santa Rita do Sapucaí em 2030 é uma combinação dos projetos e iniciativas da Sociedade Civil e do Poder Público para o desenvolvimento do município, incrementado com contribuições voluntárias dos cidadãos. É uma iniciativa de duração limitada cujo objetivo é entregar para os cidadãos santa-ritenses, em 20 de dezembro de 2020, uma coletânea de sugestões de oportunidades de melhorias ao longo da década 2020-2030.

## 2. METODOLOGIA

O Plano será desenvolvido baseado no enfoque do Planejamento Estratégico Situacional – PES utilizado por Órgãos de Governo em áreas como saúde, educação e planejamento urbano, por exemplo. Este enfoque parte do reconhecimento da complexidade, da fragmentação e da incerteza que caracterizam os processos sociais, que se assemelham a um sistema de final aberto e probabilístico, onde os problemas se apresentam, em sua maioria, não estruturados e o poder se encontra compartido, ou seja, nenhum ator detém o controle total das variáveis que estão envolvidas na situação.

O Método PES prevê quatro momentos para o processamento técnico-político dos problemas: os momentos explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. Cada um desses momentos possui suas ferramentas metodológicas específicas, que podem, no entanto, ser retomadas nos demais.

O momento explicativo: selecionando e compreendendo o problema. Este é o momento da seleção e análise dos problemas considerados relevantes e sobre os quais este pretende intervir. O uso de técnicas como “tempestade de idéias” utilizada pelo ZOPP que foi a técnica empregada para o Projeto de Consolidação do Pólo Tecnológico de Santa Rita do Sapucaí no âmbito do A.C.I. Brasil-Alemanha, Projeto GTZ, será adotado para a identificação de casos de sucesso e a situação da cidade em vários temas de desenvolvimento. O protocolo inclui alguns critérios como: valor do problema para o ator principal, para outros atores e para a

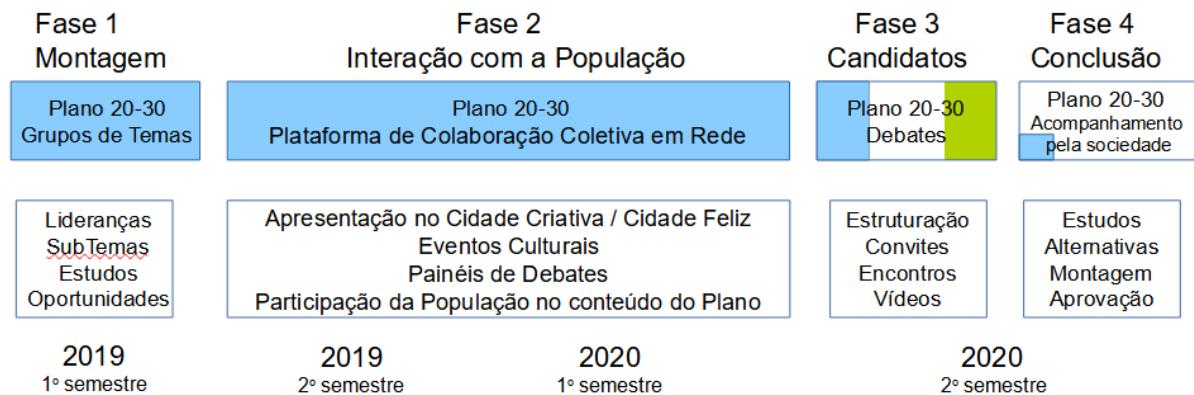
população; custo econômico das soluções; custo político do enfrentamento ou postergação do problema; eficácia da intervenção, entre outros que podem acrescentados dependendo do âmbito dos problemas. Por exemplo, para problemas de saúde pode-se acrescentar o critério “impacto na qualidade de saúde da comunidade ou população”.

O momento normativo: as propostas de ação em diferentes cenários. Neste momento serão definidas as metas idealizadas por especialistas em cada um dos Temas. Estas metas serão avaliadas de maneira geral para todos os Temas visando a uniformização dos enfoques. Na fase 2 do Plano 20-30 os dados levantados, ou coletados na fase 1 e as análises dos especialistas locais, voluntários, bem como as metas validadas serão submetidas ao conhecimento da população. Os cidadãos, eleitores e candidatos ao Pleito Municipal de 2020 participarão do Plano discutindo e sugerindo adequações nas metas. O ponto mais significativo do momento normativo será a fase 3 do Plano 20-30 na qual os candidatos a Vereador e a Prefeito deverão debater com a população e serem sabatinados sobre o Plano 20-30 pra que os eleitores tenham mais facilidade para identificar os candidatos que estejam mais preocupados com o bem coletivo. Este momento normativo finalizará na fase 4 do Plano 20-30 quando serão analisadas as alternativas de acompanhamento pela população dos momentos seguintes, o estratégico e o tático operacional .

Não fazem parte das 4 fases do Plano 20-30 os momentos estratégico (construção da viabilidade do plano) e o tático-operacional (a gestão do plano) que , esperamos, sejam realizados pelos Poderes Executivo e Legislativo Municipal , com uma forma de participação popular, a ser sugerida na Fase 4.

### 3. FASES DO PLANO 20-30

O Plano 20-30 terá 4 fases que deverá ser concluído em dezembro de 2020 e as informações serão divulgadas pela internet.



As pessoas interessadas em participar deverão se cadastrar no nosso grupo de discussão do Facebook para participar acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, procedimentos adotados e informações gerais. Inicialmente este é um grupo fechado somente para “especialistas”. Faremos sua inclusão no grupo na medida da solicitação.

Endereço do Grupo de Discussão do Facebook do Plano 20-30

<https://www.facebook.com/groups/992560307534260/?ref=bookmarks>

Site da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

[https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin_todo_tour)

Canal do Plano 20-30 no You Tube

[https://www.youtube.com/channel/UCP1i8Hc7OBv5y4icV0tti6A?view\\_as=subscriber](https://www.youtube.com/channel/UCP1i8Hc7OBv5y4icV0tti6A?view_as=subscriber)

### 3. FASE 1 – MONTAGEM POR ESPECIALISTAS

Início 01/02/2019 Final 31/07/2019

A 1<sup>a</sup> Fase é a de montagem do Plano por “especialistas” e deverá concluir em 31 de Julho de 2019, quando faremos o relatório final dos resultados dos 18 temas a serem trabalhados.

Para cada um dos 18 Temas, estão sendo formados grupos específicos de cerca de 5 pessoas. Nestes Grupos serão:

- Coletadas as informações sobre atualidades e exemplos de sucesso;
- Coletadas informações sobre planos existentes, infraestrutura e potencialidades da cidade;
- Sugeridas oportunidades de melhorias para a cidade ao longo da próxima década e além.

Nesta 1<sup>a</sup> Fase, os trabalhos serão desenvolvidos por cada pessoa do grupo de maneira individual ou colaborativa e sugeridas apenas 4 reuniões com os integrantes do grupo ao longo do primeiro semestre deste ano. Cada grupo de Tema deverá apresentar um relatório, em um modelo padrão, até o dia 30/06/2019.

Em 3/07/2019 a Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí, em assembleia, deverá receber o Relatório da Fase 1, compilado dos relatórios dos Temas. Este relatório será submetido a avaliação e adequações. Em 31/07/2019 será apresentado o Relatório Final da Fase 1 do Plano 20-30, que será apresentado para comentários da população da cidade, em uma plataforma de trabalho em rede.

#### 3.1. Temas propostos inicialmente

- 1 Educação
- 2 Saúde
- 3 Assistência Social

- 4 Segurança
- 5 Novos Negócios
- 6 Economia Criativa
- 7 Turismo
- 8 Agropecuária
- 9 Governança
- 10 Energia
- 11 TIC
- 12 Planejamento Urbano
- 13 Empreendedorismo
- 14 Esportes
- 15 Inovação
- 16 Cultura
- 17 Meio Ambiente
- 18 Fontes de Recursos

Na fase 1 os Temas devem ser analisados em Subtemas para que os principais aspectos do Tema considerados. Os Subtemas mais importantes devem ser trabalhados separadamente.

### 3.2. Reuniões da Fase 1

Os levantamentos ou coletas de dados devem ser realizados individualmente pelos participantes dos grupos de Temas e/ou Subtemas. São sugeridas 4 reuniões para uma análise conjunta dos trabalhos desenvolvidos:

- Reunião de Identificação de Gestorâncias – para identificar as pessoas que colaborarão para o desenvolvimento do Tema e a elaboração do Relatório. Deverá ocorrer em Fevereiro/2019.
- Reunião de Distribuição dos Subtemas – para o grupo dividir os trabalhos em Subtemas e definir quem cuidará do quê. Deverá ocorrer em Março/2019.
- Reunião de Avaliação do Andamento – para o grupo avaliar conjuntamente o andamento dos levantamentos e análises. Deverá ocorrer em Abril/2019.
- Reunião de Sugestões de Melhorias – para o grupo definir em conjunto as sugestões de melhorias para a próxima década, que serão incluídas no Plano 20-30 para o Tema. Nesta reunião deverá estar presente uma pessoa indicada pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí que deverá participar da definição das oportunidades de melhorias e validar as oportunidades que serão apresentadas. Deverá ocorrer em Junho/2019.

### 3.3. Posições de Participação

As lideranças devem ser consideradas flexíveis e naturais. Em cada no desenvolvimento do projeto pode ser alterada devido a interesse, disponibilidade de tempo e habilidade, mas sempre de forma natural e harmônica.

O participante do grupo na fase 1 é principalmente um coletor de informações e de sugestões de melhorias de longo prazo, além de organizar e avaliar a adequação destas oportunidades de melhorias a serem apresentadas aos cidadãos.

- Coletor Geral – é a pessoa que estará vendo todos os temas e procurando uma padronização de resultados.
- Coletor de Tema – é a pessoa que Gestora a busca de informações, prepara um relatório e coordena a formulação das metas de longo prazo e das meta intermediárias. As metas intermediárias devem ser formuladas para garantir vitórias a curto prazo, para estimular.
- Coletor de Subtema – é um especialista mais específico para a análise de um Subtema considerado importante pelo grupo.

Validador de Metas – é a pessoa de fora do grupo que deve ser convencida da adequação das oportunidades de melhorias propostas na Reunião de Sugestões de Melhorias.

Porta Voz do Plano 20-30 – É a pessoa que registra a evolução do trabalho de forma concisa e faz a divulgação externa oficial sobre o andamento do Plano 20-30. Não está diretamente ligado ao desenvolvimento dos trabalhos e portanto está imunizado a comentários apaixonados, é uma voz realista que fala sobre o Plano 20-30, sem detalhes.

Gestor da Qualidade – é o administrador dos documentos do Plano 20-30 e da base de dados montadas pelos Coletores de Temas.

Gestor da Plataforma de trabalho colaborativo em rede - É encarregado da administração da plataforma em rede buscando apresentar os dados de forma a facilitar a integração das pessoas na discussão dos Temas e provocar a combinação dos dados.

de Marketing Digital – é a pessoa encarregada de gerenciar o site do Plano 20-30 com informações e propaganda.

Organizador dos documentos Históricos – Pessoa que coleta textos sobre a história dos moradores destacados da cidade justificando o potencial e as particularidades. Coleta também livros, teses de mestrado e doutorado sobre a história da cidade.

Colaborador – pessoa que se dispôs a colaborar com a montagem do Plano 20-30 sem participar de reuniões. Podem ser acionados pelos Coletores.

Apoiador – Pessoa física ou Jurídica que cede recursos para as atividades do Plano 20-30.

### 3.4. Tabelamento das Oportunidades de Melhorias

O passo final da fase 1 é o tabelamento das oportunidades de melhorias sugeridas pelos Grupos de Temas. Nesta ocasião serão avaliadas as OM similares e adequados os textos e avaliadas em função de:

- What – Descrição da Oportunidade de melhoria
- Why – Objetivo da OM, qual é sua finalidade
- How – Qual é a ação que o Plano 20-30 ou a FAC tem que exercer
- Who – Quem tem que tomar a iniciativa ou agir para que a OM se transforme em realidade
- Where – Onde deverá ser aplicada a atitude para surtir efeito

## 4 FASE 2 – ENGAJAMENTO DO CIDADÃO

Início 01/08/2019 Final 31/07/2020

A 2ª Fase do Plano 20-30 se iniciará em 1º de agosto de 2019 e concluirá em 31 de julho de 2020. Nesta segunda fase, o trabalho desenvolvido pelos especialistas será apresentado às pessoas da cidade que terá oportunidades de participar do Plano 20-30 sugerindo ampliações ou melhorias. Buscaremos a adesão dos cidadãos ao Plano 20-30 de maneira a ser incorporado pelos candidatos ao pleito municipal de 2020.

### 4.1. Lançamento

**Primeiro Evento** - dia 23 de agosto de 2019 – Local Inatel – Auditório Aureliano Chaves das 20 as 21:30h – Painel de Debates sobre o futuro da cidade de Santa Rita do Sapucaí Organização - Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí

- Debatedor 1 – As transformações provocadas pela 4ª revolução industrial
- Debatedor 2 – Como as cidades devem se preparar para o futuro
- Debatedor 3 – A resposta de Santa Rita do Sapucaí – o Plano 20-30
- Interações com a plateia, encaminhadas por um Moderador

**Segundo Evento** - dia 31 de agosto de 2019- Local Ginásio do Alcidão - Centro das 9h as 17h – Oficinas para conectar comunidades para a construção de um futuro melhor.

Painel de Lançamento do Plano 20-30 em 23 de agosto de 2019

<https://www.youtube.com/watch?v=2u2Q8vbAchE&t=7s>

Resumo com apenas a apresentação do Plano 20-30

<https://www.youtube.com/watch?v=NQnG2evgh1Y&t=11s>

### 4.2. Interação com a População

#### 4.2.1. Site

plano20-30.org.br

## Responsáveis

Luana Braga

Time b2mlportal - [atendimento@b2mlportal.com.br](mailto:atendimento@b2mlportal.com.br) Tel: +55 (35) 3622-7650, +55 (35) 3622-7650  
B2ML Sistemas - [www.b2ml.com.br](http://www.b2ml.com.br)

Coordenador Geral e Gestor da Qualidade do Plano 20-30 (João Azevedo)

## Ferramenta de Edição

link para o painel administrativo do Plano 20 30:

<http://plano20-30.com.br/plano-20-30/wp-admin>

### 4.2.2. Grupo de Divulgação Facebook

Grupo do Plano 20-30 <https://www.facebook.com/groups/992560307534260/about/>

Pertencente à pagina da SASRS [https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/SASRS2019/?modal=admin_todo_tour)

Responsáveis

Coordenador Geral e Gestor de Marketing do Plano 20-30 (Izabele)

### 4.2.3. Grupos de Discussão do Facebook

facebook perfil Planovintetrinta Sasrs

## 4.3. Encaminhamento dos comentários

### 4.3.1. Pelo e-mail

plano2030srs@gmail.com

### 4.3.2. Pelos Grupos de Discussão do Facebook

- T1- Educação <https://www.facebook.com/groups/412646359374702/>  
Moderador Mario Augusto de Souza Nunes <https://www.linkedin.com/in/mario-augusto-de-souza-nunes-133b1316/>
- T2- Saúde <https://www.facebook.com/groups/227583638171307/>  
Moderador <https://www.linkedin.com/in/filipe-bueno-vilela-668654a5/>
- T3- Assistencia Social <https://www.facebook.com/groups/2673709722660056/>  
Moderador (João Paulo ou Kátia)
- T4- Segurança <https://www.facebook.com/groups/445188939403146/>  
Moderador xxx
- T5- Econ. Emergentes <https://www.facebook.com/groups/1130190807369518/>

Moderador xxx

- T6-Talentos <https://www.facebook.com/groups/506277813521667/>  
Moderador Milena Brentan <https://www.linkedin.com/in/milena-brentan/>
- T7- Turismo <https://www.facebook.com/groups/1573893346081446/>  
Moderador Izabele Carli <https://www.linkedin.com/in/izabelle-carli-1815781/>
- T8- Agro <https://www.facebook.com/groups/755347621581163/>  
Moderador (José Luis – Emater?)
- T9- Governança <https://www.facebook.com/groups/243466656598790/>  
Moderador Rinaldo Carvalho <https://www.linkedin.com/in/rinaldo-carvalho-4109a38/>
- T10 – Energia <https://www.facebook.com/groups/515772362573400/>  
Moderador Luiz Carlos Barbosa Vieira
- T11 – TIC <https://www.facebook.com/groups/533294164165594/>  
Moderador Geraldo Gil Raimundo Gomes <https://www.linkedin.com/in/geraldo-gil-ramundo-gomes-77b955143/>
- T12 – Infraestrutura [https://www.facebook.com/groups/437059163559620/?  
ref=bookmarks](https://www.facebook.com/groups/437059163559620/?ref=bookmarks)  
Moderador Regisnei dos Santos <https://www.linkedin.com/in/regisnei-dos-santos-b333b632/>
- T13- Empreended. <https://www.facebook.com/groups/756673824755121/>  
Moderador Mario Augusto de Souza Nunes <https://www.linkedin.com/in/mario-augusto-de-souza-nunes-133b1316/>
- T14- Esportes <https://www.facebook.com/groups/1038320659842398/>  
Moderador Eduardo Ribeiro <https://www.linkedin.com/in/eduardoribeiro83/>
- T15- Inovação <https://www.facebook.com/groups/688558721652324/>  
Moderador xxx
- T16- Cultura [https://www.facebook.com/groups/618499165223841/?  
ref=group Browse](https://www.facebook.com/groups/618499165223841/?ref=group Browse)  
Moderador xxx
- T17 – Meio Ambiente <https://www.facebook.com/groups/227583638171307/>  
Moderador Luiz Alberti <https://www.linkedin.com/in/dr-luis-f-alberti-9b14571b/>

- T18- Recursos                   <https://www.facebook.com/groups/2560961560629037/>  
Moderador xxx

## 4.4. Recebimento e Validação dos Comentários

### 4.4.1. Recebido pelo grupo de discussão do facebook

- Todos podem ver a sugestão ser recebida e ela fica registrada no grupo. O moderador ou outros usuários fazem as considerações sobre todas as sugestões encaminhadas. Todos podem acompanhar esta interação no momento ou posteriormente.
- Quando o Moderador do Grupo de Tema julga que sugestão de melhoria está madura ele a valida encaminhando por e-mail para o Gestor de Qualidade do Plano 20-30 para o endereço [plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com). Com o assunto “melhoria validada tema x”
- O Gestor de Qualidade faz suas considerações quanto à forma e a inclui no site [plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br).

### 4.4.2. Recebido por email

- Os e-mails serão recebidos pelo Gestor de Qualidade do Plano 20-30 que faz uma pré-análise quanto ao Tema a que pertence.
- O Gestor de Qualidade faz suas considerações, interage com o usuário emissor para acertos da forma e encaminha para o Grupo de Discussão do Tema.
- Moderador do Grupo do Tema a que pertence este comentário trata este comentário da mesma forma dos demais recebidos diretamente. O moderador do Tema analisa o comentário quanto ao mérito da alteração e valida a sugestão, encaminhando por e-mail para o de Qualidade do Plano 20-30 para o endereço [plano2030srs@gmail.com](mailto:plano2030srs@gmail.com). Com o assunto “melhoria validada tema x”
- O Gestor de Qualidade faz suas considerações quanto à forma e a inclui no site [plano20-30.org.br](http://plano20-30.org.br).

## 4.5. Divulgação Presencial

Além dos 3 eventos de lançamento, a partir de setembro de 2019 serão abordados Temas preferenciais em épocas preferenciais.

A divulgação presencial será feita aproveitando outros eventos existentes na cidade, nos quais o Plano 20-30 poderá atuar como apoiador. O Plano 20-30 poderá liderar algum evento similar que possa enriquecer o assunto tratado.

Mês	Tema(s) Abordado (s)	Evento Preferencial
Set19	Inovação	Hack Town
Out19	Empreendedorismo Governança	EmpreendeSur Pointec - Democracia
Nov19	Potencialização Talentos	Escola Municipal Nova Cidade

## 4.6. Divulgação em Rede

O principal meio de divulgação do Plano 20-30 será virtual, em redes sociais e de notícias, buscando a participação da população para referendar ou melhorar as propostas de Desenvolvimento de Longo Prazo da cidade.

A cada semana uma instituição existente na cidade, do Meio Acadêmico e do Meio Empresarial colaborará com o Plano 20-30, divulgando notícias e assuntos que tenham referência aos assuntos apresentados pelo Plano 20-30, editando diretamente no site do Plano 20-30 e em seus próprios sites e inserindo links nos sites para popularizar o Plano 20-30 nos mecanismos de pesquisas.

### 4.6.1. Meio Acadêmico e Empresarial

	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Inatel	7	4	2	6	3	2	6	4	1	6	3
FAI	14		9		10		13		8		10
ETE	21	18	16	20	17	16	20	18	15	20	17
Sindvel	28	25	23	27	24	23	27	25	22	27	24
Cooperita		11		13		9		11		13	

### 4.6.2. Imprensa

	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Vale Independ.	2	8	6	10	7	6	10	8	5	10	7
Vale Eletron.	10	15	13	16	14	13	17	15	12	13	14
Empório Not	18	22	20	24	21	20	24	22	19	24	21
Povo Sta Rita	25	29	27	31	28	27	30	29	26	31	28

### 4.6.3. SASRS

Todas as semanas será atualizado o site no facebook e eventualmente também atuará no site do Plano 20-30 inserindo posts, assim como nos itens 4.6.1. e 4.6.2.

Eventualmente fará impulsionamentos para alguma notícia que for julgada relevante.

## 5. FASE 3 – CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA APARTIDÁRIA

Início 01/05/2020 Final 31/09/2020

A 3ª Fase será a reedição do projeto realizado nas eleições de 2018, com grande sucesso. Nesta fase nas vésperas da eleição, os candidatos que se interessarem, terão oportunidades para apresentar suas ideias sobre os Temas, Subtemas e Oportunidades Prioritárias de Desenvolvimento do Plano 20-30.

### 5.1.1. Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

Visando focar nos principais assuntos levantados pelas Oportunidades de Melhorias, devem ser feita uma lista dos Objetivos Prioritários de Desenvolvimento (OPD) que resumirão a maioria das ideias de desenvolvimento de longo prazo produzidas pelo Plano 20-30. Estes OPD serão usados nos debates e sabatinas com os candidatos do Pleito Municipal de 2020.

### 5.2. Escopo Básico

Organizar as apresentações de candidatos para fazerem seus contatos e na busca de votos. O modelo adotado deverá ser o mesmo para todos e será baseado no Projeto de Conscientização Política Apartidária, realizado em setembro de 2018 pela SASRS que teve a participação de 10 candidatos ao Senado Federal, Câmara Federal e Assembleia Legislativa, sendo de 4 participantes foram eleitos.

Determinar um mesmo modelo de apresentação para todos.

Promover apresentações do tipo das sabatinas, utilizadas por emissoras de rádio e TV, com os candidatos dos partidos que quiserem se expor, respondendo a perguntas previamente preparadas pela sociedade civil e estimulando a participação da plateia.

Não se trata de comício, mas de uma atividade interativa com a população, seguindo um modelo de participação para que as diferenças ideológicas e partidárias possam ser claramente identificadas com o objetivo de incentivar o cidadão santa-ritense a buscar alternativas políticas que estejam focadas no futuro da cidade.

### 5.3. Formato

Os candidatos serão convidados a participar de encontros com no máximo 10 participantes.

### 5.4. Condução

Um moderador da Associação dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí deverá presidir os eventos para garantir a ordem e a lisura.

## 5.5. Determinação dos Participantes

### 5.5.1. Convite aos candidatos

Convites formais aos candidatos políticos serão em 31/07/2020 aos Diretórios Municipais dos Partidos Políticos, conforme a lista oficial de email que consta no site do TSE.

Convites também estão sendo feitos através de grupos na internet, jornais locais e rádios locais.

O grupo de Facebook: **Consciência Política SRS** divulga os critérios e/ou condições para a realização das apresentações/sabatinas e as informações referentes a cada evento, como datas, locais, horários e os candidatos participantes.

### 5.5.2. Inscrição dos Interessados

Até o dia 31 de agosto de 2020 os candidatos que se interessarem deverão se inscrever pelo e-mail [conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com) sugerindo a data que prefere fazer sua apresentação.

### 5.5.3. Seleção dos interessados

A seleção dos candidatos e partidos interessados será em função de ordem de chegada da manifestação de interesse e das agendas disponíveis.

A seleção dos interessados, conforme critérios divulgados, determinação final das datas e do local de apresentação deverá ficar a cargo da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí. Os registros das manifestações de interesse, da avaliação de possibilidade de participação, agendamentos etc, será feita pelo e-mail: [conscientizacaopoliticars@gmail.com](mailto:conscientizacaopoliticars@gmail.com)

## 5.6. Divulgação ao público

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí fará divulgação **antecipada** dos eventos por redes sociais, mas filiados ou simpatizantes do partido que se apresentar deverão fazer sua própria divulgação do evento para garantir o público adequado ao evento

A divulgação **posterior** dos eventos poderá ser realizada pela Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí por clipe de vídeo gravado durante o evento publicado em sites da internet, por transmissão ao vivo por rádio e/ou pela internet. O evento filmado será mantido por cinco anos para dirimir eventuais dúvidas.

## 5.7. Legalidade

Deverão ser tomadas as providências necessárias para que as apresentações/sabatinas transcorram de acordo com a Lei Eleitoral.

## 5.8. Apoio

O evento é possibilitado por ações voluntárias e doações. Os custos estão sendo rateados entre os associados da Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí.

Da mesma forma é sugerido ao candidato ou ao seu partido uma contribuição voluntária pelo serviço que é prestado pelo sucesso do evento.

A Sociedade dos Amigos de Santa Rita do Sapucaí conta também com os filiados e apoiadores do candidato para preparar o auditório para o evento, receber o candidato e o público e, após o evento, para recolocar o auditório na sua condição anterior. Para isso é solicitado o nome e celular da pessoa que coordenará as atividades dos correligionários do candidato.

## 6. FASE 4 – SUGESTÃO DE FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO PELO CIDADÃO

Início 01/10/2020 Final 20/12/2020

Na 4ª Fase que terminará impreterivelmente no dia 20 de dezembro de 2020 nos dedicaremos a encontrar um instrumento de acompanhamento da realização deste plano pelos mandatários, que estamos chamando de FAC – Ferramente de Acompanhamento pelo Cidadão.

Esta FAC poderá ser uma forma particular de Democracia Líquida em que o cidadão atua diretamente, ou um Comitê de pessoas escolhidas pela população, ou um tipo de Conselho municipal do tipo já previsto no Plano Diretor ou de um tipo já adotado há mais de 20 anos por algumas cidades brasileiras, que apresenta mais de 20 anos de maturidade e sucesso comprovado.

A FAC tem o objetivo de buscar o aumento contínuo do nível de felicidade de Santa Rita do Sapucaí, que leva em consideração uma "variedade de medidas de bem-estar subjetivas", além de variáveis que medem condições econômicas e sociais. Os seguintes pontos são considerados: PIB per capita, apoio social, vida saudável, expectativa de vida, liberdade, generosidade e ausência de corrupção.

## 7. ESTRUTURA DA EQUIPE DE TRABALHO

### 7.1. Infra-estrutura para as reuniões

Serão utilizados espaços próprios das pessoas, instituições ou empresas apoiadoras.

### 7.2. Plataforma de trabalho em Rede

Será preparada uma ferramenta de trabalho colaborativo em rede e/ou um website para interface com os colaboradores, além de grupos de whatsapp, facebook e instagram para toca de informações e mensagens.

### 7.3. Posições de Coordenação

- **Coordenação Geral**

Colaborador que Gestora as ações do Plano 20-30

João Alberto Brentan

- **Porta Voz**

Colaborador autorizado a fornecer informações sobre o Plano 20-30.

José Geraldo de Souza

- **Guardião da Qualidade**

Colaborador que cuida da exatidão do Manual de Procedimento de trabalho do Plano 20-30 e da organização da documentação.

João Batista de Azevedo Jr.

- **Administrador da Rede de Trabalho Colaborativa**

Colaborador que cuida da plataforma de trabalho em rede.

- **Administrador da Rede Social**

Colaborador que administra o grupo de discussão do Plano 20-30 no Facebook.

- **Marqueteiro Digital**

Colaborador que atua para divulgar o Plano 20-30 para a população e para incentivar a participação.

- **Historiador**

Visando divulgar a história de inovação e vocação empreendedora da cidade, estamos planejando fazer um relato de 1 página dos históricos da cidade e de suas realizações inovadoras.

Este Procedimento de Trabalho que é dinâmico em função dos acontecimentos, deverá ser analisado e validado.

Novembro de 2019 / Maio de 2020 / JAB

O Ante Projeto

Semente inicial do  
Plano 20-30

## Re: Fwd: ENC: material sobre CODEM/CODESIN

De: Joao Brentan (jbrentan@yahoo.com.br)  
Para: goulartac@uol.com.br  
Data: terça-feira, 8 de setembro de 2015 11:28 BRT

Oi Goulart,

Isso é bem mais vasto do que eu tinha pensado antes. Isso é a 2a etapa de meu projeto inicial, qual seja....:

1a etapa - preparar um texto para estimular os debates dos candidatos para a eleição de 2016, visando levantar o tema de desenvolvimento sustentável de Santa Rita para os próximos 15 anos.

2a etapa - dependendo da repercussão, criar um grupo de formadores de opinião para contribuir com o desenvolvimento da cidade de maneira permanente.

O texto inicial da 1a etapa está praticamente alinhavado. Meu plano é o seguinte:

- 1. Vou analisar as iniciativas de Sinop e de Maringá, conforme textos que voce mandou, e verificar como posso incrementar meu texto para apresentarmos aos novos entrantes do processo.
- 2. Conversar com você, presidente, para definirmos se seguiremos o planejamento inicial de 1a e 2a etapas ou se partimos para a 2a etapa imediatamente.

Estou no Rio hoje, mas dia 18 eu vou estar em Santa Rita para o encontro de minha turma de Inatel. Acho que dia 17 ou 19 poderá ser uma boa época para fazermos esta avaliação.

Encaminho o meu relatório da maneira que está hoje. Este relatório não está adequado para apresentarmos aos novos integrantes da equipe. A princípio ele servirá para formar um conceito do que temos em mente. Depois podemos fazer um bem mais compacto para apresentar o assunto para os novos entrantes. Quem se sentir incluído no processo poderá se aprofundar, através do relatório.

Ele está composto de uns 17 temas (17 capítulos) e uma introdução para descrever o cenário de grandes mudanças que vêm por aí. Em cada capítulo é apresentada a situação atual do assunto, a situação da cidade frente a este assunto, e as oportunidades de melhorias que estes assuntos proporcionarão, com as perguntas que poderão ser colocadas aos candidatos a prefeito e vereador. Preparei um texto básico para os especialistas em cada tema, que poderão alterar radicalmente pois eu não conversei com nenhum especialista da área.

Sds  
Brentan

Em Segunda-feira, 7 de Setembro de 2015 11:01, Goulart <goulartac@uol.com.br> escreveu:

## Plano 20/30

# O quê fazer para transformar Santa Rita em uma das 10 mais conhecidas Smart Cities do mundo até o final da próxima década.

**Obs.** Este relatório foi preparado em 2015, com dados da época. Foi originalmente preparado para fornecer um modelo monocrático e básico da forma. Seu conteúdo tem que ser melhorado, corrigido e evidentemente atualizado.

Estamos prestes a vivenciar grandes saltos tecnológicos, capazes de transformar a forma que trabalhamos, vivemos e nos relacionamos. Novas tecnologias, se bem aplicadas, podem contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, com reflexos significativos na qualidade de vida e no meio ambiente.

Por outro lado, boa parte do conhecimento prático ou acadêmico que construímos até aqui pode se tornar rapidamente obsoleta. Estar atento às rupturas e se preparar para elas pode ser a chance para o sucesso.

Vinicius Soares ([www.engenhariah.com.br](http://www.engenhariah.com.br))

**O PROBLEMA DO BRASIL**  
não são os políticos?  
O problema do Brasil **É VOCÊ**  

- Que não quer estudar
- Que não lê
- Que reclama de segunda-feira
- Que não quer trabalhar
- Que só pensa em feriado
- Só fala de futebol
- Só escuta música imoral
- Quer ser sustentado pelo Bolsa Família
- Tem preguiça de levantar cedo
- Não sabe votar
- Não discute sobre política
- Só sabe reclamar
- Não tem iniciativa
- E não está nem aí com o futuro do Brasil!



# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## SUMÁRIO

---

<b>1 CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 EDUCAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>3 SAÚDE.....</b>	<b>11</b>
<b>4 ASSISTÊNCIA SOCIAL.....</b>	<b>14</b>
<b>5 SEGURANÇA.....</b>	<b>15</b>
<b>6 MEIO AMBIENTE.....</b>	<b>17</b>
<b>7 INDUSTRIA.....</b>	<b>19</b>
<b>8 SETOR DE SERVIÇOS.....</b>	<b>22</b>
<b>9 SETOR DE TURISMO.....</b>	<b>24</b>
<b>10 SETOR DE AGROPECUÁRIA.....</b>	<b>26</b>
<b>11 GOVERNANÇA.....</b>	<b>28</b>
<b>12 INFRA-ESTRUTURA DE TIC.....</b>	<b>31</b>
<b>13 INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA.....</b>	<b>33</b>
<b>14 INFRA-ESTRUTURA DE MOBILIDADE.....</b>	<b>35</b>
<b>15 INOVAÇÃO.....</b>	<b>38</b>
<b>16 EMPREENDEDORISMO.....</b>	<b>40</b>
<b>17 ESPORTES.....</b>	<b>42</b>
<b>18 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.....</b>	<b>44</b>

Os 193 Estados membros das Nações Unidas determinaram recentemente os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e elaboraram a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. O documento foi intitulado "*Transformando Nossa Mundo: A Agenda de Desenvolvimento Sustentável para 2030*".

Pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria – serão uma estratégia para ampliar o alcance da agenda. Os meios de implementação delineados no documento final focam em finanças, tecnologia e desenvolvimento de capacidades. Os Estados-membros destacaram que as transformações desejadas exigirão o abandono do chamado business as usual – a forma como tradicionalmente são realizados os negócios – e a intensificação dessas transformações necessitará da cooperação em muitas frentes.

As idéias aqui apresentadas estão em consonância com vários objetivos desta Agenda, respeitando-se as características do Município de Santa Rita do Sapucaí .

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Este documento tem o objetivo de apresentar idéias para desenvolvimento de um plano estratégico para fazer de Santa Rita uma **Cidade Inteligente** e preparar seu crescimento para a próxima década mantendo o princípio da alta densidade econômica, que privilegia empregos de alto nível.



## *CENÁRIOS*

---

### NOVOS PARADIGMAS

O inicio do século XXI será cada vez mais turbulento, com rápidas transições para novos paradigmas e **grandes rupturas tecnológicas**. Os clientes são cada vez mais exigentes e menos leais às marcas, já observamos uma obsolescência acelerada, rápida evolução das tecnologias, pessoas a procura de seus propósito e crescentes demandas socioambientais. Praticamente tudo que existe na economia e sociedade está obsoleto e precisa ser transformado. Líderes empresariais, legisladores e sociedade como um todo vão se confrontar com mudanças em muitas frentes: na maneira como os negócios se organizam, como profissões são definidas, como nós usamos tecnologia para interagir com o mundo e com o outro.

O capitalismo está sendo substituído por uma **economia baseada no compartilhamento**, a criação é cada vez mais colaborativa. Muitos terão dificuldades em compreender como a economia progredirá num mundo onde a maioria dos bens e serviços será praticamente gratuita, o lucro morrerá, a propriedade será algo sem sentido e o mercado supérfluo.

Continuarão ocorrendo grandes surpresas geopolíticas e grandes mudanças climáticas. Os modelos conhecidos não mais se aplicam na nova civilização que está tomando forma. As crises de hoje são sintomas desse processo de mudança e uma grande janela para o desenvolvimento está se abrindo.

É fundamental que nos antecipemos no planejamento dos próximos anos para aproveitarmos a atual fase de desenvolvimento do Vale da Eletrônica. O mundo não esperará por nós. Se formos apenas espectadores deste processo inexorável desperdiçaremos nossa **última oportunidade** de desenvolvimento. A única certeza é que transformações ocorrerão, queira-se ou não. Significa que não é possível continuar fazendo o que tem sempre sido feito, permanecendo como está, tampouco se acomodar com glórias passadas. A mudança em si se tornou parte da estabilidade, somente é possível alcançar estabilidade entendendo a mudança como um estado contínuo e permanente. É necessário se redefinir, reinventar, transformar-se continuamente, aproveitando a oportunidade de reescrever a própria história antes que ela ocorra. O problema é que nem todos têm condições de acompanhar esse

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

ritmo. A natureza básica, a personalidade e o talento das pessoas não mudam muito com o tempo, mas o que precisam saber e o que devem fazer mudam significativamente.

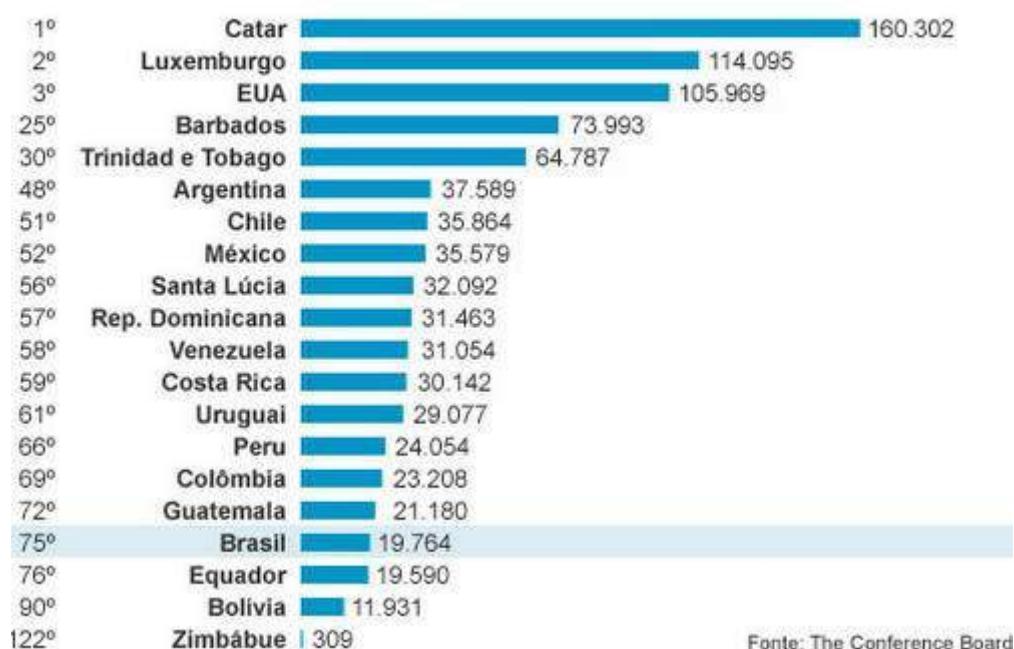
## VALE DA ELETRÔNICA

Santa Rita do Sapucaí tem se desenvolvido bem e é vista como modelo em vários aspectos. Em 2012 concluiu seu Plano Diretor que especifica várias providencias que ainda estão em fase de estudos. O presente relatório apresenta uma contribuição da sociedade santa-ritense para fomentar debates que poderão contribuir para sua ampliação.

## PRODUTIVIDADE

É sabido que o trabalhador brasileiro tem produtividade muito baixa. O gráfico a seguir mostra valores de uns 10 anos atrás que indicam que 1 argentino vale por 2 brasileiros.

### **Produtividade de cada trabalhador nos países (US\$/ano)**



Uma análise absoluta mostra um péssimo desempenho, mas uma análise relativa pode ser muito alvissareira, pois indica que podemos melhorar em muito o desempenho do Brasil se conseguirmos aumentar a produtividade, e há muito campo para isso. Um pequeno aumento na produtividade reverte em um alto ganho na economia.

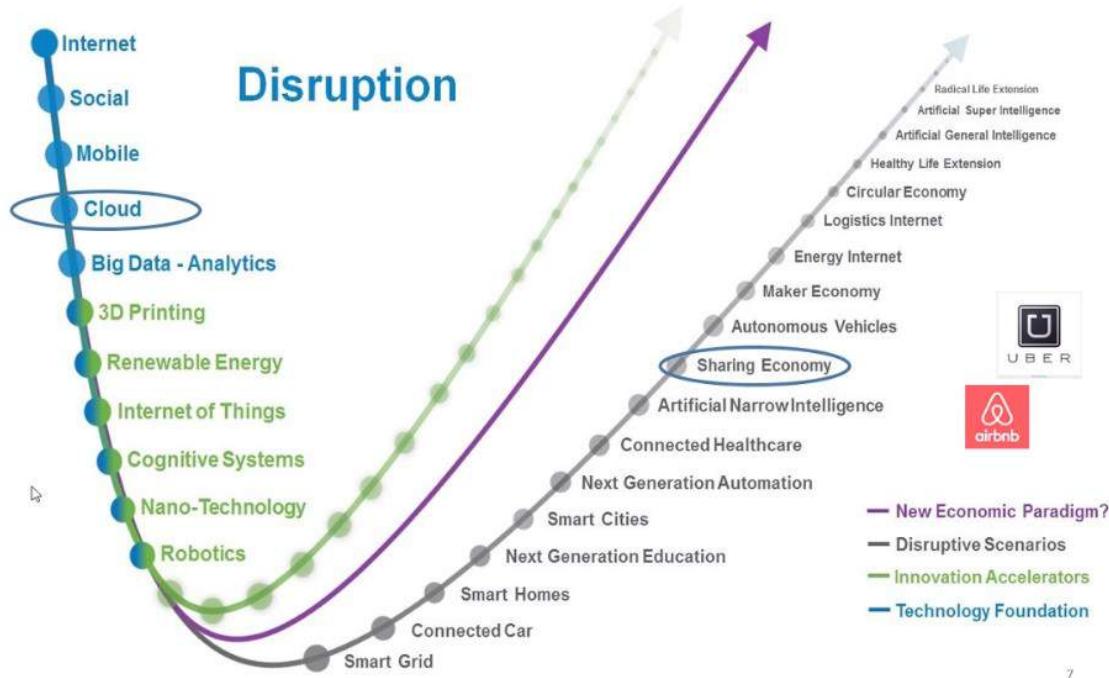
Os saltos em produtividade e crescimento observados na primeira e na segunda revolução industrial foram possibilitados pela matriz comunicação/energia/transporte e pela respectiva infraestrutura que compunha cada plataforma tecnológica. Os ganhos em eficiência e aumento de produtividade possibilitados por uma infraestrutura de internet industrial inteligente deverão ser sentidos por praticamente todos os setores da economia por volta de 2025.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

## DISRUPÇÃO

Estamos prestes a vivenciar grandes saltos tecnológicos, capazes de transformar a forma que trabalhamos, vivemos e nos relacionamos. As novas tecnologias, se bem aplicadas, podem contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, com reflexos significativos na qualidade de vida, na saúde e no meio ambiente.

Por outro lado, boa parte do conhecimento prático ou acadêmico que construímos até aqui pode se tornar rapidamente obsoleta. Estar atento às rupturas e se preparar para elas pode ser a chave para o sucesso na carreira ou no empreendimento.



Fonte de consultas <http://www.engenhariah.com.br/page/2/>

## SINGULARIDADE TECNOLÓGICA

Singularidade tecnológica é a denominação dada a um evento histórico previsto para os próximos anos, quando a humanidade atravessará um estágio de colossal avanço tecnológico em curtíssimo tempo e a inteligência artificial provocará alterações radicais.

Fonte de consulta <http://www.estudarfoda.org.br/conheca-a-singularity-university/>

## SOCIEDADE DO COMPARTILHAMENTO

No decorrer do século XXI, a economia mundial se tornará híbrida e um sistema colaborativo estará convivendo com um capitalismo cada vez menos importante. Isso será propiciado por bilhões de sensores conectando tudo e todos estarão alimentando uma infra-estrutura inteligente de informações compartilhadas e eficiência total. Que tipo de sociedade civil será capaz de gerenciar essa nova estrutura?

## Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Atualmente, mais de um terço da raça humana está produzindo a própria informação e compartilhando-a por meio de vídeos, áudios e texto por um custo marginal próximo de zero. Essa revolução está começando a afetar setores como a indústria e a educação. Já existem milhões de consumidores que se tornaram produtores, gerando a própria energia renovável por um custo marginal próximo de zero.

Dentro das próximas duas ou três décadas, esses produtores-consumidores estarão produzindo e compartilhando energia renovável, assim como bens físicos e serviços. E, dessa forma, levando a economia mundial a uma nova era: um tempo em que as coisas serão praticamente gratuitas. Com isso, o mercado capitalista continuará a encolher. Empresas com fins lucrativos sobreviverão somente à margem da economia, com uma base reduzida de clientes de produtos e serviços altamente especializados.

A relutância atual em lidar com o advento do custo marginal próximo de zero é compreensível. Para poder entender as imensas mudanças econômicas, sociais, políticas e psicológicas que deverão vir é útil comparar este momento a outros igualmente disruptivos, como a passagem da economia feudal para a de mercado no final da Idade Média e, novamente, da economia de mercado para a economia capitalista na era moderna.”

Fontes de consulta: <http://www.goethe.de/ins/br/lp/kul/dub/med/pt12259330.htm> , Livro "The Zero Marginal Cost Society" ("A Sociedade do Custo Marginal Zero", em tradução livre).

Decrescimentobrasil.com.br

<http://trendwatching.com/trends/transparency-triumph/>

# **Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório**

---

## **1 CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO**

A finalidade deste relatório é mobilizar o povo de Santa Rita do Sapucaí para a criação de um Conselho de Desenvolvimento, com o caráter deliberativo e consultivo, para formular e fazer executar as políticas de desenvolvimento para o município.

A estratégia para esta mobilização é promover uma ampla discussão com toda a sociedade santaritense em especial com os candidatos das eleições para Prefeito e Vereadores de 2016.

O grupo de trabalho voluntário de preparação deste relatório pretende apresentar à Câmara de Vereadores no início da próxima gestão um projeto de Lei de criação do Conselho de Desenvolvimento e do Fundo Municipal de Desenvolvimento destinado à capacitação e à aplicação de recursos.

As atribuições do Conselho de Desenvolvimento serão as seguintes:

- I – buscar o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais e instituições financeiras, visando à execução da política municipal de desenvolvimento;
- II – gerir o Fundo Municipal de Desenvolvimento – FMD -, estabelecendo programas e prioridades para aplicação dos seus recursos;
- III – estabelecer diretrizes com vistas à geração de empregos e desenvolvimento econômico do Município;
- IV – criar, no âmbito de sua competência e com os recursos disponíveis do FMD ou outras fontes, programas e linhas de crédito de interesse da sociedade;
- V – realizar estudos visando à identificação das potencialidades do Município;
- VI – identificar problemas e buscar soluções para a geração de emprego, fortalecimento da economia e atração de investimentos;
- VII – firmar convênios, acordos, termos de cooperação, ajustes e contratos com instituições públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- VIII – contratar serviços de instituições ou profissionais no âmbito público ou privado, para atender, quando necessário, seus objetivos;
- IX – Promover a realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar suas decisões;
- X – promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;
- XI – identificar e divulgar as potencialidades de Santa Rita do Sapucaí, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;
- XII – formular diretrizes para o estabelecimento de uma política de incentivos fiscais, tributários e outros, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação dos existentes;
- XIII – divulgar as instituições, empresas, produtos e serviços de Santa Rita do Sapucaí, objetivando a abertura e conquista de novos mercados;

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

XIV - criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação das políticas de desenvolvimento econômico do Município.

Os aspectos abordados são detalhados abaixo:

## 2 EDUCAÇÃO

### 2.1 Atualidades

O IPEA calcula que a população brasileira crescerá até 2035 (214Mi) e depois regride, sendo que em 2060 terá a mesma quantidade que em 2020 206 milhões. Pode-se esperar que nas próximas décadas apenas as populações de baixa renda aumentarão e as profissões de baixa especialização vão reduzir com a evolução da robotização que cuidará do serviço repetitivo. O Brasil não pode mais perder ninguém, precisará de todos os cérebros que puder treinar .

Infância e adolescência são fundamentais para a formação do indivíduo. Os primeiros anos de vida determinam a capacidade adulta para a evolução da pessoa e a adolescência oferece as oportunidades para trilhar caminhos que marcarão a vida.

No mundo a quantidade de profissionais com formação de nível superior vai dobrar nos próximos 15 anos e no Brasil este número vai triplicar. A formação nas áreas de tecnologia e infra-estrutura, que proporcionalmente hoje é muito menor que a de países desenvolvidos vai aumentar ainda mais. Líderes empresariais, legisladores e sociedade como um todo vão se confrontar com mudanças na maneira como os negócios se organizam e como profissões são definidas. Profissões conhecidas serão extintas ou radicalmente alteradas e novas profissões ainda não conhecidas surgirão. As dificuldades de se encaixar na nova sociedade poderão ser mitigadas com o apoio da comunidade.

Não será apenas necessário educar a população, mas principalmente preparar as mentes para os novos tempos. Novos modelos educacionais serão necessários, utilizando-se dos recursos das tecnologias de informação e comunicação que possibilitam a criação de novas metodologias pedagógicas, novos recursos para a capacitação de professores e o aumento da oferta de conteúdos educativos.

Surgem novas teorias da aprendizagem que provocarão uma revolução no ensino nos próximos anos. No ensino médio, a aprendizagem por engajamento é uma forma dos estudantes aprenderem na realidade, vivendo com comunidades abertas. No ensino superior os MOOCs (Massive Open Online Courses, ou Cursos Online Abertos Massivos) nos quais grande quantidade de alunos podem fazer treinamentos com os melhores professores das principais universidades americanas, a um custo muito baixo, através da internet. Estes cursos são compostos por vídeos curtos e atrativos com várias avaliações ao longo que transformam o curso em um jogo intelectual. O primeiro curso MOOC da edX, empresa do MIT e da Harvard, em 2012 teve 155 mil alunos, quase tantos quantos foram os alunos do MIT nos seus 150 anos de existência. A empresa espera atrair nos próximos 10 anos cerca de 1 bilhão de alunos.

#### 2.1.1 Fontes de Consulta

Revista The Connectivist.

Khan Academy <http://www.fundacaolemann.org.br/khan-academy/>

Fundação Lemann <http://www.qedu.org.br/> Forças e Fraquezas da educação nos municípios brasileiros e Cursos para professores

---

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

[http://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2013/edicao\\_7/2-aprendizagem\\_em\\_ambientes\\_virtuais-joao\\_mattar.pdf](http://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2013/edicao_7/2-aprendizagem_em_ambientes_virtuais-joao_mattar.pdf)

<https://www.edx.org/schools-partners>

<https://pt.coursera.org/about/partners>

## 2.1.2 Exemplos de Sucesso

Dores do Turvo- Zona da Mata Mineira - 4600 habitantes e 3500º lugar no Ideb

Escola Estadual Terezinha Pereira - campeã na olimpíada brasileira de matemática para as escolas públicas deste 2005 até 2013 168 premiações ( do Instituto Brasileiro de Matemática Pura e Aplicada- IMPA). O segredo é o professor Geraldo Amintas de Castro Moreira. Evandro Júnior Firmiano da Silva por 3 anos medalha de ouro é da zona rural, 20 km de Dores do Turvo. O segredo do sucesso é a união de todos em torno de um projeto, uma vez que o talento está uniformemente distribuído na população não importando classe social gênero ou raça.

Eurinepe AM ,

Conseguiu elevar o Ideb de 2,7 no ano de 2005 e para 8,7 no ano de 2009, retendo o aluno na escola depois das aulas e promovendo a alfabetização dos pais. O aluno tem que se sentir parte da escola.

## 2.2 Situação do Município

### 2.2.1 Características

O município conta com escolas de excelente conceito em todos os graus de formação escolar.

### 2.2.2 Plano Diretor

Art. 31. A política de educação municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:

I - definir a política educacional

XIII - apoio às atividades de geração e transferência de conhecimento do Polo de Excelência de Eletrônica e Telecomunicações.

Art. 34. Para a concretização da Política Municipal de Saúde Social serão adotadas as seguintes ações estratégicas:

XIV - incentivar projetos na área de tecnologia biomédica no ensino médio e superior, com vistas ao atendimento à saúde.

Art. 42. Os itens de interesse histórico, cultural, material ou imaterial e arquitetônico do município deverão ser abordados por Lei Complementar Municipal específica, após a elaboração dos inventários, em 1 (um) ano.

## 2.3 Oportunidades de Melhorias

### 2.3.1 Instituições Municipais

Creche

Quais são? Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## *Primeiro Grau*

Quais são? Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias.

Preparação das crianças para a nova realidade singularidade e disruptão tecnologica

Ensino de programação de computadores e smart phones

### **2.3.2 Instituições Estaduais**

## *Segundo Grau*

Seminários com professores de todos os níveis, discutindo as mudanças

### **2.3.3 Instituições Particulares**

#### *ETE*

Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias

Ourtras - Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias

#### *INATEL*

Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias

#### *FAI*

Pontos Fortes. Pontos Fracos. Oportunidades de melhorias

Como colaborar para a aprovação pelo MEC do novo curso na área da Saúde

Análise das reservas ambientais da cidade com recursos de bioinformática. Bioinformática pode ser definida como uma disciplina científica que engloba todos os aspectos de biologia, aquisição de dados, processamento, armazenamento, distribuição, análise e interpretação, combinado com as técnicas de matemática e computação com o objetivo de entender a significância dos dados biológicos. <http://www.ebi.ac.uk/about>

### **2.3.4 Instituições Nacionais**

SEBRAE SENAI SESC APAE

Como implementar um sistema organizacional que possibilite a articulação entre as instituições de modo a haver perfeita integração entre formadores e demandadores com a colocação de mão-de-obra, assim como para a captação de recursos públicos para o financiamento da atividade de formação, treinamento e qualificação.

Implantação de um braço do Senai FabLab <https://www.youtube.com/watch?v=xkd4TK5XytA> .

Grande parte dos FabLab (Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento particular) são projetos comunitários de associações sem fins lucrativos.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 2.3.5 Cultural

### *Veículo de Comunicação Interativo com a População*

Como criar um veículo interativo para integração da população santaritense para difundir notícias da cidade, educação tecnológica? TV Comunitária com tecnologia IP de fácil recepção. E canal de retorno ativo (oportunidade de desenvolvimento de produto)

### *Intercambio Cultural com a China*

A cidade de Fengjian, no estado de Jiangsu da China fez um acordo de relacionamento de amizade em 4/12/2014. Grupo de estudos de China com apresentação de curiosidade em formas de filmes, apresentações, literatura, formação de engenheiros

Fornecimentos de oportunidades para línguas nos dois sentidos.

### *Apresentações Culturais tipo TED*

Apresentadores estudarão assuntos pontuais de tecnologia, produtos, gestão, comportamento, Lidrança, postura, técnicas de exposição de trabalhos. Darão palestras tipo TED estimulando debates. Difundir conteúdos para preparar a população para as novidades tecnológicas e inovação, estas palestras poderão ser transmitidas pela TV Comunitária ou educativa. Estarão envolvidos alunos das faculdades, o setor de empreendedorismo e o setor de Inovação e a iniciativa será destinada à área industrial. Os apresentadores serão cadastrados para formalização das competências e controle de qualidade das apresentações.

## 3 SAÚDE

### 3.1 Atualidades

O Brasil precisa gastar melhor e gastar mais e o envelhecimento está começando. O déficit da previdência já era insustentável quando o país era jovem, agora, com o país mais velho aumentarão despesas com pensões, aposentadorias, médicos, exames. Problemas na saúde tendem a aumentar e as decisões tem que ser tomadas agora. Os municípios hoje estão obrigados a gastar 15% da receita e o estado 12%. Uma das saídas é a integração de áreas indiretamente envolvidas com a saúde (reduzir criminalidade, reduzir acidentes de trânsito, reduzir acidentes de trabalho, medicina preventiva, etc).

A Organização Mundial da Saúde adotou o termo “envelhecimento ativo” que é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. A palavra “ativo” refere-se à participação contínua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, e não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho. As pessoas mais velhas que se aposentam e aquelas que apresentam alguma doença ou vivem com alguma necessidade especial podem continuar a contribuirativamente para seus familiares, companheiros, comunidades e países. O objetivo do envelhecimento ativo é aumentar a expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo, inclusive as que são frágeis, fisicamente incapacitadas e que requerem cuidados.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Programa Saúde da Família 1993-2002, que fazia a prevenção reduzindo a hospitalização, a partir de 2003 foi reduzido. Ou se aumenta a prevenção ou os custos aumentarão muito. Uma das idéias para se reduzir a desigualdade da qualidade do atendimento é uma associação entre municípios próximos para se montar uma região com 200mil habitantes de uma maneira coordenada. (idéia de André Medici do Banco Mundial). É preciso pagar a médicos por desempenho, fixando indicadores, reduzindo retornos e gastos com medicamentos.

Hoje é possível implantar tecnologias e processos como os diagnósticos remotos e os registros de prontuários todos baseados na internet. Outro uso possível é a gestão de agendamento de intervenções com o uso de sistemas inteligentes, além da capacidade de prever demandas como consequência de padrões nas ocorrências gerais.

## 3.1.1 Fontes de Consulta

Reportagem da Harvard Business Review- a cada 2 dias de 2012 foi produzida mais informação do que em toda a história até 2003. Big Data e Watson da IBM. Pulseiras e dispositivos colados ao corpo e wearables mandarão informações para os centros de saúde.

<http://saudebusiness.com/noticias/por-dentro-do-centro-de-inovacao-da-kaiser-permanente/>

## 3.1.2 Exemplos de Sucesso

Idéia do cartão único do SUS (Ministro José Serra). Uma base de dados que armazena todo o histórico de saúde das pessoas. Isso seria bom para o paciente e para o município coletar os dados de saúde para promoção de políticas públicas.

Rede Sarah de Reabilitação e Instituto Estadual do Cérebro (Paulo Niemeyer) exemplos de eficiência.

Saneamento em áreas rurais – tratamento do esgoto com bactérias do esterco de vaca, da Embrapa. (desenvolvido para a proteção das nascentes do Rio Doce).

Soluções de e-health para reduzir a desigualdade de acesso aos serviços

## 3.1.3 Novos Recursos

### *Telemedicina*

A TELEMEDICINA envolve o envio remoto de dados, sinais e imagens médicas, através de monitorização, à distância, de parâmetros vitais, chamado telemonitorização; sendo uma tecnologia inovadora na qual quem viaja é a informação, e não o paciente.

Nunca a Medicina e a Engenharia estiveram tão próximas uma da outra. A sua integração tem possibilitado avanços enormes ao atendimento médico, cada vez mais sofisticado e amplo, aos que carecem dos cuidados dos profissionais da área da saúde, com gastos relativamente baixos.

A TELEMEDICINA, fruto dos avanços tecnológicos da área de telecomunicações aplicados à medicina, tem sido fundamental no atendimento àquelas pessoas que se encontram em áreas mais distantes, de difícil acesso e sem profissionais especializados por perto. Um médico não especialista pode ser auxiliado à distância por um profissional especializado e resolver problemas em tempo real. Outras aplicações, como atualização científica dos médicos em locais distantes, também tem grande valia.

Do ponto de vista tecnológico, podemos agrupar a TM em 3 grandes conjuntos:

- (1) em instituições que usam tecnologias de ponta nas quais são utilizados modernos recursos que envolvem telemonitoragem, teleconferência, biometria e telerobótica;

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

(2) instituições que empregam média tecnologia. No caso do Brasil, poderíamos exemplificar o acesso a Internet de Banda Larga sob o ponto de vista de telecomunicação;

(3) em instituições que usam as tecnologias de larga abrangência, acessíveis por grande parte da sociedade na região na qual está sendo implementada a TM.

## *Telesaúde*

O Telessaúde Brasil Redes disponibiliza aos profissionais e trabalhadores das Redes de Atenção à Saúde no SUS os seguintes serviços:

Teleconsultoria – é uma consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, podendo ser síncrona (realizada em tempo real, geralmente por chat, web ou videoconferência) ou assíncrona (por meio de mensagens off-line);

Telediagnóstico – é um serviço autônomo que utiliza as tecnologias de informação e comunicação para realizar serviços de apoio ao diagnóstico através de distância e temporal;

Tele-educação – conferências, aulas e cursos, ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação; e

Segunda Opinião Formativa – é uma resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas e no papel ordenador da atenção básica à saúde, a perguntas originadas das teleconsultorias, e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS.

## 3.2 Situação do Município

### 3.2.1 Características

Expectativa de criação de pólo de Bioengenharia.

### 3.2.2 Plano Diretor

*Art. 33. A política municipal de saúde deverá cumprir as diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde,*

*f) desenvolver e implementar uma política de alimentação e nutrição, com vistas à segurança alimentar e melhorias do estado nutricional e saúde da população, através de orientação, fiscalização e inspeção.*

*Art. 34. Para a concretização da Política Municipal de Saúde Social serão adotadas as seguintes ações estratégicas:*

*XI - constituir Câmaras Técnicas específicas para o estabelecimento de medidas de avaliação permanente*

*XII - elaborar o Código Sanitário Municipal, com a arrecadação destinada à vigilância sanitária;*

*XIII - criação do plano farmacêutico municipal;*

*XIV - incentivar projetos na área de tecnologia biomédica no ensino médio e superior, com vistas ao atendimento à saúde.*

*Art. 35. Para a implementação da Política Municipal de Saúde*

*III - Conselho Municipal Multidisciplinar;*

## 3.3 Oportunidades de Melhorias

### 3.3.1 Polo de Excelência em Saúde

Como transformar a cidade num pólo de excelência em serviços de saúde, unindo os Postos de Saúde, Hospital Antonio Moreira da Costa, Hospital Maria Thereza Rennó, Faculdade de Bioengenharia e empresas de produtos para saúde.

### 3.3.2 Software de Saúde

Promoção de concursos para idéias de desenvolvimento de hardware e software para saúde aplicáveis ao município.

## 4 ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 4.1 Atualidades

Par se manter constante a taxa de participação na atividade econômica , entre 2010 e 2020 o Brasil tem que gerar 1 milhão de empregos por ano. Essa é a quantidade de jovens que entram no mercado. Na década de 2020-2030 a quantidade cairá para 380 mil novos empregos. A partir de 2030 a força de trabalho deverá diminuir. Antes de 2030 a PEA (População Economicamente Ativa) vai começar a cair e a quantidade de pessoas para suportar os mais velhos irá reduzir. Para evitar revoltas e reduzir a crise social temos que crescer, reduzir a pobreza e acertar pontos pendentes. Temos que preparar nossa população para 2030. A hora de tomar esta decisão é agora, depois poderá ser tarde.

Crianças e jovens cada vez mais hábeis, deverão ser preparadas para assumir funções de maiores responsabilidades e especialização. Adultos em fase profissional necessitarão de apoio para encarar profundas alterações no campo de trabalho. Idosos aposentados, em número crescente, terão mais tempo disponível e precisarão encontrar atividades adequadas para se manterem saudáveis, física e mentalmente. Pessoas de idade cada vez mais avançada demandarão mais apoio da sociedade.

A Lei da Evolução de Darwin está sendo revogada pela tecnologia. A seleção natural já não tem tanta força como nos últimos milênios e a humanidade passará por situações inusitadas. Para evitar o caos social terão que ser implementados serviços de assistência social para a primeira, segunda, terceira e até uma quarta idade que já começa a despontar.

Está se abrindo um novo mercado para a população idosa, não só pela quantidade como também pela necessidade de novas técnicas de cuidados. É necessário pensar em outras maneiras para se cuidar dos idosos, avançar em bioética, criar comunidades para ajuda mútua com serviços de atendimento a idosos.

O empreendedorismo social e as instituições de atendimento de idosos poderão ser um manancial da idéias para o grande mercado de novos produtos tecnológicos para idosos que terá grande espaço de crescimento.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 4.2 Situação do Município

### 4.2.1 Características

Instituições antigas tipo Asilo, APAE, Vicentinas

### 4.2.2 Plano Diretor

*Art. 36. A Política Municipal de Assistência Social tem por objetivo o provimento dos mínimos sociais e a garantia de atendimento às necessidades básicas de todo cidadão,  
V - formulação de indicadores sociais e diagnósticos territorializados;  
XI - implantação de política de capacitação continuada e valorização de profissionais, conselheiros, gestores, técnicos*

*Art. 37. Para a concretização da Política Municipal de Assistência Social, serão adotadas as seguintes ações estratégicas:  
II - implementar políticas públicas, segmentadas pelas faixas etárias e necessidades específicas;*

## 4.3 Oportunidades de Melhorias

Planejamento de utilização ou desenvolvimento pessoal de pessoas que chegam na cidade

### 4.3.1 Cuidados nos primeiros anos de vida

Creches

Toda criança nasce com um potencial que pode ser desenvolvido ao longo da vida

### 4.3.2 Atividades para o tempo livre da Adolescência

Esportes e empreendimentos culturais

### 4.3.3 Recolocação Profissional para pessoas em idade ativa.

Conscientização e oportunidades de treinamento para profissionais em transição de carreira

### 4.3.4 Alongamento do tempo de aposentadoria

Tempo disponível de idosos saudáveis e experientes em idade de pico de conhecimento.

### 4.3.5 Aumento da população cada vez mais idosa.

Estímulos ao desenvolvimento de produtos serviços para facilitar a melhora de qualidade de vida.

### 4.3.6 Novas perspectivas para pessoas com necessidades especiais

Através de serviços de atendimento à pessoas com necessidades especiais poderão ser identificadas oportunidades para o desenvolvimento de próteses inteligentes e demais produtos.

## 5 SEGURANÇA

### 5.1 Atualidades

A área pública recentemente está utilizando os avanços tecnológicos que as empresas vêm usando para tornar o sistema de segurança pública mais inteligente. Recursos autonômicos do tipo 'perceber e responder', visualização e modelagem por computação estão tornando o sistema de segurança

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

pública mais inteligente, possibilitando assim analisar os fatores de segurança para os seus municípios de forma integrada procedendo a uma mudança fundamental, pela qual se deixa de apenas responder a eventos e se passa a prevê-los e evitá-los, sempre que possível.

Softwares de segurança interativo e Segurança digital (proteção de dados) \ Identificação biométrica criptografada \ Empresas de consultoria, gerenciamento e soluções para a segurança pública \ Empresas de tecnologias para centros de comandos e controle integrados \

## 5.1.1 Fontes de Consulta

Pacto dos moradores e interação com o policiamento preventivo

<http://ciencias-policiais.blogspot.com.br/2010/10/vizinho-amigo-pacto-dos-moradores-e.html>

<http://www.conseg.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=423&tit=PROJETO-VIZINHO-SOLIDARIO-E-UMA-OPCAO-PARA-A-SEGURANCA-DOS-BAIRROS>]

<http://www.conseg.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=407>

## 5.1.2 Exemplos reais

<http://www.guabirotuba.org.br/content/view/19/33/>

## 5.2 Situação do Município

### 5.2.1 Características

As maiores empresas de segurança eletrônica estão localizadas no município

### 5.2.2 Plano Diretor

*Art. 14. A Política Municipal de Segurança Pública deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:*  
*XII - promover a **aproximação entre os guardas municipais e a comunidade**, mediante a descentralização dos serviços de segurança;*

*Art. 15. Para a implementação da Política Municipal de Segurança serão adotados, dentre outros, os seguintes instrumentos:*

- I - macrozoneamento;*
- II - estudo de impacto de vizinhança*
- III - guarda municipal;*
- IV - conselho municipal multidisciplinar;*
- V - fundo municipal multidisciplinar;*
- VI - plano de ação estratégica.*
- VII - monitoramento eletrônico.*

### 5.2.3 Ocorrências Recentes

Vários furtos e roubos na cidade ...

## 5.3 Oportunidades de Melhorias

### 5.3.1 Centro de Monitoração por Vídeo

Câmeras com recurso de edição automática (Devassa cerveja)

Controle de Entradas e Saídas

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Projeto Vizinho Solidário

Sistemas de alertas contra enchentes e outras catástrofes naturais.

## 6 MEIO AMBIENTE

### 6.1 Atualidades

Em meados de 2014, a Revista Piauí publicou um texto de 8 páginas sobre a planta inteligente descrevendo uma vasta rede de comunicação subterrânea, pela qual os vários indivíduos de uma floresta se comunicam. A simples menção desta rede, conhecida por alguns estudiosos como "Wood Wide Web", nos remete a reflexão que uma floresta pode exercer funções muito mais complexas do que a transformação do gás carbônico em oxigênio e de que precisamos preservar a vida vegetal com mais respeito.

A falta de atenção com o meio ambiente favoreceu este processo dramático de esgotamento dos recursos hídricos que vivemos hoje e consumo exagerado de água potável. Inundações e secas vão se alternar em anos diferentes em áreas diferentes, com mais intensidade e freqüência. Um evidencia de que as condições climáticas estão mudando é o que ocorreu na Amazônia, que em 10 anos teve as duas estiagens mais severas e as 3 piores inundações. Outro exemplo é a seca no estado da Califórnia – EUA, que passa por 4 anos de estiagem severa. São cada vez mais urgentes o tratamento das nascentes, controle de poluição, redução dos vazamentos, reuso de água.

Outra grande preocupação ambiental é o destino dos resíduos. Há exemplos de processo de gestão de resíduos objetivando a mudança do modelo atual de produção linear para um modelo de produção circular. Desde o início do desenvolvimento industrial o homem vem seguindo um modelo linear de produção de bens, no qual ocorre a extração de matéria-prima, a fabricação e uso dos produtos e por fim, o descarte dos mesmos. Tal comportamento por tanto tempo e em escala global está causando outros impactos negativos ao meio-ambiente como a poluição, degradação e a intoxicação de ecossistemas e das pessoas. Partindo desde contexto, surge o conceito de transformar este modelo linear em um modelo circular de produção no qual os materiais retornam ao ciclo produtivo ao invés de serem descartados como lixo, dentre outras maneiras, por meio da logística reversa, com a reutilização, a recuperação e a reciclagem de materiais, atingindo assim o chamado ciclo fechado de produção.

#### 6.1.1 Fontes de Consultas

Agenda 21 para a gestão ambiental urbana local e regional

Modelos para promover a destinação inteligente dos resíduos está sendo defendido e disseminado pelo mundo todo através de instituições como

Economia Circular - Ellen MacArthur Foundation [www.ellenmacarthurfoundation.org](http://www.ellenmacarthurfoundation.org),

Cradle to Cradle Products Innovation Institute [www.c2ccertified.com](http://www.c2ccertified.com)

Publicações fundamentais sobre o tema dos autores Michael Braungart e William McDonough.

<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-92/questoes-botanicas/a-planta-inteligente>

#### 6.1.2 Exemplos

Projeto Olhos d'água do Instituto Terra pesquisar <http://www.institutoterra.org/>

---

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 6.2 Situação do Município

### 6.2.1 Características

A Reserva Biológica de Serra de Santa Rita Mítzi Brandão é uma Unidade de Conservação de extrema importância para o município como área de produção de água e proteção de mananciais. Esta área é de propriedade da Prefeitura Municipal e seus mananciais permitirão o abastecimento de água por 80 anos. Inclui as Serras da Manuela, Rochedo, Velha e Patuá, tendo por limites naturais o norte e nordeste deste Município na fronteira do Município de São Sebastião da Bela Vista com altitudes que variam entre 950 e 1395 metros e está inserida no bioma da mata atlântica. Possui área de 305,2637 hA. Ao lado da Reserva fica o Parque Municipal com área de 10 há e localizado próximo a Ponte de Pedra, que tem a finalidade de resguardar e proteger a flora, fauna e demais recursos naturais, com utilização para objetivos educacionais, científicos, recreativos e turísticos e de assegurar o bem estar público. Este Parque mantém em funcionamento um viveiro de mudas florestais e exóticas que são distribuídas à população. As áreas protegidas do município, atributo natural de beleza cênica excepcional, é um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica do Sul de Minas Gerais.

A Copasa está implementando o programa “Cultivando Água Boa”, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das melhores políticas de gestão de recursos hídricos do mundo, para ajudar a proteger as nascentes e mananciais do município, bem como sua biodiversidade.

Aterro sanitário funcionando e unidade de tratamento de esgoto recém construída.

Existe o CODEMA – Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente

### 6.2.2 Plano Diretor

Art. 17. A Política Municipal Ambiental deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:  
V - **criar programa de recuperação** de áreas degradadas;

Art. 18. Para a implementação da Política Municipal Ambiental serão adotados, dentre outros, os seguintes instrumentos:

IV - agenda 21 Local;  
V - educação ambiental;

### 6.2.3 Plano Municipal de Resíduos Sólidos

A cidade já tem um diagnóstico feito por empresa da área. Quais são os resultados?

### 6.2.4 Estímulo à Economia Circular

Parcerias entre empresas e poder público para promover a destinação inteligente dos resíduos.

### 6.2.5 Recuperação de nascentes

O quê a população pode fazer para apoiar e ampliar o programa da Copasa?

### 6.2.6 Aterro Sanitário

O aterro Sanitário da cidade entrou em operação em junho de 2011 e tem vida útil de 18 anos.

### 6.2.7 Reflorestamento das Matas Ciliares

Rio Sapucaí

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 6.2.8 Fórum Ambiental

Organizar e realizar o 1o Fórum Ambiental de Santa Rita do Sapucaí, para a conscientização da população na riqueza ambiental e das oportunidades de turismo ecológico da cidade.

## 6.2.9 Controle de Imigrantes

Como receber e tratar pessoas que virão para a cidade a procura de abrigo?

## 6.3 Oportunidades de Melhorias

### 6.3.1 Reserva

Reativação do Convênio firmado em abril de 1993 entre o Ibama – através do Jardim Botânico do Rio de Janeiro- Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí e a Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí, que objetivava um trabalho de intercâmbio técnico científico para implantação de jardim botânico, produção de mudas para reflorestamento, identificação de sementes, construção de instalações, contratação de recursos humanos, organização de biblioteca, desenvolvimento de estudos de campo e a publicação de artigos científicos.

Obter recursos do ICMS Ecológico, instituído pela Lei nº. 12.040/95 – a Lei Robin Hood- modificada pela Lei 13.803/2000, que prevê o repasse de cota-parte do ICMS arrecadado no estado – 1 % do total – para os municípios que possuam em seus limites Unidades de Conservação cadastrados no Instituto Estadual de Florestas e definidos por instrumentos legais.

### 6.3.2 Programa Cultivando Água Boa

Como o Município poderá colaborar e ampliar o programa?

### 6.3.3 Coleta Seletiva de Lixo e Economia Circular

Como implementar a coleta seletiva para desenvolver fontes de trabalho e renda através da economia circular?

### 6.3.4 Prédios Verdes

Definir um modelo e incentivar desenvolvimentos tecnológicos inovadores.

## 7 INDUSTRIA

### 7.1 Atualidades

A industria de software e novos dispositivos eletrônicos estão abrindo caminho para a realidade virtual e para novos produtos ainda desconhecidos. Produtos como o smart phone e o Google Maps surgiram muito rapidamente surpreendendo a todos. O mundo já entrou em uma nova era de mudanças que vai impactar na economia mundial duas ou três vezes mais do que a Revolução Industrial. A indústria tem que pensar em seu propósito, quebrando paradigmas, e ficar aberta para idéias totalmente inovadoras em produtos e métodos.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

A globalização facilitou a produção em escala. Na contra-mão, a tribalização está exigindo e a tecnologia está possibilitando a criação de produtos específicos para nichos de mercado. Para atender ao mercado cada vez mais competitivo é necessário chegar antes.

Robótica Avançada - Robôs com sentidos aprimorados, com inteligência artificial possibilitando os carros autônomos, que são robôs com consciência em relação ao que se passa ao seu redor.

Impressão 3D - Técnicas de fabricação de objetos a partir da impressão de camadas de material com base em modelos digitais estão possibilitando a fabricação de produtos específicos de baixo custo. Um grupo da Universidade de Princeton imprimiu um ouvido biônico, combinando tecido biológico e eletrônicos. A impressão em microescala de vasos sanguíneos já é algo que aponta para a produção de tecidos artificiais que realizem algumas funções biológicas em órgãos. A impressora 3D permitirá a descentralização da produção de peças de vários tipos de materiais.

Internet das coisas - Redes de sensores para coleta de dados, monitoramento, tomada de decisão e otimização de processos serão comuns em poucos anos, assim como os circuitos internos de monitoramento por imagem são hoje. O grande volume de dados gerados impactarão profundamente na rede mundial de computadores e uma nova internet será necessária para atender a esta demanda.

Computação em Nuvem / Big data – O armazenamento e o processamento de grandes volumes de dados está alterando a relação entre as pessoas.

Organizações do século 20 tinham por característica travar “guerras” individuais com organizações similares (competidores) com objetivo de superá-las – criavam egossistemas nos quais eram o único personagem competindo com outros egossistemas nas mesmas condições. No século 21, o paradigma se desloca para posicionar organizações como parte de ecossistemas de negócio, deixam de competir de forma isolada para competirem em grupo. Embora esse grau de pertencimento possa variar, os negócios tendem a se caracterizar por interconexão crescente de capacidades e tecnologias.

Neste contexto a idade média das empresas tende a diminuir porque elas tem que se inventar sempre, para atender as demandas do mercado e poucas têm tempo disponível para se atualizarem e se prepararem para um novo conceito de produto. Torna-se fundamental promover o conhecimento.

## 7.2 Situação do Município

### 7.2.1 Características

Empresas de tecnologia respeitadas, quantidade e qualidade.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

## 7.2.2 Plano Diretor

Art. 8º. A Política Fundiária Municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e estratégias:

XXII - criar, através do Conselho Municipal Multidisciplinar, agentes para a **captação de recursos e auxílios de empresas** do município para serem empregados nas zonas de especial interesse social e para as zonas de preservação ambiental;

Art. 25. São diretrizes e estratégias para o Setor Industrial:

IV - incentivar a implantação de empresas de reciclagem de lixo eletrônico e outros rejeitos

VIII - estimular e apoiar as empresas, particularmente as micro e pequenas, a desenvolverem ações visando melhorar a produtividade;

IX - buscar soluções técnicas que contemplem as características vulneráveis do município;

X - incentivar e apoiar as empresas, particularmente as micro e pequenas, nas **atividades de pesquisa e desenvolvimento**, tanto as realizadas internamente, quanto em parceria com instituições de ensino e pesquisa do município;

XII - fomentar a instalação de novas empresas, respeitando as vocações do município, com potencial de **geração de empregos qualificados**, geração de renda e recolhimento de impostos para o município;

XIII - apoiar as empresas, em particular as micro e pequenas, na elaboração de projetos para captação dos recursos para financiar seus investimentos e prover capital de giro, inclusive através de formação de convênios com instituições financeiras, órgãos de fomento, instituições de ensino, entidades de classe (como a SINDVEL), visando oferecer **treinamentos e consultorias especializadas**, abertas às empresas locais, com foco principal nas incubadas, incluindo todas as incubadoras já existentes no município; XIV - aprovar, no prazo máximo de 1 (um) ano após a promulgação desta lei, a Lei Geral Municipal, dando prioridade às micro e pequenas empresas do município nas contratações feitas pela Prefeitura

VI - **Plano de Ação Estratégica**:

**Parágrafo único.** O plano a que se refere o inciso VI deverá ser elaborado em 1 (um) ano, após a promulgação desta lei, contendo o planejamento para a execução das diretrizes propostas.

## 7.3 Oportunidades de Melhorias

### 7.3.1 Promoção da busca de oportunidades e da transformação do negócio

O empreendedor precisa ser estimulado a se avaliar frente ao mercado, buscar onde pode melhorar e onde estão as grandes oportunidades. Através de seminários e fóruns de debates o conceito da transformação do negócio para atender a novas demandas com tecnologias disponíveis poderá ser uma vantagem competitiva das empresas do município.

Wearable – medir sono, atividade física, batimentos cardíacos, calorias queimadas e ingeridas, etc.

### 7.3.2 Polo de Bioengenharia

### 7.3.3 Polo para atendimento às Forças Armadas

Na feira Industrial de 2014 fomos procurados pelo Exercito e Marinha para fomentar a idéia de fornecedor de equipamentos de tecnologia para as Forças Armadas. Na época foi evidenciado que apenas uma região no Brasil, em SC, está preparada para tal. Embora seja um mercado muito específico e de investimento inserto é estrategicamente necessário para o País desenvolver pólos de tecnologia nacional para colaborar com a grande demanda na área de mobilidade terrestre, informática e Amazônia Azul.

Não há uma rotina de fornecimento pois depende muito de orçamento do Governo Federal. É um desenvolvimento de longo prazo e sujeito a licitações.

A grande variedade de possíveis tipos de fornecedores de Santa Rita, permite um atendimento amplo:

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

- Pesquisa de hardware e software (Inatel, ETE e FAI)

- Grande quantidade de empresas de segurança

Idéia Básica - 2 grupos de ação:

- Um composto por pessoas aposentadas do Exercito, Marinha e Aeronáutica que poderão atuar como voluntários, recebendo dos fornecedores como comissão de venda

- Pelo menos 2 pessoas da Prefeitura, sem exclusividade, que deverão exercer 3 funções: estimular o trabalho dos voluntários, registrar as atividades, obter o know how do relacionamento com as Forças Armadas. Estes grupo devem fazer exposições periódicas para as empresas da cidade sobre o andamento, para fomentar novos interessados.

Áreas a explorar

- fornecimento de artigos de dia-a-dia, como roupas, manutenção de eletrônicos, etc.

- ser um centro de desenvolvimento para as Forças Armadas, recebendo alguma contribuição para isso.

## 7.3.4 Atração de Investimentos

Como gerar incentivo/apoio para novas empresas, como por exemplo: tratamento tributário, disponibilidade e treinamento de mão-de-obra, fornecedores, rede de distribuição, sistemas de comunicação, logística, benefícios fiscais, fontes de financiamento.

## 7.3.5 Censo Econômico

identificação de vazios econômicos e de informações para análise de viabilidade de novos empreendimentos por parte da iniciativa privada.

## 7.3.6 Matriz Insumo-Produto para a região

Avaliar impactos, diretos e indiretos de novos investimentos sobre a economia da Região do Vale da Eletrônica para proporcionar visão a respeito de quais seriam os possíveis pontos de estrangulamento ao crescimento econômico e quais os vazios e oportunidades de investimentos existentes que não estão sendo ocupados. É um instrumento de planejamento estrutural à disposição de todos os agentes econômicos da Região.

# 8 SETOR DE SERVIÇOS

## 8.1 Atualidades

É neste setor que o conceito de Compartilhamento é mais visível atualmente. O comercio de bens e serviços em estrutura colaborativa ainda engatinha e é necessário um catalisador. O Banco de Tempo pode ser um.

Banco de Tempo é um sistema de organização de trocas solidárias que promove o encontro entre a oferta e a procura de serviços disponibilizados pelos seus membros. No Banco de Tempo troca-se tempo por tempo. Todas as horas têm o mesmo valor e quem participa compromete-se a dar e a receber tempo. Na prática, funciona deste modo: quando um membro do Banco de Tempo precisa de um serviço, contata a sua agência, que procura um outro membro que o possa realizar. Realizado o serviço, quem o solicitou passa um cheque de tempo. O membro que prestou o serviço deposita o

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

cheque, que é creditado na sua conta, e poderá obter serviços disponibilizados por qualquer outro membro.

Esta pode ser uma forma de incentivo para o trabalho voluntário e o empreendedorismo social.

## 8.1.1 Exemplos de Sucesso

Banco de Tempo de Portugal <http://www.bancodetempo.net/pt/Contactos/>

## 8.2 Situação do Município

### 8.2.1 Características

O Município não tem tradição em empresas de serviços.

### 8.2.2 Plano Diretor

*Art. 3º. Os agentes públicos e privados, responsáveis pelas políticas e normas explicitadas neste Plano Diretor Participativo, devem observar e aplicar os seguintes princípios:*

*II - promover a cidade sustentável para todos, valorizando os aspectos relativos ao lazer, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana de qualidade, ao transporte, à educação, à saúde e assistência social e aos serviços públicos para as presentes e futuras gerações;*

*XI - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão, os serviços públicos locais: a) no caso de permissão ou concessão, os serviços devem ser avaliados anualmente por uma Comissão especialmente formada, que terá poder de cassação da permissão ou da concessão no caso de avaliação negativa. b) a decisão da Comissão será por maioria simples e será formada por cinco elementos: um representante do Legislativo, um representante do Executivo e três representantes de segmentos da sociedade. Todos os membros podem ser renovados anualmente e a comissão será desfeita logo após de realizadas as avaliações.*

## 8.3 Oportunidades de Melhorias

### 8.3.1 Incentivo à participação na Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos

A atividade da comissão não é conhecida pela população. A proposta é incentivar a população a participar através de opiniões por aplicativo de celular e a colaborar efetivamente como representante de segmentos da sociedade nesta comissão.

### 8.3.2 Criação do Banco de Tempo

Criação do portal do trabalho voluntário, que mostra oportunidades e oferecimento de trabalho que pode ser contabilizado pelo Banco de Tempo.

### 8.3.3 Polo de Serviços

Como incentivar empresas de software e de serviços que utilizem os produtos desenvolvidos no município.

### 8.3.4 Marca da Cidade

Como criar um ambiente de cumplicidade entre o cidadão com a cidade, o envolvimento das entidades com os problemas comuns visando reforçar a marca “Vale da Eletrônica” como um ambiente colaborativo.

## 9 SETOR DE TURISMO

### 9.1 Atualidades

Nas últimas décadas o turismo tem se destacado como uma das mais importantes atividades econômicas em todo o mundo, afirmando-se como fonte geradora de serviços, produtos, emprego e renda. O turismo é um fenômeno contemporâneo e de natureza complexa, cuja importância na atualidade abrange os setores econômico, social e político. Sendo assim o Turismo é um dos setores que mais podemos avançar na questão do emprego, renda e trabalho, mão de obra intensiva, entre outros.

A repartição equitativa da lucratividade, com a preservação da fonte de recursos, está inserida no conceito de desenvolvimento sustentável. De acordo com esta concepção é plenamente possível impulsionar o desenvolvimento com a preservação ambiental e cultural, considerando-se a utilização dos recursos naturais e humanos de forma sustentável e garantindo seu uso às futuras gerações.

### 9.2 Situação do Município

#### 9.2.1 Características

A maior fonte de renda de turismo no município é o Carnaval. No passado os blocos de rua movimentavam a cidade e hoje o Bloco do Urso mantém a fama de Santa Rita como local de um dos melhores carnavales do Brasil. A festa religiosa de Santa Rita é um evento de turismo religioso tradicional que movimenta a cidade. Nos últimos anos surgiu o movimento Cidade Criativa/Cidade Feliz, que está cada vez mais amplo e curtido através de redes sociais, que está potencializando o turismo cultural. Entretanto estas formas de turismo são sazonais, ocorrem uma vez no ano.

O município não conta com uma forma de turismo permanente, que possa complementar o turismo de negócios propiciado pela grande quantidade de empresas de tecnologia da cidade. Não há turismo fundamentado na tradição rural ou nos recursos ecológicos propiciado pelas montanhas mineiras da cidade além das atividades de vôo livre na serra da Manuela.

O Circuito Turístico Caminhos do Sul de Minas, foi fundado em 13 de dezembro de 2001 com o objetivo de fomentar o profissionalismo do turismo regional para estimular e fortalecer o fluxo turístico nos municípios, gerando emprego, renda e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades envolvidas. O Circuito coordena o levantamento dos Inventários Turísticos, orienta a formatação de produtos, capacita os profissionais que atuam no setor através de diagnósticos setoriais, oficinas, consultorias empresariais e missões técnicas.

Existe um Conselho Municipal de Esportes formado por representantes do Governo Municipal e da Sociedade Civil

#### 9.2.2 Fontes de Consulta

[http://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g2347089-Activities-Santa\\_Rita\\_Do\\_Sapucai\\_State\\_of\\_Minas\\_Gerais.html](http://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g2347089-Activities-Santa_Rita_Do_Sapucai_State_of_Minas_Gerais.html)

50 coisas que você não pode deixar de fazer em Santa Rita do Sapucaí.doc

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

## 9.2.3 Plano Diretor

Art. 8º. A Política Fundiária Municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e estratégias:

XVI - criar **programas para a divulgação das atividades de lazer e cultura**, bem como eventos públicos;

Art. 23. São diretrizes e estratégias para o Setor Agropecuário:

I - elaborar Plano Diretor Participativo Rural, contendo, no mínimo:

c) **estímulo ao turismo rural**, através da criação de circuitos ecológicos e visitas a prédios históricos;

Montar uma casa com recursos de energia própria, segurança, CFTV, etc para ser uma vitrine das empresas da cidade.

Museu da Inovação para Turismo tecnológico com recursos de realidade virtual

Aporte de recursos financeiros de grandes empresas de Telecom e tecnologia

Identificar e desenvolver recursos que possam ser aproveitados para estimular o turismo.

## 9.3 Oportunidades de Melhorias

### 9.3.1 Circuito para turismo rural e de comidas típicas

Fornecer incentivos para a formação de um circuito turístico gastronômico, rural e ambiental para a Região compreendida por Santa Rita e municípios vizinhos.

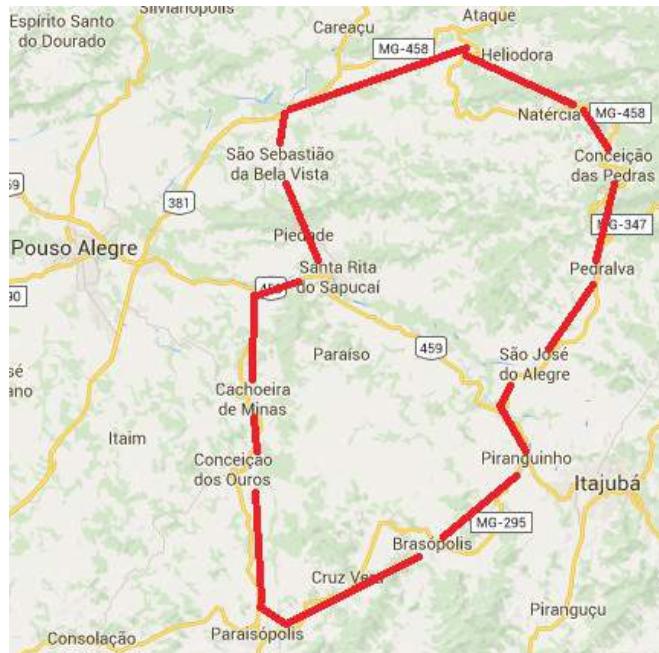
### 9.3.2 Circuito de Turismo Ecológico

Construir no Parque Municipal uma área de lazer com trilhas ecológicas, piscinas naturais e um Centro de Educação Ambiental para ser utilizado por toda população e para fomentar o turismo.

### 9.3.3 Anel Turístico

Desenvolvimento de parcerias em empreendimentos turísticos com cidades do anel, com população de 120.000 habitantes (IBGE 1996):

Santa Rita,  
Bela Vista  
Heliodora  
Natércia  
Conceição das Pedras  
Pedralva  
São José do Alegre  
Piranguinho  
Brasópolis  
Paraisópolis  
Conceição dos Ouros  
Cachoeira de Minas



## Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

### 9.3.4 Museu do Futuro / Showroom permanente de produtos

Liderar um movimento para a complementação do Museu da Eletrônica da ETE, com a montagem de um showroom permanente para demonstração dos produtos da cidade, com ambientes de Jogos Eletrônicos, realidade virtual, inovações tecnológicas onde poderão ser mostrados produtos inovadores como óculos Rift e produtos da área de bioengenharia e biotecnologia .

Centros de Entretenimento Virtual (VEC) - <https://www.youtube.com/watch?v=cML814JD09g&feature=youtu.be>

### 9.3.5 Natal, Tempo de Grandes Emoções

Articulação para a realização de projeto para realização de evento de Natal para incentivar a comemoração das famílias e atrair visitantes para a cidade.

### 9.3.6 Polo Turístico

Como transformar a cidade em Centro de Turismo de Tecnologia, Cultura e de Meio Ambiente, utilizando os vários recursos da cidade nestas áreas.

## 10 SETOR DE AGROPECUÁRIA

### 10.1 Atualidades

Estudos da FAO projetam para 2030 8,3 bilhões de pessoas no mundo e as pessoas estarão se alimentando melhor, aumentando muito o consumo. Os países que poderão atender a demanda são o Brasil e os EUA. Nas próximas décadas muitas mudanças vão ocorrer e será melhor saber previamente onde será melhor produzir cada tipo de cultura e de que forma. Problemas típicos do Brasil, como a necessidade de redução dos fertilizantes e defensivos agrícolas e problemas globais, como a elevação da temperatura média em 2°C nas próximas décadas exigirão a adoção de novas idéias para adaptar a agricultura para estas nova situações.

O Brasil ainda usa pouco a terra disponível. É possível aumentar muito a produtividade pela diversificação dos produtos, identificação da adequação do solo para tipos de produtos, técnicas de cultivo e colheita além da industrialização da produção.

Há novos paradigmas de produção: hoje o maior produtor de borracha de látex (seringueira) é o Estado de São Paulo.

O "Smart Farming" faz uso de uma gama alargada de tecnologias que incluem serviços de GPS, sensores e Big Data para a otimização da produção de sementes. Ao invés de substituir o conhecimento especialista do agricultor , os sistemas de suporte a decisão baseados em TIC, suportados em dados de tempo real, podem acrescentar valor através de informação útil relativamente a todos os aspectos da agricultura, com um nível de detalhe ou granularidade nunca anteriormente alcançável. A utilização das tecnologias digitais vai permitir uma melhor tomada de decisão que resultará em diminuição de perdas e a maximização da eficiência das operações.

#### 10.1.1 Fontes de Consulta

Livro "Crescer Não é Fácil" de José Roberto Mendonça de Barros sobre alimentos nos próximos 20 anos.

Pesquisas de ponta em universidades de Viçosa e Lavras e na Emater.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Produção de Bananas - [https://www.youtube.com/embed/\\_l7sak6Vlq8?rel=0](https://www.youtube.com/embed/_l7sak6Vlq8?rel=0)

## 10.2 Situação do Município

### 10.2.1 Características

Historicamente produzindo fumo, suínos e ultimamente café e leite, a agricultura e pecuária de Santa Rita perdeu destaque frente ao movimento tecnológico iniciado há 60 anos. Entretanto a infraestrutura para produtos rurais vem aumentando nos últimos anos pela evolução da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí – CooperRita.

Com quase 1.000 cooperados e atuando nas áreas de leite, café, indústria de lácteos (doce de leite, queijão, queijo, iogurte e manteiga), 12 lojas próprias, produção de rações, além da completa assistência técnica prestada ao produtor rural, a CooperRita está entre as maiores e mais importantes cooperativas do Brasil.

### 10.2.2 Plano Diretor

Art. 23. São diretrizes e estratégias para o Setor Agropecuário:

- I - elaborar Plano Diretor Participativo Rural,
  - n) criação Conselho Municipal Multidisciplinar Rural para atuação na gestão e planejamento;
  - p) elaboração de planos de segurança pública municipal rural;
- Parágrafo único  
ter sua elaboração iniciada em até 1 (um) ano após a promulgação desta lei.

## 10.3 Oportunidades de Melhorias

### 10.3.1 Novas Culturas

Apoio para a identificação e desenvolvimento de novas culturas

### 10.3.2 Novas Ferramentas

Os drones “agricultores” são relativamente baratos, possuem sensores avançados e recursos de imagens que estão dando aos agricultores novas formas de aumentar a produtividade e reduzir os danos às plantações, pois eles varrem a vegetação com luz infravermelha para exibir os níveis de clorofila.

### 10.3.3 Indústrias de processamento de produtos

Incentivos para o agro-negócio apoiados pelos desenvolvimentos tecnológicos

### 10.3.4 Reciclagem de Embalagens de Agrotóxicos nas Propriedades Rurais

Como gerar um maior interesse pelo seu recolhimento, armazenamento e destinação adequados?

### 10.3.5 Selo de Qualidade e de Controle Sanitário de Produtos Artesanais

Projeto de Agro-polo para incentivo de produção através da criação um sistema de credenciamento dos métodos de vigilância sanitária municipais no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, para que os produtos de origem animal e vegetal produzidos artesanalmente possam ser comercializados em qualquer município do Brasil.

## 11 GOVERNANÇA

### 11.1 Atualidades

A organização World Foundation for Smart Communities tem como definição que “A Comunidade Inteligente é aquela que fez um esforço consciente para usar a tecnologia para transformar a vida e o trabalho dentro de seu território de forma significativa e fundamental, em vez de seguir uma forma incremental”. A integração dos sistemas no processo de gestão pode ser vista como um dos principais ganhos para os gestores públicos. Quais são as ferramentas e procedimentos disponíveis para prover serviços eficientes e de qualidade que garantam ainda a interação entre os cidadãos e a transparência nos processos?

Estrutura G2C (*Government to Citizen*), ou literalmente, do governo para Cidadão, é uma relação comercial pela internet entre governo (estadual, federal ou municipal) e consumidores. Exemplos: o pagamento via Internet de impostos, multas e tarifas públicas.).

Como planejar os investimentos baseados em indicadores confiáveis com base nas reais necessidades da população e acompanhar as ações para resolução dos problemas da comunidade com o apoio da tecnologia.

A democracia direta é um sistema político no qual referendos públicos determinam decisões políticas tomadas por um governo. Ela tira a tomada de decisões políticas das mãos dos políticos e passa a responsabilidade pelas decisões para o povo. Embora pareça complicado e pouco prático, os recentes avanços na tecnologia fizeram democracia direta uma possibilidade realista. A internet já fornece uma plataforma para discussão e decisões políticas pelas pessoas. Hoje alguns países da Europa já adotam tipos particulares de democracia direta.

#### 11.1.1 Fontes de Consulta

<http://www.lecom.com.br/blog/2015/08/26/voce-sabe-o-que-e-ibpm/>

<http://www2.maringa.pr.gov.br/site/>

<http://www.colab.re/home>

<http://hubpages.com/politics/Would-you-like-a-Digital-Direct-Democracy>

### 11.2 Situação do Município

#### 11.2.1 Características

Cidade bem administrada com referência à corrupção. Plano Diretor institui ações que estão atrasadas.

## Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

### 11.2.2 Plano Diretor

Art. 135. Fica criado o **Sistema Municipal de Planejamento e Gestão**, instituindo estruturas e processos democráticos e participativos;

Art. 136. São objetivos do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática:

I - **criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, divulgando e implantando programas de Governo Eletrônico**

III - **instituir processo permanente e sistematizado de detalhamento, atualização e revisão do plano diretor;**  
IV - **elaborar relatório anual da gestão do Plano Diretor Participativo, dando publicidade.**

Art. 137. O Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática atua os seguintes níveis:

I - formulação de estratégias, das políticas e de atualização do Plano Diretor Participativo

Art. 139. Anualmente, o Executivo submeterá ao Conselho Municipal Multidisciplinar, relatório de gestão do exercício e **plano de ação para o próximo período**.

Art. 140. Fica criado o **Conselho Municipal Multidisciplinar**, órgão consultivo e deliberativo em matéria de natureza urbanística e de política urbana e rural, composto por representantes do Poder Público e da sociedade civil.

Art. 142. Compete ao Conselho Municipal Multidisciplinar:

I - acompanhar a implementação do Plano Diretor, analisando e deliberando sobre questões relativas à sua aplicação;

Parágrafo único. A eleição do Conselho Municipal Multidisciplinar se dará a cada 2 (dois) anos,

Art. 151. Os **Seminários da Cidade** ocorrerão, ordinariamente, a cada ano, sendo sua convocação, organização e coordenação realizadas pelo Poder Executivo, com exceção das realizadas em caráter extraordinário, quando então serão convocadas, organizadas e coordenadas pelo Conselho Municipal Multidisciplinar.

Art. 152. Os Seminários da Cidade deverão, dentre outras **atribuições**:

I - apreciar as diretrizes da política urbana do Município;

II - debater os relatórios anuais de gestão da política urbana, apresentando críticas e sugestões;

III - sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas, destinadas à implementação dos objetivos, diretrizes, planos, programas e projetos;

IV - deliberar sobre plano de trabalho para o biênio seguinte;

V - sugerir propostas de alteração da Lei do Plano Diretor, a serem consideradas no momento de sua modificação ou revisão;

VI - eleger os membros do Conselho Municipal Multidisciplinar.

Art. 153. O Poder Executivo encaminhará, no prazo máximo de 2 (dois) anos, à Câmara Municipal, os seguintes projetos de lei de criação e/ou revisão:

C I - dos Planos de Ações Estratégicas na ordem de prioridades abaixo:

a) proposta para elaboração do **Plano Diretor Rural Participativo**;

### 11.2.3 Lei Orgânica do Município

Foi emitida em 7 de abril de 1990. Há compromissos ainda não totalmente implementados e tem 25 anos de vida.

## 11.3 Oportunidades de Melhorias

### 11.3.1 Novas ferramentas tecnológicas

Promover discussão sobre como implantar na cidade uma plataforma tecnológica que ofereça um serviço de qualidade, voltado para as demandas do cidadão para a efetivação de um modelo de cidade inteligente.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 11.3.2 WebPage da Prefeitura

Como ampliar as informações da pagina na internet

## 11.3.3 Novos Modelos de Gestão

Incentivar o estudo das práticas governamentais sobre novos modelos de gestão publica

## 11.3.4 Empoderamento das comunidades

Delegar capacidades para as iniciativas populares e buscar a colaboração do cidadão para a criação de serviços inteligentes para a transformação das cidades

## 11.3.5 Transparência

Ampliar o portal de transparência da cidade, incluindo mais informações, além das regulamentares, utilizando recursos de marketing para incentivar a interação com a comunidade

## 11.3.6 Aplicativos para coleta de sugestões de cidadãos

Lançar um movimento para a escolha de aplicativos para interação dos cidadãos com os gestores municipais.

## 11.3.7 Ferramentas disponíveis - Software Publico

Estudar e adaptar os SW livres disponíveis no site abaixo, com os recursos humanos que estão disponíveis na FAI ou outras escolas <https://portal.softwarepublico.gov.br/social/>

## 11.3.8 Revisão da Lei Orgânica

Promover a atualização da Lei Orgânica que já tem 25 anos.

## 11.3.9 Implementação do Conselho Municipal Multidisciplinar

Estimular a participação dos cidadãos e criar o Conselho

## 11.3.10 Trainee de administração pública

Como estágio para estudantes e fonte de seleção de funcionários.

## 11.3.11 Financiamento de Projetos de Desenvolvimento

Como formar um grupo técnico multidisciplinar para colaborar com a Prefeitura para a elaboração de propostas para os Planos Plurianuais de Investimentos para obtenção de recursos disponíveis para obras de infra-estrutura do governo federal/estadual.

## 11.3.12 Plano para Melhoria do IDH

Criação de grupo para analise de viabilidade de priorização de projetos que venham a melhorar o Índice de Felicidade (que substitui o IDH).

## 11.3.13 Democracia Líquida

Quais são as possibilidades da Câmara de Vereadores testar a aplicação da democracia direta do tipo adotado na Suíça ou em outro país?

## 12 INFRA-ESTRUTURA DE TIC

### 12.1 Atualidades

Para o Brasil ter um ganho significativo na qualidade dos serviços públicos, melhorar a sua competitividade com uma economia inovadora é necessário melhorar e intensificar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O acesso e uso de TIC são essenciais para a competitividade e afetam todos os setores produtivos em decorrência de seu efeito de transbordamento. Além disso, a disponibilidade deste serviço possibilita a utilização das tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de Cidades Inteligentes em toda a sua potencialidade, integrando sistemas de forma inter-relacionada com uma abordagem sistêmica e holística.

Entretanto a Internet que conhecemos hoje foi desenvolvida a décadas atrás, quando o ambiente virtual era muito menor e mais simples. Na medida da ampliação de usuários e características de segurança a internet foi sendo adaptada e hoje é uma verdadeira colcha de retalhos que não está adequada para fazer frente ao grande avanço da internet das coisas e aos requisitos de segurança cada vez mais importantes devido às aplicações da rede.

Um novo modelo de arquitetura de rede será necessário. Novas arquiteturas com características mais favoráveis às demandas de hoje estão sendo desenvolvidas e testadas em várias partes do mundo e não haverá um novo padrão tão cedo. Um destes modelos está sendo desenvolvido no Inatel em parceria com uma universidade da Coréia do Sul. Uma rede com esta nova arquitetura denominada Nova Genesis está sendo testada nos laboratórios do Inatel com excelentes resultados.

Há outras formas de comunicação entre computadores, sem usar a internet convencional na qual telefones são nós da rede (Guifi.net).

#### 12.1.1 Fontes de Consultas

<http://m.tecmundo.com.br/huawei/85054-aguas-pedro-cidade-futuro.htm>

<http://techinbrazil.com/brazilian-electronic-valley>

<http://www.thenextsiliconvalley.com/2015/08/20/3350-brazil-nurtures-its-own-mini-silicon-valley-like-clusters/>

<http://guifi.net/participa>

#### 12.1.2 Exemplos Reais

Cidade Digital - Aguas de Sao Pedro

Cidade Inteligente - Uberlandia – Bairro Granja Marileusa

### 12.2 Situação do Município

#### 12.2.1 Características

Hoje os acessos a internet são disponíveis nas velocidades máximas de 1Mbps (rede móvel celular 3G), 5 Mbps (via rádio para acessos residenciais) e 20 Mbps (via rádio para acessos institucionais).

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

Acesso internet grátis na praça principal da cidade operam e menos de 200Kbps. Estas velocidades são muito baixas para a demanda atual. Quatro provedores de acessos internet fixa estão instalando fibras ópticas suportadas por postes da rede elétrica. Esta nova estrutura de transporte de sinais de TIC possibilitará a disponibilidade de acessos fixos de mais alta velocidade.

O município possui pessoas com conhecimento e empresas com capacidade para a implantação de avançados sistemas de TIC ainda não disponíveis no mercado.

## 12.2.2 Plano Diretor

*Art. 3º. Os agentes públicos e privados, responsáveis pelas políticas e normas explicitadas neste Plano Diretor Participativo, devem observar e aplicar os seguintes princípios:*

*VIII - modernização do setor público, recuperação e valorização das funções de planejamento, articulação e controle da política urbana, aprimoramento da gestão pública municipal, com a utilização intensiva das tecnologias da informação e comunicação (governo eletrônico e cidade digital), sobretudo na prestação das contas públicas e ouvidoria;*

*Art. 14. A Política Municipal de Segurança Pública deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:*

*XXI - utilizar as tecnologias da informação e comunicação como instrumentos para a segurança pública, incluindo monitoramento através de câmeras de vigilância, no mínimo nos seguintes pontos: vias principais, acessos ao perímetro urbano, praças, escolas públicas e privadas e outros pontos com elevado índice de criminalidade e vandalismo;*

*Art. 136. São objetivos do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática:*

*I - criar canais de participação da sociedade na gestão municipal da política urbana, divulgando e implantando programas de Governo Eletrônico com o objetivo de utilizar as modernas tecnologias de informação e comunicação (TIC) para democratizar o acesso à informação, ampliar discussões, dinamizar a prestação de serviços públicos com foco na eficiência e efetividade das funções governamentais e divulgar ações e resultados via internet e jornais de circulação local;*

## 12.3 Oportunidades de Melhorias

### 12.3.1 Implantação de projeto piloto operacional da Nova Genesis

Com a finalidade de dotar a cidade de uma estrutura de internet capaz de suportar os serviços futuros e permitir a formação de um cluster de tecnologia na cidade, atraindo novas empresas e facilitando o desenvolvimentos de produtos inovadores.

### 12.3.2 Fornecimento de acessos de internet de alta velocidade

Criando na cidade as condições necessárias para a preparação das pessoas e das empresas para os novos tempos.

### 12.3.3 Implantação de canais de TV Comunitária IP

Criação da TV municipal como IP de fácil acesso devido a hardware e software que tornem a IPTV tão fácil de usar como a TV aberta. A TV Municipal teria grade de programação de responsabilidade das instituições de ensino e jornais da cidade, para estimular geração de conteúdo local.

### 12.3.4 Centro Integrado de Comando e Controle

Para concentrar serviços, segurança e saúde visando atender a população e obter expertise para dimensionar as necessidades e implementar a soluções com melhor relação custo-benefício para

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

cidades. Neste centro poderão ser implementadas tecnologias de prevenção de catástrofes naturais, sistema de gestão de emergência e ativos e sistemas para segurança e monitoramento.

## 12.3.5 Rede de Cabos

A modernização das legislações municipais é fundamental para que seja viável a instalação de antenas.

- Uma nova lei municipal e um novo processo de licenciamento de antenas poderia alavancar investimentos de vulto no curto prazo
- Melhores serviço de telecomunicações é uma aspiração da população e deveria ser prioridade da Administração Municipal.

# 13 INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA

## 13.1 Atualidades

As redes elétricas foram criadas há mais de um século e desenvolverem-se a partir de um modelo tecnológico eletromecânico muito semelhante ao atual. O conceito de smart grid ou redes elétricas inteligentes apresenta uma mudança de paradigma do setor elétrico e objetivam otimizar a produção, distribuição e consumo de energia com melhorias significativas em todo o processo. Hoje já estão disponíveis novas tecnologias para produção de eletricidade no próprio local de consumo ou perto.

A Geração Distribuída possibilita que hospitais, condomínios, industrias e residências gerem energia solar para seu consumo podendo vender o excedente. O Brasil é perfeito para a energia fotovoltaica, que é a que mais cresce no mundo.

Zonas rurais também poderão produzir energia eólica com os mesmos objetivos. Energia eólica de pequenas propriedades rurais já é realidade no Nordeste. A energia eólica já produz 5% da energia total do Brasil, mais que a nuclear e em 2018 produzirá mais que a Usina de Itaipu.

As novas baterias deverão mudar a infra-estrutura energética de todo o mundo, tamanho e custo estão sendo reduzidos e a capacidade de armazenamento de energia está sendo aumentada.

Outros novos tipos de produção energia estão surgindo como por exemplo a bioenergia, energia do Hidrogênio e as células solares orgânicas (OPV).

Na Índia um aeroporto funciona 100% através da energia solar e no Brasil o Estado de São Paulo já tem um plano para estímulo à produção distribuída e venda do excedente de energia. O Governo de São Paulo, a partir de setembro de 2015, vai isentar o ICMS sobre a produção própria de energia elétrica consumida, ficando apenas o ICMS da energia injetada na rede de distribuição por micro e minigeneradores. Também concederá isenção fiscal para a fabricação de equipamentos para eletricidade renovável (solar e eólica).

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório



Analistas da indústria prevêem que, dentro de 15 anos, a tecnologia solar e os pequenos aerogeradores serão tão baratos quanto os telefones celulares e laptops.

A Cemig está avaliando sua arquitetura de redes inteligentes por meio do projeto Cidades do Futuro, um dos mais abrangentes projetos de pesquisa e desenvolvimento da arquitetura de redes inteligentes da América Latina. Na região de Sete Lagoas, a 70 km de Belo Horizonte, estão sendo avaliados produtos, serviços e soluções inovadoras do ponto de vista técnico, econômico e social.

Gastos públicos com energia e segurança da população são apenas dois dos diversos pontos com os quais a iluminação pública tem impacto direto. Sistemas inteligentes, que se utilizem de lâmpadas LED, redes de comunicação com uma central de operações e a instalação de *dimmers* nas ruas, são exemplos de como uma cidade pode abordar o tema e buscar ganhos mensuráveis.

## 13.1.1 Fontes de Consulta

<http://globosatplay.globo.com/globonews/v/4206850/>

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/08/1673817-em-25-anos-consumidor-vai-gerar-em-casa-energia-equivalente-a-6-itaipus.shtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=JDJhhGJwSuA&feature=youtu.be>

[http://www.cemig.com.br/pt-br/A\\_Cemig\\_e\\_o\\_Futuro/sustabilidade/nossos\\_programas/Redes\\_Inteligentes/Paginas/default.aspx](http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustabilidade/nossos_programas/Redes_Inteligentes/Paginas/default.aspx)

## 13.1.2 Exemplos Práticos

Cidades de Buzios, RJ, Aparecida do Norte-SP e Sete Lagoas-MG

## 13.2 Situação do Município

### 13.2.1 Características

O município compra da Cemig toda a energia que consome.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 13.2.2 Plano Diretor

### **Agenda 21 local:**

Orientar novo padrão de desenvolvimento para o século XXI, cujo alicerce é a sinergia da sustentabilidade ambiental, social e econômica, perpassando em todas as suas ações propostas.

São ações prioritárias da Agenda 21 Local:

- a) produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício;
- c) retomada do planejamento estratégico, infraestrutura e integração regional;
- d)energia renovável e biomassa;.....

## 13.3 Oportunidades de Melhorias

### 13.3.1 Produção de Energia

Quais são as soluções disponíveis e como podemos contribuir para implementação de um sistema de energia inteligente na cidade e nas zonas rurais?

- Utilização, benefícios e aplicações da energia fotovoltaica
- A utilização da energia eólica
- A utilização da energia da biomassa e do lixo

### 13.3.2 Manutenção da Rede de Iluminação

Como poderá ser feita a interligação de serviços nas redes de energia e telecomunicações para otimização dos recursos e redução de custos.

Iluminação pública inteligente: Integração e automação do sistema

Utilizar as redes de cabos ópticos que estão sendo instaladas, usando pelo menos 1 fibra para atender a necessidades operacionais da rede de iluminação.

### 13.3.3 Rede Inteligente

Como incluir Santa Rita do Sapucaí no plano Cidades do Futuro da Cemig?

## 14 INFRA-ESTRUTURA DE MOBILIDADE

### 14.1 Atualidades

Desenvolver uma cultura de cidade inteligente pode ser o caminho para influenciar novos projetos urbanos a terem como conceito a ocupação ordenada, a sustentabilidade, a contribuição com soluções inteligentes e criativas e a integração da população com o meio ambiente e seu entorno com o objetivo de tornar a vida das pessoas mais prática e prazerosa.

O planejamento de longo prazo da infra-estrutura urbana englobando as características da cidade e sua vocação se baseia na inteligência da população, nos recursos de profissionais de engenharia e arquitetura e na vocação de suas empresas em empreendimentos inteligentes e sustentáveis.

Os atores do planejamento urbano devem ter o propósito de transformar o modelo atual em um modelo de cidade moderna, capaz de usufruir dos recursos que estarão disponíveis nas próximas décadas, e de preparar a atuação pública, corporativa e da sociedade, para atingir um objetivo comum de desenvolvimento. As questões específicas com as quais a população tem que lidar hoje

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

para que se possa garantir que a cidade seja um lugar bom e positivo para se viver amanhã devem ser bem identificadas e debatidas para buscar a participação coletiva.

Em um mundo cada vez mais virtual, no qual as pessoas podem permanecer isoladas em suas casas, a mobilidade assume um papel importante para a socialização física das pessoas. Uma cidade espalhada, com ruas e estradas amplas, facilidade de deslocamentos e estacionamento fácil, motiva as pessoas a buscar relacionamentos pessoais e lazer coletivo. Em regiões com relevo acidentado e em comunidades que não tem o hábito de pensar a longo prazo é necessário uma mudança de paradigmas quanto a novas formas de transporte público com qualidade e capilaridade, quanto a necessidade de diminuir o espaço ocupado pelos carros, quanto à mudança do conceito da rua com espaço para ciclovias e calçadas de qualidade. A cidade inteligente deve promover a mobilidade humana utilizando as inovações tecnológicas a favor do bem estar do cidadão.

## 14.1.1 Fontes de Consulta

Livro Cidades Sustentáveis Cidades Inteligentes do arquiteto Carlos Leite.

## 14.2 Situação do Município

### 14.2.1 Características

O Plano Diretor do Município foi concluído em 2012. Nele é definido o macro-zoneamento mas não há definições claras para ampliação das ligações entre o norte e o sul da cidade. Estas áreas da cidade são unidas por vias estreitas. A cidade não oferece outras alternativas de fácil construção para esta ligação e já são observadas dificuldades de transito em épocas de festas.

Estamos em um momento de oportunidade histórica para a ampliação dos acessos da cidade: a duplicação da estrada BR-459 e o asfaltamento da estrada para Bela Vista. Estes dois eventos ainda estão em projeto por órgãos governamentais e ainda há tempo para justificar adequações que venham a ser muito mais benéficas para a Região. Para isso, é necessária a mobilização da sociedade para estudar o assunto e propor as alterações de forma consistente e objetiva.

### 14.2.2 Plano Diretor

*Art. 27. A Política Municipal de Mobilidade tem como objetivo induzir o desenvolvimento pleno da área urbana e rural do Município, através de uma compatibilização coerente entre circulação e zoneamento de uso e ocupação do solo*

*Art. 28. A política municipal de mobilidade deverá seguir as seguintes diretrizes e ações estratégicas:*  
*IX - elaborar e implementar o Plano de Mobilidade urbano e rural;*  
*XI - adotar política de estímulo à destinação de áreas para estacionamento de veículos,*  
*XIII - desenvolver ações para a construção de novos acessos da BR-459 aos bairros da Nova Cidade e o Centro Empresarial Paulo Toledo e da BR-459 aos bairros da região do Hospital Maria Tereza Rennó,*  
*VI - plano de ação estratégica.*

*Parágrafo único.*

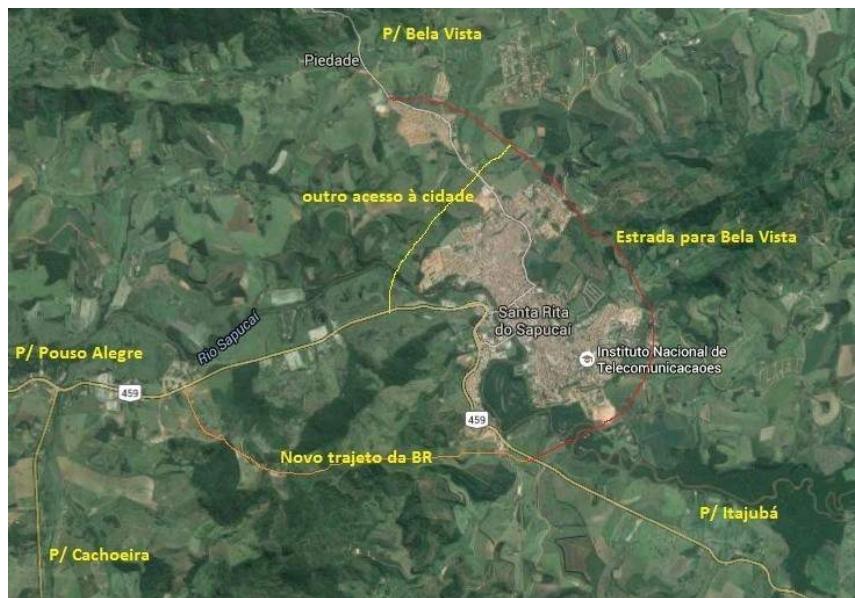
*em 1 (um) ano após a promulgação desta lei, contendo o planejamento para a execução das diretrizes propostas.*

*Art. 43. O Macrozoneamento fixa as regras fundamentais de ordenamento do território,*

## 14.3 Oportunidades de Melhorias

### 14.3.1 Anel Rodoviário

Estrada para Bela Vista poderia originar no Renó e passar por trás do Cruzeiro, com uma marginal a ser utilizada pelo município. A estrada para Bela vista poderia se iniciar na BR-459 do lado de Itajubá



Do lado oeste, a BR-452 poderia ser deslocada para a duplicação planejada pelo Governo do Estado. A nova rodoviária pode ser planejada para esta nova situação.

### 14.3.2 Estacionamentos

Estacionamento ao longo das ruas pago por tempo de utilização e inserivo à construção de novas áreas de estacionamento.

### 14.3.3 Calçadas

O envelhecimento da população exigirá cidades mais amigáveis. Novas calçadas em declive e obstruídas poderão ser evitadas por Lei municipal mais rigorosa.

### 14.3.4 Vias para deslocamento individual

Novas áreas para deslocamentos em meios de transporte individual, como a bicicleta ou outros veículos elétricos que serão viabilizados pelas baterias de alta capacidade.

### 14.3.5 Transporte aéreo individual - estrutura para prática

Reativação do campo de aviação da cidade.

## 15 INOVAÇÃO

### 15.1 Atualidades

O Relatório da McKinsey (instituto de consultoria de renome internacional) ressalta que os benefícios das tecnologias disruptivas são enormes. Entretanto, segundo o Instituto, os desafios das empresas na preparação para o futuro serão maiores ainda. “Se os líderes empresariais e governamentais esperarem até que essas tecnologias exerçam influência sobre a economia, será tarde demais para aproveitar os benefícios ou reagir às consequências.”, diz o estudo.

As tecnologias elencadas no estudo são:

- Internet móvel - Aumento da conectividade de internet e de dispositivos de baixo custo com capacidade de processamento móvel.
- Automação do trabalho inteligente - Sistemas de software inteligentes, capazes de executar atividades de trabalho inteligente envolvendo comandos não estruturados e escolhas sutis.
- Internet das coisas - Redes de sensores e atuadores de baixo custo para aquisição de dados, monitoramento, tomada de decisão e otimização de processos.
- Computação em nuvem (cloud) - Uso de recursos de hardware e software computacionais sobre uma rede ou a internet, tipicamente como um serviço.
- Robótica avançada - Cada vez mais robôs com sentidos aprimorados, destreza e inteligência utilizados para automatizar tarefas ou melhorar o desempenho do corpo humano.
- Veículos autônomos ou semi-autônomos - Veículos capazes de navegar e operar com baixa ou nenhuma intervenção humana.
- Genoma de próxima geração - Sequenciamento genético rápido e de baixo custo, análise avançada de big data e biologia sintética.
- Armazenamento de energia - Dispositivos ou sistemas que armazenam energia para uso posterior, incluindo baterias.
- Impressão 3D - Técnicas adicionais de manufatura para criar objetos através da impressão de camadas de material baseada em modelos digitais.
- Materiais avançados - Materiais projetados para possuir funcionalidades ou características superiores, como resistência, peso e condutibilidade.
- Exploração e recuperação avançadas de óleo e gás - Técnicas de exploração e recuperação que viabilizam economicamente a extração de óleo e gás não convencionais.
- Energia renovável - Geração de energia através de fontes renováveis com reduzido impacto ambiental.

O Brasil e a Coréia do Sul detinham a mesma quantidade de patentes por ano na década de 1980. Em 2012 o Brasil detinha 4.804 patentes, Coréia do Sul detinha 148.136 patentes, mais de 30 vezes . Segundo a classificação da ONU Brasil ocupa em 2014 o 61º lugar no mundo em patentes registradas.

O Brasil investe pouco em ciência e tecnologia, mas este atraso crescente não pode ser debitado à uma eventual falta de criatividade e empreendedorismo do brasileiro, mas principalmente à nossa fraca capacidade de gestão que permeia instituições públicas e privadas.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

Uma Tecnópoli ou um parque tecnológico compreende uma área física delimitada, convenientemente urbanizada, destinada às empresas intensivas em tecnologia que se estabelecem próximas às universidades com o objetivo de aproveitarem a capacidade científica e técnica dos pesquisadores e seus laboratórios. É uma organização administrada por profissionais especializados que têm por objetivo proporcionar para a sua comunidade a promoção da cultura da inovação e competitividade de suas empresas e instituições de pesquisa. Para alcançar estes objetivos um parque deve estimular e gerenciar o fluxo de conhecimento e tecnologia entre as universidades, centros de P&D, empresas e seus mercados, facilitando a criação e consolidação de EBT'S através da incubação e processo de "spin-off", além de prover outros valores agregados com espaço de qualidade e infra-estrutura.

## 15.1.1 Fontes de Consulta

Livro A nova Era Digital (de dois diretores do Google) – memória holográfica, carros sem motorista.]  
CEM Brasil <https://www.youtube.com/watch?v=dYxfqgN5itc>  
[http://csembrasil.com.br/p/quem\\_somos](http://csembrasil.com.br/p/quem_somos)  
Obras Sustentáveis <http://obrassustentaveis.com.br/>  
[http://www.gizmag.com/glowforge-3d-laser-printer-interview-dan-shapiro/40115/?utm\\_source=Gizmag+Subscribers&utm\\_campaign=93865278ee-UA-2235360-4&utm\\_medium=email&utm\\_term=0\\_65b67362bd-93865278ee-92227577](http://www.gizmag.com/glowforge-3d-laser-printer-interview-dan-shapiro/40115/?utm_source=Gizmag+Subscribers&utm_campaign=93865278ee-UA-2235360-4&utm_medium=email&utm_term=0_65b67362bd-93865278ee-92227577)

## 15.2 Situação do Município

### 15.2.1 Características

Pode-se dizer que inovação está no DNA da cidade. Há vários exemplos de inovação apresentados por alunos do Inatel e da ETE em eventos nacionais e internacionais mas o mundo hoje é muito competitivo. Se não acompanharmos o ritmo ficaremos apenas com os louros do passado.

Situada entre Pouso Alegre (indústrias) e Itajubá (escola), Santa Rita pertence a uma Região rica e próxima aos grandes centros.

### 15.2.2 Plano Diretor

No Plano Diretor da Cidade não é feita menção direta ao tema Inovação.

## 15.3 Oportunidades de Melhorias

Centro de busca de idéias de inovação aplicáveis ao Vale da Eletrônica

### 15.3.1 Museu do Futuro

Criação de um espaço permanente de show room das empresas de tecnologia e exposições de novos produtos.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 15.3.2 Cooperativa de impressão 3D

Criação de infofábrica com eletricidade sustentável, obtida através de fonte de energia renovável, para produzir peças específicas para os cooperativados.

## 15.3.3 Tecnópoli do Sul de Minas

Como promover a integração com os municípios vizinhos para criação do Parque Tecnológico do Vale da Eletrônica?

## 15.3.4 Centro de Eventos de Inovação

Espaço para congressos e feiras na área de inovações tecnológicas, que contribuirá fortemente para transformar Santa Rita em um Centro de Turismo de Eventos de Tecnologia e de Meio Ambiente.

## 15.3.5 Câmara de Visão do Futuro

Tem por finalidade constituir-se numa espécie de guardião da visão de futuro de Santa Rita. Prevê a composição com pessoas comuns da sociedade organizada por organizadores de grupos e conduzidos por condutores de encontros. Eses organizadores devem ser treinados por meio de cursos especialmente organizados e realizados. O objetivo é contar com um número cada vez maior e crescente de cidadão comuns da Cidade, dispostos a pensar o futuro e, principalmente, se sentindo, condutores e responsáveis por esse futuro. Essas pessoas são orientadas a formular suas visões com perspectiva futura de 2030 e além, de modo a se dispor de embasamento para a definição das diretrizes de desenvolvimento econômico do Plano 2030. Faz parte da estrutura da Câmara, um Grupo de Inteligência formado por voluntários de elevado nível de conhecimento e experiência de modo a reunir num único órgão, visões e embasamento que representam os quatro pilares do conhecimento, ou seja, a ciência, a filosofia, a teologia e a arte. Esse Grupo terá como uma das missões a de identificar o papel que caberá a Santa Rita no mundo dos próximos 15 anos ou além, de maneira a servir de fonte de inspiração para a construção das visões de futuro para a Cidade. Outro importante papel é o de validar, sob a óptica do conhecimento embasado nos seus pilares, as visões construídas para o futuro de Santa Rita do Sapucaí.

# 16 EMPREENDEDORISMO

## 16.1 Atualidades

Economia Criativa é um termo criado para nomear modelos de negócio ou gestão que se originam em atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos com vistas à geração de trabalho e renda. Diferentemente da economia tradicional, de manufatura, agricultura e comércio, a economia criativa, essencialmente, foca no potencial individual ou coletivo para produzir bens e serviços criativos. De acordo com as Nações Unidas, as atividades do setor estão baseadas no conhecimento e produzem bens tangíveis e intangíveis, intelectuais e artísticos, com conteúdo criativo e valor econômico.

Grande parte dessas atividades vem do setor de cultura, moda, design, música e artesanato. Outra parte é oriunda do setor de tecnologia e inovação, como o desenvolvimento de softwares, jogos eletrônicos e aparelhos de celular. Também estão incluídas as atividades de televisão, rádio, cinema e fotografia, além da expansão dos diferentes usos da internet desde as novas formas de comunicação até seu uso mercadológico.

## 16.2 Situação do Município

### 16.2.1 Características

A cidade se destaca na área do empreendedorismo tecnológico e há vários exemplos bem sucedidos criados nas incubadores existentes, no Inatel, na Prefeitura e na ETE. A experiência empreendedora e o parque industrial da cidade favorecem as iniciativas empreendedoras.

### 16.2.2 Plano Diretor

Art. 25. São diretrizes e estratégias para o Setor Industrial:

X • **incentivar e apoiar as empresas**, particularmente as micro e pequenas, nas atividades de pesquisa e desenvolvimento, tanto as realizadas internamente, quanto em parceria com instituições de ensino e pesquisa do município;

XIII - apoiar as empresas, em particular as micro e pequenas, na elaboração de projetos para captação dos recursos para financiar seus investimentos e prover capital de giro, inclusive através de formação de convênios com instituições financeiras, órgãos de fomento, instituições de ensino, entidades de classe (como a SINDVEL), visando ofertar treinamentos e consultorias especializadas, abertas às **empresas locais, com foco principal nas incubadas**, incluindo todas as incubadoras já existentes no município;

## 16.3 Oportunidades de Melhorias

### 16.3.1 Novos modelos de apoio para o empreendedorismo

Idealizador Anjo e Investidor Anjo para apoiar o empreendedor

### 16.3.2 Empreendedorismo para o Agronegócios

Promover estudos para soluções de problemas rurais e para a diversificação de áreas de cultivo, novos produtos e industrialização.

### 16.3.3 Empreendedorismo para a área de bioengenharia

Apoio para a criação de software e de hardware.

### 16.3.4 Empreendedorismo para a área de saúde e bem estar social

Procura de boas idéias e produtos que poderia ser empregados na área de puericultura e saneamento do município.

### 16.3.5 Microcrédito / Banco do Povo

Como viabilizar microcrédito para geração e a manutenção do auto-emprego e do nascimento de micro-empresas.

### 16.3.6 Apoio para Plano de Negócios

Parceria com entidades para apoiar a preparação dos planos de negócios visando colaborar com a preparação do empreendedor quanto no nascimento e sustentação de micro-empresas.

<http://www.grampower.com/smart-metering/>

## 17 ESPORTES

### 17.1 Atualidades

Não restam mais dúvidas de que o mercado de eSports é gigante: em 2013, os principais torneios do gênero entregaram um total de US\$ 25 milhões em prêmios no mundo inteiro. Esporte eletrônico, Ciberesporte ou eSports, são alguns dos termos para as competições organizadas de jogos eletrônicos, especialmente entre os profissionais. Os gêneros de jogos mais comuns associados com esportes eletrônicos são os de estratégia em tempo real, luta, tiro em primeira pessoa, e MOBA (Multiplayer Online Battle Arena). O Esporte eletrônico está crescendo muito e algumas competições são transmitidos ao vivo e oferecem prêmios em dinheiro para os concorrentes. São muitos os games que compõem uma cena competitiva, mas o League of Legends (ou LOL) lidera a preferência com 67 milhões de jogadores em todo o planeta. É mais do que toda a população dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás juntas.

Hoje, os MOBAs são mais do que jogos eletrônicos. Eles são sinônimos de esportes digitais, tão emocionantes de assistir e torcer quanto de jogar. É um gênero que tem uma cultura única, com suas próprias gírias, piadas e problemas. E movimenta milhões de dólares entre uma comunidade fanática, atletas dedicados e campeonatos que não deixam nada a desejar para uma final de Copa do Mundo. Em 2014, só na final do Campeonato Mundial de LOL, a equipe vencedora levou para casa US\$ 1 milhão, enquanto o segundo lugar faturou US\$ 250 mil e o terceiro, US\$ 150 mil. Outro jogo semelhante que tem crescido no mercado, o DotA 2, entregou ao campeão da temporada passada US\$ 5 milhões. Em termos de comparação, a Alemanha ganhou US\$ 35 milhões da Fifa ao vencer a Copa do Mundo de 2014.

A história do esporte paralímpico no Brasil teve início em 1958 com a fundação do Clube do Otimismo, no Rio de Janeiro. O número de atletas com deficiência cresceu vertiginosamente na década de 80, exigindo a criação de novas entidades para melhor organizá-lo. Dessa maneira, em 1984 foi fundada a Associação Brasileira de Desporto para Cegos (ABDC) e a Associação Brasileira de Desporto em Cadeira de Rodas (ABRADECAR). O Brasil tem conseguido destaque nas últimas edições dos Jogos Paralímpicos. Investimentos, população ampla, formação de ídolos e a falta de inclusão no mercado de trabalho fazem do país potência do paradesporto mundial. No Parapan de 2015, campanha foi histórica. Vinte e sete modalidades compõem o programa dos Jogos Paralímpicos, sendo que vinte e cinco já foram disputadas e duas irão estrear na edição de 2016 dos Jogos. Com gerações vencedoras, o Brasil forma um ciclo que ajuda a incentivar a prática esporte entre os deficientes. A Lei Agnelo/Piva representa a principal fonte de recursos do CPB, mas não a única. Rendeu no ano 2014 R\$ 39 milhões, de um orçamento total de R\$ 82 milhões. O excedente veio principalmente de um patrocínio da Caixa (média de R\$ 30 milhões ao ano), mas também graças a repasses do Ministério do Esporte e de convênios com o governo de São Paulo e a prefeitura do Rio.

Os esportes tradicionais terão apoio da tecnologia

#### 17.1.1 Fontes de Consulta

<http://br.ign.com/por-tras-dos-pixels/3533/opinion/esports-sao-esportes>

<http://esporte.hsw.uol.com.br/jogos-paralimpicos2.htm>

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

<http://www.img.org.br/historico>

## 17.2 Situação do Município

### 17.2.1 Características

Há uma rampa para vôo livre localizada em propriedade particular pertencente ao Clube Sul Mineiro de Voo Livre na 'Serra do Paredão'. O potencial turístico da Serra é imenso, oferecendo aos visitantes um visual incrível e uma condição especial para a prática do voo livre. As condições aerológicas locais estão entre as melhores do país, especialmente para a prática de modalidade de Cross Country. O contraste da Serra descontinuando uma paisagem de quilômetros de planícies e colinas suaves cria uma condição propícia para o desprendimento de "térmicas". A Rampa é conhecida nos meios do voo como uma "escola de Cross". <http://www.csmvl.com.br/csmvl.asp>

Tainá Desidério, jovem triatleta de Santa Rita do Sapucaí, participou em 30/08/2014 do Campeonato Brasileiro de Triathlon Longa Distância em João Pessoa e ganhou a Medalha de Ouro na sua categoria. Com esse resultado classificou-se para Matola/Suécia no Mundial de Triathlon Longa Distância de 2015.

Diversos times de futebol foram montados no passado por jogadores da cidade e destes surgiram grandes estrelas. Alguns ganharam fama nacional. A cidade possui um excelente estádio e seu time, o Santaritense, participa do Campeonato Mineiro de Futebol Júnior .

Existe o Conselho Municipal de Esportes e o Fundo Municipal de Esportes

### 17.2.2 Plano Diretor

**PLANO DIRETOR – CAPÍTULO III - DAS DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DA POLÍTICA TERRITORIAL**  
**Seção I - Da Política Fundiária Municipal**  
**Art. 8º. A Política Fundiária Municipal deverá seguir as seguintes diretrizes e estratégias:**  
**XII - estimular atividades de · lazer e cultura através da criação de programas de incentivos às atividades permanentes e periódicas, bem como patrocinar equipes desportivas municipais, tanto para área urbana como rural;**

## 17.3 Oportunidades de Melhorias

Propaganda para produtos wearables desenvolvidos no Polo para estimular patrocínio

### 17.3.1 Promoção do esporte

Como promover a prática de esportes e seu desenvolvimento para que venha a ser considerado um patrimônio da cidade, assim como é a tecnologia, educação, meio ambiente, etc.

### 17.3.2 Triathlon

Como incentivar Tainá e o esporte na cidade?

### 17.3.3 Centro de esportes para idosos

Como incentivar a prática esportiva de exercícios físicos e mentais para idosos?

## 18 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

### 18.1 Atualidades

“Santa Rita do Sapucaí uma mistura do que pode ser geralmente considerado uma contradição. O velho e o novo, o tradicional e o moderno, não vivendo apenas lado a lado, mas como uma mistura maravilhosa de dois opostos. Carroças puxadas por burros em frente a empresas de alta tecnologia, e engenheiros trabalhando com pessoas ligadas a artes criativas. É exatamente disso que o mundo necessita. Coisas que são “isso E aquilo”. A maioria das coisas, hoje em dia, é dividida como coisas extremamente diferentes. É uma separação imatura e, muitas vezes, perigosa. Santa Rita do Sapucaí não é assim. É um ótimo exemplo para o mundo.”

Bob Deutsch

Antropólogo Cognitivo (PhD), consultor de negócios e autor do livro The Five Essentials: Using Your Inborn Resources To Create a Fulfilling Life <http://www.bobdeutsch.net/>

### 18.2 Situação do Município

#### 18.2.1 Características

O Cidade Criativa, Cidade Feliz é um movimento colaborativo que pretende dar um passo significativo na melhoria da qualidade de vida da população de Santa Rita do Sapucaí, através da conexão dos valores e das diversas potencialidades humanas, econômicas e culturais existentes na cidade. Uma rede colaborativa que une voluntários, instituições públicas e iniciativa privada em prol do desenvolvimento da economia criativa e da qualidade de vida.

SRS há pessoas de 23 países diferentes – Diversidade cultural

Apesar de ser uma cidade pequena do interior de Minas Gerais, muitos de seus habitantes tem viajado para o exterior, principalmente a negócios.

#### 18.2.2 Plano Diretor

PLANO DIRETOR –

CAPÍTULO 11 - DOS OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Art. 7º. São objetivos específicos deste Plano Diretor Participativo:

III - disponibilizar espaços e atividades de lazer e de cultura nas áreas urbana e rural

### 18.3 Oportunidades de Melhorias

Destacar movimentos culturais tipo Cidade Criativa, etc.

TV IP Municipal para divulgar e promover conteúdo das manifestações culturais

A geração de conteúdo regional oferece um vasto campo para a descentralização da TV. A fase cultural pela qual estamos passando é uma oportunidade para desenvolver conteúdo de vídeo regional para a formação profissional.

# Plano 20/30 – Sugestão de temas para composição de Relatório

---

## 18.3.1 Cidade Criativa e Movimentos relacionados

Como incentivar os programas já instituídos?

## 18.3.2 Marketing de Santa Rita

Como promover um movimento para reunir as várias peças de marketing existentes na cidade para programação de conteúdo amplo, no levantamento e tratamento de informações adicionais, na produção dos textos dos conteúdos e das narrativas em várias línguas, na programação e execução das matrizes em multimídia e na programação visual utilizando técnicas atuais de marketing digital..

<http://www.multiplicidade.com/site/>

<http://www.codem.org.br/site/>

## Plano 2030

De: Joao Alberto Brentan (jabrentan@gmail.com)

Para: antonioalberti@gmail.com

Data: sábado, 8 de agosto de 2015 22:32 BRT

Oi Alberti, consegui seu email no Linkedin.

Conforme conversamos, eu estou participando de um movimento para conscientizar a comunidade de Santa Rita da necessidade de ordenar as ideias para implementar o conceito de smart city, preparando a cidade para as inovações dos próximos 15 anos (até 2030).

A ideia básica é apresentar um relatório, tipo Plano de Governo, para debates dos candidatos a Prefeito e a Vereadores no próximo ano. Para isso o projeto deverá durar 1 ano a partir de agora. O propósito deste movimento é coordenar as muitas ideias dispersas sobre desenvolvimento e inovação e conscientizar a comunidade para as necessidades futuras e da importância do planejamento.

Uma das ideias é dotar a cidade com uma internet que suporte a demanda que vem por aí.

Encaminho para seu conhecimento dois anexos, ainda em fase de preparação:

- Apresentação da metodologia do trabalho, incluindo um cronograma de 1 ano.
- Um exemplo inacabado de relatório para apresentação à comunidade em agosto de 2016.

A estruturação deste movimento ainda está restrita a poucas pessoas formadoras de opinião, pois ainda estamos formatando. Para isso, eu gostaria de conversar com o Marcelo nesta fase preparatória. Pergunto se você poderia encaminhar este assunto para ele, para que eu possa tentar um contato com ele nesta segunda ou terça-feira.

Um abraço  
João Brentan  
(35) 9254-2722



Plano2030\_Apresentacao 150807.docx

57.4kB



Plano2030\_Relatório 150806.docx

61.1kB



Página inicial

Localizar mensagens, documentos, fotos ou pessoa

Escrever

[← Voltar](#) [Arquivar](#) [Mover](#) [Apagar](#) [Span](#)

Yahoo 999+

**Gmail**

Hotmail

...

Entrada

Não lidos

Favoritos

Rascunhos

**Enviados**

Todos

Spam

Lixeira

^ Menos

Visualizações

Ocultar



Foto



Documentos



Inscrições

Pastas

Mostrar

**Plano 2030**

Gmail/Enviados



Joao Alberto B



dom., 9 de ago. de 2015 às 13:11



Para:

cooperrita@coc

Cc:

Antonio Carlos

Goulart

,

Breno

Mesquita

Caro Luiz Fernando (Fio)

Conforme conversamos, eu estou participando de um movimento para conscientizar a comunidade de Santa Rita da necessidade de ordenar as ideias para implementar o conceito de cidade inteligente, preparando a cidade para as inovações dos próximos 15 anos (até 2030).

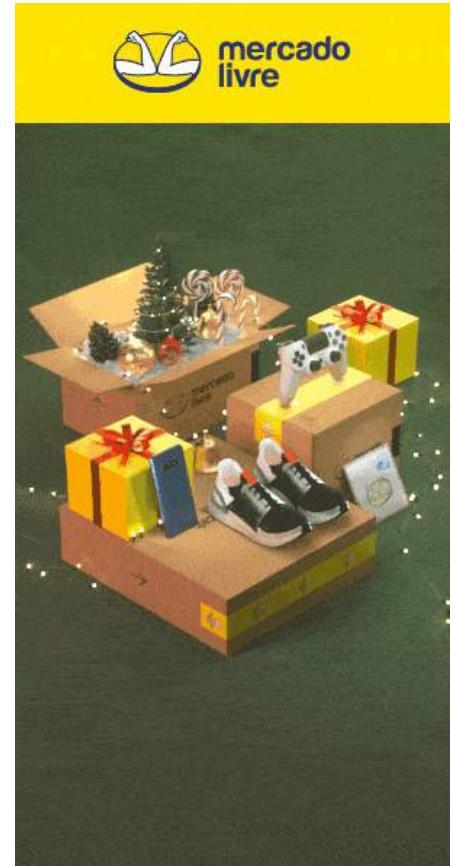
A ideia básica é apresentar um relatório, tipo Plano de Governo, para debates dos candidatos a Prefeito e a Vereadores no próximo ano. Para isso o projeto deverá durar 1 ano a partir de agora. O propósito deste movimento é coordenar as muitas ideias dispersas sobre desenvolvimento e inovação e conscientizar a comunidade para as necessidades futuras e da importância do planejamento.

Encaminho para seu conhecimento dois anexos, ainda em fase de preparação:

- Apresentação da metodologia do trabalho, incluindo um cronograma de 1 ano.
- Um exemplo inacabado de relatório para apresentação à comunidade em agosto de 2016.

A estruturação deste movimento ainda está restrita a poucas pessoas formadoras de opinião, pois ainda estamos formatando (Caju, eu, Breno, você, e mais uns 2 ou 3).

Em um encontro eventual, ontem, conversei com o Antonio Alberti (Doutor em Engenharia, do Inatel) criador da Nova Genesis e ele se interessou muito. Ele é o cara que tem muito conhecimento na área tecnológica. Através dele estou tentando ver se o Marcelo (Diretor do



# Como consultar este conjunto de documentos

São indicadas as páginas deste arquivo pdf de onde se iniciam os principais assuntos:

**Pag. 7 – FASE 1 – DIAGNÓSTICO**

As Oportunidades de Melhorias para cada tema analisado estão nos sub-itens 3

**Pag. 132 – Plano 20-30 Contexto Histórico e Social**

É apresentado um resumo da história de Santa Rita do Sapucaí de 1818 a 2019

**Pag. 137 – FASE 2 – ANÁLISE**

Pag. 148 – Objetivos Prioritários de Desenvolvimento

**Pag. 184 – FASE 3 – DIVULGAÇÃO**

Encontros com os Candidatos – Conscientização Política Apartidária 2020

Pag. 220 – Perguntas para os candidatos a Prefeito

Pag. 230 – Perguntas para os candidatos a Vereador

**Pag. 280 – FASE 4 – PROPOSIÇÃO**

Apresentação das alternativas de FAC – Ferramentas de Ação pelos Cidadãos

**Pag. 301 – Sugestão de criação de AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO em duas etapas**

Pag. 350 – City Manager nas Prefeituras do Brasil – um texto para avaliação

Reflexões sobre o modelo adotado nos EUA em cidades de menos de 50 mil habitantes

Pag. 364 – A experiência de Maringá – CODEM

Pag. 407 – A experiência de Sinop – CODESIN e UNESIN

Pag. 432 – Modelo de trabalho adotado para desenvolver o Plano 20-30

Pag. 448 – O anteprojeto de 2015 para o Plano 20-30 – Ideias e Pessoas.